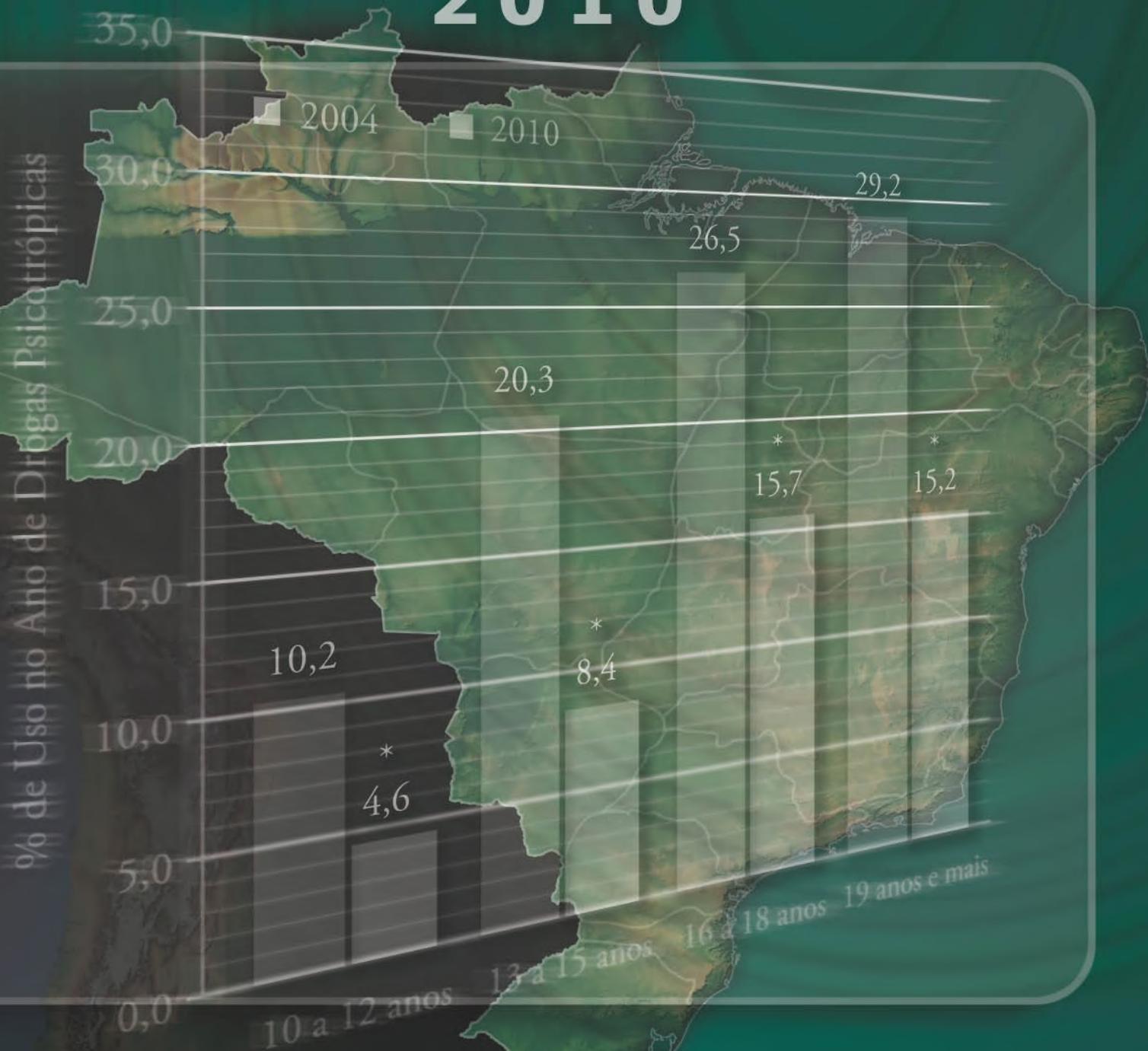


VI Levantamento Nacional

sobre o Consumo de **Drogas** Psicotrópicas entre **Estudantes** do Ensino Fundamental e Médio das Redes **Pública e Privada** de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras

2010



VI Levantamento Nacional sobre
o Consumo de Drogas Psicotrópicas
entre Estudantes do Ensino
Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada
de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras
2010

1ª Edição

SENAD

Brasília - DF



Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
Ministério da Justiça



VI Levantamento Nacional sobre
o Consumo de Drogas Psicotrópicas
entre Estudantes do Ensino
Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada
de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras
2010

Elisaldo Luiz de Araújo Carlini

Ana Regina Noto

Zila van der Meer Sanchez

Claudia Masur de Araújo Carlini

Danilo Polverini Locatelli

Luciana Ribeiro Abeid

Tatiana de Castro Amato

Emérita Sátiro Opaleye

Cláudia Silveira Tondowski

Yone Gonçalves de Moura

EQUIPE EDITORIAL

CEBRID

E. A. Carlini
Ana Regina Noto
Zila M. Sanchez

REVISÃO TÉCNICA:

Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Responsável Técnica

Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte

Diretor de Projetos Estratégicos e Assuntos Internacionais

Vladimir de Andrade Stempliuk

Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas

Cejana Brasil Cirilo Passos
Eliana Hoch Berger
Naiá Shurmann Brillinger
Silvana Rodrigues Nascimento Queiroz

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E EDITORAÇÃO:

Artprinter Gráficos Ltda.

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras – 2010/
E. A. Carlini (supervisão) [et. al.], -- São Paulo: **CEBRID** - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo 2010.
SENAD - Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, Brasília – SENAD, 2010.
503 p.

ISBN: 978-85-60662-63-0

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil: Drogas psicotrópicas; Estudantes; Problemas sociais; Políticas Públicas; Epidemiologia.

CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas

Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina - Departamento de Psicobiologia

Pesquisadores do CEBRID envolvidos no Projeto

E. A. Carlini

Médico, Professor Titular de Psicofarmacologia do Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina. Diretor do **CEBRID**. Membro colaborador do *Expert Committee on Alcohol and Drugs Abuse* da Organização Mundial da Saúde. Titular do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (CONAD), representando a SBPC.

Ana Regina Noto

Farmacêutica e Psicóloga. Mestre e Doutora em Ciências pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo. Professora da Disciplina de Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas – DIMESAD e Orientadora de Pós-graduação do Departamento de Psicobiologia.

Zila van der Meer Sanchez

Farmacêutica. Mestre e Doutora em Ciências e Pós-doutoranda pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo. Estágio de Pós-doutorado no Departamento de Epidemiologia da Michigan State University.

Claudia Masur de Araújo Carlini

Publicitária formada pela Universidade Anhembi Morumbi.

Danilo Polverini Locatelli

Psicólogo. Mestre em Ciências pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo.

Luciana Abeid Ribeiro

Farmacêutica. Mestre em Ciências pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo.

Tatiana de Castro Amato

Psicóloga. Mestre em Ciências e Doutoranda pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo.

Cláudia Silveira Tondowski

Psicóloga. Mestre em Ciências e Doutoranda pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo.

Emérita Sátiro Opaley

Farmacêutica. Mestre pela Universidade Federal do Ceará e Doutoranda pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo.

Yone Gonçalves de Moura

Psicóloga. Mestre em Ciências pelo Departamento de Psicobiologia pela Universidade Federal de São Paulo.

Assessoria Estatística

Wilton Bussab

Especialização em Survey Sampling pela University of Michigan - Ann Arbor. Mestre em Estatística pela Universidade de São Paulo e Doutor em Statistics pela University of London.

Nádia P. Dini

Estatística e Gerente de Métodos Quantitativos da Fundação Seade com experiência de pesquisas por amostragem.

Mitty Ayako Koyama

Mestre em Estatística pelo Instituto de Matemática e Estatística (IME) - Universidade de São Paulo.

Apresentação da SENAD

A realização deste VI *Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras* constitui uma iniciativa da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, em parceria com o Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas da Universidade Federal de São Paulo – **CEBRID/UNIFESP**, com o intuito de conhecer a prevalência e os padrões de consumo de drogas e suas conseqüências sobre os estudantes brasileiros de ensino fundamental e médio.

Esse diagnóstico está amparado nas diretrizes da Política Nacional sobre Drogas – PNAD, que reafirma a importância estratégica da realização contínua de estudos e pesquisas, de forma a contribuir para a construção de séries históricas sobre o tema e monitorar a evolução do fenômeno.

À luz dessa orientação, os estudantes de ensino fundamental e médio constituem a população sobre a qual mais se produziu conhecimentos sobre o uso de substâncias psicoativas, considerando que já foram realizados pelo **CEBRID** estudos semelhantes nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

O presente Levantamento, tal qual o anterior, realizado em 2004, abordou estudantes das 26 capitais brasileiras e Distrito Federal. Diferencia-se dos demais, no entanto, por ampliar o universo populacional abrangido, ao incluir a rede privada de ensino. Neste sentido, ao delinear um amplo diagnóstico sobre a prevalência e os padrões de uso de diversas drogas, permite identificar as substâncias mais utilizadas por esta população, bem como os fatores de risco e proteção envolvidos.

Desse modo, objetiva-se que os dados produzidos por esta pesquisa gerem evidências científicas que subsidiem as elaboração e avaliação das políticas públicas setoriais e desencadeiem ações integradas e coordenadas dos diversos órgãos envolvidos no problema, assegurando maior efetividade às intervenções governamentais relativas à prevenção, ao tratamento e à reinserção social de estudantes brasileiros.

Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

Apresentação para o VI Levantamento

É com muito orgulho e satisfação que faço a apresentação deste “VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras – 2010”.

É oportuno fazer breve histórico desta série, iniciada em 1986 (portanto há quase um quarto de século), e tentar vislumbrar mudanças ocorridas neste espaço de tempo, conforme será visto a seguir. Inicialmente os esforços desenvolvidos por mim e demais colegas do **CEBRID** (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas), foi grande para concretizar a realização dessa série.

O primeiro levantamento da série foi iniciado em novembro de 1986 e publicado após 20 meses (setembro de 1988), sendo financiado pelos Ministérios da Saúde e da Justiça, e também apresentado pelos Ministros da Saúde (Luiz Carlos Borges da Silveira) e da Justiça (Paulo Brossard de Souza Pinto), que assim se pronunciaram:

“Este não é apenas mais um trabalho sobre o uso abusivo de drogas, no Brasil. Trata-se, na verdade, do estudo mais abrangente até agora realizado no país, em termos de amostragem, conduzido sob metodologia padronizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para investigações dessa natureza”.

“Iniciando em novembro de 1986, o projeto foi desenvolvido por especialistas da equipe multidisciplinar do Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina, sob a coordenação do Professor E. A. Carlini que, há anos, vem dedicando particular atenção ao estudo da farmacodependência, no Brasil”.

“O Ministério da Saúde e o Ministério da Justiça estão certos de oferecer, aos estudiosos do assunto e a todos que detêm parcela de responsabilidade no equacionamento e resolução do problema, uma contribuição valiosa para o diagnóstico da situação e o adequado embasamento das ações a serem empreendidas para reduzir a disponibilidade das drogas e imunizar o ser humano contra a sua perigosa atratividade”.

O segundo levantamento realizado em 1989, publicado em 1990, foi totalmente financiado pelo UNFDAC (United Nations Fund for Drug Abuse Control) dadas as dificuldades intransponíveis para obter financiamento de órgãos públicos brasileiros; mas justiça seja feita, encontramos apoio logístico do Ministério da Saúde e da AFIP (Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa).

O terceiro levantamento foi realizado em 1993 e publicado em 1994 (Galduróz et al., 1994), ou seja, quatro anos após o segundo. Este atraso foi devido à impossibilidade (ou desinteresse) dos órgãos públicos federais em financiá-lo, mesmo após várias e insistentes solicitações. A teimosia nossa, não desistindo nunca, foi finalmente compensada pelo apoio financeiro total da União Européia.

O quarto levantamento, executado em 1996 e publicado em 1997 (Galduróz et al., 1997), ocorreu após quase quatro anos de andar com o “pires na mão” junto aos órgãos públicos federais, sem resultado. Não fosse o apoio financeiro da ABIFARMA (Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas) não teria sido executado. Assim se expressou o presidente daquela entidade, José Eduardo Bandeira de Melo:

*“Emprestamos o nosso apoio a um extraordinário projeto que o **CEBRID** e o Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP.. A ABIFARMA espera que as autoridades da área de educação possam utilizar este Levantamento no combate a esse pesadelo da Sociedade moderna”.*

Sete anos decorreram até que o quinto levantamento viesse à luz, em 2005. É quase impossível descrever as agruras e angústias para a obtenção das verbas necessárias: Mas desta vez já havia a SENAD (Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; nome atual da então Secretaria Nacional Antidrogas), nova entidade ligada ao gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, cujo então secretário Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa, assim se pronunciou:

*“A SENAD está contribuindo para a realização de uma série histórica, com a diferenciação que este levantamento abrange todas as capitais brasileiras, ampliando a amostra anterior que pesquisou estes dados em apenas 10 capitais. Foram realizados pelo **CEBRID** estudos semelhantes nos anos de 1987, 1989, 1993 e 1997”.*

E, finalmente, neste ano de 2010 apresentamos os resultados do VI Levantamento, cujo projeto foi novamente financiado pela SENAD, Secretaria que representa uma nova luz para os pesquisadores na área de drogas, demonstrando que se implanta no Brasil um espírito de atenção do poder público a este sério problema, ao dar total apoio ao **CEBRID**. As verbas para a realização desta pesquisa foram liberadas em dezembro de 2008. O atraso de dois anos é independente da capacidade e boa vontade do **CEBRID** e da SENAD. Mas sim é o resultado de imensa burocracia que vitimiza o nosso país.

Evidentemente a série de levantamentos sobre o consumo de drogas por estudantes brasileiros pelo **CEBRID** entre 1986 e 2010, não poderia ser realizada sem a participação de muitos, conforme consta dos agradecimentos das publicações da época.

Com o presente VI Levantamento não foi diferente. Houve a coordenação da Ana Regina Noto e a participação das pesquisadoras (Claudia M. Carlini, Yone Gonçalves de Moura e Zila Sanchez), alunos de pós-graduação (Danilo Polverini Locatelli, Tatiana de Castro Amato, Luciana Abeid Ribeiro, Emérita Sátiro Opaleye e Cláudia Silveira Tondowski) do **CEBRID**. Muitos agradecimentos são também devidos aos funcionários (Herbert Cervigni, Patricia Sabio, Lucimara Pimentel dos Anjos, Jane Fontebom Dutra Balbino, Márcia Aparecida Fonseca da Silva, Marlene Ribeiro da Silva) da **AFIP/CEBRID**.

O êxito coube sem dúvida ao amor, decidido esforço e coesão deste maravilhoso grupo.

Cabe também tecer breves comentários comparando os dados apresentados pelo **CEBRID** nestes 23 anos:

1. No II Levantamento (1989) com o auxílio das Nações Unidas (UNFDAC) o **CEBRID**, além do levantamento em escolas públicas de dez capitais, conseguiu também fazer as pesquisas na rede particular de ensino em quatro capitais (Brasília, Curitiba, Fortaleza e São Paulo) e na rede pública de sete cidades do interior (Guarapuava e Ponta Grossa no Paraná, Bauru, Catanduva, Espírito Santo do Pinhal, Piracicaba e Santos no estado de São Paulo).

E somente, agora em 2010, felizmente com o decidido apoio da SENAD, foi possível incluir novamente a rede de ensino particular no nosso trabalho. Mas não foi ainda possível estendê-lo para cidades do interior.

2. Na totalidade de dez capitais pesquisadas em 1986 (I Levantamento) quando comparados os resultados obtidos em 2010 (VI Levantamento), houve diminuição dos alunos das escolas públicas relatando o uso na vida de inalantes. Em contrapartida, houve em todas as 10 capitais pesquisadas em 1986 e 2010, um grande aumento de números de alunos relatando o uso de maconha; entretanto, de 2005 para 2010 o uso de maconha apresentou diminuição.

3. Chama também a atenção de que neste espaço de 23 anos (1986 para 2010) caiu o número de alunos relatando uso na vida de anfetaminas com um correspondente aumento de estudantes usando cocaína.

Esta rápida e incompleta análise revela que apesar de quase 25 anos de fornecimento de informações pertinentes às autoridades educacionais, muitíssimo há ainda a fazer no campo de prevenção ao uso destas drogas.

Mas cabe também, de minha parte, demonstrar expectativa e otimismo. Espero de todo o coração que daqui a dois anos o **CEBRID** descreva um quadro ainda mais otimista, no VII Levantamento da série. Afinal, todos nós somos testemunhas da competência e contínuos esforços da SENAD e demais órgãos do governo brasileiro envolvidos na questão.

Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas

ÍNDICE

Introdução	12	Cuiabá	214
Objetivos desta publicação	14	Goiânia	224
Método	15	Belo Horizonte	234
Desenho amostral	15	Rio de Janeiro	244
Instrumento de pesquisa	16	São Paulo	254
Desenvolvimento da pesquisa	17	Vitória	264
Procedimentos de coletas dos dados	18	Curitiba	274
Processamento e crítica dos dados	19	Florianópolis	284
Análise dos resultados	19	Porto Alegre	294
Ética	20	Tendências	305
Resultados	23	Belém	307
Brasil	24	Belo Horizonte	315
Belém	34	Brasília	323
Boa Vista	44	Curitiba	331
Macapá	54	Fortaleza	339
Manaus	64	Porto Alegre	347
Palmas	74	Recife	355
Porto Velho	84	Rio de Janeiro	363
Rio Branco	94	Salvador	371
Aracaju	104	São Paulo	379
Fortaleza	114	Idades	386
João Pessoa	124	Comparações internacionais	388
Maceió	134	Discussão	403
Natal	144	Conclusões	413
Recife	154	Referências Bibliográficas	414
Salvador	164	Anexos	419
São Luís	174		
Teresina	184		
Brasília	194		
Campo Grande	204		

INTRODUÇÃO

Estudos científicos são necessários para o adequado planejamento de políticas públicas sobre os problemas individuais e sociais relacionados ao uso de drogas. As informações podem ser obtidas por meio de diferentes abordagens complementares, as quais possibilitam uma visão global do assunto. O quadro abaixo apresenta algumas das principais fontes de pesquisa utilizadas para avaliar e compreender o consumo de drogas em uma determinada comunidade.

1. Levantamentos Epidemiológicos de:
 - Segmentos populacionais: estudantes, crianças e adolescentes em situação de rua, profissionais do sexo, etc.
 - População geral: levantamento domiciliar (“household surveys”)
2. Indicadores de Consumo:
 - Apreensões pela Polícia;
 - Mortalidade: IML;
 - Internações em hospitais;
 - Atendimento ambulatorial;
 - Estudos de prescrição;
 - Acidentes;
 - Emergência;
 - Violência.
3. Pesquisa Qualitativa – Permite Investigar:
 - Quem usa?
 - Porque usa?
 - Com quem usa?

Fontes de informações para diagnóstico sobre a situação do consumo de drogas e riscos relacionados na comunidade

Adolescência é um período do desenvolvimento no qual tendem a ocorrer os primeiros episódios de uso de bebidas alcoólicas ou outras drogas, o que torna esse período alvo da maioria dos estudos e programas de prevenção (NIDA, 2003; Sloboda, 2005). Há cerca de três décadas, em diferentes países, levantamentos epidemiológicos são realizados periodicamente entre estudantes, para acompanhar a magnitude do uso de drogas e dos riscos associados. As informações geradas têm sido muito importantes para orientar intervenções preventivas e subsidiar políticas (Johnston et al., 2010; Hibell et al., 2009).

No Brasil, a Política Nacional Sobre Drogas ressalta a relevância dos levantamentos, com os pressupostos de: *“promover e realizar, periódica e regularmente, levantamentos abrangentes e sistemáticos sobre o consumo de drogas lícitas e ilícitas, incentivando e fomentando a realização de pesquisas dirigidas a parcelas da sociedade, considerando a enorme extensão territorial do país e as características regionais e sociais”* e de *“assegurar, por meio de pesquisas, a identificação de princípios norteadores de programas preventivos”* (RESOLUÇÃO N°3/GSIPR/CH/CONAD de 2005).

O acompanhamento temporal, iniciado pelo **CEBRID** desde a década de 80, indica que as

bebidas alcoólicas e o tabaco (cigarro) têm sido as substâncias mais consumidas pelos adolescentes. Inalantes e medicamentos psicotrópicos também têm sido constantemente relatados nos estudos. Apesar da grande maioria dos estudantes afirmarem nunca ter consumido qualquer droga ilegal, ao longo dos anos observou-se crescente relato de consumo de maconha e cocaína (Galduróz et al., 2004b).

Também têm sido observadas algumas diferenças de gênero nos levantamentos brasileiros. Os meninos têm apresentado maior chance de uso de drogas ilegais, enquanto entre as meninas têm sido mais freqüente o uso de medicamentos controlados sem receita médica. Por outro lado, independente de gênero, os adolescentes de faixas etárias mais avançadas apresentam maior probabilidade de uso arriscado de substâncias (Galduróz et al., 2004a; Andrade et al., 2010).

Apesar do considerável volume de informações acumuladas nos últimos anos, os mais abrangentes estudos realizados nas escolas brasileiras foram feitos apenas na rede pública de ensino. Existem lacunas importantes de informação sobre os adolescentes da rede particular, dificultando ações preventivas para esse segmento social.

Os estudos epidemiológicos também buscam levantar fatores de risco e proteção, os quais são assim denominados por envolverem características biológicas, psicológicas ou sociais, mais (risco) ou menos (proteção) associadas ao uso indevido de substâncias. Alguns dos fatores psicossociais mais estudados são relacionados ao ambiente familiar, auto-estima, religiosidade, percepção de risco, facilidade de acesso e informação sobre drogas, perspectiva de futuro, entre inúmeros outros. (Amato, 2010; Sanchez et al., 2004).

Dessa forma, respostas a alguns questionamentos são importantes para orientar as ações preventivas: *Quais as drogas mais consumidas? Quais os principais padrões de uso? Quais as características das pessoas que relatam já ter usado? Quais as percepções de risco e de acessibilidade? Quais os fatores de risco e proteção mais evidentes?*

OBJETIVOS DESTA PUBLICAÇÃO

Este levantamento, realizado entre estudantes das redes pública e particular de ensino das 27 capitais brasileiras em 2010, buscou responder a várias perguntas. Diante do grande volume de informações geradas e da dificuldade de abarcar todas em uma mesma publicação, este volume teve seu conteúdo restrito às características básicas de consumo para cada uma das 27 capitais, de acordo com os objetivos abaixo descritos:

- a. Descrever os dados **globais do Brasil** (redes pública e privada) relativos às características sócio-demográficas dos estudantes pesquisados e dados de consumo de drogas (vida/mês/ano/freqüência), por gênero e faixa etária.
- b. Descrever os dados **para cada uma das 27 capitais** (redes pública e privada) sobre as características sócio-demográficas dos estudantes pesquisados e dados de consumo (vida/mês/ano/freqüência), por gênero e faixa etária.
- c. Avaliar tendências temporais para os parâmetros de uso na vida, para a rede pública de ensino: em 10 capitais (nos anos de 1987-1989-1993-1997-2004-2010) e nas 17 demais capitais (2004-2010).

A caracterização mais detalhada dos padrões de consumo, bem como dos fatores associados ao risco e à proteção, deverão ser temas de publicações futuras.

MÉTODO

O presente estudo é um levantamento epidemiológico, de corte transversal, que representa o universo de estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II (anteriormente denominadas 5ª a 8ª séries do ensino fundamental) e 1º ao 3º ano do ensino médio, de escolas públicas e particulares das 27 capitais dos estados brasileiros e do Distrito Federal.

Visando a comparabilidade entre os 6 levantamentos realizados pelo **CEBRID** (1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010), o referido estudo replicou a metodologia anteriormente descrita por Carlini-Cotrim et al (1989).

Acrescenta-se, neste levantamento, amostra representativa das escolas particulares das capitais brasileiras, além da amostra representativa das escolas públicas pesquisadas em anos anteriores.

Desenho amostral

Para representar os estudantes brasileiros de ensino fundamental (a partir do 6º ano) e médio das redes pública e privada do ensino das 27 capitais brasileiras, optou-se por uma amostra estratificada e por conglomerados. O desenho amostral das escolas públicas e particulares foi independente, mas seguiu os mesmos procedimentos. Desta forma, os sorteios de escolas públicas e particulares foram separados e não sofreram influência mútua.

Para reduzir o erro amostral dos indicadores, utilizou-se uma estratificação segundo a dependência administrativa da escola: 1) aquelas que só possuíam ensino fundamental, 2) aquelas que só possuíam ensino médio e 3) as mistas, que possuíam ensino fundamental e médio. Desta maneira, o tipo de escola no qual o aluno estava matriculado gerou 3 estratos nas duas amostras independentes (públicas e particulares). Assim sendo, foram criadas 2 amostras independentes por capital, divididas em 3 estratos cada.

Destaca-se que no caso da cidade de Boa Vista, devido ao fato de existir apenas uma escola particular nesta cidade, optou-se por realizar a análise conjunta dos dados de escolas públicas e particular, de maneira a não expor resultados individualmente por escola.

Além disso, foi necessário excluir das análises específicas os dados das escolas particulares da cidade do Rio de Janeiro, visto que apenas 37% das escolas sorteadas neste domínio aceitaram participar da pesquisa, o que comprometeu a representatividade desta amostra.

Para cada capital pesquisada, foi a priori estabelecido o erro máximo relativo em 10% com 95% de confiança para se estimar a prevalência do consumo de drogas psicotrópicas entre os alunos. A amostragem foi calculada de maneira a permitir representatividade por capital em dois domínios: estudantes de escolas públicas de 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio e estudantes de escolas particulares de 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino.

Desse modo, o tamanho da amostra final em cada capital variou entre 348 e 2310 estudantes de escolas públicas e 115 e 1763 estudantes de escolas particulares, totalizando 50890 alunos nas 27 capitais brasileiras, distribuídos em cerca de 900 escolas. A maior amostra foi a coletada em São Paulo, com 4073 alunos e a menor amostra foi a de Vitória, com 829 alunos.

O plano amostral aplicado em cada capital foi de uma amostra estratificada com alocação proporcional ao tamanho das escolas, sendo que o tamanho da escola foi dado pelo número de turmas. A seleção dos alunos da amostra para cada capital e estrato (tipo de escola) foi realizada através de uma amostragem probabilística por conglomerados em três estágios.

No primeiro estágio, foram sorteadas as turmas com probabilidade proporcional ao tamanho do estrato através do método de Poisson. Após um arrolamento das turmas dessa escola, foram sorteadas, em média, 2 a 3 turmas e todos os alunos dessas turmas sorteadas foram pesquisados, no terceiro estágio.

A estratégia geral da ponderação compreendeu duas etapas: 1) os pesos simples do desenho foram calculados respeitando as etapas do plano amostral; 2) esses pesos foram corrigidos pela porcentagem de aproveitamento da amostra por estrato e calibrados para o total de matrículas de alunos alvo da população segundo o Censo Escolar de 2009 realizado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação).

Todos os cálculos do universo amostral consideraram a edição de 2009 do censo escolar do INEP. No entanto, a definição final da turma sorteada em determinada escola, dependia da confirmação das turmas efetivas daquela escola no ano de 2010. Este dado era fornecido pelo dirigente da escola ao **CEBRID** após contato telefônico e pessoal.

As escolas que recusaram participar da pesquisa não foram substituídas. O índice final de aceite de participação das escolas foi de 86%, tendo sido de 94% entre as escolas públicas e 73% entre as escolas particulares. O índice total de recusa em participar dos estudantes presentes em sala de aula foi de 0,3% (0,2% de estudantes das escolas particulares e 0,4% de estudantes das escolas públicas). O índice de participação dos alunos sorteados (número de alunos que responderam ao questionário dividido pelo número de alunos oficialmente matriculados na turma sorteada) foi de 83% (79% nas públicas e 92% nas particulares). O índice de participação dos alunos sorteados oferece informação principalmente sobre a proporção de alunos faltantes que não responderam ao questionário por não estarem presentes.

Os detalhes do plano amostral foram incluídos como **Anexo 1**.

Instrumento de pesquisa

Os dados do presente levantamento epidemiológico foram coletados através de um questionário fechado, de autopreenchimento e anônimo, adaptado do instrumento proposto pela OMS - Organização Mundial da Saúde (Smart et al., 1980). No Brasil, foi adaptado por Carlini-Cotrim et al. (1989) e também utilizado nos cinco levantamentos anteriores feitos pelo **CEBRID**.

Para o ensino fundamental, em função das limitações da idade, foi aplicada uma versão mais curta do questionário (**Anexo 2**), com 77 questões. Para as séries do ensino médio foi utilizada uma versão mais extensa (**Anexo 3**), com questões adicionais. Ambos os questionários incluíram questões sobre as características sociodemográficas, frequência do aluno na escola, estrutura familiar e padrão de uso de drogas (álcool, tabaco, maconha, cocaína, solventes, ansiolíticos, estimulantes, alucinógenos e outras drogas como os anabolizantes). Os parâmetros de uso avaliados foram: idade de início do consumo, *uso na vida*, *uso no ano*, *uso no mês*, *uso freqüente* e *uso pesado* (estes parâmetros serão detalhados a seguir, na seção de *Análise dos Resultados*). O questionário apresentou ainda uma

escala da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2008) para classificar os estudantes quanto ao nível econômico (de A1 a E). Esta escala econômica considera a posse de bens da família do estudante (como por exemplo, carro, DVD, geladeira, freezer, entre outros), a escolaridade do chefe da família e a contratação de funcionários domésticos.

Além das 77 questões contidas no questionário do ensino fundamental, o questionário aplicado ao ensino médio incluía ainda questões sobre outros comportamentos de risco, além do consumo de drogas, prática religiosa, estrutura familiar, relacionamento e monitoramento parental, prática de atividades esportivas, comportamentos de risco decorrentes do consumo de álcool, percepção de risco do uso esporádico e freqüente de drogas, percepção de aprovação dos pais quanto ao uso de drogas pelos filhos, percepção do uso de drogas por pais, irmãos e amigos, última oportunidade de uso de drogas, perspectiva de futuro, informações recebidas sobre drogas e o comportamento de “binge drinking”, também denominado “beber pesado episódico” (consumo de 5 doses ou mais de bebida alcoólica em uma mesma ocasião). Os comportamentos de risco estudados (entre eles, andar de motocicleta sem capacete, ter relações sexuais sem preservativos, se envolver em brigas com agressão física, portar armas como revólver ou faca, tomar pílulas para dieta com intenção de emagrecer (sem receita médica) foram pesquisados por meio do questionário do Centers of Disease Control and Prevention, já utilizado entre estudantes brasileiros (Carlini-Cotrim et al., 2000). Os estilos parentais foram avaliados através de escala originalmente elaborada por Lamborn et al (1991), traduzida e adaptada ao contexto brasileiro por Costa et al. (2000). As questões sobre comportamentos associados ao consumo de álcool foram extraídas da RAPI (Rutgers Alcohol Problem Index) (White & Labouvie, 1989), ESPAD (The European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs questionnaire) (Hibell et al., 2009) e SIDUC (Sistema Interamericano de Dados Uniformes sobre Consumo de Drogas). Os questionários do ESPAD e SIDUC também serviram de modelo para elaboração das questões sobre percepção de risco e disponibilidade das drogas. Ainda para avaliar status socioeconômico dos estudantes, foi requisitado aos dirigentes das escolas particulares o valor médio da mensalidade do ensino médio.

Desenvolvimento da Pesquisa

As escolas sorteadas foram contatadas por telefone e e-mail para que uma visita de apresentação do projeto fosse agendada com seu dirigente (em geral diretor da escola ou coordenador pedagógico). Este trabalho foi realizado nas capitais de estados brasileiros por 27 supervisores designados pelo CEBRID (**Anexo 4**). Tais supervisores, em contato com os dirigentes de escola, enviavam aos mesmos uma carta de apresentação do projeto assinada pelo CEBRID (**Anexo 5**), uma carta de apoio do MEC (Ministério de Educação) (**Anexo 6**), carta da SENAD (**Anexo 7**) e cartas de apoio das Secretarias de Educação Municipal e Estadual. Neste primeiro contato, era agendada uma visita deste supervisor à escola a fim de firmar a participação da escola na pesquisa e coletar a assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre Esclarecido) (**Anexo 8**) pelo diretor da escola. Caso a escola aceitasse participar da pesquisa, era solicitada a listagem das turmas que faziam parte daquela instituição de ensino, para que fosse realizado o sorteio das turmas que deveriam participar da coleta de dados (**Anexo 9**). Após este sorteio, o dirigente da escola escolhia o melhor dia para aplicação do questionário.

Para garantir a padronização dos trabalhos, os supervisores foram treinados em São Paulo, pela equipe do CEBRID e foram acompanhados em todo o processo por esta equipe. Em suas cidades, repassaram o treinamento aos aplicadores de questionários, dando informações sobre o procedimento

em campo e transmitindo um vídeo de treinamento padrão a todos os aplicadores do Brasil.

O objetivo deste treinamento foi instruir os aplicadores sobre a pesquisa, capacitar a equipe em relação aos procedimentos em campo (postura e instruções a serem dadas em sala de aula) e sensibilizar os aplicadores sobre a importância da coleta para os resultados da pesquisa.

Os questionários foram aplicados no ano de 2010, no período de abril a junho e setembro a novembro. Meses como fevereiro, março e agosto foram evitados por sua proximidade com o carnaval e férias escolares, podendo gerar maiores índices de uso recente de drogas (consumo nos 30 dias anteriores à pesquisa). A coleta de dados nas escolas públicas ocorreu apenas no 1º semestre, para garantir comparabilidade com os estudos anteriores. No entanto, devido a dificuldade de acesso às escolas particulares, a coleta neste segmento teve que ocorrer também no segundo semestre, a fim de gerar número de participantes suficientes para garantir a representatividade deste grupo. Optou-se por não se coletar dados no segundo semestre nas escolas públicas devido à possibilidade de evasão escolar. Nas escolas particulares, o índice de evasão escolar é muito baixo e, por isso, os dados puderam ser coletados no segundo semestre, sem comprometimento da amostragem.

A maior dificuldade encontrada na pesquisa foi estabelecer contato com escolas particulares. Foi fundamental a perseverança com algumas que, além de várias ligações, exigiram mais de duas visitas de negociação e esclarecimento. Entre as escolas que recusaram, os principais motivos informados foram: calendário escolar, falta de interesse da escola, problemas de comunicação/organização escolar, discordância em relação à metodologia e/ou ao questionário da pesquisa, experiências mal sucedidas com outras pesquisas realizadas anteriormente na escola por outras instituições.

Procedimentos de coleta de dados

A aplicação se deu em sala de aula, coletivamente, sem a presença do professor, após breve explicação dos objetivos do trabalho pelos aplicadores. Os alunos foram informados de que o preenchimento do questionário não era obrigatório, dando ao aluno a liberdade de devolvê-lo em branco.

As aplicações foram simultâneas ou sequenciadas em todas as turmas de cada escola, em um único dia, geralmente na segunda aula do dia. Na maioria das vezes a aplicação foi feita por dois aplicadores por turma, no entanto isso variava de acordo com o número de turmas da escola e o número de alunos presentes. No início, os alunos eram instruídos sobre os objetivos da pesquisa, como responder ao questionário, a respeito do anonimato e sigilo de informações, bem como sobre a participação voluntária e importância da veracidade das respostas. Neste momento de explicação, o professor responsável por aquela aula ainda permanecia em sala. Ao término das explicações, os professores saíam da sala e lá só permaneciam os aplicadores e os alunos. Os aplicadores dos questionários, uniformizados com jalecos brancos e crachá, distribuíram o instrumento de pesquisa a todos os alunos da turma sorteada. A aplicação levou no máximo 1 hora-aula (50 minutos). Ao final do período de aplicação, os alunos colocavam seu questionário dentro de um envelope pardo, localizado à frente da sala de aula, que era lacrado pelo aplicador assim que todos houvessem devolvido o questionário.

Ao final, os alunos foram comunicados que dentro de 1 ou 2 meses receberiam um livreto informativo sobre drogas, confeccionado pelo **CEBRID**, que seria enviado pelo correio à escola.

Após a aplicação, para o controle na digitação dos dados e análise dos estratos, os questionários

foram numerados com código pré-estabelecido (com informações sobre a escola, a turma e o turno). A cada escola pesquisada, os aplicadores também preenchiam uma ficha de campo (**Anexo 10**), com informações sobre as ocorrências durante a aplicação, número total de alunos presentes e alunos faltantes, número de recusas, para controle da equipe de pesquisa e crítica dos dados.

Processamento e crítica dos dados

Os questionários foram digitados em interface criada em Microsoft Access e o banco de dados gerado sofreu três fases de crítica, independentes e sucessivas (Carlini-Cotrim & Barbosa, 1993).

- **Crítica quantitativa:** que detectou e corrigiu os erros de digitação, como por exemplo, as respostas com valores impossíveis (por exemplo: um aluno com 200 anos). Além disso, realizou-se sorteio de 10% dos questionários de cada cidade, para que os questionários fossem redigitados e, desta forma, permitisse conferência da digitação. Este processo mostrou que os erros de digitação atingiram no máximo 1% do total de dados digitados. Os erros de digitação identificados foram corrigidos.
- **Crítica qualitativa:** o fato de cada uma das questões serem compostas de vários itens permitiu a realização de testes de coerência interna. Por exemplo, responder “não” ao item uso na vida e “sim” ao item uso no ano caracterizou um tipo de incoerência. Nestes casos, quando o entrevistado respondeu positivamente para uso no ano e uso no mês, porém não respondeu a questão sobre uso na vida, sua resposta para uso na vida era alterada para “sim”. No entanto, quando a incoerência era mais severa, por erro de lógica nas respostas (por exemplo, o aluno afirmou ter usado maconha no mês, porém marcou que não usou na vida e no ano, estas respostas foram transformadas em “sem informação”).
- **Crítica de drogas:** o questionário incluiu uma questão sobre o uso de uma droga fictícia (questão 13 do **Anexo 2** e questão 14 do **Anexo 3**), para identificar eventuais casos de super-relato de uso (falso-positivos). Na amostra completa foram encontrados apenas 263 questionários (0,5% do total de questionários) em que houve resposta positiva para a droga fictícia. Estes questionários foram excluídos do banco de dados.

Análise dos resultados

Após consistência interna do banco, as variáveis foram rotuladas de acordo com o questionário e submetidas a análises descritivas e inferenciais. Os dados foram ponderados, considerando-se peso amostral, estrato e conglomerados, a fim de que os dados se tornassem representativos da população alvo.

Para análise dos padrões de uso seguiu-se a classificação da Organização Mundial da Saúde, descrita anteriormente por Carlini-Cotrim et al (1989):

- *uso na vida:* quando a pessoa fez uso de qualquer droga psicotrópica pelo menos uma vez na vida;
- *uso no ano:* quando a pessoa utilizou droga psicotrópica pelo menos uma vez nos doze meses que antecederam a pesquisa;
- *uso no mês:* quando a pessoa utilizou droga psicotrópica pelo menos uma vez nos trinta dias que antecederam a pesquisa;

- *uso frequente*: quando a pessoa utilizou droga psicotrópica seis ou mais vezes nos trinta dias que antecederam a pesquisa;
- *uso pesado*: quando a pessoa utilizou droga psicotrópica vinte ou mais vezes nos trinta dias que antecederam a pesquisa.

A variável criada “qualquer droga, exceto álcool e tabaco” incluiu o uso na vida das seguintes drogas: maconha, inalantes, cocaína, crack, energéticos com álcool, analgésicos, anfetamínicos, ansiolíticos, alucinógenos, anticolinérgicos, heroína ou ópio, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin® e anabolizantes. Quando avaliado o uso no ano e no mês, esta variável incluiu o uso no ano das seguintes drogas: maconha, inalantes, cocaína, crack, energéticos com álcool, anfetamínicos, ansiolíticos e anticolinérgicos.

Os dados descritivos obtidos no presente levantamento (2010) foram apresentados para escolas públicas e particulares e também para o total de escolas, considerando-se o Brasil e as 27 capitais. As comparações estatísticas entre dados de escolas públicas e particulares utilizaram o teste de qui-quadrado com nível de significância de 5%, levando em consideração a estrutura da amostra complexa. O teste do qui-quadrado mede a probabilidade de as diferenças encontradas entre dois valores (por exemplo, a diferença entre a prevalência do uso de tabaco nas escolas públicas e particulares) serem devidas ao acaso. Este teste parte do pressuposto de que não há diferenças entre os dois grupos na população geral. Se a probabilidade for alta poderemos concluir que não há diferenças estatisticamente significativas entre os valores nos dois grupos. Se esta probabilidade for baixa, dizemos que os números são diferentes, ou seja, há diferenças estatisticamente significativas entre os valores para o grupo da escola pública e o grupo da escola particular. As diferenças estatísticas significantes foram assinaladas ao longo das figuras e tabelas com um asterisco (*). Os programas utilizados para as análises comparativas e descritivas foram o Stata versão 11 e o SPSS versão 17.

As comparações temporais sobre possíveis diferenças históricas no consumo de drogas, utilizando dados dos cinco levantamentos anteriores, foram feitas através do teste de Cochran-Armitage, um teste de qui-quadrado para tendências, no software estatístico SAS versão 9. A análise comparativa para os levantamentos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010 somente foi possível para as dez capitais anteriormente pesquisadas: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. No entanto, as análises comparativas entre o levantamento de 2004 e 2010 foram feitas para todas as 27 capitais.

Os dados expandidos foram calculados considerando-se o peso populacional, o estrato (escola) e o conglomerado (turma). Esta expansão fez com que os dados obtidos na amostra de estudantes passassem a representar a população estudantil de toda a rede pública e privada de ensino da cidade pesquisada e não apenas daqueles estudantes que responderam ao questionário (Carlini-Cotrim e Barbosa, 1993).

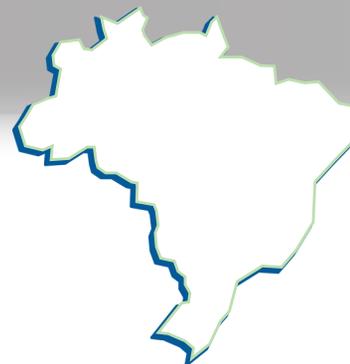
Ética

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de São Paulo e aprovado sob o nº 0348/08 (**Anexo 11**). Foi dada orientação aos participantes quanto ao anonimato, o caráter voluntário da pesquisa e a liberdade em desistir a qualquer tempo ou de deixar questões em branco. Seguindo orientação do CEP, o termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelos diretores das escolas (**Anexo 8**). Quando solicitado pela escola, uma carta informativa e um termo de consentimento passivo foram enviados aos pais. Após a coleta de dados, livretos informativos sobre drogas foram distribuídos gratuitamente a todos os alunos que participaram da pesquisa, a

fim de beneficiar os alunos participantes com informações científicas sobre o tema da pesquisa.

Vale destacar que nos cinco levantamentos anteriores, as perguntas sobre o uso de inalantes, faziam referência a um uso para sentir “*barato*”. O Comitê de Ética em Pesquisas da UNIFESP proibiu o uso da palavra “*barato*” associado ao consumo das substâncias inalantes. Desta forma, no presente levantamento houve substituição do termo “*sentir um barato*” por “*se sentir alterado/diferente*”. Assim, é importante considerar a mudança semântica na compreensão dos resultados.

RESULTADOS



- Informações descritivas das 27 capitais brasileiras: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	13.094.874
Total	45.427.851

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	2.469.247	663.878	3.133.125
Médio	1.650.122	413.459	2.063.581
Total	4.119.369	1.077.337	5.196.706

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino nas 27 capitais brasileiras.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	5.762	3.223	8.985
Escolas Sorteadas	545	378	923
Escolas Aplicadas	512	277	789
Turmas Aplicadas	1.142	692	1.834

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	31.483	19.831	51.314
Recusa	129	32	161
Excluídos	74	189	263
Válidos	31.280	19.610	50.890

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total das 27 capitais brasileiras foi constituída de 50.890 estudantes, sendo 31.280 da rede pública de ensino e 19.610 da rede particular. Em relação ao gênero, 51,2% era do sexo feminino e 47,1% masculino. Houve predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (42,1%) e de estudantes sem defasagem série/idade (80,4%). As classes sociais predominantes foram C (34,2%) entre os estudantes da rede pública e B (42,4%) entre os da particular. (Tabela 1.1)
- 2 – Apesar de 25,5% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), 10,6% *referiu uso no último ano* e 5,5% referiu uso no mês, com pequenas diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 1.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 9,9% para a rede pública e 13,6% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco, respectivamente 42,4% e 9,6% para *uso no ano*. Em relação às demais, para *uso no ano*, foram: inalantes (5,2%), maconha (3,7%), ansiolíticos (2,6%), cocaína (1,8%) e anfetamínicos (1,7%). (Tabelas 1.3 e 1.4)
- 4 – Para *uso na vida*, merece destaque o uso de energéticos em mistura com álcool (15,4%) referido em toda a amostra. O *uso na vida* de esteróides anabolizantes (1,4%), êxtase (1,3%) e LSD (1,0%) também merece atenção, sendo a distribuição heterogênea entre as capitais. (Tabela 1.4)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observado redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Foi observado redução da proporção de estudantes que relataram *uso no ano* de qualquer das demais drogas. A redução foi observada para *uso no ano* de inalantes, maconha, ansiolíticos, anfetamínicos e crack. Por outro lado, foi observado aumento para cocaína. As mudanças não foram uniformes entre as 27 capitais. (Figuras 1.4, 1.6, 1.8 e 1.11)

Tabela 1.1: Características sociodemográficas de 50.890 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	46,8	48,6	47,1
Feminino	51,4	50,2	51,2
Sem Informação	1,8	1,2	1,7
Faixa Etária			
10 a 12 anos	24,1	31,6	25,6
13 a 15 anos	41,2	45,8	42,1
16 a 18 anos	26,7	20,7	25,5
19 anos e mais	5,0	0,3	4,0
Sem Informação	3,1	1,6	2,8
Desfasagem série/idade			
Não tem	76,6	94,6	80,4
1 a 2 anos	14,8	3,6	12,5
3 anos e mais	5,5	0,2	4,4
Sem Informação	3,1	1,6	2,8
Nível Socioeconômico			
A	3,2	30,2	8,8
B	27,0	42,4	30,2
C	34,2	8,9	29,0
D	4,6	0,4	3,7
E	1,2	0,1	1,0
Sem Informação	29,8	17,9	27,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 1.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 50.890 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	26,2	11,0	6,1	0,9	1,3
Feminino	24,9*	10,3	4,9*	0,7	0,9*
Total	25,5	10,6	5,5	0,8	1,1
Faixa Etária					
10 a 12 anos	10,4	5,4	2,7	0,3	0,4
13 a 15 anos	22,5	9,6	4,9	0,6	1,0
16 a 18 anos	42,8	17,0	8,7	1,6	1,8
19 anos e mais	46,4	15,3	9,3	1,2	2,2
Total	25,5	10,6	5,5	0,8	1,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 1.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 50.890 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	24,9	31,0	10,3	13,5	5,9	6,9	0,9	1,0	1,4	1,0
Feminino	23,7	29,5	9,4	13,7	4,7	5,6	0,8	0,7	0,9	0,6
Total	24,2	30,2*	9,9	13,6*	5,3	6,2*	0,9	0,8	1,2	0,8*
Faixa Etária										
10 a 12 anos	9,2	13,9	4,6	7,7	2,5	3,4	0,3	0,3	0,4	0,4
13 a 15 anos	20,3	30,2	8,4	13,4	4,4	6,4	0,6	0,8	1,0	1,0
16 a 18 anos	40,3	54,9	15,7	22,9	8,4	10,1	1,5	1,7	2,0	0,9
19 anos e mais ⁽⁴⁾	46,0	-	15,2	-	9,4	-	1,2	-	2,2	-
Total	24,2	30,2	9,9	13,6	5,3	6,2	0,9	0,8	1,2	0,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 1.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 50.890 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	5,7	3,7	2,0	0,3	0,4
Cocaína	2,5	1,8	1,0	0,2	0,2
Crack	0,6	0,4	0,3	0,0	0,1
Anfetamínicos	2,2	1,7	0,9	0,1	0,3
Solventes/Inalantes	8,7	5,2	2,2	0,2	0,3
Ansiolíticos	5,3	2,6	1,3	0,1	0,1
Anticolinérgicos	0,5	0,4	0,2	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,6	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,4	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	-	-	-	-
LSD	1,0	-	-	-	-
Êxtase	1,3	-	-	-	-
Metanfetamina	0,3	-	-	-	-
Ketamina	0,2	-	-	-	-
Benflogin®	0,4	-	-	-	-
Energético com Álcool	15,4	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	25,5	10,6	5,5	0,8	1,1
Tabaco	16,9	9,6	5,5	0,7	1,5
Álcool	60,5	42,4	21,1	2,7	1,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 1.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 50.890 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	5,8	5,1	3,7	3,9	2,0	1,9	0,3	0,4	0,5	0,3*
Cocaína	2,8	1,5*	1,9	1,0*	1,2	0,4*	0,2	0,0*	0,2	0,1*
Crack	0,7	0,2*	0,4	0,2*	0,3	0,2*	0,1	0,0*	0,1	0,0
Anfetamínicos	2,1	2,7*	1,6	2,2*	0,9	1,1*	0,1	0,2	0,3	0,2
Solventes/Inalantes	8,1	10,9*	4,9	6,3*	2,2	2,2	0,2	0,1	0,3	0,2*
Ansiolíticos	4,6	7,9*	2,1	4,6*	1,2	1,9*	0,1	0,1	0,1	0,2
Anticolinérgicos	0,5	0,6	0,4	0,4	0,2	0,3	0,0	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,5	0,9*	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,3	1,7*	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,8	1,6*	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,2	1,5*	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,3	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,2	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,4	0,6*	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	14,8	17,7*	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	24,2	30,2*	9,9	13,6*	5,3	6,2*	0,9	0,8	1,2	0,8*
Tabaco	17,9	13,1*	9,8	8,7	5,8	4,3*	0,7	0,7	1,7	0,7*
Álcool	59,3	65,0*	41,1	47,5*	20,6	23,0*	2,5	3,6*	1,7	1,1*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 1.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 50.890 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	7,2	4,3*	0,5	3,8	10,8	16,4
Cocaína	3,6	1,5*	0,3	1,7	7,6	8,9
Crack	0,8	0,4*	0,1	0,5	0,8	2,6
Anfetamínicos	1,6	2,7*	1,3	2,3	3,7	3,6
Solventes/Inalantes	9,4	8,1*	5,9	7,8	7,8	12,8
Ansiolíticos	3,6	6,7*	2,6	5,0	10,4	8,7
Anticolinérgicos	0,6	0,5	0,3	0,5	0,0	1,1
Opiáceos	0,5	0,6	0,4	0,6	0,5	0,7
Esteróides/Anabolizantes	2,3	0,5*	0,6	1,1	2,7	3,3
Ópio/Heroína	0,4	0,2*	0,2	0,3	0,0	0,3
LSD	1,2	0,7*	0,3	0,7	2,3	2,3
Êxtase	1,5	1,0*	0,2	1,1	2,2	2,2
Metanfetamina	0,4	0,2	0,0	0,2	0,2	0,3
Ketamina	0,3	0,1	0,0	0,1	0,0	0,3
Benflogin®	0,6	0,3*	0,2	0,3	0,4	0,9
Energético com Álcool	16,7	14,4*	1,9	12,3	33,3	31,7
Qualquer Droga ⁽²⁾	26,2	24,9*	10,4	22,5	42,8	46,4
Tabaco	16,4	17,3	3,5	15,2	27,9	40,5
Álcool	58,9	62,1*	30,6	63,0	82,8	86,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 1.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 50.890 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	7,3	6,5	4,4	3,7	0,6	0,4	3,9	3,5	11,4	15,7	16,3	-
Cocaína	4,0	2,1	1,7	0,8	0,3	0,2	1,8	1,2	5,2	3,9	9,1	-
Crack	0,9	0,4	0,4	0,1	0,1	0,2	0,5	0,3	0,9	0,3	2,6	-
Anfetamínicos	1,5	2,0	2,6	3,4	1,2	1,5	2,0	3,3	2,5	3,3	3,5	-
Solventes/Inalantes	8,6	12,3	7,7	9,6	5,0	8,5	7,2	10,0	11,6	16,8	13,0	-
Ansiolíticos	3,0	5,6	5,9	10,1	2,1	3,8	3,9	8,8	6,9	12,2	8,5	-
Anticolinérgicos	0,6	0,6	0,5	0,6	0,3	0,2	0,5	0,7	0,6	0,9	1,1	-
Analgésicos Opiáceos	0,4	0,8	0,6	1,0	0,3	0,5	0,5	1,0	0,6	1,2	0,7	-
Esteróides/Anabolizantes	2,1	3,0	0,5	0,5	0,5	0,7	1,0	1,5	1,9	3,7	3,3	-
Ópio/Heroína	0,4	0,4	0,2	0,2	0,2	0,1	0,3	0,3	0,4	0,6	0,3	-
LSD	1,0	2,0	0,6	1,2	0,3	0,4	0,5	1,3	1,4	4,0	2,4	-
Êxtase	1,4	2,0	1,0	1,1	0,2	0,3	1,0	1,5	2,3	3,6	2,0	-
Metanfetamina	0,4	0,5	0,2	0,5	0,0	0,0	0,1	0,4	0,3	0,5	0,3	-
Ketamina	0,3	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	-
Benflogin®	0,5	0,8	0,2	0,4	0,2	0,1	0,2	0,7	0,6	1,2	0,9	-
Energético com Álcool	15,9	19,4	14,0	16,0	2,0	1,8	10,9	16,8	29,8	43,6	31,3	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	24,9	31,0	23,7	29,5	9,2	13,9	20,3	30,2	40,3	54,9	46,0	-
Tabaco	17,1	14,2	18,6	12,0	4,1	1,8	16,0	12,4	29,1	31,4	40,4	-
Álcool	57,2	65,1	61,4	64,9	27,9	38,5	60,3	72,4	81,8	89,1	86,3	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 1.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 50.890 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,9	2,6*	0,4	2,5	8,2	7,8
Cocaína	2,6	0,9*	0,2	1,2	3,6	5,3
Crack	0,5	0,2*	0,1	0,3	0,5	1,2
Anfetamínicos	1,1	2,2*	0,7	1,8	2,5	2,8
Solventes/Inalantes	5,9	4,6*	3,4	4,8	7,7	4,9
Ansiolíticos	1,6	3,5*	1,5	2,6	3,6	3,2
Anticolinérgicos	0,4	0,3	0,2	0,4	0,5	0,7
Qualquer Droga ⁽²⁾	11,0	10,3	5,4	9,6	17,0	15,3
Tabaco	10,0	9,1*	1,6	8,1	18,1	22,5
Álcool	41,5	43,5*	15,4	43,6	65,3	63,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 1.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 50.890 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,8	5,1	2,6	2,7	0,4	0,3	2,5	2,8	7,5	11,7	7,7	-
Cocaína	2,9	1,6	1,0	0,4	0,2	0,2	1,3	0,9	3,8	2,5	5,4	-
Crack	0,6	0,3	0,2	0,0	0,1	0,1	0,4	0,3	0,5	0,1	1,3	-
Anfetamínicos	1,0	1,5	2,1	2,9	0,6	1,0	1,6	2,7	2,3	3,2	2,7	-
Solventes/Inalantes	5,5	7,2	4,4	5,4	3,1	4,4	4,4	6,2	7,3	9,5	5,0	-
Ansiolíticos	1,2	3,1	2,9	6,0	1,1	2,7	1,9	5,0	3,0	6,5	3,1	-
Anticolinérgicos	0,4	0,4	0,3	0,4	0,3	0,1	0,3	0,5	0,4	0,7	0,7	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	10,3	13,5	9,4	13,7	4,6	7,7	8,4	13,4	15,7	22,9	15,2	-
Tabaco	10,1	9,8	9,5	7,6	1,9	0,8	8,2	7,8	17,2	22,4	22,4	-
Álcool	39,7	47,9	42,5	47,1	14,1	19,3	40,3	54,8	63,5	74,4	63,0	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

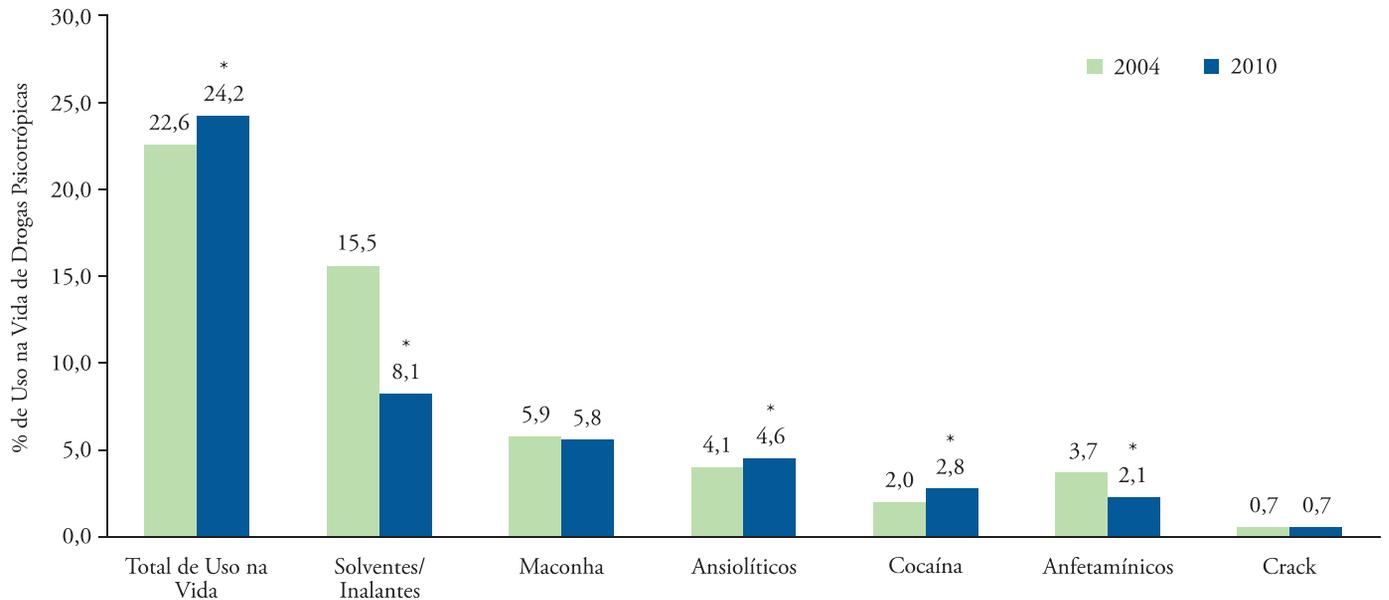


Figura 1.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública das 27 capitais brasileiras, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

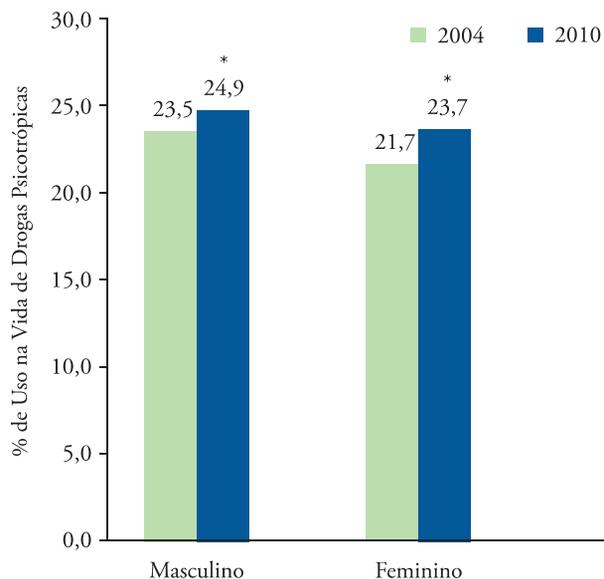


Figura 1.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública das 27 capitais brasileiras, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

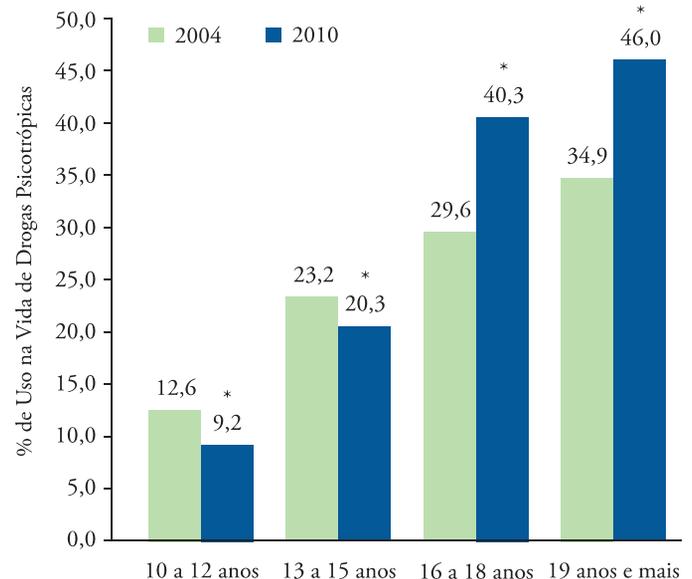


Figura 1.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública das 27 capitais brasileiras, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

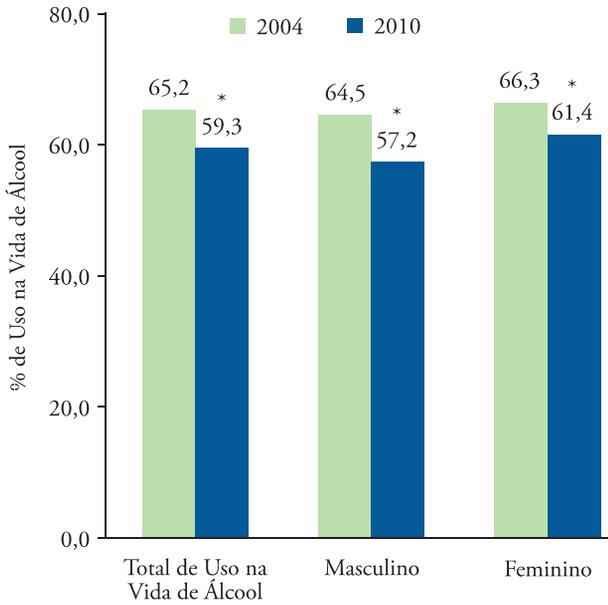


Figura 1.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública das 27 capitais brasileiras, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

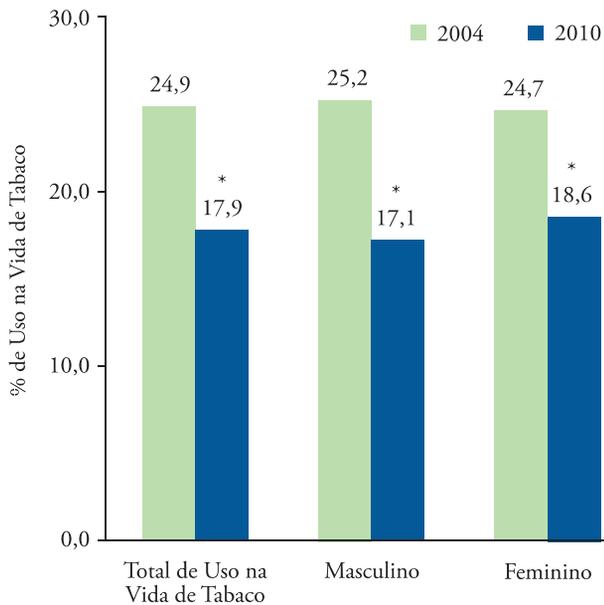


Figura 1.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública das 27 capitais brasileiras, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

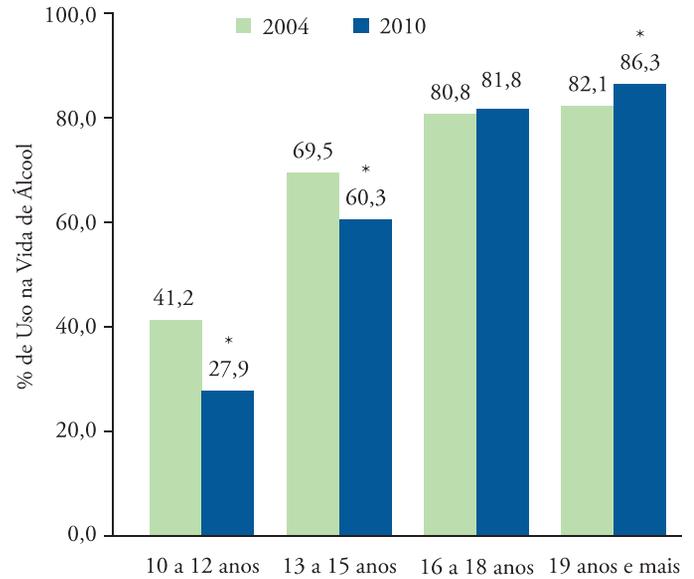


Figura 1.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública das 27 capitais brasileiras, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

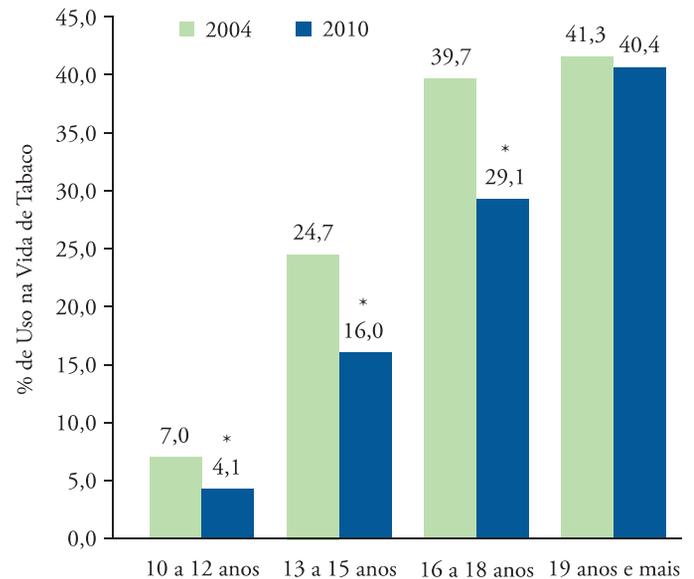


Figura 1.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública das 27 capitais brasileiras, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

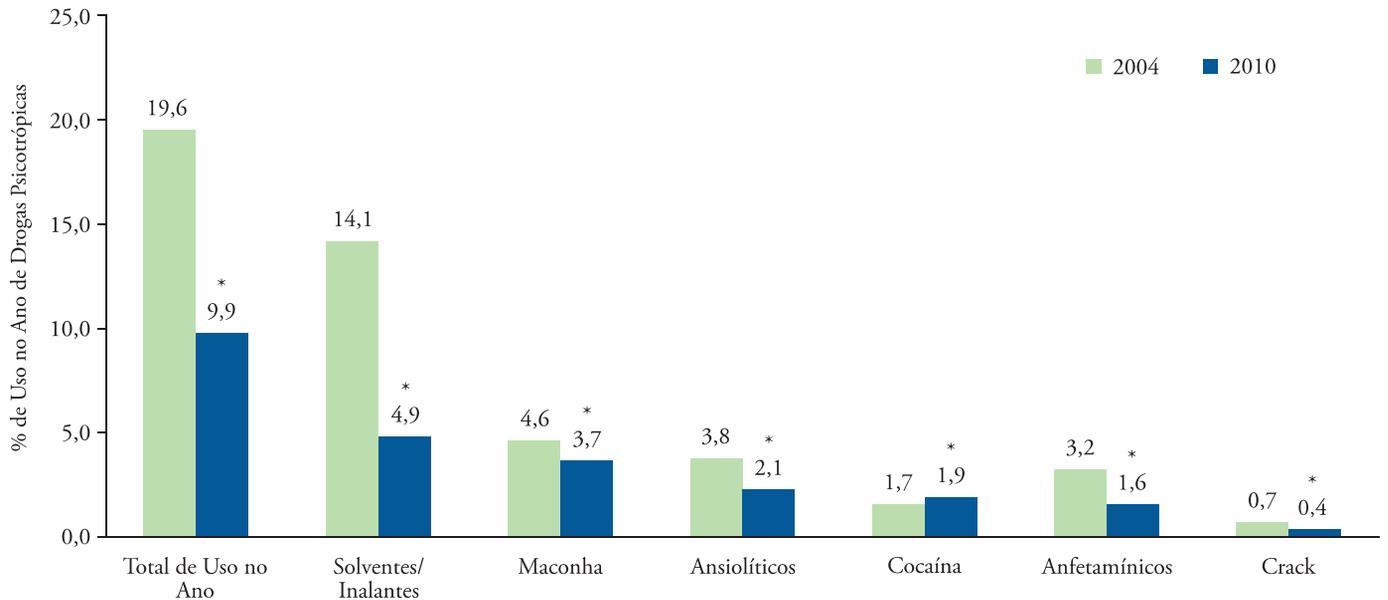


Figura 1.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública das 27 capitais brasileiras, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

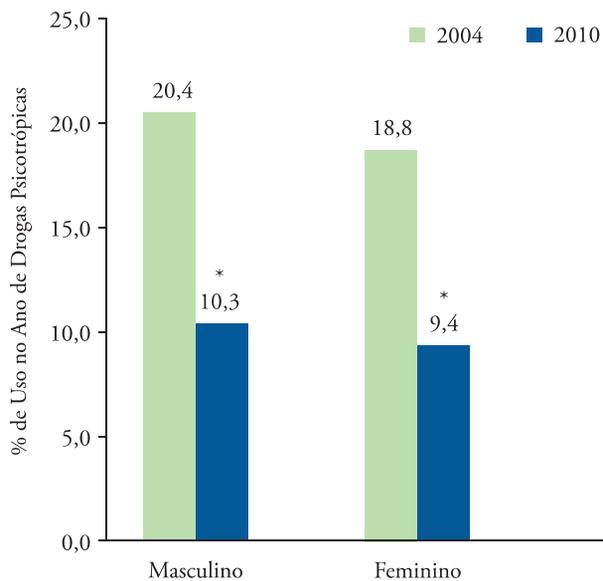


Figura 1.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública das 27 capitais brasileiras, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

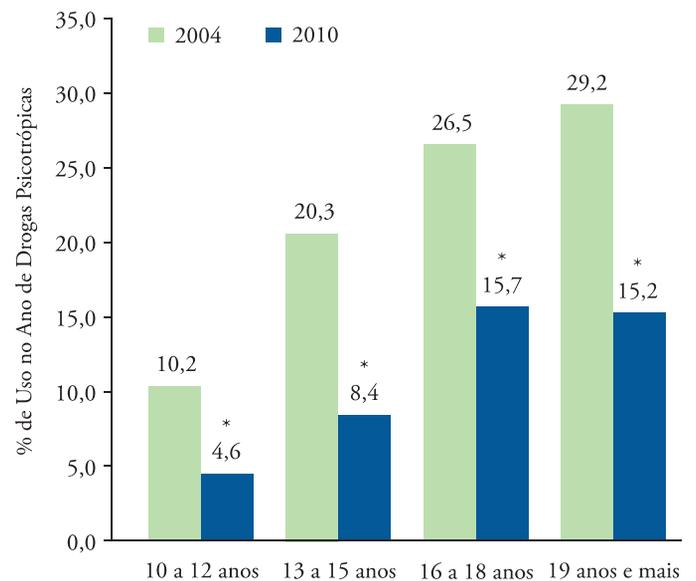


Figura 1.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública das 27 capitais brasileiras, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

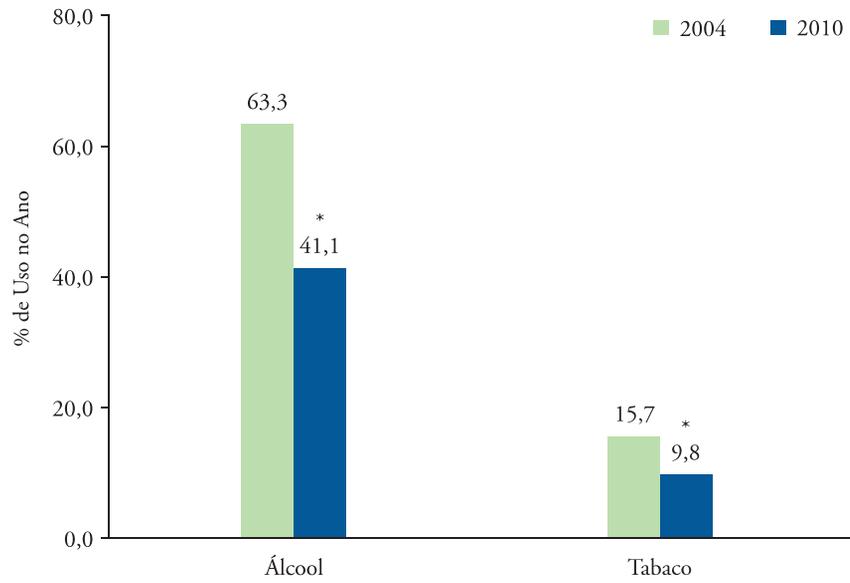
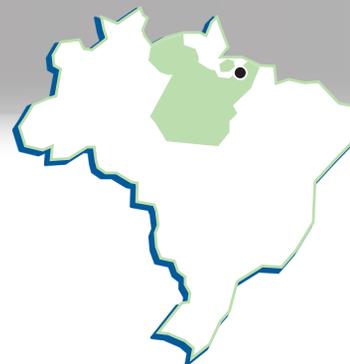


Figura 1.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública das 27 capitais brasileiras, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Belém: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	413.647
Total	1.437.600

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belém.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	74.515	18.009	92.524
Médio	62.675	12.561	75.236
Total	137.190	30.570	167.760

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Belém.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	172	57	229
Escolas Sorteadas	22	11	33
Escolas Aplicadas	21	11	32
Turmas Aplicadas	38	28	66

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belém.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.033	1.042	2.075
Recusa	1	0	1
Excluídos	2	5	7
Válidos	1.030	1.037	2.067

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Belém foi constituída de 2.067 estudantes, sendo 1.030 da rede pública de ensino e 1.037 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (46,6%) e de estudantes sem defasagem série/idade (66,7%). As classes sociais predominantes foram C (41,1%) entre os estudantes da rede pública e B (43,9%) entre os da particular. (Tabela 2.1)
- 2 – Apesar de 16,7% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 6,6% referiu *uso no último ano* e 3,5% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre os gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 2.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 6,2% para a rede pública e 8,7% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, maconha, ansiolíticos, anfetamínicos e cocaína. (Tabelas 2.4 e 2.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de ansiolíticos sem prescrição. Tais proporções de gênero mantiveram-se nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 2.6, 2.7, 2.8 e 2.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução na quantidade de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Foi observada redução da proporção de estudantes que relataram *uso no ano* de qualquer das demais drogas. A principal redução ocorreu para inalantes. (Figuras 2.4, 2.6, 2.8 e 2.11)
- 6 – As comparações temporais 1987-1989-1993-1997-2004-2010 estão apresentadas em capítulo específico. (Pág. 307 a 313)

Tabela 2.1: Características sociodemográficas de 2.067 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belém.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	42,4	49,8	43,7
Feminino	53,7	48,8	52,8
Sem Informação	4,0	1,4	3,5
Faixa Etária			
10 a 12 anos	12,0	28,9	15,1
13 a 15 anos	45,4	51,6	46,6
16 a 18 anos	30,4	16,6	27,9
19 anos e mais	7,1	0,7	5,9
Sem Informação	5,1	2,3	4,6
Desfasagem série/idade			
Não tem	60,7	93,4	66,7
1 a 2 anos	24,6	3,7	20,8
3 anos e mais	9,6	0,6	8,0
Sem Informação	5,1	2,3	4,6
Nível Socioeconômico			
A	1,3	29,1	6,4
B	16,2	43,9	21,2
C	41,1	8,4	35,2
D	6,5	0,3	5,4
E	1,2	0,1	1,0
Sem Informação	33,7	18,2	30,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 2.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.067 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belém, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	18,0	6,9	4,1	0,5	0,9
Feminino	15,6	6,1	2,9	0,2	0,3
Total	16,7	6,6	3,5	0,3	0,6
Faixa Etária					
10 a 12 anos	5,7	3,3	2,0	0,0	0,1
13 a 15 anos	15,1	6,6	2,9	0,2	0,6
16 a 18 anos	23,0	8,4	5,4	0,6	1,0
19 anos e mais	27,6	6,0	2,9	0,0	0,0
Total	16,7	6,6	3,5	0,3	0,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 2.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.067 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belém, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	17,5	20,0	6,6	8,0	4,2	3,8	0,6	0,0	0,9	1,1
Feminino	14,6	20,6	5,5	9,2	2,6	4,6	0,2	0,2	0,3	0,2
Total	15,9	20,3	6,2	8,7*	3,3	4,1	0,4	0,1	0,5	0,7
Faixa Etária										
10 a 12 anos	4,4	8,1	2,8	4,2	2,0	1,8	0,0	0,0	0,0	0,3
13 a 15 anos	13,0	23,3	5,6	10,3	2,4	5,1	0,3	0,1	0,5	0,9
16 a 18 anos	21,9	32,2	8,1	10,6	5,4	5,2	0,6	0,0	1,0	0,6
19 anos e mais ⁽⁴⁾	27,9	-	5,7	-	2,9	-	0,0	-	0,0	-
Total	15,9	20,3	6,2	8,7	3,3	4,1	0,4	0,1	0,5	0,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 2.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.067 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belém, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	4,2	2,1	0,9	0,1	0,1
Cocaína	1,7	1,1	0,9	0,1	0,1
Crack	0,8	0,6	0,4	0,1	0,1
Anfetamínicos	2,1	1,6	0,7	0,0	0,1
Solventes/Inalantes	5,6	3,1	1,3	0,1	0,0
Ansiolíticos	3,9	1,3	0,8	0,0	0,1
Anticolinérgicos	0,3	0,3	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,2	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,5	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	-	-	-	-
LSD	0,7	-	-	-	-
Êxtase	0,9	-	-	-	-
Metanfetamina	0,2	-	-	-	-
Ketamina	0,2	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	-	-	-	-
Energético com Álcool	5,6	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	16,7	6,6	3,5	0,3	0,6
Tabaco	16,9	8,9	5,5	0,6	1,4
Álcool	52,1	33,1	13,1	1,8	1,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 2.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.067 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belém, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	4,7	2,0*	2,3	1,4	1,1	0,4	0,1	0,0	0,2	0,0
Cocaína	2,0	0,6*	1,3	0,4*	1,0	0,2*	0,1	0,0	0,2	0,0
Crack	0,9	0,2*	0,8	0,1*	0,5	0,0	0,2	0,0	0,1	0,0
Anfetamínicos	1,9	2,7	1,5	1,9	0,6	1,3	0,0	0,1*	0,1	0,4
Solventes/Inalantes	5,3	7,1	3,1	2,9	1,3	1,1	0,1	0,0	0,0	0,1*
Ansiolíticos	3,5	5,7*	0,9	3,0*	0,7	1,4	0,0	0,0	0,1	0,3
Anticolinérgicos	0,3	0,4	0,3	0,4	0,1	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,2	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,5	2,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,4	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,7	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,0	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,2	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,2	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,3	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	5,0	8,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	15,9	20,3	6,2	8,7*	3,3	4,1	0,4	0,1	0,5	0,7
Tabaco	18,9	7,8*	10,0	3,9*	6,1	2,7*	0,7	0,5	1,7	0,1*
Álcool	52,7	49,5	33,1	32,9	12,9	13,9	1,8	1,8	1,1	0,4*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 2.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.067 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belém, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	6,1	2,5*	0,5	3,2	6,4	10,9
Cocaína	2,9	0,5*	0,0	0,8	3,0	4,6
Crack	1,2	0,2	0,1	0,6	0,9	1,3
Anfetamínicos	2,4	1,8	0,9	2,2	2,1	2,8
Solventes/Inalantes	6,3	4,8	3,2	5,7	6,5	5,9
Ansiolíticos	2,1	5,5*	1,9	3,6	5,9	2,9
Anticolinérgicos	0,4	0,1*	0,0	0,3	0,3	0,0
Opiáceos	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Esteróides/Anabolizantes	4,5	0,6*	0,6	1,8	3,8	4,5
Ópio/Heroína	0,5	0,0	0,0	0,3	0,3	0,0
LSD	1,3	0,1*	0,4	0,7	0,8	0,0
Êxtase	1,5	0,3*	0,0	0,6	2,0	0,0
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,4	0,0	0,0	0,1	0,4	0,0
Energético com Álcool	6,5	5,0	0,2	4,4	9,4	12,8
Qualquer Droga ⁽²⁾	18,0	15,6	5,7	15,1	23,0	27,6
Tabaco	16,8	16,8	1,3	13,9	25,0	43,0
Álcool	51,8	52,4	15,6	48,6	71,2	81,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 2.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.067 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belém, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	6,9	2,9	2,7	1,3	0,7	0,0	3,5	1,9	6,5	5,6	10,7	-
Cocaína	3,5	0,5	0,5	0,6	0,0	0,0	1,0	0,2	3,0	2,8	4,7	-
Crack	1,4	0,2	0,2	0,2	0,0	0,3	0,7	0,0	1,0	0,6	1,3	-
Anfetamínicos	2,4	2,2	1,6	3,0	0,5	1,5	1,9	3,5	2,1	2,2	2,8	-
Solventes/Inalantes	5,7	8,7	4,7	5,5	2,9	3,9	4,9	8,8	6,3	8,1	6,1	-
Ansiolíticos	1,9	2,9	4,8	8,8	1,8	2,1	2,6	7,5	5,7	7,4	3,0	-
Anticolinérgicos	0,5	0,3	0,0	0,5	0,0	0,0	0,2	0,6	0,4	0,0	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,2	0,2	0,0	0,4	0,0	0,3	0,1	0,2	0,0	0,7	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	4,7	3,7	0,6	0,5	0,6	0,8	1,7	2,3	3,9	3,5	4,5	-
Ópio/Heroína	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,4	0,0	0,0	-
LSD	1,3	1,1	0,1	0,2	0,5	0,3	0,7	0,7	0,8	0,7	0,0	-
Êxtase	1,8	0,5	0,3	0,4	0,0	0,0	0,7	0,4	2,0	1,7	0,0	-
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,4	0,0	0,0	-
Energético com Álcool	6,2	8,0	4,2	8,7	0,0	0,7	3,3	8,8	8,1	20,5	12,7	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	17,5	20,0	14,6	20,6	4,4	8,1	13,0	23,3	21,9	32,2	27,9	-
Tabaco	19,0	8,3	18,7	7,2	1,5	1,0	15,5	7,7	25,6	20,1	43,6	-
Álcool	53,3	46,1	52,4	52,3	13,3	19,9	46,4	57,0	70,5	77,5	82,7	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 2.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.067 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belém, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	3,2	0,9*	0,0	1,9	3,2	1,6
Cocaína	2,0	0,3*	0,0	0,7	2,2	1,3
Crack	1,0	0,2	0,0	0,6	0,7	1,3
Anfetamínicos	1,8	1,5	0,6	1,9	1,9	1,4
Solventes/Inalantes	3,4	2,4	2,1	2,3	4,5	2,7
Ansiolíticos	0,7	1,7*	1,0	1,3	1,3	1,6
Anticolinérgicos	0,4	0,1*	0,0	0,3	0,3	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	6,9	6,1	3,3	6,6	8,4	6,0
Tabaco	9,6	7,8	0,5	8,4	10,8	23,7
Álcool	33,2	33,1	6,4	30,6	48,8	50,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 2.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.067 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belém, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	3,5	2,0	1,0	0,9	0,0	0,0	2,0	1,6	3,3	2,9	1,3	-
Cocaína	2,4	0,3	0,3	0,5	0,0	0,0	0,8	0,0	2,2	2,3	1,3	-
Crack	1,3	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,8	0,6	1,3	-
Anfetamínicos	1,9	1,5	1,4	2,2	0,5	0,8	1,7	2,5	1,9	1,6	1,4	-
Solventes/Inalantes	3,5	3,1	2,4	2,6	1,8	2,8	2,2	3,0	4,7	2,9	2,7	-
Ansiolíticos	0,5	1,4	1,1	4,7	1,0	0,9	0,6	3,9	0,9	4,5	1,6	-
Anticolinérgicos	0,5	0,3	0,0	0,5	0,0	0,0	0,2	0,6	0,4	0,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	6,6	8,0	5,5	9,2	2,8	4,2	5,6	10,3	8,1	10,6	5,7	-
Tabaco	11,1	3,8	8,6	3,9	0,7	0,0	9,6	3,5	10,7	11,2	23,8	-
Álcool	33,7	31,3	32,8	34,7	6,4	6,5	28,1	40,4	47,5	58,9	50,9	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

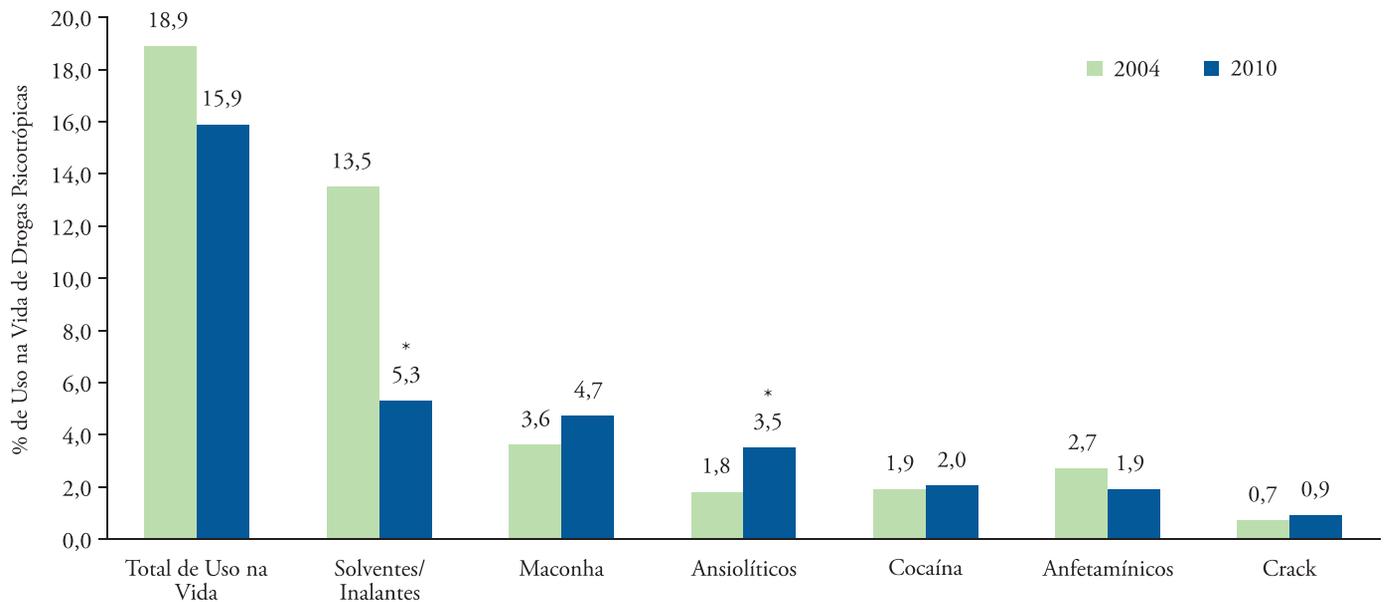


Figura 2.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

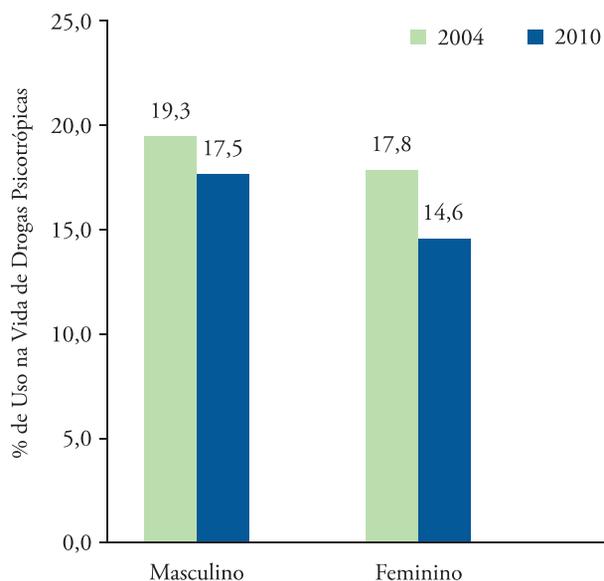


Figura 2.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

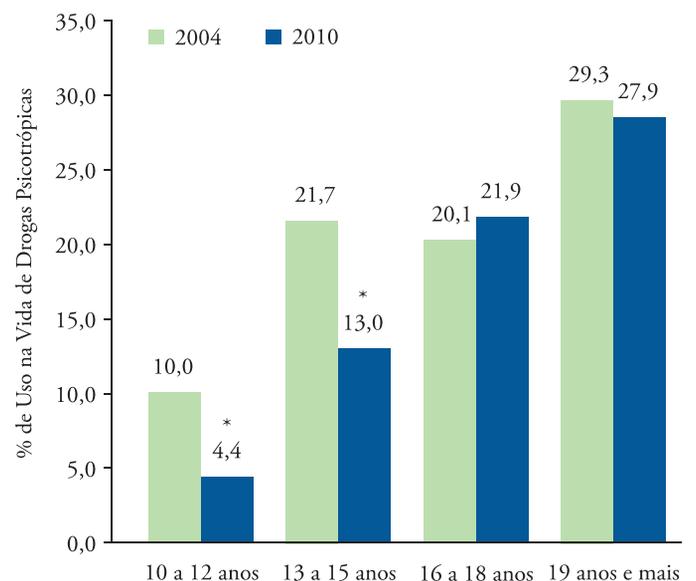


Figura 2.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

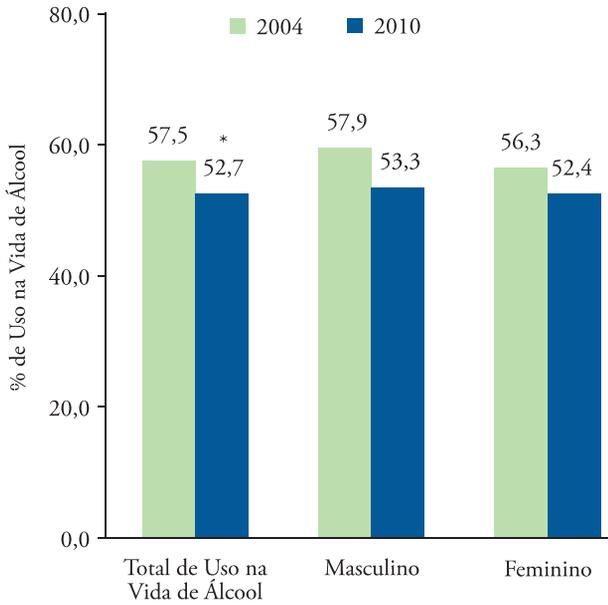


Figura 2.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

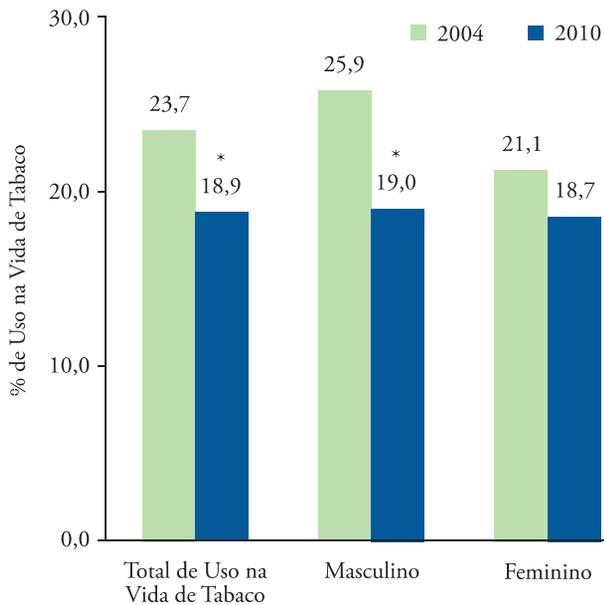


Figura 2.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

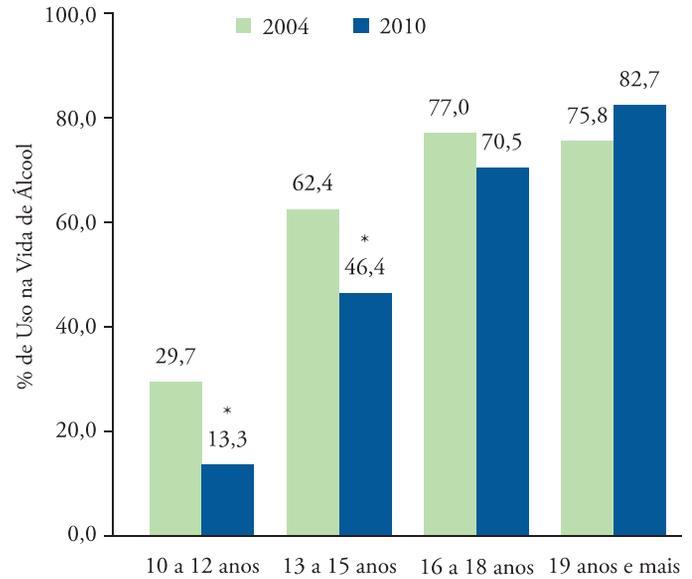


Figura 2.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

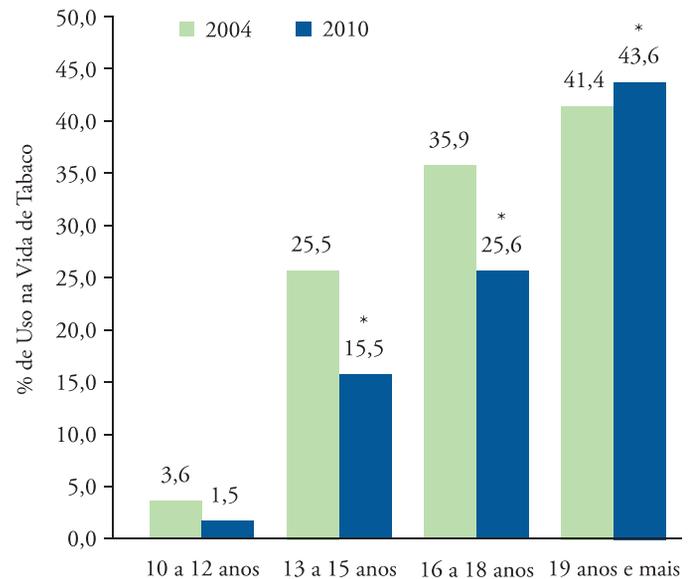


Figura 2.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

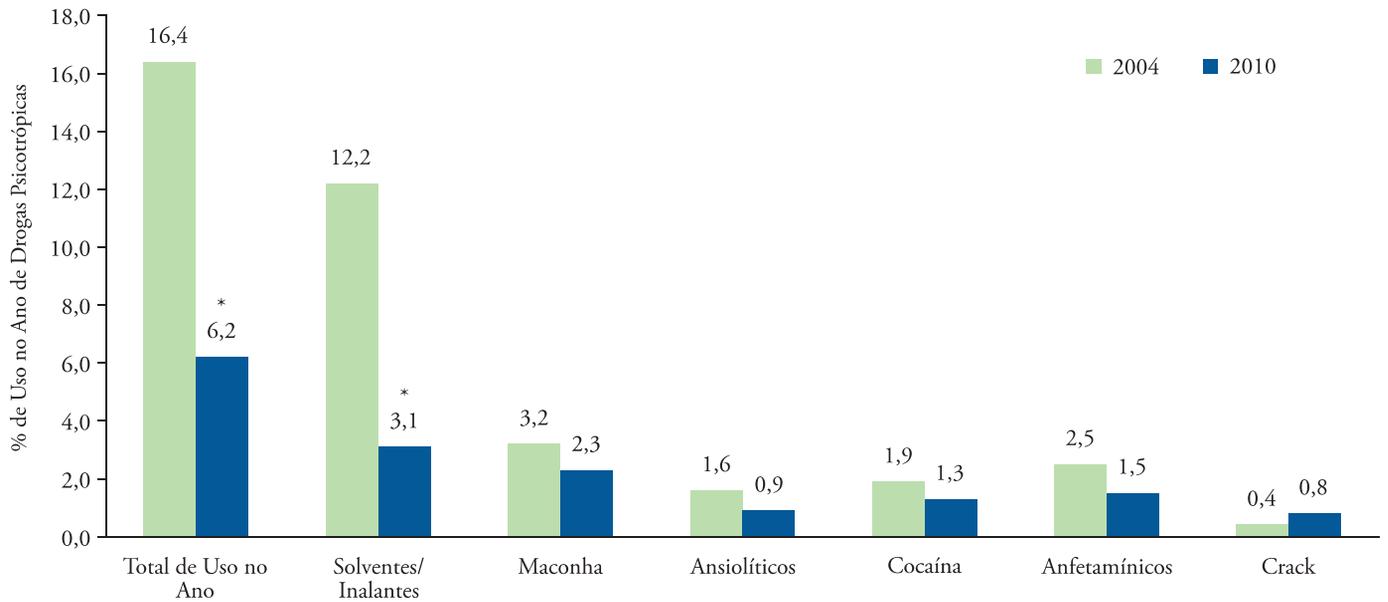


Figura 2.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

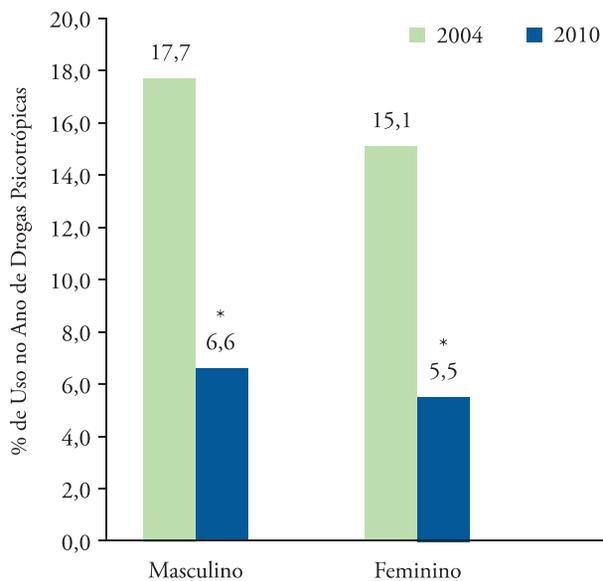


Figura 2.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

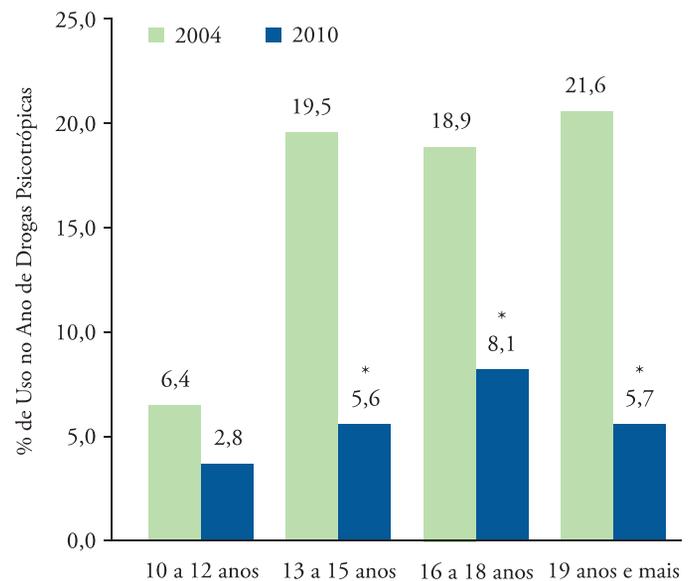


Figura 2.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

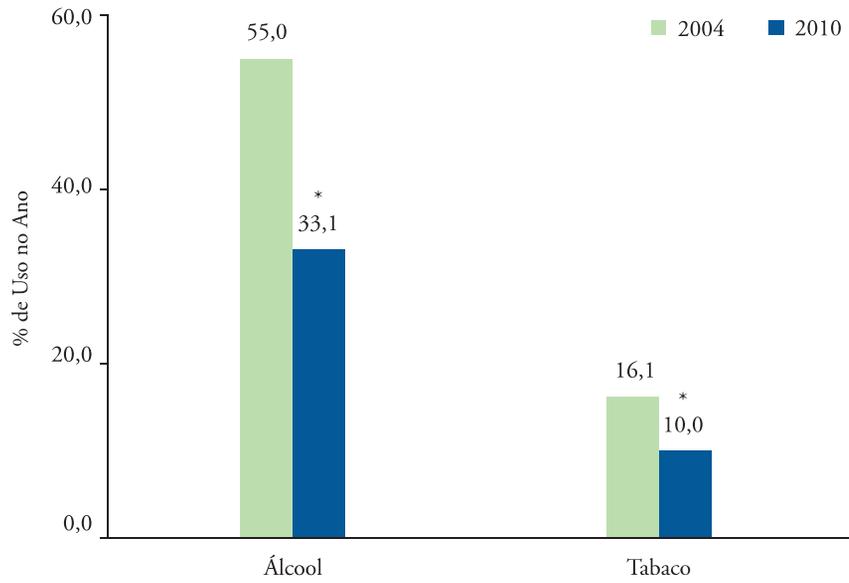
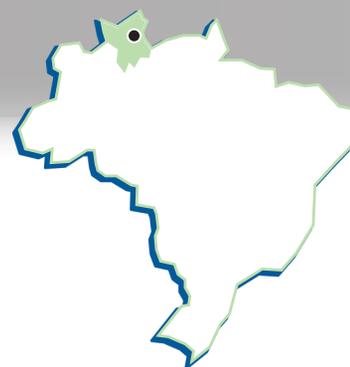


Figura 2.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Boa Vista: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	53.015
Total	266.901

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Boa Vista.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	21.454	2.075	23.529
Médio	10.136	1.303	11.439
Total	31.590	3.378	34.968

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Boa Vista.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	52	8	60
Escolas Sorteadas	12	1	13
Escolas Aplicadas	12	1	13
Turmas Aplicadas	32	3	35

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Boa Vista.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	896	124	1.020
Recusa	2	2	4
Excluídos	0	7	7
Válidos	894	115	1.009

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Boa Vista foi constituída de 1.009 estudantes, sendo 894 da rede pública de ensino e 115 da rede particular. Na cidade de Boa Vista foi identificada apenas uma escola privada e, por questões éticas de sigilo e anonimato, não foi possível analisar os dados da rede particular separadamente. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (45,3%) e de estudantes sem defasagem série/idade (83,9%). As classes sociais predominantes foram C (37,8%)/B (22,9%) entre os estudantes da rede pública. (Tabela 3.1)
- 2 – Apesar de 20,3% dos estudantes terem referido uso *na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 8,9% referiu uso *no último ano* e 4,0% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 3.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 8,9% para a rede pública. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, anfetamínicos e cocaína. (Tabelas 3.4 e 3.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas poucas diferenças por gênero, sendo que uma maior proporção de meninos relatou uso de algumas drogas ilícitas. (Tabelas 3.6 e 3.8)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução na quantidade de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Também foi observada redução da proporção de estudantes que relataram uso *no ano* de qualquer das demais drogas. A redução ocorreu para inalantes, maconha, ansiolíticos, cocaína e anfetamínicos. (Figuras 3.4, 3.6, 3.8 e 3.11)

Tabela 3.1: Características sociodemográficas de 1.009 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Boa Vista.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	45,7	N.A.	N.A.
Feminino	52,7	N.A.	N.A.
Sem Informação	1,6	N.A.	N.A.
Faixa Etária			
10 a 12 anos	25,2	N.A.	N.A.
13 a 15 anos	47,0	N.A.	N.A.
16 a 18 anos	22,8	N.A.	N.A.
19 anos e mais	2,0	N.A.	N.A.
Sem Informação	3,1	N.A.	N.A.
Desfasagem série/idade			
Não tem	82,2	N.A.	N.A.
1 a 2 anos	12,8	N.A.	N.A.
3 anos e mais	1,9	N.A.	N.A.
Sem Informação	3,1	N.A.	N.A.
Nível Socioeconômico			
A	3,2	N.A.	N.A.
B	22,9	N.A.	N.A.
C	37,8	N.A.	N.A.
D	6,2	N.A.	N.A.
E	1,9	N.A.	N.A.
Sem Informação	28,0	N.A.	N.A.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

N.A.: Não Analisado devido a questões éticas de sigilo e anonimato.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 3.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.009 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Boa Vista, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	21,3	8,8	3,7	0,7	0,9
Feminino	19,2	8,8	4,1	0,2	0,5
Total	20,3	8,9	4,0	0,4	0,7
Faixa Etária					
10 a 12 anos	9,0	4,8	3,4	0,0	0,0
13 a 15 anos	19,3	9,4	3,5	0,7	0,7
16 a 18 anos	33,5	12,0	5,1	0,5	1,5
19 anos e mais	32,7	6,6	0,0	0,0	0,0
Total	20,3	8,9	4,0	0,4	0,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 3.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.009 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Boa Vista, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	19,4	N.A.	8,5	N.A.	3,1	N.A.	0,8	N.A.	1,0	N.A.
Feminino	19,5	N.A.	9,1	N.A.	4,4	N.A.	0,2	N.A.	0,4	N.A.
Total	19,5	N.A.	8,9	N.A.	3,9	N.A.	0,5	N.A.	0,7	N.A.
Faixa Etária										
10 a 12 anos	8,9	N.A.	5,4	N.A.	3,8	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.
13 a 15 anos	18,8	N.A.	9,3	N.A.	3,3	N.A.	0,7	N.A.	0,6	N.A.
16 a 18 anos	31,6	N.A.	11,5	N.A.	4,5	N.A.	0,6	N.A.	1,7	N.A.
19 anos e mais ⁽⁴⁾	32,7	N.A.	6,6	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.
Total	19,5	N.A.	8,9	N.A.	3,9	N.A.	0,5	N.A.	0,7	N.A.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

N.A.: Não Analisado devido a questões éticas de sigilo e anonimato.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 3.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.009 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Boa Vista, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	3,8	2,5	1,8	0,1	0,3
Cocaína	2,0	0,9	0,4	0,1	0,0
Crack	0,5	0,3	0,1	0,0	0,0
Anfetamínicos	2,3	2,0	0,7	0,0	0,0
Solventes/Inalantes	8,1	4,9	1,5	0,2	0,2
Ansiolíticos	4,0	1,8	1,3	0,1	0,3
Anticolinérgicos	0,3	0,2	0,2	0,0	0,1
Analgésicos Opiáceos	0,0	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,0	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,1	-	-	-	-
LSD	0,9	-	-	-	-
Êxtase	1,1	-	-	-	-
Metanfetamina	0,4	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	-	-	-	-
Energético com Álcool	9,0	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	20,3	8,9	4,0	0,4	0,7
Tabaco	19,5	7,7	4,7	0,8	0,6
Álcool	53,2	30,7	12,1	1,7	1,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 3.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.009 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Boa Vista, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	4,7	N.A.	2,5	N.A.	1,7	N.A.	0,1	N.A.	0,4	N.A.
Cocaína	2,0	N.A.	1,0	N.A.	0,4	N.A.	0,1	N.A.	0,0	N.A.
Crack	0,9	N.A.	0,3	N.A.	0,1	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.
Anfetamínicos	1,9	N.A.	2,2	N.A.	0,8	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.
Solventes/Inalantes	5,3	N.A.	5,0	N.A.	1,7	N.A.	0,2	N.A.	0,2	N.A.
Ansiolíticos	3,5	N.A.	1,7	N.A.	1,3	N.A.	0,1	N.A.	0,3	N.A.
Anticolinérgicos	0,3	N.A.	0,1	N.A.	0,1	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.
Analgésicos Opiáceos	0,2	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,5	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,4	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,7	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,0	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	5,0	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,2	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	0,3	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	15,9	N.A.	8,9	N.A.	3,9	N.A.	0,5	N.A.	0,7	N.A.
Tabaco	19,5	N.A.	8,0	N.A.	4,9	N.A.	0,8	N.A.	0,7	N.A.
Álcool	52,9	N.A.	30,3	N.A.	12,0	N.A.	1,7	N.A.	1,1	N.A.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

N.A.: Não Analisado devido a questões éticas de sigilo e anonimato.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 3.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.009 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Boa Vista, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,9	2,9	0,4	3,2	8,3	6,3
Cocaína	2,8	1,4*	0,7	1,5	4,0	0,0
Crack	0,7	0,4	0,4	0,2	1,0	0,0
Anfetamínicos	1,4	3,2	1,6	2,7	2,9	0,0
Solventes/Inalantes	9,1	7,3	6,3	9,6	7,5	6,6
Ansiolíticos	3,5	4,3	1,8	3,5	7,1	0,0
Anticolinérgicos	0,3	0,4	0,0	0,2	1,0	0,0
Opiáceos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Esteróides/Anabolizantes	4,0	0,4*	0,7	2,1	3,2	6,3
Ópio/Heroína	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0
LSD	0,7	1,2	0,4	1,0	1,5	0,0
Êxtase	0,7	1,5	0,4	1,4	1,5	0,0
Metanfetamina	0,0	0,8	0,0	1,6	0,0	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,2	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0
Energético com Álcool	9,6	8,3	0,2	8,2	19,6	20,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	21,3	19,2	9,0	19,3	33,5	32,7
Tabaco	22,9	16,6*	5,5	17,2	35,9	51,8
Álcool	53,5	52,5	28,5	50,7	83,2	77,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 3.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.009 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Boa Vista, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾				Faixa Etária % ⁽³⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,7	N.A.	2,9	N.A.	0,4	N.A.	3,2	N.A.	8,2	N.A.	6,3	N.A.
Cocaína	3,0	N.A.	1,6	N.A.	0,8	N.A.	1,4	N.A.	4,7	N.A.	0,0	N.A.
Crack	0,7	N.A.	0,5	N.A.	0,4	N.A.	0,2	N.A.	1,2	N.A.	0,0	N.A.
Anfetamínicos	1,5	N.A.	3,5	N.A.	1,8	N.A.	2,8	N.A.	3,4	N.A.	0,0	N.A.
Solventes/Inalantes	8,4	N.A.	7,2	N.A.	5,8	N.A.	9,1	N.A.	6,8	N.A.	6,6	N.A.
Ansiolíticos	3,1	N.A.	4,3	N.A.	2,1	N.A.	3,5	N.A.	6,3	N.A.	0,0	N.A.
Anticolinérgicos	0,3	N.A.	0,2	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	1,2	N.A.	0,0	N.A.
Analgésicos Opiáceos	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.
Esteróides/Anabolizantes	3,8	N.A.	0,4	N.A.	0,8	N.A.	1,8	N.A.	3,2	N.A.	6,3	N.A.
Ópio/Heroína	0,0	N.A.	0,2	N.A.	0,0	N.A.	0,2	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.
LSD	0,8	N.A.	1,0	N.A.	0,4	N.A.	1,1	N.A.	1,2	N.A.	0,0	N.A.
Êxtase	0,8	N.A.	1,7	N.A.	0,4	N.A.	1,5	N.A.	1,8	N.A.	0,0	N.A.
Metanfetamina	0,0	N.A.	0,9	N.A.	0,0	N.A.	1,6	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.
Ketamina	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.
Benflogin®	0,2	N.A.	0,2	N.A.	0,0	N.A.	0,2	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.
Energético com Álcool	8,5	N.A.	8,8	N.A.	0,3	N.A.	8,0	N.A.	19,0	N.A.	20,0	N.A.
Qualquer Droga ⁽²⁾	19,4	N.A.	19,5	N.A.	8,9	N.A.	18,8	N.A.	31,6	N.A.	32,7	N.A.
Tabaco	22,6	N.A.	16,8	N.A.	6,3	N.A.	17,3	N.A.	35,5	N.A.	51,8	N.A.
Álcool	53,1	N.A.	52,4	N.A.	29,4	N.A.	50,1	N.A.	83,4	N.A.	77,5	N.A.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

N.A.: Não Analisado devido a questões éticas de sigilo e anonimato.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 3.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.009 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Boa Vista, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	3,2	2,0	0,0	2,7	4,9	0,0
Cocaína	1,4	0,5*	0,0	0,8	2,0	0,0
Crack	0,5	0,2	0,0	0,2	0,5	0,0
Anfetamínicos	1,2	2,7	1,3	2,0	2,9	0,0
Solventes/Inalantes	5,2	4,7	3,9	6,0	3,7	6,6
Ansiolíticos	1,5	1,8	0,9	1,6	2,3	0,0
Anticolinérgicos	0,3	0,1	0,0	0,2	0,5	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	8,8	8,8	4,8	9,4	12,0	6,6
Tabaco	9,0	6,8	2,1	7,1	13,0	26,3
Álcool	31,8	29,5	9,3	27,9	57,3	58,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 3.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.009 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Boa Vista, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	2,8	N.A.	2,2	N.A.	0,0	N.A.	2,7	N.A.	4,7	N.A.	0,0	N.A.
Cocaína	1,6	N.A.	0,6	N.A.	0,0	N.A.	0,8	N.A.	2,3	N.A.	0,0	N.A.
Crack	0,5	N.A.	0,2	N.A.	0,0	N.A.	0,2	N.A.	0,6	N.A.	0,0	N.A.
Anfetamínicos	1,3	N.A.	3,0	N.A.	1,5	N.A.	2,2	N.A.	3,4	N.A.	0,0	N.A.
Solventes/Inalantes	5,5	N.A.	4,8	N.A.	4,4	N.A.	5,8	N.A.	3,8	N.A.	6,6	N.A.
Ansiolíticos	1,3	N.A.	1,7	N.A.	1,0	N.A.	1,6	N.A.	1,7	N.A.	0,0	N.A.
Anticolinérgicos	0,3	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,6	N.A.	0,0	N.A.
Qualquer Droga ⁽³⁾	8,5	N.A.	9,1	N.A.	5,4	N.A.	9,3	N.A.	11,5	N.A.	6,6	N.A.
Tabaco	9,5	N.A.	7,0	N.A.	2,4	N.A.	7,6	N.A.	13,2	N.A.	26,3	N.A.
Álcool	31,4	N.A.	29,2	N.A.	9,9	N.A.	26,9	N.A.	58,1	N.A.	58,1	N.A.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

N.A.: Não Analisado devido a questões éticas de sigilo e anonimato.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

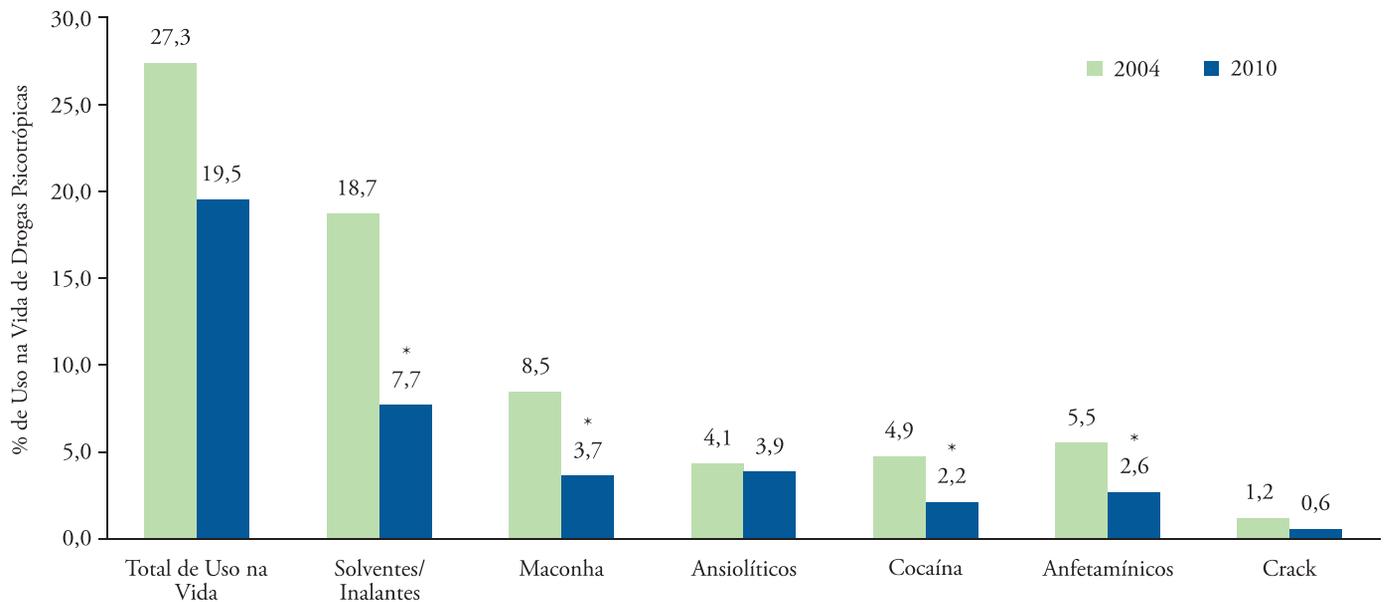


Figura 3.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Boa Vista, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

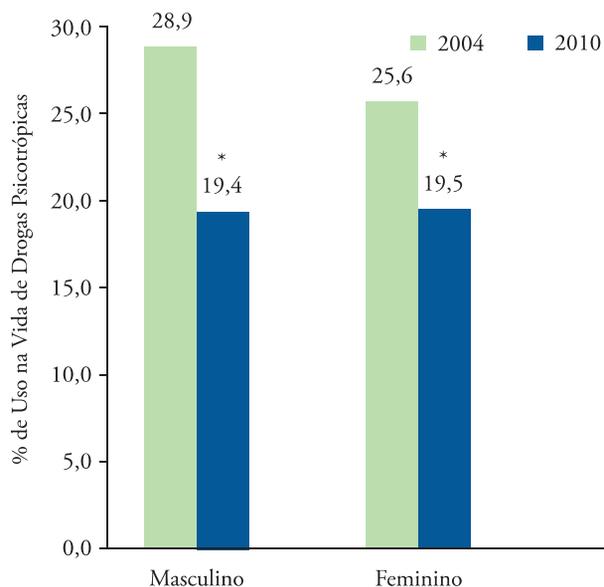


Figura 3.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Boa Vista, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

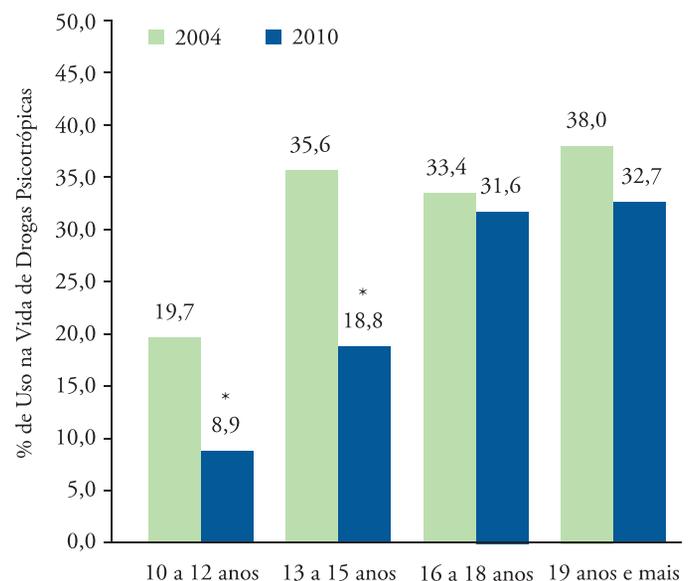


Figura 3.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Boa Vista, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

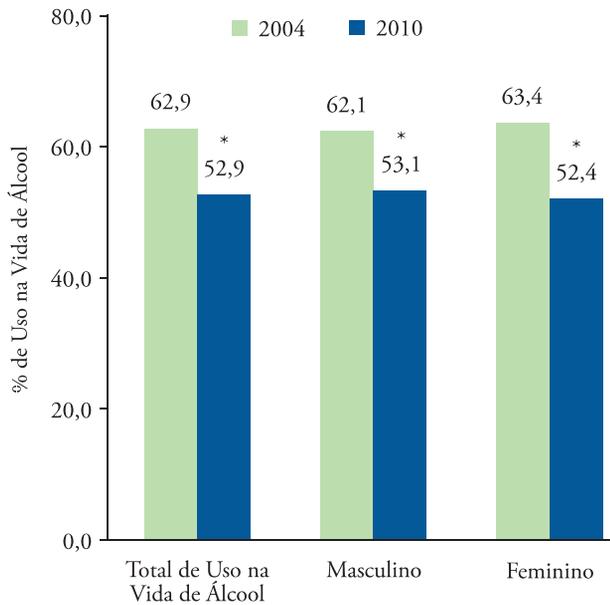


Figura 3.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Boa Vista, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

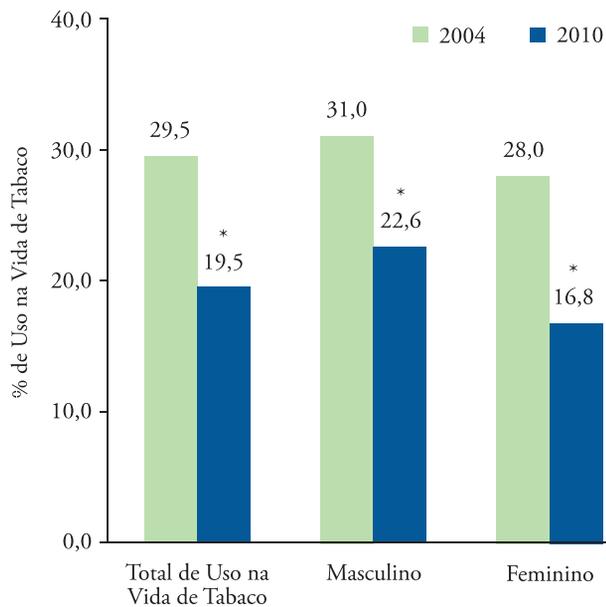


Figura 3.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Boa Vista, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

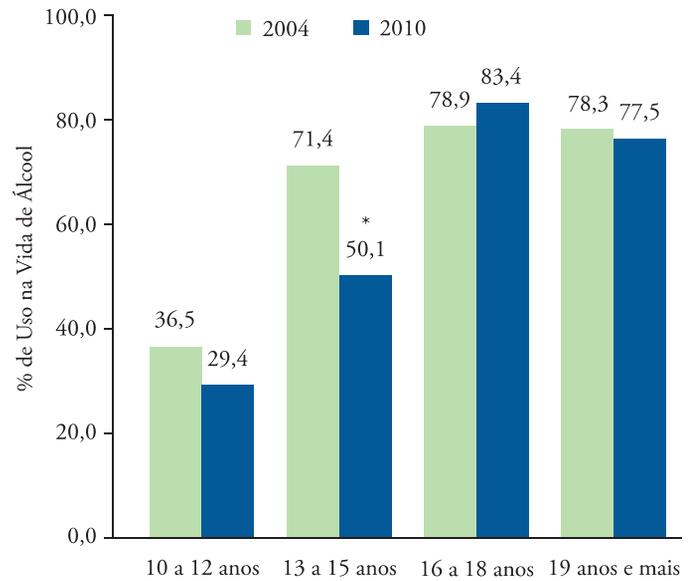


Figura 3.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Boa Vista, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

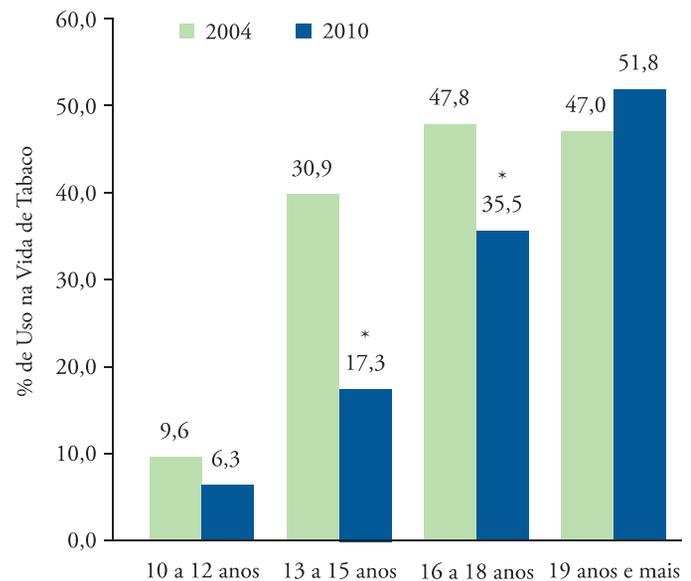


Figura 3.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Boa Vista, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

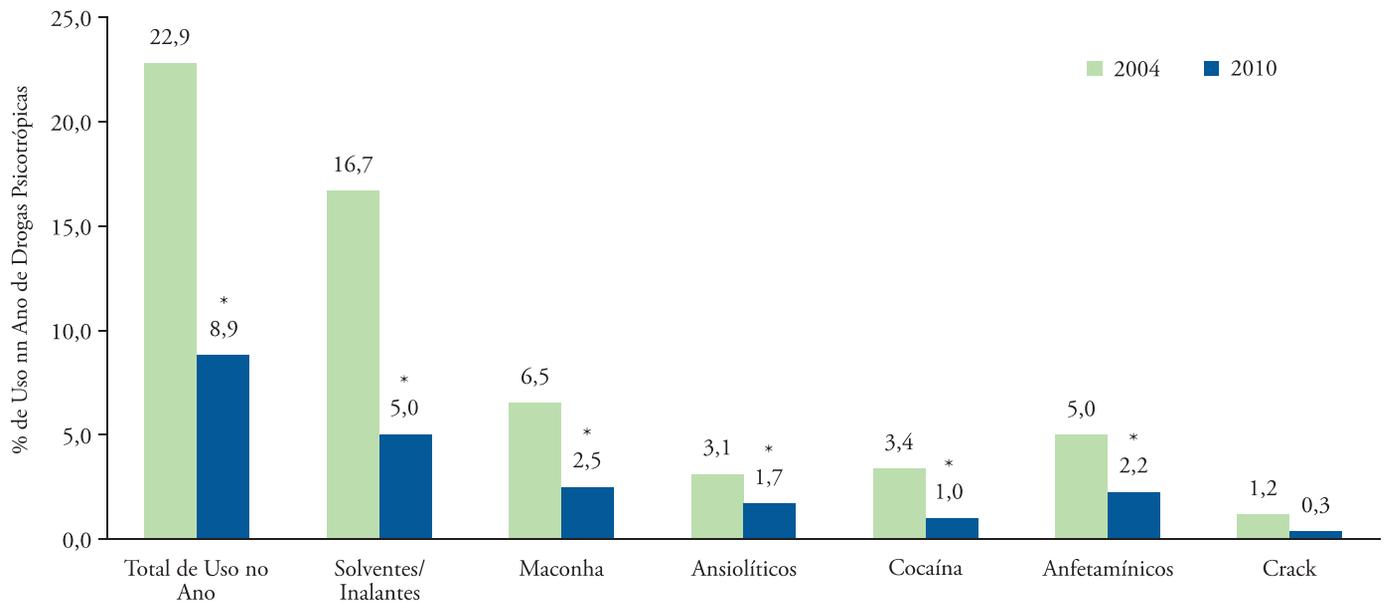


Figura 3.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Boa Vista, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

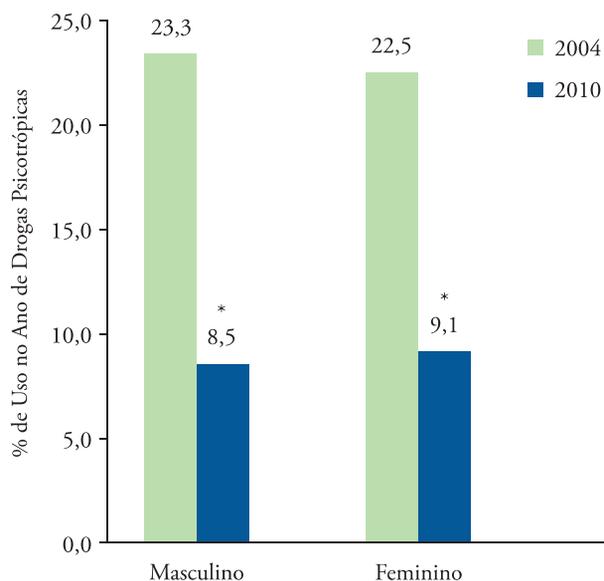


Figura 3.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Boa Vista, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

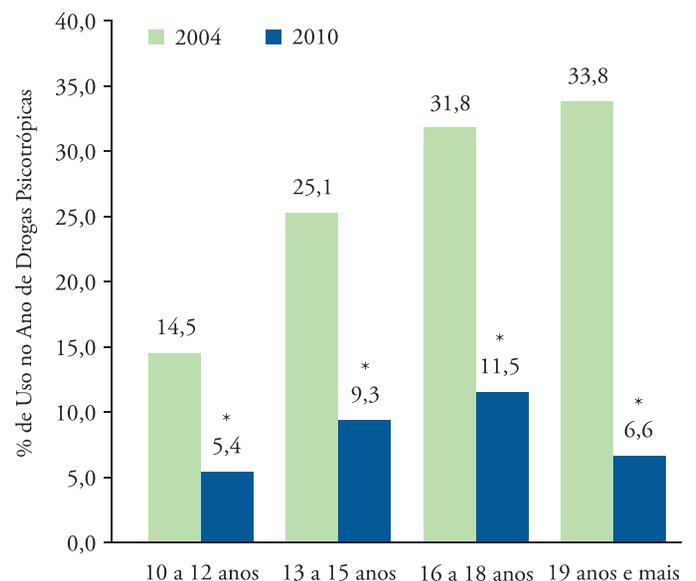


Figura 3.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Boa Vista, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

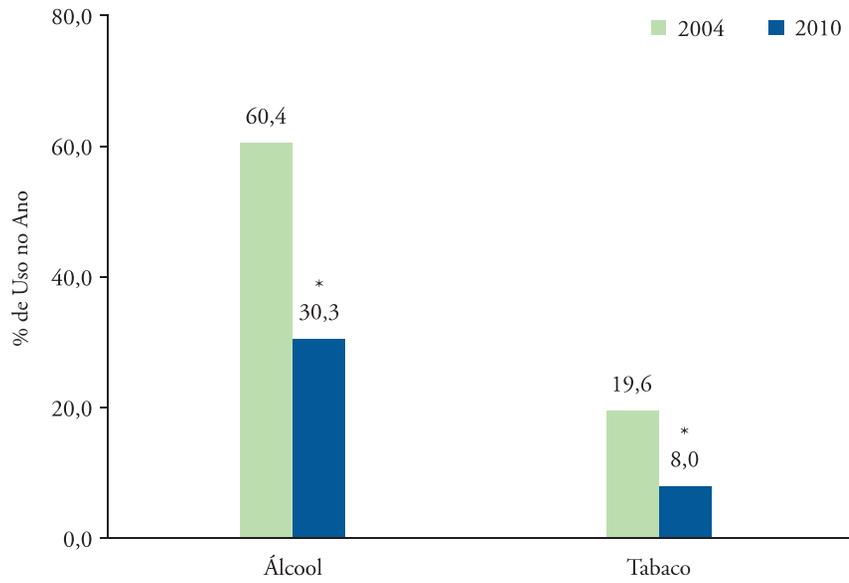
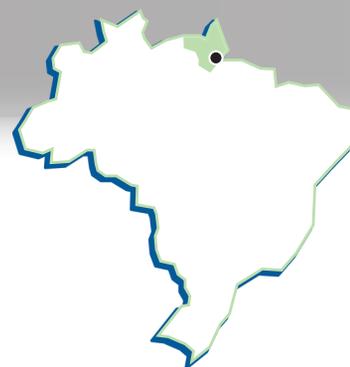


Figura 3.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Boa Vista, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Macapá: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	80.602
Total	366.484

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Macapá.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	27.506	3.173	30.679
Médio	18.532	1.923	20.455
Total	46.038	5.096	51.134

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Macapá.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	59	14	73
Escolas Sorteadas	13	14	27
Escolas Aplicadas	13	8	21
Turmas Aplicadas	32	23	55

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Macapá.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	946	621	1.567
Recusa	6	0	6
Excluídos	2	6	8
Válidos	938	615	1.553

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Macapá foi constituída de 1.553 estudantes, sendo 938 da rede pública de ensino e 615 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (43,2%) e de estudantes sem defasagem série/idade (72,3%). As classes sociais predominantes foram C (32,4%)/B (23,4%) entre os estudantes da rede pública e A (36,2%)/B (33,3%) entre os da particular. (Tabela 4.1)
- 2 – Apesar de 19,7% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 8,2% referiu uso *no último ano* e 4,2% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 4.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 7,9% para a rede pública e 10,2% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, anfetamínicos, maconha e anabolizantes. (Tabelas 4.4 e 4.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero foram mais evidentes nas escolas públicas. (Tabelas 4.6, 4.7, 4.8 e 4.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas *no ano*, mas não foi observada diferença para o tabaco. Foi observada redução da proporção de estudantes que relataram *uso no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções ocorreram para inalantes, cocaína e anfetamínicos, por outro lado com aumento no *uso no ano* de crack. (Figuras 4.8 e 4.11)

Tabela 4.1: Características sociodemográficas de 1.553 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Macapá.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	49,8	51,3	49,9
Feminino	46,5	46,9	46,5
Sem Informação	3,8	1,7	3,6
Faixa Etária			
10 a 12 anos	20,8	40,4	22,8
13 a 15 anos	43,3	42,3	43,2
16 a 18 anos	27,6	13,9	26,2
19 anos e mais	3,4	0,4	3,1
Sem Informação	4,9	2,9	4,7
Desfasagem série/idade			
Não tem	69,9	94,3	72,3
1 a 2 anos	20,8	2,2	19,0
3 anos e mais	4,4	0,5	4,0
Sem Informação	4,9	2,9	4,7
Nível Socioeconômico			
A	3,3	36,2	6,6
B	23,4	33,3	24,4
C	32,4	4,0	29,6
D	6,1	0,4	5,5
E	2,4	0,0	2,1
Sem Informação	32,4	26,0	31,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 4.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.553 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Macapá, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	19,4	7,0	3,3	0,2	0,0
Feminino	20,6	9,9*	5,3*	0,4	0,5*
Total	19,7	8,2	4,2	0,3	0,3
Faixa Etária					
10 a 12 anos	9,7	5,3	2,1	0,2	0,0
13 a 15 anos	15,9	7,7	5,2	0,1	0,2
16 a 18 anos	34,1	11,1	4,4	0,4	0,3
19 anos e mais	37,8	8,6	5,0	2,3	2,6
Total	19,7	8,2	4,2	0,3	0,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 4.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.553 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Macapá, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	18,3	29,3	6,5	10,8	3,2	4,4	0,0	1,7	0,0	0,1
Feminino	20,5	21,4	10,0	9,3	5,6	3,2	0,4	0,0	0,5	0,5
Total	19,0	25,5*	7,9	10,2	4,2	4,1	0,2	0,9	0,3	0,3
Faixa Etária										
10 a 12 anos	8,6	15,1	4,8	7,8	2,1	2,4	0,0	1,3	0,0	0,3
13 a 15 anos	14,4	29,0	7,4	11,0	5,1	5,8	0,0	0,8	0,2	0,0
16 a 18 anos	33,4	46,3	11,0	14,0	4,6	1,3	0,5	0,0	0,3	0,7
19 anos e mais ⁽⁴⁾	38,1	-	8,4	-	4,7	-	2,4	-	2,4	-
Total	19,0	25,5*	7,9	10,2	4,2	4,1	0,2	0,9	0,3	0,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 4.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.553 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Macapá, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	2,6	1,5	0,7	0,0	0,0
Cocaína	0,5	0,6	0,3	0,1	0,0
Crack	1,6	0,8	0,7	0,0	0,0
Anfetamínicos	3,3	2,4	1,5	0,1	0,1
Solventes/Inalantes	5,1	2,1	0,8	0,0	0,0
Ansiolíticos	4,9	3,2	1,6	0,0	0,2
Anticolinérgicos	0,7	0,6	0,5	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,6	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,5	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,0	-	-	-	-
LSD	0,5	-	-	-	-
Êxtase	0,8	-	-	-	-
Metanfetamina	0,6	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,3	-	-	-	-
Energético com Álcool	8,4	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	19,7	8,2	4,2	0,3	0,3
Tabaco	19,2	10,4	6,7	1,0	2,0
Álcool	50,0	30,7	14,2	1,3	1,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 4.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.553 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Macapá, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	2,7	1,3*	1,7	0,4*	0,8	0,1*	0,0	0,0	0,0	0,0
Cocaína	0,7	0,2*	0,6	0,0	0,4	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Crack	1,7	0,4*	0,9	0,4	0,7	0,4	0,0	0,4*	0,0	0,0
Anfetamínicos	3,2	3,9	2,3	2,8	1,5	1,2	0,1	0,3	0,1	0,1
Solventes/Inalantes	4,6	9,7*	1,7	5,1*	0,7	1,8*	0,0	0,0	0,0	0,1*
Ansiolíticos	4,9	4,5	3,2	2,9	1,7	1,0	0,0	0,0	0,2	0,1
Anticolinérgicos	0,7	1,1	0,6	1,1	0,4	0,8	0,0	0,5*	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,6	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,4	3,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,0	0,3*	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,6	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	0,8	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,6	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	0,9*	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	8,1	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	19,0	25,5*	7,9	10,2	4,2	4,1	0,2	0,9	0,3	0,3
Tabaco	20,1	11,4*	11,0	5,0*	7,1	3,0*	1,1	0,1*	2,2	0,1*
Álcool	49,9	50,8	30,6	32,0	14,4	11,6	1,4	1,1	1,4	1,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 4.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.553 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Macapá, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,1	1,0*	0,0	1,3	7,1	2,9
Cocaína	0,4	0,7	0,0	0,0	2,0	0,0
Crack	2,1	1,1	0,0	1,0	3,9	2,9
Anfetamínicos	2,5	4,3*	2,9	3,2	4,0	2,3
Solventes/Inalantes	4,1	6,3	4,9	4,7	5,7	7,0
Ansiolíticos	3,1	7,1*	3,1	3,8	7,7	9,6
Anticolinérgicos	0,1	1,4*	0,1	0,6	1,5	0,0
Opiáceos	0,1	1,2*	0,2	0,4	1,5	0,0
Esteróides/Anabolizantes	3,7	1,5*	0,7	2,5	4,6	0,0
Ópio/Heroína	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
LSD	0,4	0,7	0,0	0,6	1,0	0,0
Êxtase	0,6	1,0	0,0	0,7	1,8	0,0
Metanfetamina	0,0	1,1	0,0	0,0	1,0	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,3	0,3	0,1	0,0	0,7	0,0
Energético com Álcool	9,8	7,0	1,1	5,8	19,0	20,2
Qualquer Droga ⁽²⁾	19,4	20,6	9,7	15,9	34,1	37,8
Tabaco	24,0	14,6*	4,5	16,7	36,4	27,1
Álcool	50,2	50,6	20,8	48,6	75,0	90,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 4.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.553 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Macapá, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,3	2,1	1,1	0,4	0,0	0,0	1,3	1,7	7,3	4,0	2,9	-
Cocaína	0,4	0,2	0,8	0,2	0,0	0,0	0,0	0,5	2,1	0,0	0,0	-
Crack	2,2	0,8	1,2	0,0	0,0	0,1	1,0	0,8	4,1	0,0	3,0	-
Anfetamínicos	2,3	3,9	4,5	3,4	2,5	4,6	3,3	3,2	4,1	2,7	2,4	-
Solventes/Inalantes	3,6	8,5	5,8	10,4	4,0	9,4	4,2	9,4	5,5	9,0	6,8	-
Ansiolíticos	2,9	4,9	7,5	4,2	3,1	3,2	3,8	3,9	7,5	10,8	9,7	-
Anticolinérgicos	0,0	1,4	1,4	0,8	0,0	0,7	0,5	1,7	1,6	0,7	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,0	1,3	1,3	0,4	0,0	1,0	0,4	1,0	1,6	0,7	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	3,5	5,2	1,4	1,9	0,4	2,0	2,2	4,7	4,6	4,8	0,0	-
Ópio/Heroína	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	-
LSD	0,4	0,2	0,7	0,3	0,0	0,1	0,6	0,5	1,1	0,0	0,0	-
Êxtase	0,5	1,0	1,2	0,0	0,0	0,1	0,7	0,8	1,9	0,7	0,0	-
Metanfetamina	0,0	0,0	1,0	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	2,1	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,2	1,2	0,3	0,6	0,0	0,3	0,0	0,0	0,5	5,5	0,0	-
Energético com Álcool	9,3	14,4	7,0	7,2	1,1	1,0	5,0	13,0	18,2	33,4	20,2	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	18,3	29,3	20,5	21,4	8,6	15,1	14,4	29,0	33,4	46,3	38,1	-
Tabaco	25,2	13,8	15,2	8,7	5,1	1,8	17,0	13,8	36,6	31,3	27,2	-
Álcool	50,0	51,8	50,8	49,3	18,9	29,6	47,5	58,7	74,3	87,8	91,0	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 4.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.553 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Macapá, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	2,3	0,8	0,0	0,9	4,3	0,0
Cocaína	0,6	0,7	0,0	0,0	2,0	0,0
Crack	0,8	0,8	0,0	0,5	2,2	0,0
Anfetamínicos	1,5	3,3*	0,9	2,5	3,7	2,3
Solventes/Inalantes	1,4	2,9*	2,7	2,2	1,5	0,3
Ansiolíticos	1,7	4,9*	2,5	2,7	3,9	6,0
Anticolinérgicos	0,1	1,2*	0,1	0,6	1,2	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	7,0	9,9*	5,3	7,7	11,1	8,6
Tabaco	13,6	7,2*	0,9	7,8	23,3	14,5
Álcool	31,1	31,2	7,2	26,3	57,1	61,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 4.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.553 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Macapá, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	2,5	0,6	0,8	0,2	0,0	0,0	1,0	0,2	4,4	2,1	0,0	-
Cocaína	0,6	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0	-
Crack	0,8	0,8	0,9	0,0	0,0	0,1	0,5	0,8	2,3	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	1,3	3,2	3,5	1,8	0,7	2,0	2,4	3,1	3,7	2,7	2,4	-
Solventes/Inalantes	1,1	4,2	2,6	5,6	2,2	4,7	1,8	5,5	1,4	3,0	0,0	-
Ansiolíticos	1,6	2,6	5,1	3,3	2,6	2,2	2,7	2,7	3,8	6,3	6,1	-
Anticolinérgicos	0,0	1,4	1,2	0,8	0,0	0,7	0,5	1,7	1,2	0,7	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	6,5	10,8	10,0	9,3	4,8	7,8	7,4	11,0	11,0	14,0	8,4	-
Tabaco	14,5	6,3	7,6	3,7	1,0	0,6	7,9	6,9	24,0	11,5	14,4	-
Álcool	30,8	34,1	31,4	29,6	6,5	10,4	24,4	43,9	57,1	56,5	62,2	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

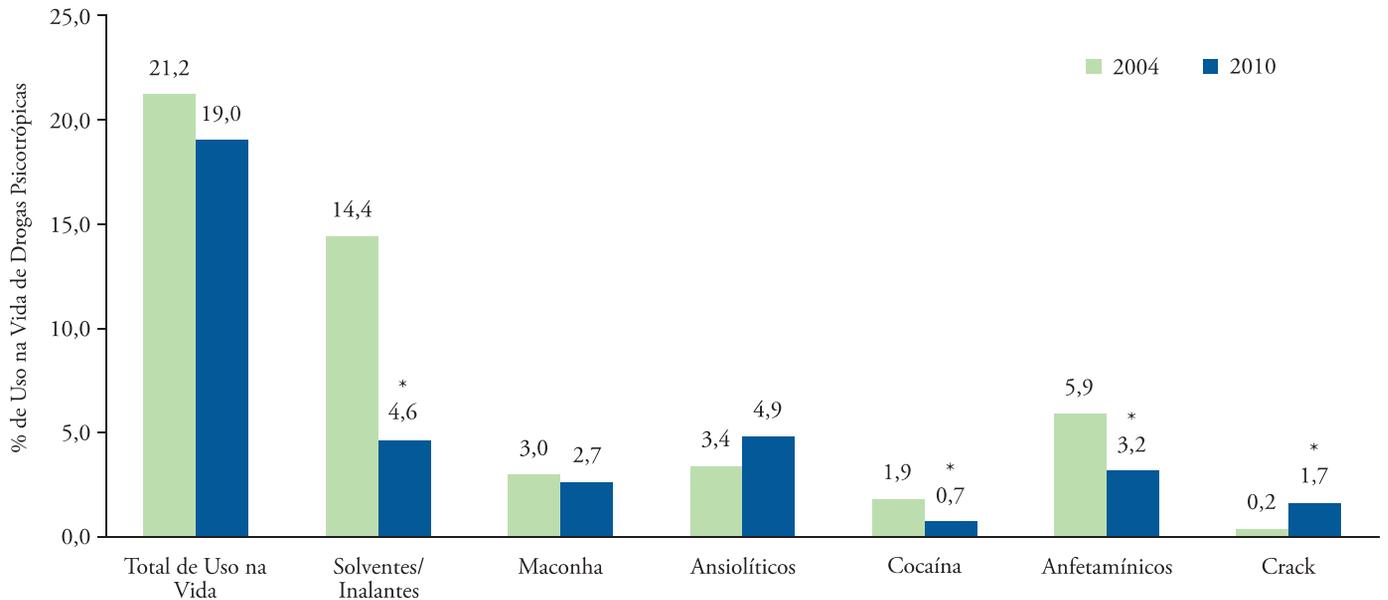


Figura 4.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Macapá, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

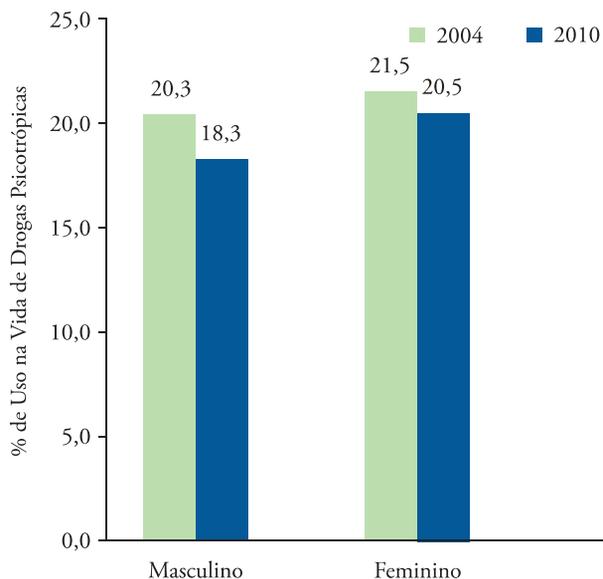


Figura 4.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Macapá, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

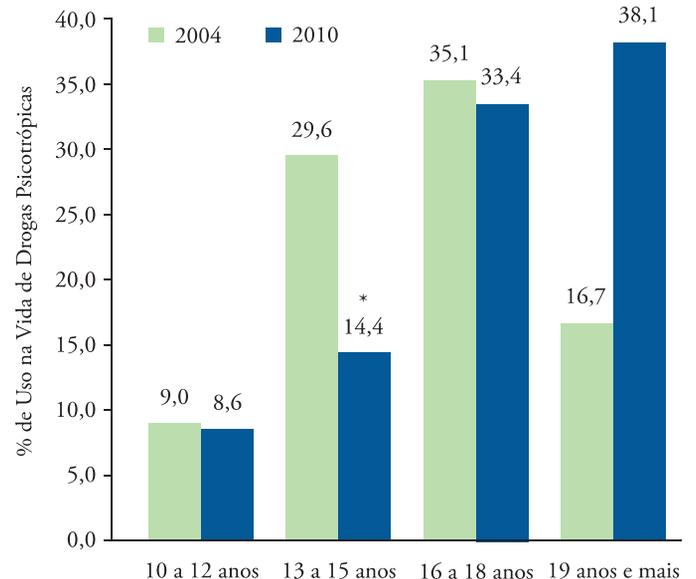


Figura 4.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Macapá, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

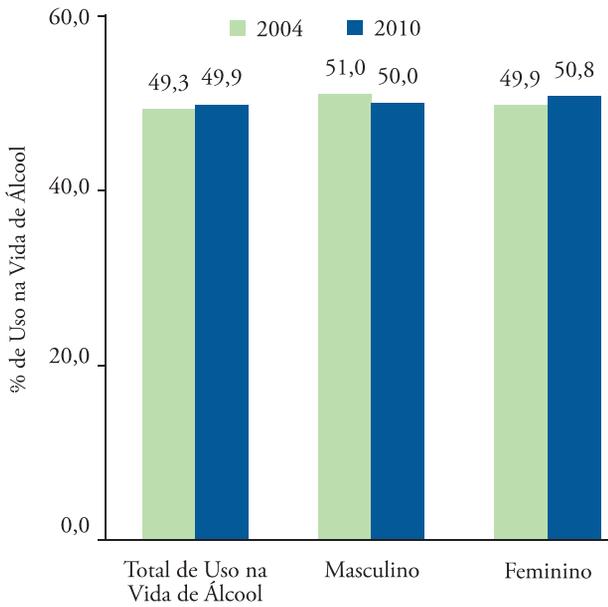


Figura 4.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Macapá, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

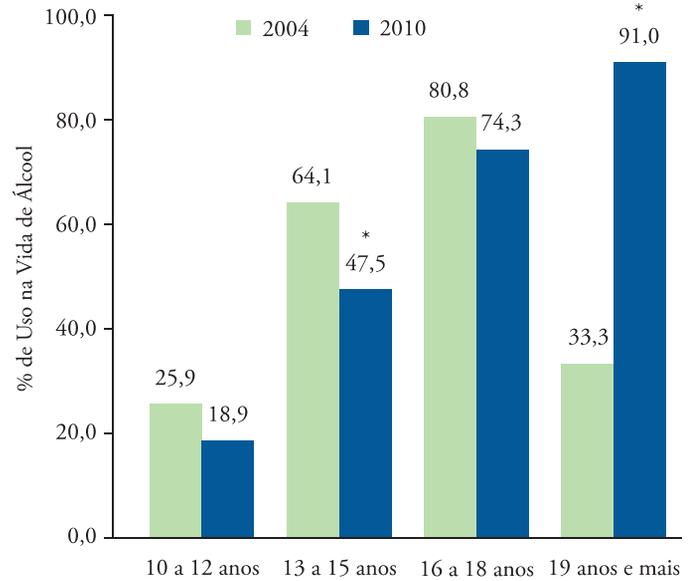


Figura 4.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Macapá, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

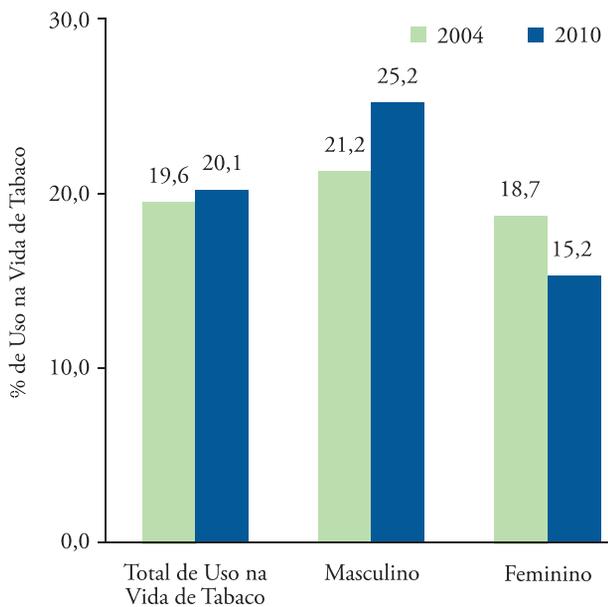


Figura 4.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Macapá, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

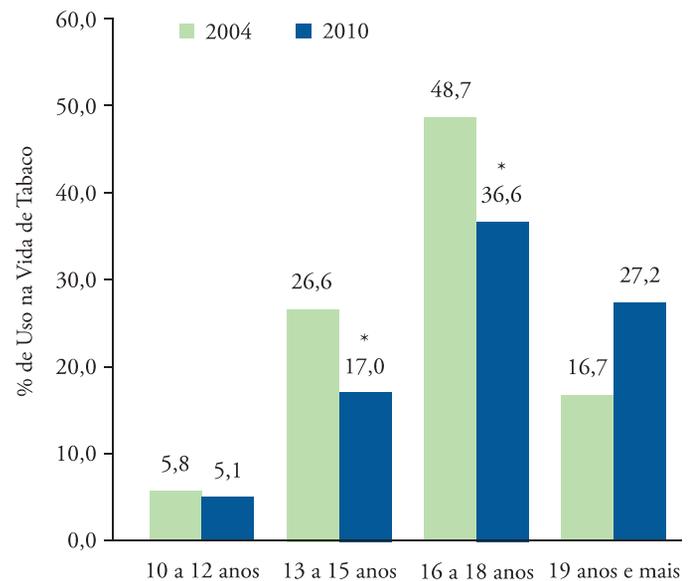


Figura 4.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Macapá, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

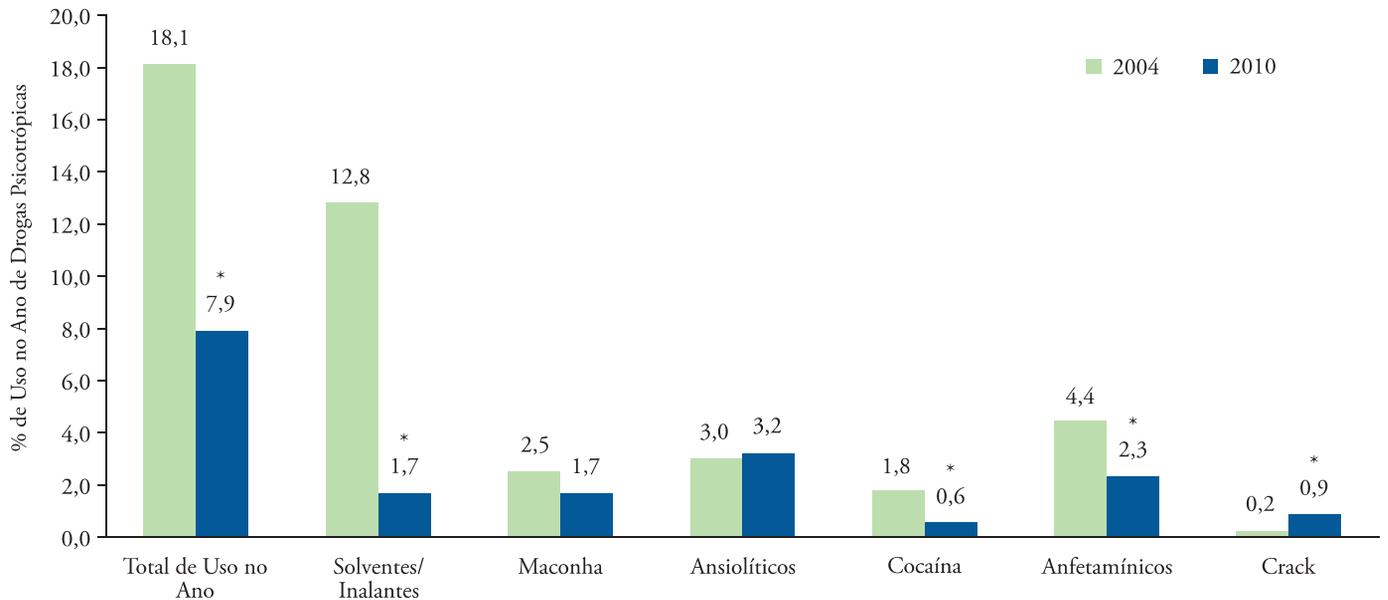


Figura 4.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Macapá, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

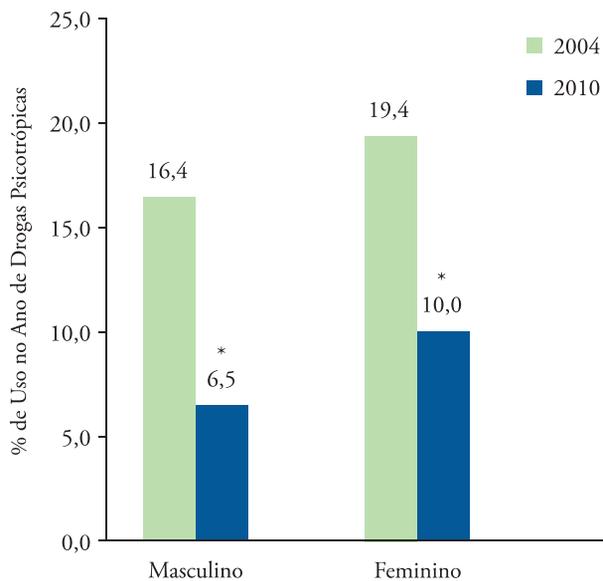


Figura 4.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Macapá, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

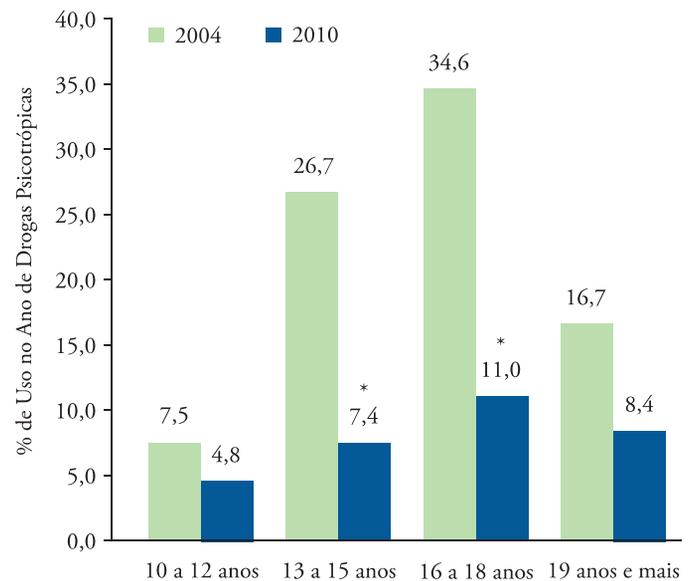


Figura 4.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Macapá, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

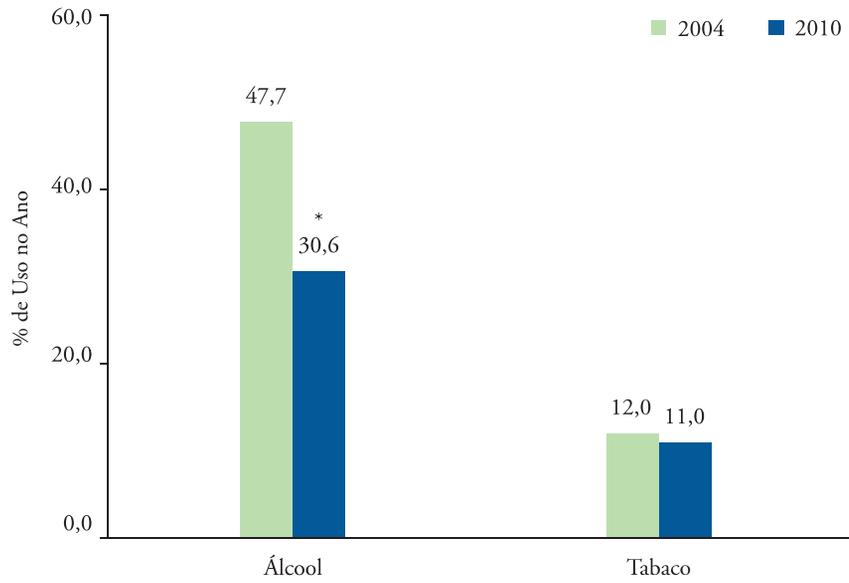
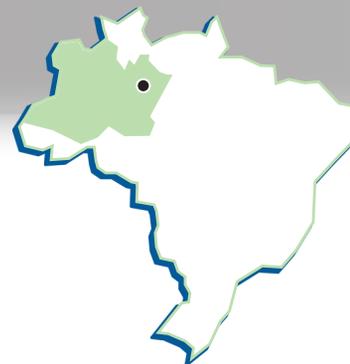


Figura 4.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Macapá, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Manaus: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	354.763
Total	1.738.641

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Manaus.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	154.449	18.726	173.175
Médio	82.322	8.395	90.717
Total	236.771	27.121	263.892

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Manaus.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	276	73	349
Escolas Sorteadas	29	14	43
Escolas Aplicadas	29	11	40
Turmas Aplicadas	59	25	84

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Manaus.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.719	692	2.411
Recusa	12	1	13
Excluídos	2	7	9
Válidos	1.705	684	2.389

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Manaus foi constituída de 2.389 estudantes, sendo 1.705 da rede pública de ensino e 684 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (40,8%) e de estudantes sem defasagem série/idade (73,2%). As classes sociais predominantes foram C (33,0%)/B (25,9%) entre os estudantes da rede pública e B (41,1%)/A (35,0%) entre os da particular. (Tabela 5.1)
- 2 – Apesar de 21,1% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 10,1% referiu *uso no último ano* e 5,3% referiu *uso no mês*. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 5.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 9,6% para a rede pública e 14,3% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, cocaína e anfetamínicos. (Tabelas 5.4 e 5.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero, sendo que uma maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas. Tais relações de gênero mantiveram-se nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 5.6, 5.7, 5.8 e 5.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução da proporção de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Também foi detectada redução da proporção de estudantes que relataram *uso na vida e no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções de *uso no ano* ocorreram para inalantes, maconha e cocaína. Por outro lado, foi observado aumento para *uso na vida* de ansiolíticos. (Figuras 5.1, 5.4, 5.6, 5.8 e 5.11)

Tabela 5.1: Características sociodemográficas de 2.389 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Manaus.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	43,0	45,2	43,2
Feminino	54,3	53,9	54,2
Sem Informação	2,7	0,9	2,5
Faixa Etária			
10 a 12 anos	26,9	38,1	28,0
13 a 15 anos	40,3	44,6	40,8
16 a 18 anos	20,8	14,1	20,1
19 anos e mais	7,7	0,1	6,9
Sem Informação	4,4	3,2	4,2
Desfasagem série/idade			
Não tem	71,3	89,5	73,2
1 a 2 anos	15,8	7,2	15,0
3 anos e mais	8,5	0,1	7,6
Sem Informação	4,4	3,2	4,2
Nível Socioeconômico			
A	4,4	35,0	7,6
B	25,9	41,1	27,4
C	33,0	6,4	30,3
D	3,4	0,6	3,1
E	1,8	0,4	1,6
Sem Informação	31,5	16,5	30,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 5.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.389 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Manaus, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	23,8	11,7	6,9	1,3	1,2
Feminino	18,6*	8,5*	3,7*	0,3*	0,4*
Total	21,1	10,1	5,3	0,7	0,9
Faixa Etária					
10 a 12 anos	11,6	4,9	2,6	0,2	0,2
13 a 15 anos	18,7	11,3	5,8	0,6	1,0
16 a 18 anos	32,1	12,3	6,5	1,3	1,2
19 anos e mais	41,1	16,2	6,5	0,9	0,0
Total	21,1	10,1	5,3	0,7	0,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 5.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.389 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Manaus, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	22,9	31,1	11,0	17,3	6,7	8,8	1,2	2,1	1,1	2,1
Feminino	17,9	24,4	8,1	12,0	3,4	6,4	0,3	0,8	0,4	0,4
Total	20,3	27,5*	9,6	14,3*	5,0	7,4*	0,6	1,4	0,8	1,2
Faixa Etária										
10 a 12 anos	10,4	19,2	3,9	10,5	2,1	5,6	0,3	0,0	0,2	0,5
13 a 15 anos	17,2	30,5	10,6	16,3	5,4	8,7	0,4	2,1	0,9	1,4
16 a 18 anos	31,5	39,5	11,9	17,9	6,3	8,9	1,3	2,0	1,0	2,7
19 anos e mais ⁽⁴⁾	41,0	-	16,2	-	6,5	-	0,9	-	0,0	-
Total	20,3	27,5*	9,6	14,3*	5,0	7,4*	0,6	1,4	0,8	1,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 5.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.389 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Manaus, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	5,3	3,2	1,7	0,1	0,3
Cocaína	3,2	2,0	1,3	0,4	0,1
Crack	1,0	0,4	0,3	0,0	0,1
Anfetamínicos	2,7	2,0	1,0	0,2	0,1
Solventes/Inalantes	7,3	4,3	2,2	0,1	0,3
Ansiolíticos	5,4	3,0	1,7	0,1	0,2
Anticolinérgicos	0,5	0,4	0,2	0,1	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,5	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,0	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,2	-	-	-	-
LSD	0,4	-	-	-	-
Êxtase	0,7	-	-	-	-
Metanfetamina	0,6	-	-	-	-
Ketamina	0,3	-	-	-	-
Benflogin®	0,3	-	-	-	-
Energético com Álcool	8,6	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	21,1	10,1	5,3	0,7	0,9
Tabaco	16,8	8,8	5,2	0,6	1,0
Álcool	48,3	30,1	11,1	1,0	0,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 5.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.389 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Manaus, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	5,6	3,1	3,3	2,7	1,8	0,9	0,1	0,4	0,3	0,3
Cocaína	3,4	1,4*	2,1	1,1	1,3	0,7	0,4	0,1	0,1	0,2
Crack	1,0	0,8	0,4	0,5	0,3	0,5	0,0	0,2*	0,1	0,2
Anfetamínicos	2,5	4,6*	1,9	3,1*	0,9	2,1*	0,1	0,6	0,1	0,2
Solventes/Inalantes	6,8	11,4*	4,0	6,5*	2,1	3,0	0,1	0,0	0,3	0,2
Ansiolíticos	5,0	9,0*	2,7	5,3*	1,5	3,3*	0,1	0,6*	0,2	0,2
Anticolinérgicos	0,4	1,0	0,4	0,6	0,2	0,6	0,1	0,0	0,0	0,4*
Analgésicos Opiáceos	0,4	1,4*	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,0	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,2	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,3	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	0,7	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,5	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,2	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,3	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	8,5	9,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	20,3	27,5*	9,6	14,3*	5,0	7,4*	0,6	1,4	0,8	1,2
Tabaco	17,9	7,6*	9,3	4,7*	5,5	2,3*	0,6	0,7	1,1	0,2*
Álcool	47,9	51,8	29,6	34,4	10,9	12,8	0,9	2,0*	0,5	0,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 5.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.389 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Manaus, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	7,1	3,4*	0,8	4,3	9,0	14,1
Cocaína	5,7	1,0*	0,5	2,3	5,7	9,5
Crack	1,3	0,6	0,4	1,0	0,8	1,6
Anfetamínicos	2,7	2,8	2,8	2,9	2,0	4,8
Solventes/Inalantes	8,4	6,3	5,2	7,6	7,2	10,2
Ansiolíticos	5,5	5,4	2,9	5,7	7,8	8,2
Anticolinérgicos	0,8	0,3	0,5	0,5	0,1	0,8
Opiáceos	0,4	0,5	0,8	0,5	0,0	0,0
Esteróides/Anabolizantes	3,2	1,0*	1,7	0,9	2,3	7,7
Ópio/Heroína	0,4	0,0*	0,5	0,2	0,0	0,1
LSD	0,7	0,1*	0,4	0,2	0,5	0,9
Êxtase	1,4	0,1*	0,2	0,6	1,6	1,7
Metanfetamina	1,5	0,0	0,0	0,4	0,5	0,0
Ketamina	0,7	0,0	0,0	0,2	0,5	0,0
Benflogin®	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,9
Energético com Álcool	9,6	7,4	1,5	5,6	17,8	25,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	23,8	18,6*	11,6	18,7	32,1	41,1
Tabaco	17,5	15,9	5,2	14,7	25,5	47,1
Álcool	47,0	49,0	23,0	49,2	72,4	75,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 5.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.389 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Manaus, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	7,5	4,6	3,5	1,8	0,9	0,4	4,4	3,4	9,1	8,4	14,1	-
Cocaína	6,0	2,8	1,1	0,3	0,6	0,0	2,4	2,2	5,9	3,2	9,5	-
Crack	1,2	1,4	0,6	0,3	0,5	0,0	1,0	1,1	0,7	1,9	1,6	-
Anfetamínicos	2,6	4,0	2,6	5,2	2,7	3,2	2,5	5,4	1,7	5,7	4,9	-
Solventes/Inalantes	7,9	12,4	5,8	10,6	4,2	11,3	7,2	11,1	7,0	9,9	10,2	-
Ansiolíticos	5,2	8,2	4,9	9,8	2,7	4,3	5,3	9,4	6,9	18,7	8,0	-
Anticolinérgicos	0,7	1,3	0,2	0,8	0,5	0,4	0,4	1,4	0,0	1,7	0,8	-
Analgésicos Opiáceos	0,3	1,7	0,5	1,2	0,7	1,2	0,3	2,0	0,0	0,4	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	3,1	4,1	1,1	0,5	1,7	1,3	0,7	2,4	2,3	2,4	7,7	-
Ópio/Heroína	0,3	1,4	0,0	0,1	0,5	0,5	0,1	0,9	0,0	0,0	0,0	-
LSD	0,6	1,4	0,1	0,4	0,5	0,0	0,1	1,2	0,3	2,1	0,9	-
Êxtase	1,3	2,0	0,1	0,4	0,2	0,4	0,5	1,4	1,5	2,6	1,7	-
Metanfetamina	1,3	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	0,5	0,0	0,0	-
Ketamina	0,6	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	0,5	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,3	1,4	0,3	0,5	0,3	0,0	0,1	1,6	0,3	1,5	0,9	-
Energético com Álcool	9,4	11,5	7,4	7,6	1,6	0,8	4,7	13,1	17,5	21,9	25,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	22,9	31,1	17,9	24,4	10,4	19,2	17,2	30,5	31,5	39,5	41,0	-
Tabaco	18,4	9,8	17,1	5,3	5,8	1,3	15,3	9,9	26,3	15,4	47,1	-
Álcool	46,7	49,4	48,5	53,5	21,9	29,8	47,6	61,3	71,6	82,3	75,7	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 5.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.389 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Manaus, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,3	1,9*	0,6	2,9	4,9	6,2
Cocaína	4,0	0,2*	0,1	1,6	3,5	6,4
Crack	0,4	0,2	0,1	0,5	0,0	0,8
Anfetamínicos	2,1	1,9	1,4	2,1	2,0	4,0
Solventes/Inalantes	5,0	3,6	2,5	5,2	4,1	3,7
Ansiolíticos	2,4	3,4	1,4	3,9	3,3	3,5
Anticolinérgicos	0,6	0,2	0,5	0,5	0,1	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	11,7	8,5*	4,9	11,3	12,3	16,2
Tabaco	11,2	6,5*	2,8	7,6	14,4	21,2
Álcool	32,5	27,7*	9,5	31,9	49,5	45,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 5.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.389 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Manaus, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,3	4,2	1,9	1,4	0,6	0,4	2,9	3,4	4,8	5,6	6,2	-
Cocaína	4,3	2,2	0,2	0,2	0,2	0,0	1,5	2,2	3,7	1,0	6,4	-
Crack	0,4	1,1	0,2	0,1	0,2	0,0	0,5	1,1	0,0	0,0	0,8	-
Anfetamínicos	2,1	2,5	1,7	3,7	1,3	2,1	2,0	3,4	1,7	5,3	4,1	-
Solventes/Inalantes	4,7	7,7	3,4	5,6	1,8	6,4	5,0	7,3	4,3	2,5	3,6	-
Ansiolíticos	2,0	5,8	3,2	4,8	1,2	2,6	3,6	6,1	2,8	9,9	3,5	-
Anticolinérgicos	0,6	1,3	0,2	0,1	0,5	0,4	0,4	0,6	0,0	1,2	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	11,0	17,3	8,1	12,0	3,9	10,5	10,6	16,3	11,9	17,9	16,2	-
Tabaco	11,8	5,9	6,8	3,3	3,2	0,4	7,6	7,0	14,9	7,2	21,2	-
Álcool	32,3	33,9	27,0	34,3	9,0	13,1	30,5	43,2	48,5	62,3	45,7	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

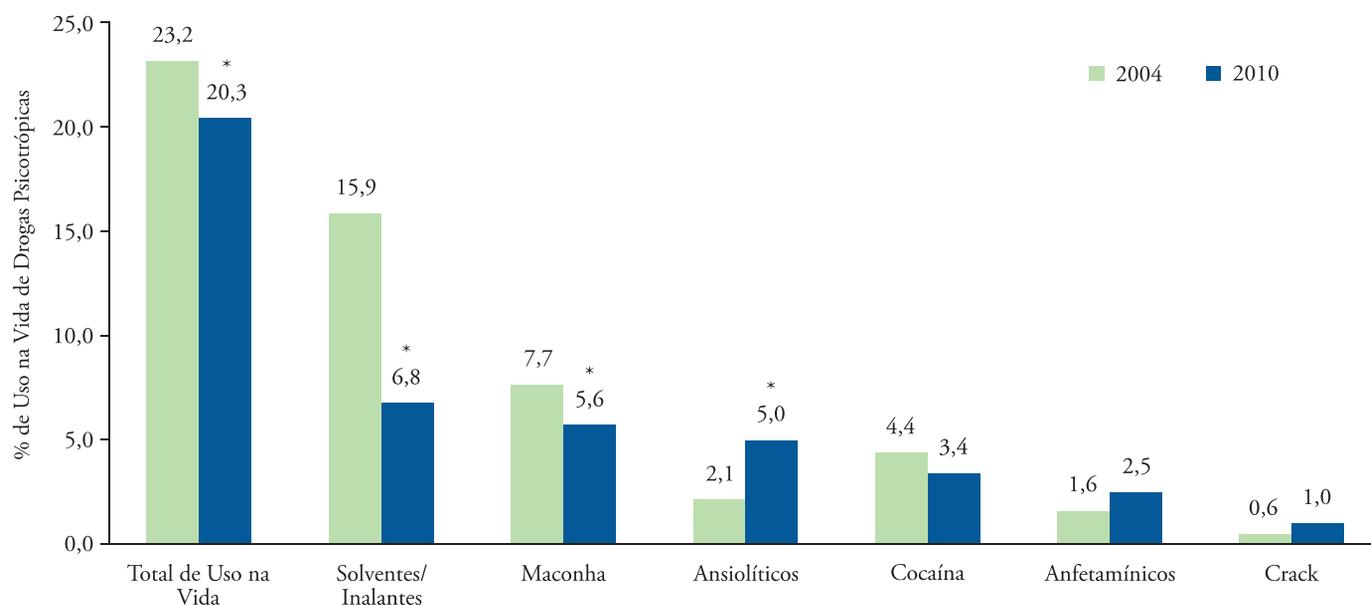


Figura 5.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Manaus, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

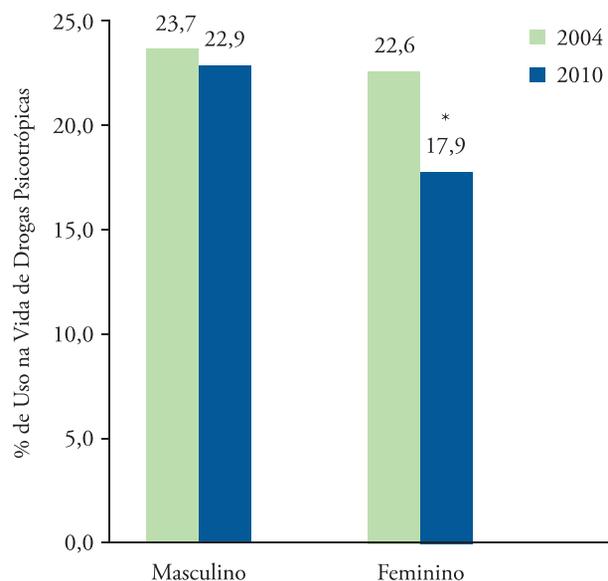


Figura 5.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Manaus, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

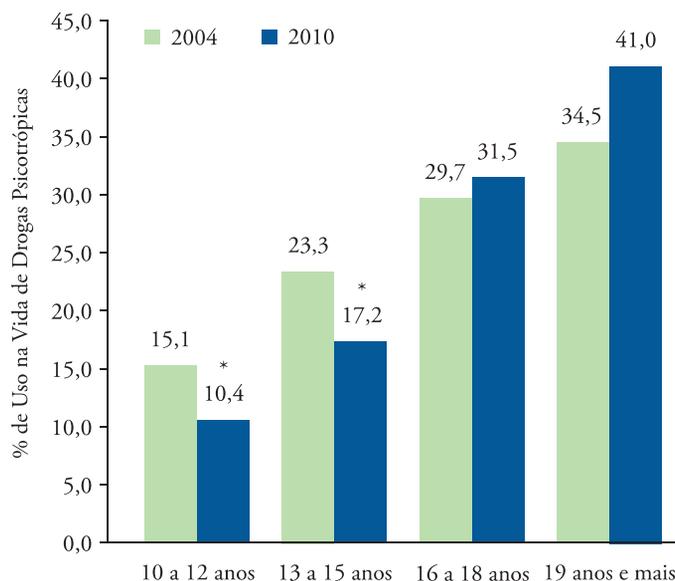


Figura 5.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Manaus, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

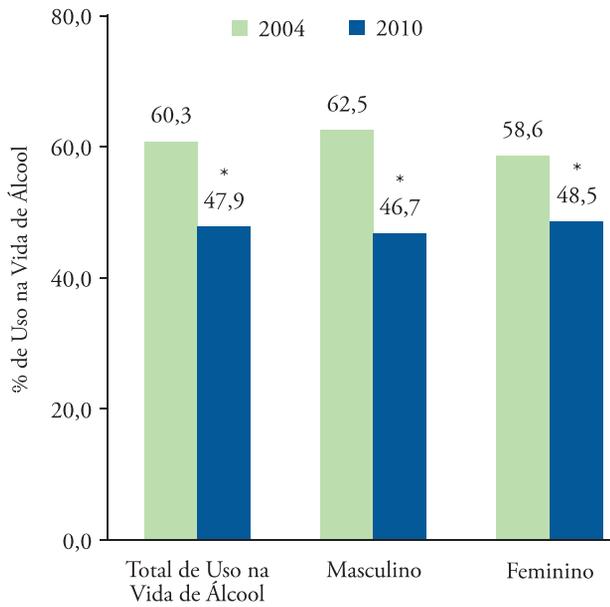


Figura 5.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Manaus, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

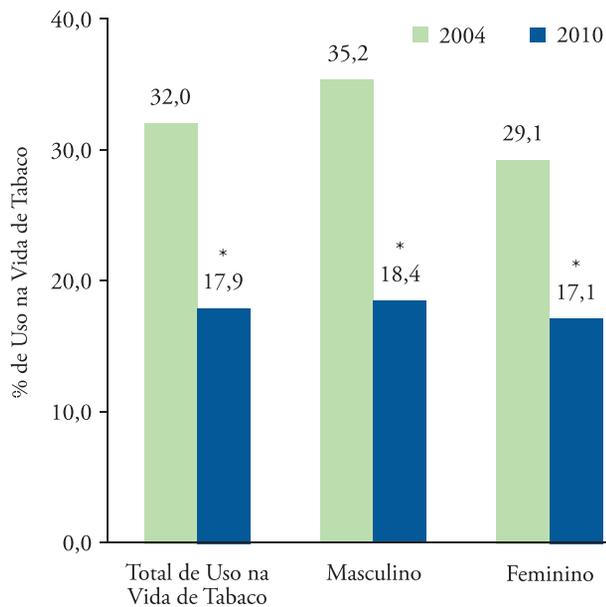


Figura 5.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Manaus, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

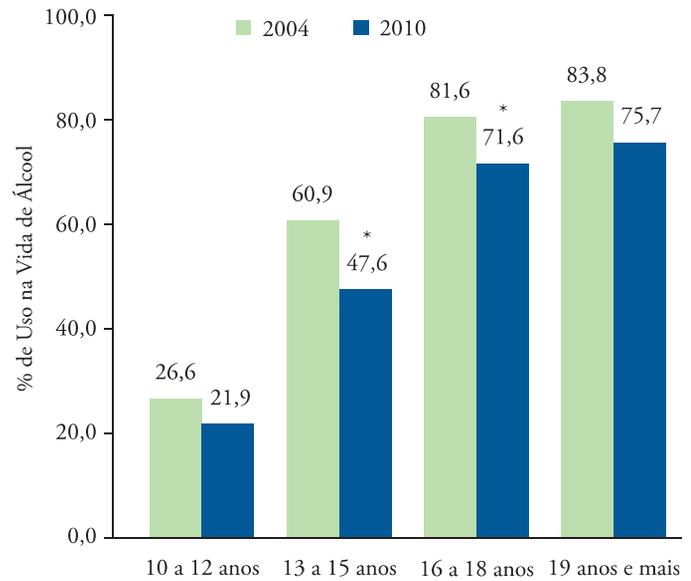


Figura 5.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Manaus, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

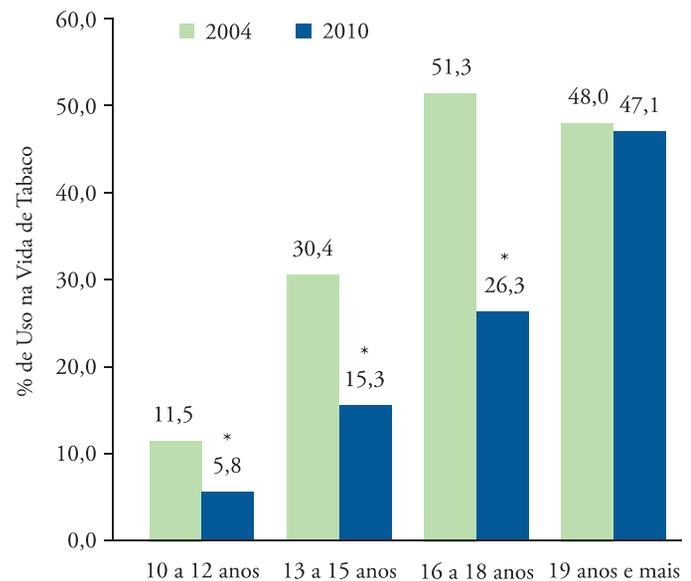


Figura 5.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Manaus, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

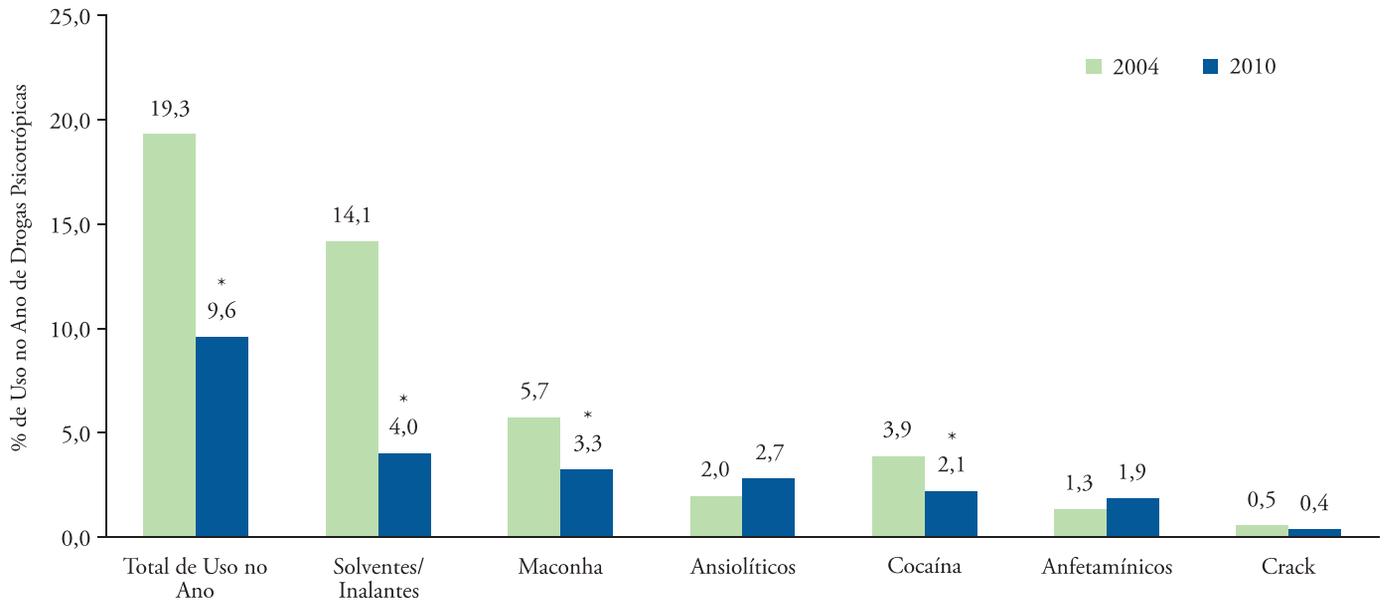


Figura 5.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Manaus, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

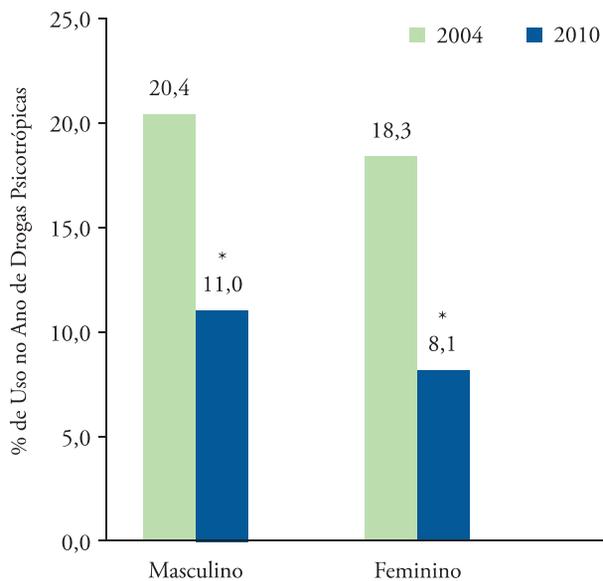


Figura 5.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Manaus, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

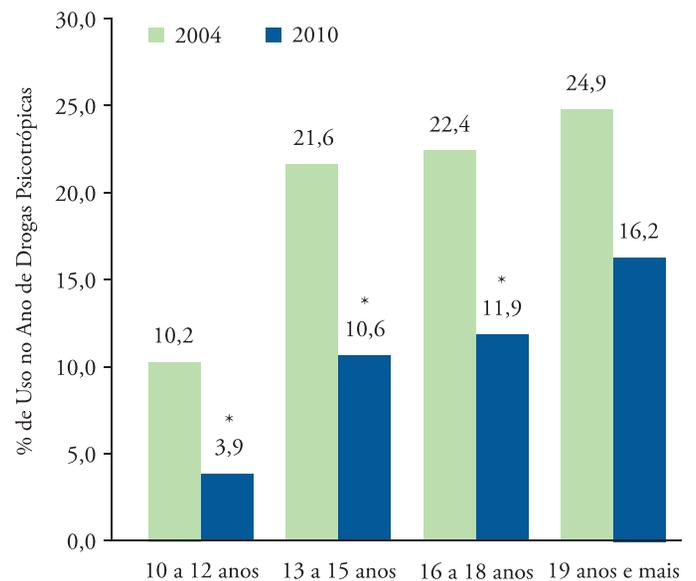


Figura 5.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Manaus, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

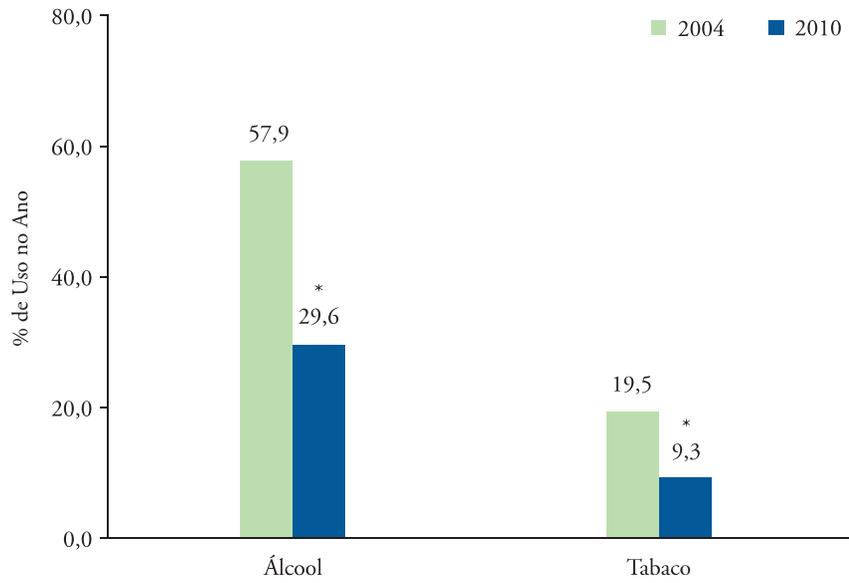
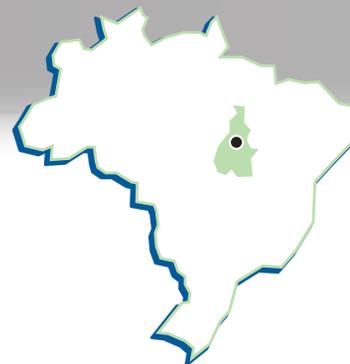


Figura 5.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Manaus, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Palmas: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	38.114
Total	188.645

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Palmas.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	13.795	2.415	16.210
Médio	9.457	1.405	10.862
Total	23.252	3.820	27.072

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Palmas.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	43	17	60
Escolas Sorteadas	12	12	24
Escolas Aplicadas	12	11	23
Turmas Aplicadas	28	34	62

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Palmas.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	772	837	1.609
Recusa	0	0	0
Excluídos	4	12	16
Válidos	768	825	1.593

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Palmas foi constituída de 1.593 estudantes, sendo 768 da rede pública de ensino e 825 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (43,7%) e de estudantes sem defasagem série/idade (80,4%). As classes sociais predominantes foram C (30,4%)/B (28,4%) entre os estudantes da rede pública e B (47,2%)/A (35,1%) entre os da particular. (Tabela 6.1)
- 2 – Apesar de 28,9% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 9,7% referiu *uso no último ano* e 4,7% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 6.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 9,5% para a rede pública e 11,3% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, anfetamínicos e cocaína. (Tabelas 6.4 e 6.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero mantiveram-se nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 6.6, 6.7, 6.8 e 6.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas *no ano*, mas não foi observada diferença para o tabaco. Embora tenha sido detectado aumento de estudantes que relataram *uso na vida* de qualquer das demais drogas, notou-se redução para o *uso no ano*. A principal redução de *uso no ano* ocorreu para inalantes. (Figuras 6.1, 6.8 e 6.11)

Tabela 6.1: Características sociodemográficas de 1.593 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Palmas.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	48,9	45,0	48,4
Feminino	48,5	54,6	49,3
Sem Informação	2,6	0,4	2,3
Faixa Etária			
10 a 12 anos	24,4	31,8	25,5
13 a 15 anos	44,0	42,1	43,7
16 a 18 anos	25,6	23,3	25,2
19 anos e mais	2,8	0,3	2,4
Sem Informação	3,2	2,5	3,1
Desfasagem série/idade			
Não tem	77,9	95,7	80,4
1 a 2 anos	15,8	1,6	13,8
3 anos e mais	3,1	0,2	2,7
Sem Informação	3,2	2,5	3,1
Nível Socioeconômico			
A	5,7	35,1	9,8
B	28,4	47,2	31,1
C	30,4	3,2	26,6
D	6,5	0,1	5,6
E	2,1	0,3	1,8
Sem Informação	26,8	14,1	25,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 6.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.593 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Palmas, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	29,0	10,1	5,9	0,8	2,0
Feminino	29,4	9,4	3,7*	0,7	0,5*
Total	28,9	9,7	4,7	0,7	1,2
Faixa Etária					
10 a 12 anos	14,5	7,0	2,4	0,1	0,5
13 a 15 anos	26,2	8,0	3,7	0,3	0,7
16 a 18 anos	47,1	14,2	7,3	2,2	1,9
19 anos e mais	47,4	10,4	6,2	0,0	3,1
Total	28,9	9,7	4,7	0,7	1,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 6.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.593 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Palmas, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	28,2	34,3	9,9	11,9	6,0	5,1	0,8	1,1	2,2	0,6
Feminino	28,5	34,3	9,1	10,8	3,4	4,9	0,7	0,5	0,4	0,8
Total	28,1	34,2	9,5	11,3	4,6	5,0	0,7	0,8	1,3	0,7
Faixa Etária										
10 a 12 anos	14,6	13,7	7,5	4,8	2,5	2,0	0,0	0,3	0,6	0,0
13 a 15 anos	24,6	36,8	7,3	12,9	3,4	5,7	0,3	0,5	0,7	0,6
16 a 18 anos	45,2	59,5	13,7	17,5	7,3	7,2	2,2	2,1	2,1	0,8
19 anos e mais ⁽⁴⁾	47,0	-	10,6	-	6,3	-	0,0	-	3,2	-
Total	28,1	34,2	9,5	11,3	4,6	5,0	0,7	0,8	1,3	0,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 6.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.593 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Palmas, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	3,9	2,6	1,4	0,3	0,1
Cocaína	2,3	1,5	0,9	0,0	0,4
Crack	1,0	0,6	0,5	0,3	0,0
Anfetamínicos	2,3	2,2	0,9	0,0	0,4
Solventes/Inalantes	10,2	5,2	2,3	0,1	0,2
Ansiolíticos	4,9	2,5	1,1	0,1	0,3
Anticolinérgicos	0,5	0,1	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,4	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,2	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,5	-	-	-	-
LSD	1,2	-	-	-	-
Êxtase	1,2	-	-	-	-
Metanfetamina	0,2	-	-	-	-
Ketamina	0,2	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	-	-	-	-
Energético com Álcool	18,7	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	28,9	9,7	4,7	0,7	1,2
Tabaco	14,0	8,1	4,2	0,3	1,6
Álcool	59,8	40,9	20,9	2,8	2,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 6.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.593 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Palmas, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	4,0	3,3	2,6	2,6	1,5	0,8	0,4	0,0	0,1	0,0
Cocaína	2,5	1,0*	1,6	0,9	1,0	0,3*	0,0	0,3*	0,5	0,0
Crack	1,1	0,4	0,6	0,3	0,6	0,3	0,4	0,2	0,0	0,0
Anfetamínicos	2,3	2,8	2,3	1,8	0,9	1,1	0,0	0,2*	0,4	0,5
Solventes/Inalantes	9,9	11,8	5,1	5,9	2,3	2,3	0,1	0,1	0,3	0,0
Ansiolíticos	4,7	6,2	2,5	2,4	1,1	0,6*	0,1	0,0	0,3	0,3
Anticolinérgicos	0,5	0,3	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,3	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,2	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,6	0,1*	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	1,2	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,2	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,2	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,2	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,1	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	17,9	23,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	28,1	34,2	9,5	11,3	4,6	5,0	0,7	0,8	1,3	0,7
Tabaco	14,7	9,6*	8,4	6,6	4,5	2,0*	0,4	0,0	1,9	0,3*
Álcool	58,7	66,8	39,7	48,3	20,0	26,0	2,7	3,9	2,1	2,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 6.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.593 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Palmas, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	5,0	2,6*	0,0	2,4	7,4	18,7
Cocaína	3,0	1,4	0,0	1,8	3,9	14,5
Crack	1,3	0,7	0,1	0,8	2,1	3,1
Anfetamínicos	1,8	3,0	1,8	2,0	3,2	0,0
Solventes/Inalantes	11,3	9,5	9,3	8,9	13,0	10,1
Ansiolíticos	2,8	7,2*	1,9	4,9	8,6	3,1
Anticolinérgicos	0,1	0,9*	0,8	0,4	0,4	0,0
Opiáceos	0,1	0,7*	0,0	0,5	0,7	0,0
Esteróides/Anabolizantes	4,1	0,1*	0,9	1,8	3,4	0,0
Ópio/Heroína	0,6	0,4	0,0	0,7	0,7	0,0
LSD	1,6	1,0	0,1	0,7	3,1	4,2
Êxtase	1,3	1,2	0,0	1,5	1,9	4,2
Metanfetamina	0,4	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0
Ketamina	0,4	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0
Benflogin®	0,3	0,0*	0,0	0,1	0,5	0,0
Energético com Álcool	20,7	17,1*	1,6	17,5	38,4	36,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	29,0	29,4	14,5	26,2	47,1	47,4
Tabaco	16,7	11,0*	1,7	12,8	24,3	35,8
Álcool	57,6	62,4*	27,2	63,5	84,0	88,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 6.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.593 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Palmas, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	5,2	4,2	2,6	2,7	0,0	0,0	2,4	2,4	7,0	10,1	19,0	-
Cocaína	3,3	1,5	1,6	0,5	0,0	0,0	2,0	0,2	3,9	3,9	14,8	-
Crack	1,3	1,0	0,9	0,0	0,0	0,4	0,8	0,7	2,4	0,0	3,2	-
Anfetamínicos	1,9	1,3	2,8	4,0	1,8	2,1	1,7	3,6	3,3	2,4	0,0	-
Solventes/Inalantes	10,7	15,0	9,6	9,2	9,3	9,4	8,2	13,3	12,9	13,7	10,3	-
Ansiolíticos	2,6	4,4	7,1	7,7	1,9	1,9	4,7	6,2	8,2	11,6	3,2	-
Anticolinérgicos	0,0	0,4	1,1	0,2	0,9	0,0	0,5	0,2	0,3	0,8	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,0	0,6	0,7	1,2	0,0	0,3	0,3	2,0	0,8	0,0	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	4,1	4,3	0,2	0,0	1,0	0,0	1,8	1,4	3,0	5,9	0,0	-
Ópio/Heroína	0,7	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,8	0,2	0,8	0,0	0,0	-
LSD	1,4	2,7	1,0	0,8	0,0	0,6	0,6	1,3	3,0	3,9	4,3	-
Êxtase	1,2	2,0	1,3	0,4	0,0	0,0	1,4	1,8	1,9	1,6	4,3	-
Metanfetamina	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	-
Ketamina	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,2	0,6	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,4	0,5	0,9	0,0	-
Energético com Álcool	20,0	25,2	16,3	21,4	1,2	3,3	16,7	22,5	36,4	51,8	35,5	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	28,2	34,3	28,5	34,3	14,6	13,7	24,6	36,8	45,2	59,5	47,0	-
Tabaco	17,5	11,4	11,6	8,1	1,9	1,2	13,0	11,1	25,1	18,6	35,3	-
Álcool	56,2	66,2	61,4	67,4	24,7	38,8	61,6	75,6	82,7	92,1	87,8	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 6.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.593 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Palmas, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	3,1	1,9	0,0	1,9	5,0	7,3
Cocaína	2,2	0,9	0,0	1,1	3,5	6,2
Crack	0,9	0,4	0,0	0,4	1,7	0,0
Anfetamínicos	1,7	2,8	1,6	1,8	3,2	0,0
Solventes/Inalantes	6,0	4,7	4,5	4,9	6,8	7,3
Ansiolíticos	1,5	3,5*	1,1	2,5	4,1	3,1
Anticolinérgicos	0,0	0,2	0,0	0,0	0,3	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	10,1	9,4	7,0	8,0	14,2	10,4
Tabaco	9,8	6,7	0,1	6,6	17,2	28,6
Álcool	40,2	41,2	10,3	42,5	66,7	69,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 6.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.593 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Palmas, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	3,2	3,0	1,8	2,3	0,0	0,0	1,9	1,5	4,5	8,5	7,4	-
Cocaína	2,3	1,4	0,9	0,5	0,0	0,0	1,2	0,0	3,4	3,9	6,3	-
Crack	0,9	0,7	0,4	0,0	0,0	0,0	0,3	0,7	2,0	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	1,9	0,6	2,8	2,7	1,8	0,7	1,7	2,3	3,3	2,4	0,0	-
Solventes/Inalantes	5,8	7,1	4,6	5,1	4,5	4,3	4,7	6,5	6,7	7,8	7,4	-
Ansiolíticos	1,4	2,3	3,7	2,5	1,3	0,1	2,3	3,4	4,3	2,9	3,2	-
Anticolinérgicos	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2	0,3	0,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	9,9	11,9	9,1	10,8	7,5	4,8	7,3	12,9	13,7	17,5	10,6	-
Tabaco	10,1	7,8	6,9	5,6	0,0	0,3	6,7	5,6	17,3	16,9	27,9	-
Álcool	38,8	49,9	40,1	47,3	8,2	20,4	40,8	53,2	64,6	80,1	69,0	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

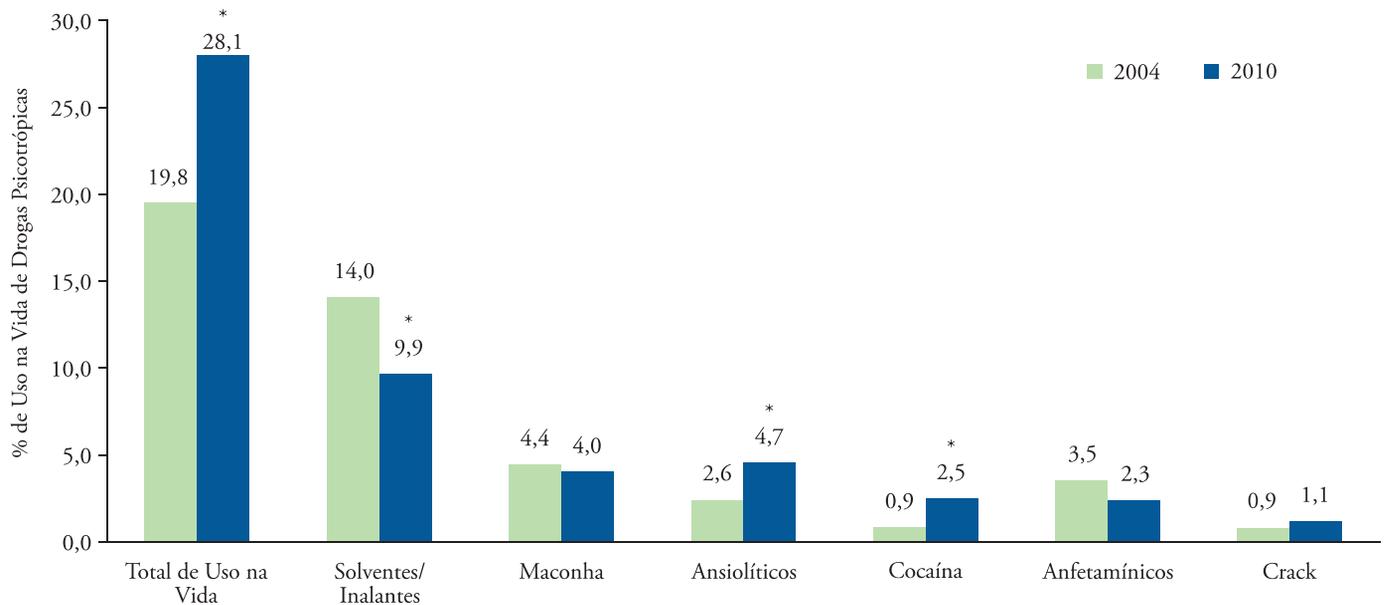


Figura 6.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Palmas, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

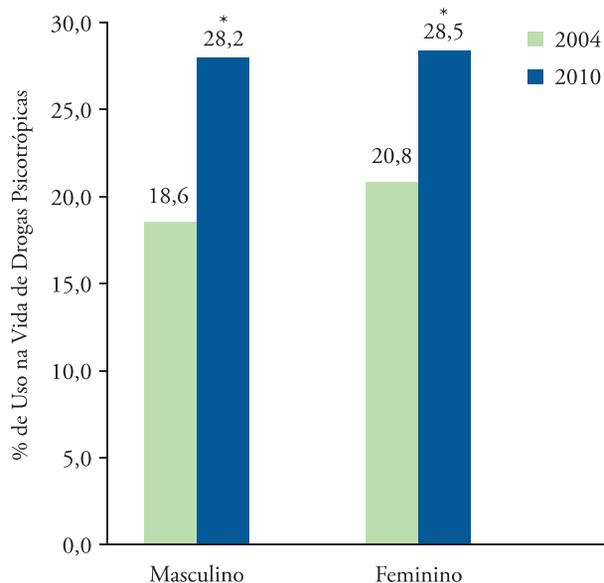


Figura 6.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Palmas, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

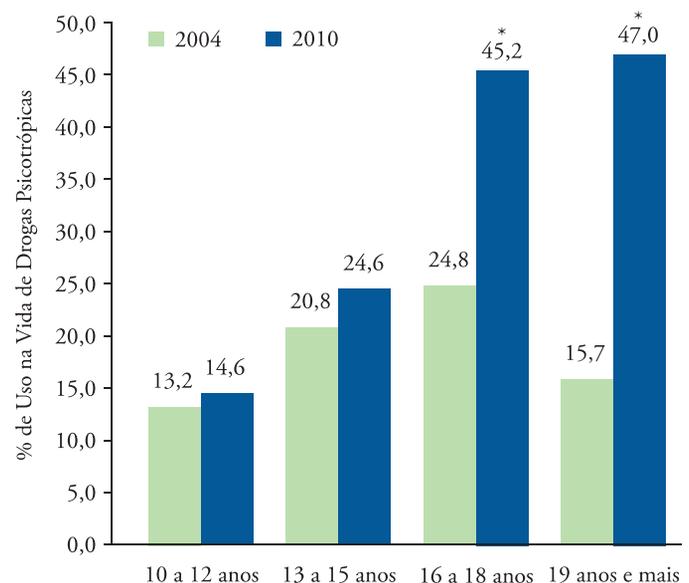


Figura 6.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Palmas, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

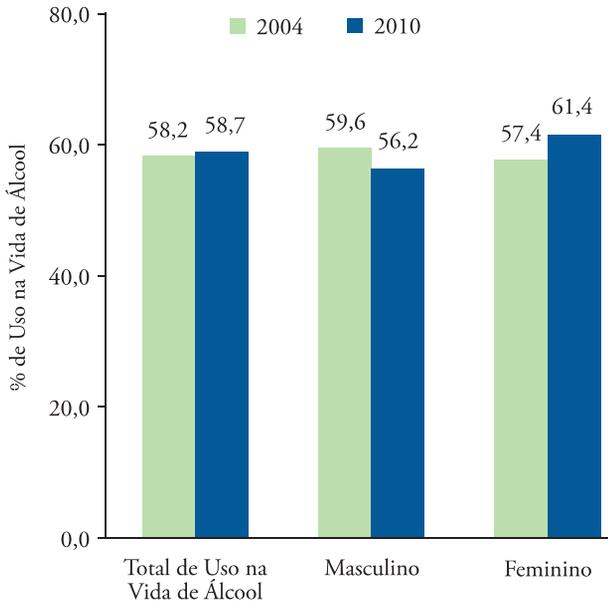


Figura 6.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Palmas, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

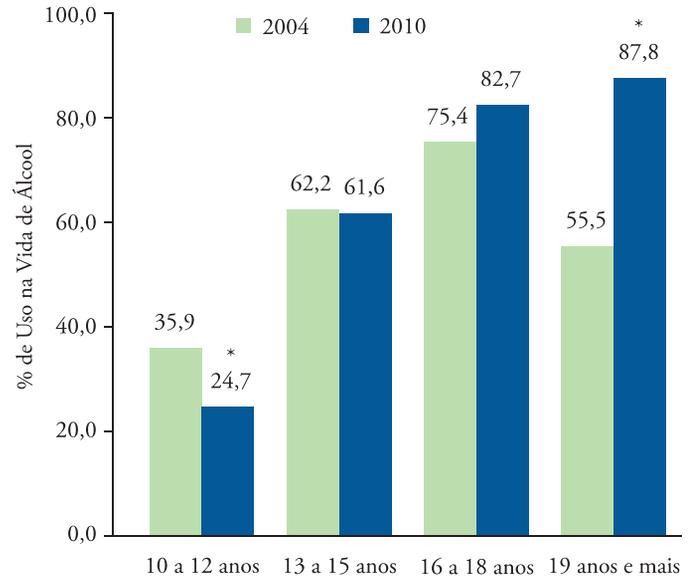


Figura 6.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Palmas, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

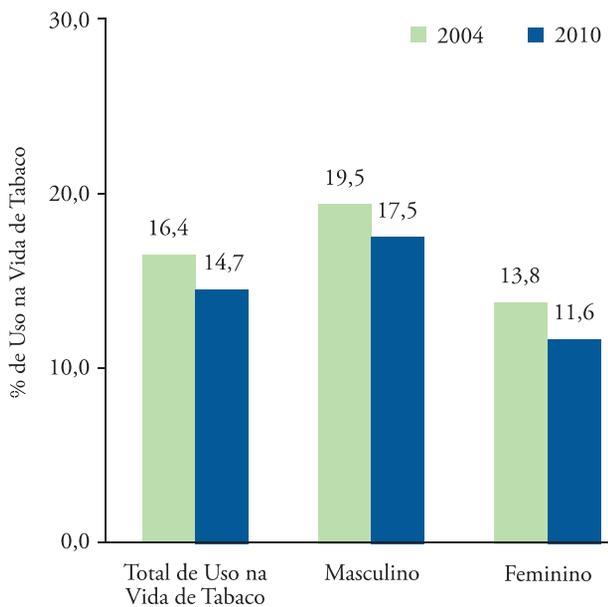


Figura 6.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Palmas, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

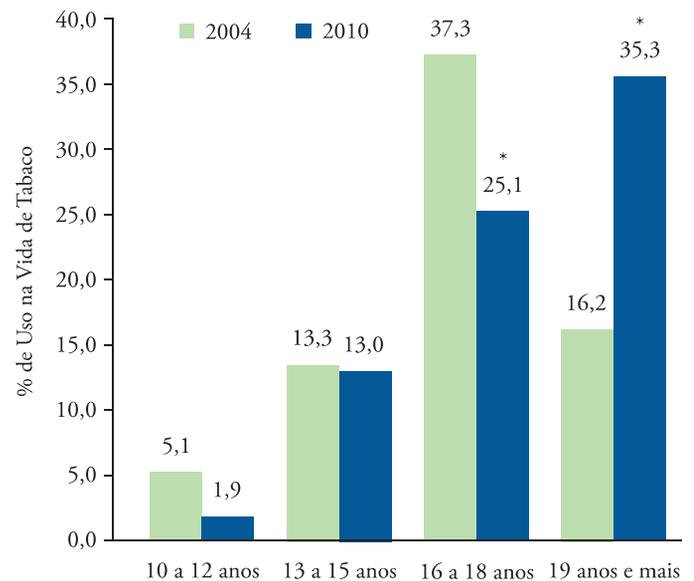


Figura 6.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Palmas, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

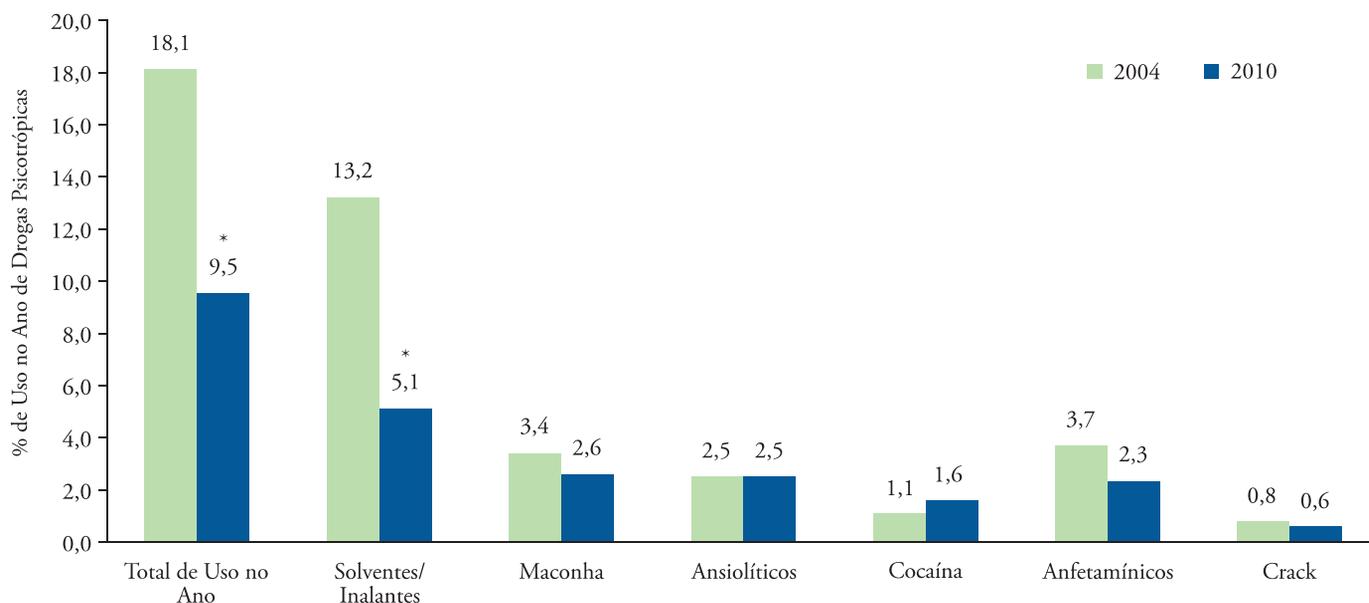


Figura 6.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Palmas, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado

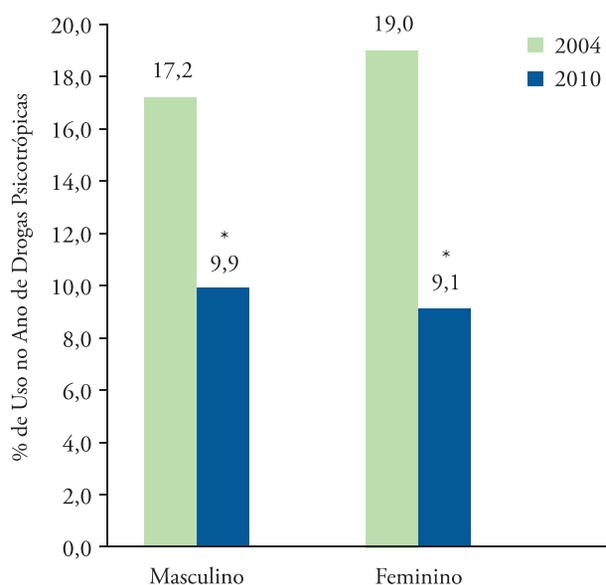


Figura 6.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Palmas, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

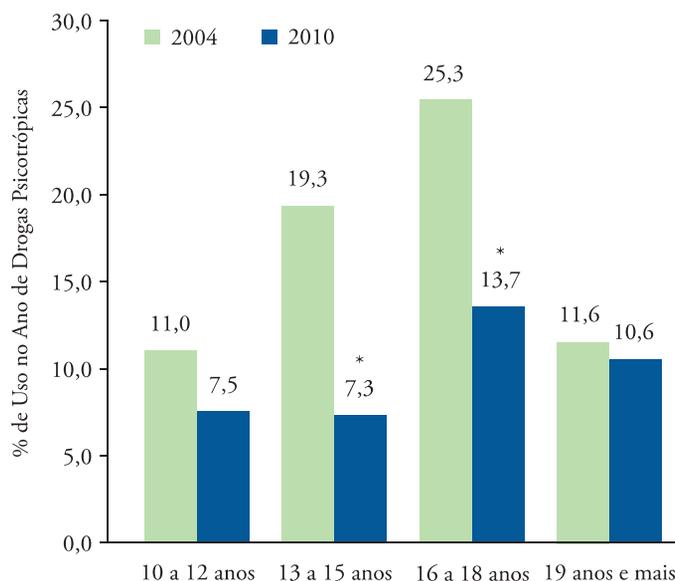


Figura 6.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Palmas, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado

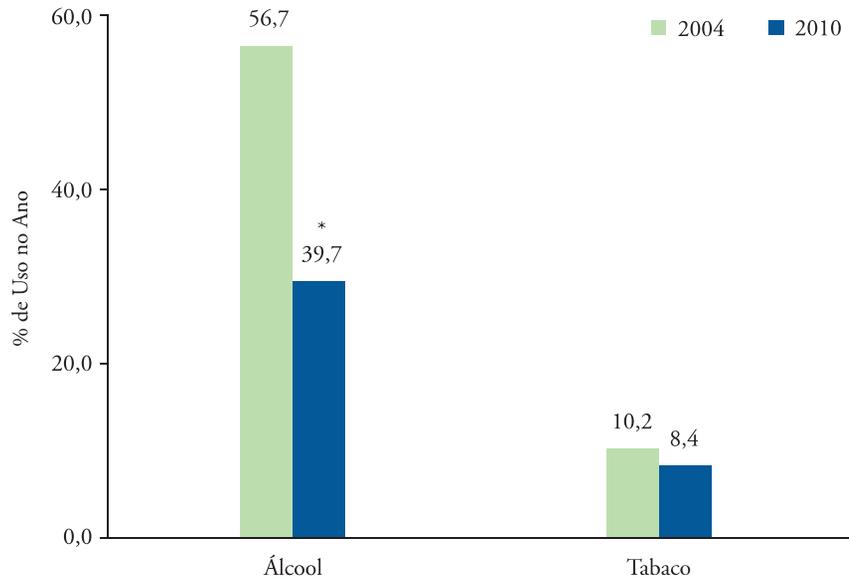
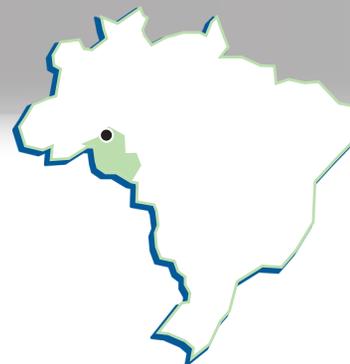


Figura 6.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Palmas, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Porto Velho: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	76.071
Total	382.829

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Velho.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	26.967	4.125	31.092
Médio	10.102	2.344	12.446
Total	37.069	6.469	43.538

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Porto Velho.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	55	16	71
Escolas Sorteadas	13	12	25
Escolas Aplicadas	11	7	18
Turmas Aplicadas	28	19	47

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Velho.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	788	462	1.250
Recusa	1	2	3
Excluídos	5	2	7
Válidos	782	458	1.240

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Porto Velho foi constituída de 1.240 estudantes, sendo 782 da rede pública de ensino e 458 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (49,6%) e de estudantes sem defasagem série/idade (74,5%). As classes sociais predominantes foram B (31,1%)/C (30,9%) entre os estudantes da rede pública e B (40,6%)/A (31,2%) entre os da particular. (Tabela 7.1)
- 2 – Apesar de 23,0% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 10,0% referiu *uso no último* ano e 5,1% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 7.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 8,2% para a rede pública e 20,9% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, anabolizantes e anfetamínicos. (Tabelas 7.4 e 7.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero mantiveram-se nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 7.6, 7.7, 7.8 e 7.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução da proporção de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Também foi detectada redução da proporção de estudantes que relataram *uso no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções de *uso no ano* ocorreram para inalantes e maconha. (Figuras 7.4, 7.6, 7.8 e 7.11)

Tabela 7.1: Características sociodemográficas de 1.240 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Velho.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	45,0	52,4	46,1
Feminino	53,0	44,9	51,8
Sem Informação	2,0	2,7	2,1
Faixa Etária			
10 a 12 anos	20,2	35,5	22,5
13 a 15 anos	52,0	36,1	49,6
16 a 18 anos	23,2	25,6	23,5
19 anos e mais	0,9	0,0	0,7
Sem Informação	3,8	2,8	3,6
Desfasagem série/idade			
Não tem	71,6	91,1	74,5
1 a 2 anos	22,7	5,9	20,2
3 anos e mais	2,0	0,2	1,7
Sem Informação	3,8	2,8	3,6
Nível Socioeconômico			
A	3,5	31,2	7,6
B	31,1	40,6	32,5
C	30,9	4,7	27,0
D	2,3	0,2	2,0
E	2,4	0,4	2,1
Sem Informação	29,7	22,9	28,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 7.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.240 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Velho, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	24,5	11,2	6,3	0,6	1,5
Feminino	22,2	9,1	4,2*	0,3	0,9
Total	23,0	10,0	5,1	0,5	1,1
Faixa Etária					
10 a 12 anos	8,9	5,5	2,3	0,3	0,1
13 a 15 anos	21,1	9,4	5,4	0,6	1,2
16 a 18 anos	41,6	16,0	7,9	0,4	2,2
19 anos e mais	32,7	10,4	0,0	0,0	0,0
Total	23,0	10,0	5,1	0,5	1,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 7.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.240 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Velho, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	21,2	40,4	8,4	24,9	4,6	14,4	0,5	1,2	1,3	2,4
Feminino	20,3	35,0	8,1	16,2	3,5	9,0	0,2	1,2	0,7	2,5
Total	20,5	37,9*	8,2	20,9*	3,9	12,0*	0,3	1,2	0,9	2,4*
Faixa Etária										
10 a 12 anos	4,9	21,9	3,4	12,3	1,9	3,4	0,0	1,2	0,0	0,6
13 a 15 anos	18,7	40,5	8,1	20,5	4,1	15,8	0,6	0,7	0,9	3,7
16 a 18 anos	38,7	56,6	12,7	33,3	6,0	18,1	0,0	2,2	2,1	3,2
19 anos e mais ⁽⁴⁾	32,7	-	10,4	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Total	20,5	37,9*	8,2	20,9*	3,9	12,0*	0,3	1,2	0,9	2,4*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 7.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.240 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Velho, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	3,8	2,4	1,1	0,2	0,3
Cocaína	1,6	1,1	0,2	0,0	0,0
Crack	0,6	0,4	0,3	0,0	0,0
Anfetamínicos	3,0	2,5	1,4	0,1	0,4
Solventes/Inalantes	8,6	5,1	2,2	0,1	0,3
Ansiolíticos	5,2	2,6	1,3	0,0	0,2
Anticolinérgicos	0,5	0,5	0,3	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,8	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	3,5	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	-	-	-	-
LSD	1,0	-	-	-	-
Êxtase	1,5	-	-	-	-
Metanfetamina	2,4	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,6	-	-	-	-
Energético com Álcool	9,8	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	23,0	10,0	5,1	0,5	1,1
Tabaco	18,7	8,5	3,9	0,5	0,5
Álcool	55,6	34,6	14,9	1,7	1,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 7.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.240 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Velho, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	3,7	4,2	2,2	3,8	1,0	2,2	0,2	0,0	0,2	0,5
Cocaína	1,6	1,6	1,0	1,4	0,2	0,6	0,0	0,0	0,0	0,2*
Crack	0,7	0,3	0,5	0,2	0,3	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Anfetamínicos	2,7	4,5	2,3	3,5	1,3	2,0	0,1	0,2	0,4	0,0
Solventes/Inalantes	6,3	21,9*	3,7	13,3*	1,5	6,5*	0,0	1,0*	0,2	1,3*
Ansiolíticos	4,6	9,2*	2,0	6,0*	1,0	2,9*	0,0	0,0	0,1	0,7*
Anticolinérgicos	0,2	2,1*	0,2	1,9*	0,0	1,9*	0,0	0,0	0,0	0,3*
Analgésicos Opiáceos	0,8	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	3,4	3,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,2	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,8	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,2	3,3*	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	2,6	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,5	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	8,3	18,2*	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	20,5	37,9*	8,2	20,9*	3,9	12,0*	0,3	1,2	0,9	2,4*
Tabaco	19,0	17,1	8,3	9,5	3,6	5,3	0,4	1,2	0,3	1,6*
Álcool	54,8	60,1	32,9	44,5	13,7	21,8	1,7	1,6	1,3	1,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 7.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.240 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Velho, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	6,0	2,0*	0,2	3,7	6,8	23,3
Cocaína	2,4	0,9*	0,0	1,9	2,6	0,0
Crack	0,4	0,9	0,1	1,0	0,6	0,0
Anfetamínicos	2,8	3,2	2,2	3,2	3,8	0,0
Solventes/Inalantes	9,0	8,2	5,5	6,8	15,9	10,4
Ansiolíticos	3,7	6,7*	1,2	5,2	9,2	0,0
Anticolinérgicos	0,8	0,2*	0,1	0,5	0,8	0,0
Opiáceos	1,2	0,5	0,0	1,0	1,2	0,0
Esteróides/Anabolizantes	6,6	0,8*	0,3	4,4	5,0	0,0
Ópio/Heroína	0,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0
LSD	1,5	0,7	0,1	1,3	1,5	0,0
Êxtase	1,6	1,5	0,1	1,6	2,8	0,0
Metanfetamina	1,0	3,4*	0,0	3,9	1,9	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	1,1	0,2*	0,0	0,7	1,1	0,0
Energético com Álcool	10,9	9,0	0,7	8,9	21,1	19,8
Qualquer Droga ⁽²⁾	24,5	22,2	8,9	21,1	41,6	32,7
Tabaco	22,2	16,1*	0,9	21,3	29,5	40,9
Álcool	56,1	55,9	26,0	57,7	81,6	73,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 7.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.240 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Velho, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	5,7	7,3	2,2	0,7	0,0	0,9	3,8	2,5	6,0	11,3	23,3	-
Cocaína	2,3	2,9	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	1,1	2,3	4,5	0,0	-
Crack	0,3	0,6	1,0	0,0	0,0	0,3	1,0	0,5	0,7	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	2,5	4,2	3,0	5,0	1,6	4,4	2,8	6,5	4,1	2,0	0,0	-
Solventes/Inalantes	5,7	25,2	6,8	17,8	2,8	14,5	5,0	21,7	12,7	32,3	10,4	-
Ansiolíticos	3,0	7,1	6,0	11,4	0,5	3,6	4,5	10,7	8,2	14,5	0,0	-
Anticolinérgicos	0,5	2,6	0,0	1,5	0,0	0,5	0,4	1,6	0,0	5,0	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	1,3	0,5	0,4	0,9	0,0	0,0	1,0	1,2	1,3	0,9	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	6,5	6,9	0,9	0,5	0,0	1,4	4,6	3,3	4,3	8,4	0,0	-
Ópio/Heroína	0,5	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	1,3	0,0	0,0	0,0	-
LSD	1,1	3,2	0,5	1,4	0,0	0,3	1,3	1,3	0,5	6,6	0,0	-
Êxtase	0,8	5,3	1,5	1,0	0,0	0,4	1,5	2,8	1,8	8,2	0,0	-
Metanfetamina	0,8	1,6	3,7	1,5	0,0	0,0	4,9	0,0	1,9	2,2	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	1,1	1,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,7	0,8	0,7	3,4	0,0	-
Energético com Álcool	9,2	19,5	7,8	16,8	0,0	2,9	7,6	19,0	17,9	37,9	19,8	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	21,2	40,4	20,3	35,0	4,9	21,9	18,7	40,5	38,7	56,6	32,7	-
Tabaco	22,6	20,2	16,5	13,6	0,5	2,3	21,6	18,5	28,3	35,9	40,9	-
Álcool	54,8	62,5	55,7	57,5	25,1	29,0	56,1	71,0	80,2	88,6	73,3	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 7.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.240 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Velho, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,5	0,6*	0,1	2,4	4,0	10,4
Cocaína	2,0	0,3*	0,0	1,1	2,2	0,0
Crack	0,3	0,5	0,0	0,6	0,6	0,0
Anfetamínicos	2,2	2,8	1,9	2,8	2,8	0,0
Solventes/Inalantes	6,1	4,3	3,3	4,3	8,9	10,4
Ansiolíticos	1,9	3,3	0,8	2,8	4,3	0,0
Anticolinérgicos	0,8	0,1*	0,1	0,5	0,8	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	11,2	9,1	5,5	9,4	16,0	10,4
Tabaco	12,4	5,2*	0,4	10,1	13,0	12,9
Álcool	35,3	34,4	7,7	36,4	58,9	63,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 7.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.240 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Velho, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,1	6,6	0,6	0,5	0,0	0,6	2,4	2,5	2,9	10,0	10,4	-
Cocaína	1,8	2,6	0,4	0,0	0,0	0,0	1,2	0,6	1,7	4,5	0,0	-
Crack	0,3	0,3	0,6	0,0	0,0	0,0	0,6	0,5	0,7	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	1,9	3,5	2,7	3,5	1,6	2,9	2,5	5,2	2,9	2,0	0,0	-
Solventes/Inalantes	3,8	17,4	3,6	8,6	1,3	9,6	3,3	12,3	6,8	19,9	10,4	-
Ansiolíticos	1,3	4,4	2,7	7,5	0,5	1,9	2,2	7,8	3,4	8,6	0,0	-
Anticolinérgicos	0,5	2,6	0,0	1,1	0,0	0,5	0,4	1,1	0,0	5,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	8,4	24,9	8,1	16,2	3,4	12,3	8,1	20,5	12,7	33,3	10,4	-
Tabaco	12,4	12,7	5,1	5,8	0,0	1,7	10,2	9,7	11,6	20,1	12,9	-
Álcool	32,4	49,5	33,8	38,7	6,4	11,8	34,1	55,7	55,8	75,0	63,9	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

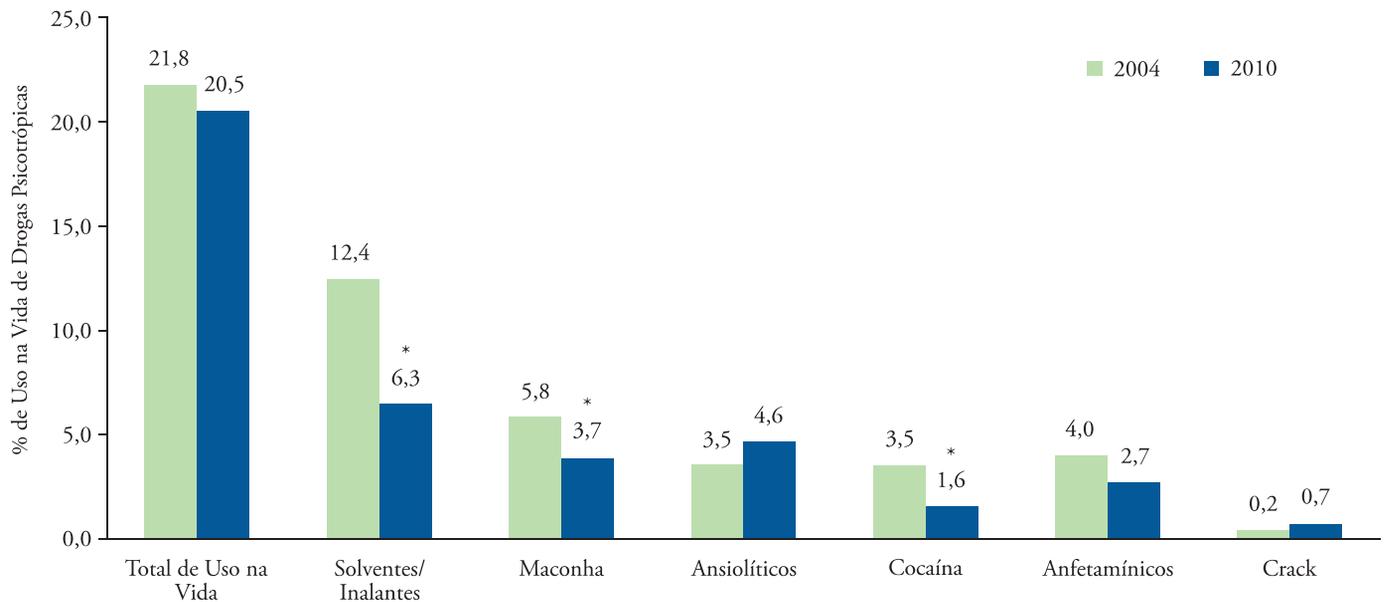


Figura 7.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Velho, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

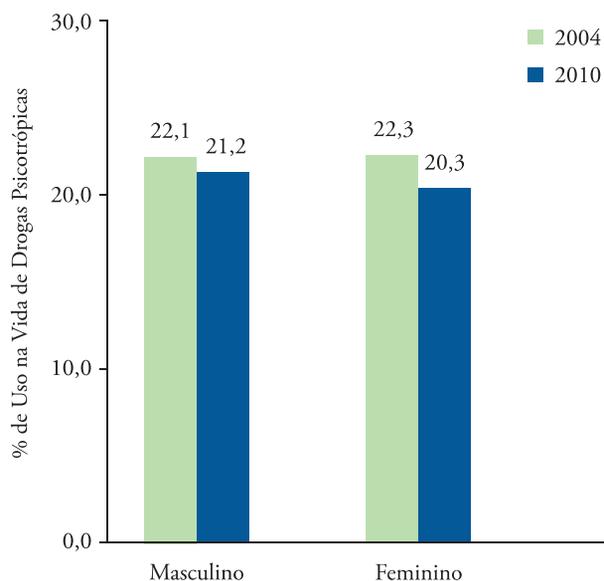


Figura 7.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Velho, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

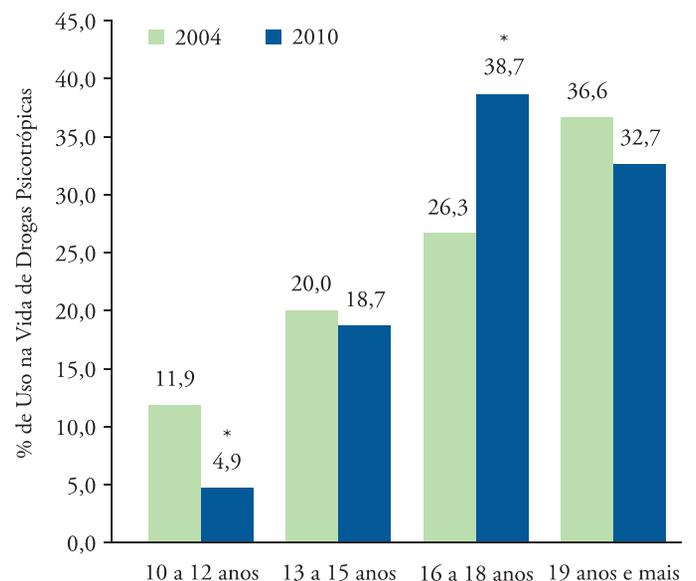


Figura 7.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Velho, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

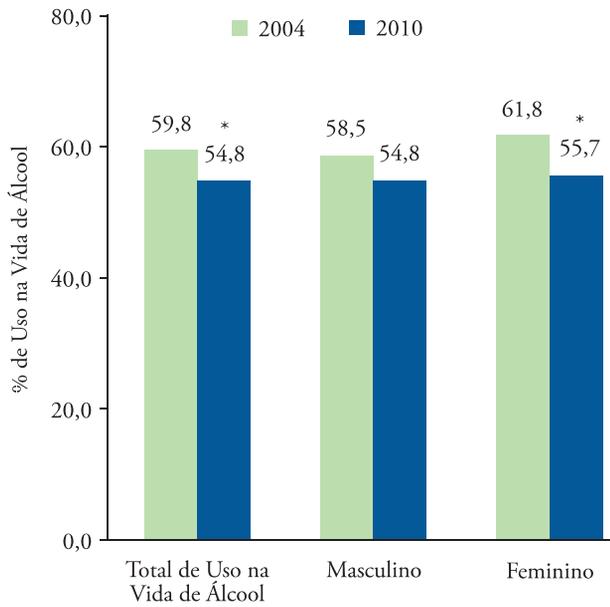


Figura 7.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Velho, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

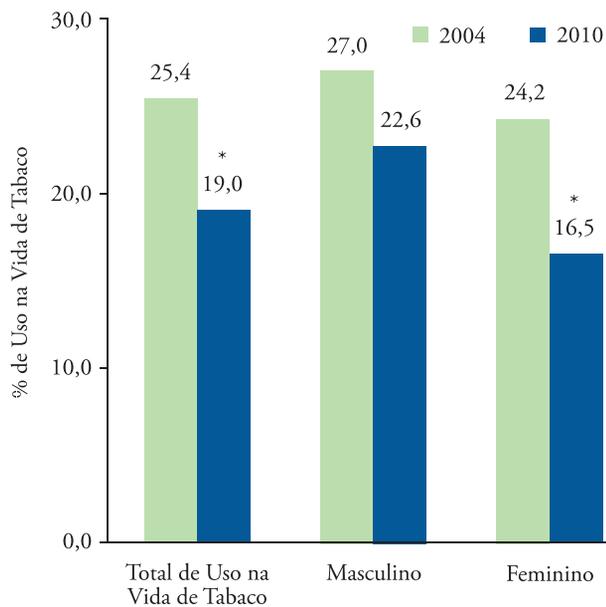


Figura 7.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Velho, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

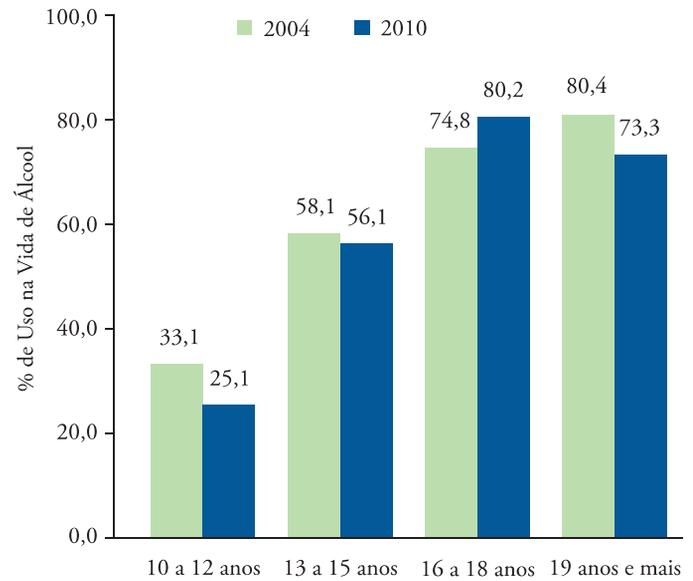


Figura 7.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Velho, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

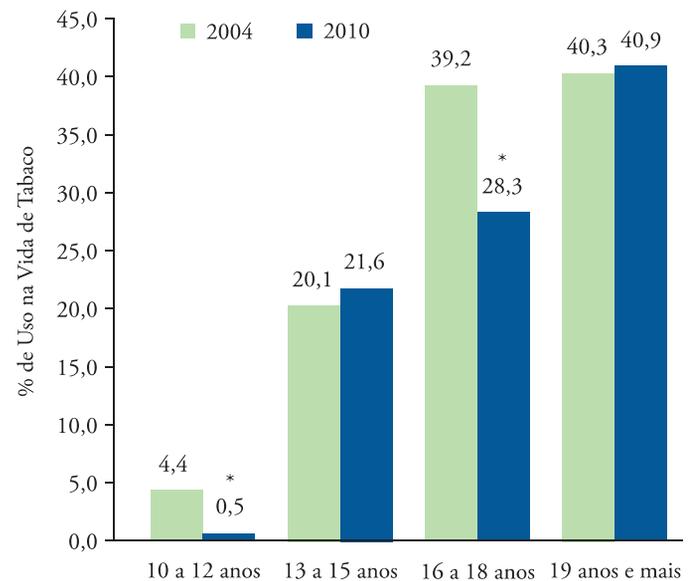


Figura 7.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Velho, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

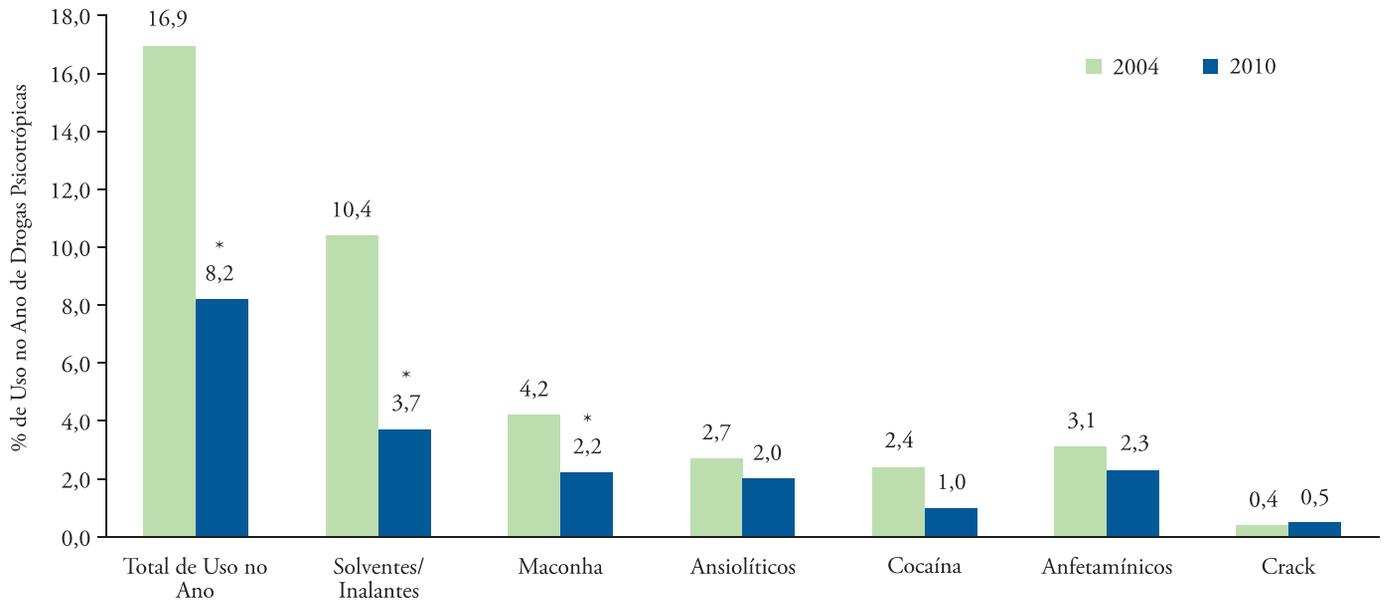


Figura 7.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Velho, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

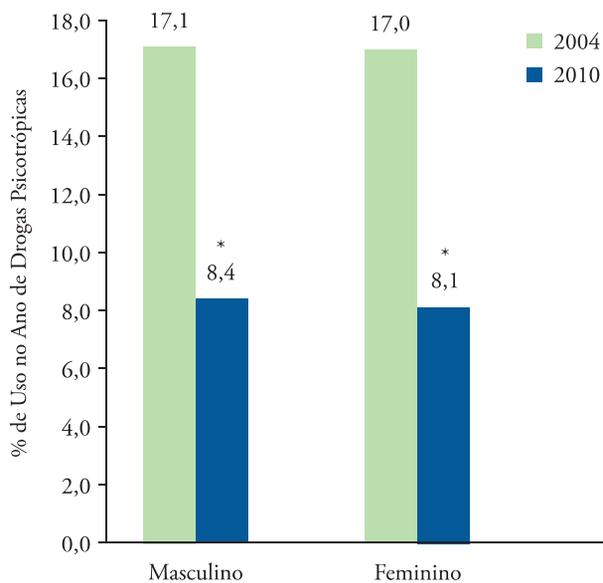


Figura 7.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Velho, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

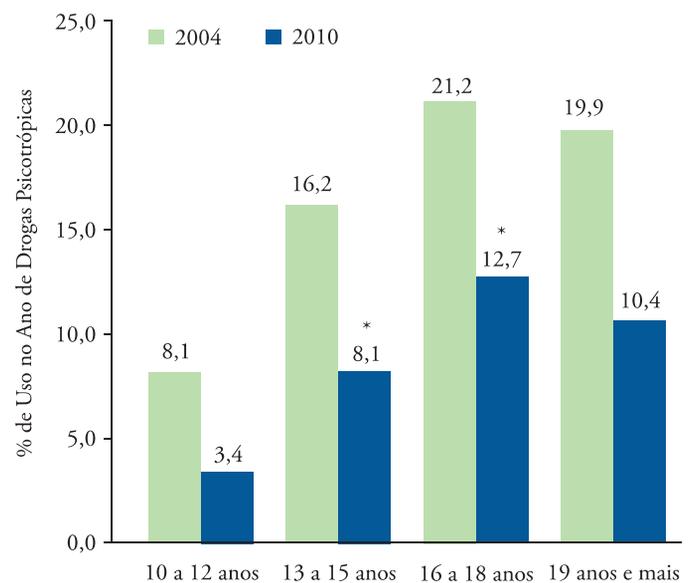


Figura 7.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Velho, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

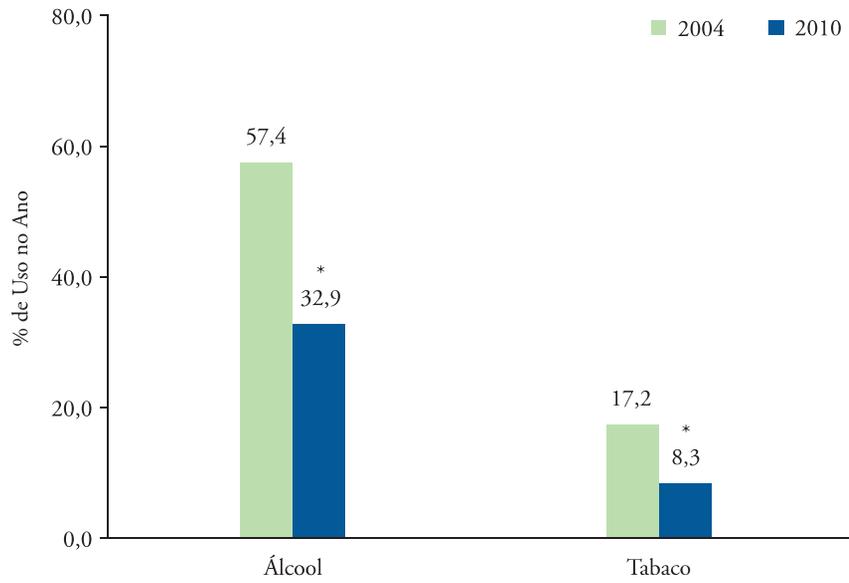
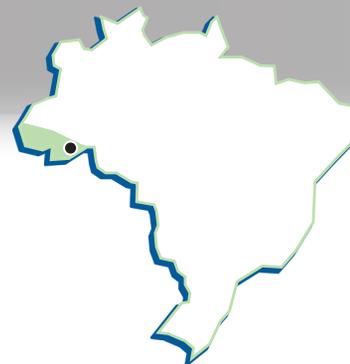


Figura 7.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Velho, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Rio Branco: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	62.201
Total	305.954

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio Branco.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	22.588	2.804	25.392
Médio	14.820	1.938	16.758
Total	37.408	4.742	42.150

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Rio Branco.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	42	17	59
Escolas Sorteadas	11	12	23
Escolas Aplicadas	11	11	22
Turmas Aplicadas	23	29	52

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio Branco.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	652	819	1.471
Recusa	2	2	4
Excluídos	4	3	7
Válidos	646	814	1.460

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Rio Branco foi constituída de 1.460 estudantes, sendo 646 da rede pública de ensino e 814 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (46,1%) e de estudantes sem defasagem série/idade (88,2%). As classes sociais predominantes foram C (34,5%)/B (27,0%) entre os estudantes da rede pública e B (40,8%)/A (29,2%) entre os da particular. (Tabela 8.1)
- 2 – Apesar de 18,3% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 8,8% referiu *uso no último ano* e 3,8% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 8.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 8,5% para a rede pública e 11,0% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, cocaína e anabolizantes. (Tabelas 8.4 e 8.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de anabolizantes, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de inalantes e ansiolíticos sem prescrição. As relações de gênero mantiveram-se nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 8.6, 8.7, 8.8 e 8.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução da proporção de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Também foi detectada redução da proporção de estudantes que relataram *uso no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções de *uso no ano* ocorreram para inalantes e maconha. Por outro lado, foi observado aumento para *uso na vida* de cocaína. (Figuras 8.1, 8.4, 8.6, 8.8 e 8.11)

Tabela 8.1: Características sociodemográficas de 1.460 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio Branco.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	47,2	45,0	46,9
Feminino	51,3	53,2	51,5
Sem Informação	1,6	1,8	1,6
Faixa Etária			
10 a 12 anos	31,7	18,7	30,2
13 a 15 anos	44,7	57,7	46,1
16 a 18 anos	18,5	20,4	18,8
19 anos e mais	3,3	0,3	3,0
Sem Informação	1,7	2,8	1,9
Desfasagem série/idade			
Não tem	87,5	93,0	88,2
1 a 2 anos	9,9	4,0	9,2
3 anos e mais	0,9	0,1	0,8
Sem Informação	1,7	2,8	1,9
Nível Socioeconômico			
A	3,1	29,2	6,0
B	27,0	40,8	28,5
C	34,5	12,4	32,0
D	6,1	0,9	5,5
E	1,0	0,1	0,9
Sem Informação	28,5	16,6	27,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 8.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.460 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio Branco, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	16,6	7,3	3,9	0,7	1,1
Feminino	20,2	10,5	3,8	0,5	0,7
Total	18,3	8,8	3,8	0,6	0,9
Faixa Etária					
10 a 12 anos	7,5	4,4	0,5	0,0	0,4
13 a 15 anos	17,2	9,2	3,8	0,3	0,8
16 a 18 anos	34,2	12,5	7,8	2,3	2,0
19 anos e mais	45,8	29,1	14,2	0,0	0,0
Total	18,3	8,8	3,8	0,6	0,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 8.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.460 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio Branco, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	15,7	23,7	7,2	7,6	4,1	2,5	0,7	0,4	1,2	0,6
Feminino	19,1	28,8	10,0	14,0	3,6	5,1	0,5	0,2	0,7	0,3
Total	17,4	26,1*	8,5	11,0*	3,8	3,9	0,6	0,3*	0,9	0,5
Faixa Etária										
10 a 12 anos	7,4	9,1	4,4	4,0	0,4	2,1	0,0	0,0	0,4	0,8
13 a 15 anos	15,6	26,4	8,7	12,0	3,8	4,1	0,3	0,2	0,9	0,1
16 a 18 anos	33,4	40,4	12,1	15,7	8,2	5,0	2,5	0,6	2,1	1,3
19 anos e mais ⁽⁴⁾	45,1	-	29,5	-	14,4	-	0,0	-	0,0	-
Total	17,4	26,1*	8,5	11,0*	3,8	3,9	0,6	0,3*	0,9	0,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 8.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.460 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio Branco, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	3,6	1,8	0,9	0,1	0,1
Cocaína	3,2	2,1	1,1	0,3	0,1
Crack	0,6	0,3	0,0	0,0	0,0
Anfetamínicos	1,5	1,3	0,6	0,0	0,2
Solventes/Inalantes	6,0	4,1	1,3	0,1	0,4
Ansiolíticos	5,0	2,3	1,0	0,1	0,1
Anticolinérgicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,2	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,5	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,1	-	-	-	-
LSD	0,3	-	-	-	-
Êxtase	0,4	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	-	-	-	-
Energético com Álcool	7,2	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	18,3	8,8	3,8	0,6	0,9
Tabaco	20,5	10,6	5,9	0,6	1,1
Álcool	46,5	29,1	11,1	1,6	0,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 8.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.460 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio Branco, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	3,7	2,6*	1,8	1,7	1,0	0,5	0,1	0,0	0,1	0,1
Cocaína	3,3	2,2*	2,2	1,5	1,2	0,2*	0,4	0,0	0,1	0,0
Crack	0,6	0,5	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Anfetamínicos	1,3	2,8*	1,2	2,1*	0,5	1,2	0,0	0,3*	0,2	0,2
Solventes/Inalantes	5,7	8,1*	4,1	4,1	1,3	1,5	0,1	0,0	0,4	0,2
Ansiolíticos	4,7	7,4*	2,2	3,6*	1,1	0,8	0,1	0,0	0,1	0,0
Anticolinérgicos	0,0	0,2*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,2	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,5	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,3	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	0,3	0,9*	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	6,6	12,5*	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	17,4	26,1*	8,5	11,0*	3,8	3,9	0,6	0,3*	0,9	0,5
Tabaco	21,1	16,3*	10,8	9,5	6,1	4,6*	0,6	0,7	1,2	0,3*
Álcool	45,1	58,0*	28,4	35,1*	10,4	16,7*	1,7	0,8*	0,6	0,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 8.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.460 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio Branco, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	3,7	3,6	0,0	2,8	10,2	14,2
Cocaína	3,3	3,2	0,1	2,1	9,5	14,5
Crack	0,3	0,9	0,0	0,6	0,0	10,3
Anfetamínicos	2,2	0,9	0,7	2,1	1,7	0,0
Solventes/Inalantes	4,2	7,7*	4,9	5,6	6,9	19,4
Ansiolíticos	2,4	7,6*	1,0	4,7	8,8	30,4
Anticolinérgicos	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Opiáceos	0,0	0,4	0,5	0,1	0,1	0,0
Esteróides/Anabolizantes	4,6	0,6*	0,6	2,9	3,4	5,6
Ópio/Heroína	0,3	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0
LSD	0,1	0,6*	1,0	0,0	0,1	0,0
Êxtase	0,3	0,4	0,0	0,4	0,9	0,0
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,3	0,0*	0,0	0,0	0,1	0,0
Energético com Álcool	6,4	7,8	0,1	5,3	22,0	14,4
Qualquer Droga ⁽²⁾	16,6	20,2	7,5	17,2	34,2	45,8
Tabaco	19,4	21,8	5,7	20,7	39,3	57,8
Álcool	43,5	49,2	13,4	52,7	80,0	89,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 8.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.460 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio Branco, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	3,9	2,6	3,7	2,6	0,0	0,6	2,7	3,1	11,1	3,4	14,4	-
Cocaína	3,5	1,4	3,2	2,9	0,0	0,8	2,1	1,9	10,2	4,1	14,4	-
Crack	0,3	0,7	0,9	0,3	0,0	0,0	0,6	0,8	0,0	0,0	10,4	-
Anfetamínicos	2,1	2,7	0,6	2,9	0,6	2,6	1,9	3,3	1,6	1,8	0,0	-
Solventes/Inalantes	4,0	6,2	7,4	9,9	4,9	4,2	5,2	7,8	6,1	12,3	19,6	-
Ansiolíticos	2,1	4,3	7,3	10,2	0,9	2,8	4,2	7,7	8,4	11,9	30,8	-
Anticolinérgicos	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,0	0,0	0,3	1,5	0,5	0,5	0,0	0,8	0,0	1,1	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	4,7	4,0	0,6	0,5	0,5	2,0	3,2	1,1	3,3	3,7	5,2	-
Ópio/Heroína	0,3	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,4	0,0	-
LSD	0,0	0,5	0,6	0,2	1,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,8	0,0	-
Êxtase	0,4	0,2	0,3	1,5	0,0	0,0	0,3	1,2	0,9	1,0	0,0	-
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,3	0,2	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,6	0,0	-
Energético com Álcool	5,7	12,2	7,1	12,9	0,0	1,7	4,5	10,3	21,1	28,4	13,8	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	15,7	23,7	19,1	28,8	7,4	9,1	15,6	26,4	33,4	40,4	45,1	-
Tabaco	19,8	15,9	22,5	16,7	5,8	4,7	21,2	17,2	41,1	26,0	58,3	-
Álcool	42,4	52,2	47,4	62,9	12,4	26,4	51,6	59,5	79,6	83,4	89,6	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 8.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.460 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio Branco, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	1,7	1,8	0,0	1,3	4,6	9,1
Cocaína	2,4	1,9	0,0	1,3	7,1	3,9
Crack	0,2	0,3	0,0	0,2	0,0	5,2
Anfetamínicos	1,9	0,8	0,6	1,7	1,7	0,0
Solventes/Inalantes	3,2	5,1*	3,3	3,9	4,6	14,2
Ansiolíticos	1,1	3,5*	0,4	2,8	3,2	9,8
Anticolinérgicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	7,3	10,5	4,4	9,2	12,5	29,1
Tabaco	10,3	11,2	1,6	10,7	22,9	29,1
Álcool	25,9	32,3	4,9	32,3	58,7	53,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 8.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.460 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio Branco, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	1,7	1,3	1,8	1,9	0,0	0,6	1,2	1,9	4,9	1,9	9,2	-
Cocaína	2,6	0,8	1,8	2,1	0,0	0,2	1,3	1,6	7,7	2,9	3,9	-
Crack	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	5,2	-
Anfetamínicos	1,9	2,0	0,6	2,3	0,6	1,8	1,6	2,5	1,6	1,8	0,0	-
Solventes/Inalantes	3,3	2,3	5,0	5,7	3,5	1,4	3,9	4,3	4,3	6,5	14,4	-
Ansiolíticos	0,9	2,3	3,3	4,8	0,4	0,4	2,6	4,0	2,8	5,9	9,9	-
Anticolinérgicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	7,2	7,6	10,0	14,0	4,4	4,0	8,7	12,0	12,1	15,7	29,5	-
Tabaco	10,6	8,2	11,2	10,9	1,4	3,4	11,0	9,4	23,8	16,5	29,5	-
Álcool	24,9	34,5	31,8	35,9	4,4	11,5	31,6	36,5	59,2	54,7	53,0	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

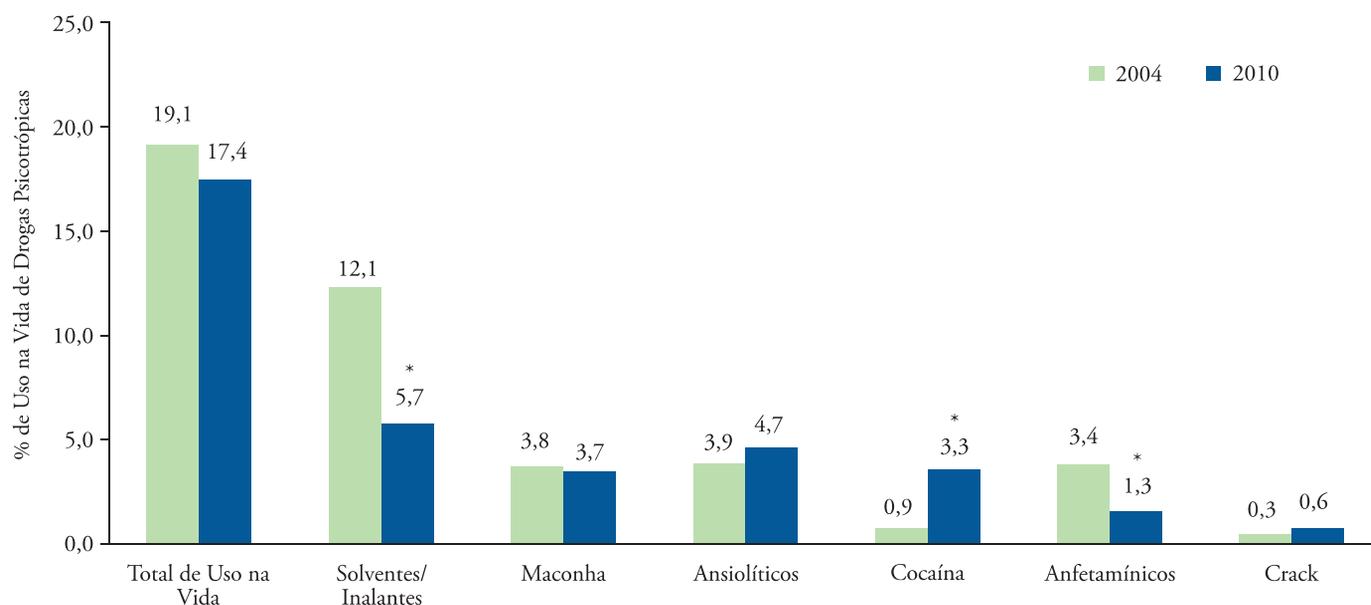


Figura 8.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio Branco, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

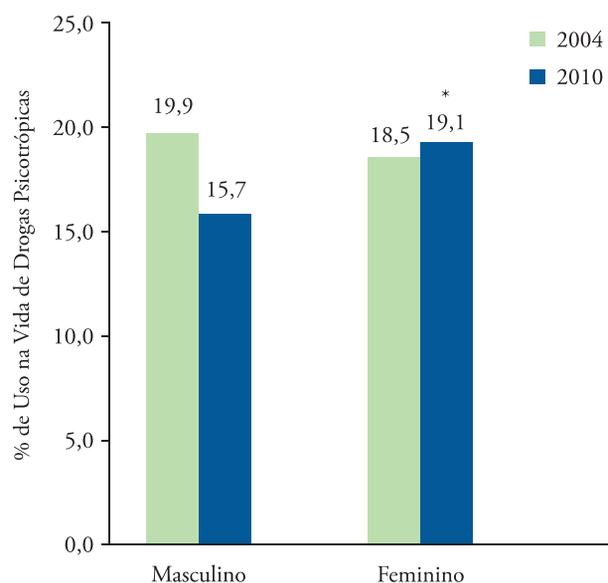


Figura 8.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio Branco, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

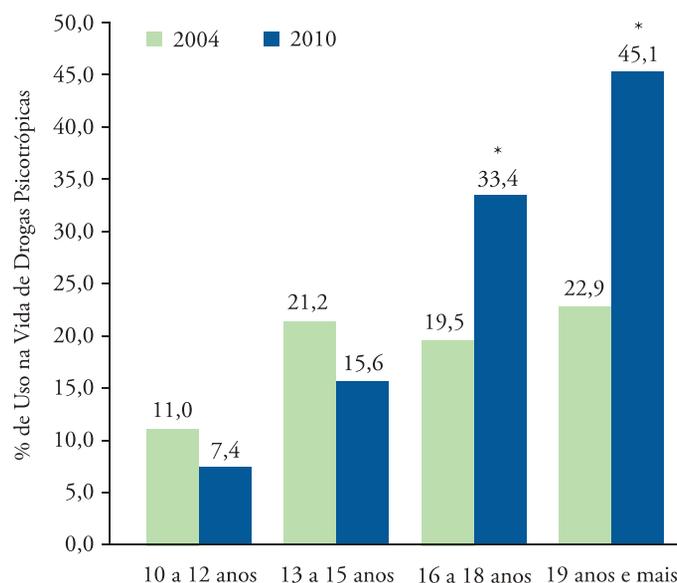


Figura 8.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio Branco, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

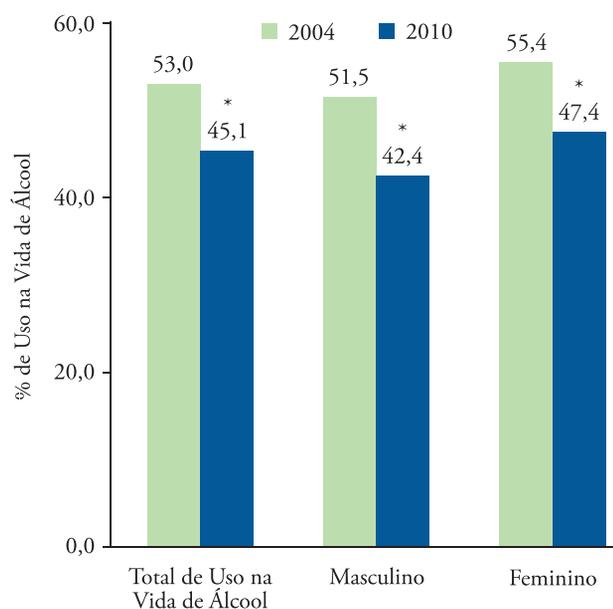


Figura 8.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio Branco, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

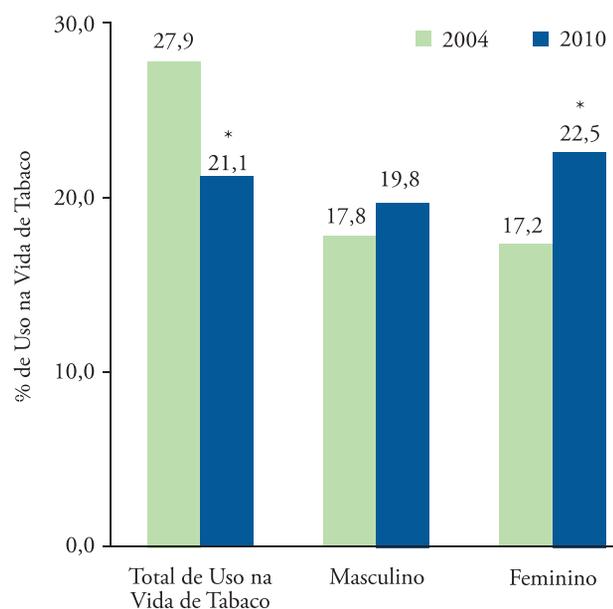


Figura 8.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio Branco, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

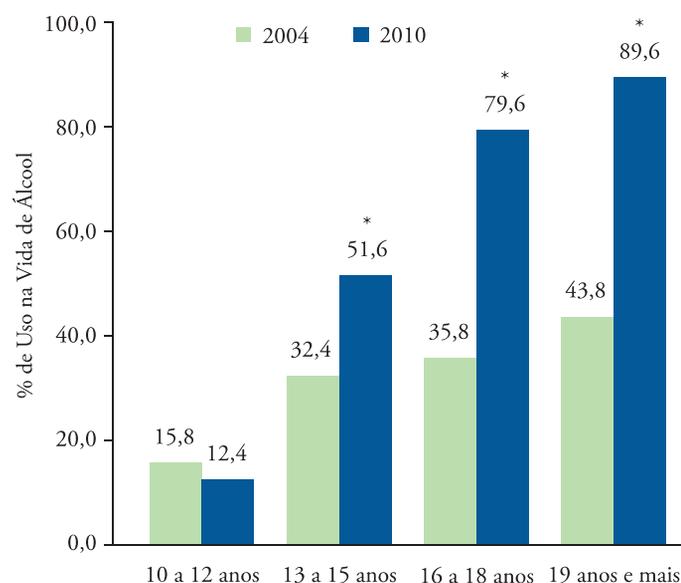


Figura 8.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio Branco, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

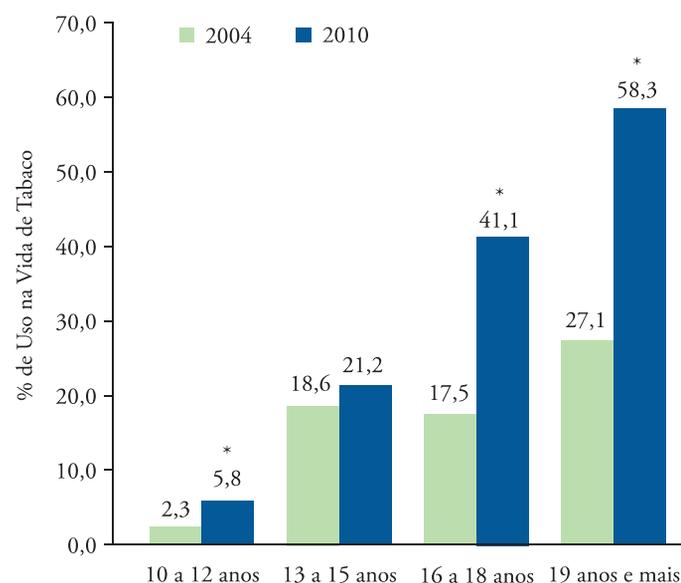


Figura 8.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio Branco, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

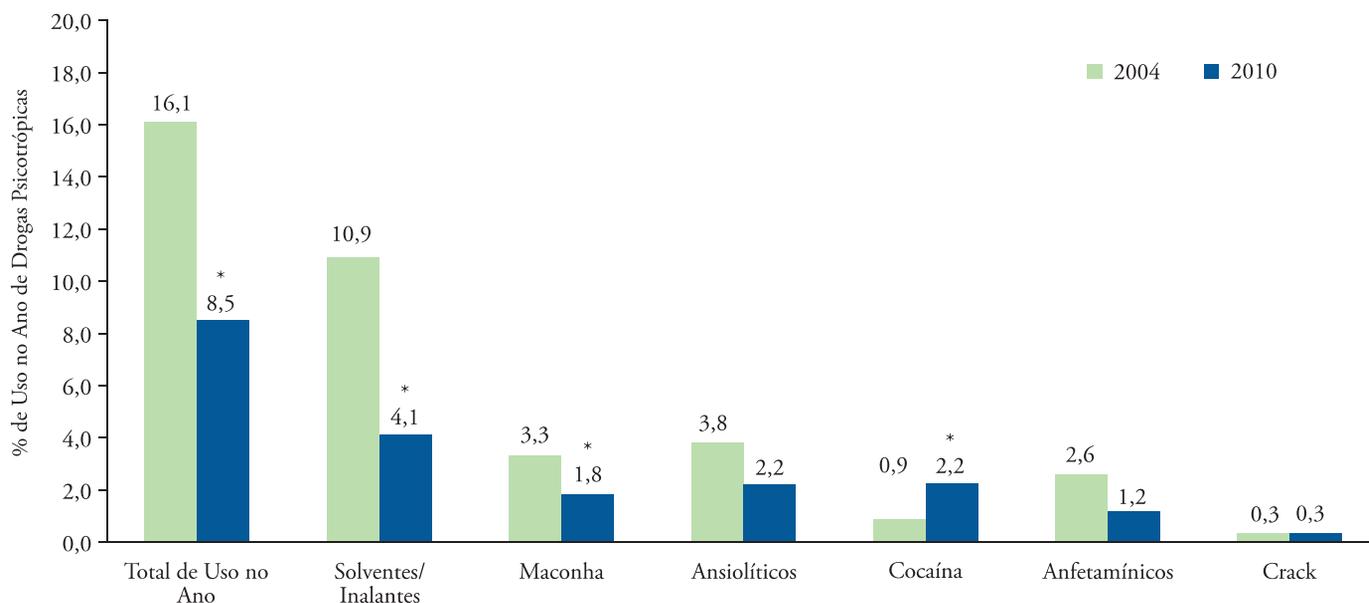


Figura 8.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio Branco, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

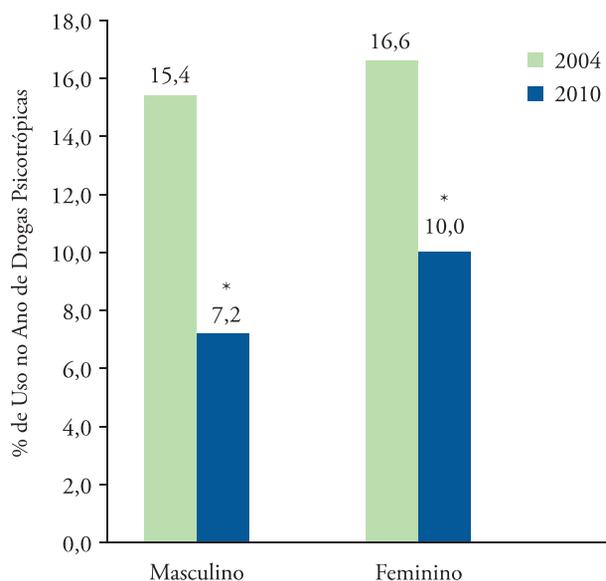


Figura 8.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio Branco, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

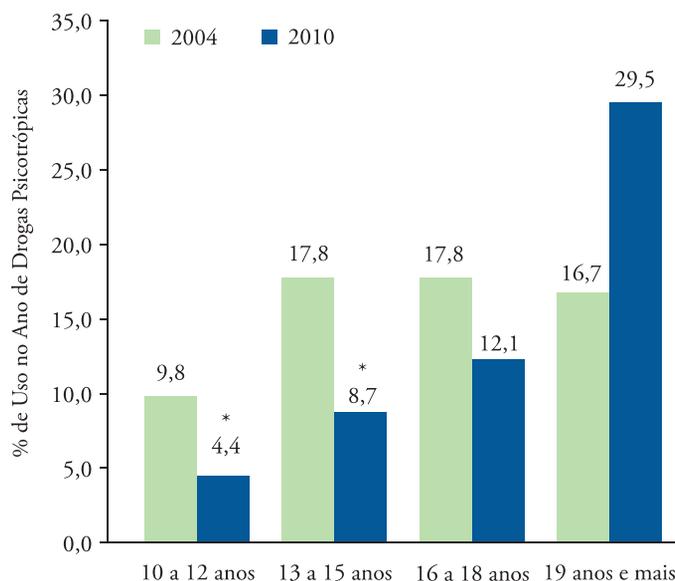


Figura 8.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio Branco, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

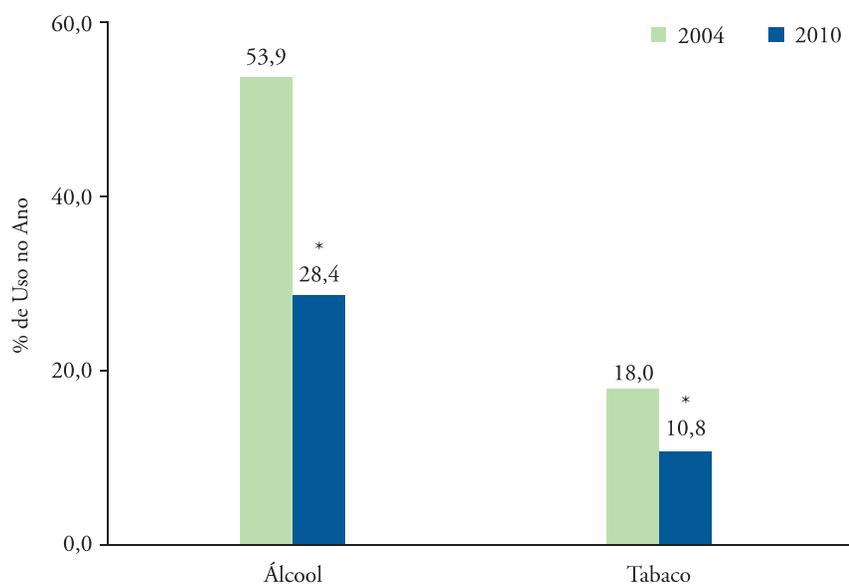
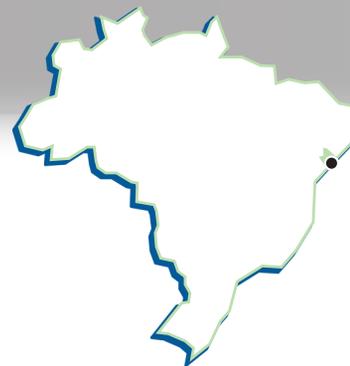


Figura 8.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio Branco, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado



- Informações descritivas da cidade de Aracaju: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	148.811
Total	544.039

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Aracaju.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	27.254	11.134	38.388
Médio	17.924	8.807	26.731
Total	45.178	19.941	65.119

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Aracaju.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	81	46	127
Escolas Sorteadas	15	12	27
Escolas Aplicadas	15	9	24
Turmas Aplicadas	26	25	51

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Aracaju.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	603	849	1.452
Recusa	1	0	1
Excluídos	1	4	5
Válidos	601	845	1.446

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Aracaju foi constituída de 1.446 estudantes, sendo 601 da rede pública de ensino e 845 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (35,5%) e de estudantes sem defasagem série/idade (66,6%). As classes sociais predominantes foram C (43,7%) entre os estudantes da rede pública e B (45,8%) entre os da particular. (Tabela 9.1)
- 2 – Apesar de 24,2% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 8,8% referiu *uso no último ano* e 5,2% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre os gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 9.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 8,3% para a rede pública e 10,0% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, anfetamínicos e cocaína. (Tabelas 9.4 e 9.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. Tais relações de gênero mantiveram-se nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 9.6, 9.7, 9.8 e 9.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de tabaco *no ano*, enquanto para bebidas alcoólicas foi observado aumento para *uso na vida*. Embora tenha sido detectado aumento de estudantes que relataram *uso na vida* de qualquer das demais drogas, notou-se redução para o *uso no ano*. A principal redução de uso no ano ocorreu para inalantes e, por outro lado, foi observado aumento para cocaína. (Figuras 9.1, 9.4, 9.8 e 9.11)

Tabela 9.1: Características sociodemográficas de 1.446 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Aracaju.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	45,7	47,0	46,1
Feminino	52,2	52,6	52,3
Sem Informação	2,1	0,3	1,6
Faixa Etária			
10 a 12 anos	16,0	38,7	22,9
13 a 15 anos	33,2	40,5	35,5
16 a 18 anos	35,6	19,0	30,5
19 anos e mais	11,2	0,6	8,0
Sem Informação	3,9	1,1	3,1
Desfasagem série/idade			
Não tem	54,1	95,1	66,6
1 a 2 anos	27,1	3,5	19,9
3 anos e mais	14,9	0,3	10,4
Sem Informação	3,9	1,1	3,1
Nível Socioeconômico			
A	1,7	23,3	8,3
B	17,0	45,8	25,8
C	43,7	11,6	33,9
D	9,6	0,6	6,8
E	1,6	0,3	1,2
Sem Informação	26,4	18,3	23,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 9.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.446 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Aracaju, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	24,2	9,2	5,6	0,4	1,1
Feminino	24,1	8,0	4,3	0,7	0,8
Total	24,2	8,8	5,2	0,5	0,9
Faixa Etária					
10 a 12 anos	8,7	2,5	1,9	0,2	0,6
13 a 15 anos	22,0	9,1	4,6	0,3	0,8
16 a 18 anos	34,9	13,5	8,1	0,7	1,4
19 anos e mais	37,8	5,9	3,5	1,9	0,9
Total	24,2	8,8	5,2	0,5	0,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 9.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.446 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Aracaju, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	25,2	22,1	8,3	11,3	4,9	7,3	0,2	0,7	1,2	0,9
Feminino	22,5	27,5	7,6	8,7	4,3	4,4	0,9	0,3	0,6	1,1
Total	23,8	25,1	8,3	10,0	5,0	5,9	0,6	0,5	0,9	1,0
Faixa Etária										
10 a 12 anos	5,3	11,9	0,0	4,9	0,0	3,7	0,0	0,4	0,0	1,1
13 a 15 anos	19,6	26,5	9,4	8,6	5,0	3,9	0,4	0,2	0,6	1,2
16 a 18 anos	31,4	49,8	11,4	22,8	6,9	13,7	0,6	1,1	1,6	0,3
19 anos e mais ⁽⁴⁾	38,2	-	5,4	-	2,9	-	2,0	-	0,9	-
Total	23,8	25,1	8,3	10,0	5,0	5,9	0,6	0,5	0,9	1,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 9.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.446 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Aracaju, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	4,0	2,3	1,2	0,2	0,1
Cocaína	2,8	2,1	1,5	0,2	0,3
Crack	0,3	0,3	0,2	0,0	0,1
Anfetamínicos	3,0	1,6	1,1	0,2	0,2
Solventes/Inalantes	6,1	3,1	1,5	0,1	0,0
Ansiolíticos	6,1	2,8	1,7	0,1	0,2
Anticolinérgicos	0,7	0,7	0,5	0,0	0,1
Analgésicos Opiáceos	0,3	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,9	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	-	-	-	-
LSD	0,5	-	-	-	-
Êxtase	0,4	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,1	-	-	-	-
Energético com Álcool	12,5	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	24,2	8,8	5,2	0,5	0,9
Tabaco	13,6	6,5	2,9	0,3	0,2
Álcool	68,0	47,4	20,3	2,2	1,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 9.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.446 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Aracaju, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	4,5	3,0	2,2	2,5	1,1	1,5	0,2	0,2	0,1	0,1
Cocaína	3,5	1,2*	2,6	0,8*	2,0	0,5*	0,3	0,0	0,4	0,2
Crack	0,3	0,3	0,3	0,3	0,1	0,3	0,0	0,1	0,1	0,0
Anfetamínicos	3,3	2,1*	1,5	1,9	1,2	0,9	0,2	0,1	0,1	0,3
Solventes/Inalantes	5,3	8,1	2,8	3,9	1,1	2,2	0,1	0,0	0,0	0,1
Ansiolíticos	5,1	8,5*	2,1	4,4*	1,5	2,1	0,0	0,3*	0,2	0,3
Anticolinérgicos	0,9	0,3	0,9	0,3*	0,6	0,3	0,0	0,0	0,0	0,3*
Analgésicos Opiáceos	0,2	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	2,2	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,2	1,1*	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	0,3	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,1	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	12,7	12,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	23,8	25,1	8,3	10,0	5,0	5,9	0,6	0,5	0,9	1,0
Tabaco	15,7	8,8*	7,2	5,1	3,3	2,0	0,2	0,4	0,2	0,2
Álcool	69,5	64,4	47,3	47,6	20,1	21,0	1,8	3,4	1,1	1,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 9.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.446 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Aracaju, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	5,4	2,9*	0,1	3,1	6,9	9,7
Cocaína	3,6	2,2	0,0	3,4	3,9	4,7
Crack	0,3	0,2	0,0	0,2	0,3	0,9
Anfetamínicos	1,1	4,7*	1,6	4,3	2,4	4,2
Solventes/Inalantes	5,9	6,4	3,3	6,1	8,0	9,5
Ansiolíticos	3,5	7,9*	2,8	6,1	8,2	5,7
Anticolinérgicos	1,2	0,3	0,2	0,5	1,4	0,9
Opiáceos	0,3	0,4	0,0	0,8	0,2	0,0
Esteróides/Anabolizantes	3,6	0,5*	0,6	1,4	3,0	4,8
Ópio/Heroína	0,5	0,1*	0,2	0,4	0,0	0,9
LSD	0,7	0,3	0,1	0,5	0,6	0,9
Êxtase	0,3	0,5	0,0	0,5	0,7	0,0
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,1	0,2	0,2	0,0	0,3	0,0
Energético com Álcool	14,1	11,3	1,4	9,5	22,3	20,4
Qualquer Droga ⁽²⁾	24,2	24,1	8,7	22,0	34,9	37,8
Tabaco	12,4	14,1	0,8	14,7	18,0	28,5
Álcool	64,9	70,3	26,0	72,6	89,8	85,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 9.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.446 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Aracaju, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	6,1	3,8	3,2	2,2	0,0	0,3	4,0	1,3	5,7	12,2	10,0	-
Cocaína	4,6	1,3	2,7	1,1	0,0	0,0	4,8	0,8	3,8	4,5	4,9	-
Crack	0,2	0,6	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,4	0,0	0,9	-
Anfetamínicos	1,1	1,2	5,5	3,0	1,6	1,6	5,0	2,9	2,6	1,7	4,3	-
Solventes/Inalantes	4,8	8,4	5,9	7,7	0,0	6,3	6,6	5,2	5,6	18,3	9,7	-
Ansiolíticos	2,6	5,5	6,5	11,1	2,2	3,4	4,1	9,6	6,3	15,9	5,1	-
Anticolinérgicos	1,6	0,3	0,3	0,4	0,0	0,4	0,6	0,5	1,7	0,0	0,9	-
Analgésicos Opiáceos	0,4	0,2	0,0	1,1	0,0	0,0	0,6	1,3	0,0	0,9	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	4,3	2,3	0,4	0,7	0,0	1,1	1,4	1,4	3,5	1,3	4,2	-
Ópio/Heroína	0,6	0,3	0,0	0,2	0,0	0,4	0,6	0,2	0,0	0,0	1,0	-
LSD	0,5	1,3	0,0	0,9	0,0	0,2	0,0	1,4	0,3	2,0	0,9	-
Êxtase	0,0	0,9	0,6	0,3	0,0	0,0	0,6	0,4	0,4	2,1	0,0	-
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,0	0,3	0,2	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	-
Energético com Álcool	15,8	10,1	10,2	13,8	1,4	1,5	7,3	13,6	20,3	30,9	20,3	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	25,2	22,1	22,5	27,5	5,3	11,9	19,6	26,5	31,4	49,8	38,2	-
Tabaco	14,0	8,9	16,6	8,6	0,0	1,6	18,0	8,7	16,9	22,5	28,6	-
Álcool	65,2	64,3	72,9	64,5	12,9	38,3	70,4	76,6	89,2	92,3	85,2	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 9.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.446 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Aracaju, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,0	0,8*	0,1	1,8	4,5	2,7
Cocaína	2,5	1,7	0,0	2,3	3,4	2,6
Crack	0,3	0,2	0,0	0,2	0,3	0,9
Anfetamínicos	0,7	2,4*	0,6	2,3	1,8	1,0
Solventes/Inalantes	2,7	3,5	1,1	4,2	4,0	1,7
Ansiolíticos	1,6	3,2*	1,0	3,2	2,9	1,7
Anticolinérgicos	1,2	0,3	0,2	0,4	1,4	0,9
Qualquer Droga ⁽²⁾	9,2	8,0	2,5	9,1	13,5	5,9
Tabaco	6,1	7,0	0,3	7,2	10,4	8,3
Álcool	46,5	48,5	12,5	52,5	66,7	59,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 9.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.446 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Aracaju, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,3	3,5	0,5	1,4	0,0	0,3	2,2	1,1	3,2	9,7	2,8	-
Cocaína	3,3	0,9	2,2	0,8	0,0	0,0	3,2	0,7	3,6	2,8	2,7	-
Crack	0,2	0,6	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,4	0,0	0,9	-
Anfetamínicos	0,7	0,7	2,2	3,0	0,0	1,1	2,0	2,9	1,9	1,7	1,1	-
Solventes/Inalantes	1,8	4,6	3,7	3,2	0,0	2,1	5,0	2,5	2,5	10,7	1,7	-
Ansiolíticos	0,7	3,8	2,4	4,8	0,0	2,0	2,2	5,1	2,0	7,0	1,1	-
Anticolinérgicos	1,6	0,3	0,3	0,2	0,0	0,4	0,6	0,2	1,7	0,0	0,9	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	8,3	11,3	7,6	8,7	0,0	4,9	9,4	8,6	11,4	22,8	5,4	-
Tabaco	6,6	5,1	7,9	4,9	0,0	0,7	9,4	3,1	8,6	18,1	8,5	-
Álcool	46,7	46,1	48,3	48,9	4,0	20,6	48,3	60,4	64,6	75,7	59,0	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

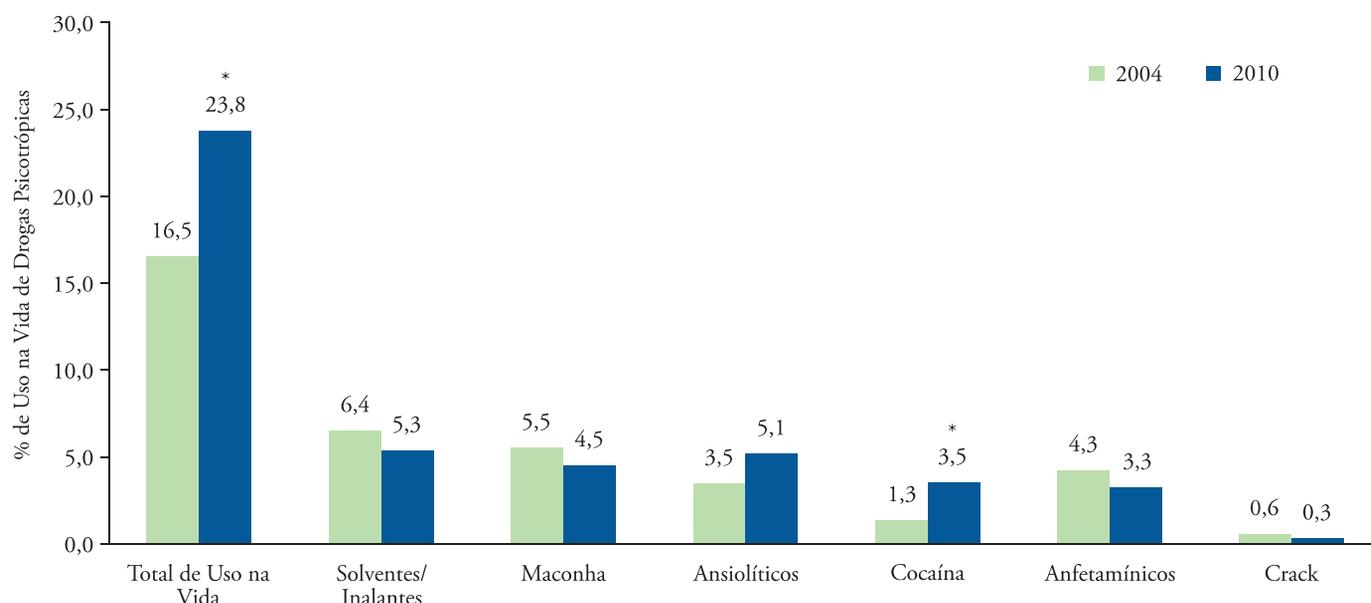


Figura 9.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Aracaju, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

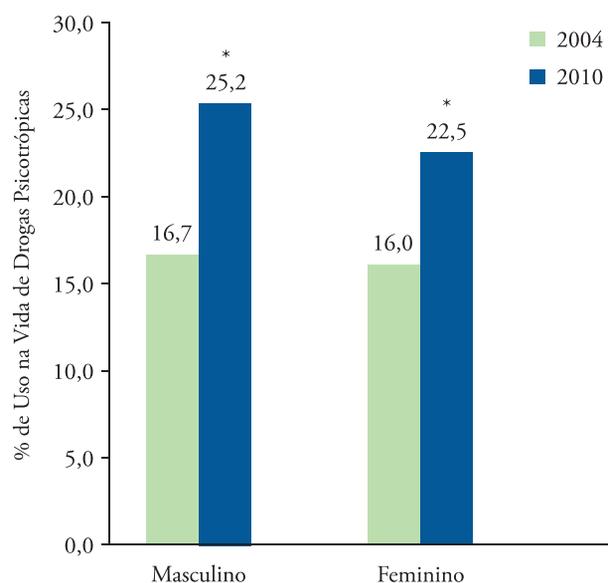


Figura 9.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Aracaju, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

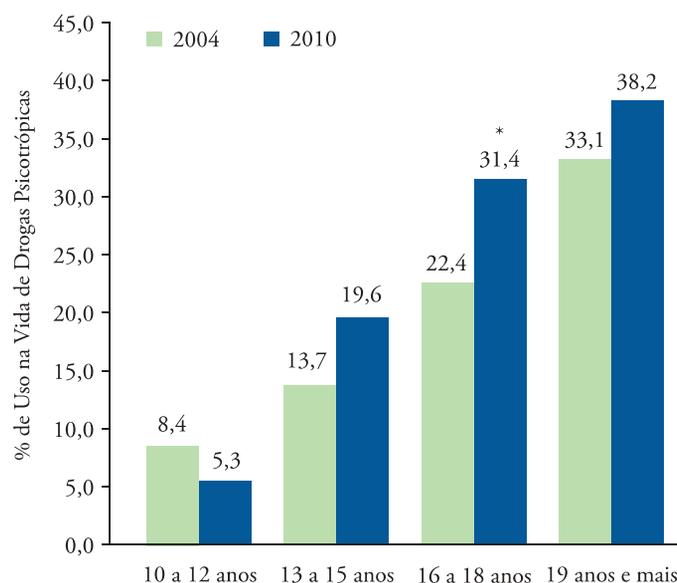


Figura 9.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Aracaju, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

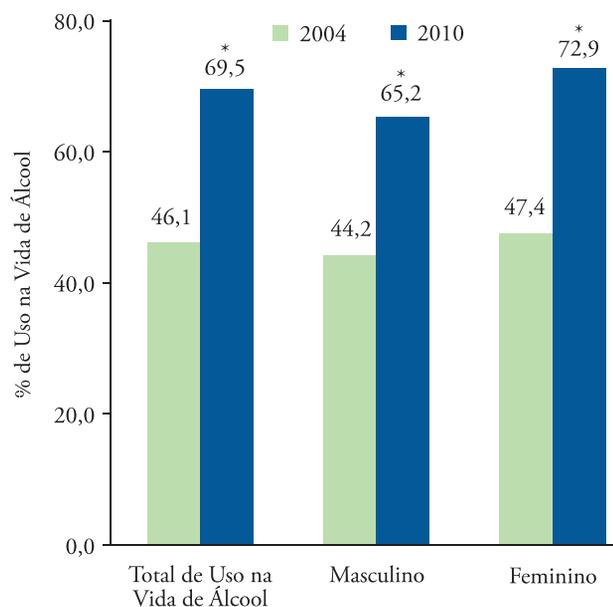


Figura 9.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Aracaju, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

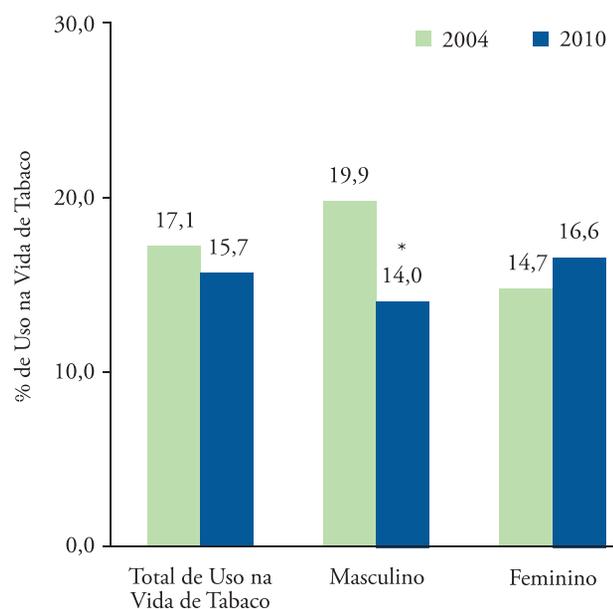


Figura 9.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Aracaju, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

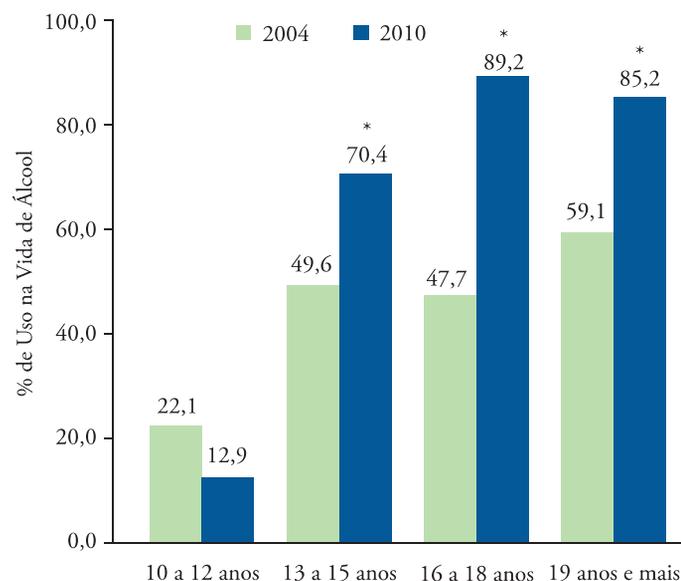


Figura 9.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Aracaju, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

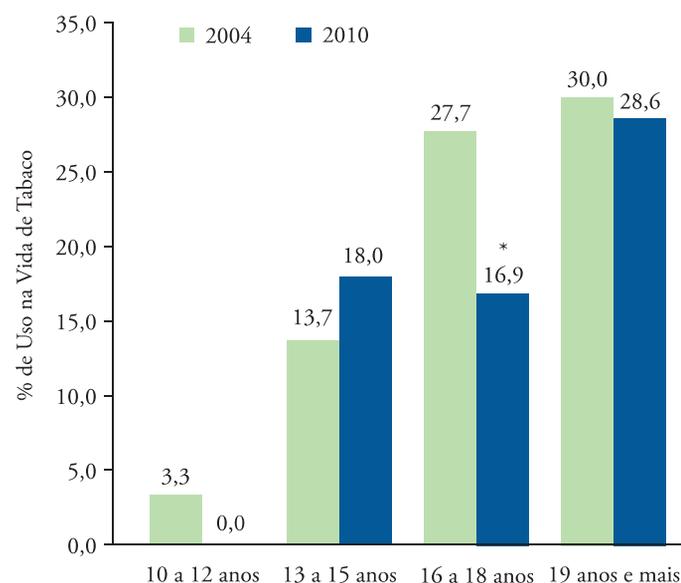


Figura 9.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Aracaju, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

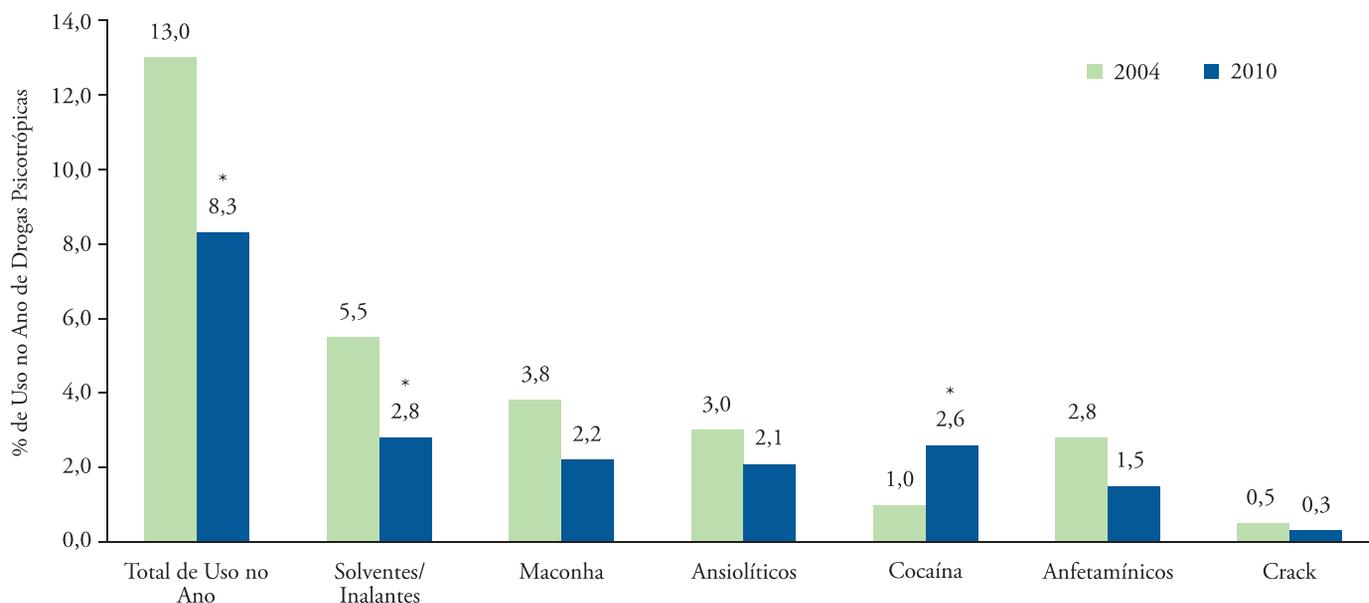


Figura 9.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Aracaju, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

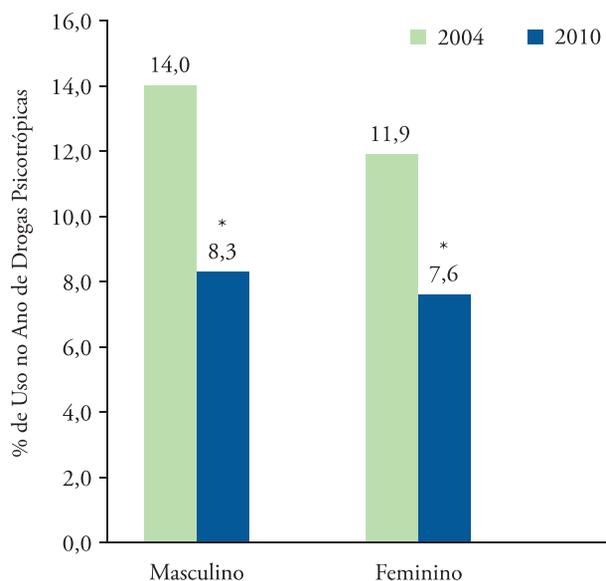


Figura 9.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Aracaju, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

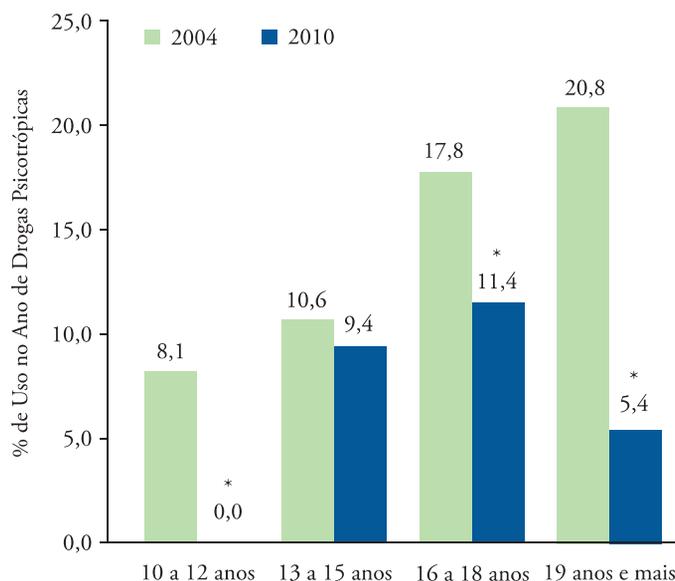


Figura 9.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Aracaju, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

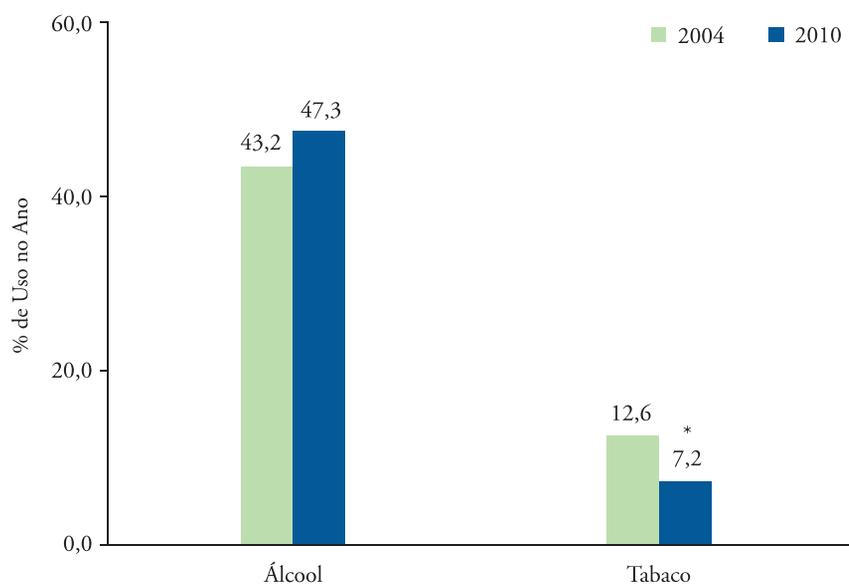
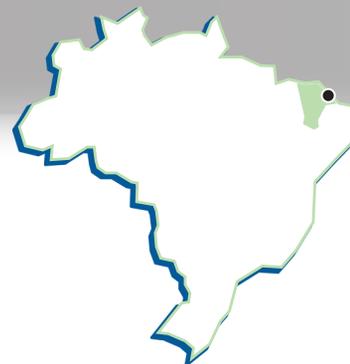


Figura 9.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Aracaju, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Fortaleza: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	676.648
Total	2.505.552

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Fortaleza.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	118.542	53.232	171.774
Médio	93.640	30.970	124.610
Total	212.182	84.202	296.384

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Fortaleza.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	331	285	616
Escolas Sorteadas	28	19	47
Escolas Aplicadas	28	15	43
Turmas Aplicadas	65	41	106

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Fortaleza.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.778	1.207	2.985
Recusa	2	0	2
Excluídos	2	4	6
Válidos	1.774	1.203	2.977

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Fortaleza foi constituída de 2.977 estudantes, sendo 1.774 da rede pública de ensino e 1.203 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (44,8%) e de estudantes sem defasagem série/idade (77,0%). As classes sociais predominantes foram C (43,1%) entre os estudantes da rede pública e B (40,9%) entre os da particular. (Tabela 10.1)
- 2 – Apesar de 21,7% dos estudantes terem referido uso na vida de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 9,4% referiu uso no *último ano* e 4,5% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre os gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 10.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 8,9% para a rede pública e 10,8% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, cocaína e anfetamínicos. (Tabelas 10.4 e 10.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. Tais relações de gênero mantiveram-se nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 10.6, 10.7, 10.8 e 10.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução na quantidade de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Foi observada redução da proporção de estudantes que relataram *uso na vida* e *no ano* de qualquer das demais drogas. A redução de *uso no ano* ocorreu para inalantes, maconha, ansiolíticos e anfetamínicos, enquanto, por outro lado, foi observado aumento para cocaína. (Figuras 10.4, 10.6, 10.8 e 10.11)
- 6 – As comparações temporais 1987-1989-1993-1997-2004-2010 estão apresentadas em capítulo específico. (Pág. 339 a 345)

Tabela 10.1: Características sociodemográficas de 2.977 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Fortaleza.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	46,6	51,6	48,0
Feminino	51,6	47,5	50,5
Sem Informação	1,8	0,9	1,5
Faixa Etária			
10 a 12 anos	19,9	36,4	24,6
13 a 15 anos	44,7	45,1	44,8
16 a 18 anos	27,1	16,9	24,2
19 anos e mais	5,8	0,0	4,2
Sem Informação	2,4	1,6	2,2
Desfasagem série/idade			
Não tem	70,5	93,2	77,0
1 a 2 anos	20,4	5,0	16,1
3 anos e mais	6,6	0,2	4,8
Sem Informação	2,4	1,6	2,2
Nível Socioeconômico			
A	1,3	18,5	6,2
B	14,4	40,9	22,0
C	43,1	17,3	35,8
D	11,6	0,9	8,5
E	1,8	0,2	1,4
Sem Informação	27,8	22,1	26,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 10.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.977 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Fortaleza, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	22,9	9,8	5,1	0,6	1,5
Feminino	20,6	9,0	3,8	0,5	0,5*
Total	21,7	9,4	4,5	0,5	1,0
Faixa Etária					
10 a 12 anos	9,4	5,2	2,6	0,0	0,3
13 a 15 anos	18,7	8,9	4,3	0,4	1,0
16 a 18 anos	34,7	13,2	5,2	0,8	1,3
19 anos e mais	54,9	18,1	13,1	3,3	1,0
Total	21,7	9,4	4,5	0,5	1,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 10.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.977 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Fortaleza, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	22,4	23,9	10,4	8,3	5,8	3,6	0,8	0,1	2,0	0,5
Feminino	19,5	23,8	7,5	13,4	3,4	5,1	0,4	0,7	0,5	0,2
Total	20,8	23,8	8,9	10,8	4,6	4,3	0,6	0,4	1,2	0,3*
Faixa Etária										
10 a 12 anos	8,3	10,8	4,3	6,3	3,1	2,0	0,0	0,0	0,3	0,4
13 a 15 anos	15,9	25,9	7,4	12,7	3,7	5,9	0,4	0,6	1,3	0,3
16 a 18 anos	31,7	46,7	12,7	15,1	5,2	5,0	0,9	0,7	1,6	0,0
19 anos e mais ⁽⁴⁾	54,9	-	18,1	-	13,1	-	3,3	-	1,0	-
Total	20,8	23,8	8,9	10,8	4,6	4,3	0,6	0,4	1,2	0,3*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 10.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.977 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Fortaleza, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	5,1	3,2	1,3	0,2	0,4
Cocaína	3,6	2,5	1,1	0,1	0,2
Crack	0,6	0,4	0,3	0,0	0,2
Anfetamínicos	2,0	1,6	0,7	0,2	0,1
Solventes/Inalantes	6,7	3,3	1,2	0,1	0,1
Ansiolíticos	5,3	2,9	1,2	0,1	0,2
Anticolinérgicos	0,4	0,2	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,5	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,8	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,1	-	-	-	-
LSD	0,3	-	-	-	-
Êxtase	0,8	-	-	-	-
Metanfetamina	0,3	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,0	-	-	-	-
Energético com Álcool	10,3	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	21,7	9,4	4,5	0,5	1,0
Tabaco	15,8	7,8	3,6	0,6	0,9
Álcool	55,8	36,5	12,5	1,4	1,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 10.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.977 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Fortaleza, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	5,9	3,2	3,6	2,4	1,6	0,6*	0,3	0,0	0,5	0,1*
Cocaína	4,4	1,4*	3,1	0,9*	1,4	0,4*	0,1	0,0	0,2	0,1
Crack	0,8	0,2*	0,5	0,2	0,3	0,1	0,1	0,0	0,2	0,1
Anfetamínicos	1,7	2,7	1,3	2,4	0,5	1,2*	0,1	0,2	0,1	0,1
Solventes/Inalantes	6,0	8,4*	3,2	3,7	1,4	0,9	0,1	0,0	0,1	0,1
Ansiolíticos	4,3	7,8*	2,4	4,2*	1,0	1,8	0,0	0,2*	0,3	0,1
Anticolinérgicos	0,3	0,6	0,1	0,5*	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,3	1,2*	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,5	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,1	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,3	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	0,6	1,3*	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,2	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	10,2	10,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	20,8	23,8	8,9	10,8	4,6	4,3	0,6	0,4	1,2	0,3*
Tabaco	17,2	12,2	8,6	5,9*	4,2	2,2*	0,7	0,1*	1,1	0,4
Álcool	55,0	57,8	36,0	37,6	12,7	12,1	1,2	1,9	1,3	0,2*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 10.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.977 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Fortaleza, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	7,3	2,9*	0,0	3,5	10,9	19,2
Cocaína	5,3	1,8*	0,2	3,0	5,7	17,7
Crack	1,1	0,2*	0,0	0,6	0,8	2,9
Anfetamínicos	1,4	2,6*	1,0	1,9	2,7	5,5
Solventes/Inalantes	6,7	6,7	6,5	5,9	7,7	12,2
Ansiolíticos	3,6	7,0*	2,6	5,6	7,2	9,3
Anticolinérgicos	0,4	0,4	0,3	0,6	0,1	0,0
Opiáceos	0,3	0,8*	0,5	0,7	0,5	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,7	0,9*	0,6	1,3	3,7	2,8
Ópio/Heroína	0,1	0,1	0,0	0,3	0,0	0,0
LSD	0,2	0,4	0,1	0,4	0,2	0,0
Êxtase	0,8	0,7	0,0	0,9	1,4	1,0
Metanfetamina	0,3	0,3	0,0	0,0	0,3	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Energético com Álcool	12,1	8,6*	0,6	7,3	21,0	39,9
Qualquer Droga ⁽²⁾	22,9	20,6	9,4	18,7	34,7	54,9
Tabaco	16,7	14,8	3,5	14,1	27,2	41,8
Álcool	54,0	57,5	29,1	57,3	75,6	87,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 10.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.977 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Fortaleza, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	8,6	4,3	3,2	2,1	0,0	0,0	3,7	3,1	10,9	10,6	19,2	-
Cocaína	6,9	1,9	2,1	1,0	0,3	0,2	3,4	1,9	6,3	3,0	17,7	-
Crack	1,5	0,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,6	0,4	1,0	0,0	2,9	-
Anfetamínicos	1,3	1,7	2,2	3,8	0,9	1,1	1,3	3,5	2,3	4,3	5,5	-
Solventes/Inalantes	6,6	7,0	5,5	9,7	6,0	7,1	4,8	8,8	7,2	9,4	12,2	-
Ansiolíticos	2,7	5,7	6,0	9,9	1,9	3,5	4,0	9,5	6,0	11,9	9,3	-
Anticolinérgicos	0,4	0,3	0,2	0,9	0,0	0,6	0,6	0,5	0,0	0,7	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,1	0,8	0,5	1,6	0,4	0,5	0,4	1,3	0,0	2,4	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	2,3	3,7	0,8	1,1	0,7	0,5	1,1	2,0	2,6	8,1	2,8	-
Ópio/Heroína	0,1	0,1	0,1	0,3	0,0	0,0	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	-
LSD	0,2	0,1	0,3	0,6	0,3	0,0	0,4	0,7	0,2	0,3	0,0	-
Êxtase	0,7	1,1	0,4	1,5	0,0	0,0	0,5	1,7	0,9	3,2	1,0	-
Metanfetamina	0,4	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Energético com Álcool	11,8	12,9	8,8	8,1	0,8	0,3	5,8	11,3	18,4	31,4	39,9	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	22,4	23,9	19,5	23,8	8,3	10,8	15,9	25,9	31,7	46,7	54,9	-
Tabaco	18,4	12,8	16,0	11,6	4,7	1,9	14,3	13,6	26,1	31,4	41,8	-
Álcool	52,7	57,0	57,0	58,8	26,6	32,6	53,2	67,4	72,5	88,1	87,1	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 10.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.977 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Fortaleza, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,7	1,8*	0,0	2,8	7,1	5,5
Cocaína	4,1	1,0*	0,2	2,3	4,4	6,8
Crack	0,8	0,1*	0,0	0,5	0,5	1,0
Anfetamínicos	1,2	2,0	0,4	1,6	2,4	3,8
Solventes/Inalantes	3,8	2,8	3,9	2,9	3,6	4,4
Ansiolíticos	1,7	4,0*	1,6	3,2	3,2	4,8
Anticolinérgicos	0,2	0,2	0,3	0,3	0,1	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	9,8	9,0	5,2	8,9	13,2	18,1
Tabaco	8,6	7,1	1,7	6,0	14,9	24,8
Álcool	35,8	37,5	14,4	36,7	54,8	66,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 10.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.977 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Fortaleza, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	5,4	3,1	1,8	1,7	0,0	0,0	3,0	2,3	6,9	8,0	5,5	-
Cocaína	5,5	0,9	1,1	1,0	0,3	0,2	2,6	1,4	5,2	1,0	6,8	-
Crack	1,0	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,5	0,4	0,6	0,0	1,0	-
Anfetamínicos	1,1	1,2	1,4	3,7	0,3	0,5	0,9	3,5	2,1	3,6	3,8	-
Solventes/Inalantes	4,1	3,0	2,3	4,3	3,4	4,4	2,4	3,9	4,2	1,0	4,4	-
Ansiolíticos	1,5	2,1	3,2	6,2	1,3	2,1	2,5	5,0	2,6	5,8	4,8	-
Anticolinérgicos	0,2	0,2	0,0	0,9	0,0	0,6	0,2	0,4	0,0	0,7	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	10,4	8,3	7,5	13,4	4,3	6,3	7,4	12,7	12,7	15,1	18,1	-
Tabaco	9,6	6,3	7,7	5,5	2,6	0,4	5,8	6,4	14,4	16,7	24,8	-
Álcool	35,5	36,5	37,0	38,9	13,7	15,4	33,5	44,7	51,6	67,9	66,3	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

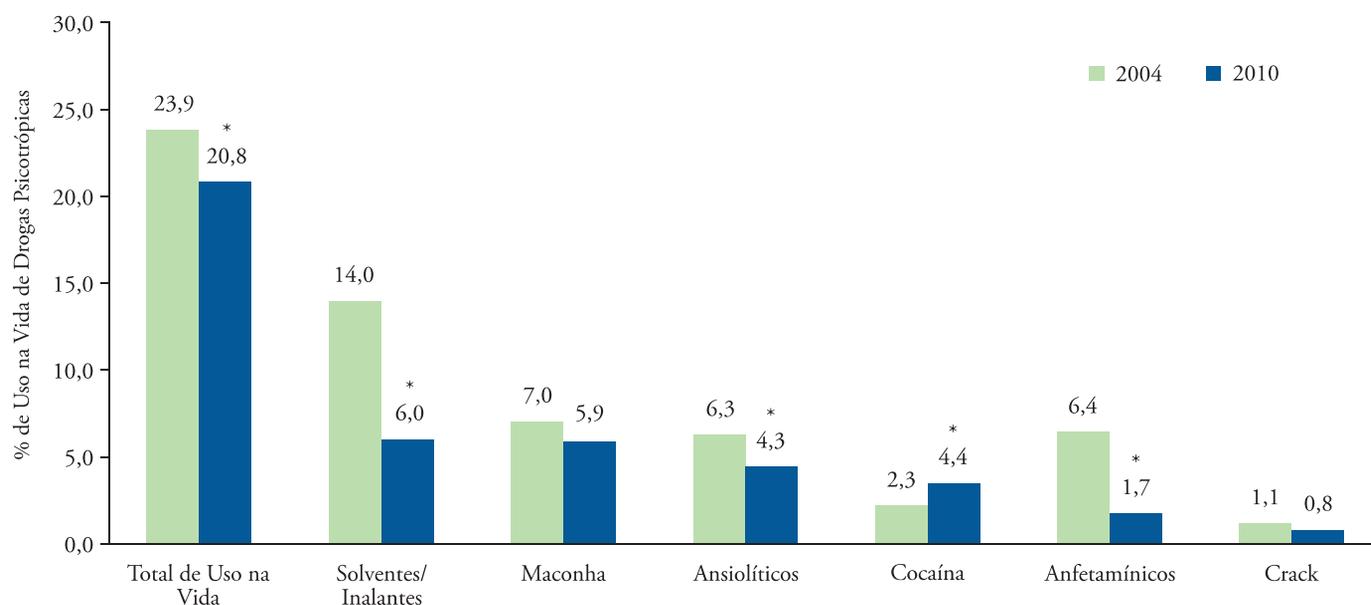


Figura 10.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

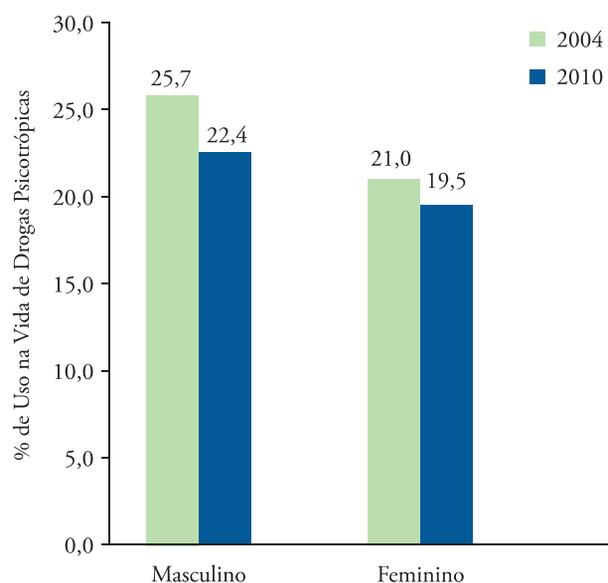


Figura 10.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

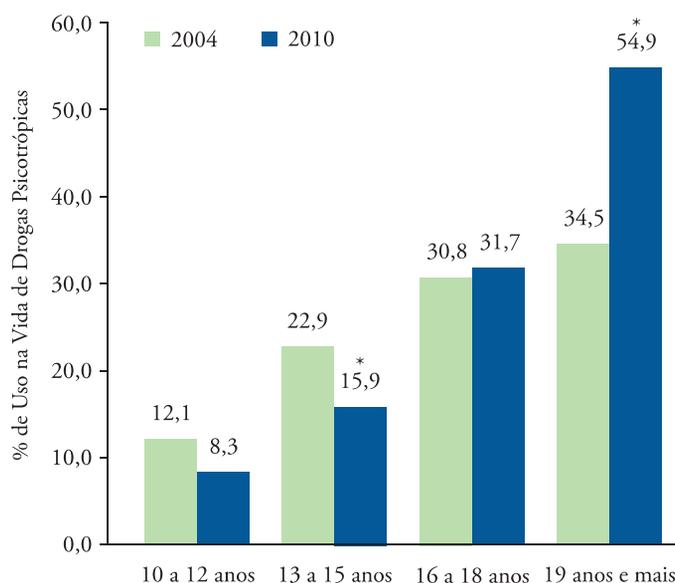


Figura 10.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

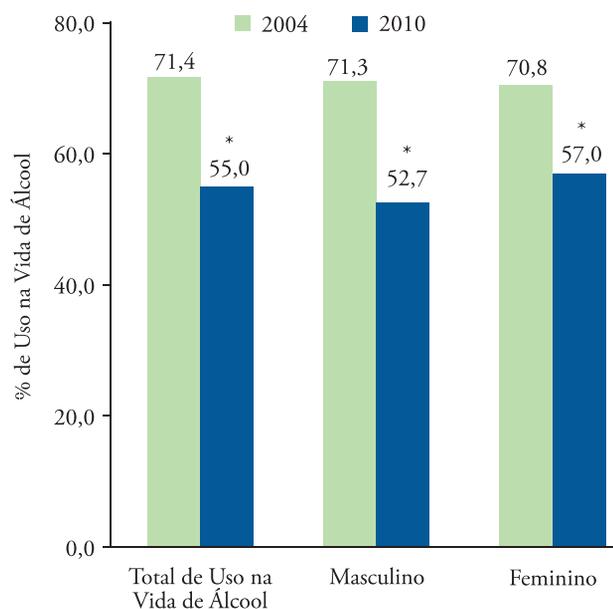


Figura 10.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

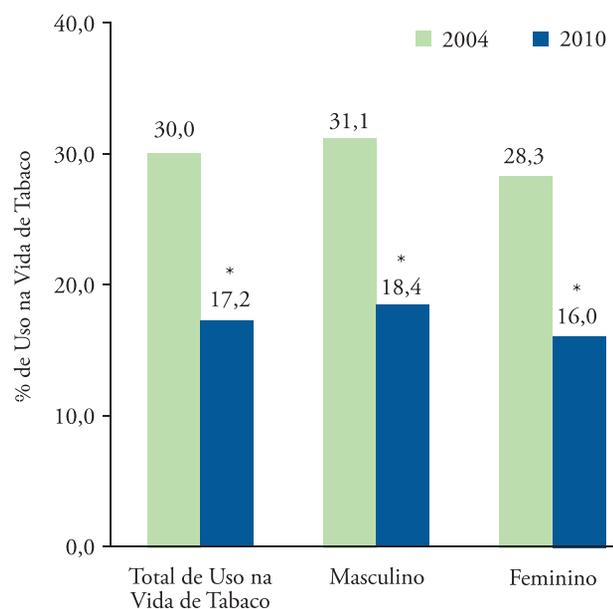


Figura 10.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

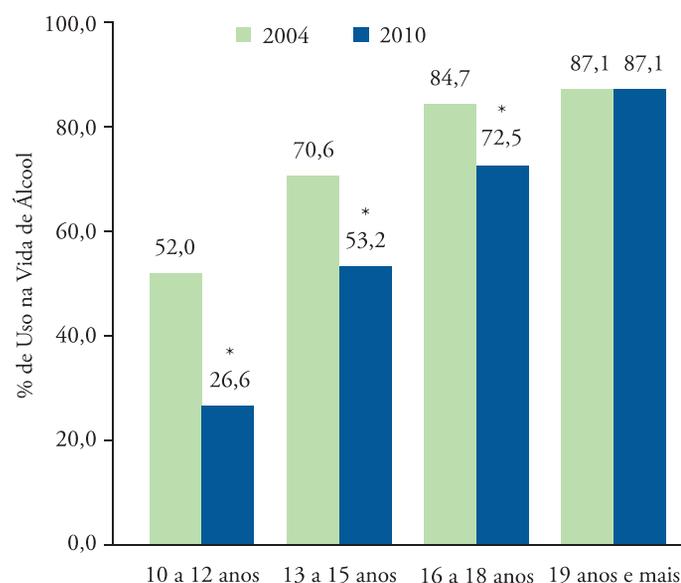


Figura 10.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

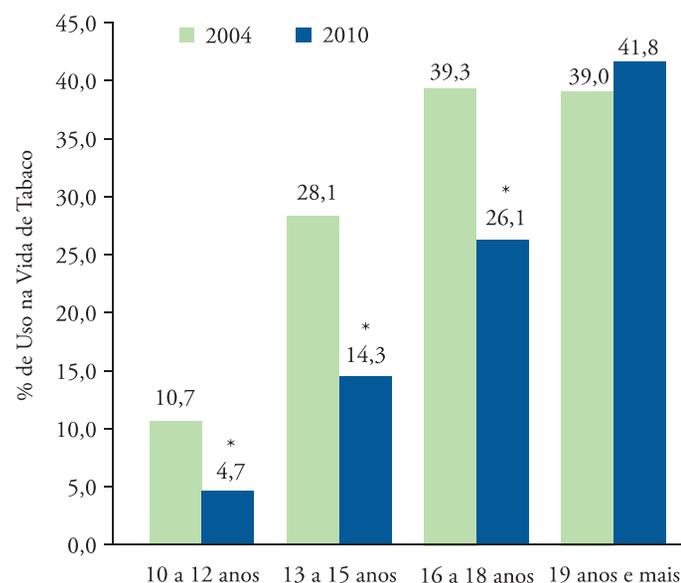


Figura 10.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

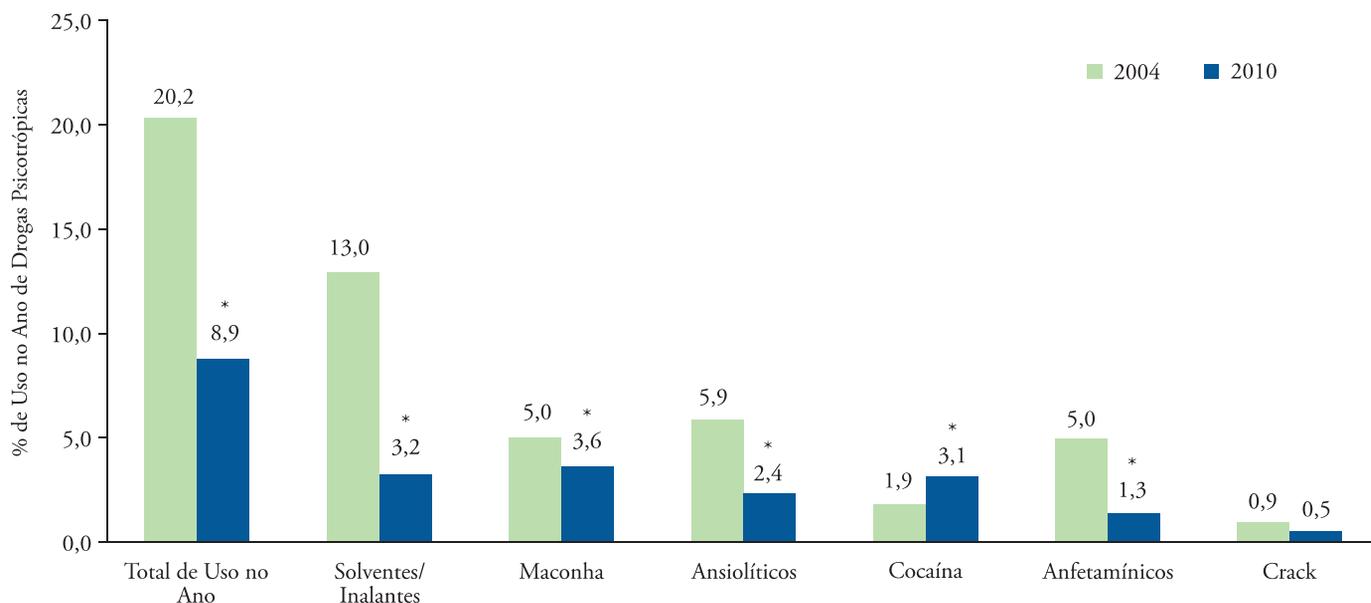


Figura 10.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

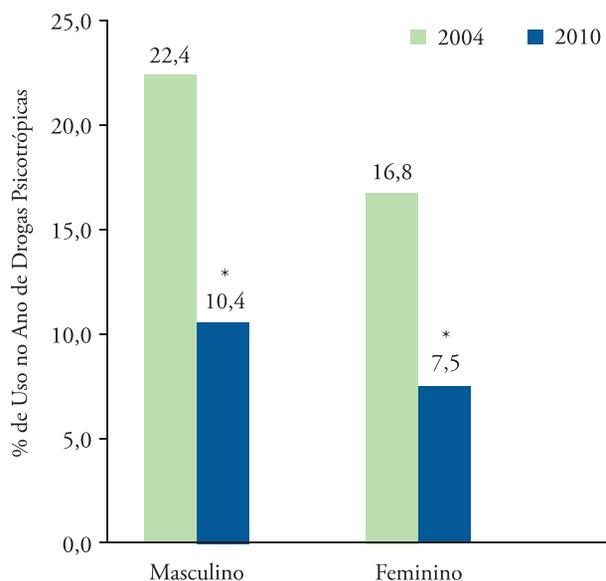


Figura 10.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

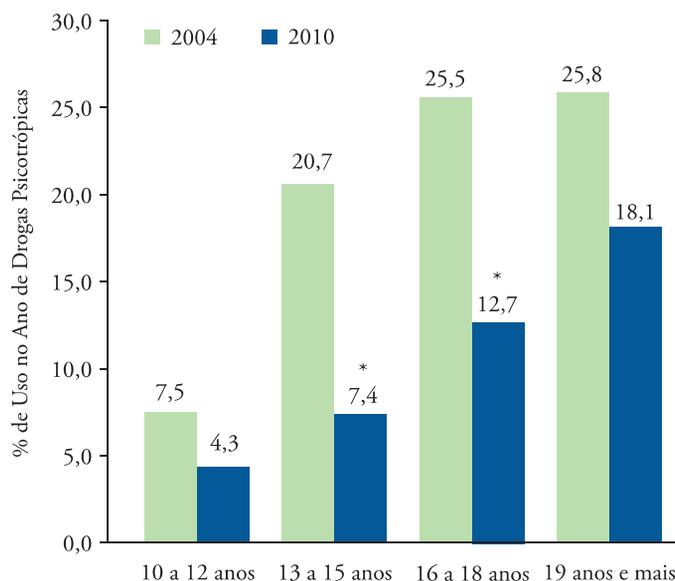


Figura 10.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

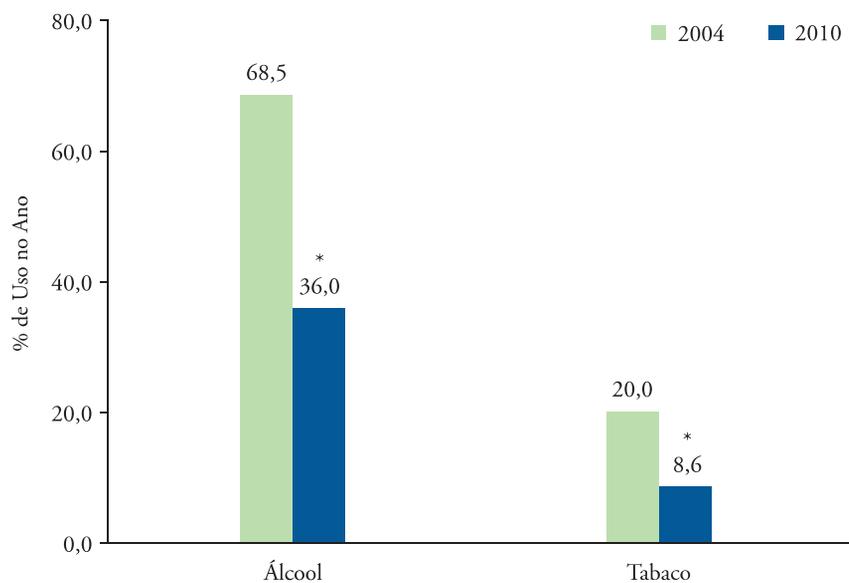
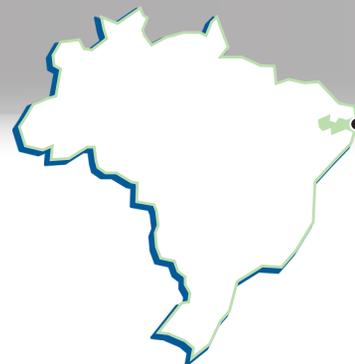


Figura 10.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de João Pessoa: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	177.824
Total	702.235

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de João Pessoa.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	35.868	11.950	47.818
Médio	23.326	9.885	33.211
Total	59.194	21.835	81.029

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de João Pessoa.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	142	37	179
Escolas Sorteadas	16	11	27
Escolas Aplicadas	16	8	24
Turmas Aplicadas	30	19	49

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de João Pessoa.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	846	683	1.529
Recusa	2	0	2
Excluídos	2	3	5
Válidos	842	680	1.522

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de João Pessoa foi constituída de 1.522 estudantes, sendo 842 da rede pública de ensino e 680 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (42,4%) e de estudantes sem defasagem série/idade (80,7%). As classes sociais predominantes foram C (41,4%) entre os estudantes da rede pública e A (38,7%)/ B (37,9%) entre os da particular. (Tabela 11.1)
- 2 – Apesar de 23,1% dos estudantes terem referido uso na vida de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 11,6% referiu *uso no último ano* e 4,7% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 11.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 11,5% para a rede pública e 11,7% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha e anfetamínicos. (Tabelas 11.4 e 11.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de ansiolíticos sem prescrição. Tais relações de gênero mantiveram-se nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 11.6, 11.7, 11.8 e 11.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução na quantidade de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Foi observada redução da proporção de estudantes que relataram *uso no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções ocorreram para inalantes, ansiolíticos e anfetamínicos. Foi observada redução para uso na vida de inalantes e crack. (Figuras 11.1, 11.4, 11.6, 11.8 e 11.11)

Tabela 11.1: Características sociodemográficas de 1.522 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de João Pessoa.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	48,2	45,7	47,5
Feminino	49,8	54,0	50,9
Sem Informação	2,0	0,2	1,6
Faixa Etária			
10 a 12 anos	24,9	30,7	26,5
13 a 15 anos	41,8	44,0	42,4
16 a 18 anos	26,9	24,2	26,2
19 anos e mais	2,6	0,2	2,0
Sem Informação	3,7	0,8	2,9
Desfasagem série/idade			
Não tem	74,9	96,4	80,7
1 a 2 anos	17,2	2,9	13,3
3 anos e mais	4,2	0,0	3,1
Sem Informação	3,7	0,8	2,9
Nível Socioeconômico			
A	1,4	38,7	11,5
B	20,5	37,9	25,2
C	41,4	7,3	32,2
D	6,1	0,1	4,5
E	1,6	0,2	1,2
Sem Informação	29,0	15,8	25,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 11.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.522 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de João Pessoa, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	23,6	11,7	5,0	1,2	1,3
Feminino	22,7	11,7	4,6	0,7	0,6
Total	23,1	11,6	4,7	0,9	0,9
Faixa Etária					
10 a 12 anos	11,9	7,7	2,4	0,0	0,1
13 a 15 anos	20,9	11,4	5,0	1,1	1,1
16 a 18 anos	37,9	15,9	6,6	1,6	1,5
19 anos e mais	28,8	14,6	8,4	0,0	0,0
Total	23,1	11,6	4,7	0,9	0,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 11.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.522 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de João Pessoa, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	21,3	30,1	11,3	13,1	4,9	5,3	1,4	0,5	1,5	0,6
Feminino	22,5	23,0	12,1	10,6	4,9	3,9	0,9	0,0	0,6	0,4
Total	21,9	26,3	11,5	11,7	4,8	4,6	1,2	0,2*	1,0	0,5
Faixa Etária										
10 a 12 anos	9,2	18,0	7,1	9,1	1,7	4,0	0,0	0,0	0,0	0,4
13 a 15 anos	20,9	21,1	12,1	9,7	5,1	4,6	1,4	0,5	1,3	0,7
16 a 18 anos	35,1	46,3	14,9	18,7	7,0	5,3	2,2	0,0	1,8	0,3
19 anos e mais ⁽⁴⁾	26,4	-	13,3	-	8,7	-	0,0	-	0,0	-
Total	21,9	26,3	11,5	11,7	4,8	4,6	1,2	0,2*	1,0	0,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 11.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.522 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de João Pessoa, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	3,6	2,8	1,7	0,1	0,3
Cocaína	1,5	1,1	0,5	0,2	0,1
Crack	0,5	0,4	0,3	0,0	0,1
Anfetamínicos	2,7	2,0	1,0	0,1	0,2
Solventes/Inalantes	12,1	7,4	2,5	0,3	0,1
Ansiolíticos	6,4	3,0	1,4	0,2	0,3
Anticolinérgicos	1,6	1,2	0,6	0,1	0,2
Analgésicos Opiáceos	0,4	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,5	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,2	-	-	-	-
LSD	0,8	-	-	-	-
Êxtase	1,0	-	-	-	-
Metanfetamina	0,1	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,3	-	-	-	-
Energético com Álcool	9,7	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	23,1	11,6	4,7	0,9	0,9
Tabaco	17,2	8,9	4,9	0,5	1,0
Álcool	55,8	37,4	15,7	2,2	0,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 11.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.522 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de João Pessoa, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	3,9	2,8	3,1	2,1	2,0	0,7*	0,1	0,0	0,4	0,1*
Cocaína	1,7	1,1	1,4	0,3*	0,6	0,3	0,3	0,0	0,1	0,1
Crack	0,5	0,3	0,4	0,3	0,4	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Anfetamínicos	2,9	2,5	2,0	1,8	1,0	1,1	0,1	0,0	0,3	0,1
Solventes/Inalantes	12,1	12,3	7,9	6,0*	2,7	1,8	0,4	0,0	0,1	0,0
Ansiolíticos	5,7	8,2	2,7	3,8	1,4	1,5	0,1	0,2	0,4	0,0
Anticolinérgicos	1,9	0,8*	1,4	0,6	0,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,2
Analgésicos Opiáceos	0,3	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,4	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,9	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,0	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,3	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	8,8	12,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	21,9	26,3	11,5	11,7	4,8	4,6	1,2	0,2*	1,0	0,5
Tabaco	19,6	10,9*	10,0	6,0*	5,5	3,1	0,5	0,7	1,4	0,1*
Álcool	54,9	58,3	36,3	40,4	15,5	16,4	2,0	2,8	0,8	1,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 11.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.522 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de João Pessoa, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	5,0	2,3*	0,0	3,3	7,8	7,3
Cocaína	2,3	0,8*	0,1	1,7	2,9	0,0
Crack	0,9	0,1*	0,0	0,4	1,1	0,0
Anfetamínicos	3,2	2,4	1,2	3,3	3,5	5,5
Solventes/Inalantes	12,3	12,3	9,7	10,1	17,9	17,4
Ansiolíticos	4,3	8,1*	1,8	7,2	10,2	7,3
Anticolinérgicos	2,6	0,8*	0,0	1,3	3,4	7,3
Opiáceos	0,6	0,0*	0,0	0,4	0,5	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,1	0,9	0,4	1,7	2,0	0,0
Ópio/Heroína	0,4	0,1	0,0	0,3	0,4	0,0
LSD	1,4	0,2*	0,4	0,7	1,5	0,0
Êxtase	1,9	0,2*	0,4	1,1	1,6	2,9
Metanfetamina	0,0	0,3	0,0	0,4	0,0	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,6	0,0*	0,3	0,4	0,2	0,0
Energético com Álcool	12,0	7,6*	0,6	6,6	22,7	28,8
Qualquer Droga ⁽²⁾	23,6	22,7	11,9	20,9	37,9	28,8
Tabaco	17,2	17,1	3,4	17,7	28,6	28,7
Álcool	53,4	58,0	26,0	58,3	80,3	72,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 11.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.522 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de João Pessoa, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	5,4	4,1	2,6	1,7	0,0	0,0	3,7	2,1	7,9	7,6	7,6	-
Cocaína	2,5	1,6	0,9	0,6	0,0	0,3	1,8	1,4	3,4	1,4	0,0	-
Crack	1,1	0,2	0,0	0,4	0,0	0,0	0,3	0,7	1,5	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	3,5	2,5	2,3	2,4	0,5	2,6	3,7	2,4	3,8	2,4	5,7	-
Solventes/Inalantes	11,3	15,3	13,3	9,8	7,5	14,5	10,9	8,0	18,1	17,2	16,3	-
Ansiolíticos	3,5	6,6	7,6	9,5	0,8	3,9	6,4	9,0	9,5	12,5	7,6	-
Anticolinérgicos	3,1	1,1	0,9	0,5	0,0	0,0	1,5	0,9	4,1	1,6	7,6	-
Analgésicos Opiáceos	0,5	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,8	0,4	0,6	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	1,6	3,3	1,2	0,3	0,4	0,4	1,6	1,8	1,7	2,9	0,0	-
Ópio/Heroína	0,5	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,3	0,5	0,5	0,0	0,0	-
LSD	1,5	1,2	0,3	0,0	0,5	0,0	0,9	0,2	1,4	1,9	0,0	-
Êxtase	1,8	2,3	0,2	0,4	0,5	0,0	0,9	1,7	1,4	2,1	3,0	-
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,7	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	0,6	0,0	0,0	0,7	0,0	-
Energético com Álcool	10,3	16,9	7,3	8,4	0,4	1,2	6,3	7,3	18,8	34,4	26,4	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	21,3	30,1	22,5	23,0	9,2	18,0	20,9	21,1	35,1	46,3	26,4	-
Tabaco	18,3	13,8	20,6	8,4	4,5	1,1	20,5	10,6	30,2	23,8	28,0	-
Álcool	50,4	62,1	59,1	55,1	22,4	33,8	57,4	60,4	78,4	85,9	71,5	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 11.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.522 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de João Pessoa, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,1	1,8*	0,0	2,9	5,7	4,5
Cocaína	1,6	0,6	0,0	1,2	2,3	0,0
Crack	0,7	0,1	0,0	0,4	0,8	0,0
Anfetamínicos	2,1	1,8	0,7	1,9	3,1	5,5
Solventes/Inalantes	7,9	7,1	5,9	6,5	9,9	14,6
Ansiolíticos	2,0	4,0*	1,4	3,5	3,7	7,3
Anticolinérgicos	1,8	0,6*	0,0	0,9	2,8	2,9
Qualquer Droga ⁽²⁾	11,7	11,7	7,7	11,4	15,9	14,6
Tabaco	9,6	8,4	1,0	9,1	15,7	21,4
Álcool	37,5	37,5	11,8	39,0	61,4	50,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 11.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.522 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de João Pessoa, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,3	3,4	2,1	1,0	0,0	0,0	3,4	1,6	5,7	5,8	4,6	-
Cocaína	2,0	0,6	0,9	0,0	0,0	0,0	1,4	0,4	3,0	0,3	0,0	-
Crack	0,8	0,2	0,0	0,4	0,0	0,0	0,3	0,7	1,0	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	2,3	1,7	1,8	1,8	0,5	1,2	2,0	1,9	3,4	2,4	5,7	-
Solventes/Inalantes	7,5	9,0	8,5	3,5	5,8	5,9	7,5	3,9	10,0	9,7	13,3	-
Ansiolíticos	2,2	1,5	3,2	5,8	0,8	2,8	3,1	4,4	3,6	4,2	7,6	-
Anticolinérgicos	2,2	0,7	0,7	0,5	0,0	0,0	0,9	0,9	3,5	0,8	3,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	11,3	13,1	12,1	10,6	7,1	9,1	12,1	9,7	14,9	18,7	13,3	-
Tabaco	10,1	8,0	10,0	4,4	1,4	0,0	10,7	5,2	16,0	15,0	20,4	-
Álcool	34,6	45,6	38,2	35,9	10,0	15,7	37,3	43,5	59,7	66,7	48,7	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

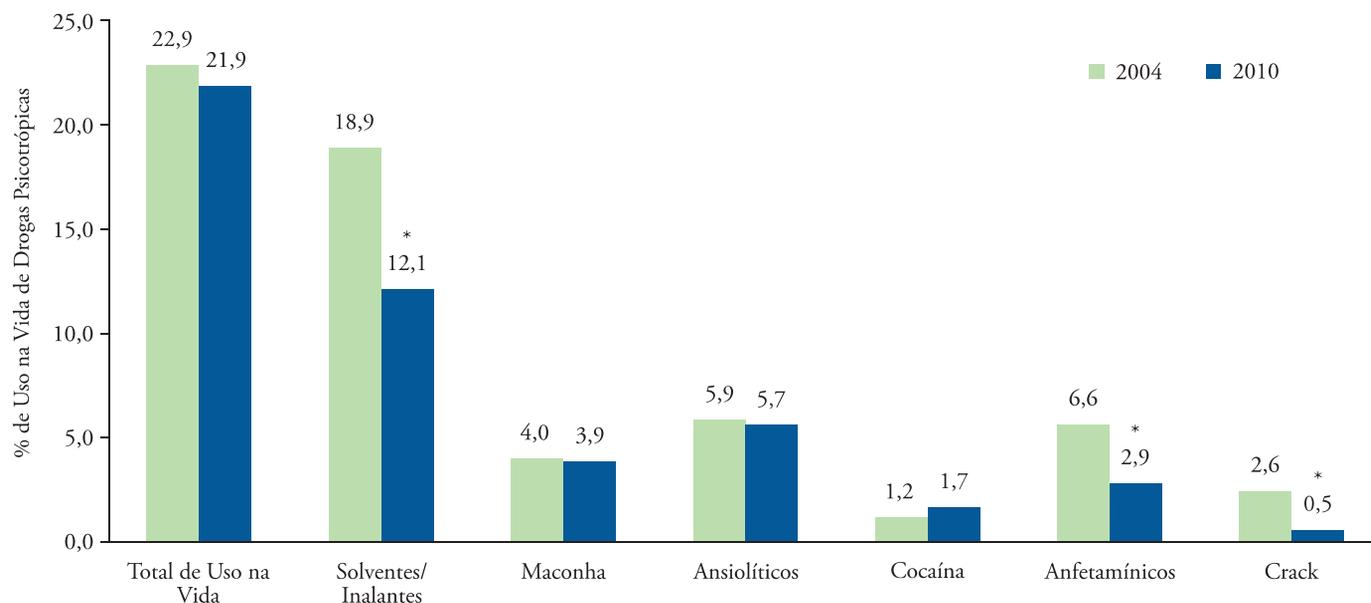


Figura 11.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de João Pessoa, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

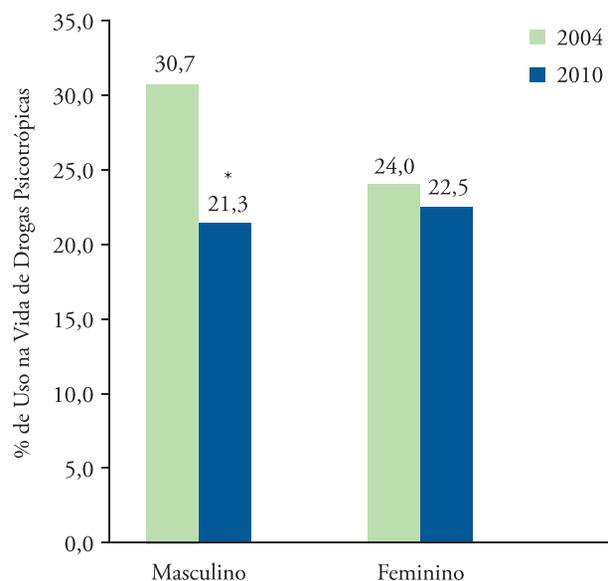


Figura 11.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de João Pessoa, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

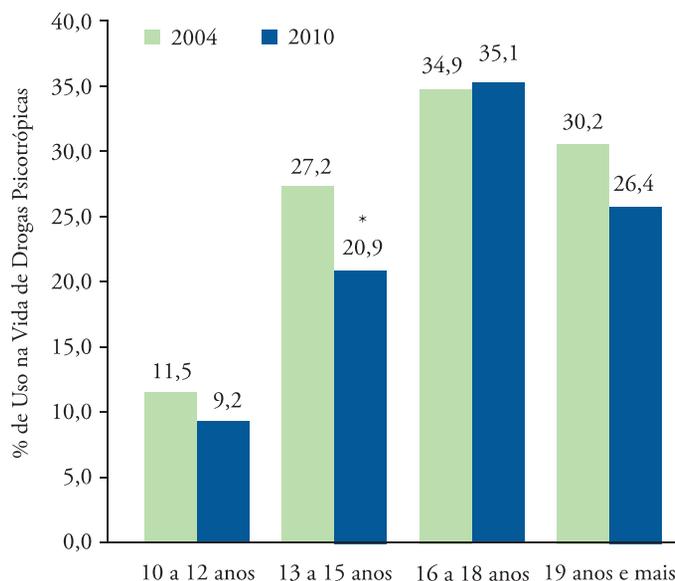


Figura 11.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de João Pessoa, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

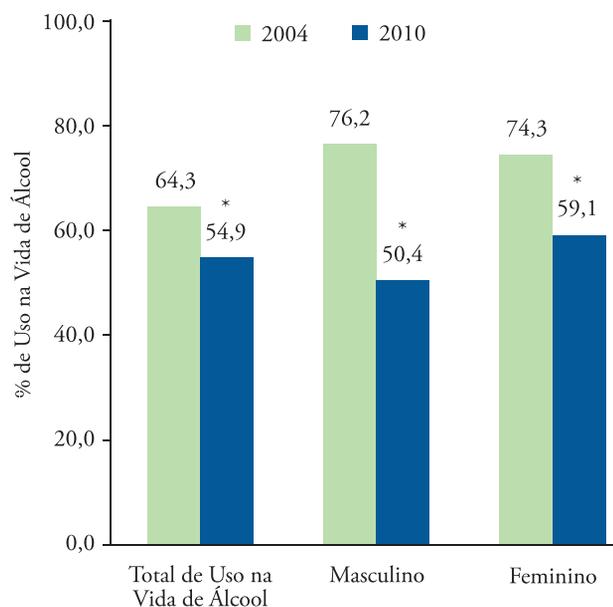


Figura 11.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de João Pessoa, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

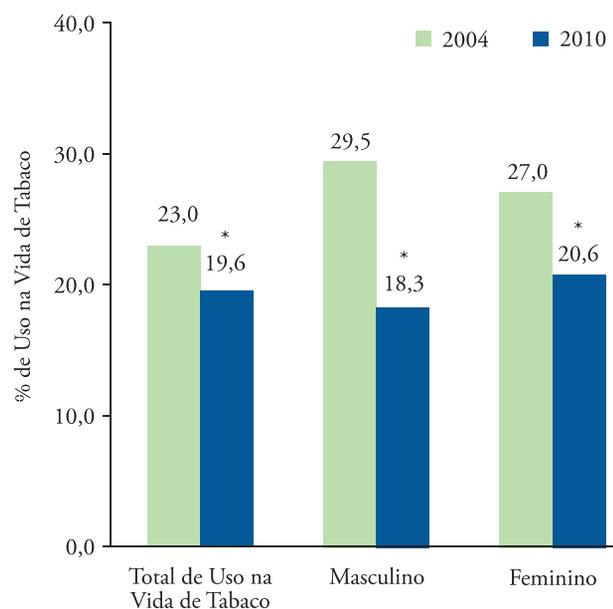


Figura 11.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de João Pessoa, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

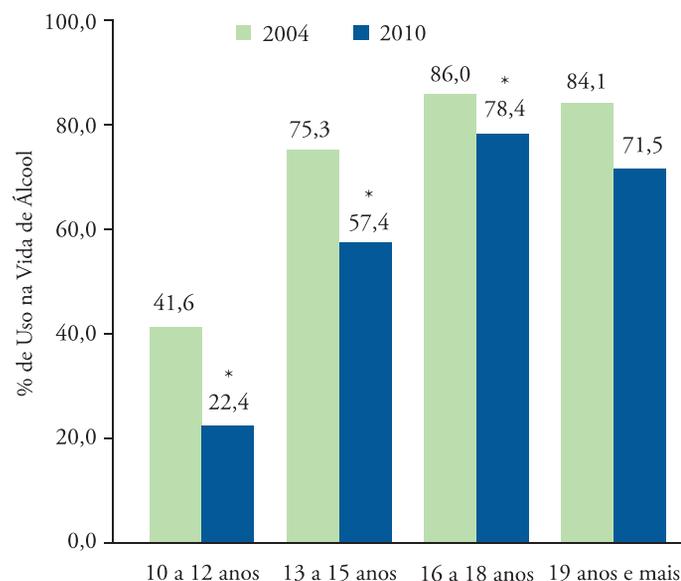


Figura 11.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de João Pessoa, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

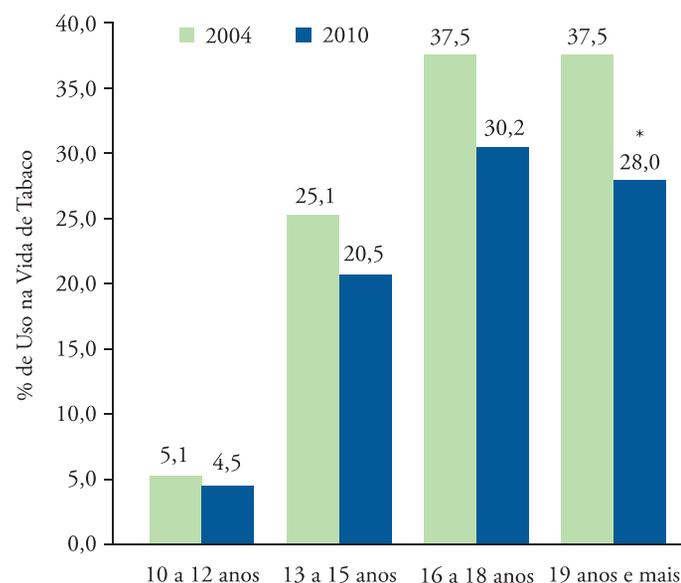


Figura 11.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de João Pessoa, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

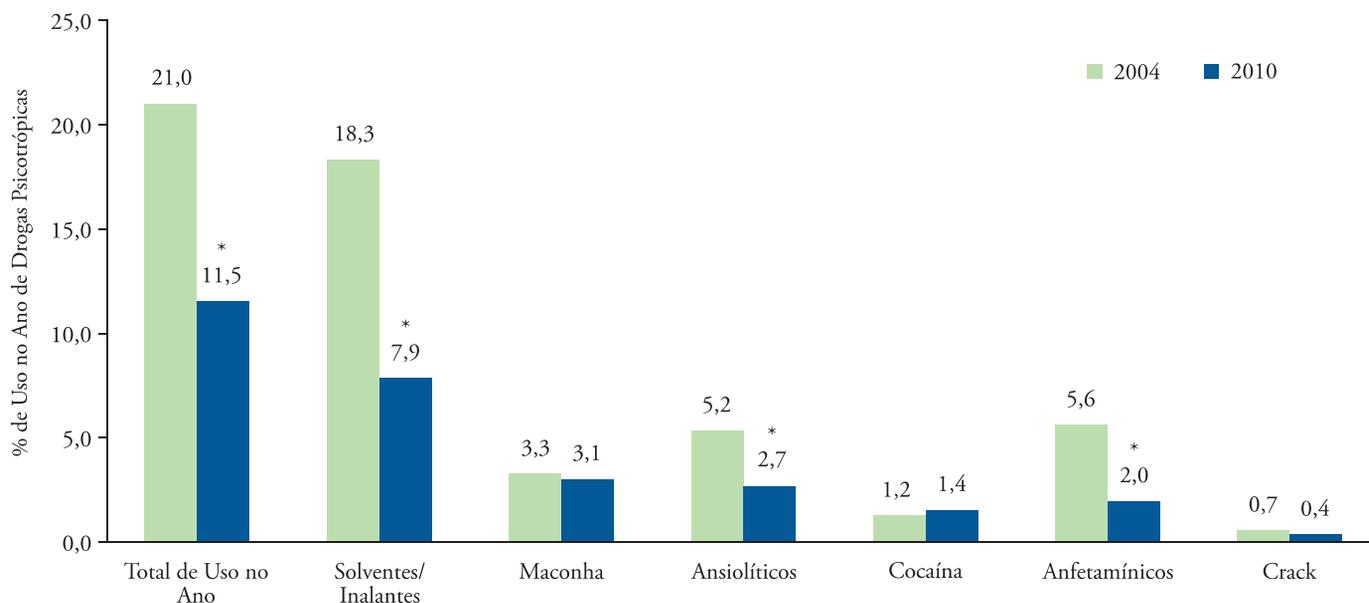


Figura 11.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de João Pessoa, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

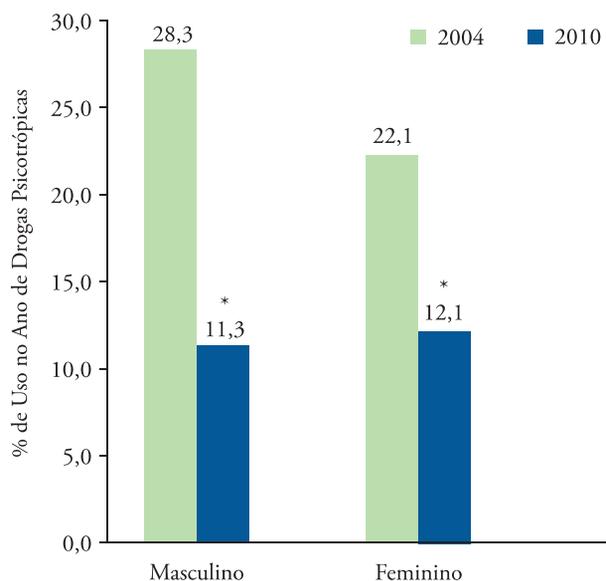


Figura 11.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de João Pessoa, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

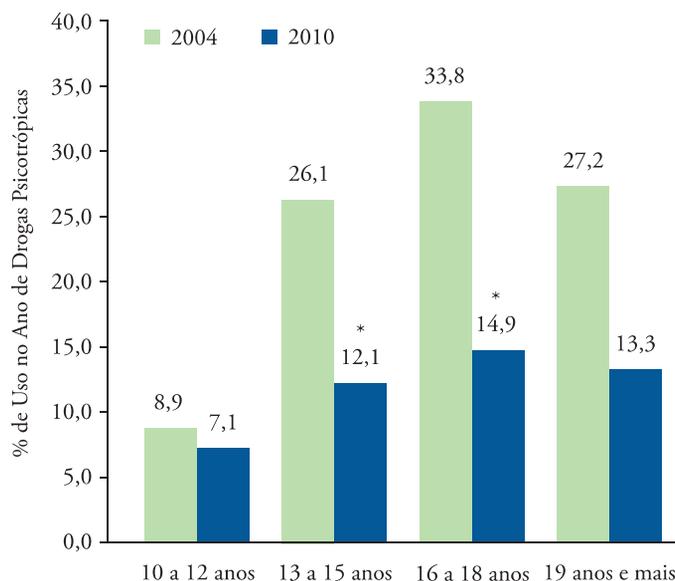


Figura 11.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de João Pessoa, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

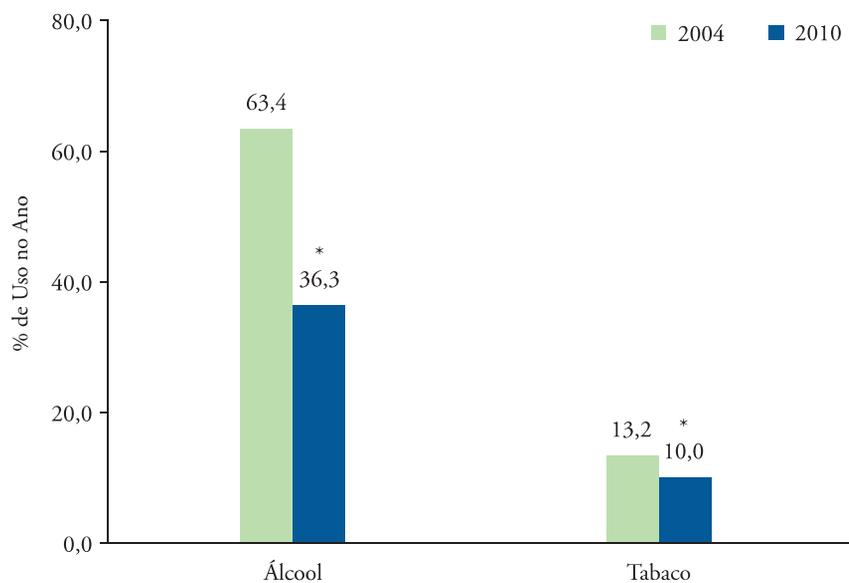
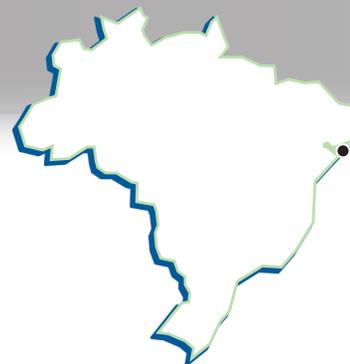


Figura 11.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de João Pessoa, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Maceió: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	195.195
Total	936.314

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Maceió.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	58.119	16.460	74.579
Médio	30.203	11.084	41.287
Total	88.322	27.544	115.866

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Maceió.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	112	69	181
Escolas Sorteadas	17	12	29
Escolas Aplicadas	17	12	29
Turmas Aplicadas	43	25	68

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Maceió.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.309	738	2.047
Recusa	2	0	2
Excluídos	2	7	9
Válidos	1.305	731	2.036

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Maceió foi constituída de 2.036 estudantes, sendo 1.305 da rede pública de ensino e 731 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (44,5%) e de estudantes sem defasagem série/idade (67,3%). As classes sociais predominantes foram C (43,6%) entre os estudantes da rede pública e B (40,1%) entre os da particular. (Tabela 12.1)
- 2 – Apesar de 18,6% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 8,5% referiu *uso no último ano* e 4,5% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 12.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 7,8% para a rede pública e 10,9% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos e maconha. (Tabelas 12.4 e 12.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de ansiolíticos sem prescrição. Tais relações de gênero mantiveram-se nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 12.6, 12.7, 12.8 e 12.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução da proporção de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Também foi detectada redução da proporção de estudantes que relataram *uso na vida* e *no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções de *uso no ano* ocorreram para inalantes, maconha, ansiolíticos e anfetamínicos. (Figuras 12.1, 12.4, 12.6, 12.8, 12.11)

Tabela 12.1: Características sociodemográficas de 2.036 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Maceió.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	45,9	46,1	45,9
Feminino	53,0	53,7	53,2
Sem Informação	1,2	0,1	0,9
Faixa Etária			
10 a 12 anos	15,7	25,0	17,9
13 a 15 anos	42,9	49,8	44,5
16 a 18 anos	28,2	23,7	27,1
19 anos e mais	10,9	0,1	8,3
Sem Informação	2,4	1,3	2,1
Desfasagem série/idade			
Não tem	59,3	93,1	67,3
1 a 2 anos	24,6	5,1	19,9
3 anos e mais	13,8	0,5	10,6
Sem Informação	2,4	1,3	2,1
Nível Socioeconômico			
A	0,7	26,7	6,9
B	10,9	40,1	17,8
C	43,6	13,9	36,6
D	13,4	0,3	10,3
E	2,1	0,2	1,7
Sem Informação	29,3	18,9	26,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 12.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.036 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Maceió, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	19,7	8,8	4,7	0,6	1,3
Feminino	17,5	8,3	4,4	0,5	0,5
Total	18,6	8,5	4,5	0,5	0,9
Faixa Etária					
10 a 12 anos	8,1	3,2	2,2	0,0	0,4
13 a 15 anos	13,7	6,5	3,5	0,3	0,6
16 a 18 anos	29,5	15,0	7,6	1,1	1,2
19 anos e mais	31,2	10,8	5,0	1,3	2,2
Total	18,6	8,5	4,5	0,5	0,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 12.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.036 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Maceió, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	17,6	26,6	8,1	11,0	4,3	5,8	0,3	1,4	1,3	1,3
Feminino	15,8	22,8	7,5	10,8	3,7	6,8	0,5	0,6	0,5	0,5
Total	16,7	24,7*	7,8	10,9*	3,9	6,4*	0,4	1,0*	0,9	0,9
Faixa Etária										
10 a 12 anos	6,4	11,7	2,3	4,8	1,9	2,8	0,0	0,0	0,4	0,5
13 a 15 anos	11,0	21,0	5,6	9,0	2,5	6,4	0,4	0,0	0,4	1,3
16 a 18 anos	25,6	44,7	13,2	21,6	6,9	10,4	0,3	4,1	1,4	0,5
19 anos e mais ⁽⁴⁾	31,1	-	10,9	-	5,0	-	1,3	-	2,2	-
Total	16,7	24,7*	7,8	10,9*	3,9	6,4*	0,4	1,0*	0,9	0,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 12.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.036 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Maceió, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	3,6	2,0	1,2	0,1	0,4
Cocaína	0,8	0,3	0,2	0,0	0,1
Crack	0,6	0,4	0,2	0,0	0,1
Anfetamínicos	1,3	0,8	0,5	0,2	0,1
Solventes/Inalantes	10,3	6,4	3,1	0,2	0,6
Ansiolíticos	4,6	2,0	0,9	0,1	0,0
Anticolinérgicos	0,2	0,2	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,2	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,3	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,1	-	-	-	-
LSD	0,2	-	-	-	-
Êxtase	0,1	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	-	-	-	-
Energético com Álcool	7,1	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	18,6	8,5	4,5	0,5	0,9
Tabaco	15,4	9,1	6,1	0,7	1,6
Álcool	57,8	39,2	19,8	1,9	1,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 12.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.036 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Maceió, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	4,0	2,4	2,0	2,0	1,2	1,2	0,1	0,4*	0,5	0,1
Cocaína	0,9	0,4*	0,4	0,1	0,2	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0
Crack	0,7	0,4	0,5	0,3	0,2	0,3	0,0	0,0	0,2	0,0
Anfetamínicos	1,1	1,9	0,4	1,8*	0,2	1,3*	0,1	0,3	0,0	0,4*
Solventes/Inalantes	9,9	11,8	6,0	7,4	3,0	3,3	0,1	0,4	0,6	0,4
Ansiolíticos	3,6	7,6*	1,6	3,3*	0,7	1,6*	0,1	0,0	0,0	0,0
Anticolinérgicos	0,2	0,4	0,2	0,3	0,1	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,3	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,0	2,5*	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,0	0,3*	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,2	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	0,1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	6,2	10,2*	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	16,7	24,7*	7,8	10,9*	3,9	6,4*	0,4	1,0*	0,9	0,9
Tabaco	16,6	11,6*	9,5	8,0	6,5	4,7	0,7	0,9	1,8	1,0
Álcool	55,9	63,7*	37,0	46,3*	19,3	21,3	1,8	2,4	1,6	0,6*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 12.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.036 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Maceió, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	5,4	2,2*	0,0	1,8	7,3	9,8
Cocaína	1,3	0,3*	0,0	0,5	1,5	2,0
Crack	0,9	0,4	0,0	0,6	0,8	1,3
Anfetamínicos	1,0	1,5	1,4	1,2	1,3	1,0
Solventes/Inalantes	11,0	9,8	5,3	7,1	17,4	16,7
Ansiolíticos	2,6	6,3*	0,4	3,3	8,7	6,4
Anticolinérgicos	0,2	0,2	0,0	0,2	0,2	0,6
Opiáceos	0,2	0,2	0,3	0,3	0,1	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,6	0,2*	0,0	0,7	2,9	2,7
Ópio/Heroína	0,2	0,0*	0,0	0,0	0,3	0,0
LSD	0,1	0,2	0,6	0,0	0,2	0,0
Êxtase	0,3	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,3	0,1	0,0	0,2	0,4	0,0
Energético com Álcool	9,1	5,5*	1,6	4,5	12,6	14,4
Qualquer Droga ⁽²⁾	19,7	17,5	8,1	13,7	29,5	31,2
Tabaco	14,6	16,2	2,1	11,1	26,0	31,7
Álcool	53,6	61,5*	30,9	50,6	80,4	78,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 12.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.036 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Maceió, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	5,6	4,6	2,7	0,5	0,0	0,0	2,0	1,1	7,1	7,8	9,9	-
Cocaína	1,4	0,8	0,5	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	1,5	1,6	2,0	-
Crack	0,9	0,8	0,5	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,6	1,6	1,3	-
Anfetamínicos	0,8	1,7	1,3	2,1	1,7	0,9	0,9	2,2	1,0	2,5	1,0	-
Solventes/Inalantes	10,7	11,9	9,2	11,7	2,7	10,4	6,7	8,2	16,5	21,0	16,8	-
Ansiolíticos	1,3	6,7	5,6	8,5	0,0	1,1	2,0	7,0	6,8	15,9	6,4	-
Anticolinérgicos	0,0	0,9	0,3	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	1,1	0,6	-
Analgésicos Opiáceos	0,3	0,0	0,3	0,0	0,4	0,0	0,4	0,0	0,1	0,0	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	2,0	4,7	0,1	0,5	0,0	0,0	0,6	1,0	1,5	8,1	2,7	-
Ópio/Heroína	0,1	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	1,1	0,0	-
LSD	0,1	0,3	0,2	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,1	0,5	0,0	-
Êxtase	0,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,1	0,5	0,0	-
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,2	0,3	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,4	0,5	0,0	-
Energético com Álcool	7,9	12,8	4,7	7,9	2,0	0,9	3,5	7,3	9,3	25,5	14,3	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	17,6	26,6	15,8	22,8	6,4	11,7	11,0	21,0	25,6	44,7	31,1	-
Tabaco	15,2	12,5	17,9	10,8	2,7	0,9	11,9	8,9	25,3	28,7	31,6	-
Álcool	50,8	62,5	60,5	64,8	26,6	39,7	45,2	65,5	79,0	85,5	78,1	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 12.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.036 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Maceió, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	3,2	1,0*	0,0	1,3	4,5	2,8
Cocaína	0,7	0,0*	0,0	0,5	0,5	0,0
Crack	0,7	0,2	0,0	0,6	0,2	1,3
Anfetamínicos	0,5	1,0*	0,8	0,9	0,8	0,0
Solventes/Inalantes	7,5	5,4	2,7	4,6	11,7	7,4
Ansiolíticos	0,8	3,1*	0,2	1,8	3,3	2,6
Anticolinérgicos	0,1	0,2	0,0	0,2	0,2	0,6
Qualquer Droga ⁽²⁾	8,8	8,3	3,2	6,5	15,0	10,8
Tabaco	9,4	8,9	1,7	6,7	15,0	17,9
Álcool	35,9	42,3*	15,5	32,2	60,6	60,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 12.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.036 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Maceió, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	3,0	3,8	1,2	0,5	0,0	0,0	1,3	1,1	4,0	6,3	2,8	-
Cocaína	0,9	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,5	0,5	0,0	-
Crack	0,7	0,6	0,3	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	1,1	1,3	-
Anfetamínicos	0,2	1,5	0,6	2,1	0,9	0,5	0,5	2,2	0,3	2,5	0,0	-
Solventes/Inalantes	7,2	8,2	4,9	6,8	1,9	4,3	4,6	4,9	10,4	16,6	7,5	-
Ansiolíticos	0,2	2,3	2,8	4,2	0,0	0,5	1,3	3,2	2,4	6,5	2,6	-
Anticolinérgicos	0,0	0,6	0,3	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	1,1	0,6	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	8,1	11,0	7,5	10,8	2,3	4,8	5,6	9,0	13,2	21,6	10,9	-
Tabaco	9,7	8,5	9,3	7,6	2,3	0,6	6,8	6,5	13,9	19,4	18,0	-
Álcool	33,2	44,5	40,5	47,9	13,7	19,0	25,7	50,2	58,6	68,3	60,8	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

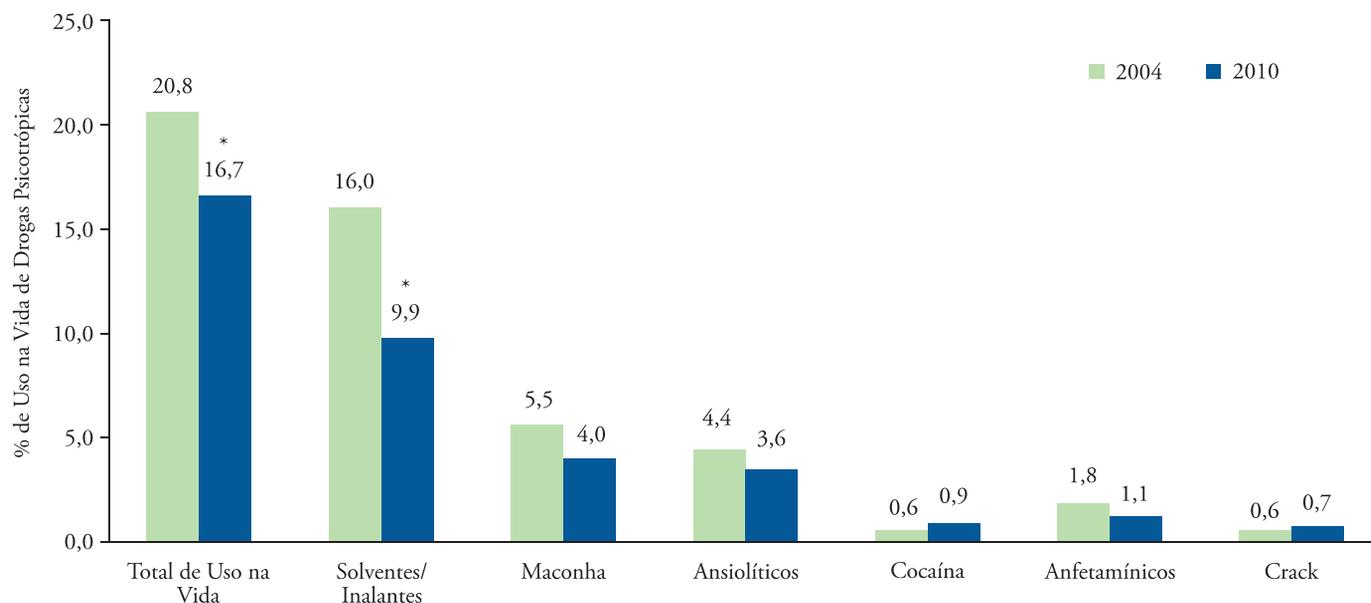


Figura 12.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Maceió, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

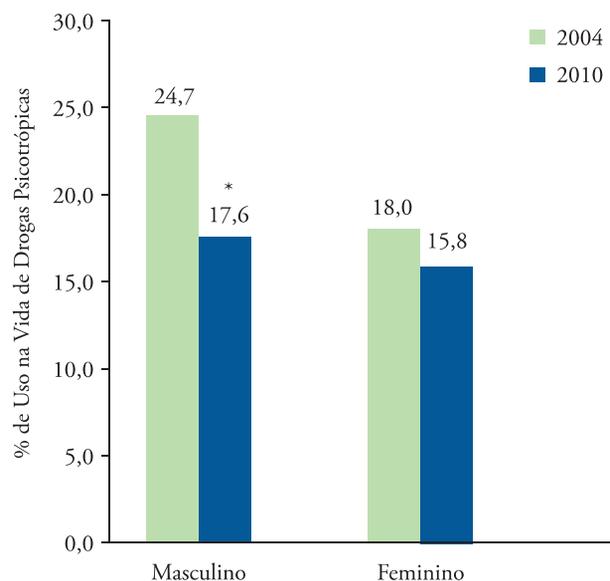


Figura 12.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Maceió, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

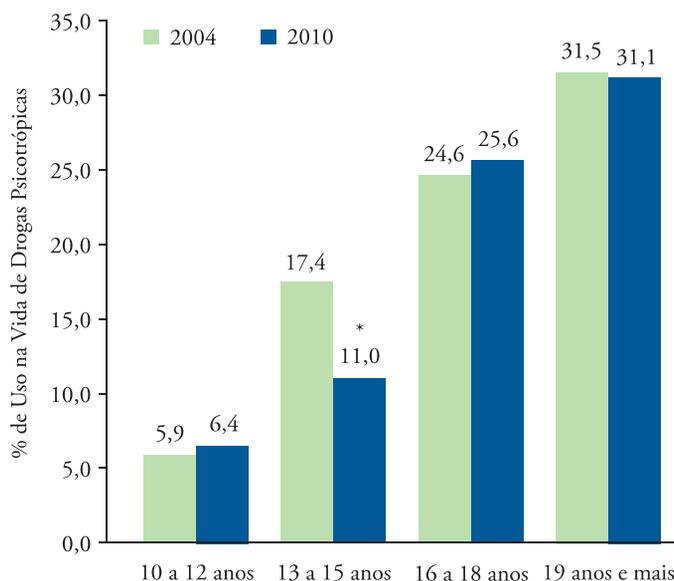


Figura 12.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Maceió, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

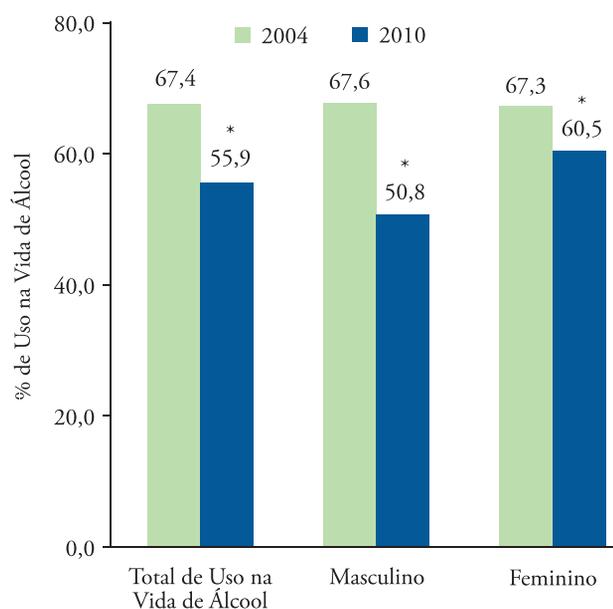


Figura 12.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Maceió, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

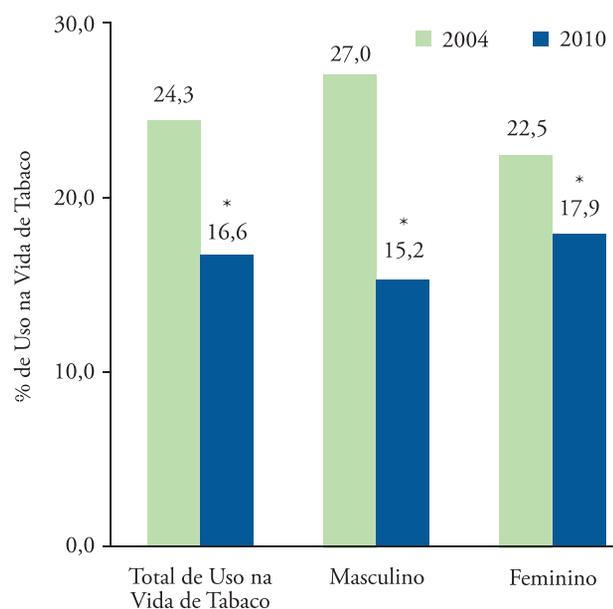


Figura 12.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Maceió, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

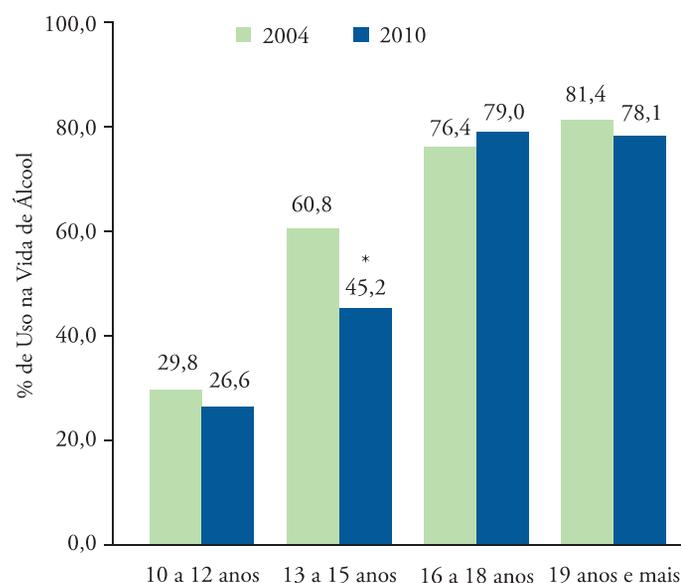


Figura 12.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Maceió, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

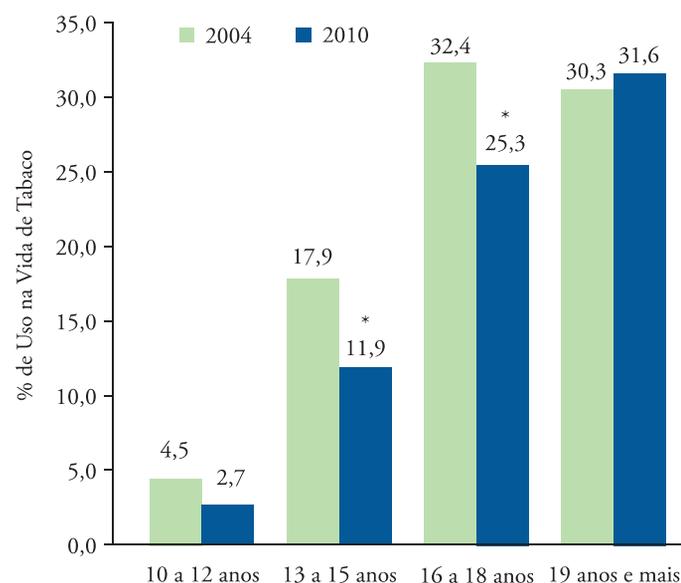


Figura 12.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Maceió, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

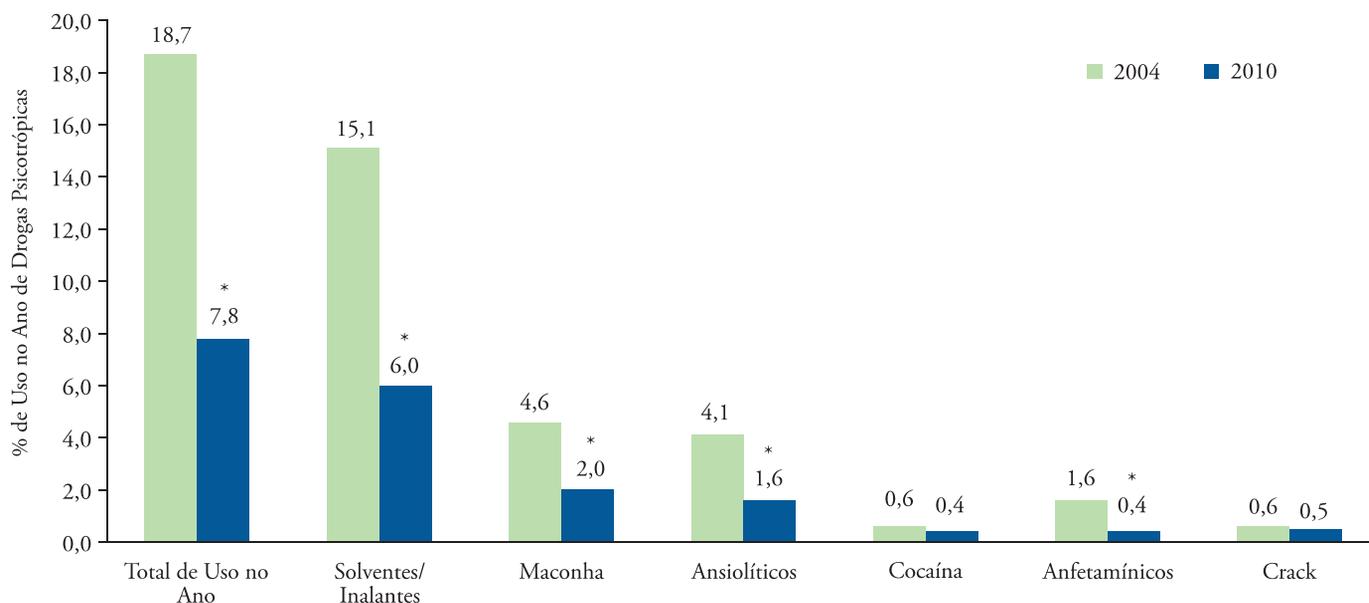


Figura 12.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Maceió, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

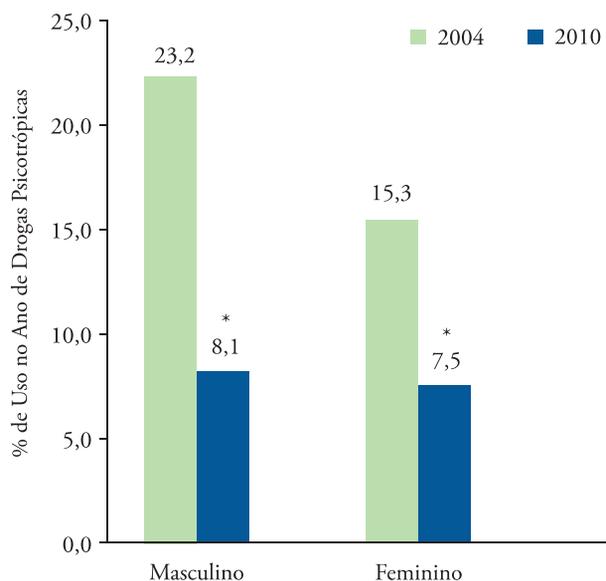


Figura 12.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Maceió, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

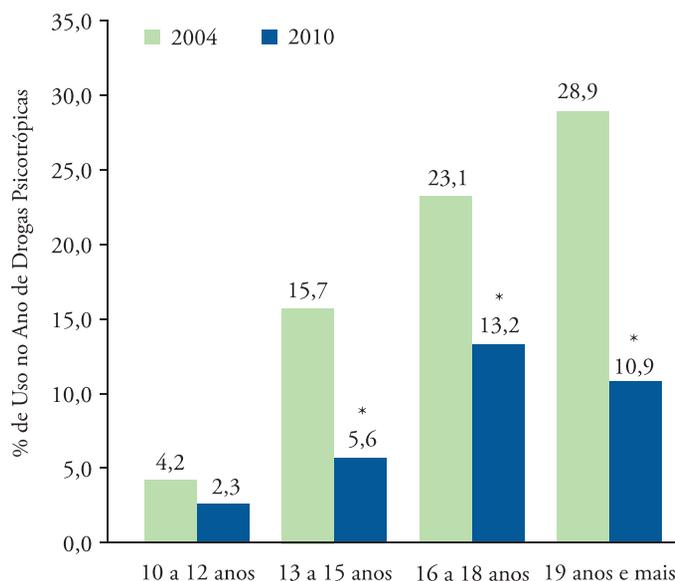


Figura 12.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Maceió, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

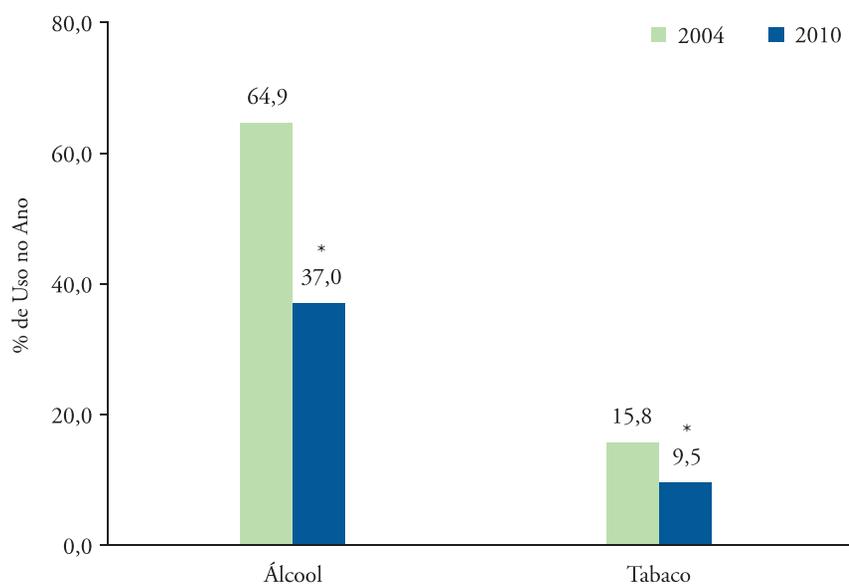
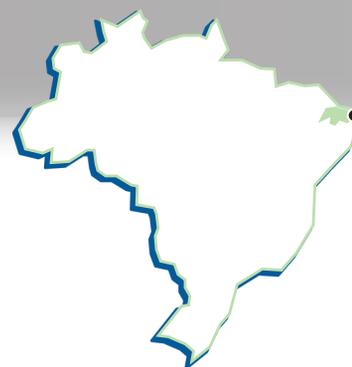


Figura 12.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Maceió, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Natal: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	222.151
Total	806.203

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Natal.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	39.695	16.451	56.146
Médio	32.191	11.593	43.784
Total	71.886	28.044	99.930

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Natal.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	118	89	207
Escolas Sorteadas	17	13	30
Escolas Aplicadas	17	11	28
Turmas Aplicadas	42	28	70

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Natal.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.075	836	1.911
Recusa	1	3	4
Excluídos	5	7	12
Válidos	1.069	826	1.895

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Natal foi constituída de 1.895 estudantes, sendo 1.069 da rede pública de ensino e 826 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (43,3%) e de estudantes sem defasagem série/idade (77,3%). As classes sociais predominantes foram C (39,7%) entre os estudantes da rede pública e B (36,3%)/A (34,0%) entre os da particular. (Tabela 13.1)
- 2 – Apesar de 23,8% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 11,3% referiu *uso no último ano* e 4,9% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 13.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 9,9% para a rede pública e 15,0% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha e cocaína. (Tabelas 13.4 e 13.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero, sendo que uma maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas. Tais proporções de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 13.6, 13.7, 13.8 e 13.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de tabaco *no ano*, enquanto para bebidas alcoólicas foi observado aumento para *uso na vida*. Embora tenha sido detectado aumento de estudantes que relataram *uso na vida* de qualquer das demais drogas, notou-se redução para o *uso no ano*. A principal redução de *uso no ano* ocorreu para anfetamínicos e, por outro lado, foi observado aumento para cocaína. (Figuras 13.1, 13.4, 13.6, 13.8 e 13.11)

Tabela 13.1: Características sociodemográficas de 1.895 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Natal.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	43,6	45,9	44,2
Feminino	55,1	53,5	54,7
Sem Informação	1,3	0,6	1,1
Faixa Etária			
10 a 12 anos	20,6	26,3	22,2
13 a 15 anos	43,5	42,8	43,3
16 a 18 anos	29,3	27,3	28,7
19 anos e mais	3,9	1,5	3,3
Sem Informação	2,7	2,1	2,5
Desfasagem série/idade			
Não tem	72,1	90,6	77,3
1 a 2 anos	18,6	5,9	15,0
3 anos e mais	6,7	1,5	5,2
Sem Informação	2,7	2,1	2,5
Nível Socioeconômico			
A	2,0	34,0	11,0
B	18,7	36,3	23,6
C	39,7	11,3	31,7
D	6,5	1,4	5,1
E	1,5	0,2	1,1
Sem Informação	31,6	16,9	27,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 13.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.895 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Natal, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	28,3	13,7	6,2	1,5	0,8
Feminino	19,7*	9,2*	3,7*	0,0*	0,5
Total	23,8	11,3	4,9	0,7	0,6
Faixa Etária					
10 a 12 anos	9,8	6,0	2,6	0,0	0,4
13 a 15 anos	22,4	10,8	4,5	0,7	0,4
16 a 18 anos	33,1	14,3	5,1	0,6	1,3
19 anos e mais	51,2	20,1	13,1	2,0	0,0
Total	23,8	11,3	4,9	0,7	0,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 13.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.895 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Natal, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	26,4	32,9	12,2	17,3	6,1	6,6	1,9	0,6	0,7	1,1
Feminino	17,3	25,9	7,8	12,9	3,0	5,4	0,0	0,0	0,6	0,2
Total	21,8	29,2*	9,9	15,0*	4,5	6,0	0,8	0,3	0,6	0,6
Faixa Etária										
10 a 12 anos	7,4	14,6	4,0	10,0	1,3	5,2	0,0	0,0	0,0	1,2
13 a 15 anos	19,8	29,3	8,8	15,8	4,1	5,7	0,8	0,4	0,6	0,0
16 a 18 anos	29,6	42,6	12,6	19,2	4,3	7,4	0,7	0,4	1,3	1,1
19 anos e mais ⁽⁴⁾	50,3	-	21,9	-	13,9	-	2,3	-	0,0	-
Total	21,8	29,2*	9,9	15,0*	4,5	6,0	0,8	0,3	0,6	0,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 13.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.895 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Natal, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	5,0	3,2	1,6	0,3	0,2
Cocaína	2,4	1,9	0,8	0,1	0,1
Crack	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0
Anfetamínicos	1,9	1,4	0,6	0,0	0,1
Solventes/Inalantes	11,7	6,6	2,2	0,2	0,0
Ansiolíticos	6,0	2,9	1,5	0,1	0,3
Anticolinérgicos	0,2	0,2	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,4	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,9	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	-	-	-	-
LSD	0,5	-	-	-	-
Êxtase	0,7	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	-	-	-	-
Ketamina	0,1	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	-	-	-	-
Energético com Álcool	10,0	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	23,8	11,3	4,9	0,7	0,6
Tabaco	15,5	9,2	4,6	0,7	0,7
Álcool	62,9	43,7	20,7	2,0	1,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 13.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.895 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Natal, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	5,2	4,5	3,1	3,5	1,5	1,8	0,3	0,3	0,2	0,1
Cocaína	2,8	1,4	2,2	1,3	0,9	0,5	0,1	0,0	0,1	0,0
Crack	0,3	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Anfetamínicos	1,7	2,2	1,2	1,9	0,6	0,5	0,0	0,0	0,1	0,0
Solventes/Inalantes	10,7	14,2	5,6	9,0*	2,1	2,4	0,3	0,0	0,0	0,0
Ansiolíticos	5,2	8,2*	2,3	4,5*	1,4	1,7	0,1	0,0	0,2	0,4
Anticolinérgicos	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,0	0,0	0,1
Analgésicos Opiáceos	0,3	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,9	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,4	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,5	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	0,7	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,4*	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	8,8	13,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	21,8	29,2*	9,9	15,0*	4,5	6,0	0,8	0,3	0,6	0,6
Tabaco	16,9	11,9	9,5	8,7	4,8	4,1	0,7	0,5	0,7	0,5
Álcool	60,4	69,5*	41,6	48,8*	19,8	22,9	2,0	2,0	1,6	2,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 13.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.895 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Natal, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	7,2	3,2*	0,4	3,3	8,5	22,4
Cocaína	4,2	1,0*	0,1	1,7	3,9	10,9
Crack	0,3	0,2	0,0	0,0	0,4	4,1
Anfetamínicos	1,3	2,3	1,2	2,4	1,1	2,2
Solventes/Inalantes	15,1	9,0*	4,4	10,1	17,3	27,9
Ansiolíticos	5,0	6,8	4,3	6,6	6,2	8,0
Anticolinérgicos	0,4	0,1	0,0	0,1	0,2	2,1
Opiáceos	0,5	0,4	0,0	0,4	0,4	1,9
Esteróides/Anabolizantes	3,3	0,8*	0,6	1,6	2,0	9,9
Ópio/Heroína	0,5	0,1*	0,0	0,2	0,0	2,1
LSD	0,8	0,2	0,1	0,2	0,7	0,0
Êxtase	0,8	0,7	0,0	1,0	0,5	2,1
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ketamina	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0
Benflogin®	0,2	0,2	0,0	0,1	0,1	0,0
Energético com Álcool	13,3	7,0*	1,2	7,7	17,9	24,4
Qualquer Droga ⁽²⁾	28,3	19,7*	9,8	22,4	33,1	51,2
Tabaco	18,1	13,2*	2,4	14,3	23,9	38,2
Álcool	63,2	62,9	31,2	65,9	80,5	91,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 13.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.895 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Natal, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	7,8	5,7	3,1	3,3	0,4	0,4	3,1	3,9	8,4	8,7	24,6	-
Cocaína	4,9	2,4	1,1	0,6	0,0	0,3	2,1	0,9	3,9	3,7	12,5	-
Crack	0,4	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	4,7	-
Anfetamínicos	1,0	1,8	2,3	2,3	1,3	1,0	2,5	2,3	0,6	2,6	2,5	-
Solventes/Inalantes	13,7	18,3	8,4	10,5	2,5	8,2	8,6	13,8	16,5	19,7	27,6	-
Ansiolíticos	4,2	6,9	5,9	9,3	3,3	6,2	5,7	9,0	5,0	9,3	8,4	-
Anticolinérgicos	0,4	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,6	2,4	-
Analgésicos Opiáceos	0,5	0,6	0,1	0,9	0,0	0,0	0,3	0,8	0,2	0,7	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	3,1	3,8	1,0	0,4	1,0	0,0	1,4	2,2	1,7	2,8	10,3	-
Ópio/Heroína	0,7	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2	0,3	0,0	0,0	2,4	-
LSD	0,9	0,4	0,0	0,8	0,0	0,4	0,0	0,8	0,7	0,6	0,0	-
Êxtase	1,0	0,2	0,6	1,1	0,0	0,0	1,0	1,2	0,4	0,7	2,4	-
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Ketamina	0,0	0,4	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,3	0,0	-
Benflogin®	0,3	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,3	0,0	-
Energético com Álcool	12,1	16,1	5,7	10,3	1,0	1,6	6,2	11,5	15,0	26,1	24,1	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	26,4	32,9	17,3	25,9	7,4	14,6	19,8	29,3	29,6	42,6	50,3	-
Tabaco	19,5	14,8	14,8	9,0	2,6	1,8	15,9	10,0	24,8	21,6	37,3	-
Álcool	60,3	70,2	60,5	69,2	25,4	42,9	63,1	73,4	77,3	89,2	93,4	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 13.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.895 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Natal, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,9	1,7*	0,4	2,4	5,5	5,8
Cocaína	3,4	0,8*	0,1	1,6	3,2	5,1
Crack	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1
Anfetamínicos	0,8	1,9*	0,8	1,9	0,7	2,2
Solventes/Inalantes	9,5	4,2*	1,6	6,0	10,1	12,6
Ansiolíticos	2,1	3,5*	3,8	2,7	2,3	2,9
Anticolinérgicos	0,4	0,1	0,0	0,1	0,2	2,1
Qualquer Droga ⁽²⁾	13,7	9,2*	6,0	10,8	14,3	20,1
Tabaco	11,4	7,4*	1,6	8,5	13,8	24,1
Álcool	43,8	43,8	17,0	45,6	59,8	65,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 13.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.895 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Natal, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	5,2	4,3	1,3	2,8	0,4	0,4	1,9	3,7	5,4	5,7	5,6	-
Cocaína	3,8	2,2	0,9	0,5	0,0	0,3	1,9	0,9	3,2	3,0	5,8	-
Crack	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	-
Anfetamínicos	0,7	1,2	1,7	2,3	1,0	0,5	1,9	2,0	0,0	2,6	2,5	-
Solventes/Inalantes	8,4	12,1	3,4	6,4	0,6	3,7	4,2	10,6	9,2	12,4	14,4	-
Ansiolíticos	1,4	3,7	2,8	5,3	2,6	6,2	1,9	4,7	1,9	3,3	3,3	-
Anticolinérgicos	0,4	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,6	2,4	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	12,2	17,3	7,8	12,9	4,0	10,0	8,8	15,8	12,6	19,2	21,9	-
Tabaco	11,4	11,5	8,1	5,8	1,8	1,3	8,9	7,2	13,4	15,0	21,9	-
Álcool	41,9	48,6	41,7	49,2	16,2	18,6	43,0	52,5	55,5	71,5	65,6	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

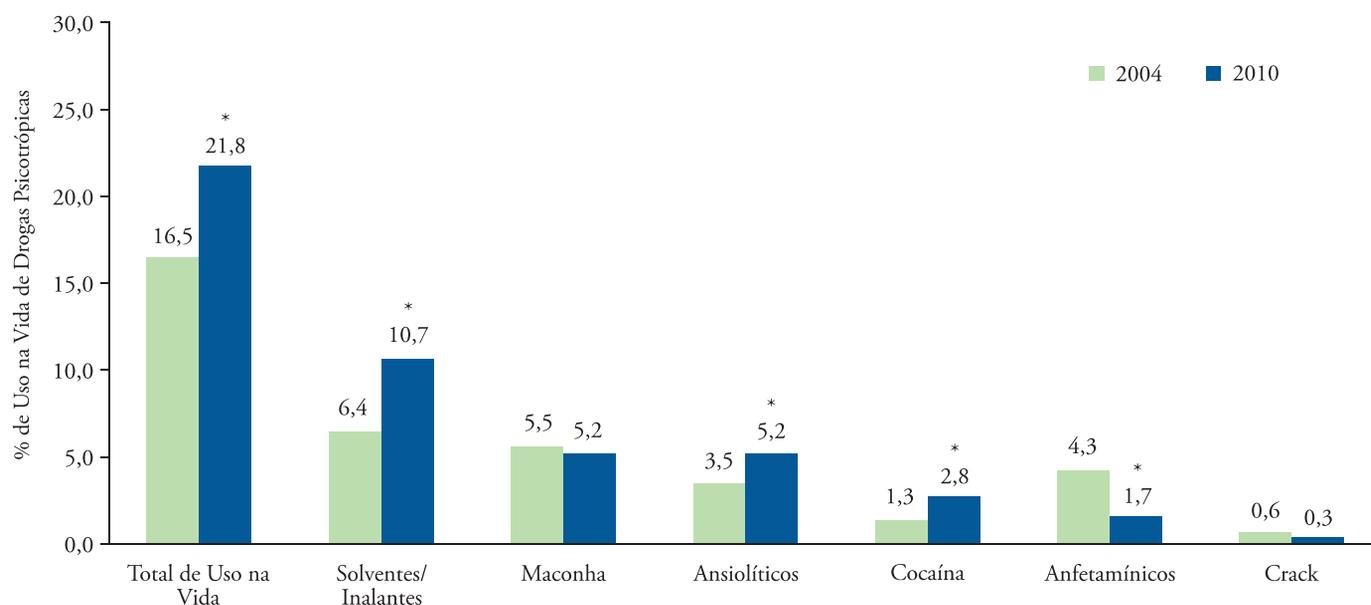


Figura 13.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Natal, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

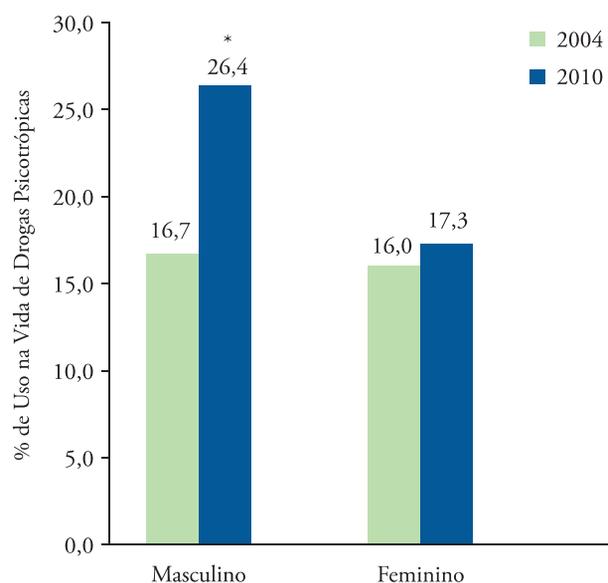


Figura 13.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Natal, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

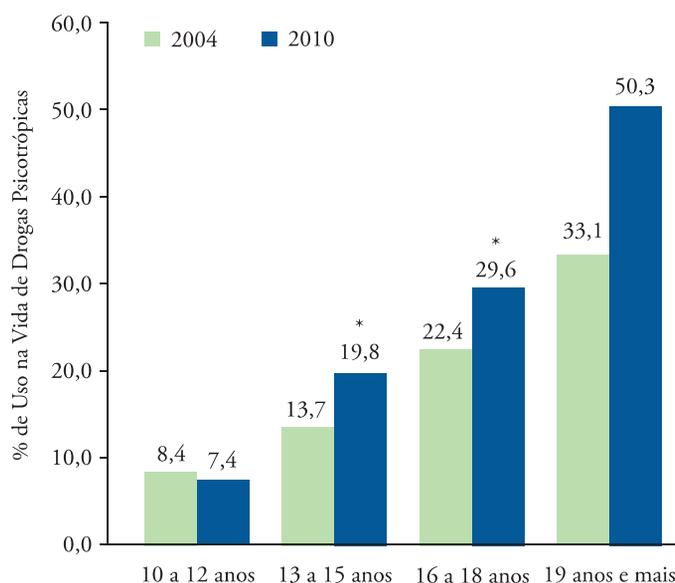


Figura 13.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Natal, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

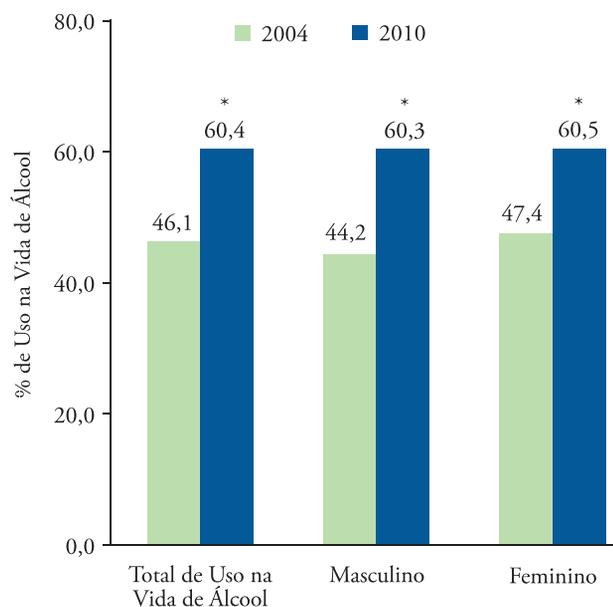


Figura 13.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Natal, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

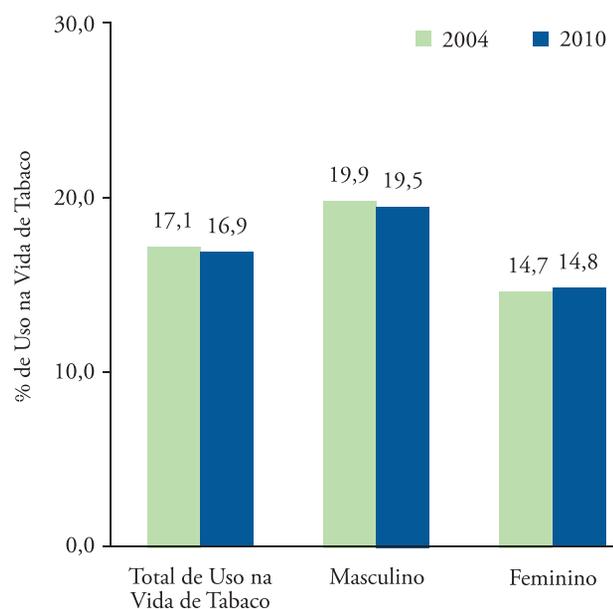


Figura 13.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Natal, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

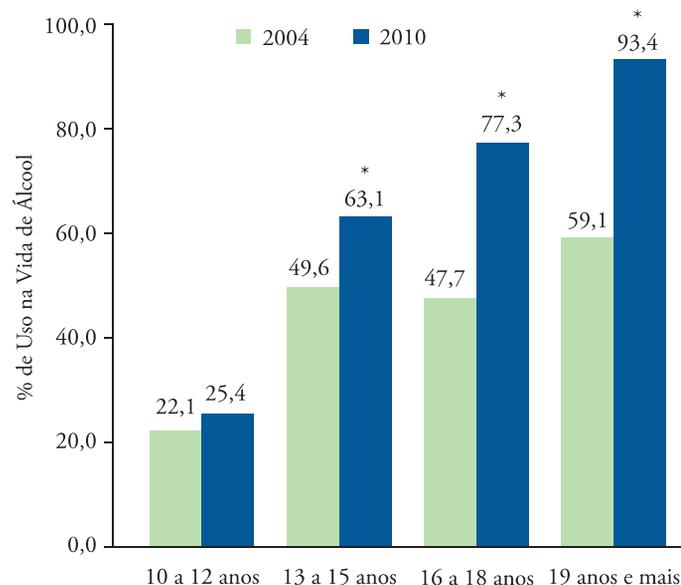


Figura 13.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Natal, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

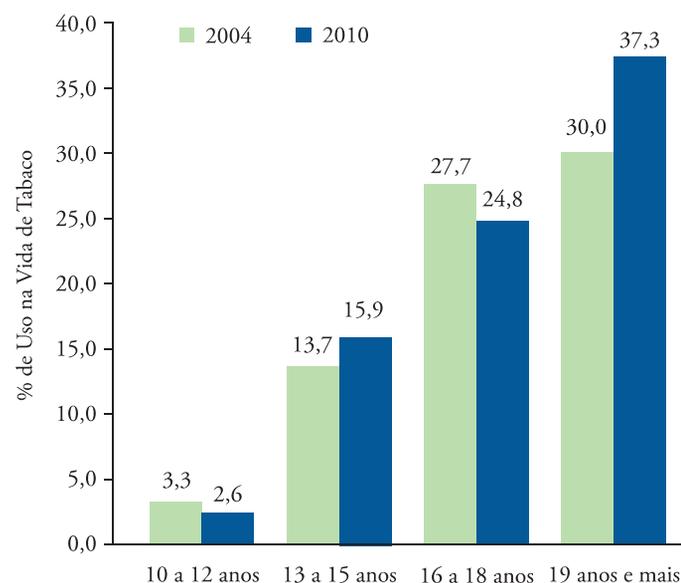


Figura 13.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Natal, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

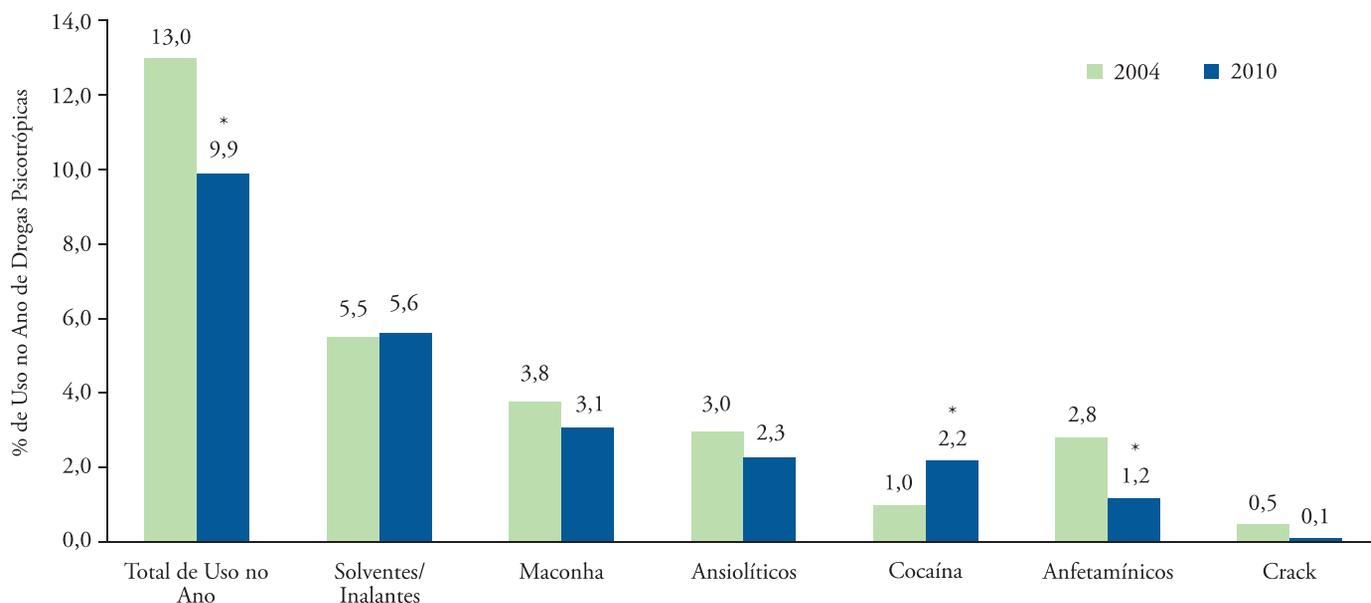


Figura 13.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Natal, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

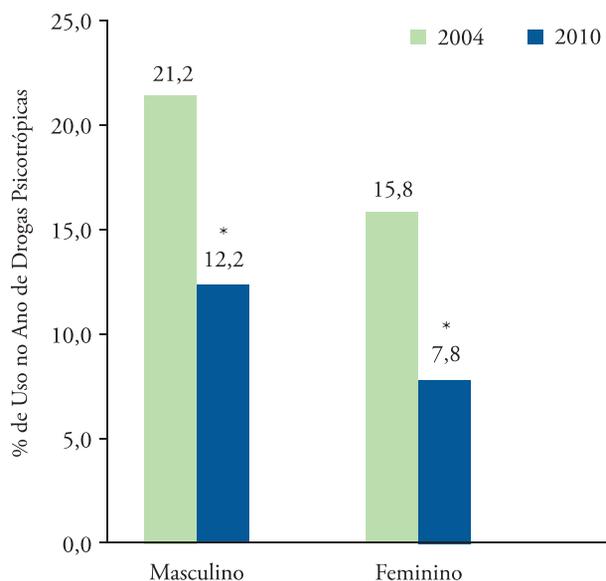


Figura 13.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Natal, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

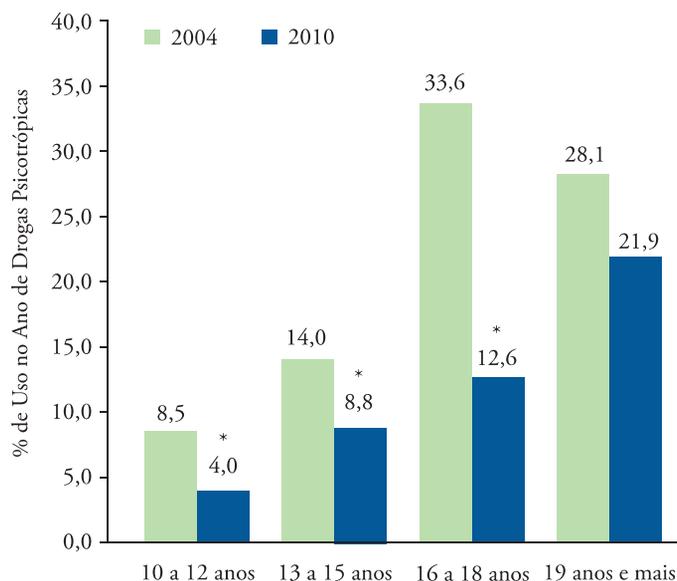


Figura 13.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Natal, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

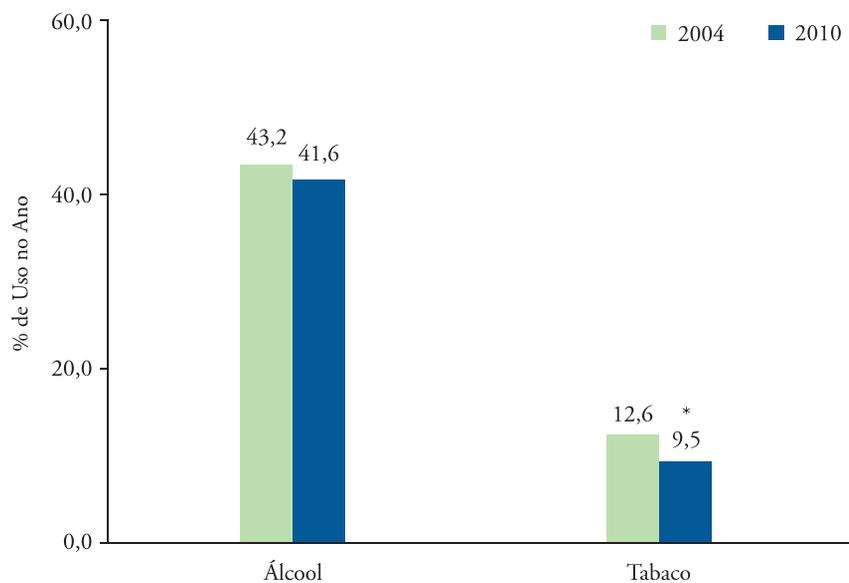
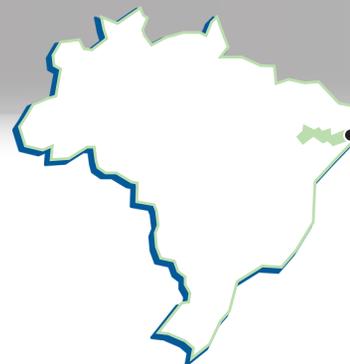


Figura 13.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Natal, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Recife: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	696.747
Total	1.561.659

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Recife.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	87.742	30.946	118.688
Médio	71.289	20.295	91.584
Total	159.031	51.241	210.272

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Recife.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	192	140	332
Escolas Sorteadas	23	13	36
Escolas Aplicadas	23	11	34
Turmas Aplicadas	46	26	72

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Recife.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.218	844	2.062
Recusa	9	0	9
Excluídos	1	19	20
Válidos	1.208	825	2.033

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Recife foi constituída de 2.033 estudantes, sendo 1.208 da rede pública de ensino e 825 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (37,0%) e de estudantes sem defasagem série/idade (70,2%). As classes sociais predominantes foram C (35,7%) entre os estudantes da rede pública e B (38,5%)/A (31,0%) entre os da particular. (Tabela 14.1)
- 2 – Apesar de 26,8% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 14,4% referiu *uso no último ano* e 7,4% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 14.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 13,6% para a rede pública e 16,7% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, anfetamínicos e cocaína. (Tabelas 14.4 e 14.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. A maioria das relações de gênero mantiveram-se nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 14.6, 14.7, 14.8 e 14.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução da proporção de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Também foi detectada redução da proporção de estudantes que relataram *uso no ano* de qualquer das demais drogas. A redução de *uso no ano* ocorreu para inalantes, ansiolíticos e anfetamínicos, enquanto, por outro lado, foi observado aumento para cocaína. (Figuras 14.4, 14.6, 14.8 e 14.11)
- 6 – As comparações temporais 1987-1989-1993-1997-2004-2010 estão apresentadas em capítulo específico. (Pág. 355 a 361)

Tabela 14.1: Características sociodemográficas de 2.033 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Recife.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	41,3	49,8	43,3
Feminino	55,5	49,9	54,1
Sem Informação	3,2	0,3	2,5
Faixa Etária			
10 a 12 anos	22,2	28,6	23,8
13 a 15 anos	34,7	44,1	37,0
16 a 18 anos	24,2	26,1	24,6
19 anos e mais	13,8	0,4	10,5
Sem Informação	5,1	0,8	4,1
Desfasagem série/idade			
Não tem	62,3	94,9	70,2
1 a 2 anos	18,5	4,1	15,0
3 anos e mais	14,1	0,1	10,7
Sem Informação	5,1	0,8	4,1
Nível Socioeconômico			
A	1,7	31,0	8,9
B	15,5	38,5	21,1
C	37,7	12,2	31,5
D	9,2	0,6	7,1
E	2,5	0,0	1,9
Sem Informação	33,2	17,7	29,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 14.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.033 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Recife, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	29,4	17,2	8,3	0,9	1,6
Feminino	24,5*	12,1*	6,8	0,5	1,4
Total	26,8	14,4	7,4	0,7	1,5
Faixa Etária					
10 a 12 anos	10,0	5,4	2,9	0,3	0,5
13 a 15 anos	20,6	10,4	5,7	0,5	1,3
16 a 18 anos	46,1	27,4	12,7	0,9	1,7
19 anos e mais	40,7	16,8	10,5	0,6	3,7
Total	26,8	14,4	7,4	0,7	1,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 14.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.033 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Recife, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	27,3	34,7	16,1	20,0	7,6	10,0	0,9	0,9	1,0	3,2
Feminino	23,9	26,7	11,7	13,3	7,4	4,7	0,5	0,5	1,8	0,1
Total	25,5	30,8	13,6	16,7	7,4	7,4	0,7	0,7	1,4	1,6
Faixa Etária										
10 a 12 anos	8,6	13,4	5,1	6,1	3,3	2,0	0,3	0,5	0,7	0,0
13 a 15 anos	17,8	27,4	8,7	14,7	5,0	7,1	0,5	0,4	1,0	2,1
16 a 18 anos	42,9	55,1	25,8	32,3	12,3	13,9	0,6	1,6	1,4	2,7
19 anos e mais ⁽⁴⁾	40,8	-	16,8	-	10,6	-	0,6	-	3,7	-
Total	25,5	30,8	13,6	16,7	7,4	7,4	0,7	0,7	1,4	1,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 14.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.033 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Recife, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	6,4	4,3	2,1	0,2	0,4
Cocaína	2,1	1,6	0,9	0,0	0,2
Crack	0,9	0,6	0,3	0,0	0,1
Anfetamínicos	2,5	1,9	1,0	0,0	0,2
Solventes/Inalantes	13,7	8,9	3,8	0,2	0,8
Ansiolíticos	9,0	4,1	2,1	0,3	0,2
Anticolinérgicos	1,0	0,7	0,2	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,3	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,5	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	-	-	-	-
LSD	0,6	-	-	-	-
Êxtase	0,8	-	-	-	-
Metanfetamina	0,8	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,8	-	-	-	-
Energético com Álcool	12,0	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	26,8	14,4	7,4	0,7	1,5
Tabaco	17,3	9,6	5,7	0,7	1,3
Álcool	56,8	38,5	20,0	2,2	1,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 14.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.033 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Recife, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	6,5	6,3	3,9	5,3	2,0	2,1	0,2	0,3	0,4	0,3
Cocaína	2,2	1,6	1,8	1,2	1,0	0,6	0,0	0,0	0,2	0,3
Crack	1,0	0,5	0,7	0,4	0,3	0,3	0,0	0,0	0,1	0,2
Anfetamínicos	2,5	2,4	1,8	2,1	1,0	0,8	0,1	0,0	0,1	0,3
Solventes/Inalantes	12,9	16,1	8,5	10,1	3,7	4,0	0,2	0,3	0,8	0,7
Ansiolíticos	8,6	10,4	3,6	5,6	2,1	1,9	0,4	0,0	0,2	0,2
Anticolinérgicos	1,0	1,0	0,7	0,5	0,2	0,2	0,0	0,2	0,1	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,2	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,4	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,4	1,2*	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	0,5	1,8*	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,7	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,6	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	11,1	14,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	25,5	30,8	13,6	16,7	7,4	7,4	0,7	0,7	1,4	1,6
Tabaco	18,6	13,4	9,4	10,1	5,9	5,0	0,5	1,2	1,5	0,5*
Álcool	54,1	65,1	35,1	48,9*	17,6	27,0	1,2	5,0*	1,3	1,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 14.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.033 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Recife, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	8,8	4,2*	1,0	2,5	14,9	11,8
Cocaína	3,3	0,9*	0,4	0,8	3,2	6,5
Crack	1,0	0,7	0,2	0,2	1,4	2,2
Anfetamínicos	1,8	2,9	0,9	2,4	3,1	3,4
Solventes/Inalantes	17,7	10,5*	5,8	10,1	24,9	17,9
Ansiolíticos	6,7	10,6*	3,8	7,1	14,0	15,1
Anticolinérgicos	1,6	0,6	0,2	0,8	1,4	2,9
Opiáceos	0,2	0,3	0,0	0,5	0,1	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,5	0,7*	0,8	0,8	2,4	3,1
Ópio/Heroína	0,2	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0
LSD	0,6	0,5	0,2	0,6	0,5	0,0
Êxtase	1,1	0,7	0,2	1,2	0,9	0,6
Metanfetamina	1,1	0,6	0,0	0,3	1,4	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,7	0,7	0,4	1,0	0,5	0,0
Energético com Álcool	15,2	9,4*	2,0	7,2	27,0	15,9
Qualquer Droga ⁽²⁾	29,4	24,5*	10,0	20,6	46,1	40,7
Tabaco	18,5	16,3	3,2	11,6	33,0	33,2
Álcool	59,0	55,1	25,8	54,1	80,1	82,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 14.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.033 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Recife, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	8,7	9,2	4,5	3,3	1,4	0,0	2,4	2,7	13,6	18,8	11,9	-
Cocaína	3,7	2,3	1,0	0,8	0,6	0,0	0,6	1,1	2,8	4,2	6,6	-
Crack	1,0	0,9	0,8	0,2	0,3	0,0	0,0	0,6	1,5	1,0	2,2	-
Anfetamínicos	1,5	2,5	3,2	2,2	1,1	0,5	2,3	2,5	2,5	4,6	3,5	-
Solventes/Inalantes	16,3	21,2	10,4	10,9	3,7	10,6	8,2	14,6	24,7	25,5	18,1	-
Ansiolíticos	5,9	8,9	10,2	11,8	3,9	3,8	4,9	12,4	13,8	14,6	15,1	-
Anticolinérgicos	1,5	1,8	0,7	0,2	0,3	0,0	0,4	1,7	1,5	1,1	2,9	-
Analgésicos Opiáceos	0,0	0,8	0,3	0,3	0,0	0,0	0,3	1,1	0,0	0,3	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	2,3	3,0	0,7	0,7	0,6	1,0	0,5	1,5	2,2	3,2	3,0	-
Ópio/Heroína	0,2	0,2	0,3	0,0	0,3	0,0	0,3	0,2	0,0	0,0	0,0	-
LSD	0,0	2,0	0,5	0,5	0,3	0,0	0,3	1,5	0,0	2,0	0,0	-
Êxtase	0,3	3,0	0,7	0,7	0,3	0,0	0,6	2,6	0,3	2,7	0,6	-
Metanfetamina	0,6	2,3	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,5	1,3	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,5	1,2	0,5	1,1	0,6	0,0	0,7	1,6	0,0	1,7	0,0	-
Energético com Álcool	13,9	18,6	9,0	10,7	2,6	0,5	6,0	10,1	23,2	37,9	16,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	27,3	34,7	23,9	26,7	8,6	13,4	17,8	27,4	42,9	55,1	40,8	-
Tabaco	19,0	17,0	18,3	9,6	4,5	0,0	11,7	11,3	33,5	31,5	33,5	-
Álcool	54,6	70,4	53,7	59,7	21,3	36,5	48,1	68,8	76,9	89,5	82,6	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 14.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.033 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Recife, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	6,7	2,4*	0,7	2,0	11,0	4,6
Cocaína	2,9	0,7*	0,4	0,8	2,5	4,8
Crack	0,7	0,6	0,2	0,2	1,0	2,2
Anfetamínicos	1,5	2,1	0,5	1,8	2,9	2,9
Solventes/Inalantes	11,5	6,6*	3,3	6,0	18,8	6,4
Ansiolíticos	3,3	4,7	1,9	3,8	5,4	5,8
Anticolinérgicos	1,0	0,5	0,2	0,5	1,1	1,3
Qualquer Droga ⁽²⁾	17,2	12,1*	5,4	10,4	27,4	16,8
Tabaco	11,1	8,6	2,0	6,2	19,1	16,9
Álcool	40,2	37,2	14,7	36,3	60,8	49,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 14.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.033 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Recife, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	6,3	7,6	2,2	3,0	1,0	0,0	1,8	2,4	9,2	16,2	4,7	-
Cocaína	3,1	2,2	0,8	0,2	0,6	0,0	0,6	1,1	2,4	2,7	4,8	-
Crack	0,8	0,6	0,7	0,2	0,3	0,0	0,0	0,6	1,1	0,6	2,2	-
Anfetamínicos	1,3	2,1	2,2	1,9	0,7	0,0	1,7	2,1	2,3	4,6	3,0	-
Solventes/Inalantes	10,4	14,4	6,8	5,9	2,6	5,0	4,6	9,5	19,3	17,2	6,4	-
Ansiolíticos	2,9	4,3	4,1	6,8	2,3	1,1	2,3	7,3	4,6	7,8	5,6	-
Anticolinérgicos	1,0	1,1	0,6	0,0	0,3	0,0	0,4	0,7	1,1	0,8	1,3	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	16,1	20,0	11,7	13,3	5,1	6,1	8,7	14,7	25,8	32,3	16,8	-
Tabaco	10,0	13,9	9,3	6,2	2,9	0,0	5,5	8,0	17,0	25,0	17,0	-
Álcool	34,9	53,8	35,3	43,8	11,9	21,4	30,0	51,7	56,3	73,6	48,7	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

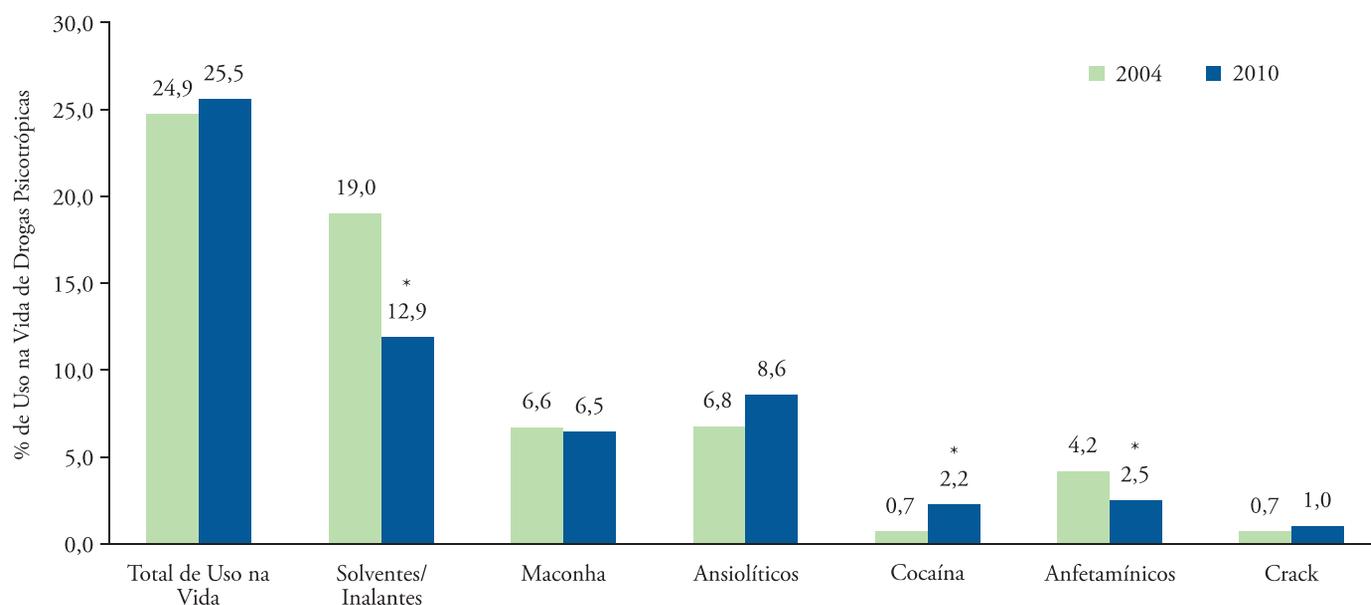


Figura 14.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

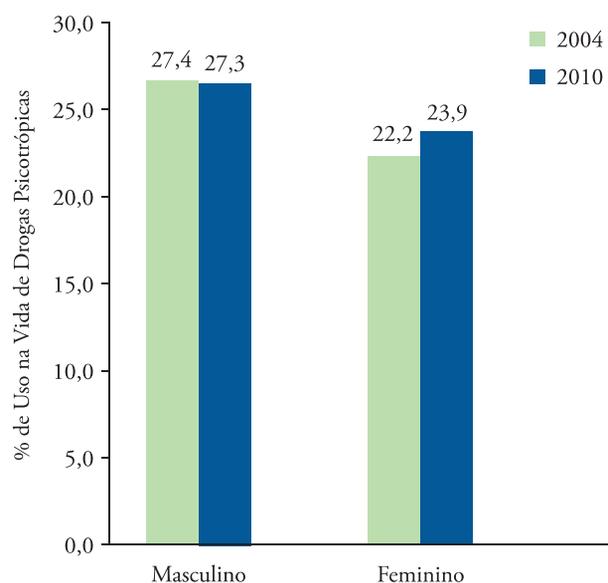


Figura 14.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

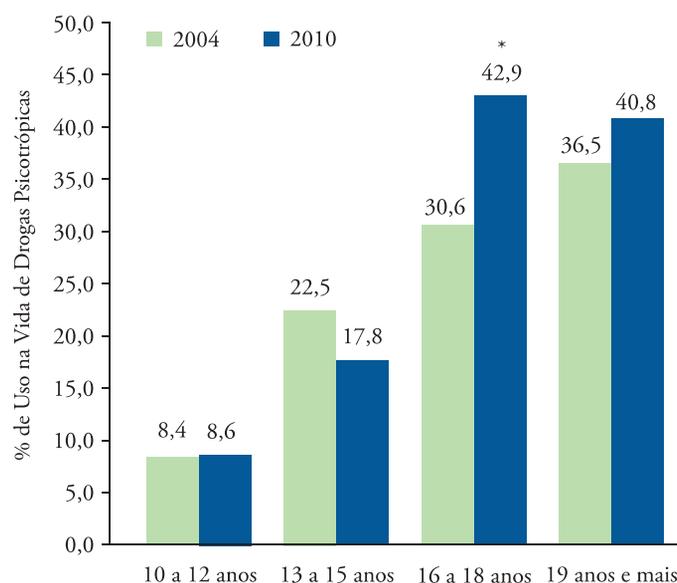


Figura 14.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

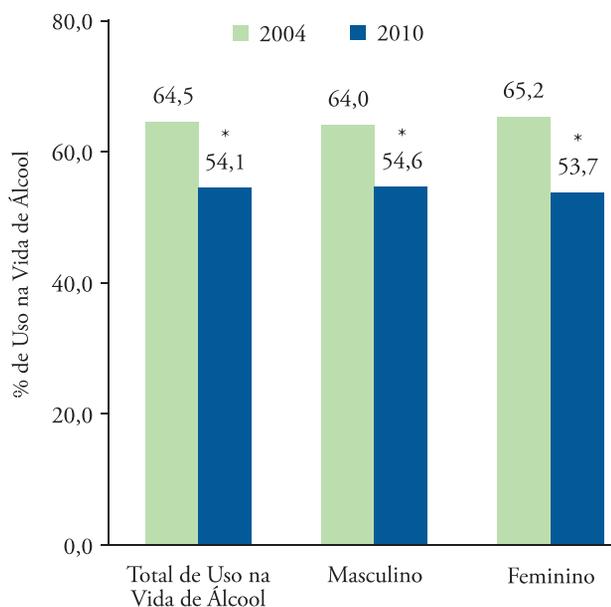


Figura 14.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

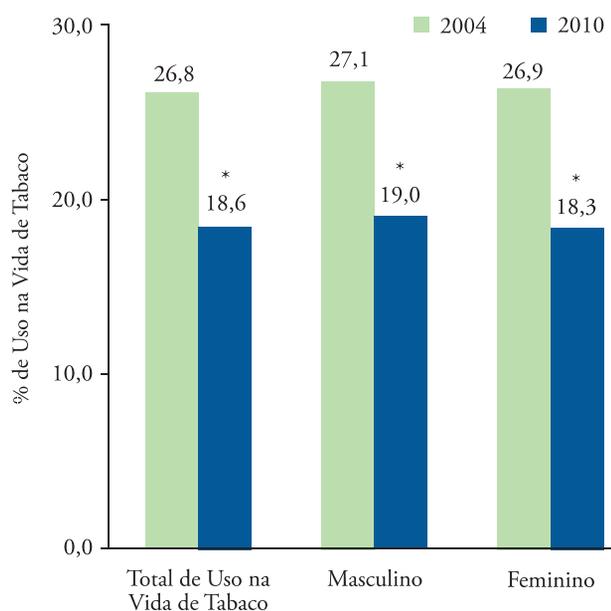


Figura 14.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

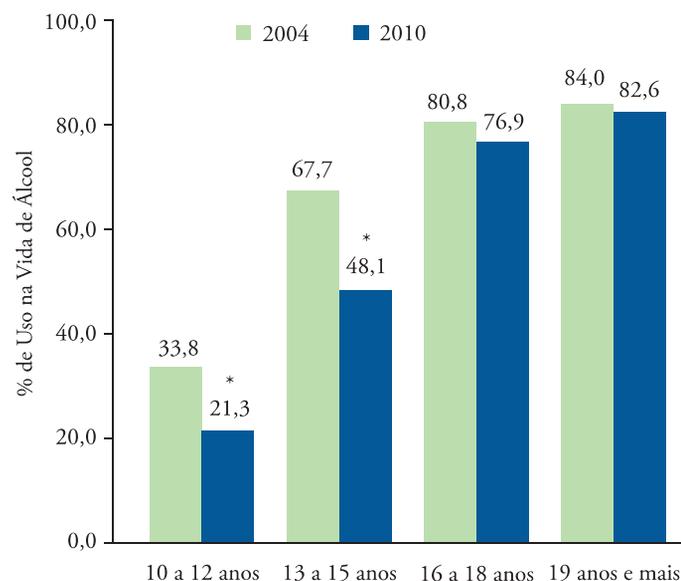


Figura 14.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

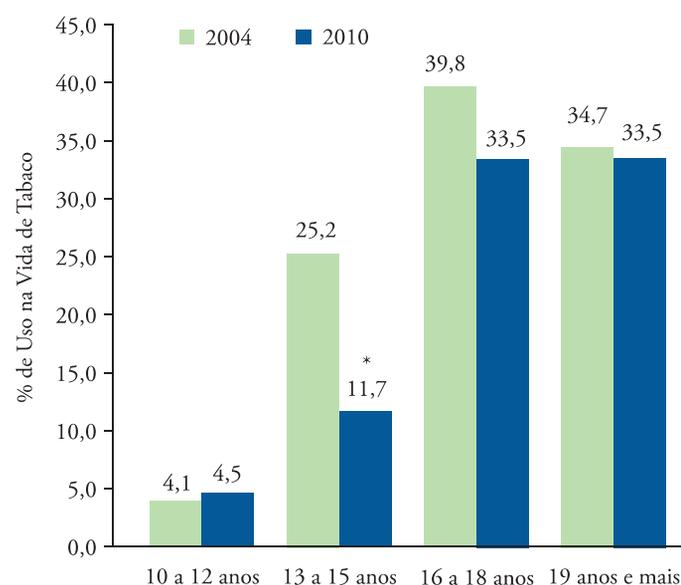


Figura 14.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

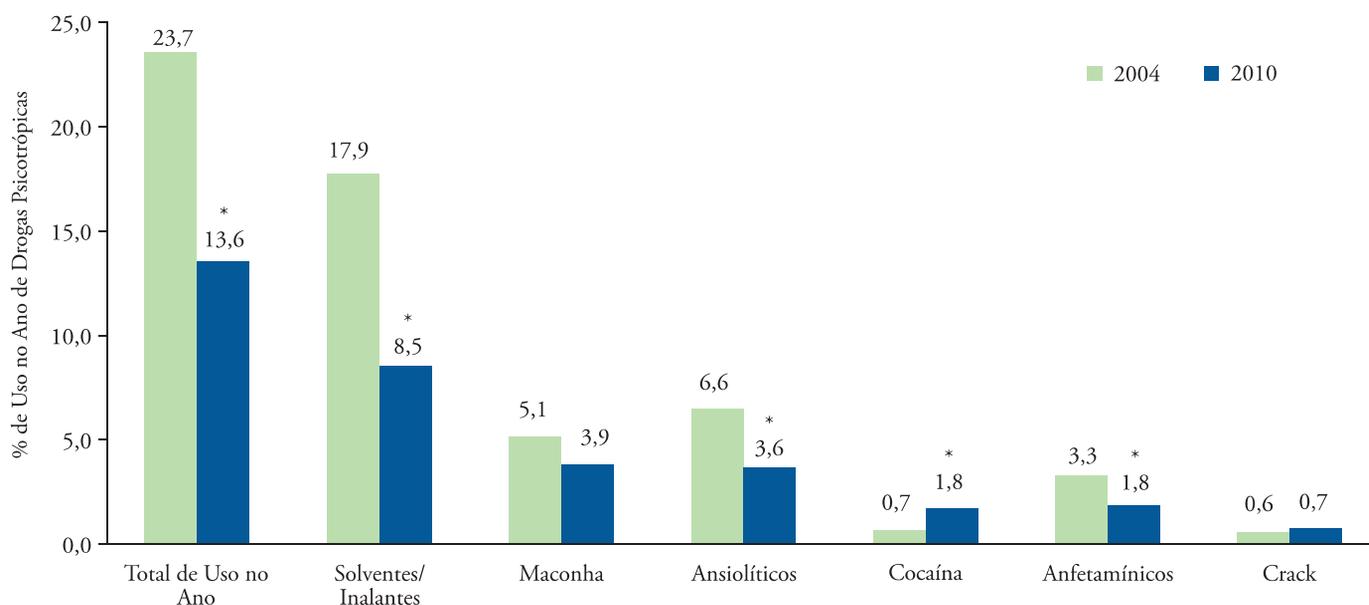


Figura 14.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

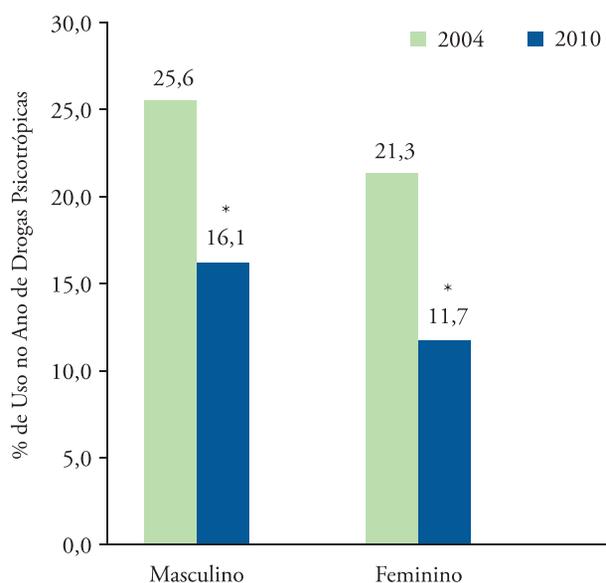


Figura 14.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

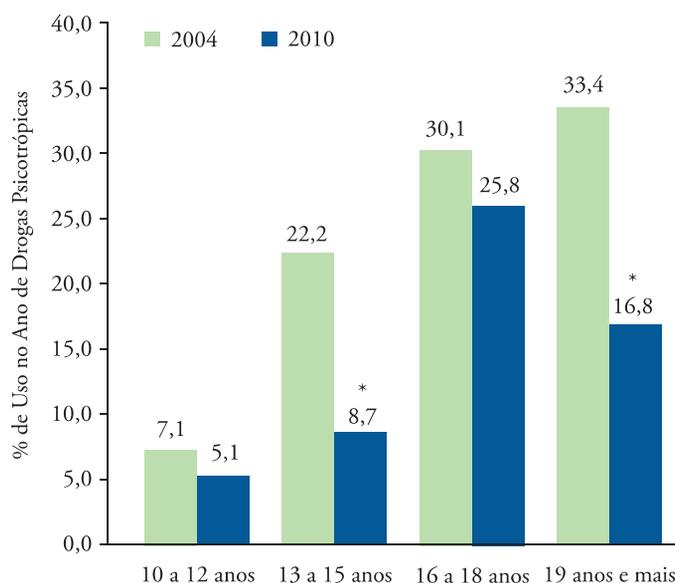


Figura 14.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

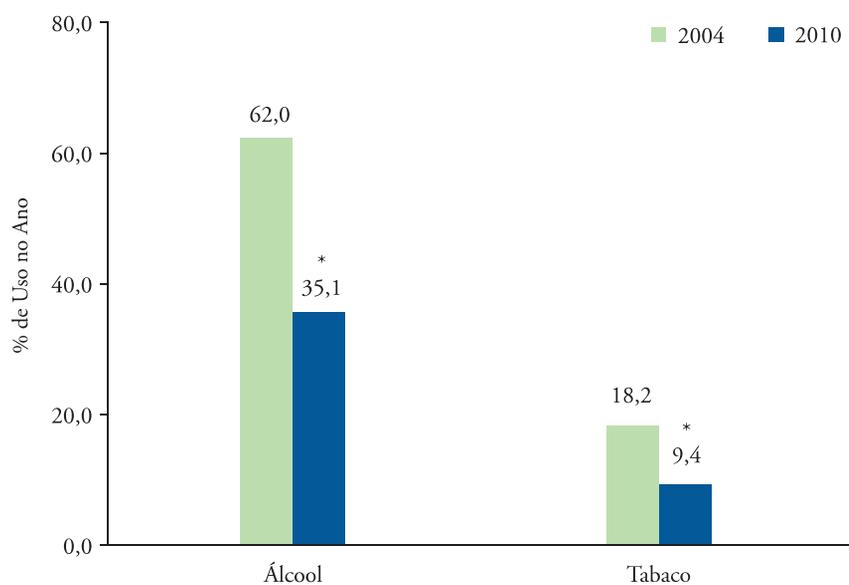


Figura 14.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Salvador: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	647.540
Total	2.998.056

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Salvador.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	142.109	31.949	174.058
Médio	107.052	19.011	126.063
Total	249.161	50.960	300.121

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Salvador.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	271	88	359
Escolas Sorteadas	30	12	42
Escolas Aplicadas	30	9	39
Turmas Aplicadas	60	22	82

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Salvador.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.443	664	2.107
Recusa	8	1	9
Excluídos	1	6	7
Válidos	1.434	657	2.091

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Salvador foi constituída de 2.091 estudantes, sendo 1.434 da rede pública de ensino e 657 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (37,5%) e de estudantes sem defasagem série/idade (66,6%). As classes sociais predominantes foram C (37,8%) entre os estudantes da rede pública e B (51,3%) entre os da particular. (Tabela 15.1)
- 2 – Apesar de 22,3% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 8,2% referiu *uso no último ano* e 4,7% referiu uso no mês, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 15.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 7,9% para a rede pública e 9,7% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, cocaína e anfetamínicos. (Tabelas 15.4 e 15.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 15.6, 15.7, 15.8 e 15.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas *no ano*, mas não foi observada diferença para o tabaco. Embora tenha sido detectado aumento de estudantes que relataram *uso na vida* de qualquer das demais drogas, notou-se redução para o *uso no ano*. A redução de *uso no ano* ocorreu para inalantes e maconha, enquanto, por outro lado, foi observado aumento para cocaína. (Figuras 15.1, 15.8 e 15.11)
- 6 – As comparações temporais 1987-1989-1993-1997-2004-2010 estão apresentadas em capítulo específico. (Pág. 371 a 377)

Tabela 15.1: Características sociodemográficas de 2.091 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Salvador.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	46,2	45,6	46,1
Feminino	52,1	53,0	52,2
Sem Informação	1,7	1,4	1,6
Faixa Etária			
10 a 12 anos	19,9	24,4	20,6
13 a 15 anos	35,3	48,1	37,5
16 a 18 anos	30,4	26,4	29,7
19 anos e mais	11,4	0,0	9,4
Sem Informação	3,1	1,1	2,7
Desfasagem série/idade			
Não tem	60,8	95,1	66,6
1 a 2 anos	21,4	3,7	18,4
3 anos e mais	14,8	0,0	12,3
Sem Informação	3,1	1,1	2,7
Nível Socioeconômico			
A	2,7	15,7	4,9
B	19,4	51,3	24,8
C	37,8	15,6	34,1
D	7,4	0,5	6,3
E	1,6	0,0	1,3
Sem Informação	31,1	16,9	28,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 15.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.091 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Salvador, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	22,8	8,1	4,7	1,0	1,6
Feminino	21,8	8,3	4,6	0,6	0,7*
Total	22,3	8,2	4,7	0,8	1,1
Faixa Etária					
10 a 12 anos	9,3	5,2	2,4	0,9	0,2
13 a 15 anos	18,4	7,1	4,0	0,4	1,3
16 a 18 anos	30,5	10,9	6,7	1,0	1,7
19 anos e mais	40,1	10,6	5,2	0,6	0,7
Total	22,3	8,2	4,7	0,8	1,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 15.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.091 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Salvador, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	22,6	23,7	7,5	10,7	4,7	4,9	1,1	0,4	1,6	1,5
Feminino	21,8	22,0	8,2	8,8	4,9	3,1	0,6	0,3	0,8	0,1
Total	22,2	23,0	7,9	9,7	4,8	3,9	0,9	0,3	1,2	0,8
Faixa Etária										
10 a 12 anos	7,7	15,3	4,9	6,1	2,4	2,5	1,1	0,0	0,2	0,0
13 a 15 anos	18,2	18,9	7,1	7,0	4,5	2,2	0,4	0,4	1,6	0,4
16 a 18 anos	29,3	37,2	9,7	17,9	6,4	8,4	1,1	0,6	1,6	2,2
19 anos e mais ⁽⁴⁾	40,1	-	10,6	-	5,2	-	0,6	-	0,7	-
Total	22,2	23,0	7,9	9,7	4,8	3,9	0,9	0,3	1,2	0,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 15.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.091 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Salvador, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	3,8	1,8	1,0	0,2	0,3
Cocaína	3,0	2,2	1,3	0,1	0,3
Crack	0,6	0,5	0,2	0,0	0,1
Anfetamínicos	2,8	2,1	1,7	0,2	0,5
Solventes/Inalantes	6,4	3,4	1,6	0,3	0,2
Ansiolíticos	4,4	2,6	1,6	0,2	0,1
Anticolinérgicos	0,2	0,2	0,2	0,0	0,1
Analgésicos Opiáceos	0,7	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,7	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,5	-	-	-	-
LSD	0,6	-	-	-	-
Êxtase	1,1	-	-	-	-
Metanfetamina	0,2	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,4	-	-	-	-
Energético com Álcool	12,6	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	22,3	8,2	4,7	0,8	1,1
Tabaco	15,1	7,7	4,1	0,3	0,6
Álcool	62,9	44,3	24,2	2,7	1,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 15.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.091 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Salvador, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	4,0	2,8	1,6	2,7	0,9	1,3	0,3	0,0	0,3	0,2
Cocaína	3,2	2,3	2,3	1,9	1,4	0,9	0,2	0,0	0,3	0,2
Crack	0,6	0,3	0,5	0,3	0,2	0,3	0,0	0,0	0,2	0,0
Anfetamínicos	2,8	2,7	2,1	2,1	1,8	1,3	0,2	0,2	0,5	0,3
Solventes/Inalantes	5,7	9,7*	3,0	5,5*	1,6	1,5	0,3	0,2	0,3	0,1*
Ansiolíticos	4,2	5,2	2,6	2,7	1,7	1,2	0,3	0,0	0,1	0,0
Anticolinérgicos	0,3	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,5	1,7*	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,5	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,5	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,6	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,0	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	1,1*	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,3	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	13,0	10,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	22,2	23,0	7,9	9,7	4,8	3,9	0,9	0,3	1,2	0,8
Tabaco	16,4	8,7*	8,1	5,6	4,3	2,7	0,3	0,2	0,7	0,4
Álcool	62,9	63,0	44,1	45,4	25,4	18,4*	2,8	2,2	2,1	0,8*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 15.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.091 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Salvador, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	5,2	2,5*	0,0	1,7	6,0	13,5
Cocaína	5,0	1,1*	0,1	2,1	4,0	8,7
Crack	1,1	0,2*	0,0	0,4	0,6	2,7
Anfetamínicos	1,6	3,8*	1,3	2,8	3,2	3,1
Solventes/Inalantes	7,1	5,7	6,1	7,1	5,1	7,7
Ansiolíticos	2,6	5,9*	2,3	3,7	5,8	6,6
Anticolinérgicos	0,4	0,1	0,0	0,2	0,4	0,6
Opiáceos	0,9	0,6	0,5	0,5	0,8	1,3
Esteróides/Anabolizantes	3,0	0,5*	0,0	1,3	3,1	2,0
Ópio/Heroína	0,8	0,3*	0,3	0,6	0,6	0,6
LSD	0,6	0,6	0,4	0,0	0,8	2,5
Êxtase	1,2	0,9	0,3	0,7	1,5	2,5
Metanfetamina	0,2	0,2	0,0	0,3	0,2	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,6	0,0*	0,0	0,0	0,6	0,6
Energético com Álcool	14,3	11,0*	0,8	6,5	23,6	28,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	22,8	21,8	9,3	18,4	30,5	40,1
Tabaco	14,9	15,2	2,0	10,6	24,5	31,7
Álcool	62,2	63,6	26,2	62,5	79,8	90,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 15.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.091 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Salvador, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	5,3	4,8	2,8	1,0	0,0	0,0	1,8	1,3	5,7	8,1	13,5	-
Cocaína	5,2	4,1	1,2	0,7	0,0	0,7	2,1	2,1	4,0	4,1	8,7	-
Crack	1,1	0,7	0,2	0,0	0,0	0,0	0,3	0,6	0,7	0,0	2,7	-
Anfetamínicos	1,5	1,8	3,9	3,2	1,0	2,3	3,1	2,0	3,1	3,6	3,1	-
Solventes/Inalantes	6,4	10,8	5,1	8,8	4,9	11,0	6,9	7,4	3,8	12,8	7,7	-
Ansiolíticos	2,3	4,2	5,8	6,1	2,1	3,3	3,6	4,3	5,3	8,7	6,6	-
Anticolinérgicos	0,5	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,5	0,0	0,6	-
Analgésicos Opiáceos	0,7	2,1	0,4	1,4	0,2	1,5	0,3	1,4	0,4	2,5	1,3	-
Esteróides/Anabolizantes	2,7	4,5	0,4	1,0	0,0	0,0	0,9	2,9	2,8	4,5	2,0	-
Ópio/Heroína	0,8	1,2	0,3	0,0	0,3	0,0	0,5	1,1	0,7	0,2	0,6	-
LSD	0,6	0,6	0,4	1,2	0,3	0,8	0,0	0,0	0,5	2,8	2,5	-
Êxtase	1,0	1,8	0,9	1,0	0,3	0,0	0,7	0,6	1,1	4,0	2,5	-
Metanfetamina	0,0	1,2	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	1,1	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,6	0,5	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	1,4	0,6	-
Energético com Álcool	14,5	13,4	11,6	8,5	1,0	0,0	6,2	7,7	23,0	26,6	28,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	22,6	23,7	21,8	22,0	7,7	15,3	18,2	18,9	29,3	37,2	40,1	-
Tabaco	15,8	10,7	16,8	7,0	2,3	0,7	11,9	6,0	25,2	21,0	31,7	-
Álcool	62,1	62,6	63,8	63,0	22,1	42,3	62,2	63,7	79,6	81,3	90,9	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 15.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.091 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Salvador, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	2,6	1,0*	0,0	0,9	3,1	4,8
Cocaína	3,5	0,9*	0,0	1,5	3,0	5,9
Crack	0,8	0,2*	0,0	0,4	0,4	1,9
Anfetamínicos	1,1	3,0*	0,6	2,4	3,1	1,3
Solventes/Inalantes	4,0	2,9	3,8	3,4	3,0	3,2
Ansiolíticos	1,7	3,4*	1,5	1,9	3,8	3,6
Anticolinérgicos	0,4	0,1	0,0	0,2	0,4	0,6
Qualquer Droga ⁽²⁾	8,1	8,3	5,2	7,1	10,9	10,6
Tabaco	8,3	7,1	1,1	5,3	13,0	14,1
Álcool	42,6	45,9	11,0	42,5	62,5	69,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 15.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.091 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Salvador, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	2,1	4,7	1,0	1,0	0,0	0,0	0,7	1,3	2,3	7,9	4,8	-
Cocaína	3,5	3,6	1,0	0,4	0,0	0,0	1,5	1,7	2,8	4,1	5,9	-
Crack	0,8	0,7	0,2	0,0	0,0	0,0	0,3	0,6	0,5	0,0	1,9	-
Anfetamínicos	1,2	0,9	3,0	3,2	0,4	1,4	2,6	1,7	3,1	3,4	1,3	-
Solventes/Inalantes	3,5	6,7	2,6	4,5	3,5	4,9	3,0	4,8	2,2	7,4	3,2	-
Ansiolíticos	1,6	2,5	3,5	2,9	1,4	1,9	1,9	2,0	3,6	4,6	3,6	-
Anticolinérgicos	0,5	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,5	0,0	0,6	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	7,5	10,7	8,2	8,8	4,9	6,1	7,1	7,0	9,7	17,9	10,6	-
Tabaco	8,5	7,2	7,6	4,3	1,4	0,0	5,7	4,1	12,8	13,7	14,1	-
Álcool	42,2	44,3	45,9	46,0	8,4	21,2	41,4	46,6	61,9	66,0	69,2	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

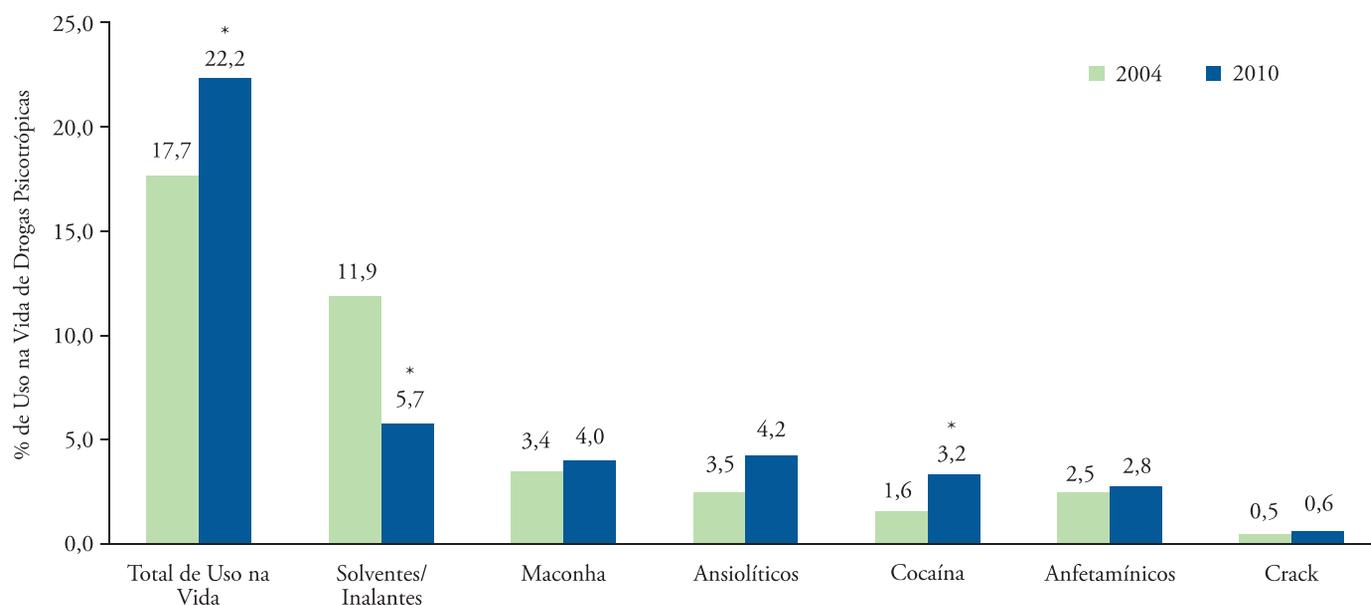


Figura 15.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

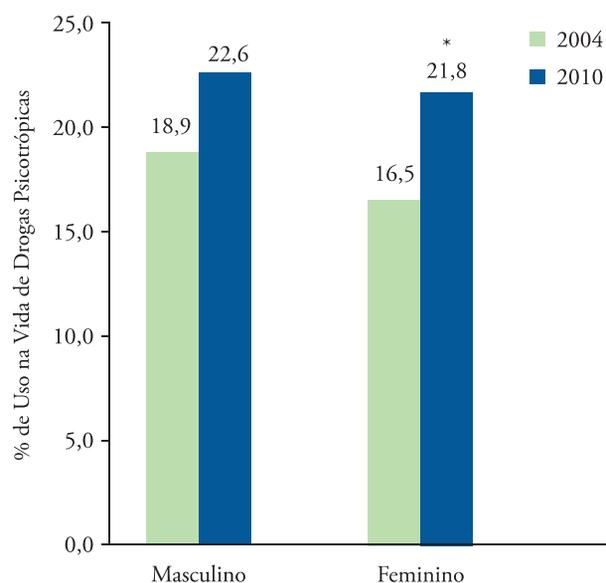


Figura 15.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

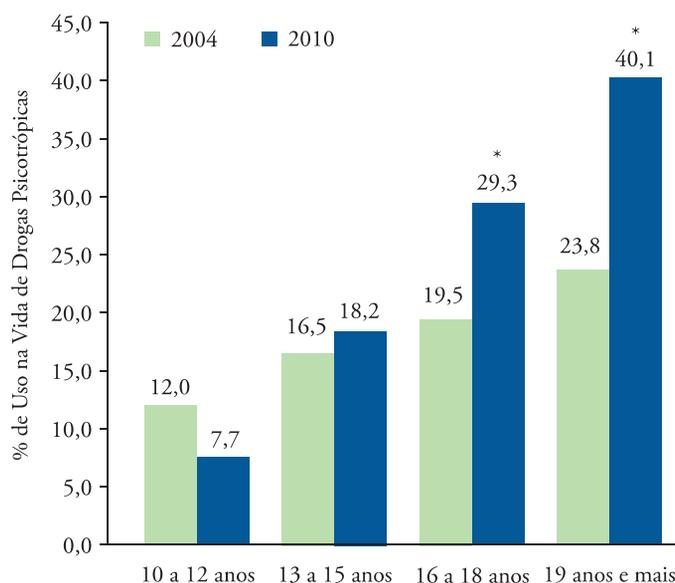


Figura 15.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

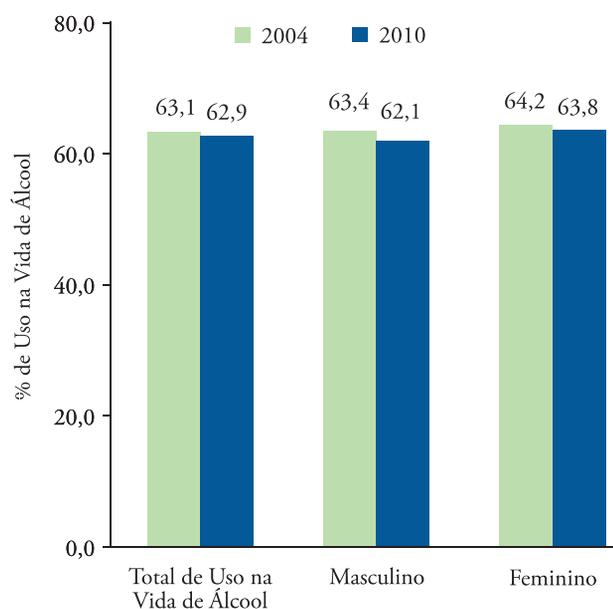


Figura 15.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

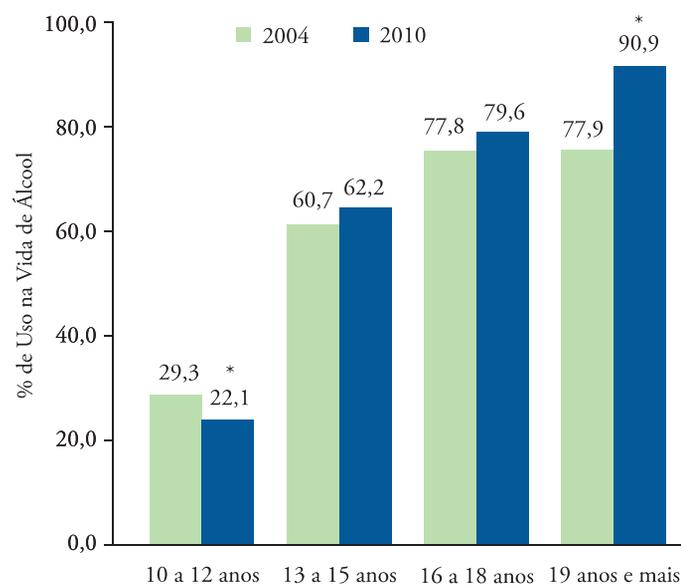


Figura 15.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.
* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

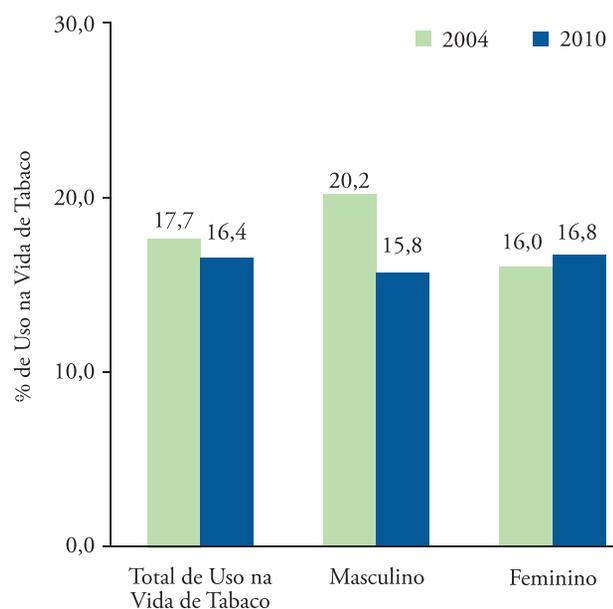


Figura 15.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

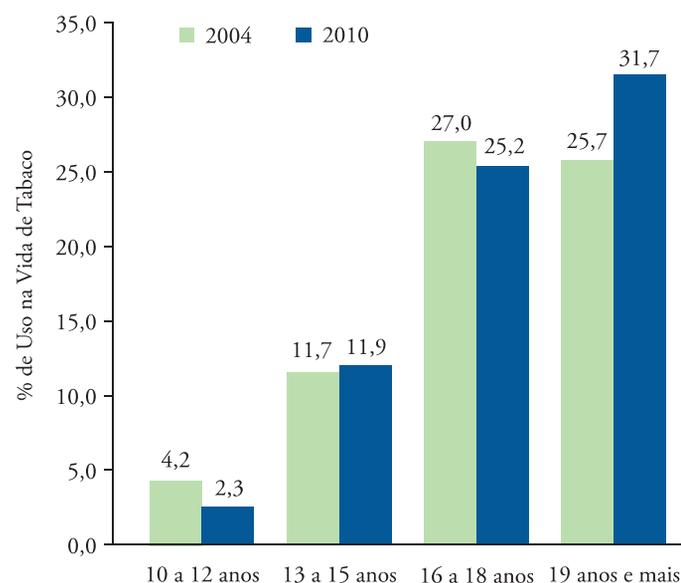


Figura 15.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

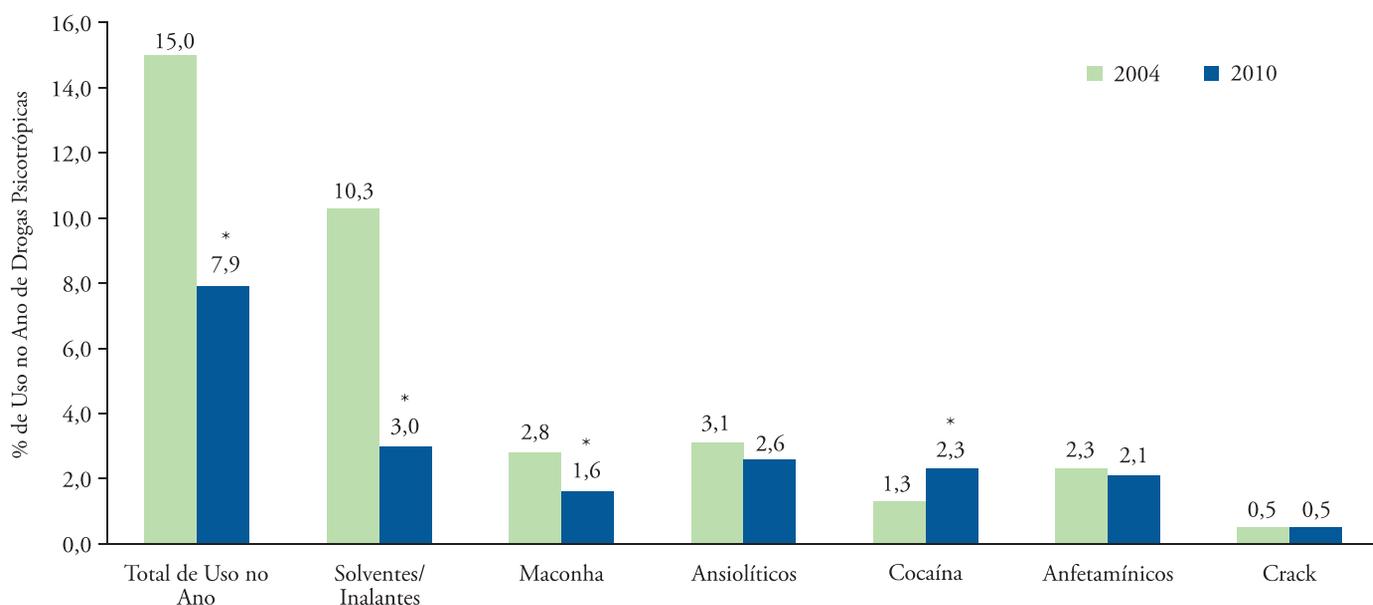


Figura 15.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

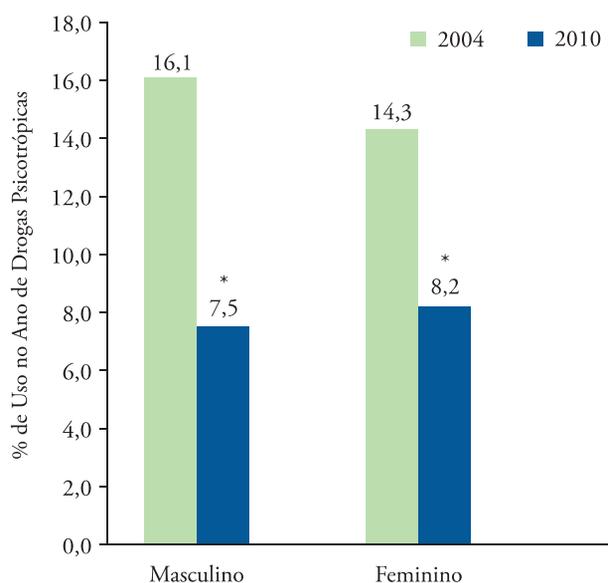


Figura 15.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

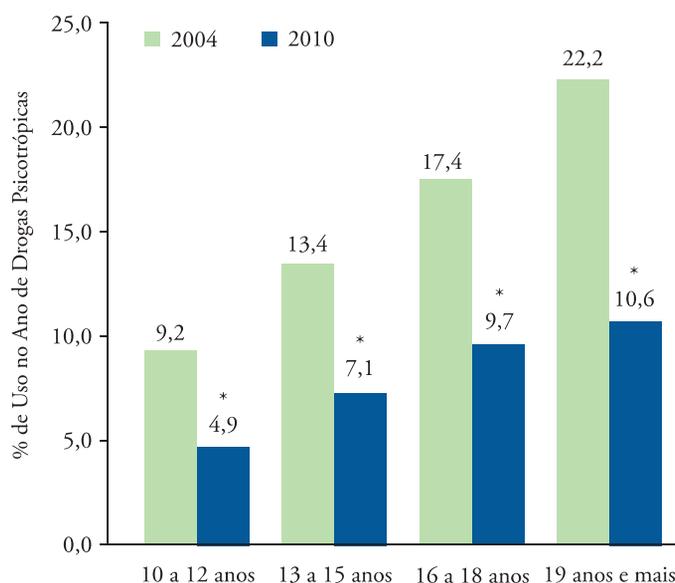


Figura 15.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

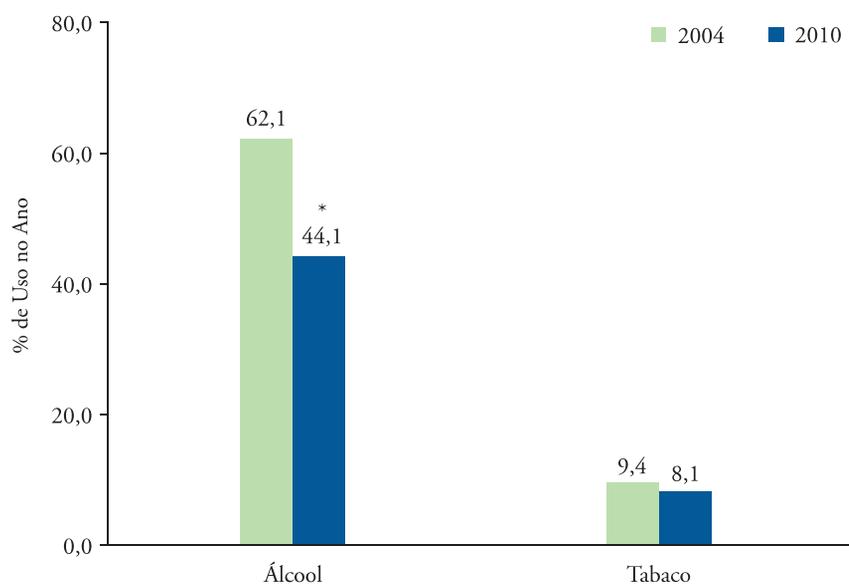
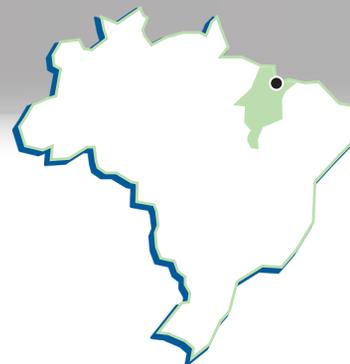


Figura 15.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de São Luís: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	N/D
Total	997.098

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Luís.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	51.763	15.316	67.079
Médio	46.957	10.348	57.305
Total	98.720	25.664	124.384

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de São Luís.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	156	94	250
Escolas Sorteadas	18	13	31
Escolas Aplicadas	17	12	29
Turmas Aplicadas	37	21	58

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Luís.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.267	692	1.959
Recusa	0	1	1
Excluídos	1	7	8
Válidos	1.266	684	1.950

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de São Luís foi constituída de 1.950 estudantes, sendo 1.266 da rede pública de ensino e 684 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (41,6%) e de estudantes sem defasagem série/idade (84,3%). As classes sociais predominantes foram C (42,2%) entre os estudantes da rede pública e B (47,8%) entre os da particular. (Tabela 16.1)
- 2 – Apesar de 20,3% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 9,2% referiu uso *no último ano* e 4,5% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 16.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 9,2% para a rede pública e 9,5% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, maconha e ansiolíticos. (Tabelas 16.4 e 16.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero, sendo que uma maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas. As relações de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 16.6, 16.7, 16.8 e 16.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução da proporção de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Também foi detectada redução da proporção de estudantes que relataram *uso na vida* e *no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções de *uso no ano* ocorreram para inalantes e anfetamínicos. Por outro lado, foi observado aumento para *uso na vida* e *no ano* de crack. (Figuras 16.1, 16.4, 16.6, 16.8 e 16.11)

Tabela 16.1: Características sociodemográficas de 1.950 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Luís.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	44,2	46,5	44,7
Feminino	55,0	52,9	54,5
Sem Informação	0,8	0,6	0,8
Faixa Etária			
10 a 12 anos	20,5	26,6	21,7
13 a 15 anos	41,0	44,1	41,6
16 a 18 anos	34,7	28,3	33,4
19 anos e mais	2,7	0,6	2,2
Sem Informação	1,2	0,5	1,0
Desfasagem série/idade			
Não tem	81,1	96,7	84,3
1 a 2 anos	15,2	2,5	12,6
3 anos e mais	2,5	0,4	2,0
Sem Informação	1,2	0,5	1,0
Nível Socioeconômico			
A	2,9	15,5	5,5
B	21,9	47,8	27,2
C	42,2	14,3	36,4
D	6,9	1,6	5,8
E	1,1	0,2	0,9
Sem Informação	25,0	20,6	24,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 16.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.950 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Luís, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	22,4	10,9	5,9	0,3	1,1
Feminino	18,3	7,8	3,3*	0,2	0,5
Total	20,3	9,2	4,5	0,3	0,8
Faixa Etária					
10 a 12 anos	7,4	4,2	2,1	0,1	0,0
13 a 15 anos	16,0	7,7	3,3	0,2	0,8
16 a 18 anos	32,5	13,9	6,9	0,4	0,9
19 anos e mais	44,1	19,4	15,5	1,9	7,6
Total	20,3	9,2	4,5	0,3	0,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 16.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.950 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Luís, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	21,4	25,9	11,1	10,1	6,4	4,0	0,2	0,7	1,2	0,6
Feminino	18,1	19,4	7,6	8,5	3,2	3,9	0,1	0,8	0,6	0,3
Total	19,7	22,6	9,2	9,5	4,7	3,9	0,2	0,7*	1,0	0,4
Faixa Etária										
10 a 12 anos	6,2	11,0	4,4	3,5	2,3	1,6	0,0	0,5	0,0	0,0
13 a 15 anos	14,5	21,3	7,0	10,0	3,5	2,6	0,1	0,3	0,8	1,0
16 a 18 anos	31,9	35,5	13,7	14,7	6,6	8,4	0,2	1,7	1,1	0,0
19 anos e mais ⁽⁴⁾	44,4	-	20,5	-	16,4	-	2,0	-	8,0	-
Total	19,7	22,6	9,2	9,5	4,7	3,9	0,2	0,7*	1,0	0,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 16.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.950 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Luís, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	3,4	2,0	0,7	0,1	0,1
Cocaína	1,4	1,0	0,7	0,0	0,2
Crack	1,0	0,6	0,2	0,0	0,0
Anfetamínicos	1,5	1,2	0,8	0,1	0,1
Solventes/Inalantes	10,1	6,5	2,3	0,1	0,2
Ansiolíticos	2,8	1,3	0,8	0,0	0,2
Anticolinérgicos	0,3	0,1	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,4	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,6	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,1	-	-	-	-
LSD	0,3	-	-	-	-
Êxtase	1,0	-	-	-	-
Metanfetamina	0,2	-	-	-	-
Ketamina	0,3	-	-	-	-
Benflogin®	0,3	-	-	-	-
Energético com Álcool	11,9	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	20,3	9,2	4,5	0,3	0,8
Tabaco	14,8	7,9	3,7	0,5	0,7
Álcool	58,3	37,8	16,9	1,9	1,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 16.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.950 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Luís, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	3,6	2,5	2,0	1,8	0,9	0,3	0,1	0,0	0,1	0,3
Cocaína	1,5	1,2	1,0	0,8	0,7	0,6	0,0	0,2*	0,2	0,0
Crack	1,2	0,3*	0,7	0,1*	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Anfetamínicos	1,3	2,3*	1,1	1,8	0,8	0,9	0,1	0,1	0,2	0,0
Solventes/Inalantes	10,3	9,7	6,6	5,8	2,5	1,7	0,1	0,4*	0,3	0,0
Ansiolíticos	2,6	3,5	1,3	1,6	0,8	0,8	0,0	0,0	0,2	0,1
Anticolinérgicos	0,2	0,7	0,0	0,7*	0,0	0,5*	0,0	0,0	0,0	0,1*
Analgésicos Opiáceos	0,3	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,6	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,1	0,5*	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,2	0,8*	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	0,7	2,2*	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,1	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,2	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,3	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	11,5	13,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	19,7	22,6	9,2	9,5	4,7	3,9	0,2	0,7*	1,0	0,4
Tabaco	16,4	8,5*	8,3	6,2	4,1	2,5	0,6	0,2	0,8	0,3
Álcool	58,1	59,1	37,7	38,2	17,5	14,5	1,9	1,9	1,2	1,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 16.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.950 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Luís, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	5,2	1,9*	0,4	1,9	6,2	17,1
Cocaína	2,7	0,4*	0,3	0,8	2,4	9,5
Crack	1,5	0,6*	0,0	0,6	1,3	13,2
Anfetamínicos	1,1	1,7	1,2	1,5	1,7	1,9
Solventes/Inalantes	12,4	8,0*	3,7	7,3	17,5	18,4
Ansiolíticos	2,8	2,8	1,1	2,0	4,4	7,3
Anticolinérgicos	0,4	0,2	0,1	0,2	0,5	0,0
Opiáceos	0,4	0,4	0,1	0,3	0,6	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,7	0,6*	1,0	1,2	2,4	1,9
Ópio/Heroína	0,3	0,0	0,2	0,0	0,3	0,0
LSD	0,4	0,3	0,2	0,2	0,4	0,0
Êxtase	1,8	0,4*	0,0	0,6	2,2	0,0
Metanfetamina	0,5	0,0	0,0	0,5	0,1	0,0
Ketamina	0,8	0,0*	0,0	0,5	0,3	0,0
Benflogin®	0,4	0,2	0,0	0,2	0,5	0,0
Energético com Álcool	13,2	10,9	1,6	9,2	20,9	30,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	22,4	18,3	7,4	16,0	32,5	44,1
Tabaco	16,7	12,8*	2,9	11,5	24,6	44,8
Álcool	53,9	61,7*	31,8	56,5	76,2	80,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 16.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.950 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Luís, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	5,6	3,9	2,1	1,2	0,4	0,3	1,8	2,5	6,6	4,5	18,1	-
Cocaína	2,8	2,2	0,4	0,3	0,4	0,0	0,8	0,9	2,3	2,9	10,1	-
Crack	1,9	0,0	0,6	0,6	0,0	0,0	0,6	0,7	1,5	0,0	13,9	-
Anfetamínicos	0,8	2,4	1,5	2,3	0,8	2,2	1,3	2,4	1,5	2,4	2,0	-
Solventes/Inalantes	12,5	12,4	8,3	6,8	3,6	3,9	7,3	7,3	17,2	19,1	19,4	-
Ansiolíticos	2,6	3,3	2,5	3,7	0,7	2,2	1,7	3,2	4,2	5,4	7,7	-
Anticolinérgicos	0,3	0,8	0,1	0,5	0,0	0,5	0,1	0,6	0,4	1,0	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,3	0,7	0,4	0,4	0,0	0,5	0,3	0,4	0,6	0,7	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	2,7	2,8	0,7	0,3	1,0	1,1	1,3	0,7	2,2	3,1	2,0	-
Ópio/Heroína	0,1	1,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,2	0,7	0,0	-
LSD	0,2	1,4	0,2	0,3	0,0	0,8	0,2	0,4	0,2	1,4	0,0	-
Êxtase	1,3	3,8	0,3	0,9	0,0	0,0	0,3	1,5	1,5	5,6	0,0	-
Metanfetamina	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,7	0,0	-
Ketamina	0,6	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,2	0,8	0,0	-
Benflogin®	0,4	0,7	0,2	0,3	0,0	0,0	0,1	0,6	0,5	0,8	0,0	-
Energético com Álcool	12,3	16,3	10,9	10,8	1,2	2,9	8,0	13,4	20,4	23,4	29,5	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	21,4	25,9	18,1	19,4	6,2	11,0	14,5	21,3	31,9	35,5	44,4	-
Tabaco	18,7	9,6	14,3	7,1	3,3	1,9	12,7	7,3	26,4	16,0	45,0	-
Álcool	53,1	56,9	61,8	61,0	31,7	32,0	54,6	63,1	75,8	78,1	79,3	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 16.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.950 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Luís, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	2,8	1,3*	0,4	1,2	3,5	7,8
Cocaína	1,9	0,2*	0,3	0,4	1,8	5,8
Crack	1,1	0,1*	0,0	0,4	0,7	7,3
Anfetamínicos	0,7	1,5	1,0	1,2	1,4	1,9
Solventes/Inalantes	8,6	4,6*	2,6	5,2	10,6	8,2
Ansiolíticos	0,9	1,7	0,6	1,1	2,0	3,7
Anticolinérgicos	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	10,9	7,8	4,2	7,7	13,9	19,4
Tabaco	9,9	5,9*	1,2	5,9	13,8	21,5
Álcool	33,7	40,7*	12,0	35,7	55,3	62,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 16.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.950 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Luís, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	3,0	2,4	1,3	1,2	0,4	0,3	1,0	2,3	3,7	2,4	8,2	-
Cocaína	2,0	1,8	0,3	0,0	0,4	0,0	0,4	0,5	1,8	2,2	6,1	-
Crack	1,4	0,0	0,1	0,2	0,0	0,0	0,4	0,3	0,9	0,0	7,7	-
Anfetamínicos	0,5	1,5	1,4	2,1	0,8	1,7	1,1	1,6	1,1	2,4	2,0	-
Solventes/Inalantes	9,1	6,8	4,6	4,5	2,9	1,6	5,0	5,7	10,7	10,1	8,7	-
Ansiolíticos	0,8	1,4	1,7	1,7	0,7	0,3	1,0	1,4	1,7	3,1	3,9	-
Anticolinérgicos	0,0	0,8	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	0,6	0,0	1,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	11,1	10,1	7,6	8,5	4,4	3,5	7,0	10,0	13,7	14,7	20,5	-
Tabaco	10,8	6,6	6,0	5,3	1,4	0,3	5,8	6,0	14,1	12,1	22,7	-
Álcool	32,2	39,2	41,6	37,2	12,3	11,0	33,3	44,1	55,4	54,8	63,4	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

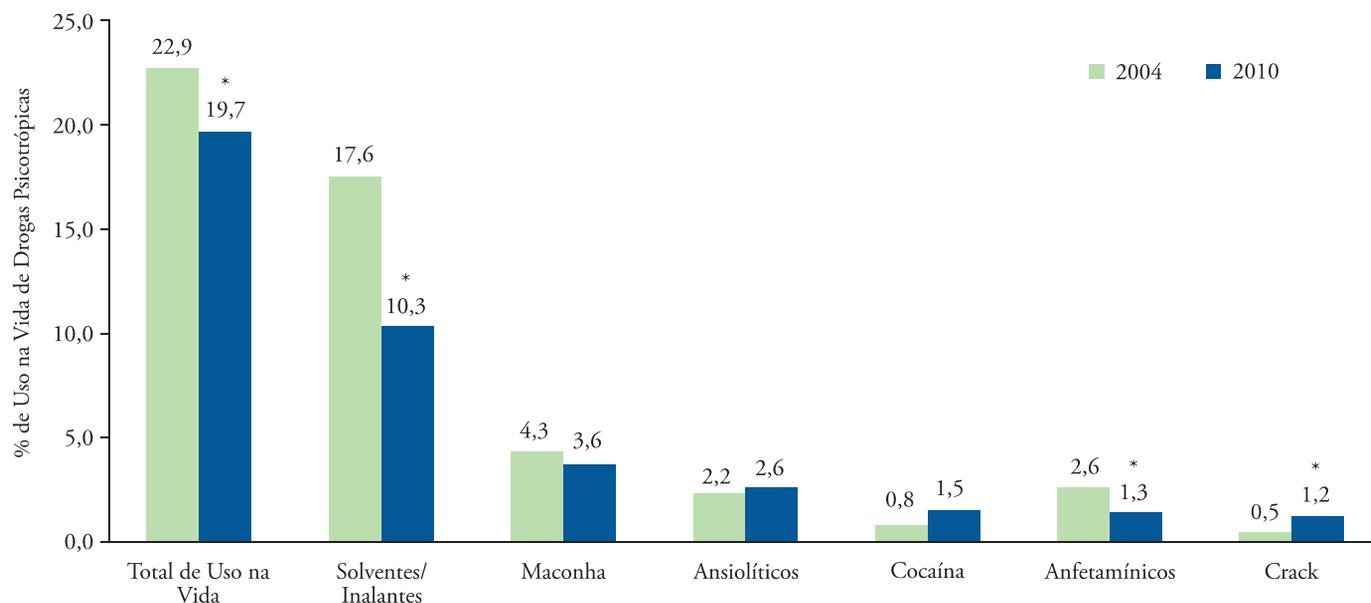


Figura 16.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Luís, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

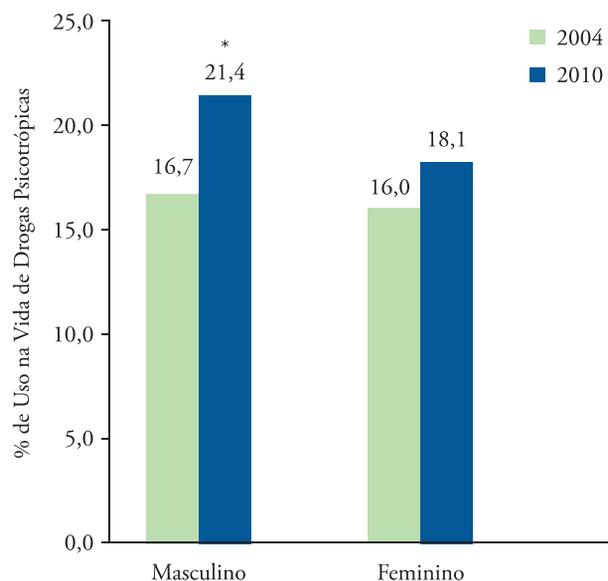


Figura 16.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Luís, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

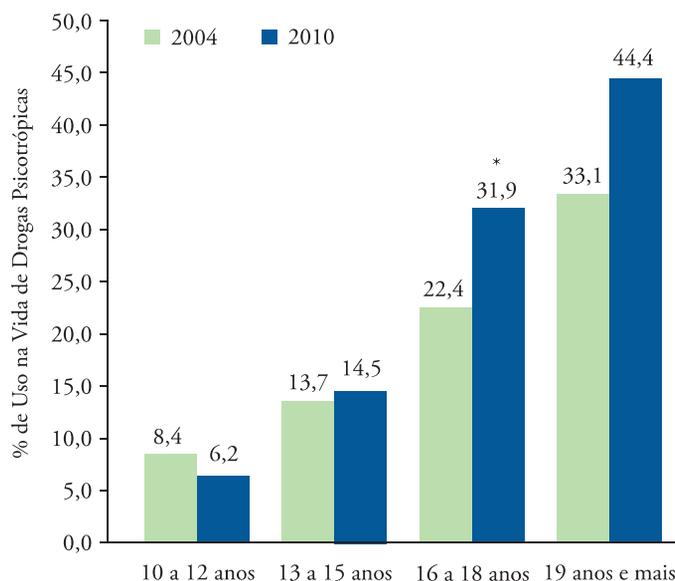


Figura 16.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Luís, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

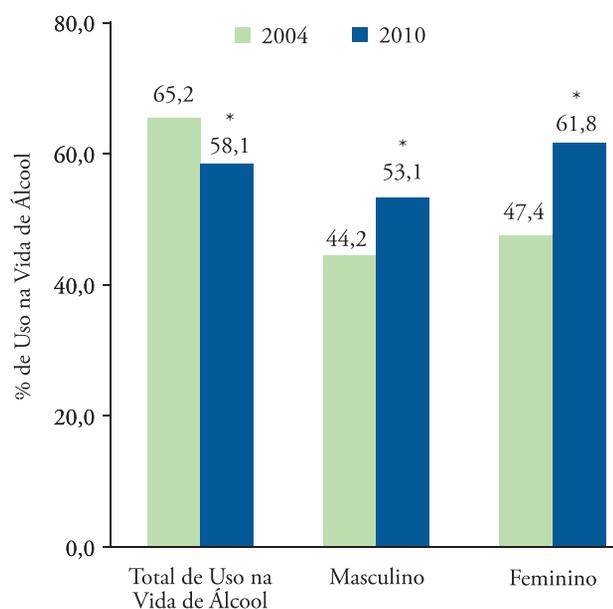


Figura 16.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Luís, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

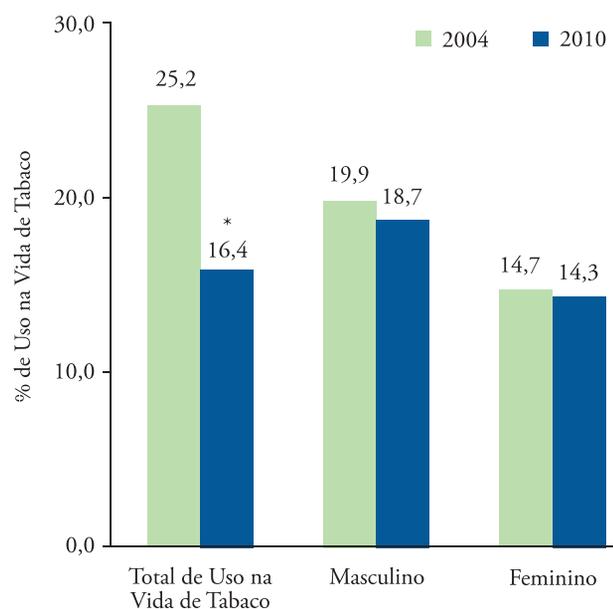


Figura 16.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Luís, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

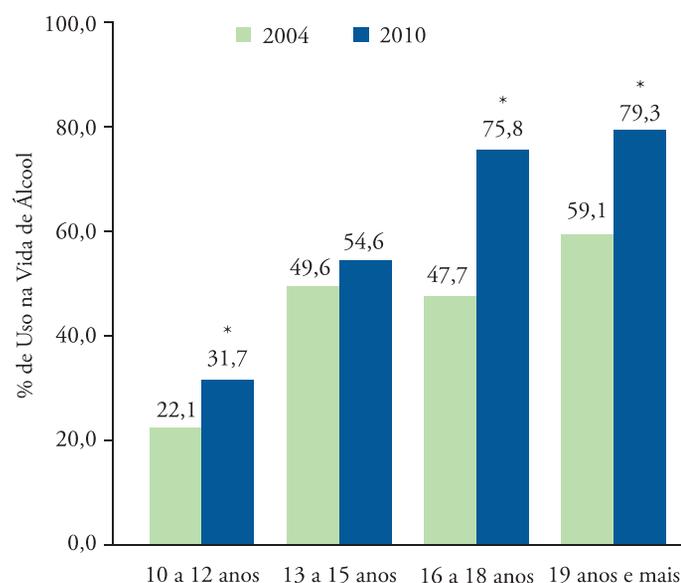


Figura 16.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Luís, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

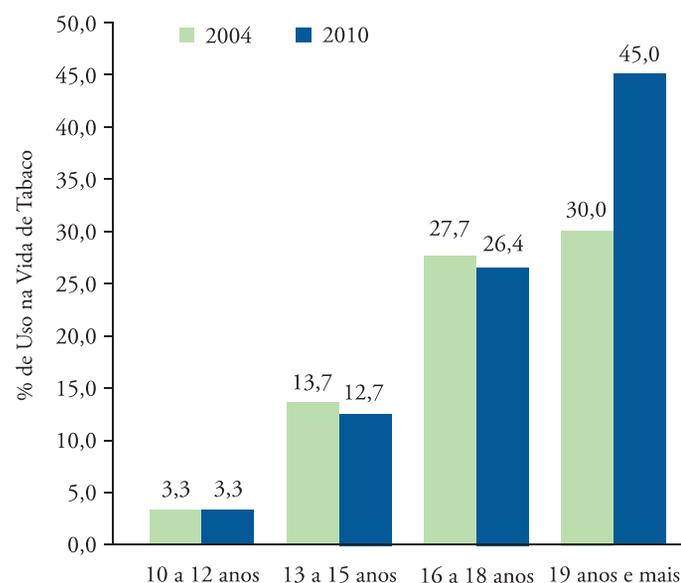


Figura 16.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Luís, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

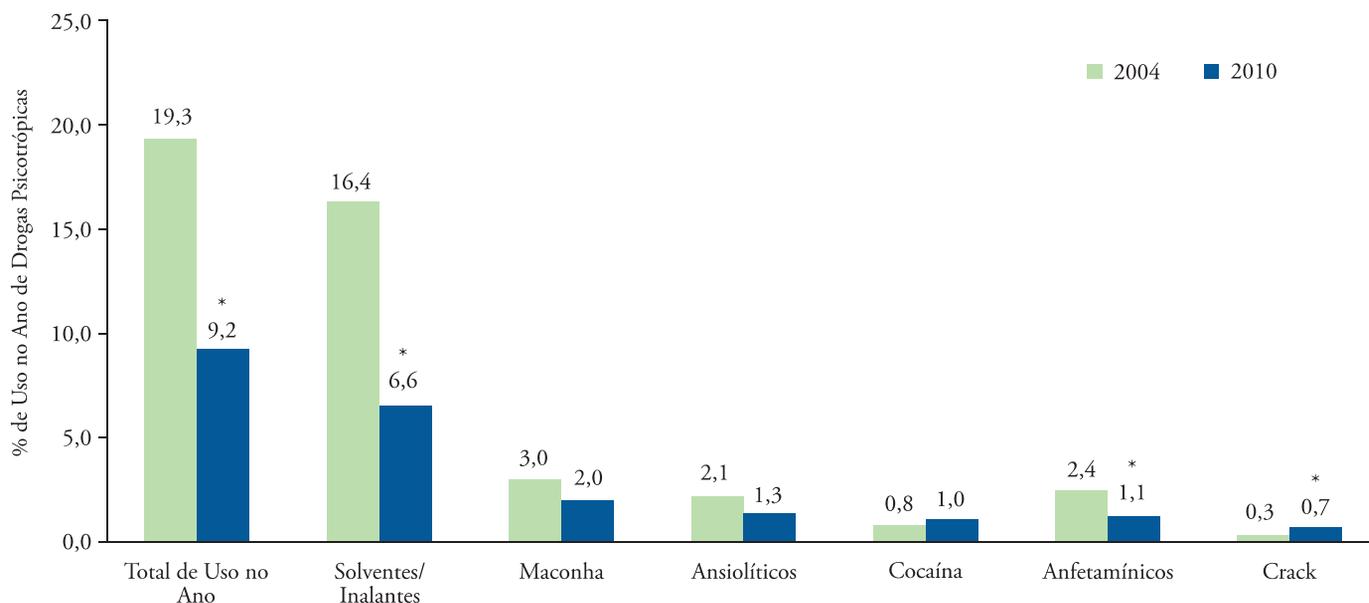


Figura 16.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Luís, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

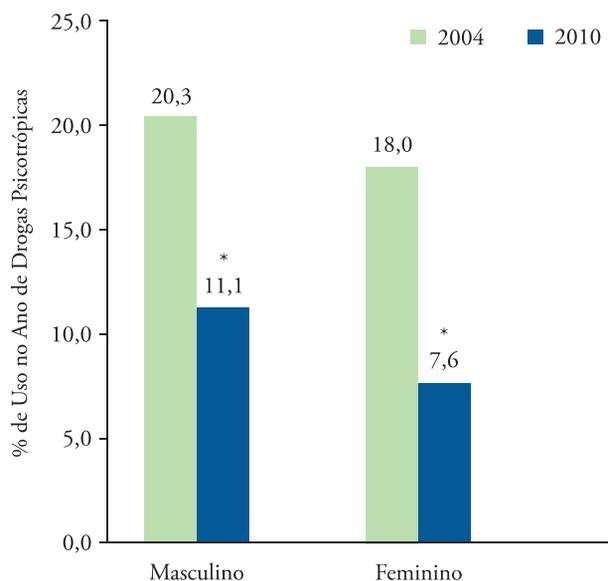


Figura 16.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Luís, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

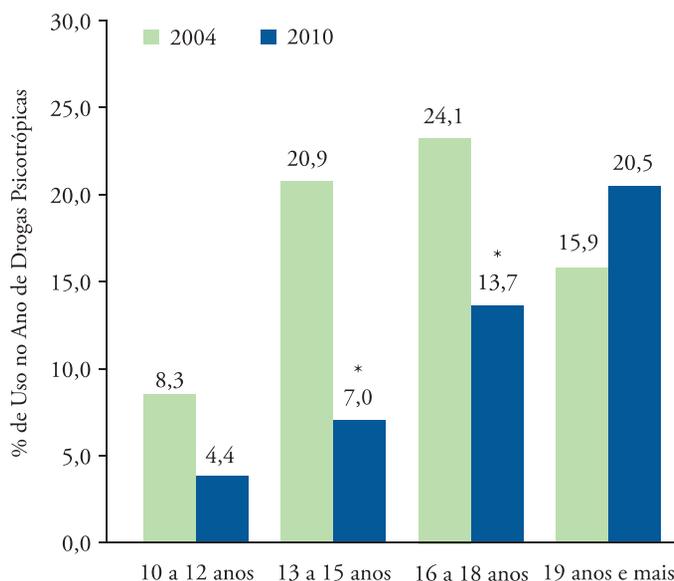


Figura 16.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Luís, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

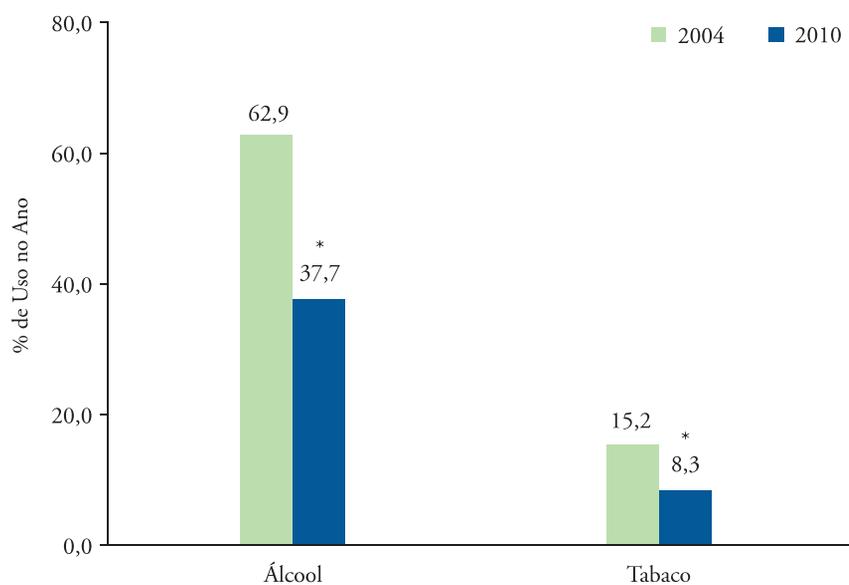
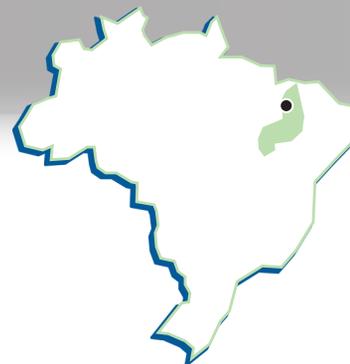


Figura 16.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Luís, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Teresina: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	177.191
Total	802.537

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Teresina.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	37.563	15.322	52.885
Médio	47.520	11.865	59.385
Total	85.083	27.187	112.270

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Teresina.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	173	99	272
Escolas Sorteadas	18	12	30
Escolas Aplicadas	17	9	26
Turmas Aplicadas	45	21	66

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Teresina.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.412	571	1.983
Recusa	30	5	35
Excluídos	4	8	12
Válidos	1.378	558	1.936

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Teresina foi constituída de 1.936 estudantes, sendo 1.378 da rede pública de ensino e 558 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (35,0%) e de estudantes sem defasagem série/idade (70,1%). As classes sociais predominantes foram C (40,9%) entre os estudantes da rede pública e B (40,6%) entre os da particular. (Tabela 17.1)
- 2 – Apesar de 26,8% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 10,3% referiu *uso no último ano* e 5,3% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 17.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 9,2% para a rede pública e 13,6% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, cocaína e anfetamínicos. (Tabelas 17.4 e 17.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As diferenças de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 17.6, 17.7, 17.8 e 17.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução da proporção de estudantes que relataram consumo *no ano* de bebidas alcoólicas e tabaco. Também foi detectada redução da proporção de estudantes que relataram *uso no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções de *uso no ano* ocorreram para inalantes e ansiolíticos. Por outro lado, foi observado aumento para *uso na vida* e *no ano* de cocaína e crack. (Figuras 17.1, 17.8 e 17.11)

Tabela 17.1: Características sociodemográficas de 1.936 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Teresina.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	43,6	49,5	45,0
Feminino	53,1	49,0	52,1
Sem Informação	3,3	1,5	2,8
Faixa Etária			
10 a 12 anos	17,5	20,8	18,3
13 a 15 anos	30,2	50,0	35,0
16 a 18 anos	31,3	25,5	29,9
19 anos e mais	17,0	2,2	13,4
Sem Informação	4,0	1,4	3,4
Desfasagem série/idade			
Não tem	64,8	86,8	70,1
1 a 2 anos	17,6	10,0	15,8
3 anos e mais	13,6	1,7	10,7
Sem Informação	4,0	1,4	3,4
Nível Socioeconômico			
A	1,3	25,3	7,1
B	15,2	40,6	21,3
C	40,9	17,1	35,1
D	10,5	1,9	8,4
E	1,6	0,5	1,3
Sem Informação	30,4	14,6	26,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 17.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.936 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Teresina, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	30,4	12,0	6,5	0,7	1,1
Feminino	23,3*	8,6	3,8*	0,2	0,6
Total	26,8	10,3	5,3	0,7	0,9
Faixa Etária					
10 a 12 anos	8,1	3,3	2,1	0,0	0,0
13 a 15 anos	17,9	8,6	4,4	0,4	1,2
16 a 18 anos	36,9	12,5	5,6	0,9	0,9
19 anos e mais	54,0	19,2	10,8	0,6	0,9
Total	26,8	10,3	5,3	0,7	0,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 17.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.936 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Teresina, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	30,5	30,3	10,9	14,8	6,3	6,9	0,5	1,1	1,0	1,2
Feminino	23,6	22,2	7,5	12,3	3,4	5,4	0,0	0,8	0,7	0,4
Total	27,0	26,3	9,2	13,6	5,0	6,1	0,6	0,9	0,9	0,8
Faixa Etária										
10 a 12 anos	7,1	10,6	2,3	6,1	1,3	4,2	0,0	0,1	0,0	0,0
13 a 15 anos	16,0	21,4	6,5	12,6	3,8	5,6	0,2	0,8	1,5	0,8
16 a 18 anos	34,4	46,5	10,4	20,8	4,9	8,2	0,5	2,1	0,9	0,9
19 anos e mais ⁽⁴⁾	54,1	-	19,1	-	10,7	-	0,6	-	0,6	-
Total	27,0	26,3	9,2	13,6	5,0	6,1	0,6	0,9	0,9	0,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 17.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.936 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Teresina, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	3,5	2,2	1,3	0,2	0,1
Cocaína	2,6	2,0	1,2	0,2	0,2
Crack	1,4	0,9	0,6	0,0	0,1
Anfetamínicos	2,2	1,8	1,1	0,2	0,1
Solventes/Inalantes	10,7	5,8	2,7	0,2	0,4
Ansiolíticos	6,1	2,4	0,7	0,0	0,0
Anticolinérgicos	0,5	0,1	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,1	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,6	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,1	-	-	-	-
LSD	0,5	-	-	-	-
Êxtase	0,3	-	-	-	-
Metanfetamina	0,3	-	-	-	-
Ketamina	0,1	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	-	-	-	-
Energético com Álcool	15,7	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	26,8	10,3	5,3	0,7	0,9
Tabaco	18,7	9,6	5,4	0,4	2,2
Álcool	63,4	44,3	23,5	2,8	1,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 17.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.936 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Teresina, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	4,0	2,1	2,5	1,3	1,5	0,5	0,2	0,3	0,2	0,0
Cocaína	2,8	1,8	2,1	1,3	1,3	0,8	0,2	0,2	0,2	0,4
Crack	1,7	0,5	1,1	0,5	0,7	0,4	0,0	0,0	0,0	0,2
Anfetamínicos	2,2	2,0	1,8	2,0	1,0	1,5	0,1	0,4	0,1	0,2
Solventes/Inalantes	10,3	11,7	5,3	7,5	2,6	3,0	0,3	0,0	0,5	0,2
Ansiolíticos	5,7	7,5	1,6	4,7*	0,5	1,1	0,0	0,2	0,0	0,0
Anticolinérgicos	0,5	0,4	0,1	0,2	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,0	0,2*	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,8	1,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,3	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	0,2	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,4	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,2	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,3	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	16,3	13,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	27,0	26,3	9,2	13,6	5,0	6,1	0,6	0,9	0,9	0,8
Tabaco	21,1	11,4	10,6	6,6	6,1	3,1	0,2	0,8	2,8	0,6*
Álcool	63,5	62,9	44,3	44,2	25,1	18,7	2,8	2,7	2,1	0,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 17.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.936 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Teresina, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	6,1	1,0*	0,4	0,9	3,9	12,6
Cocaína	4,3	0,9*	0,1	0,3	3,8	8,4
Crack	2,6	0,1*	0,0	0,6	1,2	4,6
Anfetamínicos	1,6	2,5	0,6	2,6	1,4	5,2
Solventes/Inalantes	15,1	6,8*	5,3	7,5	14,0	19,0
Ansiolíticos	4,5	7,4*	1,9	4,0	9,1	11,1
Anticolinérgicos	0,7	0,2	0,0	0,5	0,6	0,5
Opiáceos	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,9	0,6*	0,4	1,3	2,9	1,7
Ópio/Heroína	0,2	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0
LSD	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,8
Êxtase	0,4	0,2	0,0	0,3	0,5	0,2
Metanfetamina	0,4	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,5	0,0*	0,0	0,1	0,4	0,5
Energético com Álcool	19,8	11,7*	1,0	8,5	24,0	35,7
Qualquer Droga ⁽²⁾	30,4	23,3*	8,1	17,9	36,9	54,0
Tabaco	20,9	16,5*	2,4	10,8	27,1	41,2
Álcool	64,2	62,7	19,4	59,2	84,3	89,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 17.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.936 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Teresina, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	6,8	3,9	1,2	0,3	0,4	0,3	1,1	0,6	3,3	6,4	12,9	-
Cocaína	4,8	2,8	1,0	0,6	0,0	0,3	0,2	0,4	3,5	5,1	8,5	-
Crack	3,2	1,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,7	0,6	1,4	0,7	4,8	-
Anfetamínicos	1,8	1,3	2,5	2,8	0,3	1,3	2,7	2,6	1,5	1,1	5,1	-
Solventes/Inalantes	14,6	16,3	6,6	7,2	4,4	7,8	7,4	7,5	11,4	24,0	19,5	-
Ansiolíticos	3,9	6,1	6,9	9,0	1,9	1,9	2,5	6,9	8,1	13,0	11,0	-
Anticolinérgicos	0,9	0,3	0,1	0,5	0,0	0,1	0,3	0,8	0,8	0,0	0,5	-
Analgésicos Opiáceos	0,0	0,1	0,0	0,4	0,0	0,1	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	3,2	1,9	0,6	0,7	0,0	1,5	1,8	0,4	2,9	3,2	1,8	-
Ópio/Heroína	0,3	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	-
LSD	0,2	0,8	0,3	0,7	0,4	0,0	0,0	1,0	0,2	0,6	0,7	-
Êxtase	0,4	0,3	0,0	0,7	0,0	0,0	0,2	0,5	0,4	0,6	0,0	-
Metanfetamina	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,5	0,0	0,5	-
Energético com Álcool	21,2	16,0	11,6	11,9	0,3	2,6	7,6	10,2	22,7	29,1	35,8	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	30,5	30,3	23,6	22,2	7,1	10,6	16,0	21,4	34,4	46,5	54,1	-
Tabaco	23,7	13,2	18,5	9,7	3,3	0,0	12,5	7,5	26,8	28,4	42,4	-
Álcool	63,8	65,2	63,2	60,9	17,9	23,5	56,1	65,0	83,3	88,1	89,5	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 17.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.936 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Teresina, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	3,8	0,5*	0,1	0,8	2,4	7,1
Cocaína	3,1	0,7*	0,0	0,3	2,9	5,9
Crack	1,6	0,1*	0,0	0,5	0,5	3,1
Anfetamínicos	1,3	2,2	0,4	2,0	1,2	5,1
Solventes/Inalantes	8,9	3,0*	2,5	4,4	8,0	9,1
Ansiolíticos	1,2	3,4*	0,7	2,9	2,7	2,9
Anticolinérgicos	0,3	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	12,0	8,6	3,3	8,6	12,5	19,2
Tabaco	12,4	7,0*	1,3	5,4	13,7	20,7
Álcool	45,8	43,0	10,0	37,0	63,0	69,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 17.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.936 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Teresina, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,3	2,3	0,6	0,3	0,0	0,3	1,0	0,6	2,2	3,2	7,2	-
Cocaína	3,4	2,3	0,8	0,2	0,0	0,1	0,2	0,4	2,7	3,6	6,0	-
Crack	1,9	1,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,5	0,6	0,4	0,7	3,3	-
Anfetamínicos	1,3	1,3	2,0	2,8	0,0	1,3	1,7	2,6	1,2	1,1	5,0	-
Solventes/Inalantes	8,6	9,8	2,4	5,2	1,9	4,1	3,6	5,9	6,5	13,7	9,2	-
Ansiolíticos	0,3	3,6	2,7	5,9	0,3	1,7	1,7	5,1	1,8	5,9	2,4	-
Anticolinérgicos	0,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,3	0,3	0,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	10,9	14,8	7,5	12,3	2,3	6,1	6,5	12,6	10,4	20,8	19,1	-
Tabaco	13,5	9,4	8,0	3,7	1,8	0,0	5,9	4,4	13,2	15,9	21,1	-
Álcool	46,0	45,1	42,9	43,5	9,1	12,4	33,4	43,8	61,5	68,7	69,9	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

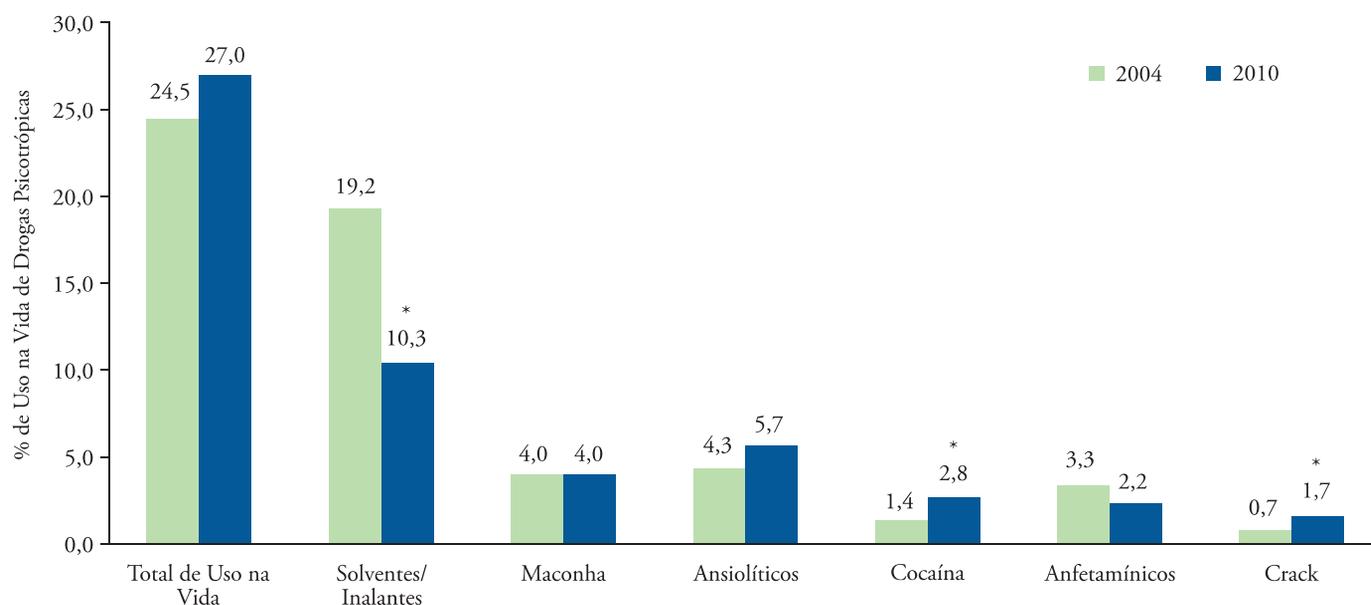


Figura 17.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Teresina, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

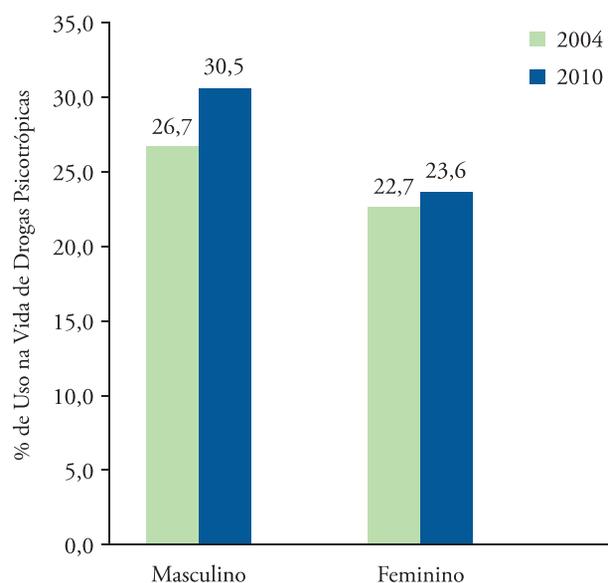


Figura 17.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Teresina, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

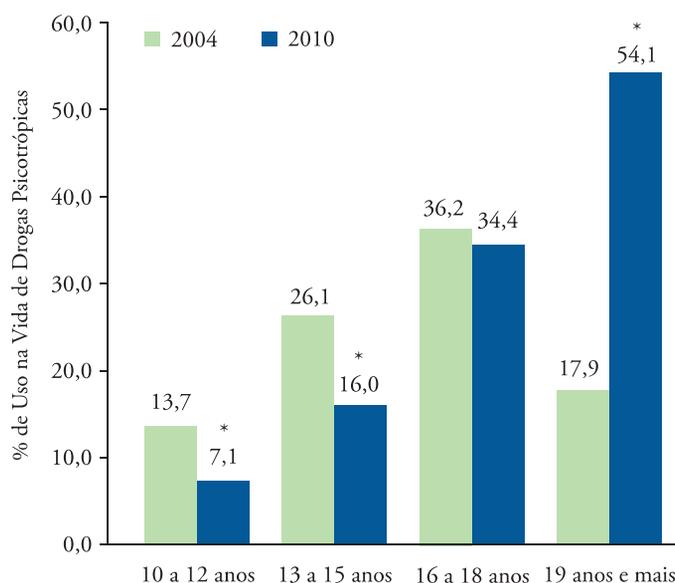


Figura 17.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Teresina, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

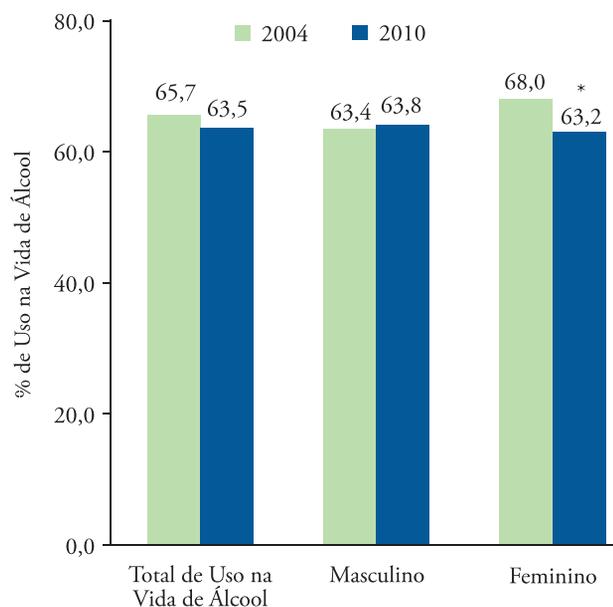


Figura 17.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Teresina, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

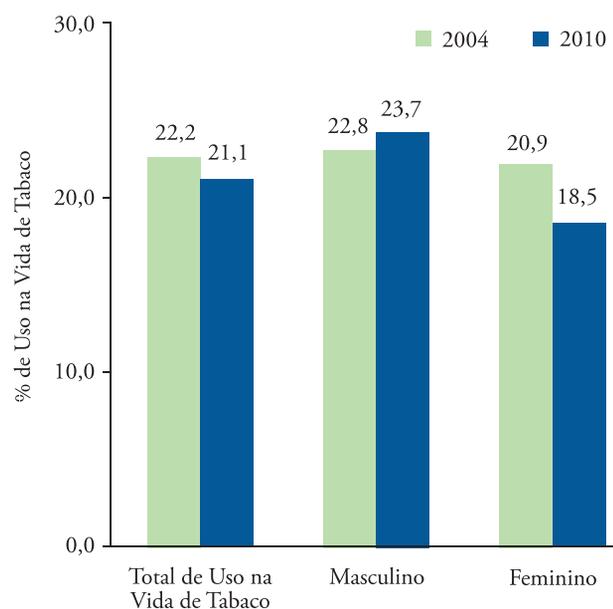


Figura 17.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Teresina, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

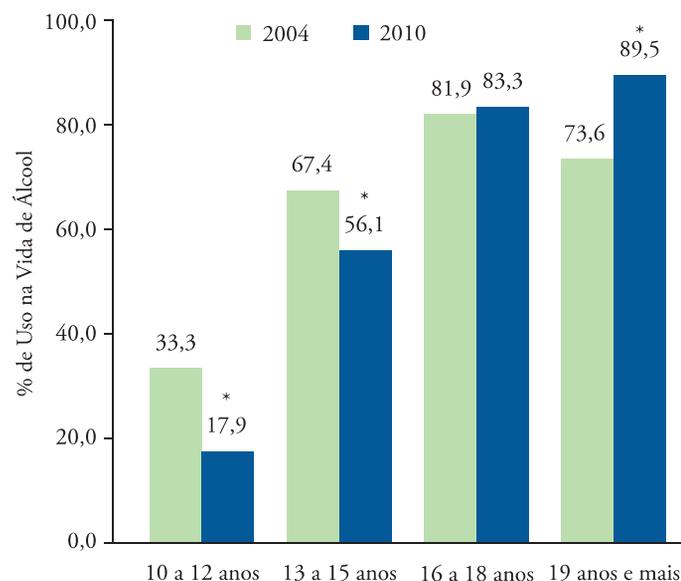


Figura 17.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Teresina, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

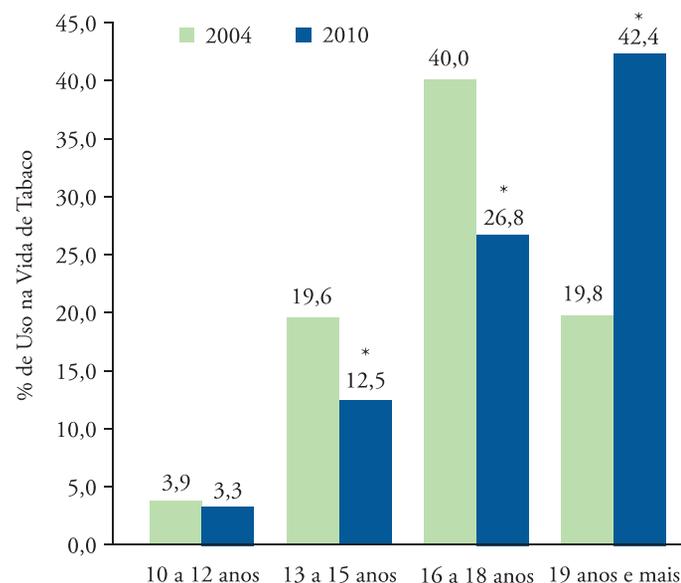


Figura 17.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Teresina, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

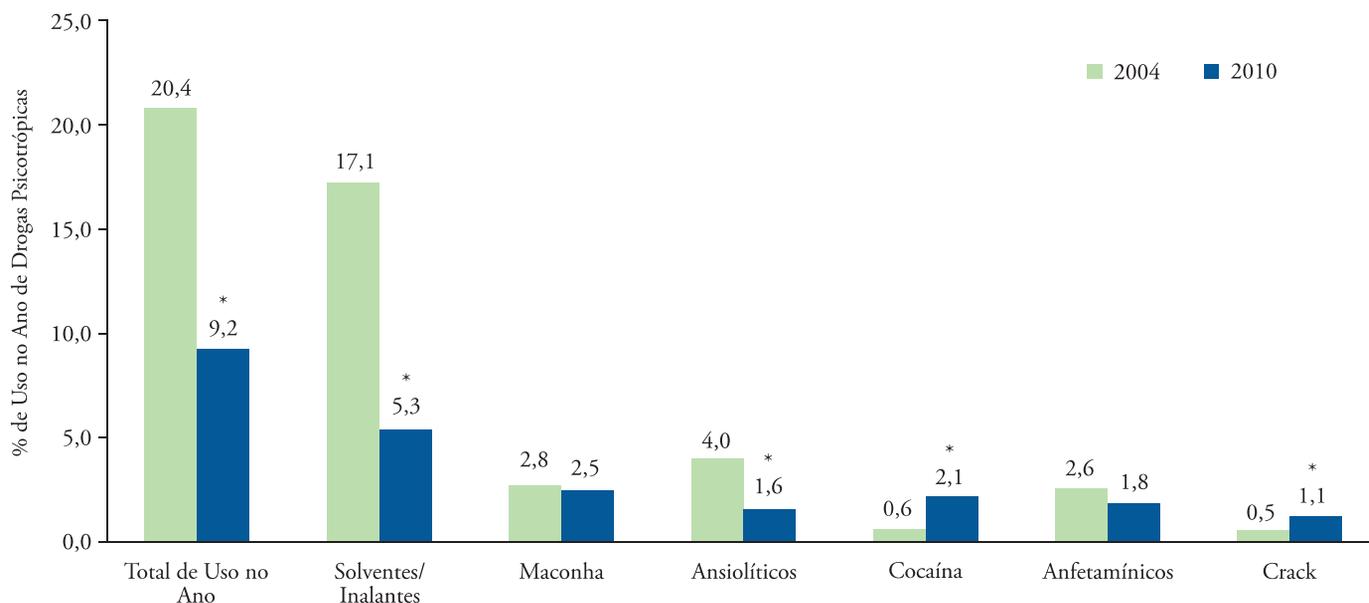


Figura 17.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Teresina, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

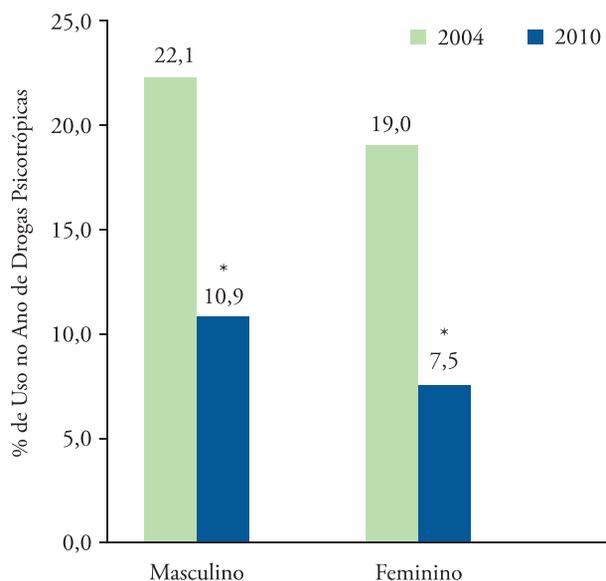


Figura 17.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Teresina, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

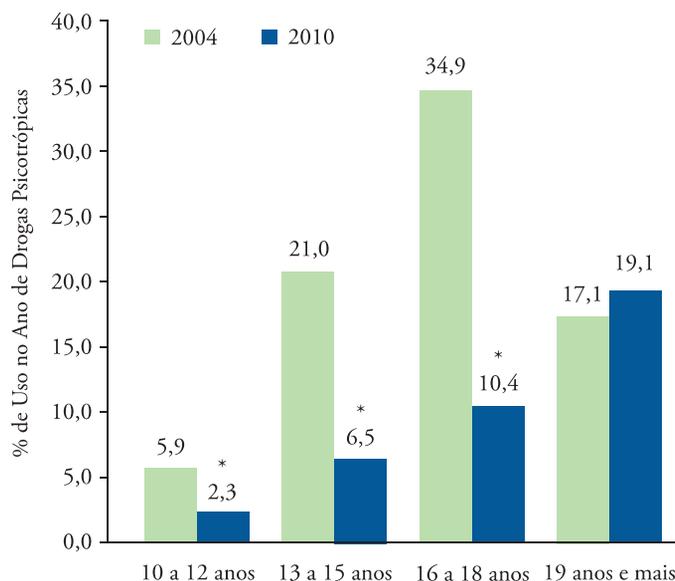


Figura 17.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Teresina, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

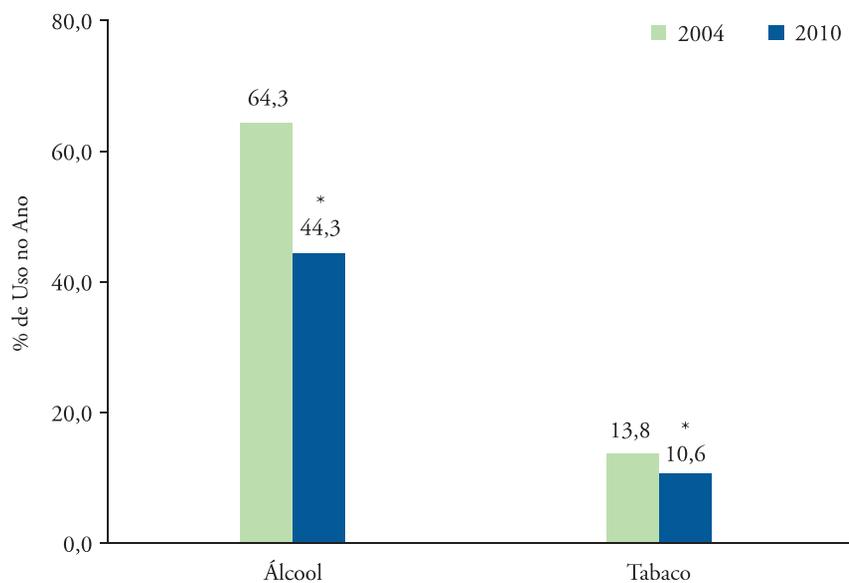
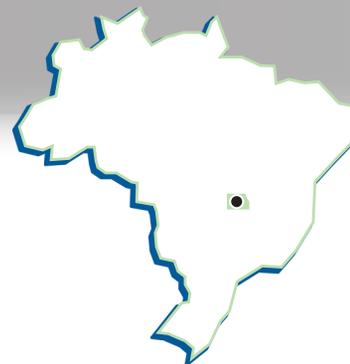


Figura 17.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Teresina, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Brasília: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	680.955
Total	2.606.885

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Brasília.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	136.142	42.066	178.208
Médio	77.980	25.092	103.072
Total	214.122	67.158	281.280

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Brasília.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	221	145	366
Escolas Sorteadas	26	16	42
Escolas Aplicadas	26	12	38
Turmas Aplicadas	51	27	78

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Brasília.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.656	801	2.457
Recusa	19	0	19
Excluídos	3	10	13
Válidos	1.634	791	2.425

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Brasília foi constituída de 2.425 estudantes, sendo 1.634 da rede pública de ensino e 791 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (56,0%) e de estudantes sem defasagem série/idade (89,8%). As classes sociais predominantes foram B (36,5%)/C (35,2%) entre os estudantes da rede pública e B (44,9%)/A (39,1%) entre os da particular. (Tabela 18.1)
- 2 – Apesar de 31,6% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 13,5% referiu *uso no último ano* e 6,1% referiu *uso no mês*, com maiores proporções entre o gênero masculino. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 18.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 13,1% para a rede pública e 14,6% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, maconha, ansiolíticos, cocaína e anfetamínicos. (Tabelas 18.4 e 18.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 18.6, 18.7, 18.8 e 18.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de tabaco *no ano e na vida*, mas não foi observada diferença para o consumo de bebidas alcoólicas. Foi detectado aumento de estudantes que relataram *uso na vida* de qualquer das demais drogas. As principais alterações para o *uso no ano* envolveram aumento de uso de inalantes e cocaína. (Figuras 18.1, 18.4, 18.6, 18.8 e 18.11)
- 6 – As comparações temporais 1987-1989-1993-1997-2004-2010 estão apresentadas em capítulo específico. (Pág. 323 a 329)

Tabela 18.1: Características sociodemográficas de 2.425 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Brasília.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	42,7	52,5	45,0
Feminino	56,4	46,8	54,1
Sem Informação	0,9	0,7	0,8
Faixa Etária			
10 a 12 anos	17,2	24,3	18,9
13 a 15 anos	54,9	59,6	56,0
16 a 18 anos	25,1	14,9	22,6
19 anos e mais	1,1	0,1	0,8
Sem Informação	1,8	1,0	1,6
Desfasagem série/idade			
Não tem	87,5	97,1	89,8
1 a 2 anos	9,6	1,8	7,7
3 anos e mais	1,1	0,0	0,9
Sem Informação	1,8	1,0	1,6
Nível Socioeconômico			
A	5,0	39,1	13,1
B	36,5	44,9	38,5
C	35,2	3,1	27,5
D	3,0	0,3	2,3
E	0,3	0,2	0,3
Sem Informação	20,0	12,5	18,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 18.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.425 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Brasília, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	30,8	13,1	6,0	0,9	1,0
Feminino	32,2	13,7	6,2	1,2	0,8
Total	31,6	13,5	6,1	1,1	0,9
Faixa Etária					
10 a 12 anos	10,2	4,7	1,9	0,0	0,0
13 a 15 anos	31,0	14,1	5,9	1,3	0,9
16 a 18 anos	51,3	19,4	10,2	1,4	1,6
19 anos e mais	42,9	11,7	8,7	2,9	0,0
Total	31,6	13,5	6,1	1,1	0,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 18.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.425 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Brasília, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	30,6	31,4	13,2	13,0	6,1	5,9	1,2	0,2	1,3	0,0
Feminino	31,4	35,4	13,0	16,6	5,9	7,4	0,9	2,3	1,0	0,2
Total	31,0	33,3	13,1	14,6	6,0	6,5	1,0	1,2	1,2	0,1*
Faixa Etária										
10 a 12 anos	6,9	17,6	2,8	8,8	1,0	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0
13 a 15 anos	30,6	31,9	13,9	14,8	6,0	5,8	1,2	1,6	1,2	0,0
16 a 18 anos	48,8	64,7	18,5	24,4	9,5	13,9	1,3	1,8	1,8	0,5
19 anos e mais ⁽⁴⁾	41,7	-	11,9	-	8,9	-	3,0	-	0,0	-
Total	31,0	33,3	13,1	14,6	6,0	6,5	1,0	1,2	1,2	0,1*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 18.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.425 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Brasília, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	5,5	3,3	1,6	0,3	0,1
Cocaína	3,4	2,1	1,0	0,2	0,2
Crack	0,5	0,4	0,3	0,1	0,0
Anfetamínicos	2,5	2,2	1,0	0,3	0,4
Solventes/Inalantes	13,1	8,6	3,3	0,3	0,4
Ansiolíticos	5,6	3,0	1,5	0,2	0,1
Anticolinérgicos	0,3	0,1	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,5	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,1	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,2	-	-	-	-
LSD	0,9	-	-	-	-
Êxtase	1,3	-	-	-	-
Metanfetamina	0,2	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,3	-	-	-	-
Energético com Álcool	22,4	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	31,6	13,5	6,1	1,1	0,9
Tabaco	16,4	8,4	4,4	0,6	1,0
Álcool	65,1	45,0	21,2	2,1	1,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 18.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.425 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Brasília, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	5,9	4,4	3,4	3,1	1,7	1,4	0,2	0,4	0,1	0,0
Cocaína	4,1	1,2*	2,6	0,7*	1,3	0,0*	0,2	0,0	0,3	0,0
Crack	0,6	0,2	0,4	0,2	0,3	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0
Anfetamínicos	2,4	2,9	2,0	2,6	0,8	1,6*	0,2	0,5	0,4	0,1*
Solventes/Inalantes	12,9	13,8	8,7	8,4	3,4	3,1	0,4	0,1	0,5	0,0
Ansiolíticos	4,7	8,7*	2,3	5,0*	1,2	2,5	0,2	0,3	0,1	0,0
Anticolinérgicos	0,3	0,3	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,5	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,0	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,9	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,2	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,3	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	22,8	21,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	31,0	33,3	13,1	14,6	6,0	6,5	1,0	1,2	1,2	0,1*
Tabaco	17,8	11,8*	8,9	6,8	4,8	3,0*	0,8	0,3*	1,2	0,4*
Álcool	64,3	67,8	43,9	48,4	20,7	22,7	2,0	2,1	1,3	0,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 18.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.425 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Brasília, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	6,1	5,1	0,8	5,1	10,5	14,6
Cocaína	4,7	2,3*	0,0	3,0	7,1	9,9
Crack	0,8	0,2	0,0	0,6	0,7	0,0
Anfetamínicos	1,4	3,4*	0,7	2,6	3,6	2,9
Solventes/Inalantes	13,8	12,5	6,4	13,8	17,3	9,9
Ansiolíticos	3,9	7,1*	1,9	5,2	10,2	5,0
Anticolinérgicos	0,1	0,5	0,4	0,2	0,6	0,0
Opiáceos	0,5	0,5	0,1	0,4	1,1	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,0	0,4*	0,6	1,0	1,9	0,0
Ópio/Heroína	0,3	0,1	0,2	0,3	0,2	0,0
LSD	1,0	0,9	0,3	0,7	1,9	0,0
Êxtase	1,7	1,0	0,0	1,1	2,8	4,1
Metanfetamina	0,3	0,2	0,0	0,0	0,4	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,5	0,1	0,0	0,3	0,4	0,0
Energético com Álcool	21,3	23,3	2,7	20,7	43,0	35,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	30,8	32,2	10,2	31,0	51,3	42,9
Tabaco	16,1	16,6	5,6	16,4	24,1	34,2
Álcool	62,7	67,2	34,6	68,1	83,1	82,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 18.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.425 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Brasília, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	6,6	4,7	5,4	4,2	0,9	0,5	5,9	2,8	9,2	17,5	14,9	-
Cocaína	5,9	1,5	2,7	0,9	0,0	0,0	3,8	0,8	7,5	4,9	10,1	-
Crack	0,9	0,4	0,3	0,0	0,0	0,0	0,6	0,4	0,8	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	1,2	1,9	3,1	4,2	0,6	1,1	2,2	3,8	3,7	2,7	3,0	-
Solventes/Inalantes	13,9	13,5	12,2	13,9	4,7	10,4	14,0	13,0	16,4	21,9	10,1	-
Ansiolíticos	3,0	6,3	6,0	11,4	0,9	4,1	3,7	9,8	9,8	12,2	5,1	-
Anticolinérgicos	0,0	0,5	0,6	0,0	0,2	0,6	0,2	0,2	0,7	0,0	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,5	0,6	0,5	0,5	0,0	0,4	0,4	0,3	1,0	1,4	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	1,7	2,6	0,4	0,3	0,9	0,0	0,9	1,5	1,4	4,4	0,0	-
Ópio/Heroína	0,5	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,4	0,0	0,3	0,0	0,0	-
LSD	0,9	1,1	0,9	0,6	0,2	0,4	0,7	0,9	2,0	1,6	0,0	-
Êxtase	1,4	2,4	1,0	1,1	0,0	0,0	0,9	2,0	2,6	3,9	4,2	-
Metanfetamina	0,4	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,3	1,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,6	0,3	1,2	0,0	-
Energético com Álcool	21,5	20,8	23,9	21,2	1,7	4,9	21,3	19,0	40,7	55,4	33,7	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	30,6	31,4	31,4	35,4	6,9	17,6	30,6	31,9	48,8	64,7	41,7	-
Tabaco	17,9	11,5	17,8	12,2	5,7	5,6	19,0	9,1	22,4	33,4	34,9	-
Álcool	61,8	65,2	66,4	70,4	30,2	44,4	67,1	71,1	81,4	92,3	81,6	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 18.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.425 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Brasília, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,0	2,8	0,8	3,0	6,4	2,9
Cocaína	2,9	1,5*	0,0	2,0	4,5	2,9
Crack	0,6	0,2	0,0	0,5	0,5	0,0
Anfetamínicos	1,1	2,9*	0,1	2,3	3,4	2,9
Solventes/Inalantes	9,3	8,1	2,9	9,9	10,5	5,8
Ansiolíticos	1,6	4,1*	1,4	3,0	4,4	0,0
Anticolinérgicos	0,0	0,2	0,0	0,0	0,4	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	13,1	13,7	4,7	14,1	19,4	11,7
Tabaco	8,5	8,4	2,8	7,9	14,4	13,4
Álcool	43,2	46,7	16,6	46,6	65,3	46,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 18.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.425 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Brasília, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,2	3,5	2,8	2,6	0,9	0,5	3,4	2,0	5,3	11,9	3,0	-
Cocaína	3,7	1,0	1,8	0,4	0,0	0,0	2,5	0,4	4,8	3,1	3,0	-
Crack	0,6	0,4	0,3	0,0	0,0	0,0	0,5	0,4	0,6	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	1,0	1,6	2,7	3,7	0,0	0,4	1,9	3,5	3,5	2,7	3,0	-
Solventes/Inalantes	9,5	8,8	8,1	8,1	1,9	5,3	10,3	8,6	10,0	13,1	5,9	-
Ansiolíticos	1,2	2,7	3,1	7,7	0,7	3,0	2,0	5,8	4,3	5,5	0,0	-
Anticolinérgicos	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	13,2	13,0	13,0	16,6	2,8	8,8	13,9	14,8	18,5	24,4	11,9	-
Tabaco	9,5	6,0	8,5	7,9	3,6	1,1	8,8	5,2	12,8	23,1	13,7	-
Álcool	42,2	45,5	45,4	51,4	14,3	21,6	45,0	51,4	62,5	80,1	45,4	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

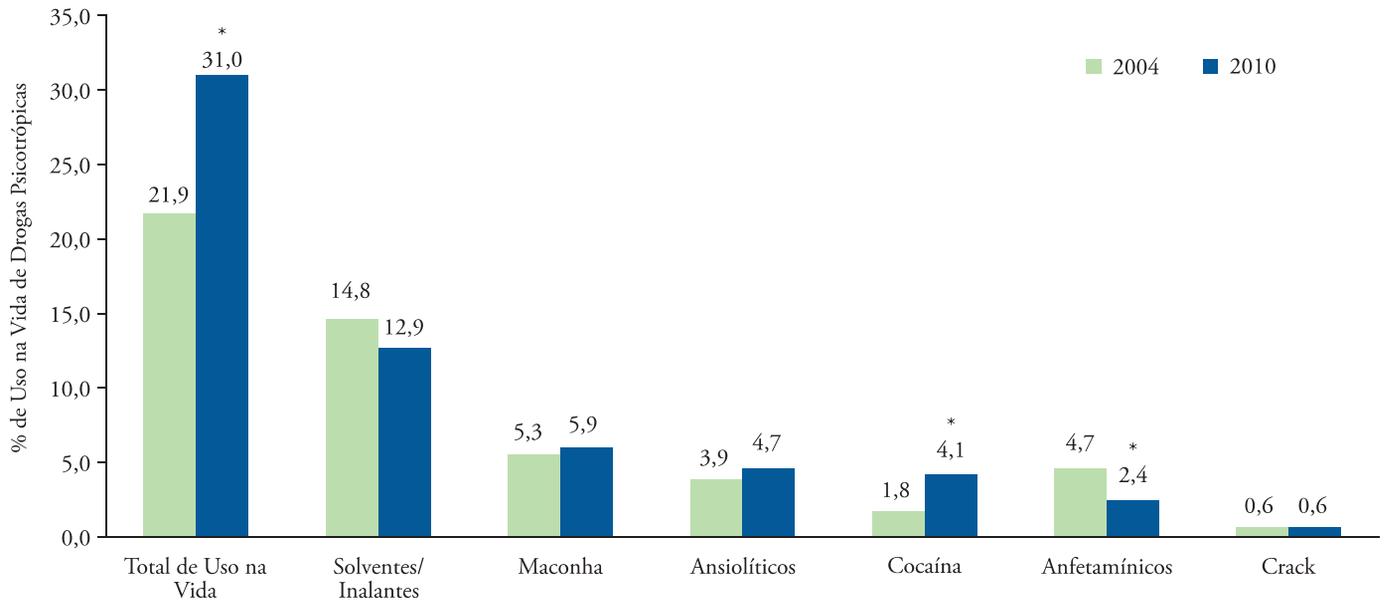


Figura 18.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

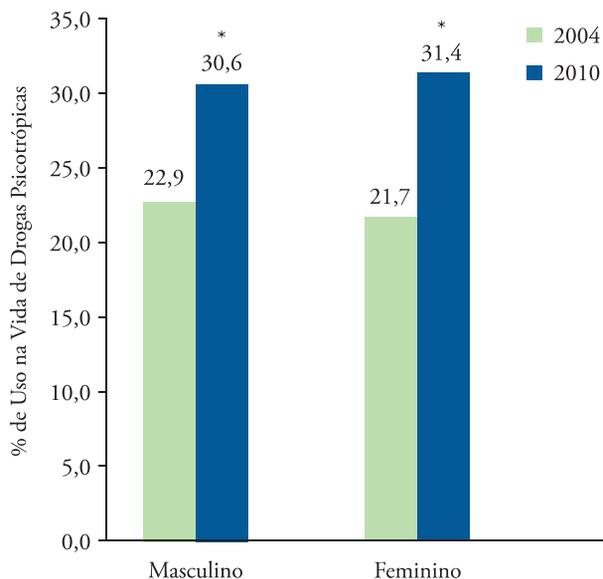


Figura 18.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

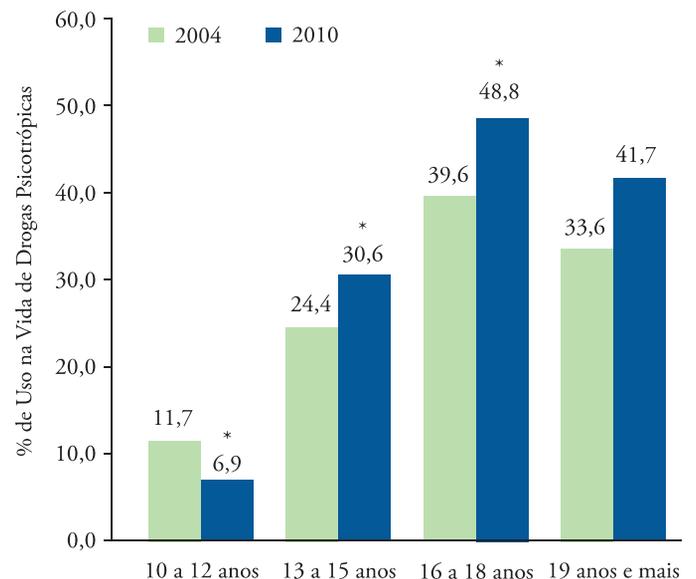


Figura 18.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

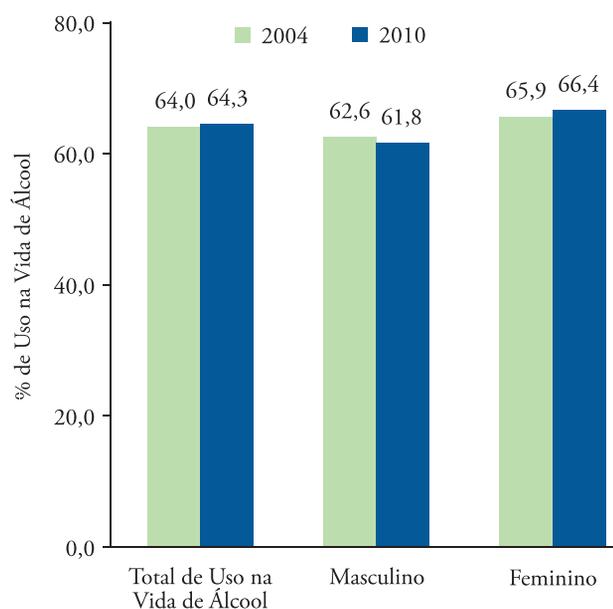


Figura 18.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

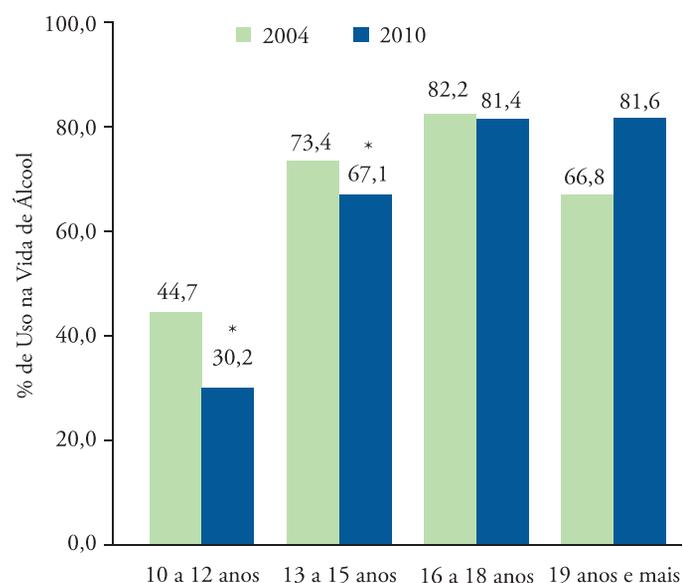


Figura 18.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.
* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

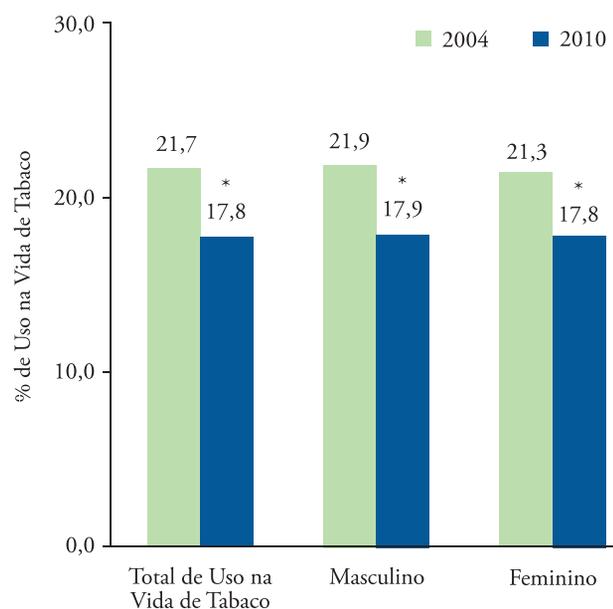


Figura 18.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.
* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

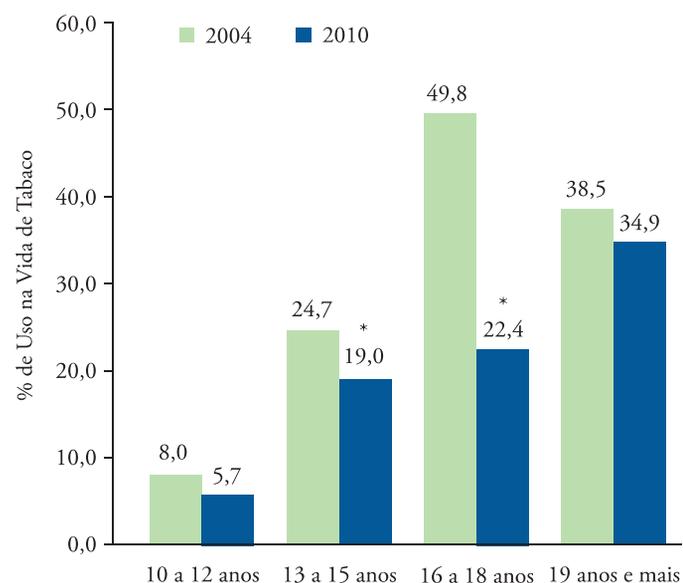


Figura 18.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.
* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

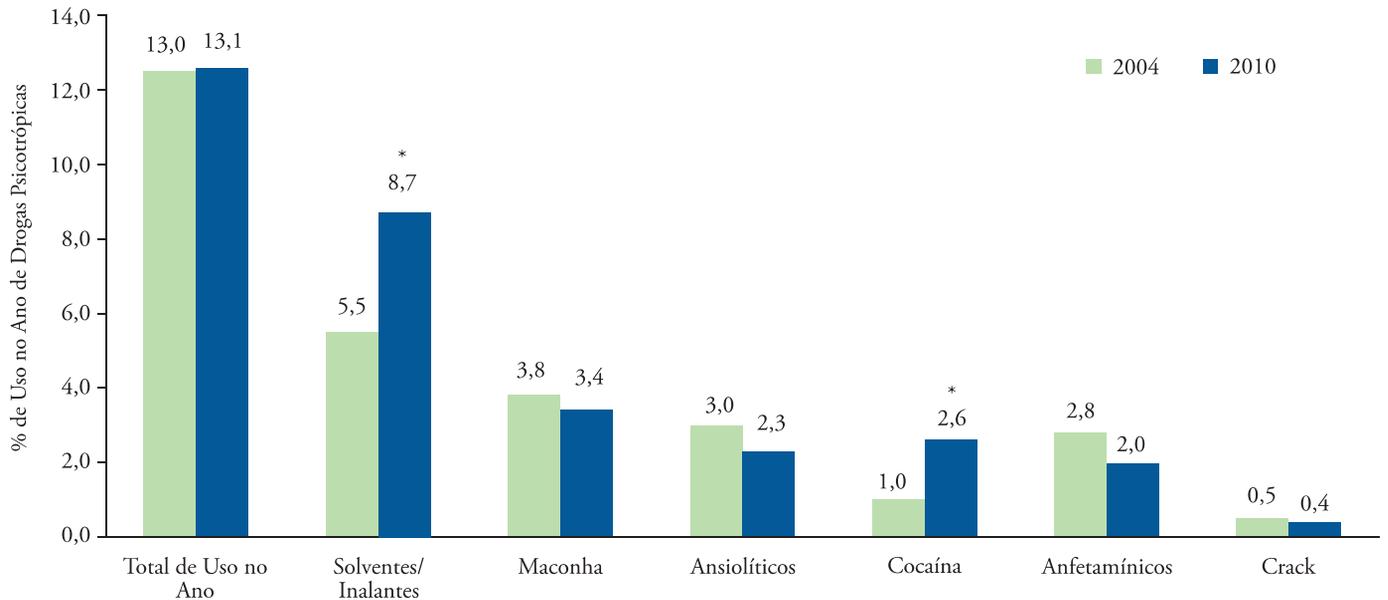


Figura 18.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

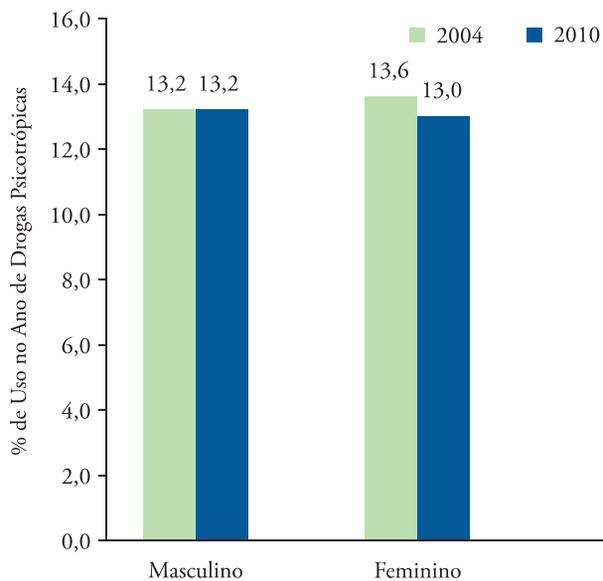


Figura 18.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

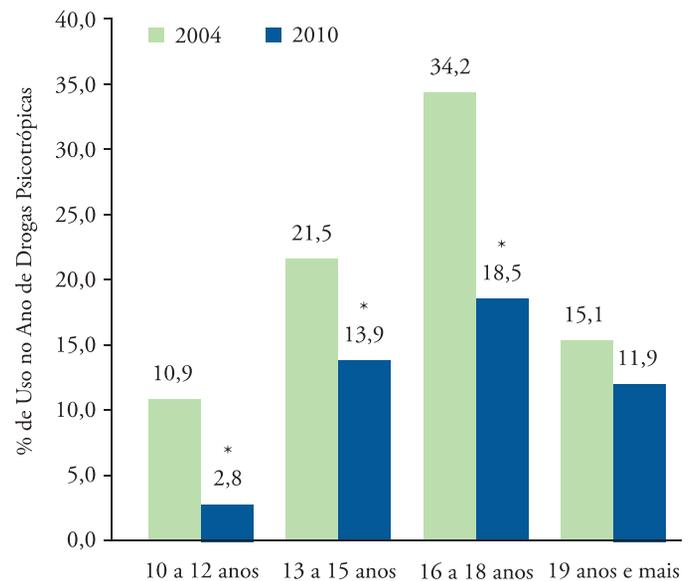


Figura 18.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

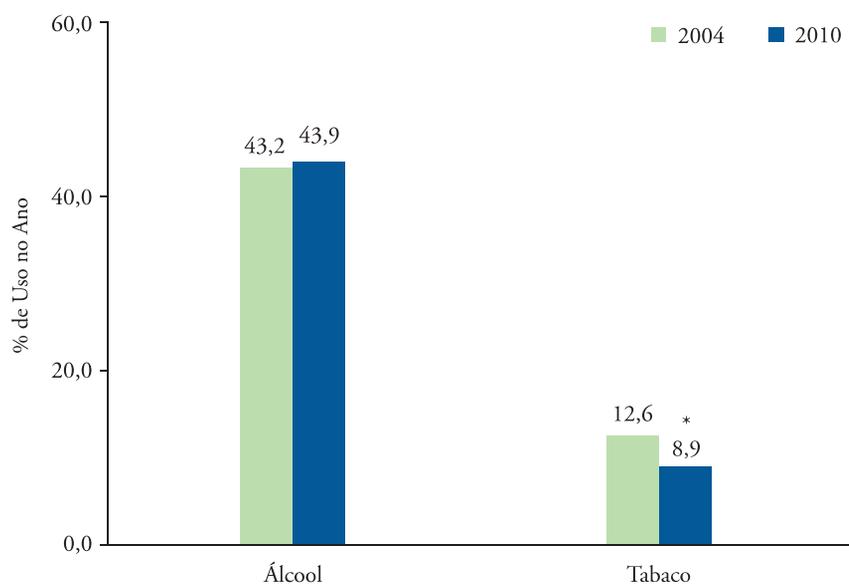
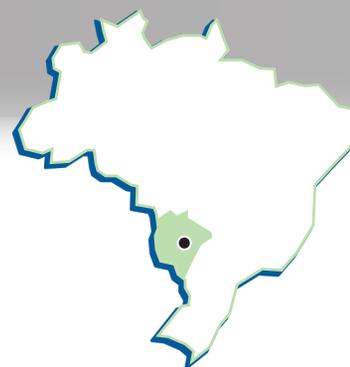


Figura 18.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Campo Grande: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	129.800
Total	755.107

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Campo Grande.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	46.751	7.885	54.636
Médio	25.938	6.688	32.626
Total	72.689	14.573	87.262

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Campo Grande.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	160	85	245
Escolas Sorteadas	19	14	33
Escolas Aplicadas	19	14	33
Turmas Aplicadas	43	34	77

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Campo Grande.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.164	846	2.010
Recusa	0	0	0
Excluídos	6	10	16
Válidos	1.158	836	1.994

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Campo Grande foi constituída de 1.994 estudantes, sendo 1.158 da rede pública de ensino e 836 da rede particular. Houve equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (45,2%) e de estudantes sem defasagem série/idade (83,5%). As classes sociais predominantes foram C (33,7%)/ B (32,5%) entre os estudantes da rede pública e A (47,4%)/ B (36,1%) entre os da particular. (Tabela 19.1)
- 2 – Apesar de 25,9% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 10,7% referiu *uso no último ano* e 5,2% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 19.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 10,1% para a rede pública e 13,6% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha e anfetamínicos. (Tabelas 19.4 e 19.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 19.6, 19.7, 19.8 e 19.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas *no ano*, mas não foi observada diferença para o tabaco. Embora tenha sido detectado aumento de estudantes que relataram *uso na vida* de qualquer das demais drogas, foi observada redução para o uso *no ano*. As principais alterações para o *uso no ano* envolveram redução para ansiolíticos e inalantes. (Figuras 19.1, 19.8 e 19.11)

Tabela 19.1: Características sociodemográficas de 1.994 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Campo Grande.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	46,1	47,0	46,3
Feminino	52,8	52,4	52,7
Sem Informação	1,1	0,6	1,0
Faixa Etária			
10 a 12 anos	25,8	31,9	26,8
13 a 15 anos	45,6	42,7	45,2
16 a 18 anos	24,4	23,8	24,3
19 anos e mais	2,4	0,6	2,1
Sem Informação	1,8	1,0	1,6
Desfasagem série/idade			
Não tem	80,8	97,0	83,5
1 a 2 anos	14,5	1,7	12,3
3 anos e mais	2,9	0,3	2,5
Sem Informação	1,8	1,0	1,6
Nível Socioeconômico			
A	5,0	47,4	12,1
B	32,5	36,1	33,1
C	33,7	2,1	28,5
D	3,0	0,1	2,6
E	0,4	0,1	0,4
Sem Informação	25,3	14,2	23,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 19.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.994 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Campo Grande, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	25,9	10,5	5,1	0,8	1,0
Feminino	25,9	10,8	5,2	0,7	0,8
Total	25,9	10,7	5,2	0,8	1,0
Faixa Etária					
10 a 12 anos	13,0	6,4	2,4	0,3	0,5
13 a 15 anos	25,1	11,0	5,8	0,6	1,1
16 a 18 anos	42,2	14,4	7,3	1,4	1,0
19 anos e mais	29,1	16,9	3,6	0,0	3,6
Total	25,9	10,7	5,2	0,8	1,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 19.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.994 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Campo Grande, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	23,7	36,7	9,8	13,9	4,8	6,6	0,8	0,8	1,0	1,2
Feminino	24,4	33,3	10,3	13,5	5,0	6,0	0,7	1,0	0,8	0,5
Total	24,1	34,9*	10,1	13,6*	5,0	6,3	0,7	0,9	1,0	0,8
Faixa Etária										
10 a 12 anos	12,0	17,1	5,7	8,8	2,2	2,9	0,2	0,6	0,5	0,3
13 a 15 anos	22,6	38,2	10,5	13,3	5,6	6,7	0,6	0,6	1,1	1,2
16 a 18 anos	40,0	53,3	13,1	21,2	6,7	10,5	1,3	1,7	0,9	1,1
19 anos e mais ⁽⁴⁾	28,6	-	17,8	-	3,8	-	0,0	-	3,8	-
Total	24,1	34,9*	10,1	13,6*	5,0	6,3	0,7	0,9	1,0	0,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 19.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.994 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Campo Grande, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	4,6	3,2	1,2	0,2	0,2
Cocaína	1,3	1,0	0,6	0,1	0,1
Crack	0,4	0,1	0,1	0,0	0,0
Anfetamínicos	2,6	2,3	1,5	0,1	0,6
Solventes/Inalantes	9,4	5,4	2,0	0,2	0,1
Ansiolíticos	4,9	2,3	1,1	0,2	0,1
Anticolinérgicos	0,6	0,5	0,3	0,0	0,1
Analgésicos Opiáceos	0,7	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,6	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	-	-	-	-
LSD	1,3	-	-	-	-
Êxtase	1,5	-	-	-	-
Metanfetamina	0,3	-	-	-	-
Ketamina	0,1	-	-	-	-
Benflogin®	0,6	-	-	-	-
Energético com Álcool	13,8	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	25,9	10,7	5,2	0,8	1,0
Tabaco	20,6	12,0	7,9	0,7	1,8
Álcool	67,7	48,4	25,6	4,1	1,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 19.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.994 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Campo Grande, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	4,5	5,2	3,0	4,1	1,0	1,9	0,2	0,4	0,2	0,1
Cocaína	1,2	1,6	1,0	1,1	0,6	0,6	0,1	0,1	0,1	0,1
Crack	0,4	0,5	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1*
Anfetamínicos	2,3	3,9*	2,1	3,5	1,5	1,1	0,1	0,0	0,6	0,4
Solventes/Inalantes	9,1	10,8	5,3	5,8	1,8	2,7	0,2	0,3	0,1	0,2
Ansiolíticos	4,5	6,9*	1,9	4,2*	1,0	1,7	0,1	0,3	0,1	0,1
Anticolinérgicos	0,6	0,9	0,5	0,8	0,3	0,4	0,0	0,0	0,1	0,1
Analgésicos Opiáceos	0,6	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,6	1,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	1,1	2,5*	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,2	2,8*	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	1,5*	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,6*	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,4	1,3*	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	11,8	23,8*	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	24,1	34,9*	10,1	13,6*	5,0	6,3	0,7	0,9	1,0	0,8
Tabaco	21,7	15,3*	12,1	11,4	8,2	6,0	0,8	0,5	1,9	1,4
Álcool	67,0	71,2	47,0	55,2*	24,3	32,1*	3,7	6,1*	2,0	1,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 19.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.994 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Campo Grande, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	6,3	3,1*	0,4	4,5	9,5	3,1
Cocaína	1,6	0,9	0,3	0,8	3,2	3,1
Crack	0,8	0,1	0,4	0,4	0,6	0,0
Anfetamínicos	2,3	2,9	1,1	2,7	3,3	13,8
Solventes/Inalantes	8,3	10,4	8,2	11,3	8,0	3,3
Ansiolíticos	3,1	6,5*	2,1	5,2	7,1	9,3
Anticolinérgicos	0,5	0,7	0,4	0,7	0,8	0,0
Opiáceos	0,7	0,6	0,1	1,1	0,6	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,7	0,6*	0,8	1,6	2,6	0,0
Ópio/Heroína	0,5	0,1	0,2	0,3	0,5	0,0
LSD	1,6	1,0	0,5	1,4	2,2	0,0
Êxtase	1,9	1,0*	0,0	2,0	2,1	1,0
Metanfetamina	0,4	0,2	0,0	0,2	0,4	0,0
Ketamina	0,3	0,0*	0,0	0,2	0,1	0,0
Benflogin®	0,9	0,3*	0,2	0,3	1,7	0,0
Energético com Álcool	16,2	11,6*	1,8	11,5	32,0	12,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	25,9	25,9	13,0	25,1	42,2	29,1
Tabaco	21,0	20,2	4,6	23,2	33,0	24,1
Álcool	65,5	69,3	36,8	75,6	85,8	77,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 19.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.994 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Campo Grande, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	6,1	7,4	3,1	3,3	0,4	0,3	4,4	5,6	9,1	11,5	3,2	-
Cocaína	1,6	1,9	0,8	1,2	0,2	0,3	0,9	0,6	2,8	5,0	3,2	-
Crack	0,7	1,1	0,2	0,0	0,4	0,3	0,4	0,7	0,6	0,6	0,0	-
Anfetamínicos	2,0	3,8	2,7	4,1	1,0	1,2	2,5	3,6	2,3	8,3	14,6	-
Solventes/Inalantes	7,4	12,8	10,6	9,1	7,5	11,3	11,4	10,9	7,5	10,6	3,5	-
Ansiolíticos	2,6	5,5	6,2	8,2	1,8	3,2	4,7	7,9	6,4	10,4	9,8	-
Anticolinérgicos	0,3	1,5	0,8	0,4	0,2	1,0	0,8	0,5	0,6	1,6	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,6	1,2	0,6	0,6	0,0	0,3	1,2	0,6	0,2	2,2	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	2,7	2,6	0,7	0,2	0,9	0,6	1,6	1,6	2,8	1,7	0,0	-
Ópio/Heroína	0,4	0,9	0,1	0,2	0,2	0,0	0,3	0,3	0,3	1,6	0,0	-
LSD	1,2	3,5	0,9	1,7	0,5	0,6	1,3	1,8	1,4	6,6	0,0	-
Êxtase	1,5	3,7	0,8	2,1	0,0	0,0	2,0	2,2	1,1	7,4	0,0	-
Metanfetamina	0,0	1,9	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	2,4	0,0	-
Ketamina	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,6	0,0	-
Benflogin®	0,9	0,8	0,0	1,7	0,2	0,0	0,2	0,5	1,1	4,5	0,0	-
Energético com Álcool	14,1	26,8	9,7	21,0	1,7	2,5	8,8	26,4	29,0	47,4	10,6	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	23,7	36,7	24,4	33,3	12,0	17,1	22,6	38,2	40,0	53,3	28,6	-
Tabaco	21,8	16,6	21,5	14,0	5,3	1,8	24,2	18,0	34,0	27,8	23,2	-
Álcool	64,5	70,4	68,8	72,0	35,7	41,4	74,7	80,3	83,9	95,7	77,6	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 19.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.994 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Campo Grande, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,9	1,7*	0,3	2,8	6,9	3,1
Cocaína	1,4	0,5*	0,2	0,7	2,3	3,1
Crack	0,2	0,0	0,0	0,1	0,3	0,0
Anfetamínicos	2,2	2,5	0,7	2,4	3,2	13,8
Solventes/Inalantes	4,9	5,7	4,6	6,0	5,6	0,0
Ansiolíticos	1,6	2,9*	1,0	2,6	3,2	0,0
Anticolinérgicos	0,4	0,6	0,4	0,6	0,7	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	10,5	10,8	6,4	11,0	14,4	16,9
Tabaco	12,9	10,9	1,6	13,0	21,8	7,6
Álcool	47,3	49,3	16,8	53,0	73,7	70,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 19.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.994 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Campo Grande, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,8	5,5	1,5	2,8	0,4	0,0	2,6	4,0	6,4	9,8	3,2	-
Cocaína	1,4	1,4	0,4	0,7	0,2	0,0	0,7	0,6	2,1	3,4	3,2	-
Crack	0,2	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,3	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	1,8	3,8	2,4	3,2	0,5	1,2	2,3	2,8	2,3	7,9	14,6	-
Solventes/Inalantes	4,6	6,6	5,8	5,1	4,3	5,5	6,2	5,1	5,2	7,5	0,0	-
Ansiolíticos	1,4	2,9	2,4	5,4	0,8	2,0	2,2	4,7	2,6	6,6	0,0	-
Anticolinérgicos	0,3	1,2	0,6	0,4	0,2	1,0	0,6	0,5	0,6	1,1	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	9,8	13,9	10,3	13,5	5,7	8,8	10,5	13,3	13,1	21,2	17,8	-
Tabaco	12,7	13,8	11,3	9,2	1,9	0,3	12,8	14,0	21,8	21,9	8,0	-
Álcool	46,4	51,3	47,4	58,8	16,1	19,5	50,8	64,6	71,2	86,5	69,7	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

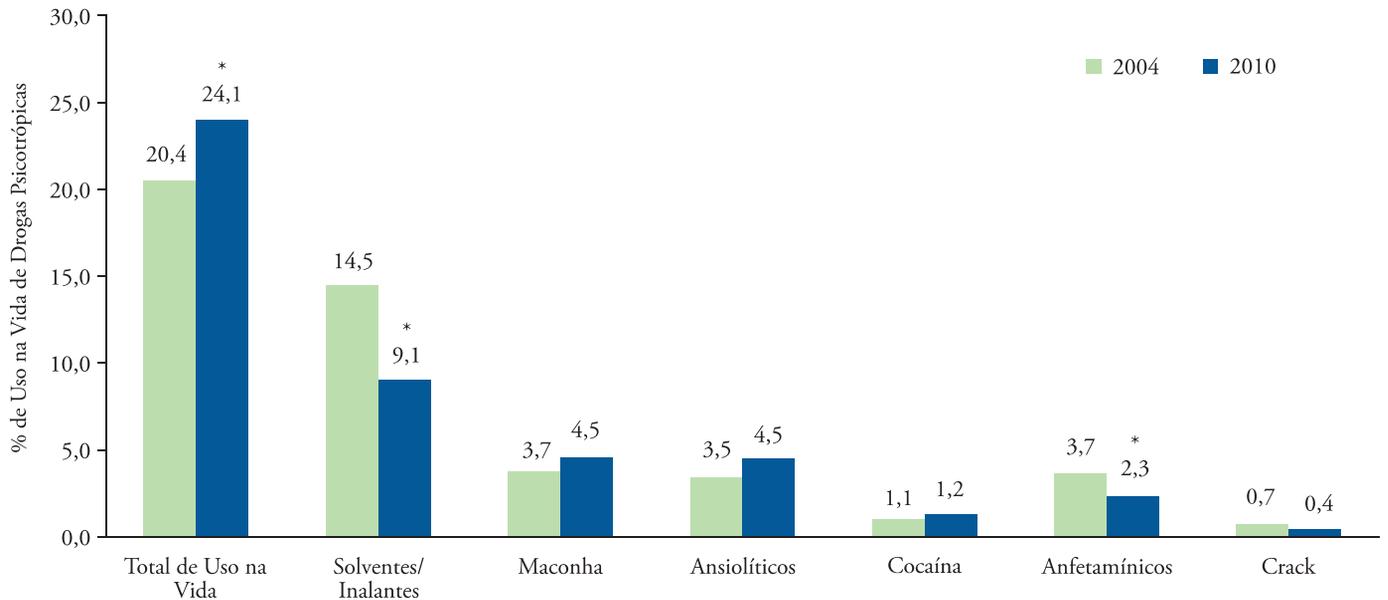


Figura 19.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Campo Grande, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

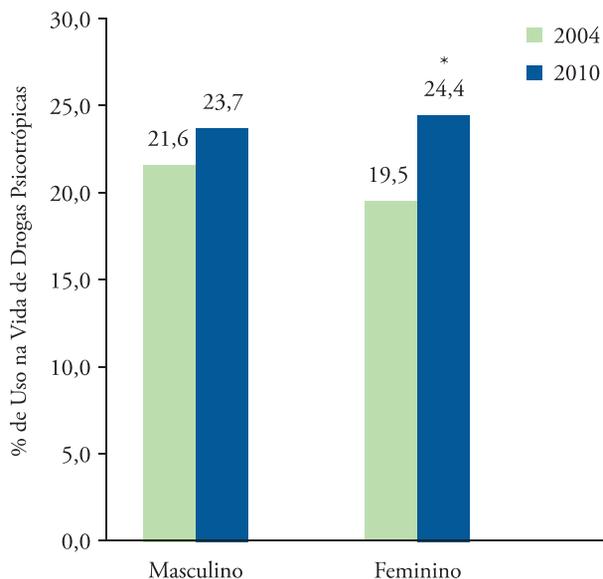


Figura 19.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Campo Grande, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

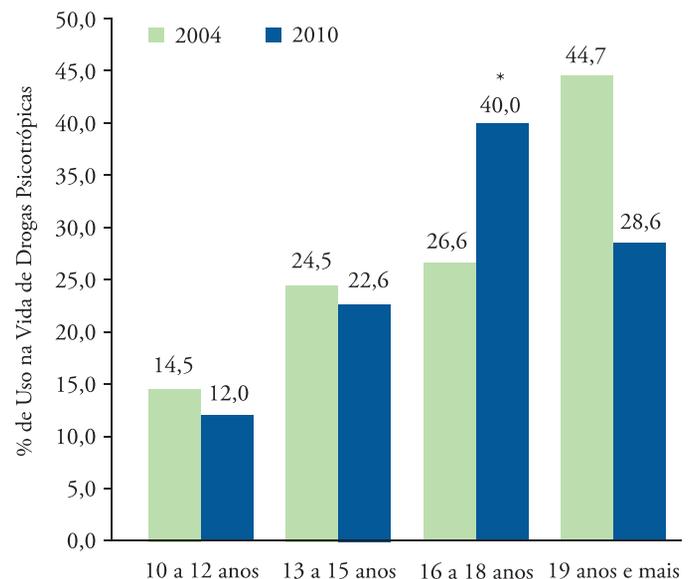


Figura 19.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Campo Grande, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

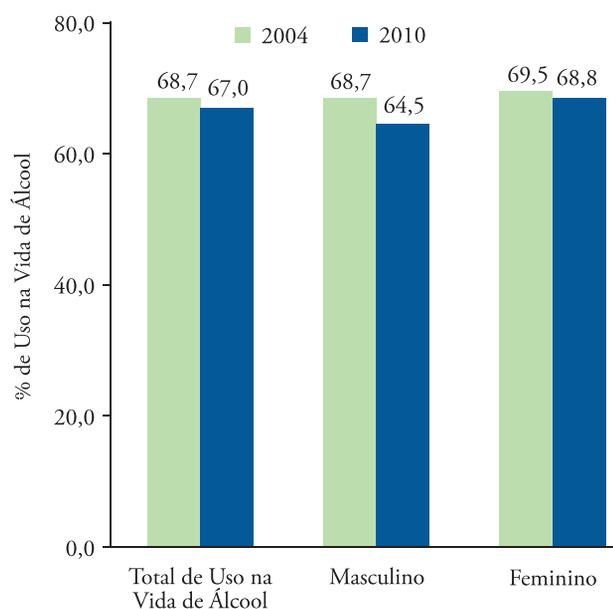


Figura 19.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Campo Grande, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

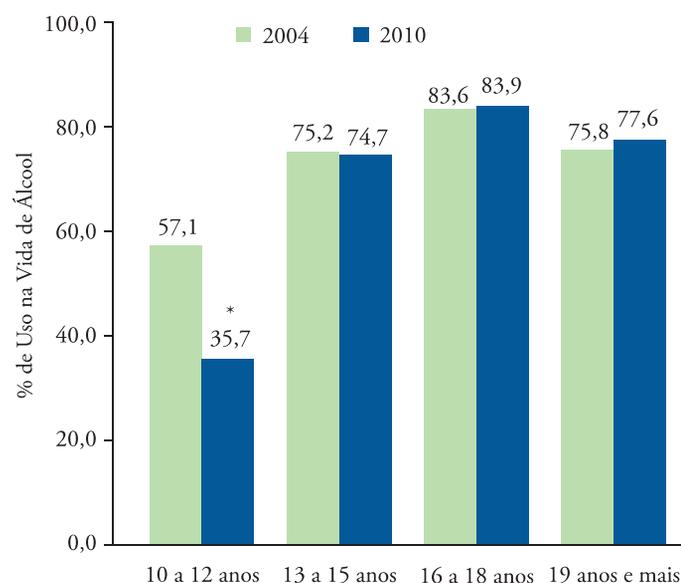


Figura 19.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Campo Grande, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.
* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

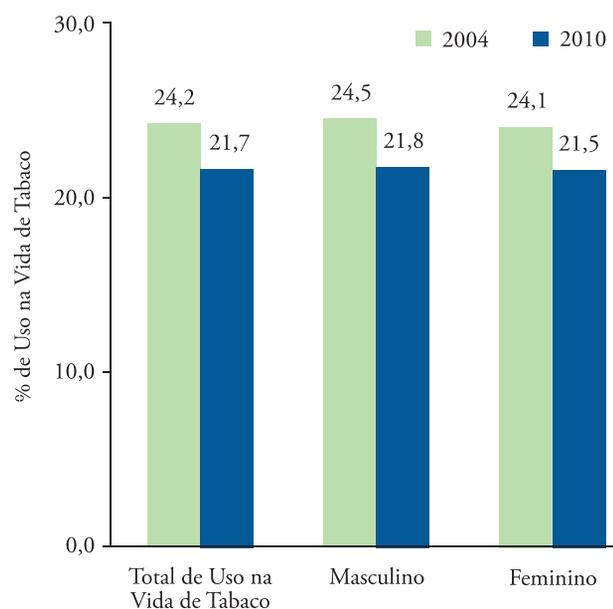


Figura 19.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Campo Grande, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

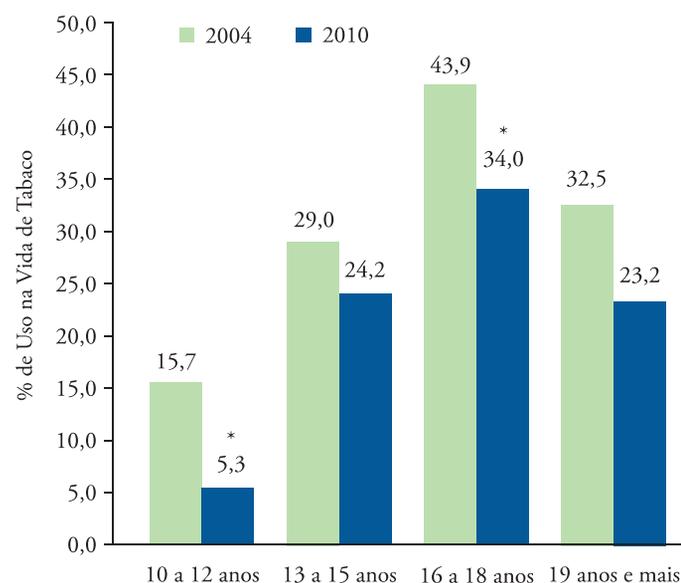


Figura 19.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Campo Grande, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.
* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

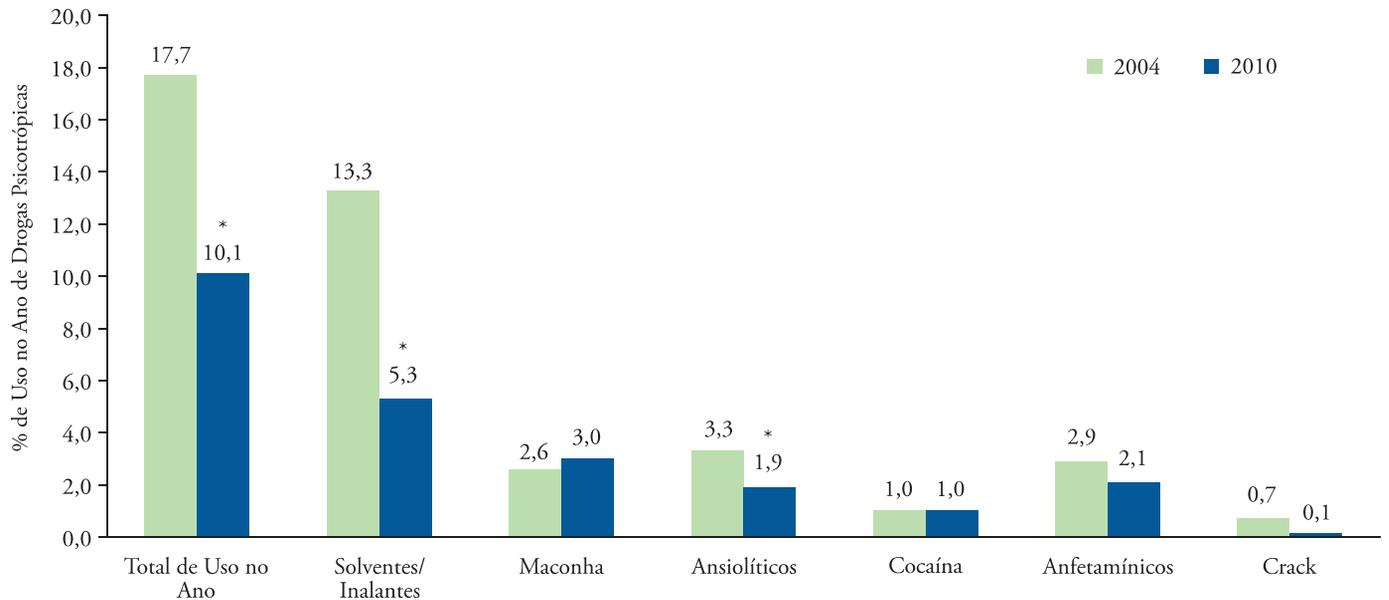


Figura 19.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Campo Grande, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

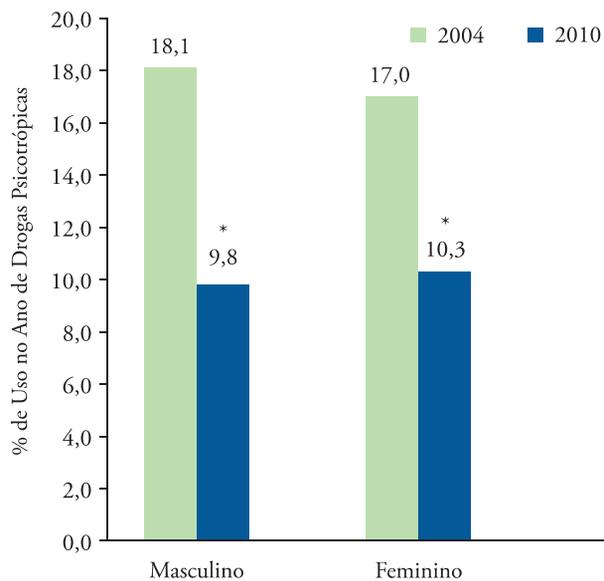


Figura 19.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Campo Grande, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

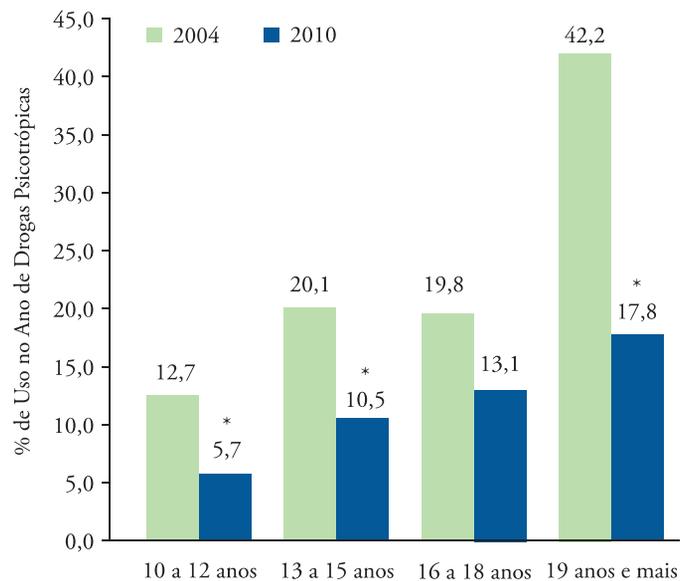


Figura 19.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Campo Grande, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

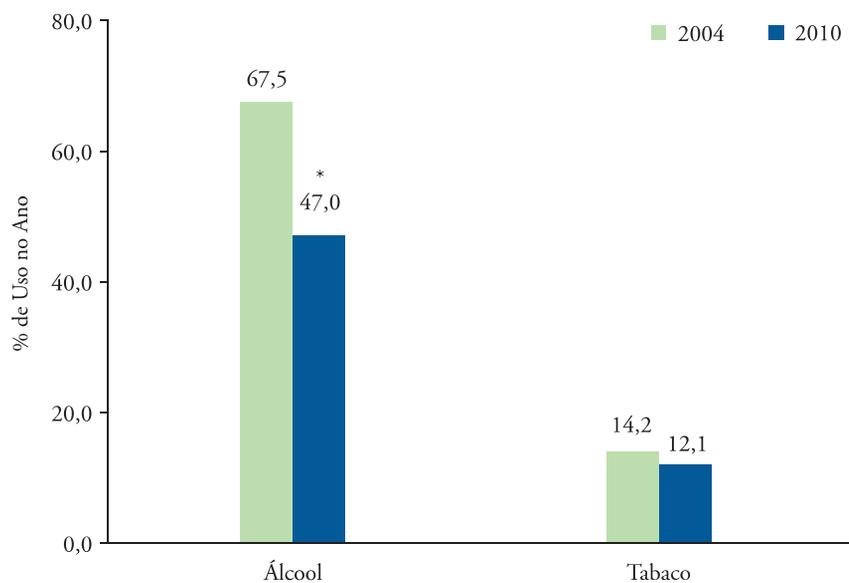


Figura 19.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Campo Grande, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Cuiabá: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	137.324
Total	550.562

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Cuiabá.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	29.679	8.306	37.985
Médio	19.672	6.881	26.553
Total	49.351	15.187	64.538

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Cuiabá.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	119	33	152
Escolas Sorteadas	15	11	26
Escolas Aplicadas	15	8	23
Turmas Aplicadas	36	20	56

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Cuiabá.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	928	482	1.410
Recusa	4	2	6
Excluídos	4	1	5
Válidos	920	479	1.399

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Cuiabá foi constituída de 1.399 estudantes, sendo 920 da rede pública de ensino e 479 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (47,7%) e de estudantes sem defasagem série/idade (81,4%). As classes sociais predominantes foram C (33,1%)/B (29,2%) entre os estudantes da rede pública e B (42,7%)/A (36,4%) entre os da particular. (Tabela 20.1)
- 2 – Apesar de 25,6% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 9,9% referiu *uso no último ano* e 4,1% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 20.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 9,0% para a rede pública e 13,0% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, cocaína e anfetamínicos. (Tabelas 20.4 e 20.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. A maioria das diferenças de gênero foi observada nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 20.6, 20,7, 20,8 e 20,9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas *no ano*, mas não foi observada diferença para o tabaco. Foi observada redução da proporção de estudantes que relataram *uso no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções ocorreram para inalantes, ansiolíticos e anfetamínicos. (Figuras 20.8 e 20.11)

Tabela 20.1: Características sociodemográficas de 1.399 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Cuiabá.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	47,6	47,7	47,6
Feminino	51,0	51,1	51,0
Sem Informação	1,4	1,2	1,4
Faixa Etária			
10 a 12 anos	15,7	28,4	18,7
13 a 15 anos	50,4	38,9	47,7
16 a 18 anos	27,8	30,6	28,4
19 anos e mais	3,8	0,0	2,9
Sem Informação	2,3	2,1	2,3
Desfasagem série/idade			
Não tem	76,7	96,7	81,4
1 a 2 anos	17,0	1,2	13,3
3 anos e mais	4,0	0,0	3,1
Sem Informação	2,3	2,1	2,3
Nível Socioeconômico			
A	3,9	36,4	11,5
B	29,2	42,7	32,4
C	33,1	4,9	26,4
D	3,4	0,0	2,6
E	0,7	0,0	0,6
Sem Informação	29,8	16,0	26,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 20.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.399 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Cuiabá, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	25,9	10,9	4,7	0,7	1,3
Feminino	25,5	9,1	3,5	0,5	0,8
Total	25,6	9,9	4,1	0,7	1,0
Faixa Etária					
10 a 12 anos	11,9	7,3	2,5	0,5	0,3
13 a 15 anos	21,2	9,0	3,1	0,4	0,8
16 a 18 anos	40,0	12,9	6,3	0,8	1,7
19 anos e mais	51,9	18,4	8,7	3,1	3,2
Total	25,6	9,9	4,1	0,7	1,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 20.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.399 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Cuiabá, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	22,4	37,1	10,8	11,5	4,5	5,3	0,7	0,5	1,4	0,9
Feminino	22,7	34,5	7,4	14,5	2,9	5,3	0,4	0,8	0,9	0,3
Total	22,5	35,8*	9,0	13,0*	3,7	5,3	0,7	0,7	1,1	0,6
Faixa Etária										
10 a 12 anos	7,4	20,0	4,8	11,7	0,7	5,6	0,7	0,0	0,0	0,8
13 a 15 anos	18,2	33,7	7,5	15,2	2,3	6,8	0,2	1,1	0,9	0,4
16 a 18 anos	35,1	54,7	13,2	11,9	7,3	3,3	0,8	0,8	2,1	0,5
19 anos e mais ⁽⁴⁾	51,9	-	18,4	-	8,7	-	3,1	-	3,2	-
Total	22,5	35,8*	9,0	13,0*	3,7	5,3	0,7	0,7	1,1	0,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 20.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.399 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Cuiabá, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	4,6	2,9	1,5	0,1	0,4
Cocaína	2,6	1,3	0,8	0,2	0,2
Crack	0,8	0,4	0,4	0,2	0,2
Anfetamínicos	2,0	1,6	0,6	0,0	0,1
Solventes/Inalantes	7,9	4,9	1,7	0,2	0,4
Ansiolíticos	5,2	2,7	1,0	0,0	0,0
Anticolinérgicos	0,7	0,6	0,4	0,1	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,8	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,4	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,8	-	-	-	-
LSD	1,5	-	-	-	-
Êxtase	1,6	-	-	-	-
Metanfetamina	0,9	-	-	-	-
Ketamina	0,2	-	-	-	-
Benflogin®	0,7	-	-	-	-
Energético com Álcool	14,3	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	25,6	9,9	4,1	0,7	1,0
Tabaco	16,4	10,6	5,8	1,0	0,9
Álcool	60,4	42,5	20,6	2,4	1,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 20.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.399 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Cuiabá, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	4,8	4,0	3,0	2,8	1,5	1,5	0,1	0,3	0,5	0,0
Cocaína	3,0	1,4*	1,6	0,6	0,9	0,6	0,2	0,2	0,3	0,0
Crack	1,0	0,4	0,5	0,0	0,5	0,0	0,2	0,0	0,3	0,0
Anfetamínicos	1,9	2,3	1,5	1,9	0,6	0,4	0,0	0,0	0,1	0,2
Solventes/Inalantes	6,7	11,6*	4,2	7,3*	1,5	2,5	0,1	0,4	0,3	0,4
Ansiolíticos	3,9	9,2*	2,0	4,8*	0,8	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Anticolinérgicos	0,7	0,6	0,6	0,6	0,4	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,6	1,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,2	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,9	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	1,4	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,6	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,6	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,3	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,5	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	12,0	21,7*	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	22,5	35,8*	9,0	13,0*	3,7	5,3	0,7	0,7	1,1	0,6
Tabaco	17,6	12,4*	10,9	9,6	6,5	3,4*	1,1	0,5	1,0	0,6
Álcool	57,7	69,0	39,8	51,0*	18,7	26,9*	2,1	3,4	1,6	2,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 20.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.399 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Cuiabá, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	6,4	2,9*	0,2	3,3	8,1	21,5
Cocaína	4,2	1,2*	0,2	1,6	4,0	23,4
Crack	1,2	0,4*	0,0	0,6	0,5	12,2
Anfetamínicos	1,5	2,5	1,6	2,5	1,7	0,0
Solventes/Inalantes	9,5	6,5*	8,8	6,1	9,5	19,6
Ansiolíticos	3,7	6,5*	2,1	4,7	8,3	5,6
Anticolinérgicos	1,0	0,4	0,5	0,6	1,0	0,0
Opiáceos	0,9	0,6	0,9	0,8	0,8	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,6	0,4*	0,5	1,2	2,7	0,0
Ópio/Heroína	1,0	0,6	0,5	0,8	1,1	0,0
LSD	1,8	1,1	0,3	1,2	2,6	3,3
Êxtase	2,2	1,0	0,0	1,6	2,6	3,3
Metanfetamina	1,0	0,8	0,0	1,9	0,5	0,0
Ketamina	0,4	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0
Benflogin®	1,1	0,2*	0,0	0,4	1,8	0,0
Energético com Álcool	14,9	13,8	0,7	8,7	29,6	42,5
Qualquer Droga ⁽²⁾	25,9	25,5	11,9	21,2	40,0	51,9
Tabaco	16,2	16,7	2,4	14,5	26,3	45,4
Álcool	59,0	61,8	32,2	57,5	81,6	86,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 20.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.399 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Cuiabá, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	7,3	3,5	2,5	4,4	0,0	0,6	3,5	2,3	7,7	9,4	21,5	-
Cocaína	4,9	1,8	1,3	1,1	0,0	0,6	1,7	1,2	4,5	2,5	23,4	-
Crack	1,6	0,0	0,2	0,8	0,0	0,0	0,6	0,5	0,4	0,6	12,2	-
Anfetamínicos	1,4	1,7	2,4	2,9	1,7	1,5	2,2	3,7	1,8	1,5	0,0	-
Solventes/Inalantes	9,2	10,7	4,5	12,6	4,3	16,8	5,6	8,2	8,8	11,7	19,6	-
Ansiolíticos	2,8	6,6	5,0	11,4	1,1	3,9	3,1	11,4	7,1	11,9	5,6	-
Anticolinérgicos	1,3	0,0	0,2	1,2	0,0	1,3	0,8	0,0	1,1	0,8	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,8	1,5	0,5	1,1	0,6	1,4	0,9	0,5	0,3	2,2	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	2,4	3,2	0,2	0,9	0,0	1,3	1,0	2,2	2,7	2,5	0,0	-
Ópio/Heroína	1,3	0,0	0,5	0,8	0,8	0,0	0,8	0,5	1,2	0,6	0,0	-
LSD	1,9	1,6	0,9	1,9	0,0	0,8	1,1	1,7	2,5	2,8	3,3	-
Êxtase	2,5	1,4	0,7	2,0	0,0	0,0	1,4	2,1	2,5	2,8	3,3	-
Metanfetamina	1,3	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0	0,9	4,4	0,5	0,5	0,0	-
Ketamina	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	1,1	1,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,2	1,1	1,6	2,3	0,0	-
Energético com Álcool	12,2	23,5	11,9	19,8	0,0	1,8	6,2	19,4	24,8	44,0	42,5	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	22,4	37,1	22,7	34,5	7,4	20,0	18,2	33,7	35,1	54,7	51,9	-
Tabaco	17,7	11,4	17,8	13,1	3,0	1,2	15,5	10,4	26,4	26,0	45,4	-
Álcool	55,5	70,4	59,9	67,9	28,4	38,9	53,6	73,8	78,0	92,2	86,4	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 20.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.399 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Cuiabá, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,3	1,5*	0,2	2,0	5,2	12,1
Cocaína	2,1	0,6*	0,2	1,1	2,1	5,8
Crack	0,5	0,2*	0,0	0,3	0,3	3,2
Anfetamínicos	1,2	2,0	0,9	1,9	1,7	0,0
Solventes/Inalantes	5,7	4,3	5,9	4,2	5,8	5,6
Ansiolíticos	2,1	3,3	1,6	2,2	4,2	3,2
Anticolinérgicos	0,8	0,4	0,5	0,6	0,8	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	10,9	9,1	7,3	9,0	12,9	18,4
Tabaco	11,5	9,8	0,8	9,1	18,1	27,1
Álcool	42,6	42,6	14,6	38,3	67,6	59,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 20.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.399 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Cuiabá, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,8	3,0	1,2	2,7	0,0	0,6	1,9	2,3	5,1	5,7	12,1	-
Cocaína	2,6	0,4	0,6	0,8	0,0	0,6	1,2	0,5	2,6	0,6	5,8	-
Crack	0,7	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,4	0,0	3,2	-
Anfetamínicos	1,2	1,3	1,8	2,5	1,1	0,7	1,6	3,3	1,8	1,5	0,0	-
Solventes/Inalantes	5,4	6,6	3,1	8,1	3,7	9,7	3,7	6,3	5,5	6,7	5,6	-
Ansiolíticos	1,7	3,3	2,3	6,2	1,1	2,6	1,3	6,2	3,8	5,2	3,2	-
Anticolinérgicos	1,1	0,0	0,2	1,2	0,0	1,3	0,8	0,0	0,8	0,8	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	10,8	11,5	7,4	14,5	4,8	11,7	7,5	15,2	13,2	11,9	18,4	-
Tabaco	12,1	9,8	9,9	9,5	0,6	1,2	9,2	8,5	17,7	19,2	27,1	-
Álcool	39,5	52,8	40,6	49,4	10,2	22,6	34,5	54,2	65,1	75,0	59,7	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

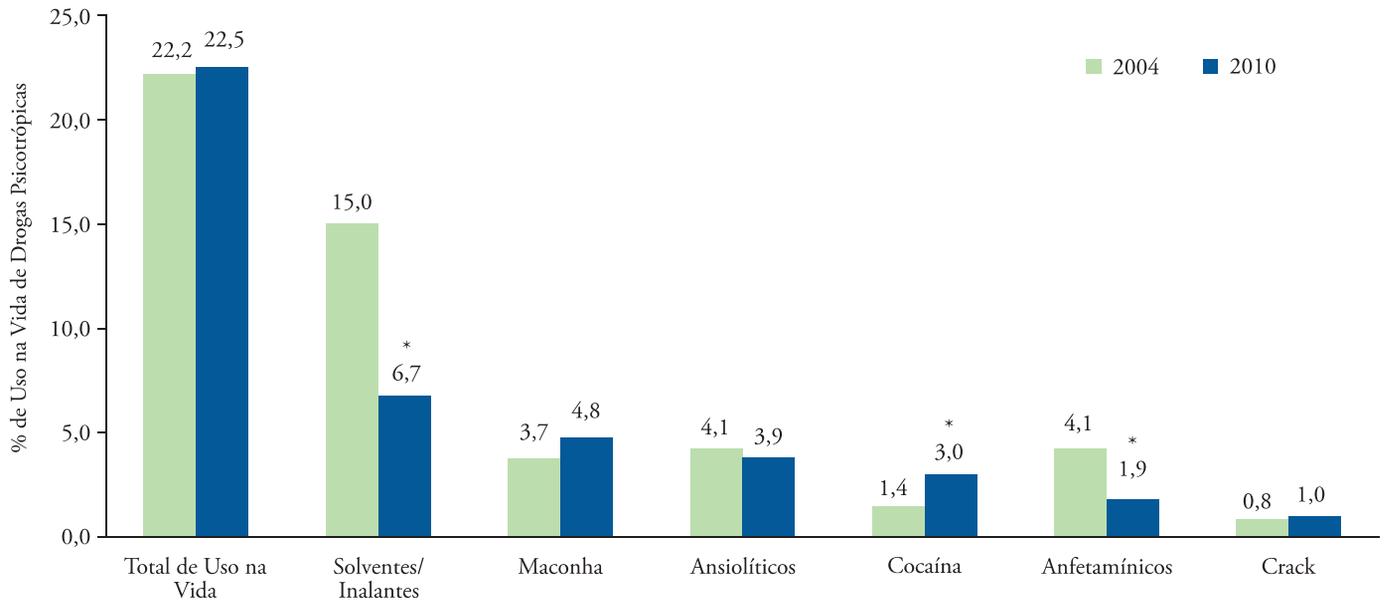


Figura 20.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Cuiabá, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

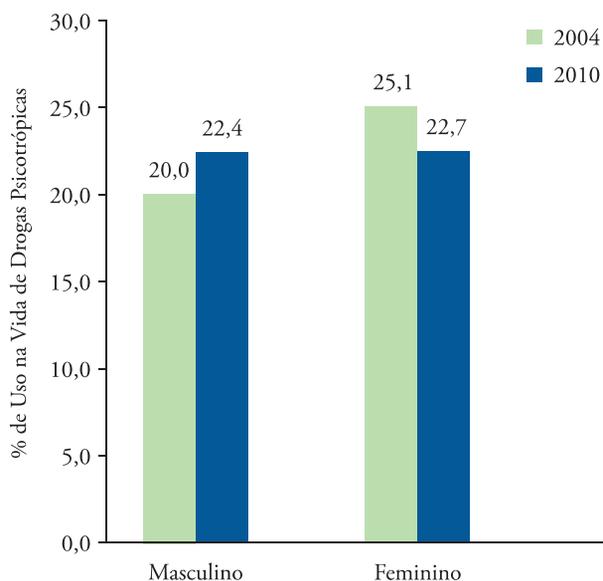


Figura 20.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Cuiabá, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

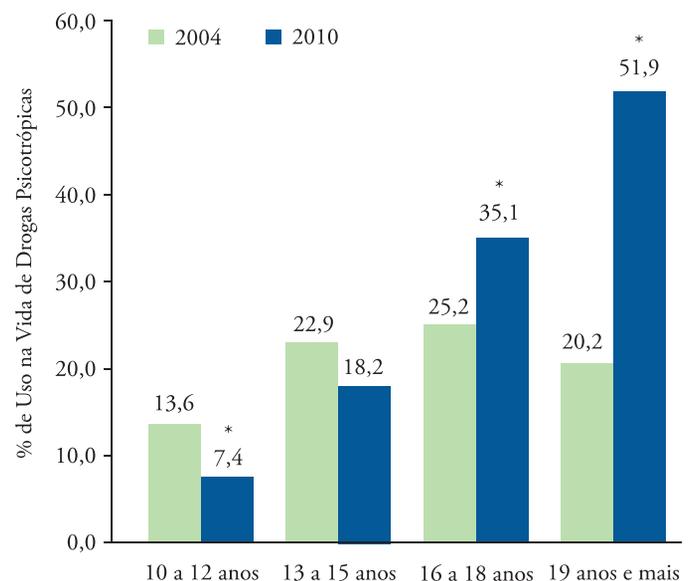


Figura 20.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Cuiabá, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

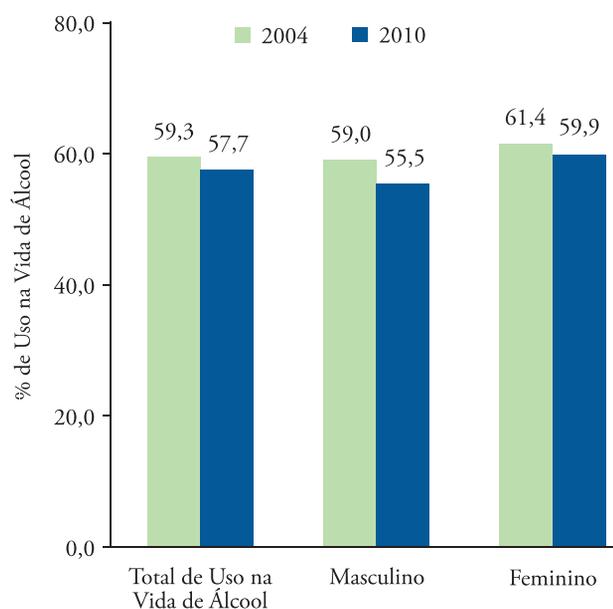


Figura 20.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Cuiabá, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

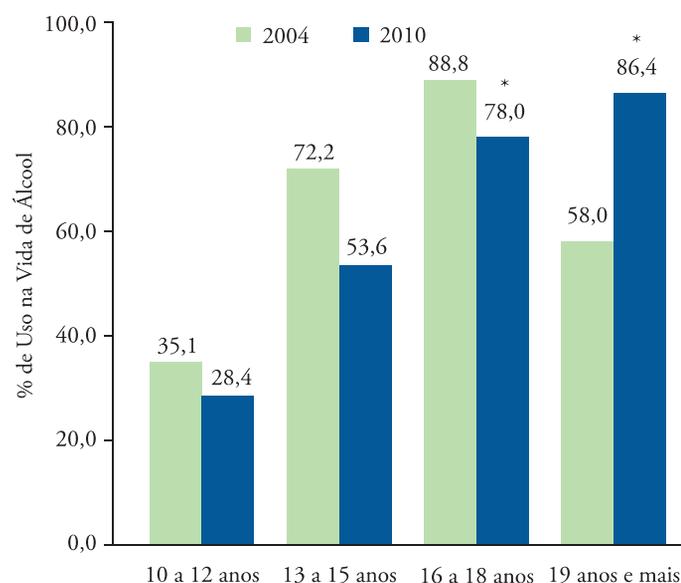


Figura 20.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Cuiabá, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

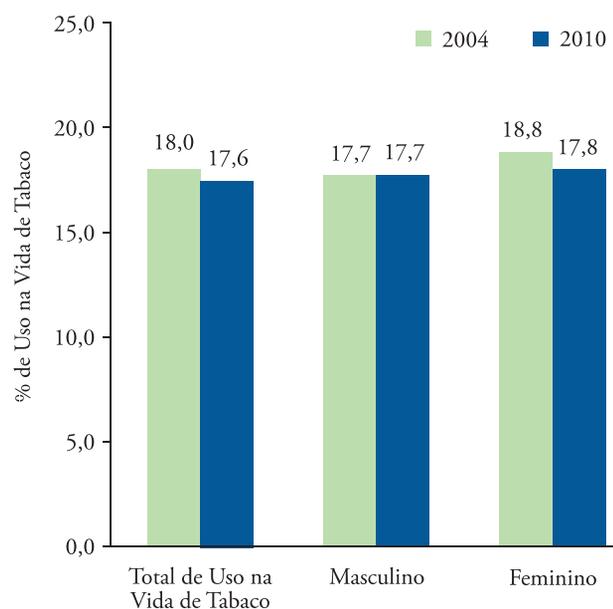


Figura 20.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Cuiabá, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

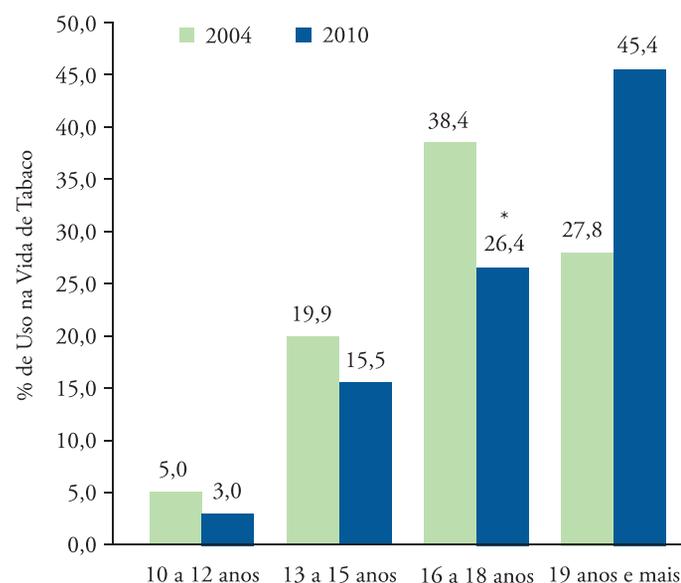


Figura 20.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Cuiabá, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

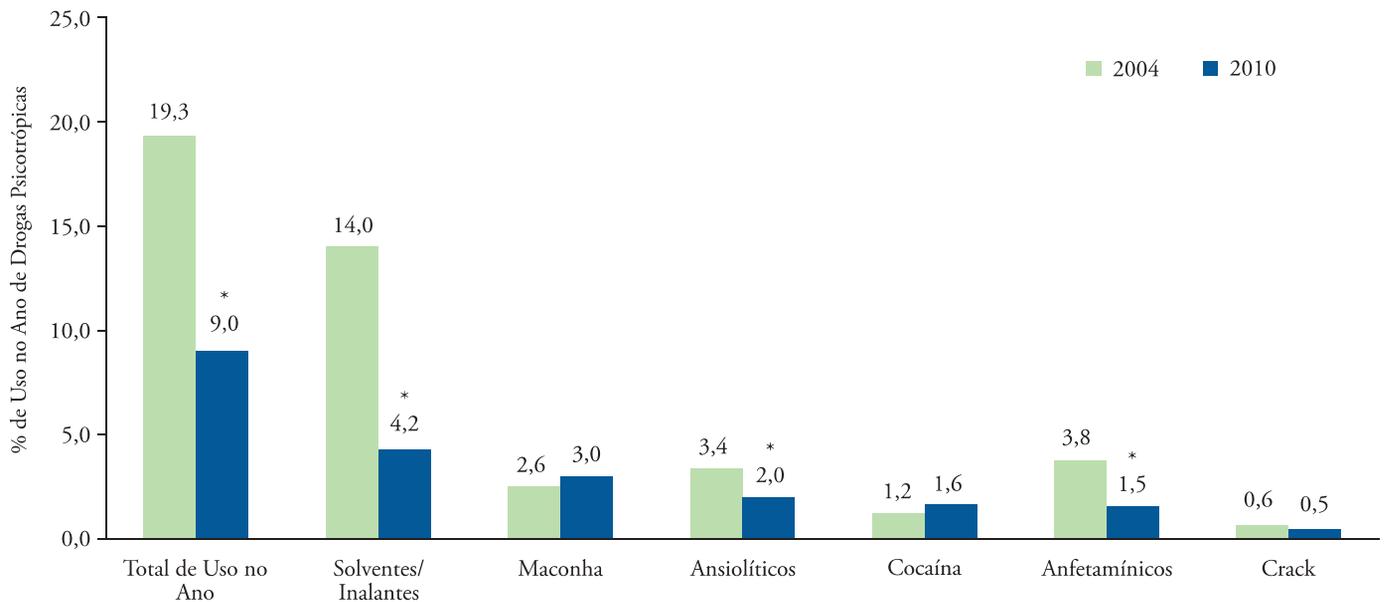


Figura 20.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Cuiabá, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

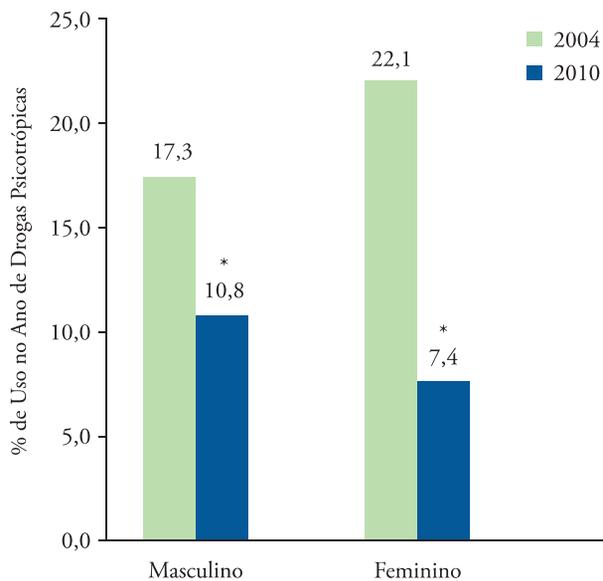


Figura 20.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Cuiabá, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

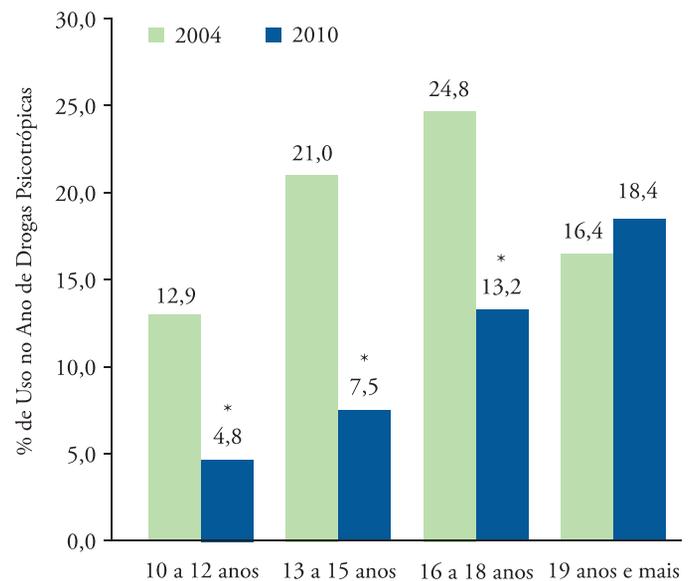


Figura 20.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Cuiabá, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

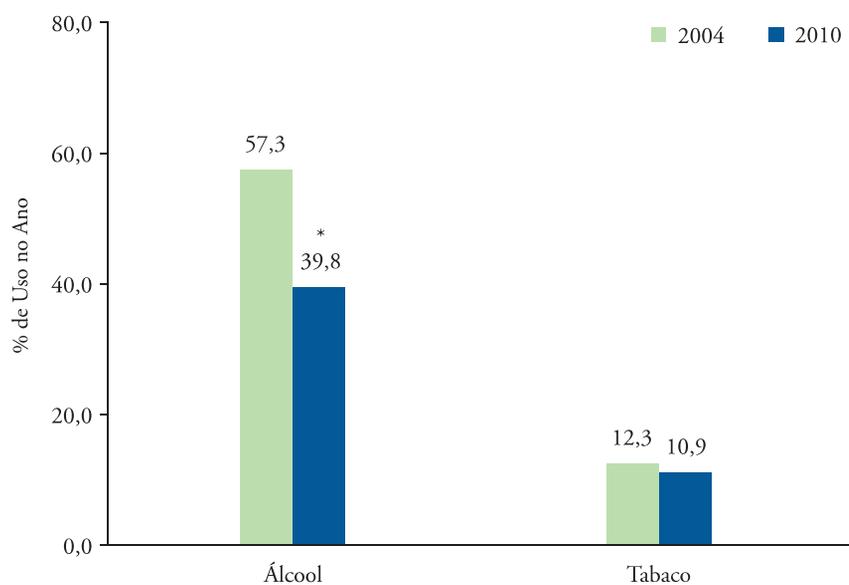
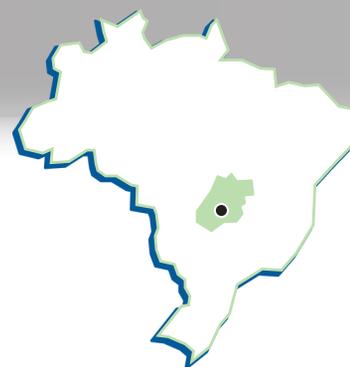


Figura 20.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Cuiabá, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Goiânia: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	342.963
Total	1.281.975

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Goiânia.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	69.401	24.402	93.803
Médio	45.690	16.952	62.642
Total	115.091	41.354	156.445

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Goiânia.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	243	121	364
Escolas Sorteadas	20	12	32
Escolas Aplicadas	20	10	30
Turmas Aplicadas	44	25	69

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Goiânia.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.235	732	1.967
Recusa	4	1	5
Excluídos	1	6	7
Válidos	1.230	725	1.955

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Goiânia foi constituída de 1.955 estudantes, sendo 1.230 da rede pública de ensino e 725 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (40,4%) e de estudantes sem defasagem série/idade (86,1%). As classes sociais predominantes foram C (33,4%)/B (28,6%) entre os estudantes da rede pública e B (47,1%) entre os da particular. (Tabela 21.1)
- 2 – Apesar de 31,3% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 10,8% referiu *uso no último ano* e 5,6% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 21.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 10,2% para a rede pública e 12,5% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, anfetamínicos e cocaína. (Tabelas 21.4 e 21.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 21.6, 21.7, 21.8 e 21.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução da proporção de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Também foi detectada redução da proporção de estudantes que relataram *uso no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções ocorreram para inalantes, maconha e anfetamínicos. (Figuras 21.4, 21.6, 21.8 e 21.11)

Tabela 21.1: Características sociodemográficas de 1.955 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Goiânia.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	47,0	52,4	48,4
Feminino	51,6	46,9	50,4
Sem Informação	1,4	0,6	1,2
Faixa Etária			
10 a 12 anos	27,9	25,1	27,1
13 a 15 anos	37,8	47,6	40,4
16 a 18 anos	26,1	26,1	26,1
19 anos e mais	4,9	0,7	3,8
Sem Informação	3,3	0,5	2,6
Desfasagem série/idade			
Não tem	83,3	93,8	86,1
1 a 2 anos	9,2	5,3	8,1
3 anos e mais	4,2	0,4	3,2
Sem Informação	3,3	0,5	2,6
Nível Socioeconômico			
A	2,1	16,3	5,9
B	28,6	47,1	33,5
C	33,4	14,4	28,3
D	4,7	0,2	3,6
E	1,5	0,4	1,2
Sem Informação	29,7	21,6	27,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 21.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.955 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Goiânia, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	29,8	9,7	5,8	1,4	1,3
Feminino	32,4	11,5	5,2	0,7	0,4*
Total	31,3	10,8	5,6	1,1	1,0
Faixa Etária					
10 a 12 anos	12,9	5,0	2,6	0,7	0,3
13 a 15 anos	29,1	10,9	5,3	0,9	1,0
16 a 18 anos	50,0	16,1	8,4	1,5	1,3
19 anos e mais	50,0	5,6	2,9	0,0	1,2
Total	31,3	10,8	5,6	1,1	1,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 21.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.955 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Goiânia, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	27,6	35,1	9,6	9,9	5,5	6,5	1,0	2,2	1,3	1,5
Feminino	31,1	36,5	10,4	14,7	5,1	5,7	0,8	0,5	0,4	0,5
Total	29,6	35,9	10,2	12,5	5,4	6,2	1,0	1,4	0,9	1,1
Faixa Etária										
10 a 12 anos	12,6	13,6	4,1	7,9	2,0	4,4	0,6	0,8	0,0	1,2
13 a 15 anos	27,5	32,7	11,2	10,3	5,4	4,9	0,6	1,5	0,9	1,3
16 a 18 anos	45,3	62,9	14,4	21,1	7,8	10,1	1,4	1,9	1,6	0,5
19 anos e mais ⁽⁴⁾	50,0	-	5,9	-	3,1	-	0,0	-	1,2	-
Total	29,6	35,9	10,2	12,5	5,4	6,2	1,0	1,4	0,9	1,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 21.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.955 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Goiânia, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	5,1	3,4	2,1	0,6	0,3
Cocaína	3,3	2,3	1,5	0,1	0,4
Crack	0,7	0,5	0,4	0,1	0,2
Anfetamínicos	3,4	2,7	1,6	0,2	0,4
Solventes/Inalantes	7,6	3,8	1,7	0,0	0,3
Ansiolíticos	6,9	3,3	1,7	0,1	0,3
Anticolinérgicos	0,6	0,4	0,4	0,1	0,0
Analgésicos Opiáceos	1,0	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,6	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,5	-	-	-	-
LSD	1,6	-	-	-	-
Êxtase	2,3	-	-	-	-
Metanfetamina	0,7	-	-	-	-
Ketamina	0,7	-	-	-	-
Benflogin®	0,8	-	-	-	-
Energético com Álcool	21,4	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	31,3	10,8	5,6	1,1	1,0
Tabaco	16,6	8,3	4,9	0,6	1,5
Álcool	63,2	42,2	20,8	3,1	2,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 21.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.955 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Goiânia, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	5,1	5,2	3,2	4,1	1,9	2,6	0,4	1,1	0,4	0,1
Cocaína	3,4	3,0	2,5	1,8	1,5	1,3	0,0	0,4*	0,5	0,2
Crack	0,9	0,3	0,6	0,3	0,4	0,1	0,2	0,0	0,2	0,1
Anfetamínicos	3,6	3,1	2,7	2,7	1,8	1,1	0,3	0,0	0,4	0,4
Solventes/Inalantes	6,9	9,5*	3,4	4,9	1,6	2,0	0,0	0,0	0,3	0,1
Ansiolíticos	6,5	8,0	3,3	3,5	1,7	1,7	0,2	0,1	0,3	0,2
Anticolinérgicos	0,6	0,5	0,5	0,2	0,4	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,8	1,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,4	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,5	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	1,2	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	2,2	2,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	1,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,9	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,9	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	19,6	26,4*	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	29,6	35,9	10,2	12,5	5,4	6,2	1,0	1,4	0,9	1,1
Tabaco	16,7	16,3	8,0	9,2	5,1	4,3	0,7	0,3	1,7	0,9
Álcool	61,8	67,3	40,0	48,4*	18,7	26,6	2,2	5,5*	2,2	2,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 21.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.955 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Goiânia, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	6,5	3,4*	0,2	4,3	8,8	11,5
Cocaína	4,6	1,9*	0,4	3,1	5,8	5,7
Crack	1,1	0,1*	0,1	0,8	0,8	0,0
Anfetamínicos	2,7	3,9	3,0	3,2	4,6	0,0
Solventes/Inalantes	7,4	7,7	5,7	8,4	8,3	6,7
Ansiolíticos	4,3	9,1*	2,8	7,0	10,4	6,5
Anticolinérgicos	0,5	0,5	0,4	0,7	0,2	0,0
Opiáceos	0,9	0,9	0,3	1,2	0,8	1,2
Esteróides/Anabolizantes	2,3	0,7*	0,3	1,1	2,9	2,8
Ópio/Heroína	0,6	0,4	0,3	0,3	0,8	0,0
LSD	2,4	0,7*	0,9	1,0	2,5	1,6
Êxtase	2,5	1,9	0,3	1,9	4,8	1,6
Metanfetamina	1,1	0,3	0,0	0,6	0,7	1,3
Ketamina	1,2	0,3	0,0	0,0	0,7	1,3
Benflogin®	1,1	0,5	0,5	0,4	1,2	2,4
Energético com Álcool	20,7	21,6	3,2	17,8	42,4	42,8
Qualquer Droga ⁽²⁾	29,8	32,4	12,9	29,1	50,0	50,0
Tabaco	15,8	17,1	3,9	16,8	25,7	30,9
Álcool	59,6	66,4*	36,1	66,1	83,6	86,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 21.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.955 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Goiânia, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	6,9	5,6	3,2	4,2	0,2	0,4	4,3	4,4	8,3	10,0	9,6	-
Cocaína	4,9	3,8	1,8	2,2	0,2	0,8	2,9	3,4	6,3	4,6	5,9	-
Crack	1,2	0,6	0,2	0,0	0,0	0,4	1,2	0,0	0,8	0,9	0,0	-
Anfetamínicos	2,6	3,0	4,2	3,0	3,3	1,9	3,0	3,6	5,1	3,2	0,0	-
Solventes/Inalantes	6,8	8,8	6,8	10,4	4,6	8,9	8,1	8,9	7,2	11,6	7,1	-
Ansiolíticos	4,6	3,6	7,9	13,0	2,3	4,5	7,4	6,3	9,3	13,4	4,4	-
Anticolinérgicos	0,5	0,6	0,5	0,4	0,2	0,9	0,9	0,2	0,0	0,8	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,7	1,2	0,8	1,3	0,2	0,4	1,0	1,5	0,4	1,7	1,2	-
Esteróides/Anabolizantes	1,7	3,8	0,7	0,8	0,5	0,0	0,8	1,8	1,7	6,0	2,9	-
Ópio/Heroína	0,6	0,6	0,5	0,0	0,2	0,7	0,5	0,0	0,9	0,5	0,0	-
LSD	1,8	3,9	0,6	1,1	0,9	0,7	0,5	2,0	1,4	5,5	1,7	-
Êxtase	2,3	3,1	1,8	1,9	0,2	0,4	1,5	2,6	4,9	4,6	1,7	-
Metanfetamina	1,7	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,9	0,0	1,3	-
Ketamina	1,7	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	1,4	-
Benflogin®	1,2	0,9	0,6	0,0	0,4	0,7	0,4	0,2	1,3	0,8	2,5	-
Energético com Álcool	18,3	26,7	20,3	25,5	3,5	2,4	15,8	22,1	37,3	56,3	42,5	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	27,6	35,1	31,1	36,5	12,6	13,6	27,5	32,7	45,3	62,9	50,0	-
Tabaco	16,0	15,3	17,2	16,9	4,4	2,3	16,8	16,8	24,9	27,9	30,0	-
Álcool	56,9	66,2	65,8	68,2	35,9	36,7	63,4	72,0	82,2	87,5	86,1	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 21.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.955 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Goiânia, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,9	1,7*	0,2	3,1	6,4	1,2
Cocaína	3,3	1,1*	0,3	1,8	4,4	4,0
Crack	1,0	0,0*	0,1	0,6	0,8	0,0
Anfetamínicos	1,9	3,4	1,6	2,4	4,6	0,0
Solventes/Inalantes	4,0	3,6	2,4	4,6	4,1	2,4
Ansiolíticos	1,6	4,8*	2,1	2,7	5,6	1,8
Anticolinérgicos	0,5	0,4	0,3	0,7	0,0	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	9,7	11,5	5,0	10,9	16,1	5,6
Tabaco	9,5	6,7*	0,7	7,9	14,8	8,7
Álcool	39,2	44,9	15,9	44,0	63,3	62,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 21.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.955 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Goiânia, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,8	5,2	1,5	2,4	0,2	0,4	2,9	3,5	5,4	9,1	1,2	-
Cocaína	3,7	2,4	1,1	1,2	0,2	0,4	1,6	2,1	5,0	2,8	4,2	-
Crack	1,1	0,6	0,0	0,0	0,0	0,4	0,8	0,0	0,8	0,9	0,0	-
Anfetamínicos	1,7	2,3	3,5	3,0	1,5	1,9	2,2	2,8	5,1	3,2	0,0	-
Solventes/Inalantes	4,0	4,0	2,8	6,0	1,4	5,4	4,8	4,1	3,3	6,2	2,5	-
Ansiolíticos	1,8	1,2	4,4	6,0	1,7	3,3	2,9	2,1	5,4	6,3	1,9	-
Anticolinérgicos	0,5	0,4	0,5	0,0	0,2	0,4	0,9	0,2	0,0	0,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	9,6	9,9	10,4	14,7	4,1	7,9	11,2	10,3	14,4	21,1	5,9	-
Tabaco	9,5	9,5	6,1	8,5	0,7	0,9	7,2	9,3	13,9	17,4	9,1	-
Álcool	36,3	46,4	43,1	50,3	15,9	15,8	40,5	51,8	60,0	72,4	60,0	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

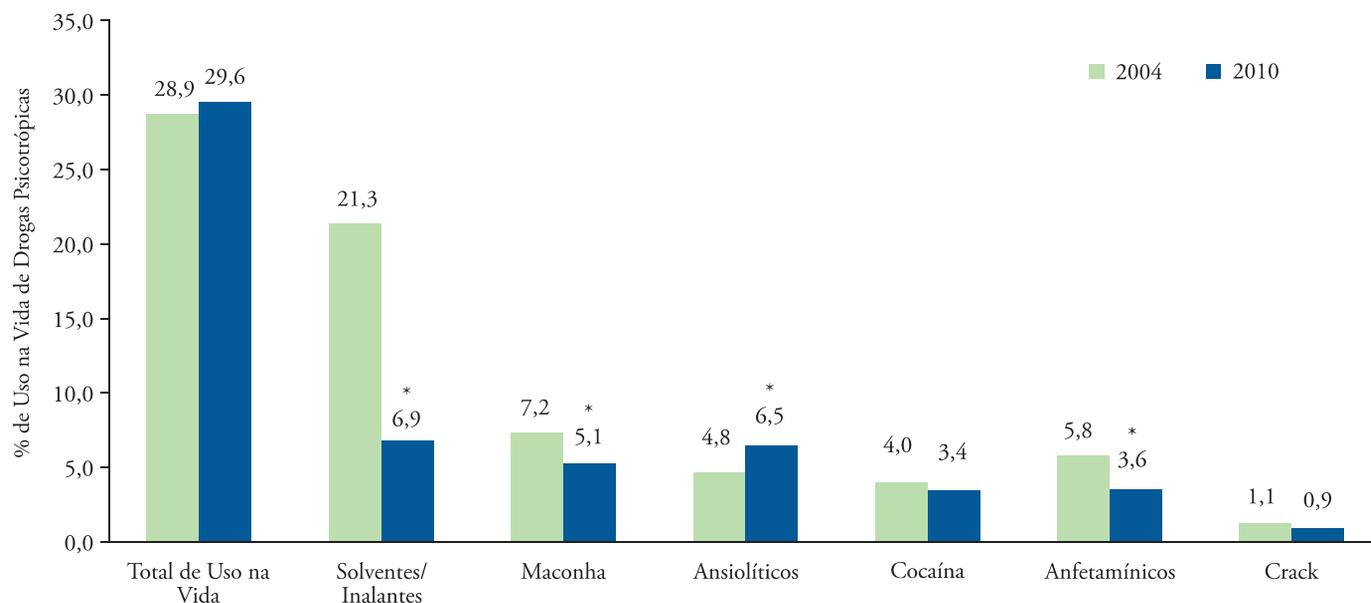


Figura 21.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Goiânia, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

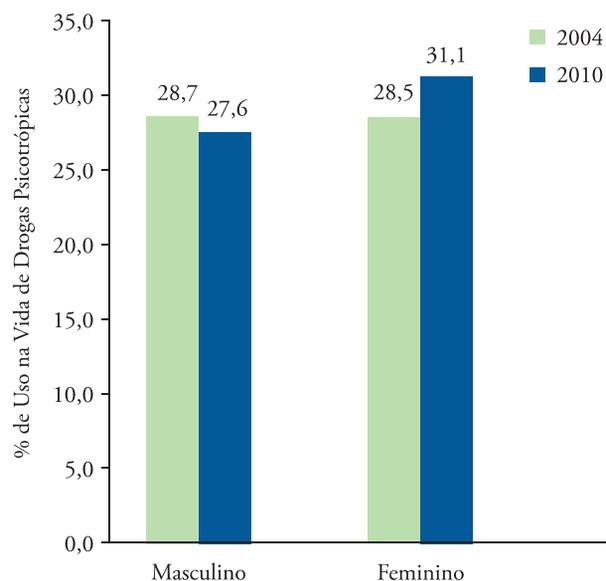


Figura 21.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Goiânia, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

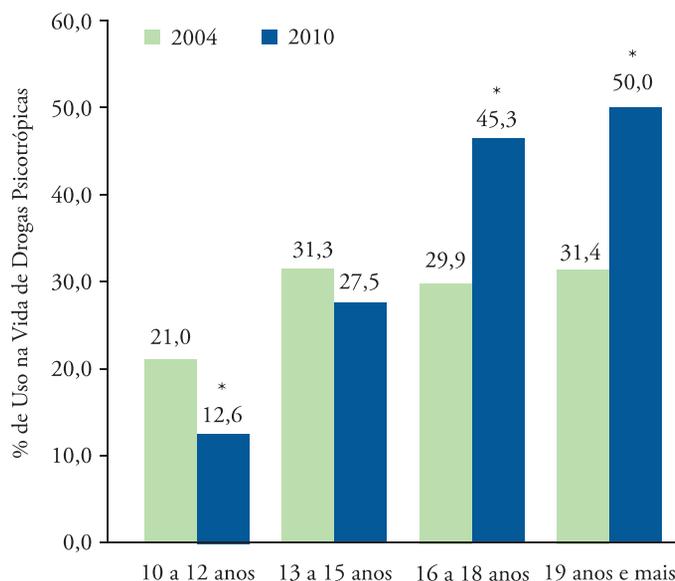


Figura 21.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Goiânia, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

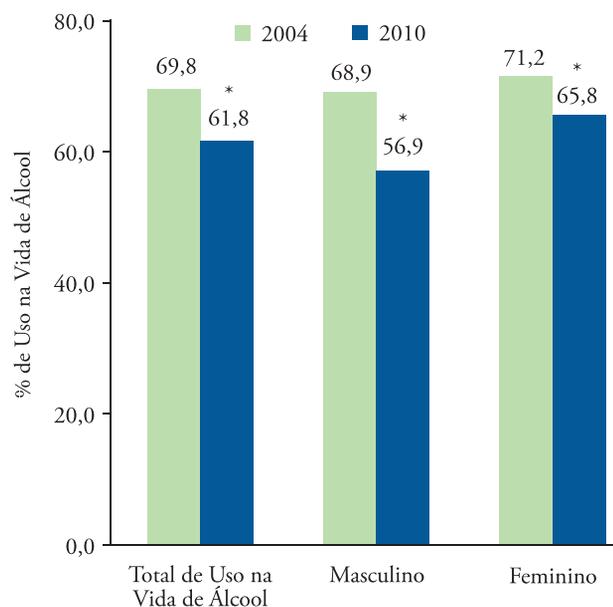


Figura 21.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Goiânia, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

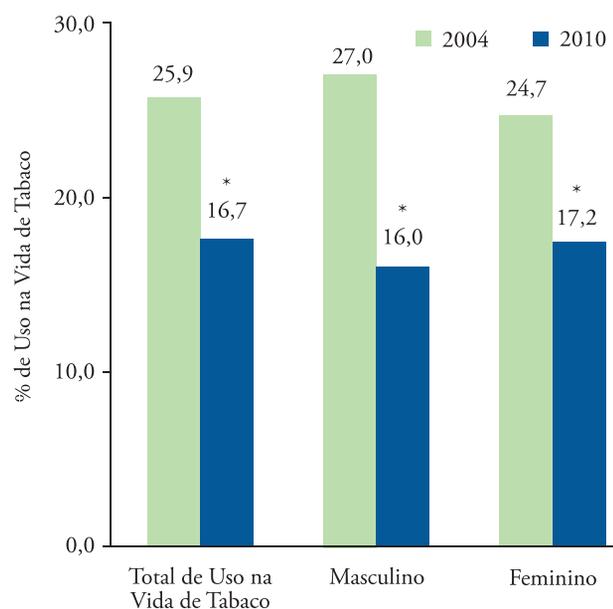


Figura 21.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Goiânia, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

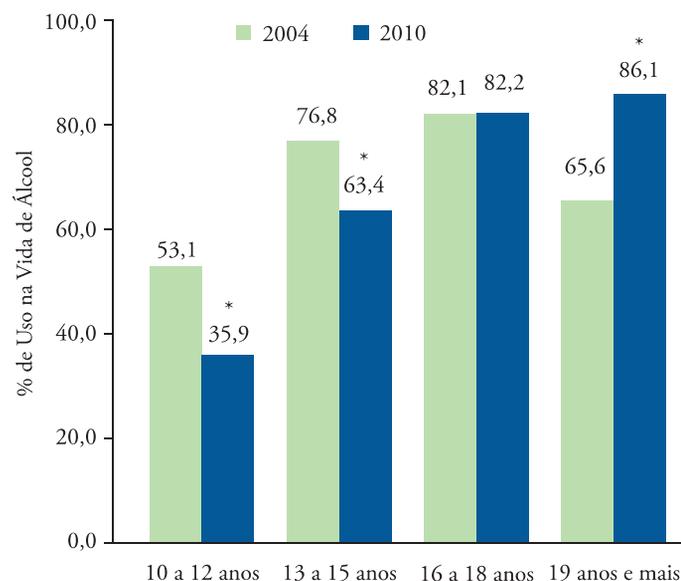


Figura 21.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Goiânia, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

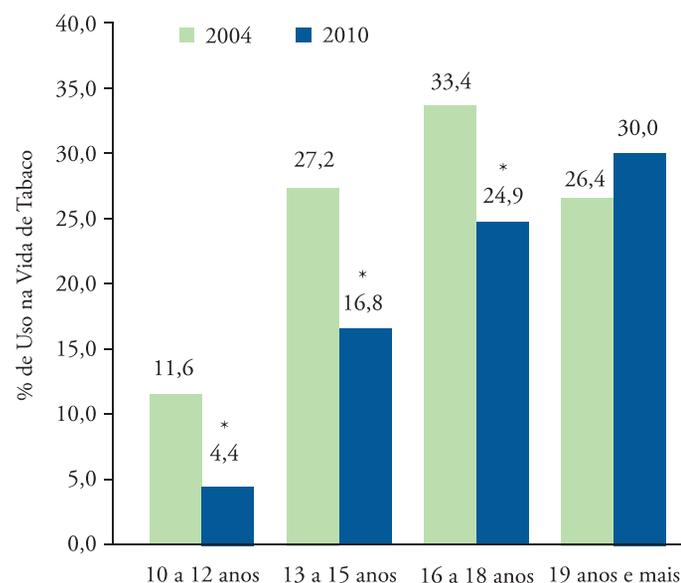


Figura 21.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Goiânia, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

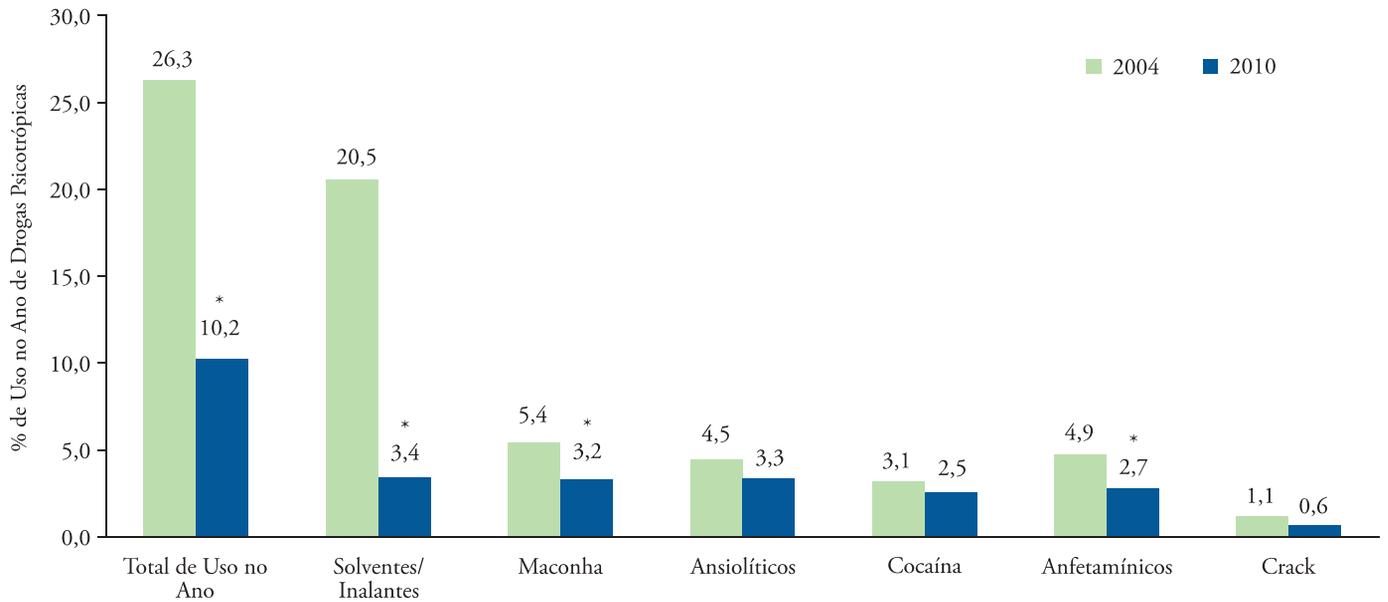


Figura 21.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Goiânia, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

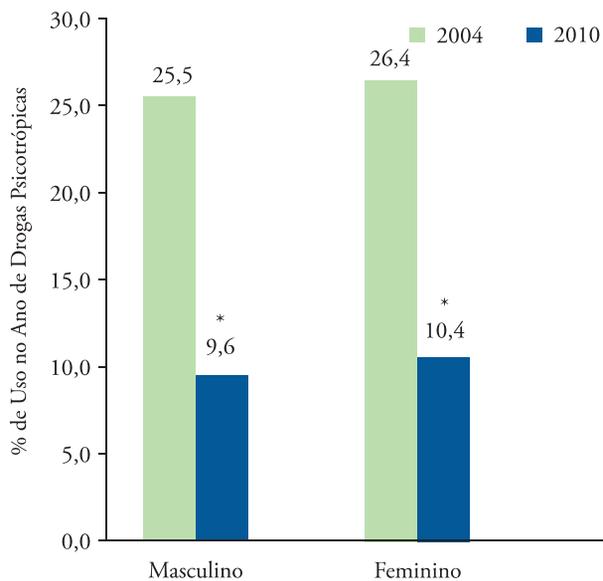


Figura 21.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Goiânia, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

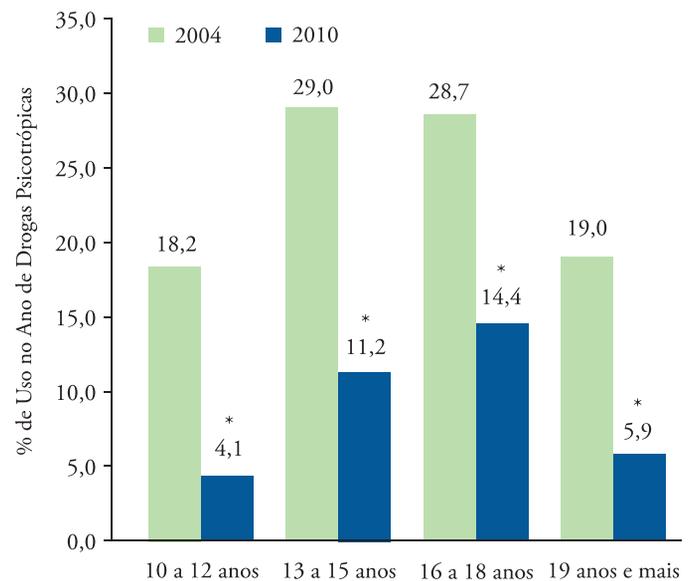


Figura 21.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Goiânia, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

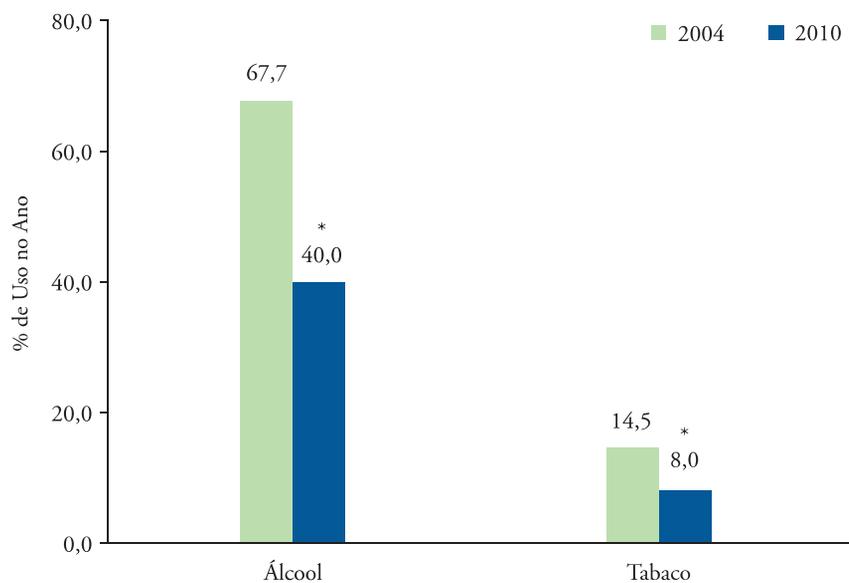
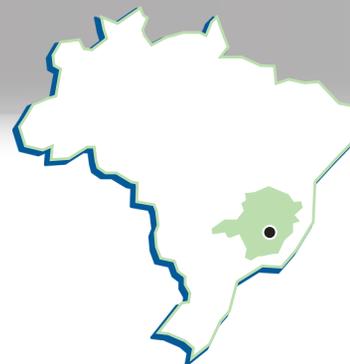


Figura 21.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Goiânia, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Belo Horizonte: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	846.938
Total	2.452.617

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belo Horizonte.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	130.901	32.297	163.198
Médio	85.934	21.892	107.826
Total	216.835	54.189	271.024

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Belo Horizonte.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	328	153	481
Escolas Sorteadas	30	16	46
Escolas Aplicadas	18	8	26
Turmas Aplicadas	39	16	55

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belo Horizonte.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	928	509	1.437
Recusa	1	0	1
Excluídos	2	7	9
Válidos	925	502	1.427

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Belo Horizonte foi constituída de 1.427 estudantes, sendo 925 da rede pública de ensino e 502 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (42,5%) e de estudantes sem defasagem série/idade (79,6%). As classes sociais predominantes foram C (36,3%)/B (27,3%) entre os estudantes da rede pública e B (46,4%)/A (36,5%) entre os da particular. (Tabela 22.1)
- 2 – Apesar de 32,2% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 15,3% referiu *uso no último ano* e 9,6% referiu uso no mês, com maiores proporções entre o gênero masculino. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 22.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 14,2% para a rede pública e 19,6% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, maconha, ansiolíticos, cocaína e anfetamínicos. (Tabelas 22.4 e 22.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 22.6, 22.7, 22.8 e 22.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas *na vida e no ano*, mas não foi observada diferença para o tabaco. Embora tenha sido detectado aumento de estudantes que relataram *uso na vida* de qualquer das demais drogas, notou-se redução para o *uso no ano*. As principais reduções de *uso no ano* ocorreram para inalantes e ansiolíticos, mas com aumento para cocaína. (Figuras 22.1, 22.4, 22.6, 22.8 e 22.11)
- 6 – As comparações temporais 1987-1989-1993-1997-2004-2010 estão apresentadas em capítulo específico. (Pág. 315 a 321)

Tabela 22.1: Características sociodemográficas de 1.427 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belo Horizonte.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	48,4	50,4	48,8
Feminino	50,8	49,6	50,6
Sem Informação	0,7	0,0	0,6
Faixa Etária			
10 a 12 anos	20,1	24,8	21,0
13 a 15 anos	43,1	40,2	42,5
16 a 18 anos	32,3	34,4	32,7
19 anos e mais	3,1	0,3	2,5
Sem Informação	1,5	0,3	1,3
Desfasagem série/idade			
Não tem	75,6	95,6	79,6
1 a 2 anos	20,7	4,1	17,4
3 anos e mais	2,2	0,0	1,7
Sem Informação	1,5	0,3	1,3
Nível Socioeconômico			
A	3,2	36,5	9,8
B	27,3	46,4	31,1
C	36,3	3,8	29,8
D	3,8	0,0	3,0
E	0,5	0,0	0,4
Sem Informação	28,9	13,3	25,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 22.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.427 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belo Horizonte, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	35,1	18,5	12,9	2,7	2,4
Feminino	29,4*	12,2*	6,5*	0,8*	1,9
Total	32,2	15,3	9,6	1,7	2,1
Faixa Etária					
10 a 12 anos	13,3	7,8	3,2	0,7	0,3
13 a 15 anos	25,0	11,0	6,9	1,4	1,6
16 a 18 anos	52,9	24,4	15,8	2,3	3,1
19 anos e mais	47,4	33,1	29,3	7,5	10,1
Total	32,2	15,3	9,6	1,7	2,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 22.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.427 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belo Horizonte, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	32,8	44,2	17,7	21,5	13,5	10,6	3,0	1,4	2,7	0,9
Feminino	27,9	36,0	10,8	17,6	6,8	5,4	0,8	0,7	2,2	0,4
Total	30,2	40,1	14,2	19,6	10,0	8,0	1,9	1,0	2,5	0,6*
Faixa Etária										
10 a 12 anos	13,5	12,9	7,7	8,0	3,4	2,3	1,0	0,0	0,0	1,1
13 a 15 anos	22,7	35,2	9,6	16,8	6,8	7,2	1,4	1,7	1,8	0,9
16 a 18 anos	49,8	64,9	22,5	31,5	16,4	13,3	2,6	1,0	3,9	0,0
19 anos e mais ⁽⁴⁾	46,3	-	33,8	-	29,9	-	7,7	-	10,4	-
Total	30,2	40,1	14,2	19,6	10,0	8,0	1,9	1,0	2,5	0,6*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 22.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.427 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belo Horizonte, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	10,4	6,8	5,0	0,7	1,2
Cocaína	6,5	5,3	3,3	0,5	0,6
Crack	0,5	0,3	0,3	0,0	0,1
Anfetamínicos	2,3	1,8	0,9	0,0	0,3
Solventes/Inalantes	12,1	9,0	5,0	0,6	0,7
Ansiolíticos	6,7	3,5	1,6	0,0	0,1
Anticolinérgicos	0,9	0,7	0,3	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	1,1	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,5	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,5	-	-	-	-
LSD	2,3	-	-	-	-
Êxtase	1,8	-	-	-	-
Metanfetamina	0,4	-	-	-	-
Ketamina	0,5	-	-	-	-
Benflogin®	0,7	-	-	-	-
Energético com Álcool	20,9	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	32,2	15,3	9,6	1,7	2,1
Tabaco	23,7	14,2	9,2	0,9	3,0
Álcool	65,0	48,1	28,0	5,1	2,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 22.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.427 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belo Horizonte, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	10,8	9,1	6,9	6,4	5,0	4,8	0,8	0,3	1,5	0,3
Cocaína	7,2	4,0	5,9	3,1	4,0	0,7*	0,7	0,0	0,7	0,2
Crack	0,6	0,2	0,4	0,2	0,4	0,2	0,0	0,2	0,2	0,0
Anfetamínicos	1,9	3,8	1,5	3,2	0,8	1,2	0,0	0,2	0,3	0,2
Solventes/Inalantes	11,4	14,9	8,5	11,1	5,4	3,1	0,7	0,3	0,8	0,0
Ansiolíticos	5,9	9,8	2,7	6,8*	1,4	2,4	0,0	0,2	0,1	0,2
Anticolinérgicos	1,0	0,5	0,7	0,5	0,3	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	1,0	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,2	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,4	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	1,8	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,5	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,3	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,7	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,5	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	19,1	28,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	30,2	40,1	14,2	19,6	10,0	8,0	1,9	1,0	2,5	0,6
Tabaco	25,7	15,9	14,8	11,7	9,6	7,8	0,8	1,2	3,5	1,2
Álcool	63,1	72,2	45,5	58,1*	28,2	27,4	5,6	3,4	2,2	1,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 22.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.427 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belo Horizonte, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	14,7	6,4*	1,6	6,7	20,3	25,2
Cocaína	9,9	3,4*	0,7	3,3	13,1	29,3
Crack	1,0	0,0*	0,0	0,4	0,7	5,1
Anfetamínicos	1,3	3,3*	0,8	2,6	2,4	3,8
Solventes/Inalantes	16,3	8,2*	5,9	9,7	19,2	17,7
Ansiolíticos	4,5	8,6*	2,2	5,9	10,0	7,5
Anticolinérgicos	0,7	1,0	0,6	1,0	1,0	0,0
Opiáceos	1,1	1,1	1,3	0,9	1,5	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,7	0,4*	1,4	1,1	2,2	0,0
Ópio/Heroína	0,5	0,4	0,4	0,4	0,7	0,0
LSD	2,8	1,8	1,3	1,2	4,5	0,0
Êxtase	2,3	1,2	0,0	0,7	4,5	0,0
Metanfetamina	0,3	0,5	0,0	0,0	0,6	0,0
Ketamina	0,6	0,5	0,0	1,5	0,3	0,0
Benflogin®	0,8	0,6	0,0	0,8	1,0	0,0
Energético com Álcool	22,6	19,4	3,2	13,3	41,9	32,5
Qualquer Droga ⁽²⁾	35,1	29,4*	13,3	25,0	52,9	47,4
Tabaco	25,1	22,3	5,8	18,7	39,6	54,5
Álcool	64,5	65,8	30,5	63,2	87,9	90,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 22.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.427 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belo Horizonte, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	15,2	12,9	6,7	5,3	1,9	0,5	7,3	3,7	19,9	21,9	25,7	-
Cocaína	10,8	6,1	3,8	1,8	0,9	0,0	3,7	1,3	13,9	10,0	29,9	-
Crack	1,2	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,4	0,9	0,0	5,2	-
Anfetamínicos	0,9	2,5	2,8	5,2	0,9	0,5	2,0	5,5	1,9	4,3	3,8	-
Solventes/Inalantes	14,7	22,6	8,4	7,2	5,7	6,4	9,5	10,7	17,3	26,3	18,0	-
Ansiolíticos	3,5	8,4	8,0	11,2	1,9	3,4	4,5	12,0	9,5	12,1	7,7	-
Anticolinérgicos	0,8	0,3	1,1	0,7	0,8	0,0	1,2	0,4	1,0	1,0	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,9	2,1	1,1	1,0	1,7	0,0	0,7	1,3	1,1	3,1	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	2,0	5,4	0,5	0,0	1,7	0,5	0,9	1,8	1,5	4,9	0,0	-
Ópio/Heroína	0,4	1,0	0,4	0,7	0,5	0,0	0,4	0,4	0,3	2,0	0,0	-
LSD	2,2	5,2	1,5	2,8	1,7	0,0	1,1	1,7	3,1	9,7	0,0	-
Êxtase	1,8	4,5	1,3	1,1	0,0	0,0	0,6	1,3	3,9	6,6	0,0	-
Metanfetamina	0,0	1,5	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	1,0	0,0	-
Ketamina	0,7	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	1,9	0,0	0,4	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,4	2,0	0,5	1,0	0,0	0,0	0,7	1,2	0,5	3,0	0,0	-
Energético com Álcool	20,5	30,7	17,9	25,4	3,5	2,1	11,4	21,6	38,6	54,3	31,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	32,8	44,2	27,9	36,0	13,5	12,9	22,7	35,2	49,8	64,9	46,3	-
Tabaco	26,0	21,8	25,4	9,9	7,1	1,8	20,8	9,8	41,5	32,7	53,6	-
Álcool	62,2	73,2	64,4	71,2	28,0	38,5	60,6	74,6	86,3	93,6	90,6	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 22.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.427 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belo Horizonte, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	10,1	3,7*	1,2	4,0	13,1	21,8
Cocaína	8,3	2,5*	0,3	2,3	10,8	29,3
Crack	0,7	0,0	0,0	0,4	0,5	0,0
Anfetamínicos	0,8	2,9*	0,4	2,1	2,2	3,8
Solventes/Inalantes	12,3	5,9*	4,7	6,6	14,6	17,7
Ansiolíticos	1,6	5,1*	2,0	3,0	5,2	0,0
Anticolinérgicos	0,4	0,9	0,6	0,5	1,0	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	18,5	12,2*	7,8	11,0	24,4	33,1
Tabaco	16,1	12,4	2,4	9,6	25,6	44,4
Álcool	48,5	47,9	14,9	44,0	73,6	72,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 22.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.427 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Belo Horizonte, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	10,1	9,9	3,9	2,8	1,4	0,5	4,5	2,1	12,4	15,8	22,3	-
Cocaína	9,0	5,5	2,9	0,7	0,4	0,0	2,6	0,8	11,5	8,0	29,9	-
Crack	0,8	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,4	0,7	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	0,6	1,8	2,4	4,6	0,5	0,0	1,5	4,2	1,6	4,3	3,8	-
Solventes/Inalantes	11,2	16,8	6,0	5,4	4,9	4,2	6,7	6,0	12,5	22,3	18,0	-
Ansiolíticos	0,9	4,6	4,2	9,1	1,5	3,4	1,8	8,4	4,5	7,6	0,0	-
Anticolinérgicos	0,5	0,3	1,0	0,7	0,8	0,0	0,6	0,4	1,0	1,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	17,7	21,5	10,8	17,6	7,7	8,0	9,6	16,8	22,5	31,5	33,8	-
Tabaco	15,9	16,7	13,8	6,7	2,8	1,2	10,6	5,3	25,4	26,4	43,2	-
Álcool	46,0	58,1	45,4	58,2	13,1	20,8	40,4	59,7	71,0	83,4	71,7	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

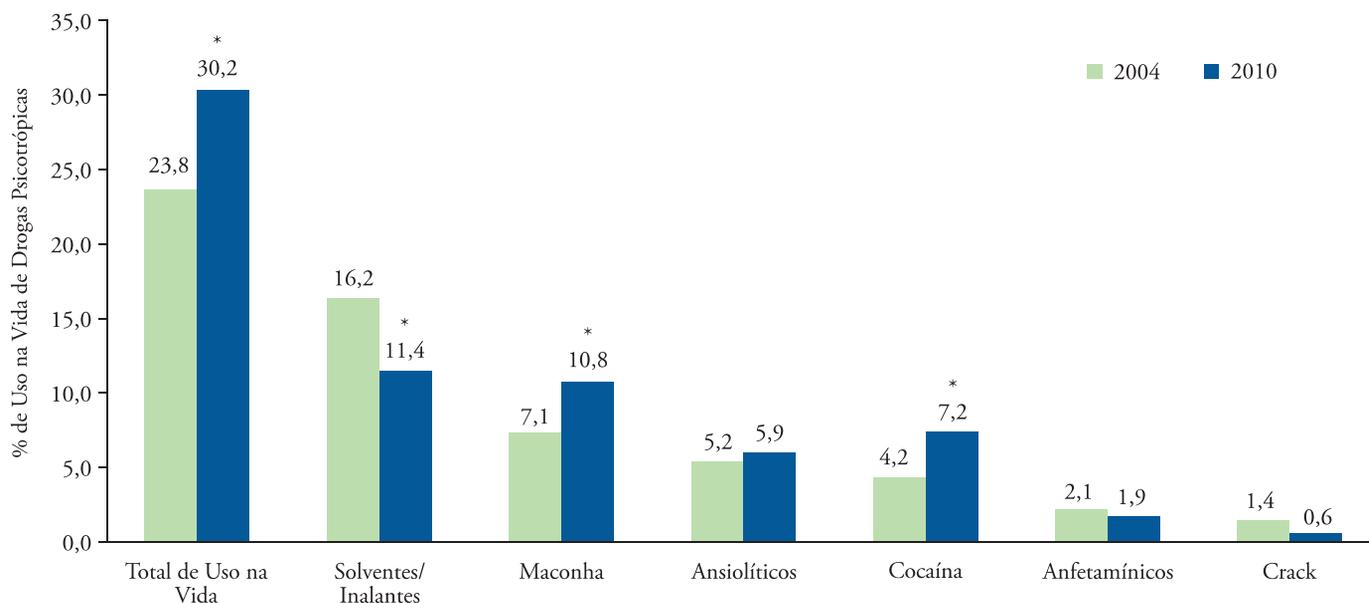


Figura 22.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

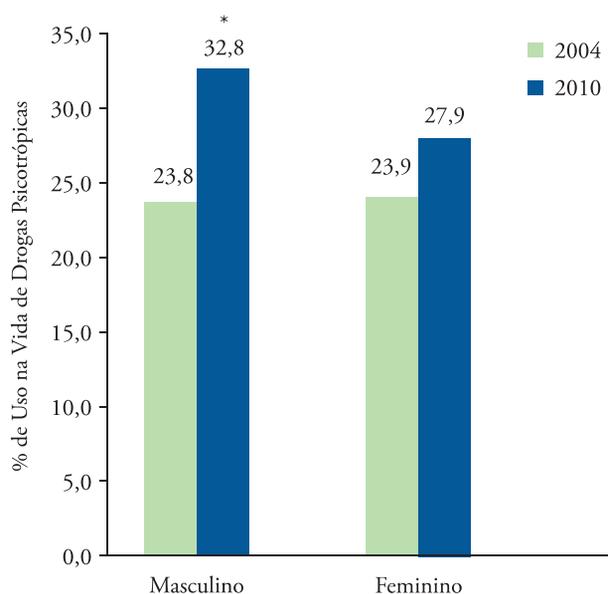


Figura 22.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

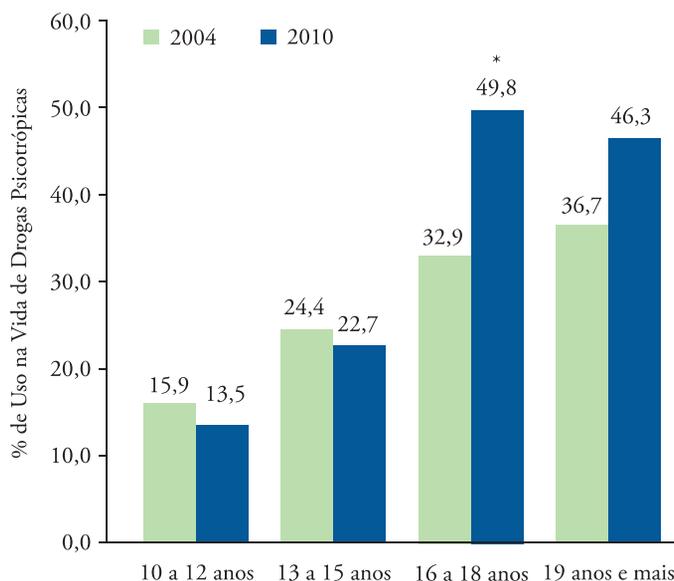


Figura 22.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

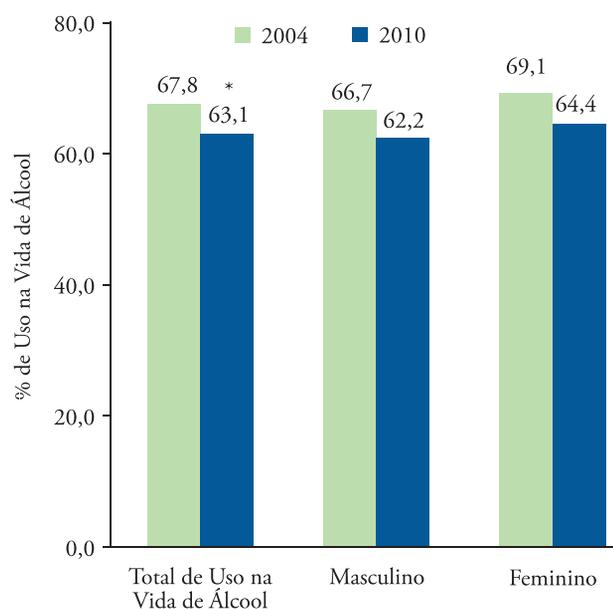


Figura 22.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

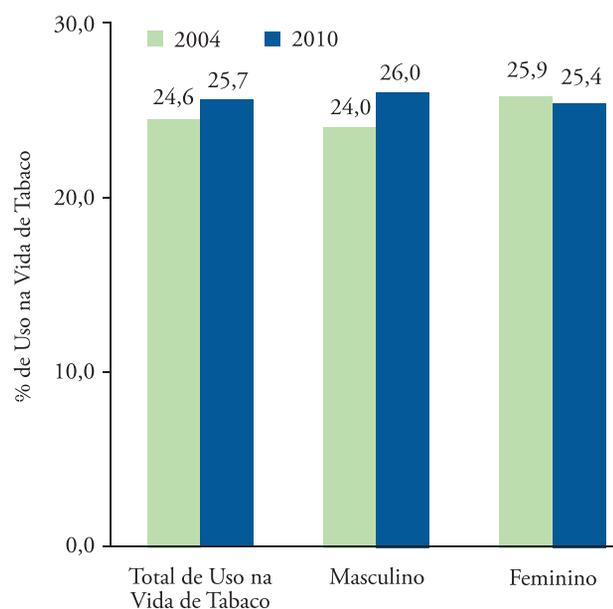


Figura 22.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

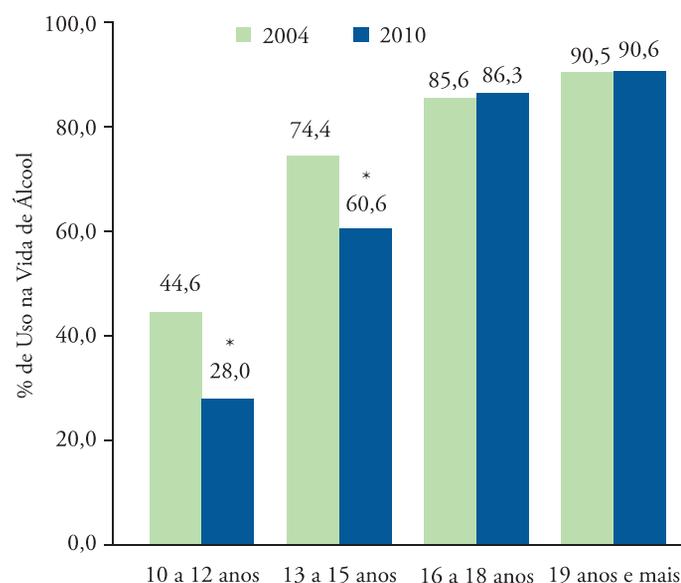


Figura 22.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

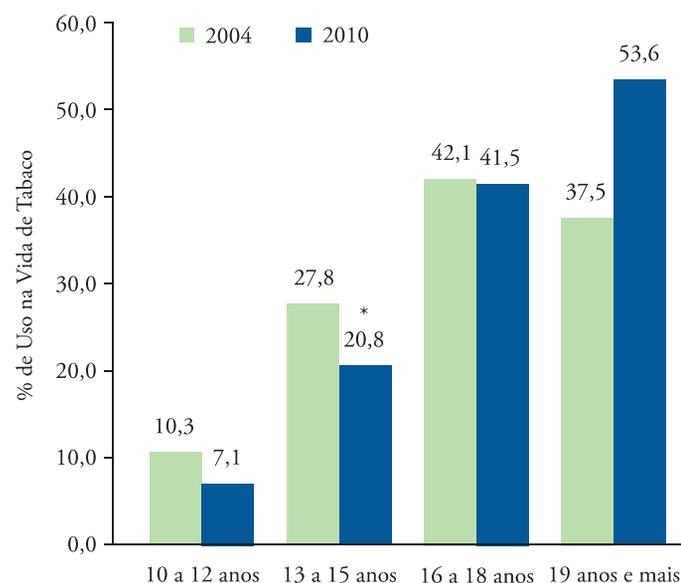


Figura 22.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

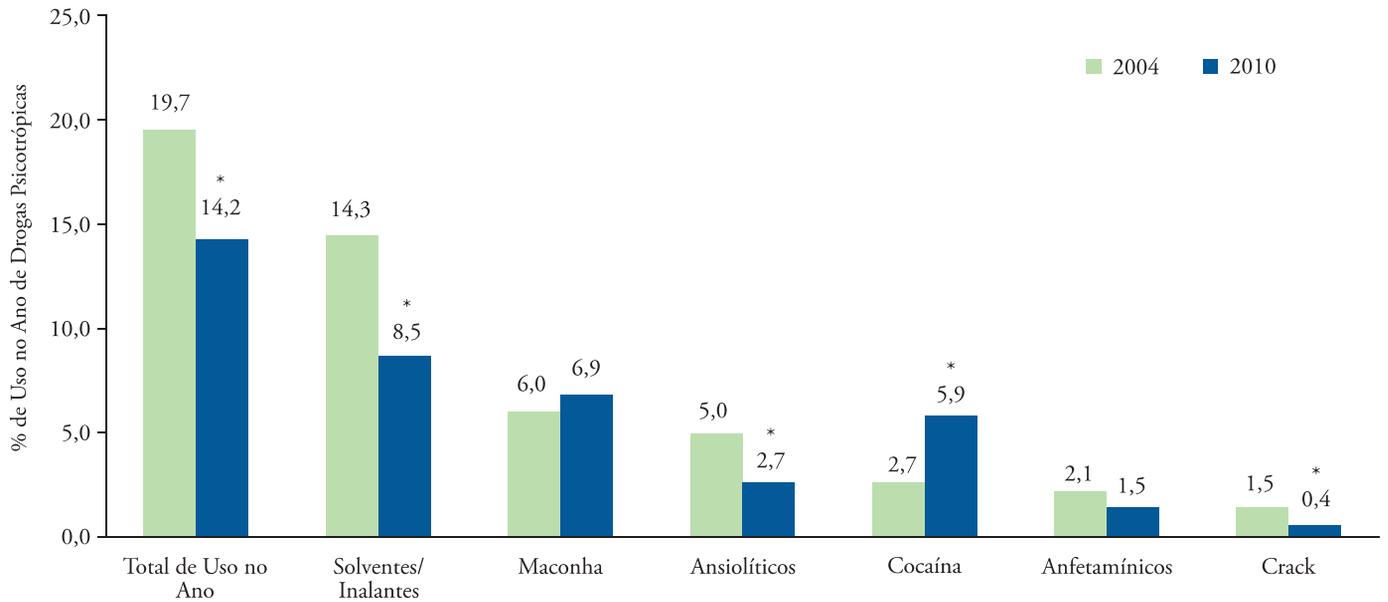


Figura 22.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

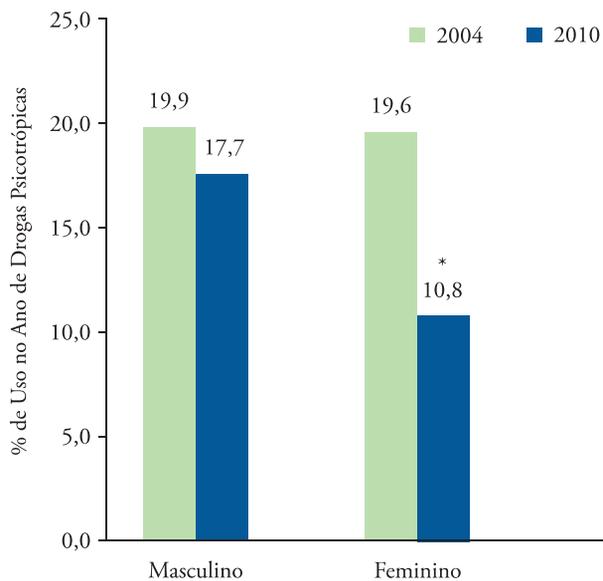


Figura 22.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

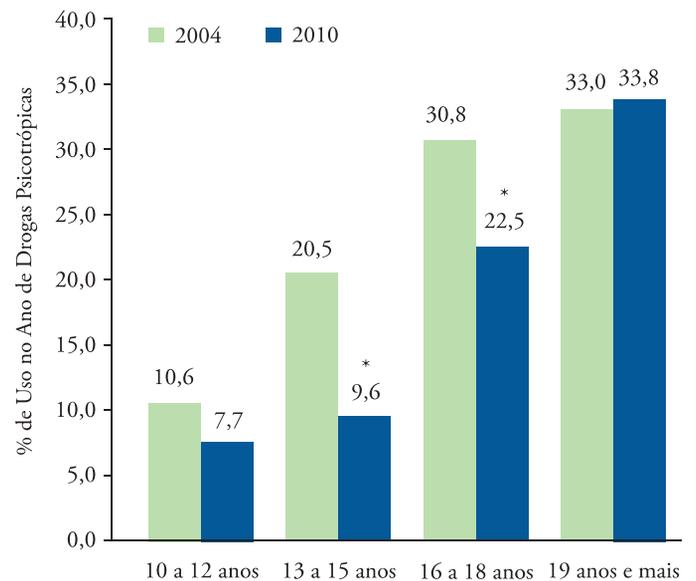


Figura 22.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

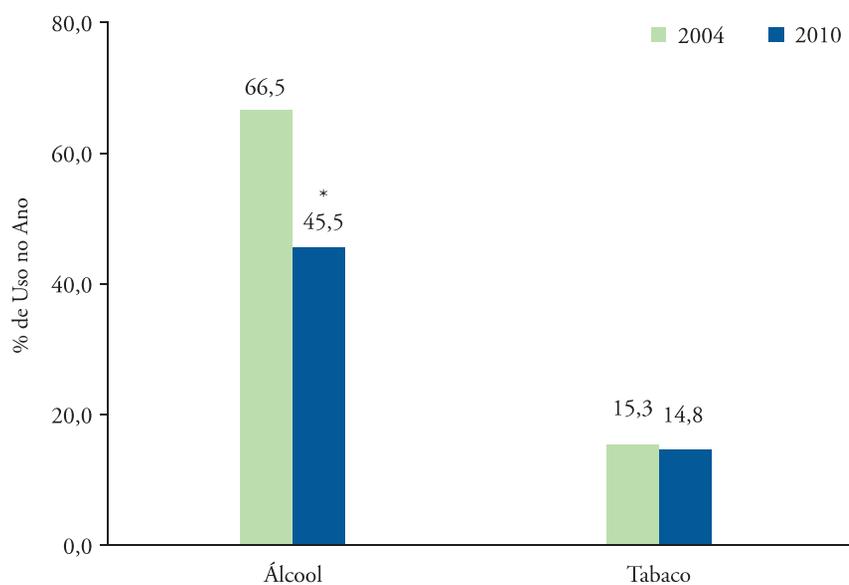
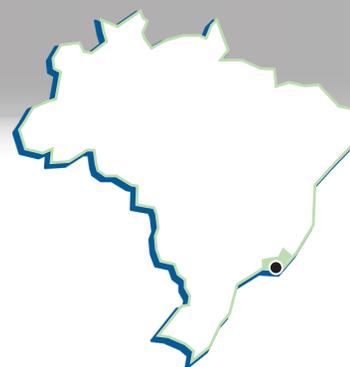


Figura 22.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Rio de Janeiro: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	1.889.494
Total	6.186.710

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio de Janeiro.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	282.383	98.699	381.082
Médio	212.193	51.485	263.678
Total	494.576	150.184	644.760

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Rio de Janeiro.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	691	408	1.099
Escolas Sorteadas	31	24	55
Escolas Aplicadas	27	9	36
Turmas Aplicadas	68	25	93

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio de Janeiro.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.786	585	2.371
Recusa	4	5	9
Excluídos	1	14	15
Válidos	1.781	566	2.347

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Rio de Janeiro foi constituída de 2.347 estudantes, sendo 1.781 da rede pública de ensino e 566 da rede particular. Não foi possível avaliar os resultados específicos da rede particular em função do elevado índice de recusas. No geral, houve equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (38,9%) e de estudantes sem defasagem série/idade (75,2%). As classes sociais predominantes foram C (33,4%) /B (26,2%) entre os estudantes da rede pública. (Tabela 23.1)
- 2 – Apesar de 29,5% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 9,2% referiu *uso no último ano* e 4,3% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos (9,6%). (Tabela 23.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 8,4% para a rede pública. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas (44,8%) e tabaco (11%). Em relação às demais, foram: inalantes (3,3%), maconha (3,5%), ansiolíticos (3,3%), anfetamínicos (1,4%) e cocaína (1%). (Tabelas 23.4 e 23.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, não foram observadas diferenças por gênero estatisticamente significativas para drogas ilegais, mas foi maior a proporção de meninas com uso de medicamentos sem prescrição. (Tabelas 23.6, 23.7, 23.8 e 23.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco *na vida e no ano*. Embora tenha sido detectado aumento de estudantes que relataram *uso na vida* de qualquer das demais drogas, foi observada redução para o *uso no ano*. As principais alterações para o *uso no ano* envolveram redução para inalantes, maconha, ansiolíticos e anfetaminas. (Figuras 23.1, 23.4, 23.6, 23.8 e 23.11)
- 6 – As comparações temporais 1987-1989-1993-1997-2004-2010 estão apresentadas em capítulo específico. (Pág. 363 a 369)

Tabela 23.1: Características sociodemográficas de 2.347 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio de Janeiro.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	49,4	N.A.	N.A.
Feminino	49,6	N.A.	N.A.
Sem Informação	1,0	N.A.	N.A.
Faixa Etária			
10 a 12 anos	18,2	N.A.	N.A.
13 a 15 anos	40,3	N.A.	N.A.
16 a 18 anos	33,2	N.A.	N.A.
19 anos e mais	6,5	N.A.	N.A.
Sem Informação	1,8	N.A.	N.A.
Desfasagem série/idade			
Não tem	70,2	N.A.	N.A.
1 a 2 anos	20,6	N.A.	N.A.
3 anos e mais	7,4	N.A.	N.A.
Sem Informação	1,8	N.A.	N.A.
Nível Socioeconômico			
A	3,1	N.A.	N.A.
B	26,2	N.A.	N.A.
C	33,4	N.A.	N.A.
D	2,7	N.A.	N.A.
E	1,2	N.A.	N.A.
Sem Informação	33,3	N.A.	N.A.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

N.A.: Não Analisado devido ao número insuficiente de escolas privadas participantes.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 23.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.347 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	28,2	7,8	4,2	0,4	1,0
Feminino	30,5	10,5	4,3	1,2	1,6
Total	29,5	9,2	4,3	0,8	1,3
Faixa Etária					
10 a 12 anos	9,6	5,2	2,4	0,0	0,4
13 a 15 anos	23,1	5,7	2,6	0,4	0,5
16 a 18 anos	48,7	15,8	7,1	1,8	2,8
19 anos e mais	51,2	15,0	9,7	1,2	2,4
Total	29,5	9,2	4,3	0,8	1,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 23.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.347 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	27,4	N.A.	7,3	N.A.	3,9	N.A.	0,3	N.A.	1,3	N.A.
Feminino	28,5	N.A.	9,3	N.A.	4,3	N.A.	1,5	N.A.	1,7	N.A.
Total	28,0	N.A.	8,4	N.A.	4,2	N.A.	0,9	N.A.	1,6	N.A.
Faixa Etária										
10 a 12 anos	7,5	N.A.	3,4	N.A.	1,6	N.A.	0,0	N.A.	0,3	N.A.
13 a 15 anos	19,9	N.A.	4,4	N.A.	2,0	N.A.	0,6	N.A.	0,5	N.A.
16 a 18 anos	45,7	N.A.	15,0	N.A.	7,3	N.A.	1,8	N.A.	3,3	N.A.
19 anos e mais ⁽⁴⁾	49,8	N.A.	14,4	N.A.	9,9	N.A.	1,3	N.A.	2,5	N.A.
Total	28,0	N.A.	8,4	N.A.	4,2	N.A.	0,9	N.A.	1,6	N.A.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

N.A.: Não Analisado devido ao número insuficiente de escolas privadas participantes

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 23.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.347 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	5,3	3,5	1,7	0,2	0,6
Cocaína	1,4	1,0	0,8	0,2	0,1
Crack	0,8	0,5	0,5	0,0	0,2
Anfetamínicos	1,9	1,4	0,8	0,1	0,5
Solventes/Inalantes	6,5	3,3	1,3	0,1	0,2
Ansiolíticos	5,9	3,3	1,6	0,2	0,1
Anticolinérgicos	0,5	0,3	0,2	0,1	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,7	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,2	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	-	-	-	-
LSD	1,3	-	-	-	-
Êxtase	1,6	-	-	-	-
Metanfetamina	0,4	-	-	-	-
Ketamina	0,3	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	-	-	-	-
Energético com Álcool	22,2	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	29,5	9,2	4,3	0,8	1,3
Tabaco	16,5	11,0	6,6	0,9	1,7
Álcool	61,4	44,8	25,6	3,4	2,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 23.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.347 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	5,0	N.A.	3,5	N.A.	1,8	N.A.	0,1	N.A.	0,7	N.A.
Cocaína	1,7	N.A.	1,2	N.A.	1,0	N.A.	0,3	N.A.	0,1	N.A.
Crack	1,1	N.A.	0,6	N.A.	0,5	N.A.	0,0	N.A.	0,2	N.A.
Anfetamínicos	1,8	N.A.	1,4	N.A.	1,0	N.A.	0,2	N.A.	0,5	N.A.
Solventes/Inalantes	5,8	N.A.	3,2	N.A.	1,2	N.A.	0,1	N.A.	0,2	N.A.
Ansiolíticos	4,7	N.A.	2,4	N.A.	1,3	N.A.	0,3	N.A.	0,0	N.A.
Anticolinérgicos	0,6	N.A.	0,3	N.A.	0,3	N.A.	0,1	N.A.	0,1	N.A.
Analgésicos Opiáceos	0,7	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,1	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	1,1	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,7	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,5	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,4	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,2	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	21,6	N.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	28,0	N.A.	8,4	N.A.	4,2	N.A.	0,9	N.A.	1,6	N.A.
Tabaco	16,8	N.A.	11,0	N.A.	7,0	N.A.	0,9	N.A.	2,0	N.A.
Álcool	59,4	N.A.	43,3	N.A.	25,0	N.A.	2,7	N.A.	2,6	N.A.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

N.A.: Não Analisado devido ao número insuficiente de escolas privadas participantes

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 23.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.347 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio de Janeiro, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	5,4	5,1	0,2	2,0	11,2	17,9
Cocaína	1,4	1,3	0,2	0,7	2,2	7,1
Crack	1,1	0,6	0,2	0,7	1,3	2,3
Anfetamínicos	0,9	2,8*	0,6	1,8	2,6	3,2
Solventes/Inalantes	6,2	6,6	5,1	5,0	8,9	10,7
Ansiolíticos	3,6	8,0*	2,9	5,1	8,3	10,0
Anticolinérgicos	0,4	0,6	0,4	0,6	0,3	2,4
Opiáceos	0,5	0,8	0,3	0,6	0,8	1,8
Esteróides/Anabolizantes	2,0	0,3*	0,7	0,7	1,5	4,6
Ópio/Heroína	0,5	0,0*	0,0	0,2	0,5	0,7
LSD	1,3	1,2	0,3	0,6	2,1	6,3
Êxtase	1,4	1,7	0,4	1,3	2,1	6,0
Metanfetamina	0,6	0,3	0,0	0,5	0,3	1,3
Ketamina	0,3	0,3	0,0	0,0	0,3	1,3
Benflogin®	0,1	0,1	0,0	0,2	0,0	1,8
Energético com Álcool	22,1	22,3	2,6	15,6	41,8	43,2
Qualquer Droga ⁽²⁾	28,2	30,5	9,6	23,1	48,7	51,2
Tabaco	15,0	18,0*	2,2	12,3	27,7	45,6
Álcool	58,5	64,3*	30,3	60,1	82,3	86,3

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 23.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.347 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio de Janeiro, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾				Faixa Etária % ⁽³⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	5,3	N.A.	4,7	N.A.	0,3	N.A.	1,7	N.A.	9,4	N.A.	17,4	N.A.
Cocaína	1,6	N.A.	1,7	N.A.	0,0	N.A.	0,8	N.A.	2,6	N.A.	7,3	N.A.
Crack	1,3	N.A.	0,8	N.A.	0,0	N.A.	0,9	N.A.	1,7	N.A.	2,4	N.A.
Anfetamínicos	0,9	N.A.	2,7	N.A.	0,5	N.A.	1,7	N.A.	2,3	N.A.	3,3	N.A.
Solventes/Inalantes	5,5	N.A.	5,9	N.A.	3,6	N.A.	4,4	N.A.	8,0	N.A.	11,0	N.A.
Ansiolíticos	2,8	N.A.	6,7	N.A.	1,2	N.A.	3,7	N.A.	7,2	N.A.	9,3	N.A.
Anticolinérgicos	0,6	N.A.	0,6	N.A.	0,6	N.A.	0,4	N.A.	0,3	N.A.	2,4	N.A.
Analgésicos Opiáceos	0,5	N.A.	0,8	N.A.	0,6	N.A.	0,5	N.A.	0,9	N.A.	1,9	N.A.
Esteróides/Anabolizantes	1,9	N.A.	0,1	N.A.	0,2	N.A.	0,6	N.A.	1,4	N.A.	4,7	N.A.
Ópio/Heroína	0,5	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,3	N.A.	0,5	N.A.	0,7	N.A.
LSD	1,0	N.A.	1,0	N.A.	0,0	N.A.	0,5	N.A.	1,3	N.A.	6,5	N.A.
Êxtase	1,4	N.A.	1,8	N.A.	0,3	N.A.	1,3	N.A.	2,2	N.A.	5,2	N.A.
Metanfetamina	0,7	N.A.	0,4	N.A.	0,0	N.A.	0,6	N.A.	0,4	N.A.	1,3	N.A.
Ketamina	0,4	N.A.	0,4	N.A.	0,0	N.A.	0,0	N.A.	0,4	N.A.	1,3	N.A.
Benflogin®	0,2	N.A.	0,2	N.A.	0,0	N.A.	0,2	N.A.	0,0	N.A.	1,9	N.A.
Energético com Álcool	21,7	N.A.	21,6	N.A.	2,7	N.A.	14,1	N.A.	38,0	N.A.	41,6	N.A.
Qualquer Droga ⁽²⁾	27,4	N.A.	28,5	N.A.	7,5	N.A.	19,9	N.A.	45,7	N.A.	49,8	N.A.
Tabaco	15,0	N.A.	18,6	N.A.	3,2	N.A.	12,0	N.A.	25,2	N.A.	44,1	N.A.
Álcool	54,9	N.A.	64,1	N.A.	22,8	N.A.	56,3	N.A.	79,4	N.A.	85,9	N.A.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

N.A.: Não Analisado devido ao número insuficiente de escolas privadas participantes

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 23.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.347 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio de Janeiro, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	3,8	3,2	0,2	0,9	7,9	11,9
Cocaína	1,1	0,8	0,2	0,5	1,9	3,0
Crack	0,7	0,3	0,2	0,6	0,7	0,0
Anfetamínicos	0,6	2,2*	0,3	0,9	2,6	2,4
Solventes/Inalantes	3,0	3,5	3,1	2,6	5,0	0,7
Ansiolíticos	1,8	4,7*	2,2	2,6	4,7	4,4
Anticolinérgicos	0,3	0,3	0,2	0,4	0,0	2,4
Qualquer Droga ⁽²⁾	7,8	10,5	5,2	5,7	15,8	15,0
Tabaco	10,5	11,4	0,8	7,7	19,6	30,8
Álcool	44,2	45,5	15,6	42,8	65,3	68,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 23.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.347 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Rio de Janeiro, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾				Faixa Etária % ⁽³⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	3,9	N.A.	3,0	N.A.	0,3	N.A.	0,7	N.A.	7,3	N.A.	11,2	N.A.
Cocaína	1,2	N.A.	1,1	N.A.	0,0	N.A.	0,4	N.A.	2,4	N.A.	3,1	N.A.
Crack	0,8	N.A.	0,4	N.A.	0,0	N.A.	0,8	N.A.	0,9	N.A.	0,0	N.A.
Anfetamínicos	0,5	N.A.	2,1	N.A.	0,2	N.A.	0,9	N.A.	2,3	N.A.	2,4	N.A.
Solventes/Inalantes	2,8	N.A.	3,4	N.A.	2,7	N.A.	2,3	N.A.	5,2	N.A.	0,7	N.A.
Ansiolíticos	1,1	N.A.	3,6	N.A.	0,8	N.A.	1,6	N.A.	3,8	N.A.	4,5	N.A.
Anticolinérgicos	0,3	N.A.	0,3	N.A.	0,3	N.A.	0,3	N.A.	0,0	N.A.	2,4	N.A.
Qualquer Droga ⁽²⁾	7,3	N.A.	9,3	N.A.	3,4	N.A.	4,4	N.A.	15,0	N.A.	14,4	N.A.
Tabaco	10,2	N.A.	11,8	N.A.	1,1	N.A.	7,7	N.A.	17,5	N.A.	29,8	N.A.
Álcool	41,2	N.A.	45,6	N.A.	12,8	N.A.	39,7	N.A.	60,7	N.A.	67,8	N.A.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

N.A.: Não Analisado devido ao número insuficiente de escolas privadas participantes

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

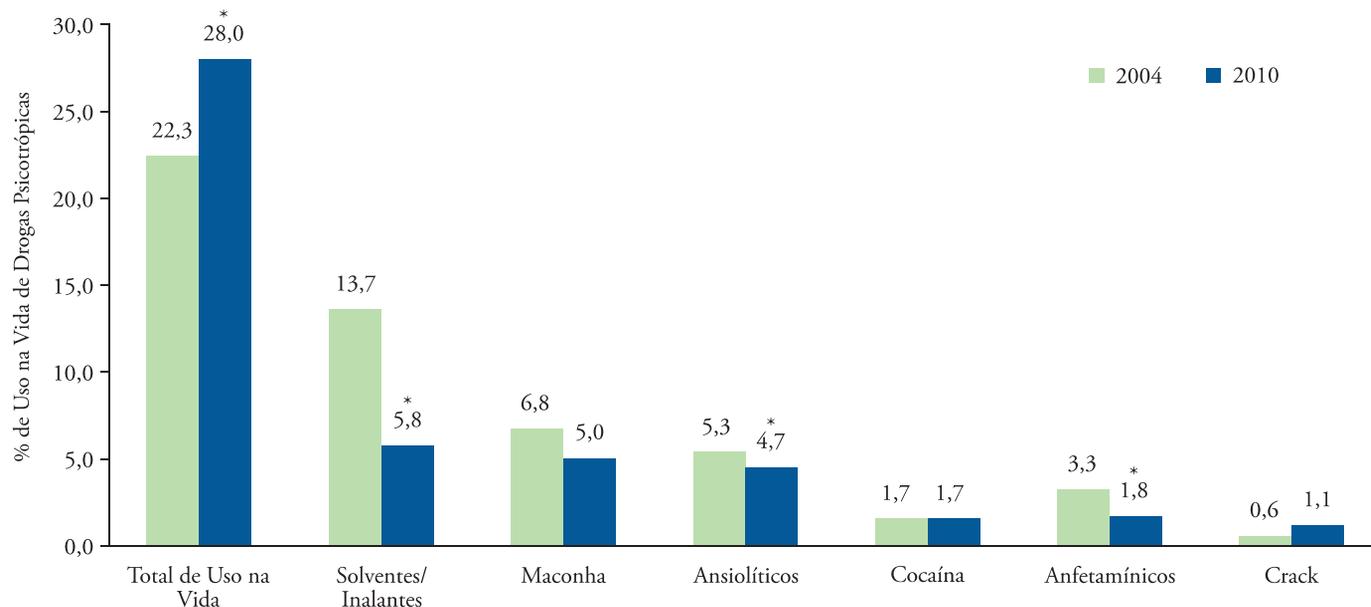


Figura 23.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

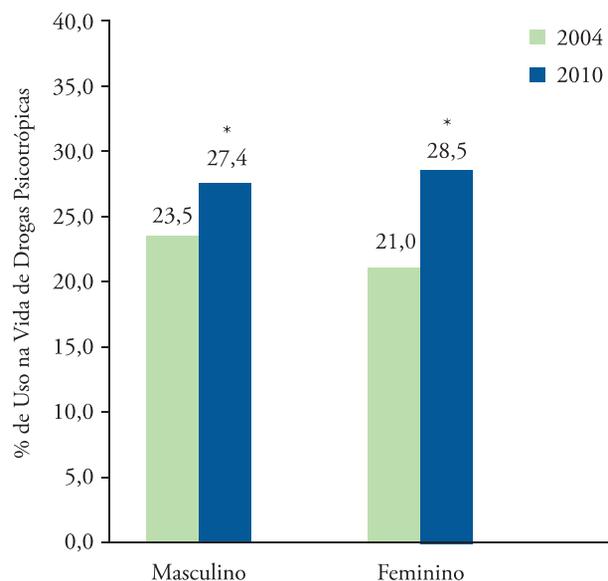


Figura 23.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

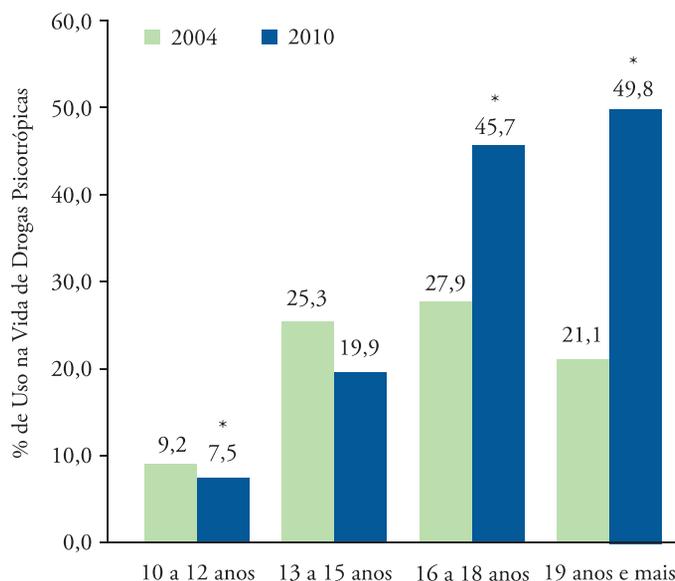


Figura 23.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

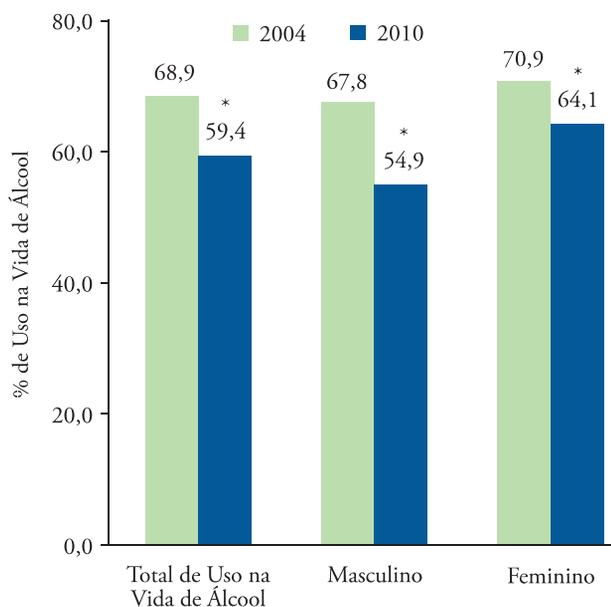


Figura 23.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

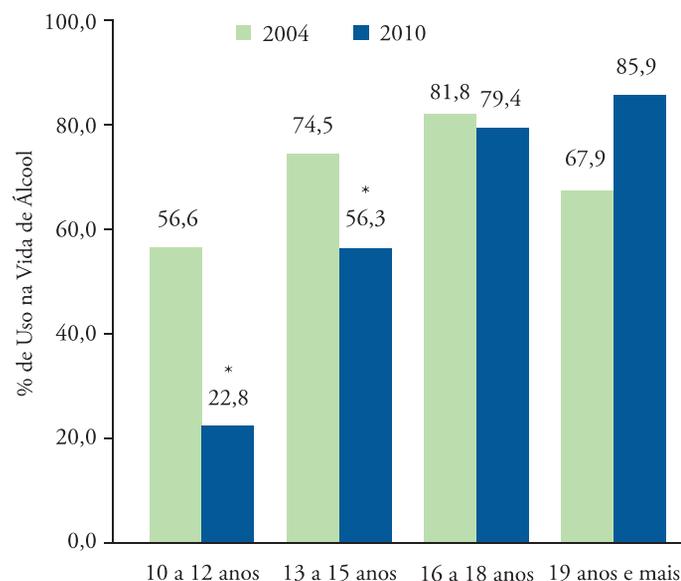


Figura 23.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

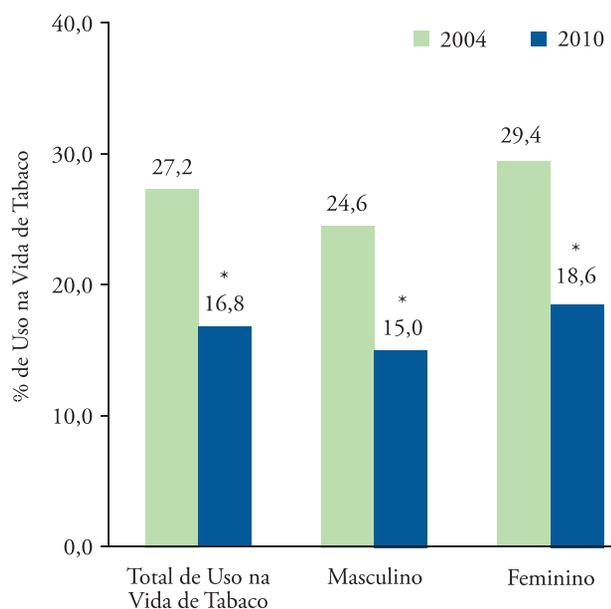


Figura 23.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

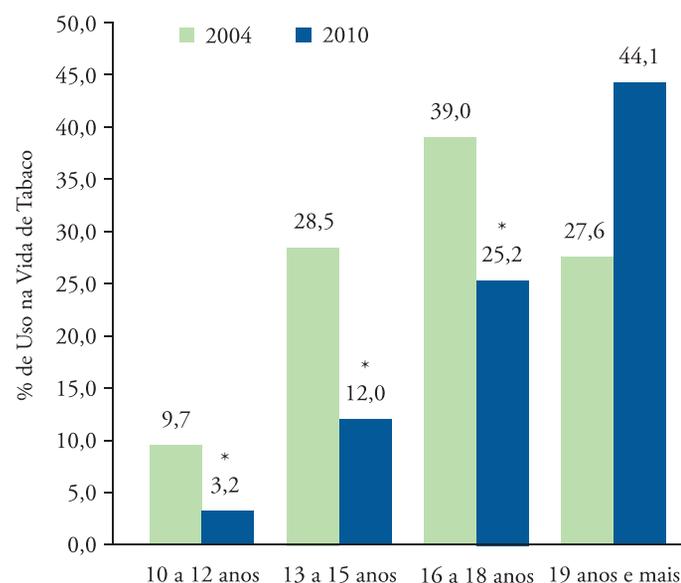


Figura 23.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

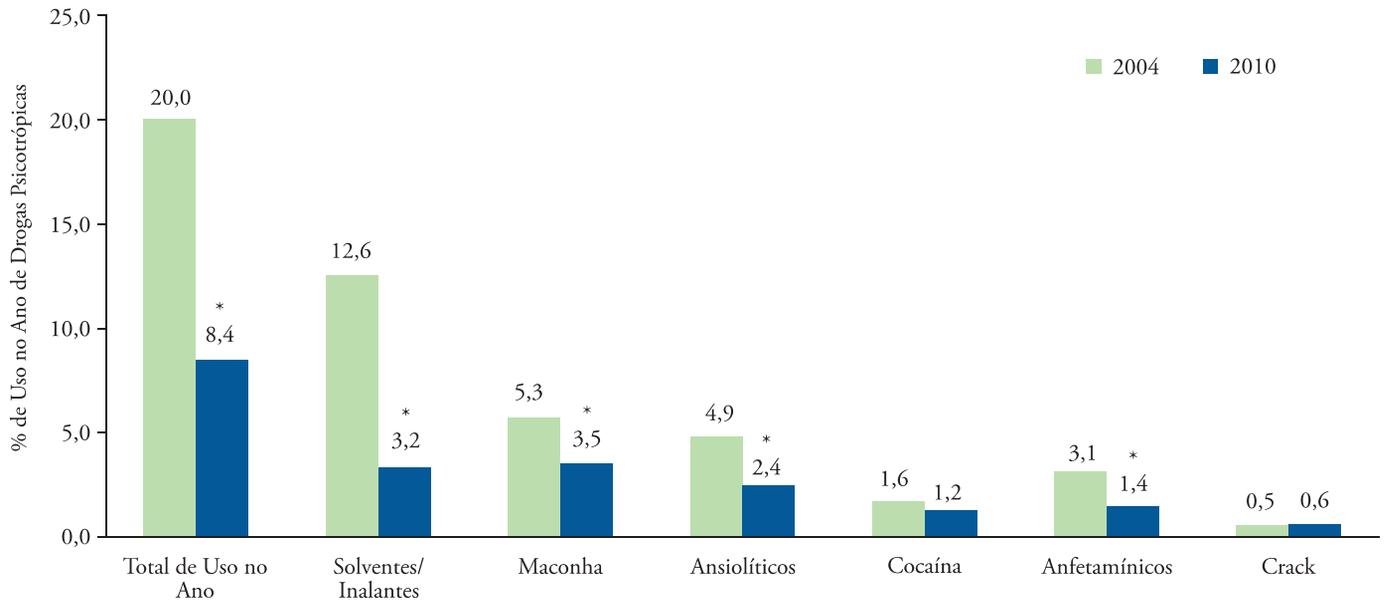


Figura 23.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

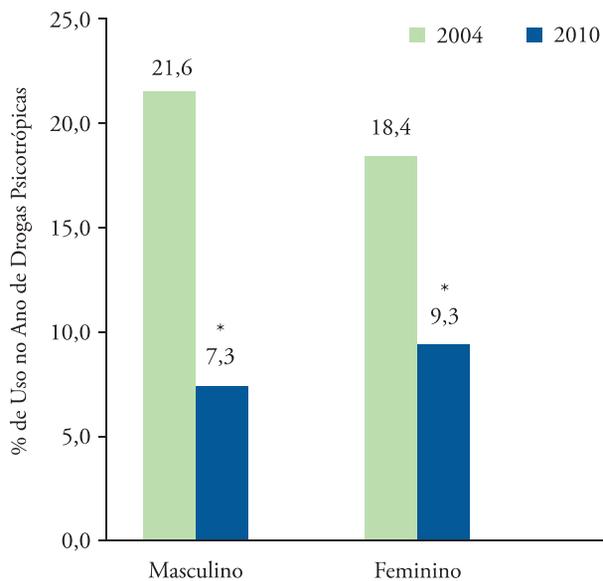


Figura 23.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

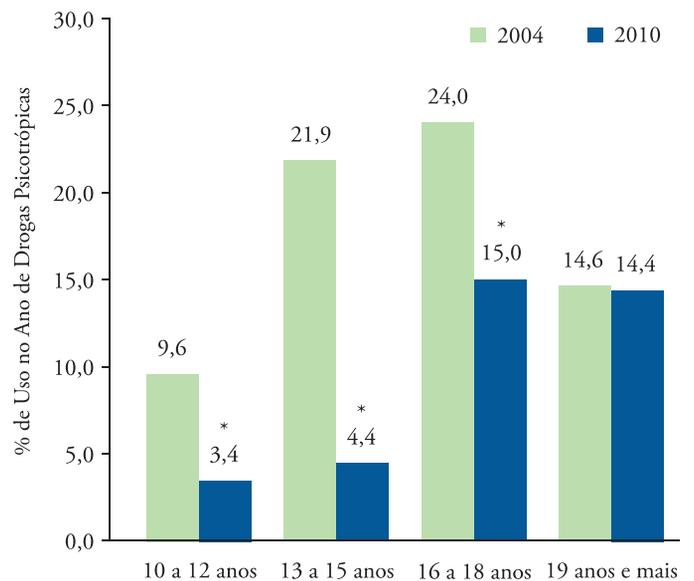


Figura 23.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

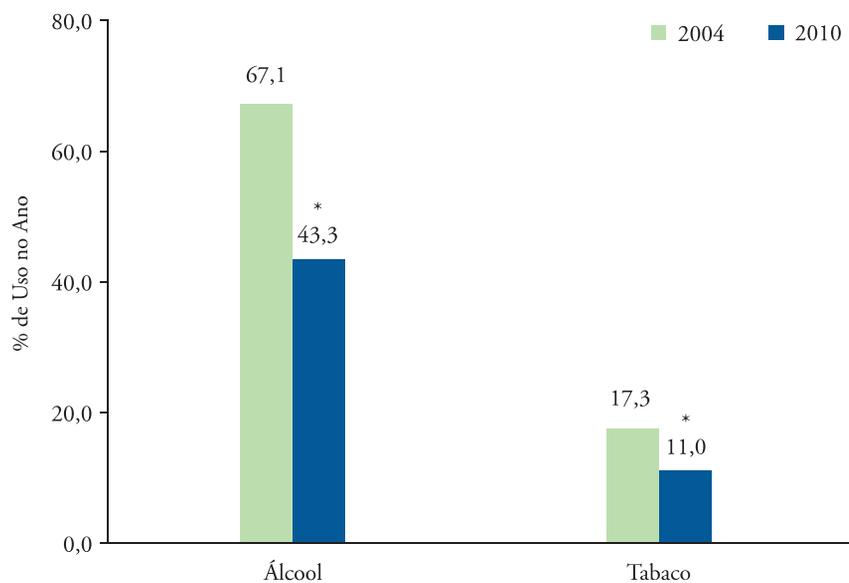
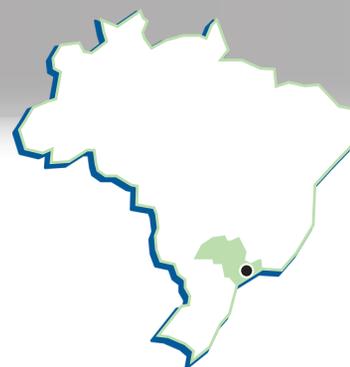


Figura 23.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de São Paulo: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	3.172.106
Total	11.037.593

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Paulo.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	631.032	141.788	772.820
Médio	380.908	78.706	459.614
Total	1.011.940	220.494	1.232.434

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de São Paulo.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	1.151	874	2.025
Escolas Sorteadas	33	40	73
Escolas Aplicadas	31	28	59
Turmas Aplicadas	82	70	152

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Paulo.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	2.323	1.779	4.102
Recusa	6	0	6
Excluídos	7	16	23
Válidos	2.310	1.763	4.073

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de São Paulo foi constituída de 4.073 estudantes, sendo 2.310 da rede pública de ensino e 1.763 da rede particular. Houve equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (41,5%) e de estudantes sem defasagem série/idade (91,2%). As classes sociais predominantes foram B (33,0%)/C (29,5%) entre os estudantes da rede pública e B (42,9%)/A (35,9%) entre os da particular. (Tabela 24.1)
- 2 – Apesar de 23,3% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 9,6% referiu *uso no último ano* e 5,2% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 24.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 8,9% para a rede pública e 12,9% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, maconha, ansiolíticos, cocaína e anfetamínicos. (Tabelas 24.4 e 24.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de algumas drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 24.6, 24.7, 24.8 e 24.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Foi observada redução da proporção de estudantes que relataram *uso no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções ocorreram para inalantes, maconha, ansiolíticos e anfetamínicos. (Figuras 24.4, 24.6, 24.8 e 24.11)
- 6 – As comparações temporais 1987-1989-1993-1997-2004-2010 estão apresentadas em capítulo específico. (Pág. 379 a 385)

Tabela 24.1: Características sociodemográficas de 4.073 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Paulo.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	48,2	48,3	48,2
Feminino	49,7	50,4	49,8
Sem Informação	2,1	1,3	2,0
Faixa Etária			
10 a 12 anos	33,0	36,6	33,7
13 a 15 anos	39,5	50,8	41,5
16 a 18 anos	22,3	11,0	20,2
19 anos e mais	1,3	0,1	1,1
Sem Informação	3,9	1,6	3,5
Desfasagem série/idade			
Não tem	89,9	97,2	91,2
1 a 2 anos	5,1	1,1	4,4
3 anos e mais	1,2	0,1	1,0
Sem Informação	3,9	1,6	3,5
Nível Socioeconômico			
A	3,6	35,9	9,4
B	33,0	42,9	34,7
C	29,5	4,7	25,0
D	2,2	0,1	1,8
E	1,1	0,1	0,9
Sem Informação	30,7	16,2	28,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 24.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 4.073 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Paulo, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	23,7	9,7	5,5	0,6	1,1
Feminino	23,2	9,7	4,8	0,9	0,8
Total	23,3	9,6	5,2	0,8	1,0
Faixa Etária					
10 a 12 anos	10,2	5,4	3,0	0,4	0,5
13 a 15 anos	22,3	8,8	4,7	0,4	1,0
16 a 18 anos	45,9	18,6	9,6	2,3	1,5
19 anos e mais	64,5	14,7	13,6	0,0	5,0
Total	23,3	9,6	5,2	0,8	1,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 24.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 4.073 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Paulo, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	22,6	28,6	8,9	13,5	5,2	7,0	0,6	0,7	1,1	1,0
Feminino	22,7	25,5	9,0	12,6	4,6	5,7	1,0	0,8	0,8	0,9
Total	22,5	26,9*	8,9	12,9*	4,9	6,3	0,8	0,7	1,0	1,0
Faixa Etária										
10 a 12 anos	9,5	13,2	4,8	7,9	2,7	3,8	0,4	0,5	0,5	0,1
13 a 15 anos	20,2	30,0	7,4	13,8	4,0	7,4	0,4	0,5	0,8	1,7
16 a 18 anos	44,6	58,4	17,9	25,2	9,5	10,4	2,2	2,5	1,6	0,7
19 anos e mais ⁽⁴⁾	64,1	-	13,7	-	13,7	-	0,0	-	5,1	-
Total	22,5	26,9*	8,9	12,9*	4,9	6,3	0,8	0,7	1,0	1,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 24.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 4.073 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Paulo, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	5,1	3,5	1,9	0,3	0,4
Cocaína	1,8	1,2	0,7	0,1	0,2
Crack	0,3	0,1	0,1	0,1	0,0
Anfetamínicos	1,7	1,4	0,8	0,2	0,2
Solventes/Inalantes	8,6	5,3	2,3	0,2	0,2
Ansiolíticos	3,6	1,6	0,9	0,1	0,1
Anticolinérgicos	0,6	0,4	0,1	0,1	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,5	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	0,7	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,4	-	-	-	-
LSD	0,7	-	-	-	-
Êxtase	1,3	-	-	-	-
Metanfetamina	0,1	-	-	-	-
Ketamina	0,2	-	-	-	-
Benflogin®	0,6	-	-	-	-
Energético com Álcool	15,2	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	23,3	9,6	5,2	0,8	1,0
Tabaco	14,3	7,7	4,4	0,7	1,5
Álcool	60,4	42,9	20,7	2,7	1,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 24.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 4.073 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Paulo, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	5,4	3,7	3,6	3,0	2,0	1,6	0,3	0,2	0,4	0,5
Cocaína	2,0	0,8*	1,3	0,5*	0,8	0,1*	0,1	0,0	0,2	0,0
Crack	0,4	0,1*	0,2	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Anfetamínicos	1,6	2,5	1,3	2,0	0,7	1,2	0,2	0,2	0,2	0,3
Solventes/Inalantes	8,3	9,9	5,2	6,1	2,3	2,2	0,2	0,1	0,2	0,2
Ansiolíticos	3,1	5,9*	1,1	3,8*	0,7	1,6*	0,1	0,2	0,1	0,1
Anticolinérgicos	0,6	0,7	0,3	0,6	0,1	0,4*	0,1	0,1	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,5	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	0,7	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,4	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,6	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,4	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,1	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,1	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,6	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	15,2	14,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	22,5	26,9*	8,9	12,9*	4,9	6,3	0,8	0,7	1,0	1,0
Tabaco	14,9	11,6*	7,8	7,5	4,6	3,6	0,7	0,7	1,6	0,6*
Álcool	59,4	65,1*	41,7	48,2*	20,4	22,3	2,6	2,8	1,7	0,7*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 24.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 4.073 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Paulo, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	5,9	4,4*	0,6	3,5	15,0	23,6
Cocaína	2,1	1,5	0,4	1,0	5,7	5,6
Crack	0,1	0,4	0,1	0,2	0,4	0,0
Anfetamínicos	1,2	2,2*	1,2	1,9	2,3	1,1
Solventes/Inalantes	8,5	8,7	6,1	7,2	16,1	14,9
Ansiolíticos	2,6	4,6*	2,6	3,7	5,2	7,5
Anticolinérgicos	0,5	0,6	0,3	0,4	1,2	0,0
Opiáceos	0,3	0,6	0,3	0,5	0,7	0,0
Esteróides/Anabolizantes	1,1	0,3*	0,3	0,7	1,3	0,0
Ópio/Heroína	0,2	0,5	0,2	0,4	0,5	0,0
LSD	0,8	0,5	0,1	0,3	1,9	5,1
Êxtase	1,6	1,0	0,3	1,0	3,6	2,8
Metanfetamina	0,2	0,1	0,0	0,1	0,2	0,0
Ketamina	0,3	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0
Benflogin®	0,7	0,4	0,2	0,4	1,2	2,8
Energético com Álcool	16,2	14,4	2,1	14,4	37,1	57,7
Qualquer Droga ⁽²⁾	23,7	23,2	10,2	22,3	45,9	64,5
Tabaco	12,0	16,5*	3,2	14,7	31,2	47,7
Álcool	58,3	63,0*	33,1	69,1	88,3	96,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 24.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 4.073 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Paulo, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	6,0	5,2	4,9	2,2	0,6	0,6	3,7	2,8	14,6	18,8	23,9	-
Cocaína	2,4	0,8	1,7	0,6	0,5	0,0	1,2	0,6	5,9	4,4	5,7	-
Crack	0,1	0,0	0,4	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,5	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	1,1	1,9	2,0	2,9	1,0	1,9	1,6	3,2	2,5	0,7	0,0	-
Solventes/Inalantes	7,9	11,5	8,7	8,4	5,7	7,7	6,7	8,9	15,4	21,8	15,1	-
Ansiolíticos	2,4	3,6	3,8	8,1	2,5	3,0	2,8	6,9	4,4	12,1	7,5	-
Anticolinérgicos	0,5	0,7	0,6	0,7	0,3	0,0	0,3	0,8	1,0	3,1	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,3	0,4	0,5	1,0	0,2	0,9	0,5	0,6	0,7	0,4	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	1,0	1,4	0,3	0,2	0,3	0,5	0,7	0,8	1,2	2,1	0,0	-
Ópio/Heroína	0,1	0,3	0,6	0,3	0,2	0,1	0,4	0,3	0,5	0,9	0,0	-
LSD	0,7	0,9	0,4	0,8	0,1	0,1	0,2	0,7	1,7	4,0	5,2	-
Êxtase	1,6	1,6	1,0	0,6	0,2	0,4	1,1	0,7	3,4	5,4	2,8	-
Metanfetamina	0,2	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,5	0,0	-
Ketamina	0,3	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	1,0	0,0	-
Benflogin®	0,7	1,0	0,4	0,5	0,3	0,1	0,2	1,1	1,1	1,7	2,8	-
Energético com Álcool	15,9	17,5	14,9	12,4	2,3	1,5	13,2	18,5	36,4	43,0	58,4	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	22,6	28,6	22,7	25,5	9,5	13,2	20,2	30,0	44,6	58,4	64,1	-
Tabaco	11,7	13,3	18,0	9,9	3,5	1,8	15,1	13,3	30,6	36,9	48,3	-
Álcool	57,0	64,3	62,4	66,1	31,5	40,0	66,3	78,7	88,5	86,2	96,9	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 24.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 4.073 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Paulo, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,0	3,0	0,5	2,1	10,6	13,6
Cocaína	1,5	0,8	0,3	0,8	3,2	5,6
Crack	0,1	0,1	0,1	0,0	0,2	0,0
Anfetamínicos	0,8	1,9*	0,6	1,6	2,3	1,1
Solventes/Inalantes	5,8	5,0	3,8	4,6	9,9	5,8
Ansiolíticos	0,9	2,2*	1,1	1,7	2,1	0,0
Anticolinérgicos	0,4	0,4	0,3	0,4	0,7	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	9,7	9,7	5,4	8,8	18,6	14,7
Tabaco	7,2	8,4	1,5	7,3	18,9	26,6
Álcool	40,5	45,8*	17,7	49,3	72,4	74,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 24.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 4.073 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de São Paulo, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,0	4,2	3,2	1,8	0,5	0,6	2,1	2,3	10,2	14,5	13,7	-
Cocaína	1,7	0,6	0,9	0,3	0,3	0,0	0,9	0,4	3,3	2,5	5,7	-
Crack	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,2	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	0,6	1,4	1,8	2,5	0,3	1,5	1,3	2,5	2,5	0,7	0,0	-
Solventes/Inalantes	5,5	6,9	4,9	5,4	3,6	4,3	4,2	6,0	9,7	11,6	5,9	-
Ansiolíticos	0,4	2,9	1,6	4,7	0,9	2,2	0,9	4,4	1,6	7,2	0,0	-
Anticolinérgicos	0,3	0,5	0,4	0,6	0,3	0,0	0,3	0,7	0,5	2,7	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	8,9	13,5	9,0	12,6	4,8	7,9	7,4	13,8	17,9	25,2	13,7	-
Tabaco	6,9	8,8	8,8	6,3	1,6	1,0	7,0	8,3	18,2	26,1	26,9	-
Álcool	38,7	48,5	45,3	48,1	16,8	21,5	45,4	63,3	72,7	69,6	74,7	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

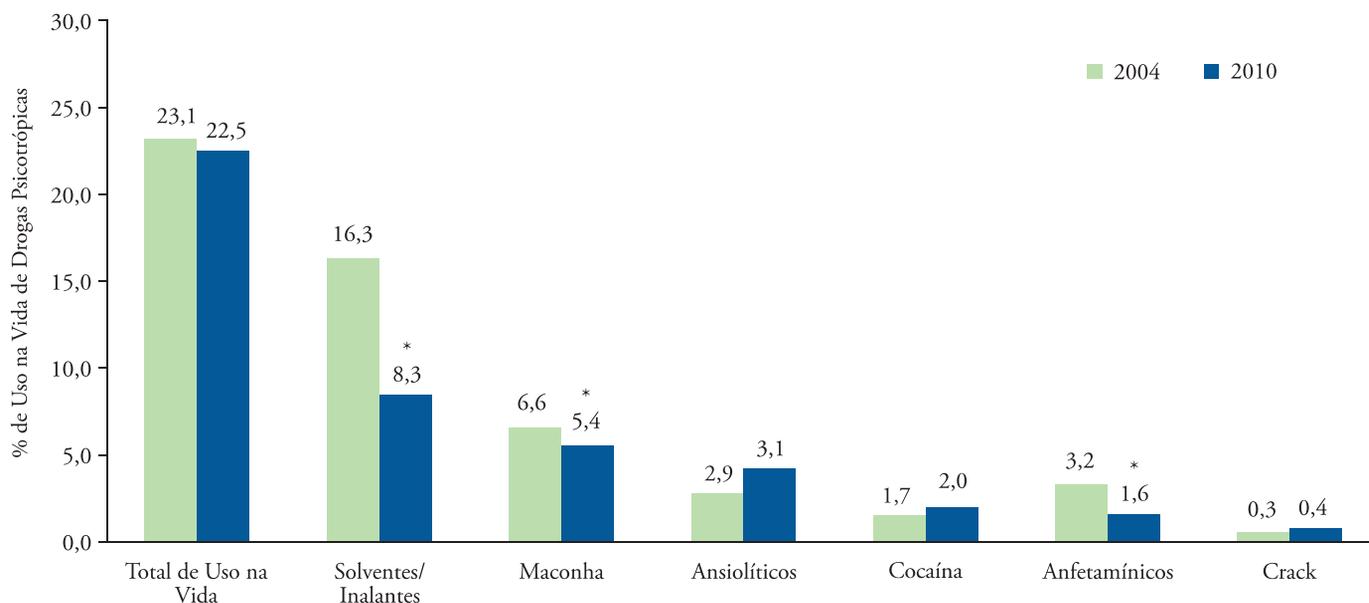


Figura 24.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

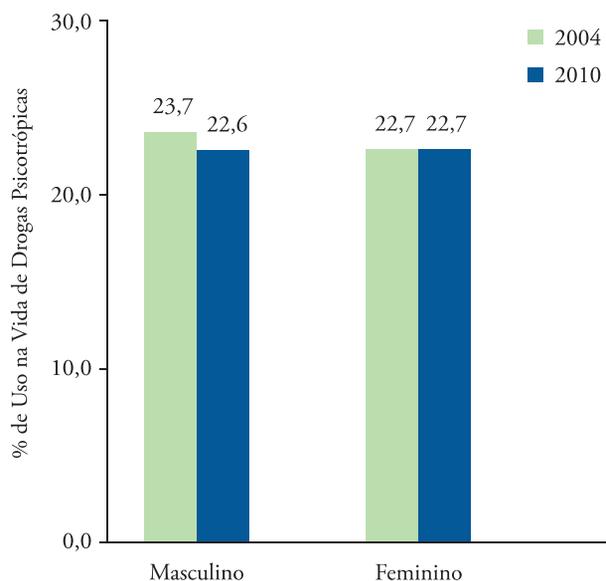


Figura 24.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

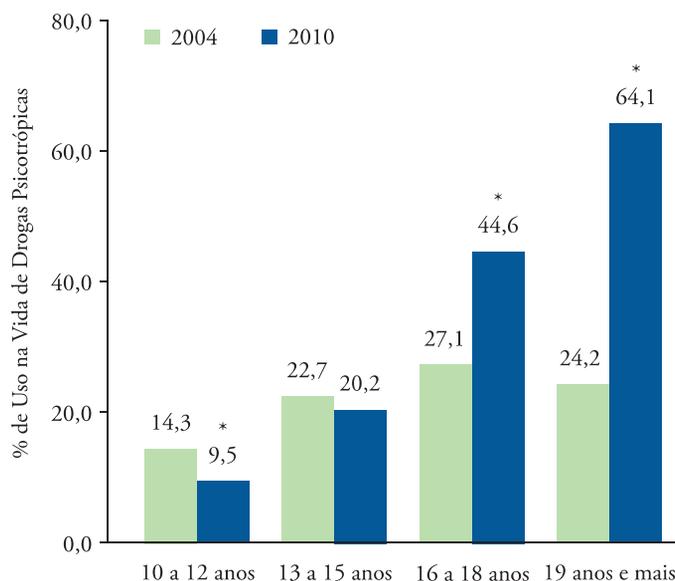


Figura 24.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroína, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

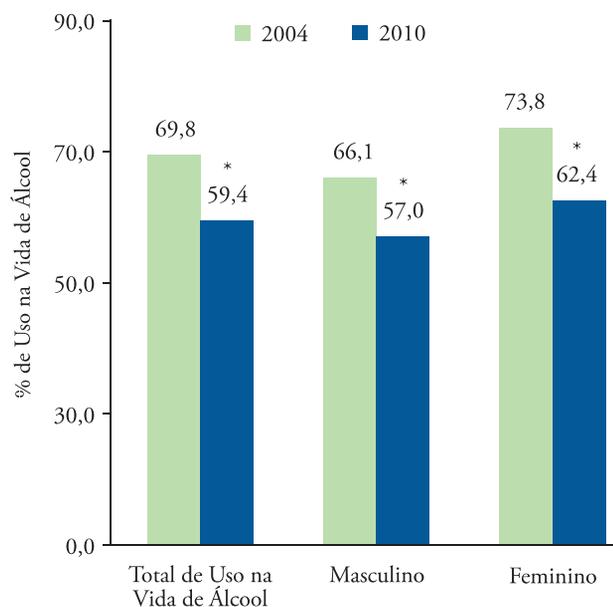


Figura 24.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

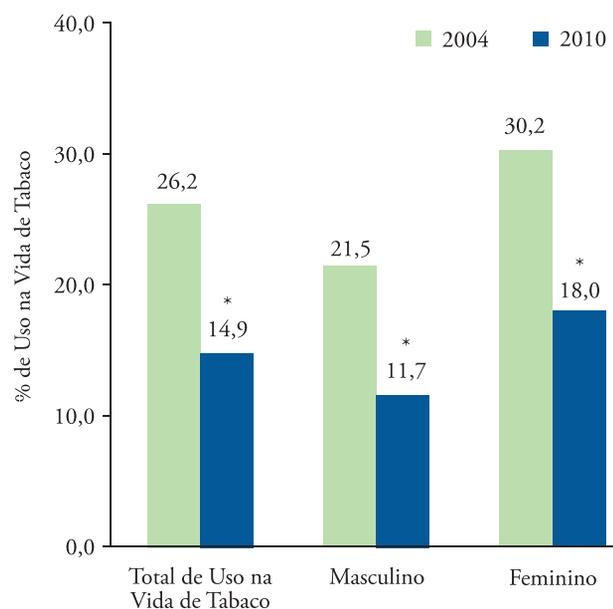


Figura 24.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

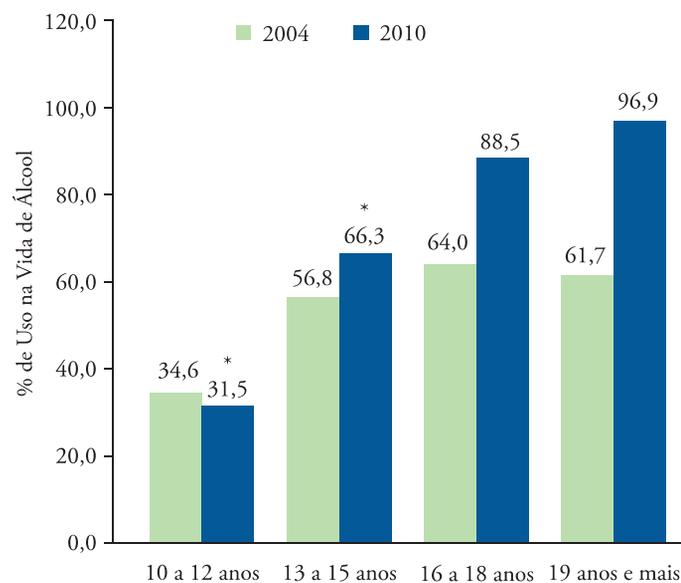


Figura 24.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

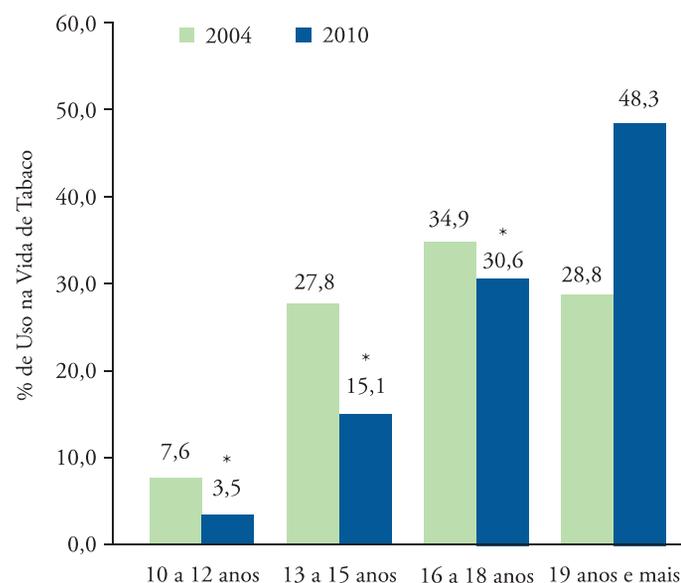


Figura 24.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

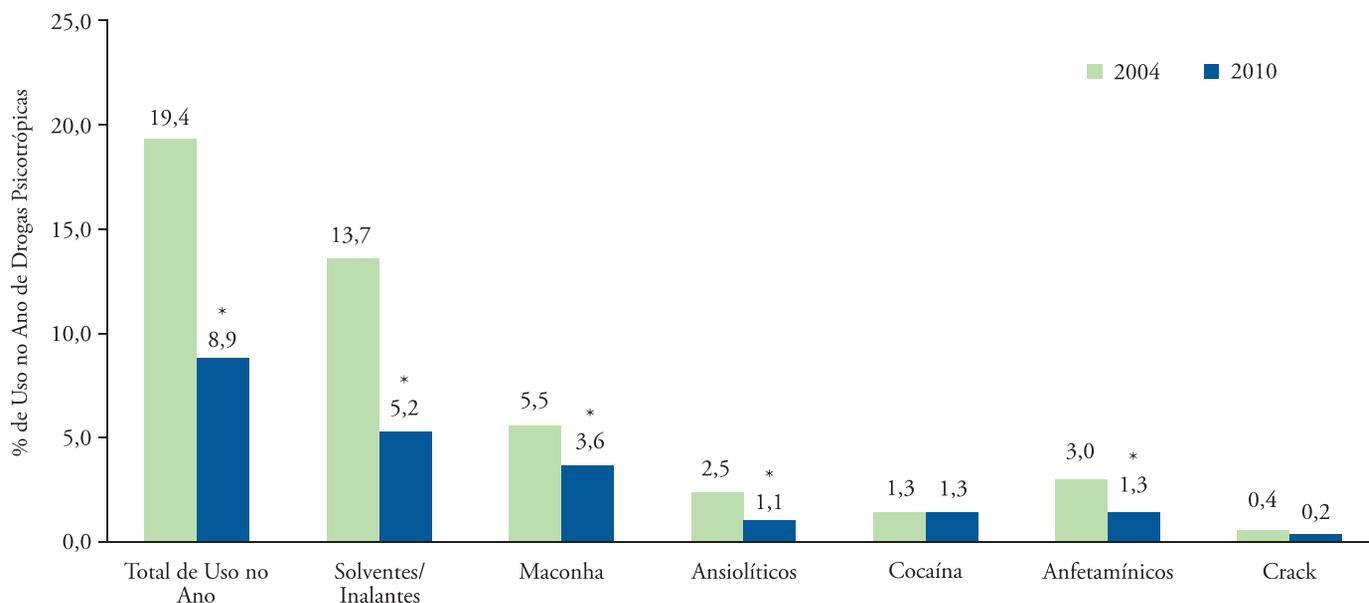


Figura 24.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

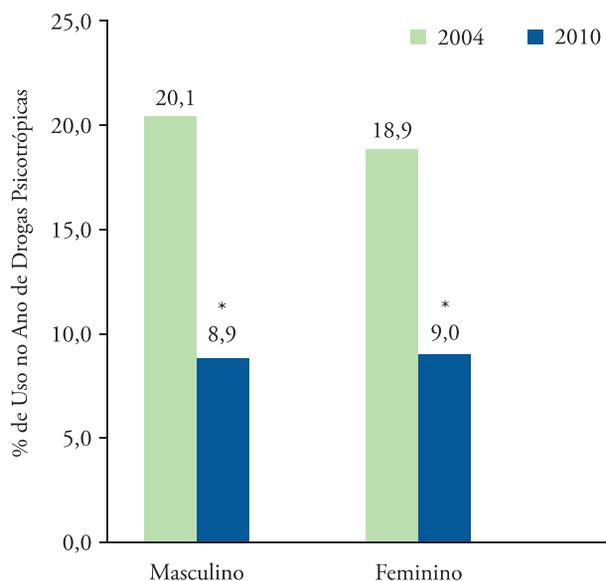


Figura 24.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

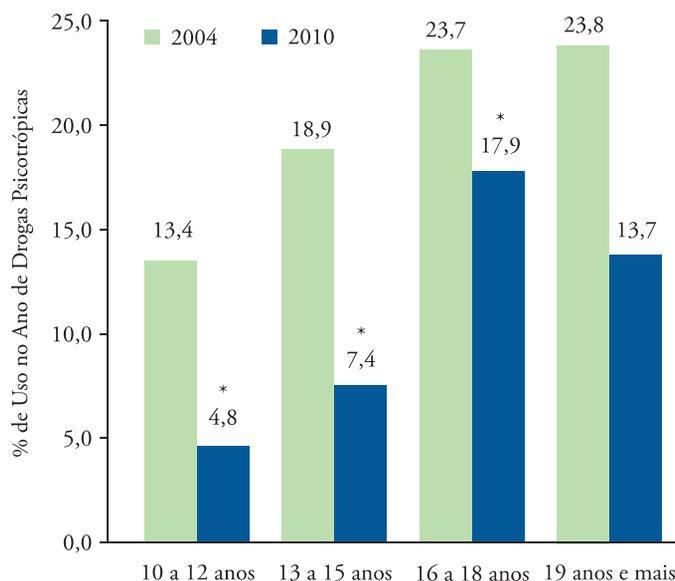


Figura 24.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

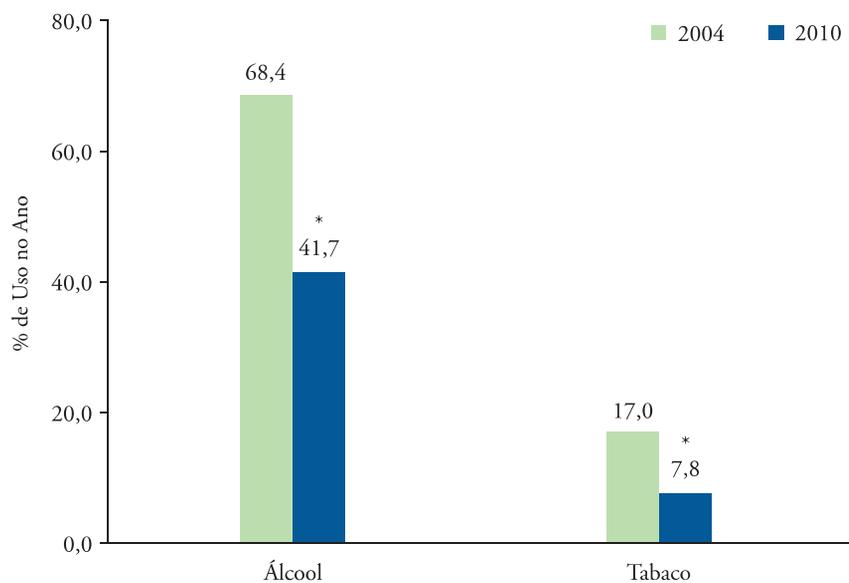
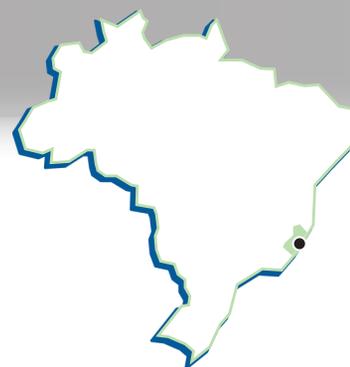


Figura 24.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Vitória: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	256.920
Total	320.156

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Vitória.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	14.690	6.135	20.825
Médio	11.843	5.583	17.426
Total	26.533	11.718	38.251

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Vitória.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	59	40	99
Escolas Sorteadas	12	12	24
Escolas Aplicadas	9	6	15
Turmas Aplicadas	15	15	30

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Vitória.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	348	483	831
Recusa	0	2	2
Excluídos	0	0	0
Válidos	348	481	829

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Vitória foi constituída de 829 estudantes, sendo 348 da rede pública de ensino e 481 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (35,9%) e de estudantes sem defasagem série/idade (91,2%). As classes sociais predominantes foram B (36,6%)/ C (31,5%) entre os estudantes da rede pública e B (46,6%)/ A (29,7%) entre os da particular. (Tabela 25.1)
- 2 – Apesar de 23,6% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 9,9% referiu *uso no último ano* e 5,6% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 25.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 8,6% para a rede pública e 13,0% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: inalantes, ansiolíticos, maconha, cocaína e anfetamínicos. (Tabelas 25.4 e 25.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de algumas drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. A maioria das relações de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 25.6, 25.7, 25.8 e 25.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução da proporção de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Também foi detectada redução da proporção de estudantes que relataram *uso na vida e no ano* de qualquer das demais drogas. As principais reduções de *uso no ano* ocorreram para inalantes e ansiolíticos. (Figuras 25.1, 25.4, 25.6, 25.8 e 25.11)

Tabela 25.1: Características sociodemográficas de 829 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Vitória.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	47,1	53,2	49,0
Feminino	50,5	45,9	49,1
Sem Informação	2,4	0,9	1,9
Faixa Etária			
10 a 12 anos	33,0	30,4	32,2
13 a 15 anos	34,5	39,0	35,9
16 a 18 anos	28,5	29,4	28,8
19 anos e mais	1,3	0,2	1,0
Sem Informação	2,7	1,1	2,2
Desfasagem série/idade			
Não tem	88,3	97,8	91,2
1 a 2 anos	6,8	0,8	5,0
3 anos e mais	2,2	0,3	1,6
Sem Informação	2,7	1,1	2,2
Nível Socioeconômico			
A	5,0	29,7	12,6
B	36,6	46,6	39,7
C	31,5	6,9	24,0
D	1,5	0,9	1,3
E	0,0	0,0	0,0
Sem Informação	25,3	15,8	22,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 25.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 829 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Vitória, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	21,7	9,3	5,9	0,5	2,0
Feminino	25,1	9,7	4,5	0,4	0,8
Total	23,6	9,9	5,6	0,8	1,4
Faixa Etária					
10 a 12 anos	9,5	6,6	3,9	0,0	1,5
13 a 15 anos	18,4	9,0	4,3	0,3	1,4
16 a 18 anos	42,8	13,5	8,0	1,2	1,3
19 anos e mais	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	23,6	9,9	5,6	0,8	1,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 25.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 829 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Vitória, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	17,6	30,0	7,7	12,4	6,1	5,6	0,8	0,0	2,8	0,4
Feminino	22,0	33,0	8,2	13,4	3,3	7,5	0,0	1,4	0,5	1,5
Total	20,2	31,3*	8,6	13,0	5,3	6,4	0,9	0,6	1,6	0,9
Faixa Etária										
10 a 12 anos	7,1	15,2	4,6	11,6	3,3	5,3	0,0	0,0	1,7	1,1
13 a 15 anos	14,4	26,5	7,9	11,2	3,3	6,2	0,0	0,9	1,4	1,4
16 a 18 anos	37,8	53,7	12,3	16,0	8,0	8,1	1,3	1,0	1,8	0,0
19 anos e mais ⁽⁴⁾	100,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-
Total	20,2	31,3*	8,6	13,0	5,3	6,4	0,9	0,6	1,6	0,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 25.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 829 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Vitória, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	5,0	3,1	1,2	0,1	0,1
Cocaína	3,1	2,1	1,0	0,0	0,4
Crack	0,4	0,2	0,2	0,0	0,2
Anfetamínicos	2,6	2,1	0,7	0,1	0,2
Solventes/Inalantes	7,3	4,5	2,4	0,4	0,4
Ansiolíticos	6,1	3,3	1,8	0,3	0,3
Anticolinérgicos	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,2	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,6	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,0	-	-	-	-
LSD	0,8	-	-	-	-
Êxtase	0,8	-	-	-	-
Metanfetamina	0,1	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,1	-	-	-	-
Energético com Álcool	14,3	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	23,6	9,9	5,6	0,8	1,4
Tabaco	12,7	7,2	3,7	0,2	0,8
Álcool	58,8	40,2	18,3	1,9	0,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 25.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 829 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Vitória, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	4,5	6,0	2,7	4,2	0,8	2,0	0,0	0,3	0,1	0,2
Cocaína	3,4	2,3	2,3	1,6	1,4	0,2*	0,0	0,0	0,6	0,0
Crack	0,5	0,2	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0
Anfetamínicos	2,5	3,0	2,1	2,2	0,5	1,2	0,0	0,3	0,3	0,2
Solventes/Inalantes	6,7	8,6	4,0	5,6	2,5	2,1	0,5	0,0	0,4	0,6
Ansiolíticos	5,0	8,6*	2,3	5,7*	1,4	2,8	0,4	0,0*	0,4	0,0
Anticolinérgicos	0,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,0	0,8*	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,2	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,8	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	0,7	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	0,4*	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,0	0,4*	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	12,1	19,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	20,2	31,3*	8,6	13,0	5,3	6,4	0,9	0,6	1,6	0,9
Tabaco	12,5	13,0	7,3	7,0	3,4	4,4	0,0	0,6*	0,9	0,5
Álcool	55,7	65,9	36,7	48,1	16,2	23,0	1,5	2,9	1,0	0,7

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 25.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 829 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Vitória, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	6,3	3,5	0,5	2,6	12,1	62,1
Cocaína	4,3	2,0*	0,3	1,2	5,0	37,4
Crack	0,5	0,4	0,0	0,5	0,8	0,0
Anfetamínicos	2,0	3,0	0,6	3,3	2,6	0,0
Solventes/Inalantes	7,1	6,6	6,2	5,8	12,5	37,4
Ansiolíticos	4,6	7,7*	2,5	5,8	7,8	18,9
Anticolinérgicos	0,0	0,2	0,0	0,3	0,7	0,0
Opiáceos	0,1	0,4*	0,2	0,1	0,7	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,9	0,4*	0,0	1,9	2,2	18,9
Ópio/Heroína	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
LSD	1,1	0,6	0,0	0,5	1,8	0,0
Êxtase	1,4	0,3	0,0	0,6	2,5	0,0
Metanfetamina	0,0	0,2*	0,0	0,0	0,3	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Benflogin®	0,1	0,1	0,0	0,0	0,7	0,0
Energético com Álcool	12,1	16,4*	1,1	9,2	32,1	75,3
Qualquer Droga ⁽²⁾	21,7	25,1	9,5	18,4	42,8	100,0
Tabaco	13,1	12,4	1,6	9,8	29,5	43,6
Álcool	53,5	63,7*	28,2	65,7	83,0	94,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 25.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 829 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Vitória, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	6,2	6,5	2,7	5,7	0,4	0,8	1,8	4,0	9,5	13,8	59,8	-
Cocaína	5,5	1,9	1,7	2,7	0,4	0,0	1,4	0,9	8,1	6,5	39,7	-
Crack	0,6	0,3	0,5	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,9	0,6	0,0	-
Anfetamínicos	2,5	0,9	2,0	5,5	0,0	2,2	3,4	3,1	3,6	3,9	0,0	-
Solventes/Inalantes	6,4	8,3	5,6	9,2	5,0	9,0	4,5	8,5	7,5	8,3	39,7	-
Ansiolíticos	3,8	6,3	6,4	11,0	1,3	5,5	3,9	9,4	10,5	10,4	20,1	-
Anticolinérgicos	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,0	0,3	0,0	1,3	0,0	0,6	0,0	0,4	0,0	1,5	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	2,7	3,5	0,0	1,5	0,0	0,0	0,7	4,3	2,7	2,9	20,1	-
Ópio/Heroína	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
LSD	1,1	1,1	0,5	0,8	0,0	0,0	0,0	1,4	2,7	1,4	0,0	-
Êxtase	1,1	2,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	2,6	1,3	0,0	-
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,0	0,3	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	-
Energético com Álcool	8,8	18,8	14,8	20,3	1,3	0,7	6,4	14,9	28,1	44,8	79,9	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	17,6	30,0	22,0	33,0	7,1	15,2	14,4	26,5	37,8	53,7	100,0	-
Tabaco	13,0	13,4	12,2	12,8	1,7	1,5	9,2	11,0	28,1	27,5	40,2	-
Álcool	46,5	67,4	63,2	64,9	27,4	30,2	60,6	76,1	79,3	90,3	100,0	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 25.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 829 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Vitória, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	4,1	2,3	0,5	2,1	7,6	0,0
Cocaína	2,9	1,4*	0,3	1,2	5,4	0,0
Crack	0,0	0,4	0,0	0,5	0,0	0,0
Anfetamínicos	1,4	2,5	0,5	2,4	3,1	0,0
Solventes/Inalantes	3,4	4,7	4,4	3,9	3,8	0,0
Ansiolíticos	3,0	3,7	2,3	3,9	3,9	0,0
Anticolinérgicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	9,3	9,7	6,6	9,0	13,5	0,0
Tabaco	7,6	6,7	0,0	4,5	18,1	18,9
Álcool	37,0	42,9	15,2	45,3	59,6	94,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 25.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 829 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Vitória, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	4,0	4,4	1,5	4,1	0,4	0,8	1,8	2,7	6,6	9,9	0,0	-
Cocaína	3,8	1,2	1,0	2,2	0,4	0,0	1,4	0,9	5,9	4,3	0,0	-
Crack	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	1,7	0,9	2,0	3,6	0,0	1,7	2,3	2,7	3,6	2,0	0,0	-
Solventes/Inalantes	2,5	5,4	4,1	6,0	3,3	7,2	3,3	4,9	3,5	4,6	0,0	-
Ansiolíticos	2,2	4,6	2,5	6,5	1,3	5,0	2,6	6,4	3,4	4,9	0,0	-
Anticolinérgicos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	7,7	12,4	8,2	13,4	4,6	11,6	7,9	11,2	12,3	16,0	0,0	-
Tabaco	7,4	7,9	7,0	6,1	0,0	0,0	4,3	5,0	18,5	17,2	20,1	-
Álcool	31,1	48,7	40,9	47,9	14,9	16,0	39,1	57,5	54,7	70,3	100,0	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

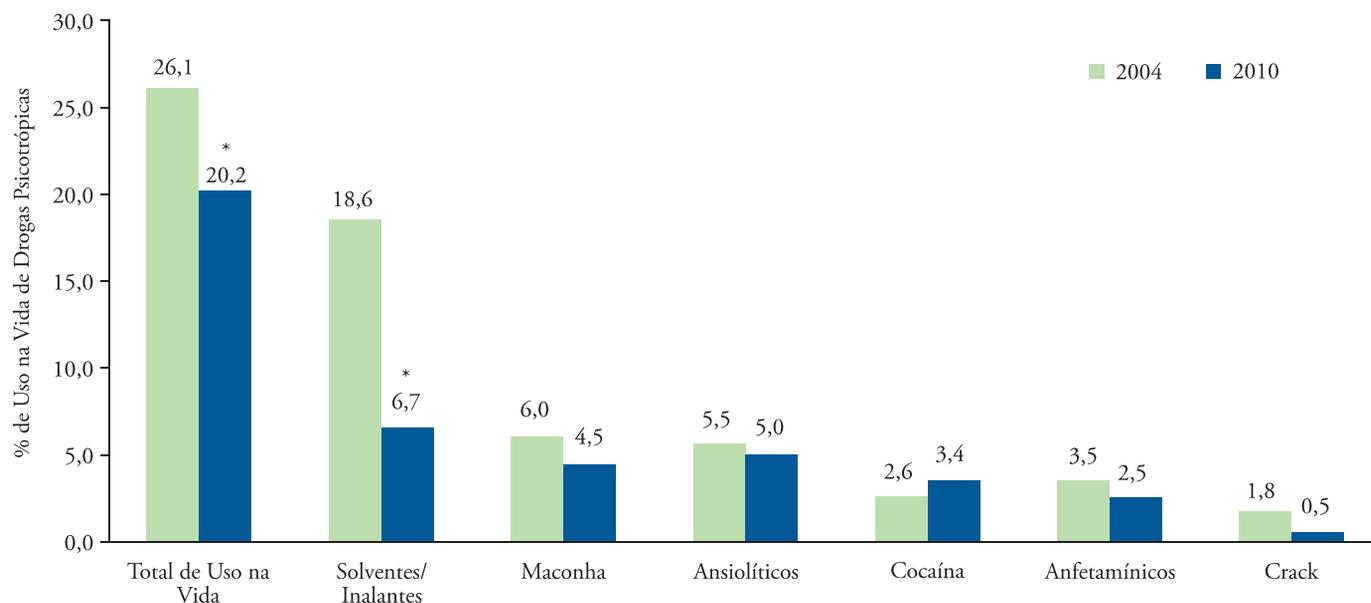


Figura 25.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Vitória, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

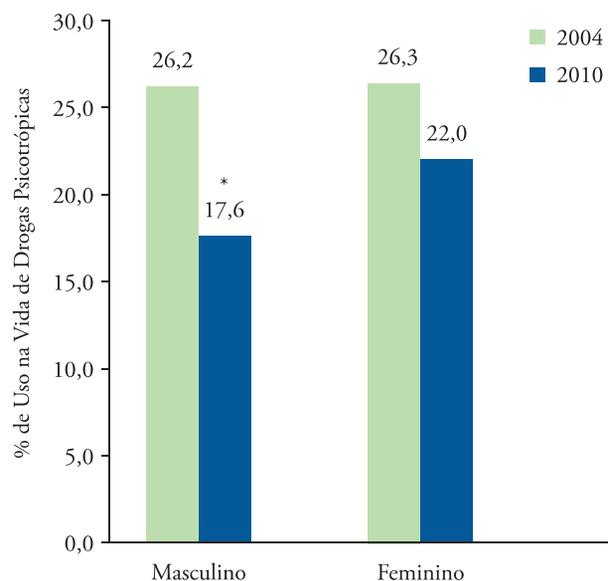


Figura 25.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Vitória, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

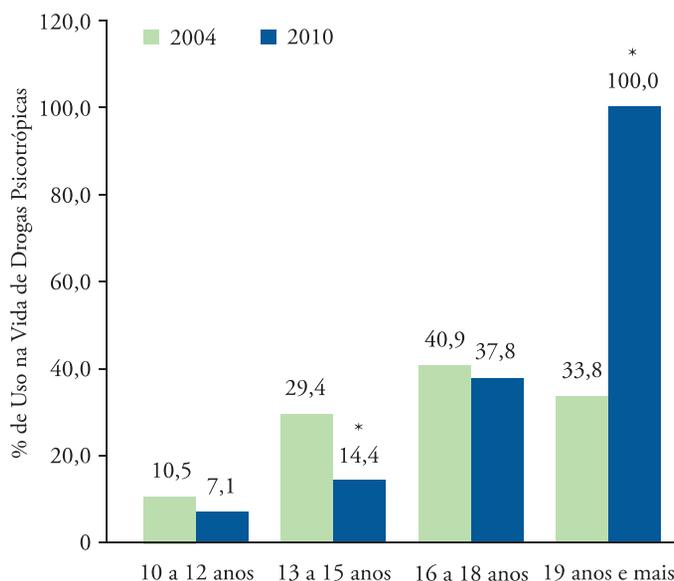


Figura 25.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Vitória, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

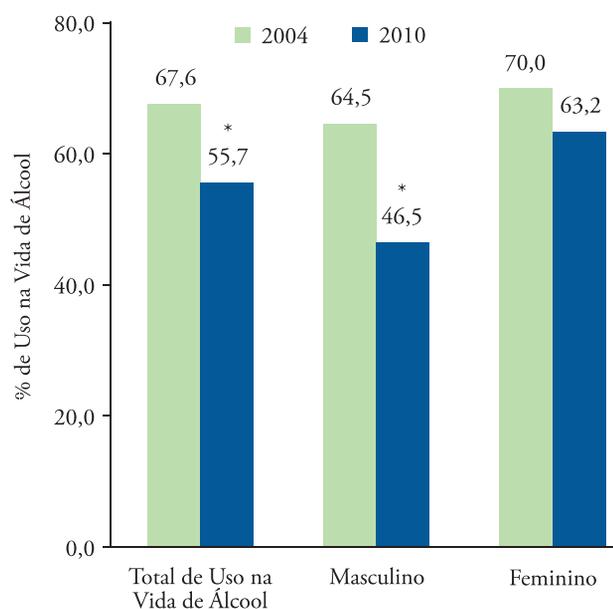


Figura 25.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Vitória, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

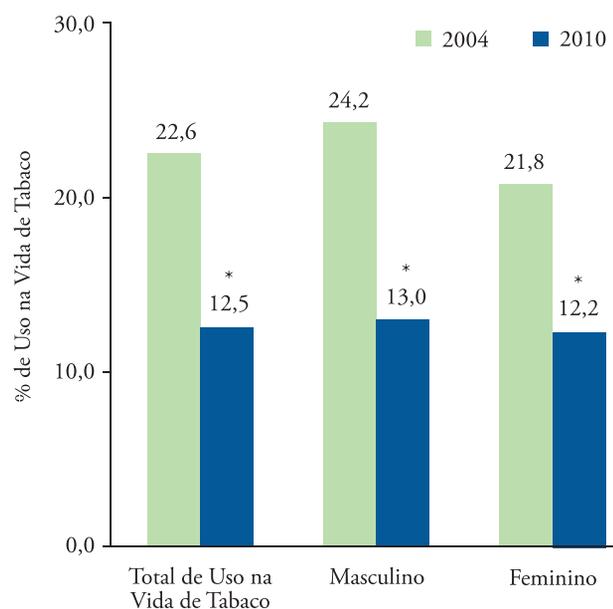


Figura 25.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Vitória, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

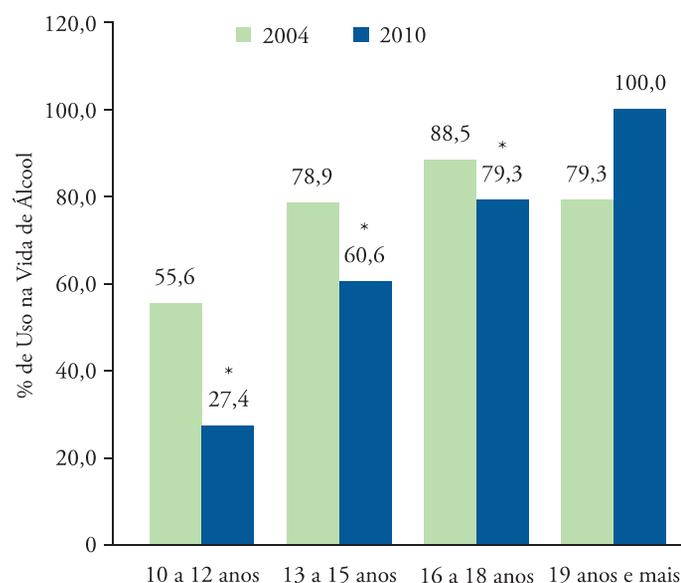


Figura 25.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Vitória, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

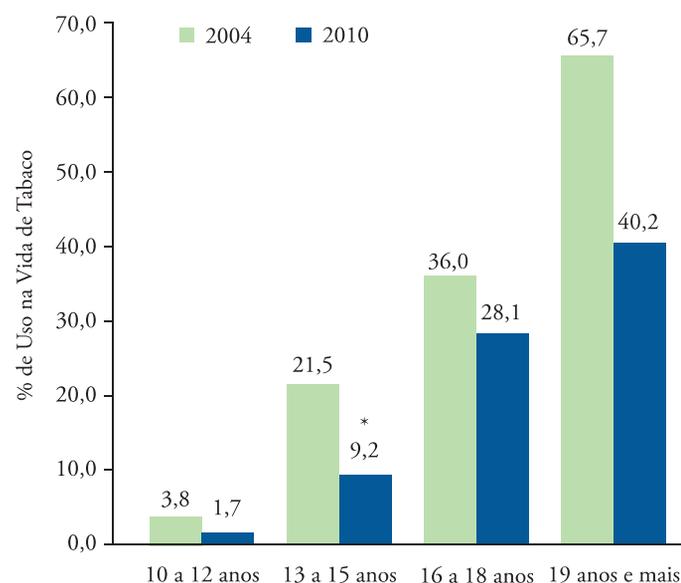


Figura 25.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Vitória, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

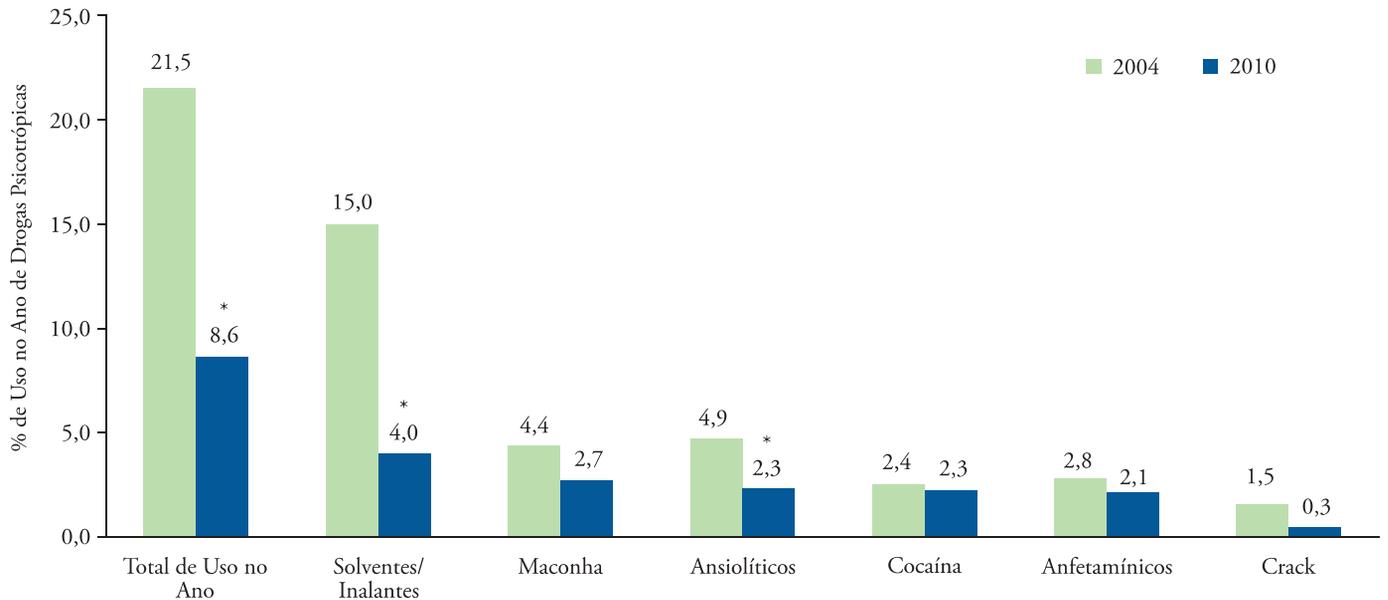


Figura 25.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Vitória, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

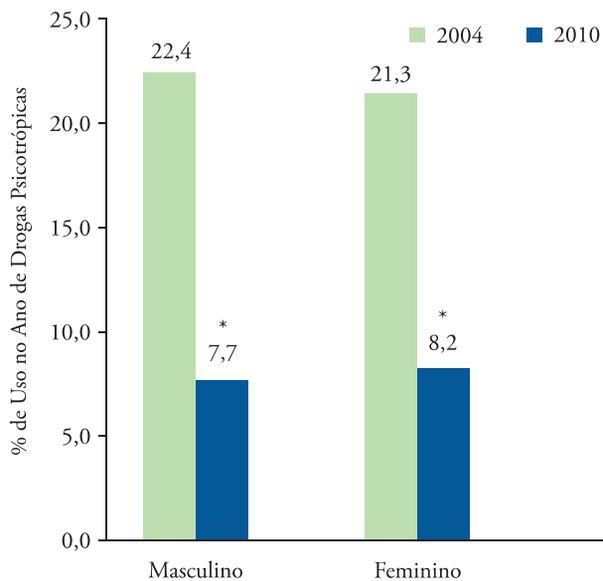


Figura 25.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Vitória, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

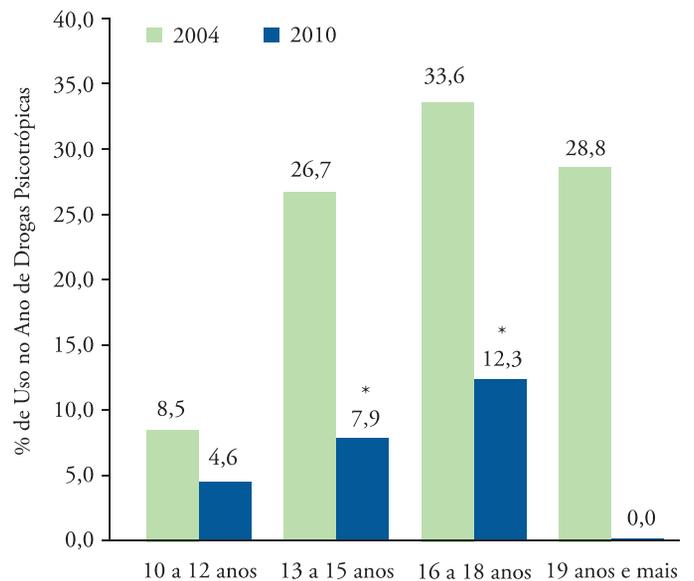


Figura 25.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Vitória, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

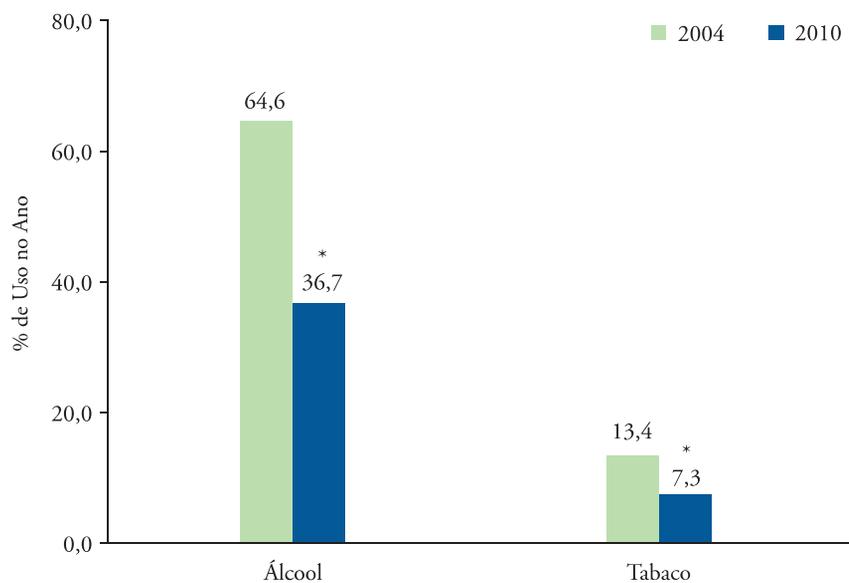
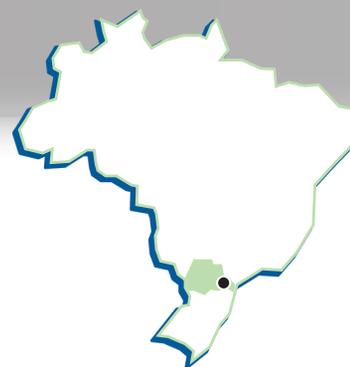


Figura 25.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Vitória, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Curitiba: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	566.465
Total	1.851.215

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Curitiba.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	100.577	22.794	123.371
Médio	62.136	18.195	80.331
Total	162.713	40.989	203.702

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Curitiba.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	165	89	254
Escolas Sorteadas	25	11	36
Escolas Aplicadas	22	8	30
Turmas Aplicadas	53	21	74

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Curitiba.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.513	595	2.108
Recusa	6	2	8
Excluídos	3	7	10
Válidos	1.504	586	2.090

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Curitiba foi constituída de 2.090 estudantes, sendo 1.504 da rede pública de ensino e 586 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (45,5%) e de estudantes sem defasagem série/idade (86,4%). As classes sociais predominantes foram B (41,0%)/ C (26,6%) entre os estudantes da rede pública e A (45,5%)/ B (36,3%) entre os da particular. (Tabela 26.1)
- 2 – Apesar de 31,6% dos estudantes terem referido uso na vida de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 16,1% referiu *uso no último ano* e 9,1% referiu *uso no mês*, sem diferenças entre gêneros. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 26.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 14,9% para a rede pública e 20,8% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: maconha, inalantes, ansiolíticos, cocaína e anfetamínicos. (Tabelas 26.4 e 26.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 26.6, 26.7, 26.8 e 26.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas *no ano*, mas não foi observada diferença para o tabaco. Embora tenha sido detectado aumento de estudantes que relataram *uso na vida* de qualquer das demais drogas, notou-se redução para o *uso no ano*. As principais reduções de *uso no ano* ocorreram para inalantes, anfetamínicos e crack, mas com aumento para maconha e cocaína. (Figuras 26.1, 26.8 e 26.11)
- 6 – As comparações temporais 1987-1989-1993-1997-2004-2010 estão apresentadas em capítulo específico. (Pág. 331 a 337)

Tabela 26.1: Características sociodemográficas de 2.090 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Curitiba.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	52,0	47,2	51,0
Feminino	46,5	51,8	47,6
Sem Informação	1,5	1,0	1,4
Faixa Etária			
10 a 12 anos	27,4	34,8	28,9
13 a 15 anos	43,2	54,6	45,5
16 a 18 anos	24,4	9,6	21,4
19 anos e mais	2,6	0,0	2,1
Sem Informação	2,3	1,0	2,0
Desfasagem série/idade			
Não tem	83,8	96,7	86,4
1 a 2 anos	12,2	2,2	10,2
3 anos e mais	1,7	0,2	1,4
Sem Informação	2,3	1,0	2,0
Nível Socioeconômico			
A	4,2	45,5	12,5
B	41,0	36,3	40,0
C	26,6	1,2	21,5
D	1,2	0,0	1,0
E	0,5	0,0	0,4
Sem Informação	26,5	16,9	24,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 26.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.090 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Curitiba, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	31,9	16,4	9,7	2,1	2,2
Feminino	31,3	16,0	8,5	1,0	0,7*
Total	31,6	16,1	9,1	1,5	1,5
Faixa Etária					
10 a 12 anos	14,3	7,7	4,8	0,5	0,5
13 a 15 anos	31,9	17,9	9,7	1,4	1,6
16 a 18 anos	49,5	22,0	12,7	3,2	2,8
19 anos e mais	76,7	29,5	11,8	3,5	0,0
Total	31,6	16,1	9,1	1,5	1,5

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 26.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 2.090 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Curitiba, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	30,2	39,3	15,7	19,6	9,3	11,4	1,9	2,8	2,5	0,8
Feminino	28,5	41,4	14,5	21,6	8,5	8,4	0,8	1,4	0,8	0,5
Total	29,4	40,4*	14,9	20,8	8,8	10,0	1,4	2,1	1,7	0,6*
Faixa Etária										
10 a 12 anos	12,2	20,9	6,9	10,3	4,8	4,7	0,2	1,5	0,6	0,0
13 a 15 anos	26,7	48,2	15,3	25,8	8,8	12,7	1,1	2,2	1,7	1,1
16 a 18 anos	47,8	66,5	21,3	29,1	12,7	12,0	3,1	3,8	3,1	0,0
19 anos e mais ⁽⁴⁾	76,7	-	29,5	-	11,8	-	3,5	-	0,0	-
Total	29,4	40,4*	14,9	20,8	8,8	10,0	1,4	2,1	1,7	0,6*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 26.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.090 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Curitiba, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	11,8	8,6	5,1	1,0	0,7
Cocaína	3,7	2,7	1,5	0,2	0,4
Crack	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0
Anfetamínicos	2,9	2,4	1,2	0,1	0,2
Solventes/Inalantes	10,1	5,8	2,3	0,2	0,1
Ansiolíticos	7,0	3,4	1,6	0,1	0,2
Anticolinérgicos	0,9	0,6	0,4	0,1	0,0
Analgésicos Opiáceos	1,0	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,6	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,3	-	-	-	-
LSD	3,1	-	-	-	-
Êxtase	2,4	-	-	-	-
Metanfetamina	0,6	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	1,2	-	-	-	-
Energético com Álcool	18,0	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	31,6	16,1	9,1	1,5	1,5
Tabaco	23,8	15,3	7,7	0,7	2,7
Álcool	71,6	55,4	29,7	4,3	1,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 26.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.090 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Curitiba, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	11,8	11,7	8,3	9,6	5,1	4,9	0,9	1,2	0,9	0,2
Cocaína	3,9	3,0	2,9	1,9	1,8	0,6	0,3	0,0	0,4	0,2
Crack	0,2	0,2	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Anfetamínicos	2,6	4,0*	2,1	3,7*	1,0	1,7	0,0	0,3*	0,2	0,2
Solventes/Inalantes	8,4	16,6*	4,5	10,7*	1,9	3,8	0,2	0,4	0,1	0,0
Ansiolíticos	6,2	10,3*	3,2	4,3	1,5	2,2*	0,0	0,6*	0,2	0,0
Anticolinérgicos	0,8	1,1	0,6	0,9	0,3	0,7	0,1	0,2	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	0,6	2,4*	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	1,5	2,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,1	0,9*	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	2,3	6,2*	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	2,2	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,4	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,8	2,5*	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	16,8	22,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	29,4	40,4*	14,9	20,8	8,8	10,0	1,4	2,1	1,7	0,6*
Tabaco	25,1	18,6	15,3	15,0	8,0	6,5	0,8	0,6	3,0	1,8
Álcool	71,2	73,3	55,3	56,0	29,5	30,7	3,9	5,9	1,9	1,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 26.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.090 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Curitiba, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	13,6	9,9*	1,1	11,2	23,6	50,0
Cocaína	5,1	2,1*	0,1	2,9	9,4	7,1
Crack	0,3	0,1	0,3	0,1	0,4	0,0
Anfetamínicos	2,6	3,2	2,0	3,1	2,7	7,3
Solventes/Inalantes	9,4	10,7	7,3	10,8	10,8	16,3
Ansiolíticos	4,1	10,2*	3,3	9,2	6,2	12,9
Anticolinérgicos	0,9	0,9	0,5	1,5	0,2	0,0
Opiáceos	0,5	1,4*	0,4	1,7	0,3	0,0
Esteróides/Anabolizantes	2,7	0,5*	1,0	1,6	1,4	7,4
Ópio/Heroína	0,4	0,2	0,0	0,3	0,7	0,0
LSD	3,8	2,5	1,0	3,8	4,1	10,6
Êxtase	2,3	2,5	0,6	2,4	4,6	0,0
Metanfetamina	0,8	0,5	0,0	0,5	0,8	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	1,7	0,5*	0,4	1,2	2,2	0,0
Energético com Álcool	18,9	17,0	2,3	18,0	36,8	45,1
Qualquer Droga ⁽²⁾	31,9	31,3	14,3	31,9	49,5	76,7
Tabaco	22,2	25,7	7,7	26,3	39,1	38,5
Álcool	70,8	72,6	43,2	79,1	91,6	100,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 26.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.090 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Curitiba, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	13,8	13,2	9,8	10,1	0,9	1,5	10,0	15,1	23,1	27,9	50,0	-
Cocaína	5,3	4,2	2,3	1,5	0,2	0,0	2,6	3,9	9,7	6,3	7,1	-
Crack	0,4	0,0	0,0	0,5	0,4	0,0	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	2,2	4,3	3,0	3,9	2,0	1,9	2,4	5,2	2,5	5,3	7,3	-
Solventes/Inalantes	7,8	16,5	9,0	16,9	6,1	11,1	7,8	20,5	10,3	15,3	16,3	-
Ansiolíticos	3,7	5,8	9,0	14,4	2,9	4,7	7,9	13,5	5,6	12,7	12,9	-
Anticolinérgicos	0,8	1,3	0,9	0,9	0,7	0,0	1,5	1,6	0,0	2,0	0,0	-
Analgésicos Opiáceos	0,1	2,5	1,2	2,3	0,2	0,9	1,3	3,1	0,0	3,4	0,0	-
Esteróides/Anabolizantes	2,4	4,1	0,5	0,4	1,2	0,5	1,3	2,4	0,9	6,4	7,4	-
Ópio/Heroína	0,3	1,2	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	1,4	0,5	1,8	0,0	-
LSD	3,0	7,5	1,7	5,2	0,5	2,9	2,3	8,4	3,8	6,5	10,6	-
Êxtase	2,4	2,1	2,0	4,0	0,7	0,5	1,9	4,1	4,3	6,9	0,0	-
Metanfetamina	0,7	1,1	0,0	1,9	0,0	0,0	0,0	1,4	0,6	2,2	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	1,3	3,5	0,2	1,6	0,6	0,0	0,3	4,2	2,2	2,0	0,0	-
Energético com Álcool	18,1	22,2	15,2	23,2	2,0	3,2	14,1	30,3	35,5	50,3	45,1	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	30,2	39,3	28,5	41,4	12,2	20,9	26,7	48,2	47,8	66,5	76,7	-
Tabaco	23,4	17,3	27,4	19,6	8,5	5,3	26,7	25,0	40,0	29,7	38,5	-
Álcool	70,8	70,6	71,8	75,5	39,9	53,4	77,2	84,7	92,9	78,5	100,0	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 26.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.090 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Curitiba, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	10,0	7,2	0,6	9,2	16,8	25,9
Cocaína	3,7	1,7*	0,1	2,1	7,1	3,6
Crack	0,3	0,0	0,3	0,0	0,4	0,0
Anfetamínicos	2,1	2,8	1,4	2,4	2,7	7,3
Solventes/Inalantes	5,0	6,7*	3,8	6,9	5,6	8,1
Ansiolíticos	2,5	4,4*	2,3	4,7	2,3	0,0
Anticolinérgicos	0,7	0,6	0,4	1,1	0,2	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	16,4	16,0	7,7	17,9	22,0	29,5
Tabaco	13,8	17,0	3,8	16,7	26,7	26,9
Álcool	53,9	57,1	24,9	62,2	78,9	88,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 26.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 2.090 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Curitiba, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	10,0	10,1	6,7	8,9	0,6	0,5	8,1	12,6	16,1	24,2	25,9	-
Cocaína	3,9	2,8	1,9	0,7	0,2	0,0	2,1	2,4	7,4	4,0	3,6	-
Crack	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	1,8	3,5	2,5	3,9	1,2	1,9	1,8	4,6	2,5	5,3	7,3	-
Solventes/Inalantes	4,3	8,4	4,9	13,0	3,3	5,5	4,2	15,4	5,7	4,0	8,1	-
Ansiolíticos	2,3	3,4	4,2	5,1	2,1	2,9	4,6	5,1	2,1	4,9	0,0	-
Anticolinérgicos	0,7	0,9	0,5	0,9	0,5	0,0	1,0	1,3	0,0	2,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	15,7	19,6	14,5	21,6	6,9	10,3	15,3	25,8	21,3	29,1	29,5	-
Tabaco	13,6	14,9	17,6	14,8	3,9	3,4	15,6	20,0	26,7	27,3	26,9	-
Álcool	54,3	52,3	56,3	59,6	23,7	28,5	59,2	71,6	79,9	68,6	88,6	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

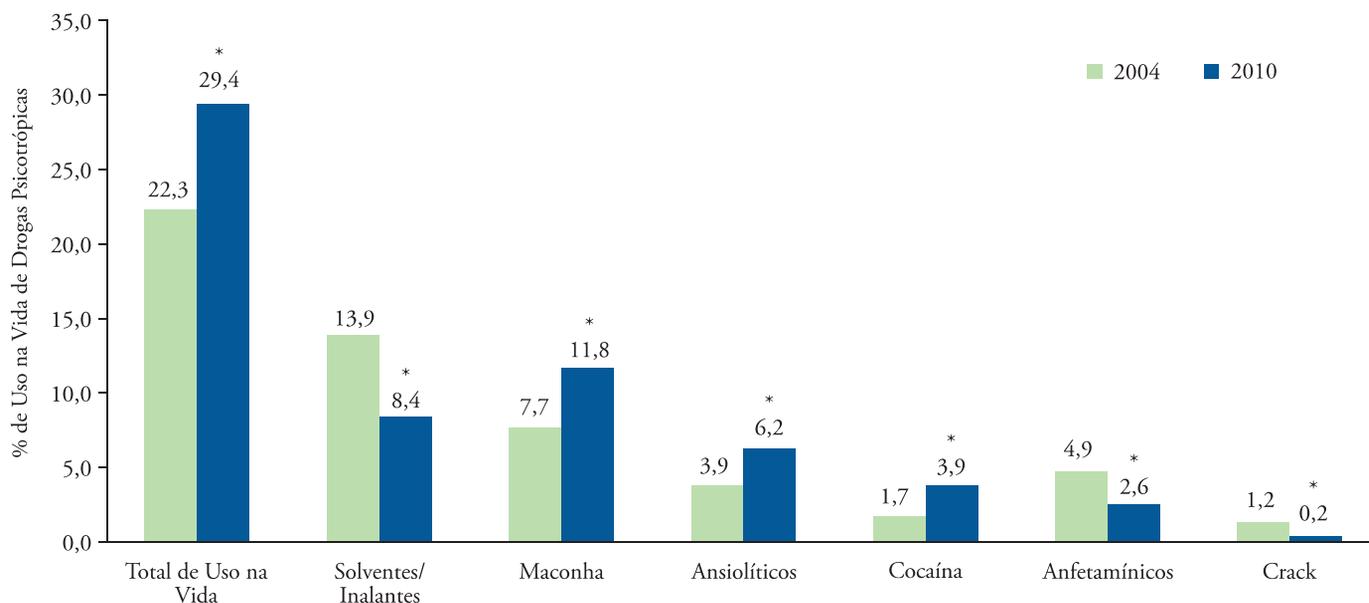


Figura 26.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

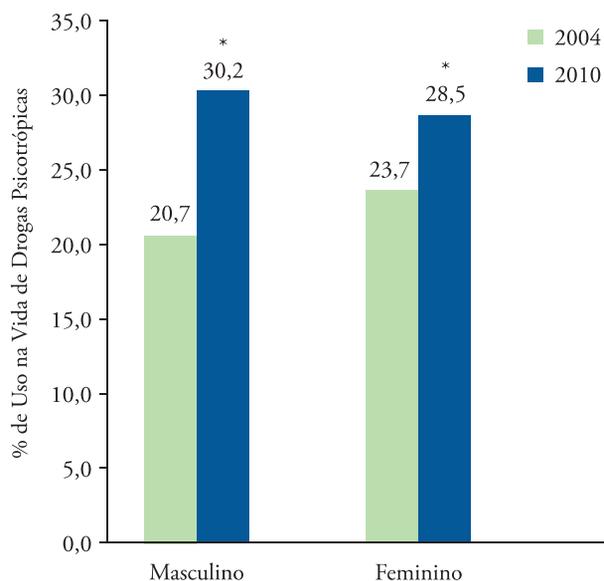


Figura 26.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

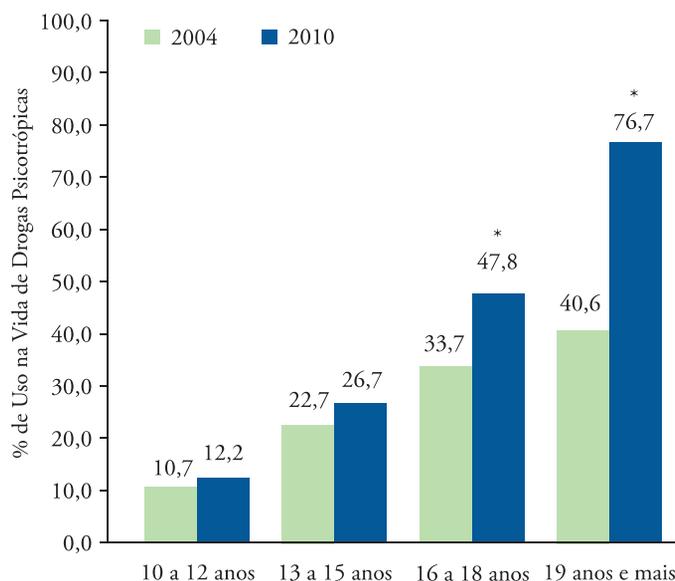


Figura 26.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

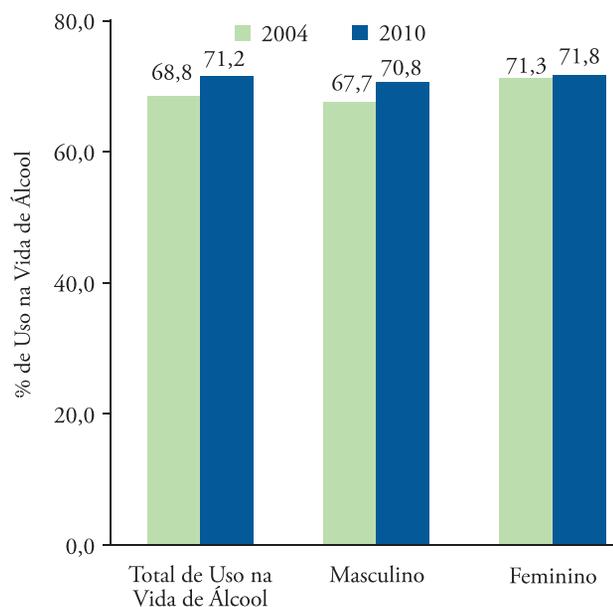


Figura 26.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

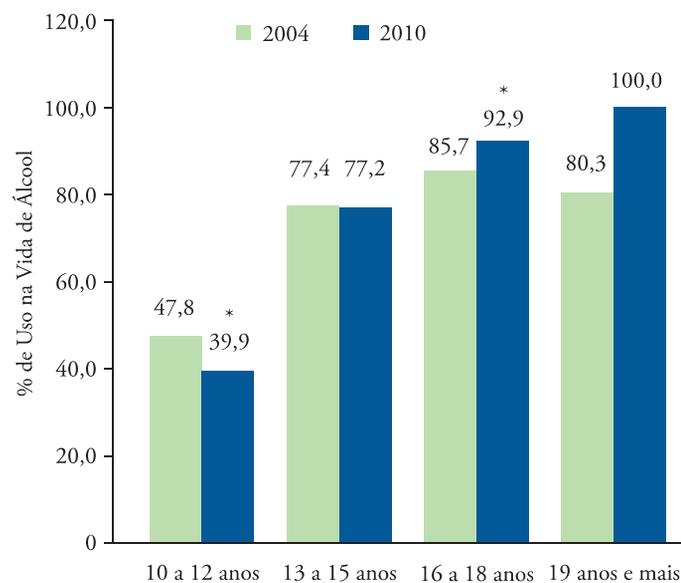


Figura 26.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.
* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

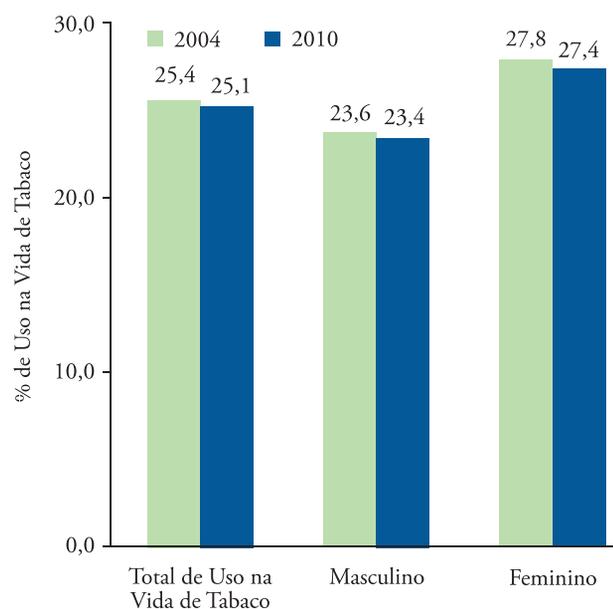


Figura 26.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

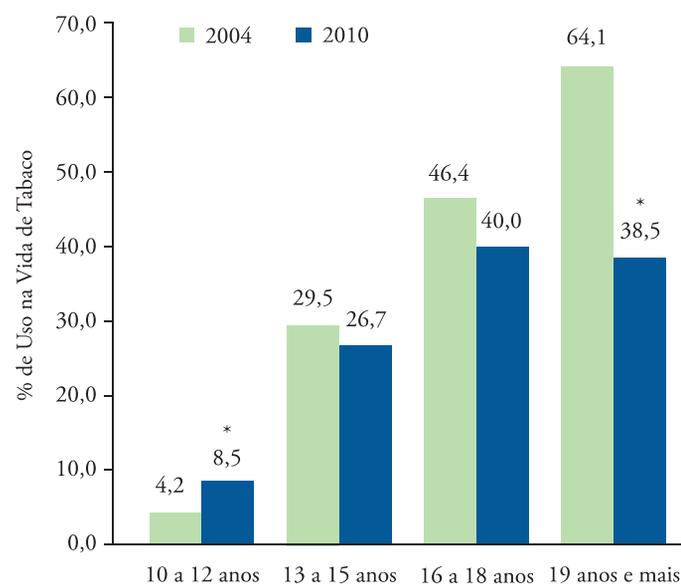


Figura 26.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.
* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

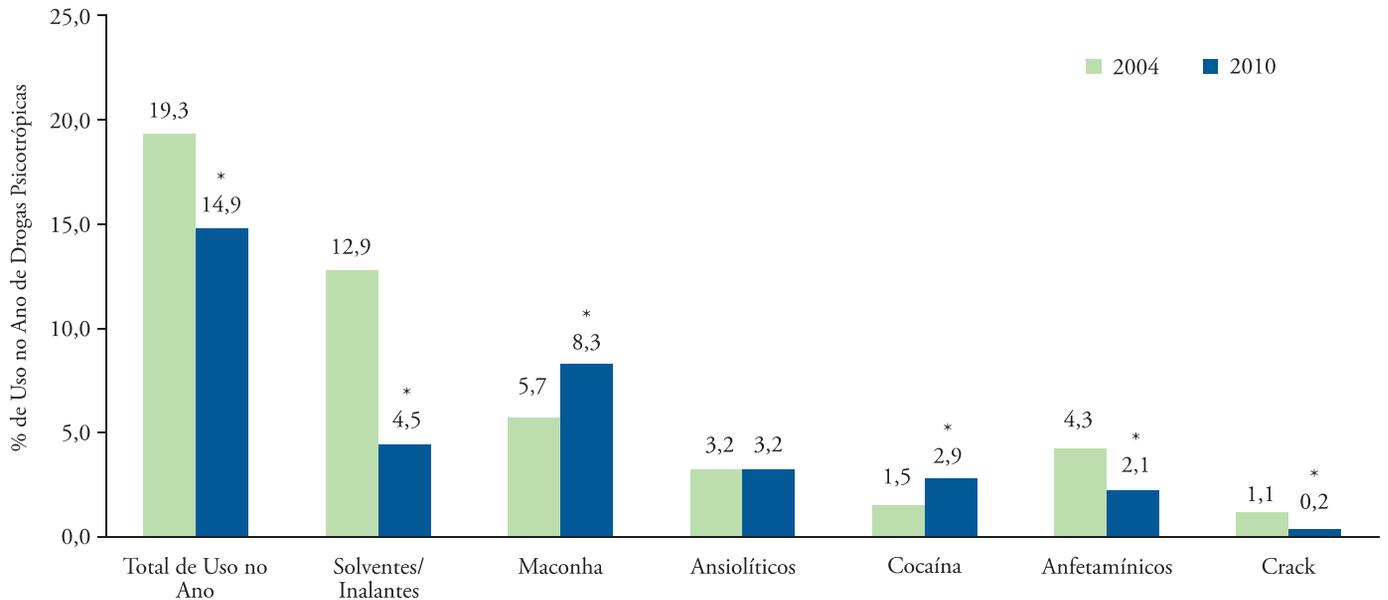


Figura 26.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

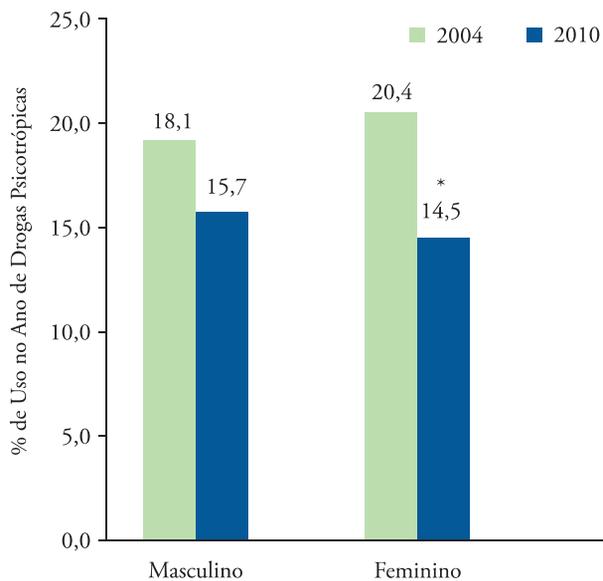


Figura 26.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

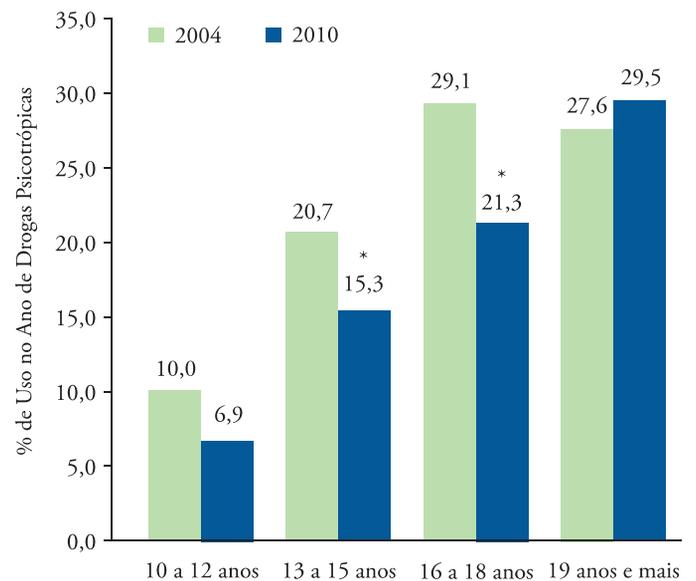


Figura 26.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

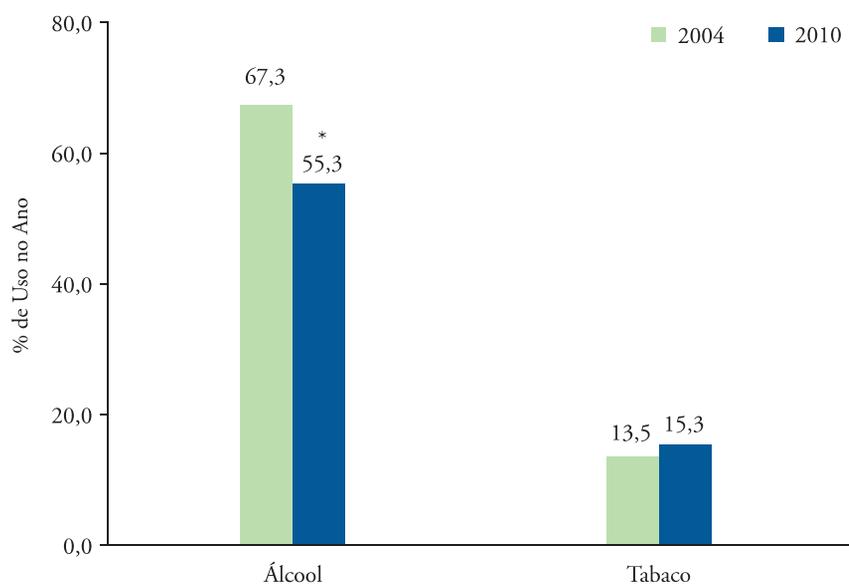
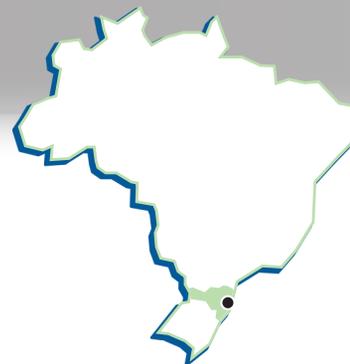


Figura 26.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Florianópolis: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	160.328
Total	408.161

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Florianópolis.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	18.282	6.671	24.953
Médio	10.756	5.773	16.529
Total	29.038	12.444	41.482

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Florianópolis.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	77	42	119
Escolas Sorteadas	14	16	30
Escolas Aplicadas	13	12	25
Turmas Aplicadas	27	29	56

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Florianópolis.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	624	819	1.443
Recusa	2	2	4
Excluídos	5	5	10
Válidos	617	812	1.429

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Florianópolis foi constituída de 1.429 estudantes, sendo 617 da rede pública de ensino e 812 da rede particular. Houve equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (44,5%) e de estudantes sem defasagem série/idade (84,3%). As classes sociais predominantes foram B (40,0%)/C (21,2%) entre os estudantes da rede pública e B (57,1%)/A (27,2%) entre os da particular. (Tabela 27.1)
- 2 – Apesar de 37,5% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 15,3% referiu *uso no último ano* e 8,5% referiu *uso no mês*, com maiores proporções entre o gênero masculino. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 27.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 14,3% para a rede pública e 17,6% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: maconha, inalantes, ansiolíticos, anfetamínicos e cocaína. (Tabelas 27.4 e 27.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 27.6, 27.7, 27.8 e 27.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas *no ano*, mas não foi observada diferença para o tabaco. Embora tenha sido detectado aumento de estudantes que relataram *uso na vida* de qualquer das demais drogas, não foi observado o mesmo para o *uso no ano*. As principais alterações para o *uso no ano* envolveram redução para inalantes e aumento para maconha. (Figuras 27.1, 27.8 e 27.11)

Tabela 27.1: Características sociodemográficas de 1.429 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Florianópolis.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	49,8	48,8	49,5
Feminino	49,3	50,4	49,6
Sem Informação	0,9	0,8	0,9
Faixa Etária			
10 a 12 anos	23,5	29,1	25,1
13 a 15 anos	47,2	38,1	44,5
16 a 18 anos	24,6	32,2	26,9
19 anos e mais	3,2	0,1	2,3
Sem Informação	1,5	0,5	1,2
Desfasagem série/idade			
Não tem	79,2	96,4	84,3
1 a 2 anos	16,1	3,1	12,2
3 anos e mais	3,2	0,0	2,3
Sem Informação	1,5	0,5	1,2
Nível Socioeconômico			
A	8,1	27,2	13,8
B	40,0	53,1	43,9
C	21,2	4,8	16,3
D	1,1	0,3	0,8
E	1,4	0,0	1,0
Sem Informação	28,3	14,7	24,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 27.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.429 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Florianópolis, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	41,3	18,9	10,7	1,2	4,7
Feminino	33,8*	11,9*	6,5*	0,9	1,6*
Total	37,5	15,3	8,5	1,1	3,1
Faixa Etária					
10 a 12 anos	12,7	6,1	3,1	0,0	1,0
13 a 15 anos	33,8	13,4	6,7	1,3	2,5
16 a 18 anos	66,3	27,0	16,1	1,4	5,2
19 anos e mais	46,1	20,0	15,7	0,0	15,7
Total	37,5	15,3	8,5	1,1	3,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 27.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.429 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Florianópolis, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	39,8	44,8	18,3	20,2	10,2	11,8	0,9	1,8	5,4	2,9
Feminino	31,6	38,8	10,4	15,3	5,8	7,9	0,8	1,2	1,7	1,4
Total	35,7	41,8	14,3	17,6	8,0	9,8	0,9	1,5	3,6	2,1
Faixa Etária										
10 a 12 anos	10,8	16,4	5,0	8,0	3,6	2,1	0,0	0,0	1,1	0,8
13 a 15 anos	33,1	35,9	13,6	12,6	6,3	7,7	1,3	1,4	3,1	0,8
16 a 18 anos	63,0	72,1	23,8	32,6	14,3	19,3	0,5	3,0	5,3	4,9
19 anos e mais ⁽⁴⁾	46,9	-	20,3	-	15,9	-	0,0	-	15,9	-
Total	35,7	41,8	14,3	17,6	8,0	9,8	0,9	1,5	3,6	2,1

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 27.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.429 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Florianópolis, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	12,9	9,9	5,3	0,4	2,0
Cocaína	1,6	1,0	0,3	0,1	0,0
Crack	0,6	0,4	0,1	0,1	0,0
Anfetamínicos	3,0	2,3	1,3	0,2	0,3
Solventes/Inalantes	8,6	5,1	1,6	0,0	0,4
Ansiolíticos	4,8	2,6	1,6	0,2	0,4
Anticolinérgicos	0,6	0,2	0,1	0,1	0,0
Analgésicos Opiáceos	1,1	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	0,7	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,2	-	-	-	-
LSD	2,8	-	-	-	-
Êxtase	2,3	-	-	-	-
Metanfetamina	0,8	-	-	-	-
Ketamina	0,5	-	-	-	-
Benflogin®	0,5	-	-	-	-
Energético com Álcool	29,4	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	37,5	15,3	8,5	1,1	3,1
Tabaco	19,0	13,3	8,4	1,0	1,7
Álcool	70,9	55,7	33,1	6,5	1,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 27.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.429 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Florianópolis, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	13,5	11,6	9,8	10,2	5,4	5,1	0,3	0,7	2,4	1,1
Cocaína	1,9	0,9	1,2	0,4	0,3	0,3	0,0	0,2*	0,0	0,0
Crack	0,7	0,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1
Anfetamínicos	2,8	3,4	2,0	2,9	1,2	1,7	0,3	0,2	0,3	0,4
Solventes/Inalantes	7,5	11,1*	4,7	6,2	1,4	2,1	0,0	0,1	0,5	0,2
Ansiolíticos	3,7	7,4*	1,8	4,4*	1,3	2,4	0,1	0,5	0,4	0,4
Anticolinérgicos	0,7	0,5	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	1,4	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	0,5	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,2	0,1*	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	2,9	2,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	2,5	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,7	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,7	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,5	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	27,5	33,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	35,7	41,8	14,3	17,6	8,0	9,8	0,9	1,5	3,6	2,1
Tabaco	20,2	16,2	13,6	12,8	8,5	8,1	1,2	0,7	2,2	0,4*
Álcool	69,8	73,5	54,4	58,7	31,1	37,7	5,8	8,0	2,3	1,0*

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 27.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.429 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Florianópolis, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	17,5	8,5*	2,0	9,7	27,8	24,8
Cocaína	2,0	1,2*	0,1	2,5	0,4	15,7
Crack	1,0	0,2	0,1	0,7	0,0	7,8
Anfetamínicos	2,7	3,2	3,0	2,5	2,6	12,8
Solventes/Inalantes	11,4	5,8*	6,4	7,8	11,7	15,7
Ansiolíticos	3,2	6,5*	2,0	4,4	8,8	0,0
Anticolinérgicos	0,8	0,4	0,7	0,3	0,1	7,8
Opiáceos	1,1	1,1	0,1	1,4	0,7	7,8
Esteróides/Anabolizantes	1,3	0,1*	0,4	0,8	0,9	0,0
Ópio/Heroína	0,3	0,2	0,0	0,2	0,1	0,0
LSD	4,4	1,2*	0,0	1,4	6,8	15,7
Êxtase	2,9	1,8	0,5	1,6	4,2	15,7
Metanfetamina	1,3	0,2*	0,0	0,3	0,4	8,2
Ketamina	1,0	0,0*	0,0	0,0	0,1	8,2
Benflogin®	1,0	0,1*	0,0	0,2	0,3	15,7
Energético com Álcool	33,7	25,1*	4,2	25,0	59,8	36,3
Qualquer Droga ⁽²⁾	41,3	33,8*	12,7	33,8	66,3	46,1
Tabaco	23,3	14,7*	1,9	17,0	37,8	29,0
Álcool	74,0	67,7*	36,1	75,7	94,1	84,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 27.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.429 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Florianópolis, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	18,1	16,2	9,0	7,4	2,6	0,9	10,9	6,3	27,8	27,9	25,2	-
Cocaína	2,2	1,6	1,7	0,2	0,0	0,4	2,9	1,0	0,0	1,1	15,9	-
Crack	1,1	0,7	0,3	0,0	0,0	0,4	0,7	0,6	0,0	0,0	8,0	-
Anfetamínicos	2,6	2,9	2,9	3,9	3,0	3,1	2,0	3,9	2,3	3,1	13,1	-
Solventes/Inalantes	10,2	14,4	4,8	8,2	4,5	9,9	7,6	8,2	9,3	16,0	15,9	-
Ansiolíticos	1,9	6,2	5,5	8,5	1,1	3,5	3,6	6,8	7,1	11,8	0,0	-
Anticolinérgicos	0,8	0,8	0,5	0,2	1,1	0,0	0,0	1,0	0,0	0,4	8,0	-
Analgésicos Opiáceos	1,3	0,8	1,5	0,2	0,0	0,3	1,5	1,1	1,0	0,0	8,0	-
Esteróides/Anabolizantes	1,0	2,1	0,0	0,3	0,0	1,1	0,6	1,2	0,7	1,2	0,0	-
Ópio/Heroína	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,4	0,0	-
LSD	4,3	4,6	1,5	0,7	0,0	0,0	1,6	0,9	6,7	7,0	15,9	-
Êxtase	3,0	2,6	2,1	1,1	0,6	0,4	1,6	1,4	4,6	3,6	15,9	-
Metanfetamina	1,2	1,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	1,1	8,4	-
Ketamina	1,2	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	8,4	-
Benflogin®	1,0	0,8	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,8	15,9	-
Energético com Álcool	32,5	36,6	22,6	30,9	4,8	3,0	23,5	29,4	55,7	67,1	37,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	39,8	44,8	31,6	38,8	10,8	16,4	33,1	35,9	63,0	72,1	46,9	-
Tabaco	25,2	18,9	15,1	13,7	2,2	1,4	19,3	10,2	38,3	36,8	29,5	-
Álcool	74,1	73,6	65,2	73,4	32,9	42,3	74,7	78,6	93,4	95,3	86,0	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 27.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.429 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Florianópolis, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	13,6	6,4*	1,3	6,8	22,5	20,0
Cocaína	1,4	0,6	0,1	1,7	0,0	7,8
Crack	0,6	0,2	0,1	0,6	0,0	0,0
Anfetamínicos	2,0	2,5	2,2	2,2	2,0	7,8
Solventes/Inalantes	7,1	3,2*	2,0	4,8	8,0	15,7
Ansiolíticos	1,1	4,0*	1,6	2,4	4,1	0,0
Anticolinérgicos	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	18,9	11,9*	6,1	13,4	27,0	20,0
Tabaco	17,1	9,7*	0,6	10,4	29,7	24,2
Álcool	59,6	51,6*	18,4	57,7	85,7	71,4

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 27.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.429 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Florianópolis, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	13,4	14,1	6,3	6,6	1,8	0,4	7,3	5,5	21,1	24,9	20,3	-
Cocaína	1,6	0,7	0,8	0,2	0,0	0,4	2,0	0,7	0,0	0,0	8,0	-
Crack	0,6	0,5	0,3	0,0	0,0	0,4	0,7	0,3	0,0	0,0	0,0	-
Anfetamínicos	2,1	2,0	1,9	3,9	2,4	1,9	1,6	3,9	1,6	2,7	8,0	-
Solventes/Inalantes	6,5	8,7	2,9	3,8	0,9	4,1	5,1	4,0	6,4	10,7	15,9	-
Ansiolíticos	0,5	2,6	3,1	6,1	1,1	2,4	1,8	4,2	2,7	6,5	0,0	-
Anticolinérgicos	0,3	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	18,3	20,2	10,4	15,3	5,0	8,0	13,6	12,6	23,8	32,6	20,3	-
Tabaco	17,7	15,6	9,5	10,3	0,7	0,6	11,5	7,0	28,9	31,0	24,6	-
Álcool	59,6	59,8	49,0	57,7	18,4	18,3	55,1	65,1	84,7	87,6	72,6	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

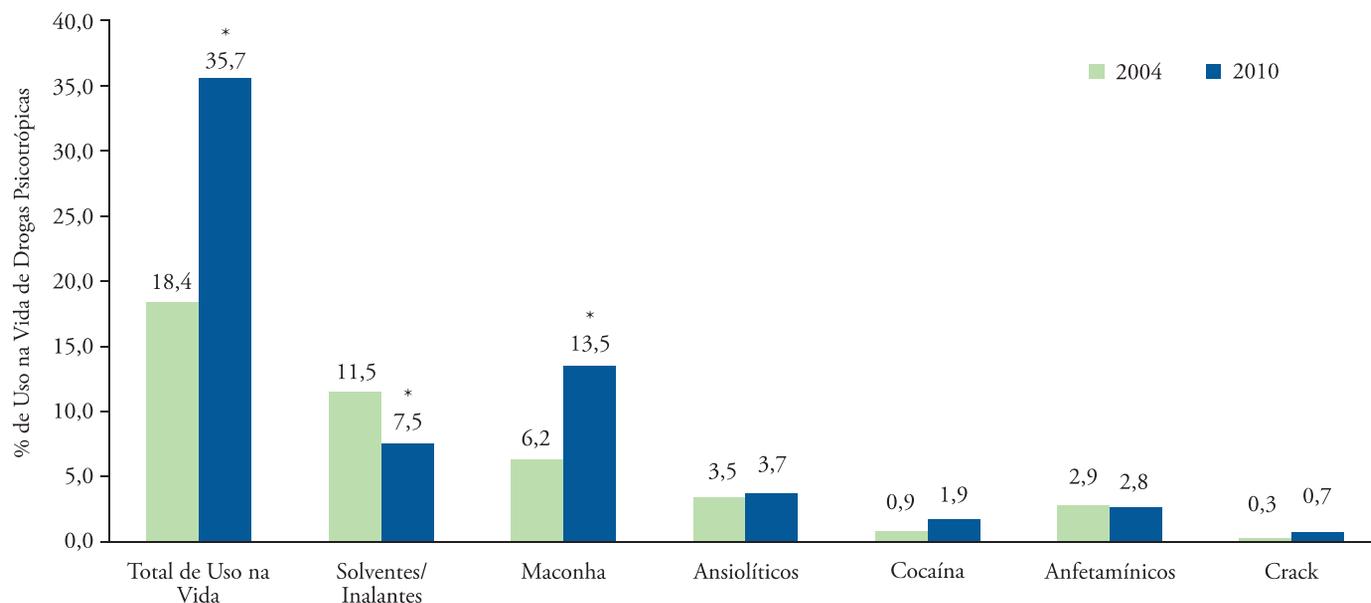


Figura 27.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Florianópolis, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

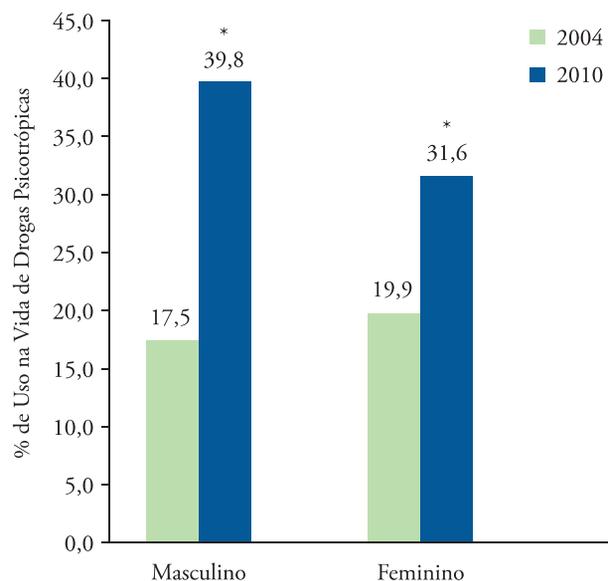


Figura 27.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Florianópolis, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

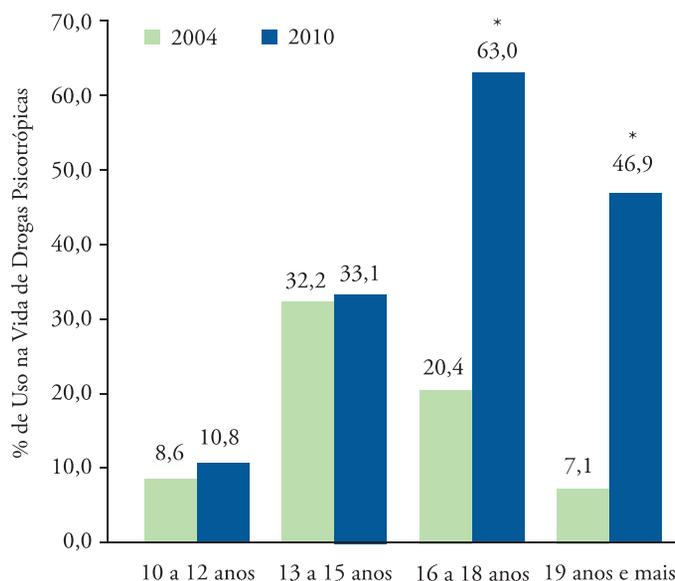


Figura 27.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Florianópolis, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

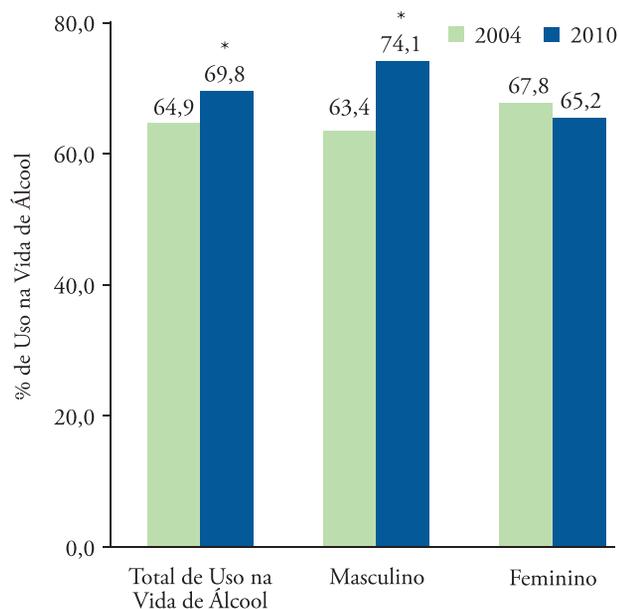


Figura 27.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Florianópolis, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

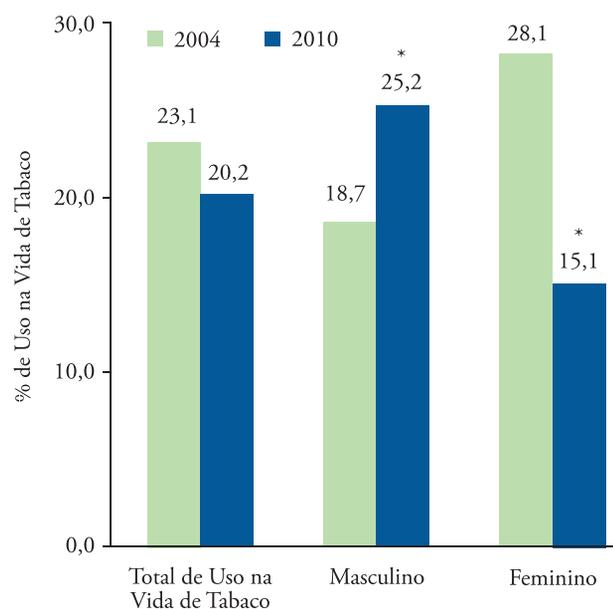


Figura 27.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Florianópolis, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

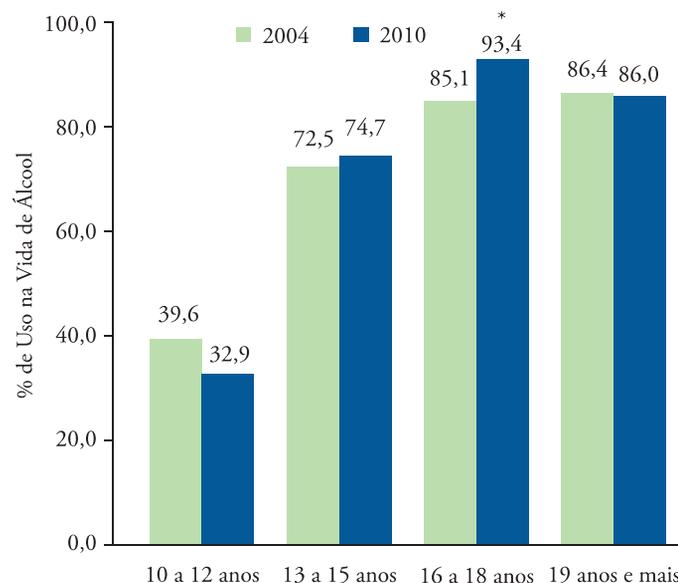


Figura 27.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Florianópolis, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

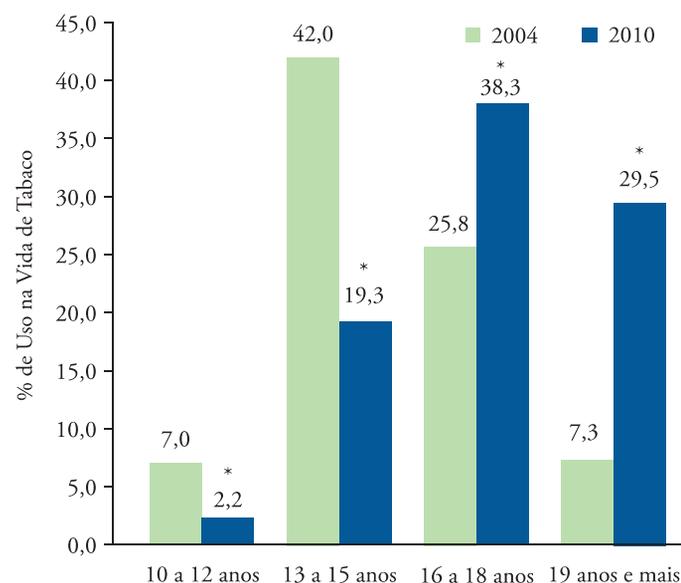


Figura 27.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Florianópolis, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

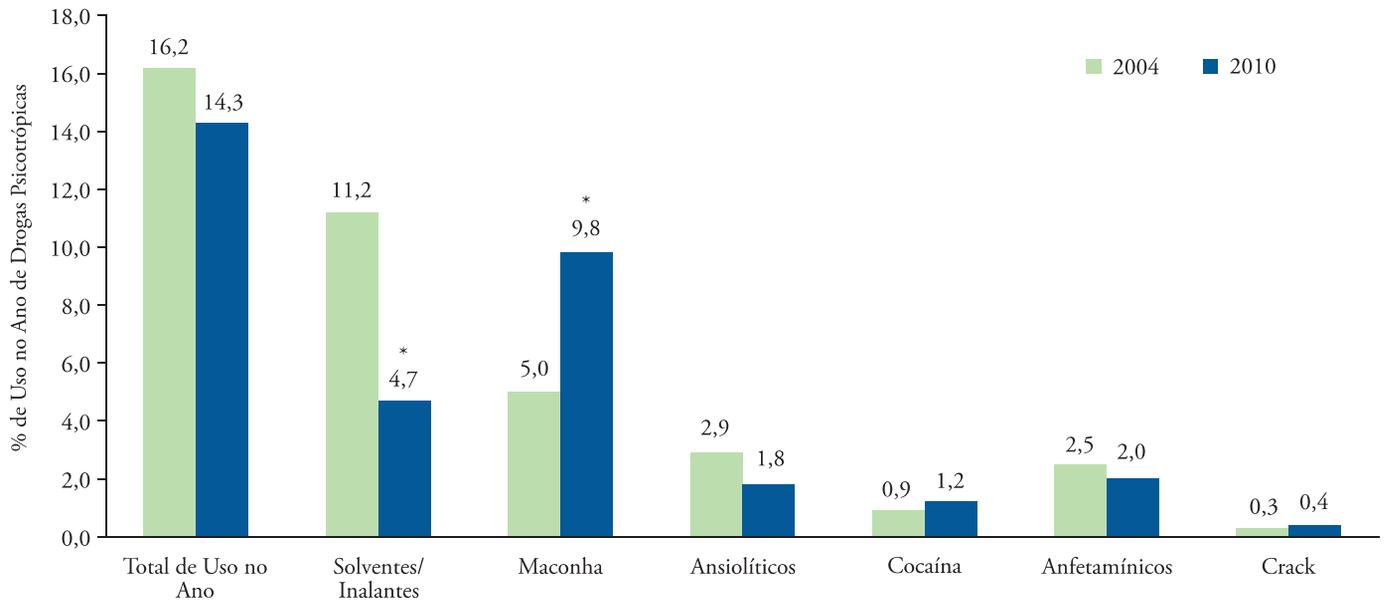


Figura 27.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Florianópolis, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

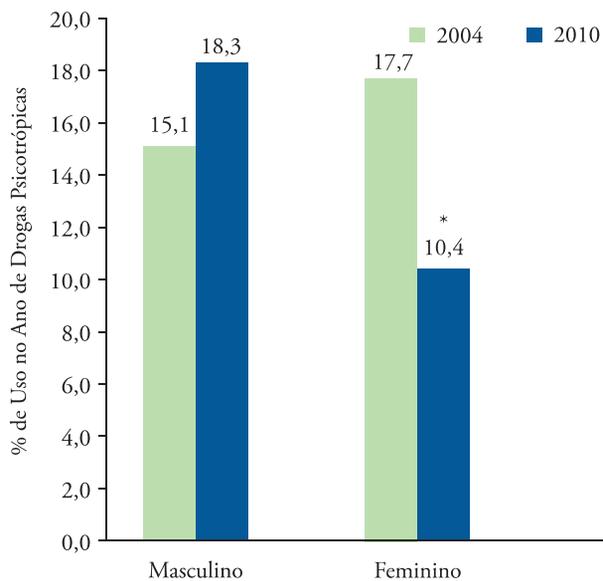


Figura 27.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Florianópolis, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

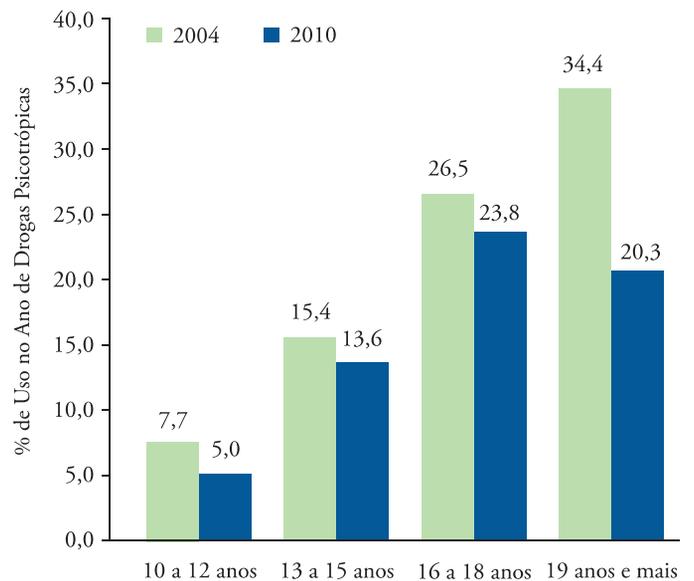


Figura 27.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Florianópolis, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

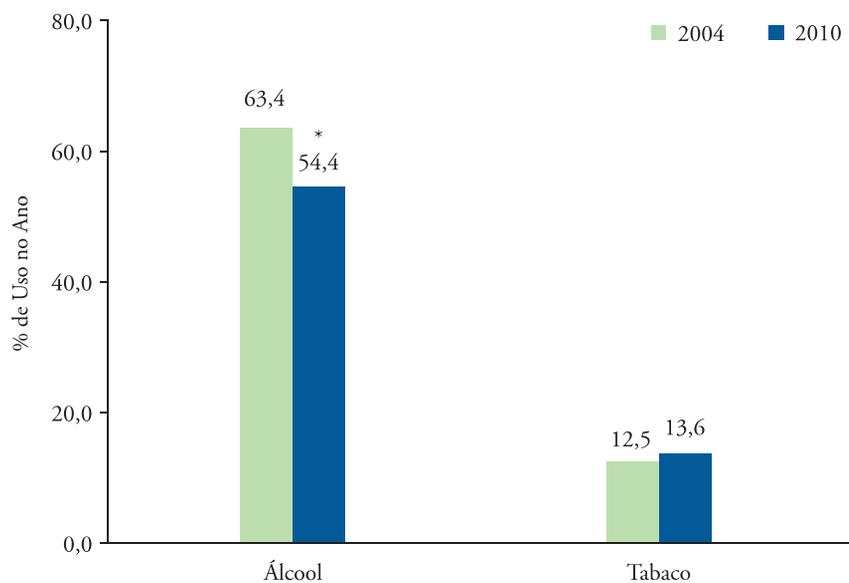
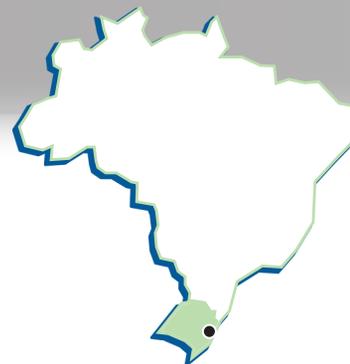


Figura 27.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Florianópolis, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.



- Informações descritivas da cidade de Porto Alegre: população geral e população entre 10 e 19 anos no ano de 2009.

População	Nº
De 10 a 19 anos	651.557
Total	1.436.123

Fonte: Datasus, 2009.

- Estudantes matriculados no ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Alegre.

Ensino	Rede		
	Pública	Privada	Total
Fundamental	69.480	18.748	88.228
Médio	38.926	12.485	51.411
Total	108.406	31.233	139.639

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Escolas de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio sorteadas para amostra, escolas que concordaram em participar do estudo e total de turmas em que os questionários foram aplicados, de acordo com as redes de ensino da cidade de Porto Alegre.

Escolas	Rede		
	Pública	Privada	Total
Universo de Escolas	273	84	357
Escolas Sorteadas	26	13	39
Escolas Aplicadas	23	8	31
Turmas Aplicadas	50	21	71

Fonte: Inep, 2009.

(1) A partir do 6º ano.

- Questionários aplicados, recusas dos alunos, questionários excluídos e válidos na análise dos dados dos estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Alegre.

Questionários	Rede		
	Pública	Privada	Total
Aplicados	1.221	519	1.740
Recusa	4	1	5
Excluídos	4	6	10
Válidos	1.213	512	1.725

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

SINOPSE

- 1 – A amostra total de Porto Alegre foi constituída de 1.725 estudantes, sendo 1.213 da rede pública de ensino e 512 da rede particular. Houve relativo equilíbrio entre os gêneros, predomínio da faixa etária de 13 a 15 anos (37,3%) e de estudantes sem defasagem série/idade (76,7%). As classes sociais predominantes foram B (37,8%)/C (25,4%) entre os estudantes da rede pública e B (43,5%)/A (38,7%) entre os da particular. (Tabela 28.1)
- 2 – Apesar de 32,2% dos estudantes terem referido *uso na vida* de alguma droga (exceto álcool e tabaco), apenas 15,2% referiu *uso no último ano* e 7,4% referiu *uso no mês*, com maiores proporções entre o gênero masculino apenas para *uso no mês*. Entre os que relataram algum consumo, embora a maioria tivesse idade maior de 16 anos, também foram observados relatos na faixa entre 10 e 12 anos. (Tabela 28.2)
- 3 – O total de estudantes com relato de *uso no ano* de qualquer droga (exceto álcool e tabaco) foi de 12,3% para a rede pública e 25,0% na rede particular. As drogas mais citadas pelos estudantes foram bebidas alcoólicas e tabaco. Em relação às demais, foram: maconha, ansiolíticos, inalantes, anfetamínicos e cocaína. (Tabelas 28.4 e 28.5)
- 4 – Em relação às classes de drogas mais citadas, foram observadas diferenças por gênero: maior proporção de meninos relatou uso de drogas ilícitas, enquanto maior proporção de meninas relatou uso de medicamentos sem prescrição. As relações de gênero se mantiveram nas escolas públicas e particulares. (Tabelas 28.6, 28.7, 28.8 e 28.9)
- 5 – Entre os anos de 2004 e 2010, foi observada redução no número de estudantes que relataram consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, tanto para os parâmetros de *uso na vida* quanto *no ano*. Embora tenha sido detectado aumento de estudantes que relataram *uso na vida* de qualquer das demais drogas, notou-se redução para o *uso no ano*. As principais reduções de *uso no ano* ocorreram para inalantes e anfetamínicos. (Figuras 28.1, 28.4, 28.6, 28.8 e 28.11)
- 6 – As comparações temporais 1987-1989-1993-1997-2004-2010 estão apresentadas em capítulo específico. (Pág. 347 a 353)

Tabela 28.1: Características sociodemográficas de 1.725 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Alegre.

Características Sociodemográficas	Pública % ⁽²⁾	Privada % ⁽²⁾	Total % ⁽²⁾
Gênero			
Masculino	46,5	52,1	47,7
Feminino	51,2	47,5	50,3
Sem Informação	2,4	0,3	1,9
Faixa Etária			
10 a 12 anos	29,2	25,0	28,2
13 a 15 anos	35,8	42,7	37,3
16 a 18 anos	27,2	30,9	28,0
19 anos e mais	5,3	0,6	4,3
Sem Informação	2,6	0,8	2,2
Desfasagem série/idade			
Não tem	71,4	95,2	76,7
1 a 2 anos	20,2	3,8	16,6
3 anos e mais	5,8	0,2	4,5
Sem Informação	2,6	0,8	2,2
Nível Socioeconômico			
A	5,0	38,7	12,5
B	37,8	43,5	39,1
C	25,4	2,1	20,2
D	1,7	0,2	1,4
E	0,2	0,2	0,2
Sem Informação	29,9	15,2	26,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 28.2: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.725 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Alegre, de acordo com os tipos de uso, conforme gênero e faixa etária.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁴⁾				
	Vida ⁽²⁾	Ano ⁽³⁾	Mês ⁽³⁾	Frequente ⁽³⁾	Pesado ⁽³⁾
Gênero					
Masculino	32,2	15,8	8,9	1,6	1,5
Feminino	32,9	14,9	6,2*	0,9	0,9
Total	32,2	15,2	7,4	1,2	1,2
Faixa Etária					
10 a 12 anos	10,8	5,1	2,5	0,2	0,8
13 a 15 anos	26,7	11,8	6,9	1,4	0,9
16 a 18 anos	58,8	28,6	12,4	2,3	1,4
19 anos e mais	55,6	24,6	12,5	0,0	4,7
Total	32,2	15,2	7,4	1,2	1,2

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 28.3: Uso de drogas psicotrópicas (exceto álcool e tabaco) entre 1.725 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Alegre, de acordo com os tipos de uso, por gênero e faixa etária, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Características Demográficas	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽²⁾		Ano ⁽³⁾		Mês ⁽³⁾		Frequente ⁽³⁾		Pesado ⁽³⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Gênero										
Masculino	29,4	40,9	13,1	24,1	7,3	13,7	1,1	3,3	1,4	1,7
Feminino	29,9	44,0	11,9	26,1	4,8	11,3	0,8	1,1	0,8	1,4
Total	29,3	42,3*	12,3	25,0*	6,0	12,5*	0,9	2,2*	1,1	1,6
Faixa Etária										
10 a 12 anos	9,4	16,6	4,5	7,7	2,3	3,2	0,2	0,0	0,5	2,0
13 a 15 anos	23,5	36,2	8,9	20,0	6,2	9,1	1,4	1,4	0,7	1,6
16 a 18 anos	54,7	71,3	23,1	45,4	8,2	25,2	1,3	5,4	1,5	1,3
19 anos e mais ⁽⁴⁾	54,2	-	23,2	-	12,9	-	0,0	-	4,8	-
Total	29,3	42,3*	12,3	25,0*	6,0	12,5*	0,9	2,2*	1,1	1,6

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(4) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 28.4: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.725 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Alegre, de acordo com os tipos de uso.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾				
	Vida ⁽³⁾	Ano ⁽⁴⁾	Mês ⁽⁴⁾	Frequente ⁽⁴⁾	Pesado ⁽⁴⁾
Maconha	11,8	8,5	4,1	0,7	0,6
Cocaína	3,1	2,1	0,7	0,2	0,1
Crack	0,6	0,4	0,3	0,1	0,1
Anfetamínicos	2,5	2,3	1,4	0,3	0,4
Solventes/Inalantes	6,4	3,6	1,3	0,2	0,1
Ansiolíticos	7,1	4,0	1,7	0,1	0,2
Anticolinérgicos	0,3	0,2	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	1,3	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	0,9	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,5	-	-	-	-
LSD	2,0	-	-	-	-
Êxtase	2,1	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	-	-	-	-
Ketamina	0,0	-	-	-	-
Benflogin®	0,8	-	-	-	-
Energético com Álcool	22,6	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	32,2	15,2	7,4	1,2	1,2
Tabaco	25,2	17,0	10,5	1,2	2,7
Álcool	65,8	51,9	30,1	3,8	2,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 28.5: Uso de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.725 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Alegre, de acordo com os tipos de uso, com análise comparativa entre as duas redes de ensino.

Tipo de Droga	Tipos de Uso % ⁽⁵⁾									
	Vida ⁽³⁾		Ano ⁽⁴⁾		Mês ⁽⁴⁾		Frequente ⁽⁴⁾		Pesado ⁽⁴⁾	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Maconha	9,9	18,3*	6,5	15,4*	2,8	8,6*	0,3	2,1*	0,4	1,2
Cocaína	2,8	4,4	1,8	2,9	0,7	0,9	0,2	0,0	0,0	0,3
Crack	0,7	0,5	0,4	0,5	0,3	0,5	0,2	0,0	0,0	0,3
Anfetamínicos	2,2	3,3	2,0	3,3*	1,2	1,8	0,3	0,2	0,5	0,0
Solventes/Inalantes	5,8	8,7	3,2	5,2	1,2	1,5	0,2	0,2	0,1	0,2
Ansiolíticos	6,0	11,1*	3,4	6,1*	1,5	2,3	0,1	0,0	0,2	0,2
Anticolinérgicos	0,3	0,4	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Analgésicos Opiáceos	1,2	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Esteróides/Anabolizantes	0,8	1,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Ópio/Heroína	0,4	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	1,2	4,8*	-	-	-	-	-	-	-	-
Êxtase	1,3	4,9*	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanfetamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Ketamina	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Benflogin®	0,6	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Energético com Álcool	20,1	31,1*	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualquer Droga ⁽²⁾	29,3	42,3*	12,3	25,0*	6,0	12,5*	0,9	2,2*	1,1	1,6
Tabaco	24,7	26,8	15,5	22,2*	10,3	11,1	1,0	1,7	3,1	1,6
Álcool	63,5	73,7*	49,0	62,0*	27,0	40,7*	2,4	9,0*	2,1	1,8

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(4) Maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(5) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 28.6: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.725 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Alegre, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	14,1	9,9*	0,6	7,4	26,3	30,7
Cocaína	4,5	1,8*	0,3	2,5	4,5	18,8
Crack	1,0	0,3	0,4	0,5	0,2	5,8
Anfetamínicos	2,0	2,9	1,2	2,1	3,2	7,5
Solventes/Inalantes	7,5	5,7	4,9	5,7	8,0	14,0
Ansiolíticos	4,8	9,4*	2,9	6,7	12,1	4,7
Anticolinérgicos	0,4	0,2	0,0	0,1	0,7	2,2
Opiáceos	0,9	1,7	0,5	1,2	1,7	4,7
Esteróides/Anabolizantes	1,5	0,5*	0,3	0,8	1,6	2,1
Ópio/Heroína	0,8	0,2	0,4	0,6	0,5	0,0
LSD	2,7	1,4*	0,3	1,7	4,0	4,7
Êxtase	3,0	1,3*	0,4	1,7	4,0	4,2
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Benflogin®	0,9	0,7	0,2	0,2	1,9	2,2
Energético com Álcool	24,0	21,7	2,6	17,8	48,0	37,7
Qualquer Droga ⁽²⁾	32,2	32,9	10,8	26,7	58,8	55,6
Tabaco	22,6	28,0*	4,6	23,8	42,5	64,3
Álcool	63,8	67,7	30,2	70,0	92,5	92,0

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 28.7: *Uso na vida* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.725 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Alegre, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	11,7	21,5	8,6	14,8	0,5	1,4	6,3	10,6	21,2	41,9	29,5	-
Cocaína	3,8	6,7	1,8	1,8	0,0	1,4	2,2	3,4	3,3	8,3	19,5	-
Crack	1,0	0,9	0,4	0,0	0,2	1,4	0,6	0,3	0,2	0,0	6,0	-
Anfetamínicos	2,1	1,7	2,3	5,1	1,4	0,6	1,7	3,2	2,3	5,7	7,7	-
Solventes/Inalantes	7,3	7,9	4,6	9,6	4,2	7,7	4,7	8,7	7,4	9,8	14,5	-
Ansiolíticos	4,3	6,5	7,6	16,1	2,4	5,0	4,2	13,9	12,2	11,8	3,8	-
Anticolinérgicos	0,4	0,4	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,5	0,6	0,7	2,2	-
Analgésicos Opiáceos	0,9	0,7	1,5	2,1	0,3	1,0	1,1	1,7	1,8	1,4	4,8	-
Esteróides/Anabolizantes	1,3	1,9	0,4	0,7	0,2	0,8	0,7	1,2	1,4	2,0	2,2	-
Ópio/Heroína	0,6	1,4	0,2	0,0	0,2	1,4	0,6	0,4	0,4	0,7	0,0	-
LSD	1,2	7,5	1,3	1,8	0,2	0,5	1,2	3,2	1,7	10,7	4,8	-
Êxtase	1,5	7,3	1,0	2,3	0,2	1,4	0,9	4,2	2,3	8,9	4,4	-
Metanfetamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Ketamina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Benflogin®	0,9	0,8	0,2	2,4	0,2	0,0	0,0	0,9	1,3	3,9	2,2	-
Energético com Álcool	20,9	33,4	19,8	28,7	2,5	2,7	15,8	23,8	42,6	64,3	36,7	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	29,4	40,9	29,9	44,0	9,4	16,6	23,5	36,2	54,7	71,3	54,2	-
Tabaco	22,7	22,4	27,1	31,6	4,6	4,5	24,0	23,5	40,0	50,4	66,3	-
Álcool	60,8	72,8	65,8	74,8	28,5	37,0	66,6	79,9	91,6	95,1	91,7	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

Tabela 28.8: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.725 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Alegre, por gênero e faixa etária.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽³⁾		Faixa Etária % ⁽³⁾			
	Masculino	Feminino	10 a 12 anos	13 a 15 anos	16 a 18 anos	19 anos e mais
Maconha	10,7	6,8*	0,5	5,3	20,4	15,3
Cocaína	3,0	1,1*	0,3	2,4	2,5	7,9
Crack	0,5	0,3	0,3	0,5	0,2	2,1
Anfetamínicos	1,7	2,8	0,8	2,1	3,0	7,5
Solventes/Inalantes	4,0	3,4	2,7	3,9	4,8	1,6
Ansiolíticos	2,7	5,3*	2,0	3,6	6,8	0,0
Anticolinérgicos	0,1	0,2	0,0	0,1	0,5	0,0
Qualquer Droga ⁽²⁾	15,8	14,9	5,1	11,8	28,6	24,6
Tabaco	15,8	18,4	2,5	15,2	30,8	41,5
Álcool	49,6	54,1	18,6	53,3	80,7	71,9

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Excluindo álcool e tabaco.

(3) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

Tabela 28.9: *Uso no ano* de diferentes drogas psicotrópicas entre 1.725 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada da cidade de Porto Alegre, por gênero e faixa etária, de acordo com a rede de ensino.

Tipo de Droga	Gênero % ⁽⁴⁾				Faixa Etária % ⁽⁴⁾							
	Masculino		Feminino		10 a 12 anos		13 a 15 anos		16 a 18 anos		19 anos e mais	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada ⁽²⁾
Maconha	8,3	18,1	5,2	12,5	0,3	1,4	4,5	7,6	15,0	36,7	13,5	-
Cocaína	2,7	4,0	0,9	1,8	0,0	1,4	2,0	3,4	2,1	3,7	8,1	-
Crack	0,4	0,9	0,4	0,0	0,0	1,4	0,6	0,3	0,2	0,0	2,1	-
Anfetamínicos	1,7	1,7	2,2	5,1	0,8	0,6	1,7	3,2	2,1	5,7	7,7	-
Solventes/Inalantes	3,5	5,8	3,0	4,6	2,8	2,5	3,0	6,5	4,4	5,9	1,6	-
Ansiolíticos	2,8	2,3	3,9	10,2	1,5	3,9	2,1	8,0	7,2	5,5	0,0	-
Anticolinérgicos	0,2	0,0	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,5	0,6	0,0	0,0	-
Qualquer Droga ⁽³⁾	13,1	24,1	11,9	26,1	4,5	7,7	8,9	20,0	23,1	45,4	23,2	-
Tabaco	14,9	18,6	16,4	26,1	2,3	3,2	14,0	18,8	26,8	43,1	42,9	-
Álcool	46,3	59,8	51,3	64,5	17,5	23,1	48,6	67,1	78,7	86,8	71,0	-

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Número de alunos de escolas privadas insuficiente para análise.

(3) Excluindo álcool e tabaco.

(4) Dados ponderados e expressos em porcentagem.

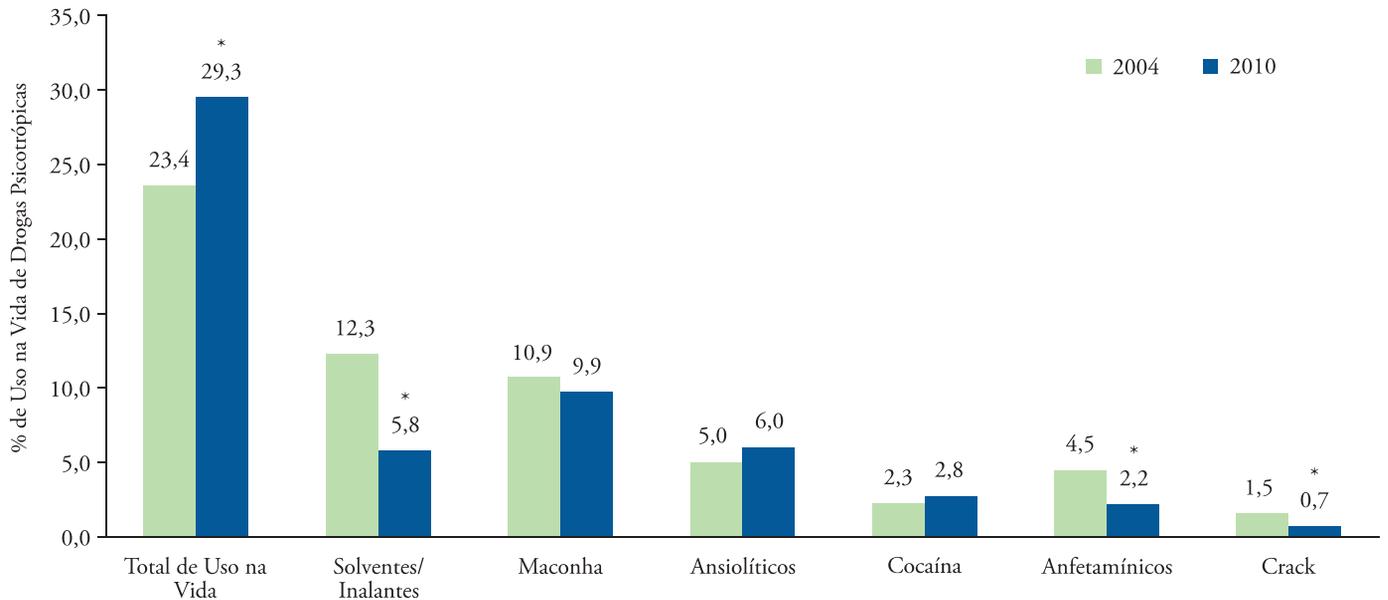


Figura 28.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

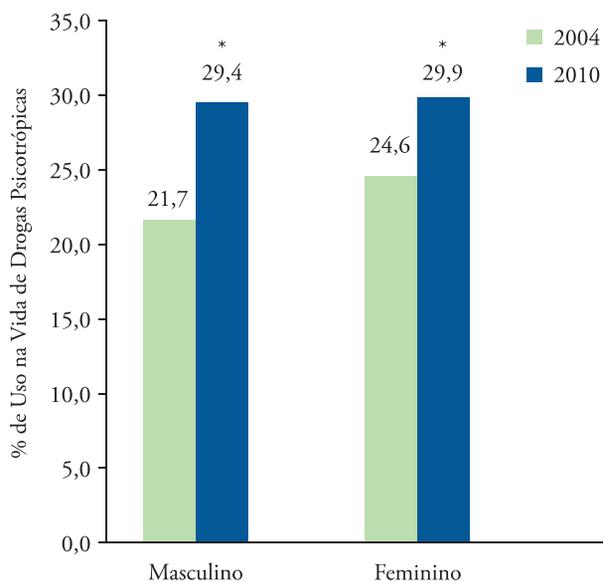


Figura 28.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

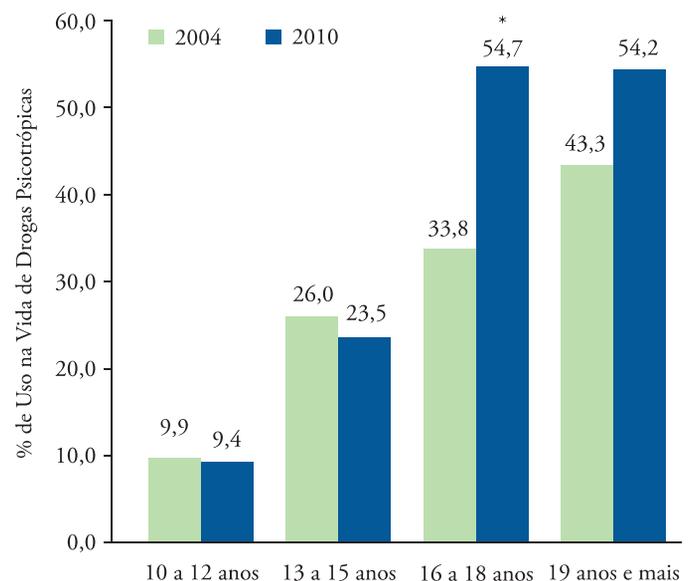


Figura 28.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos, opiáceos, xaropes, alucinógenos, orexígenos, esteróides/anabolizantes, energético com álcool. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetaminas, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, analgésicos opiáceos, esteróides/anabolizantes, ópio/heroina, LSD, êxtase, metanfetamina, ketamina, benflogin®, energético com álcool.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

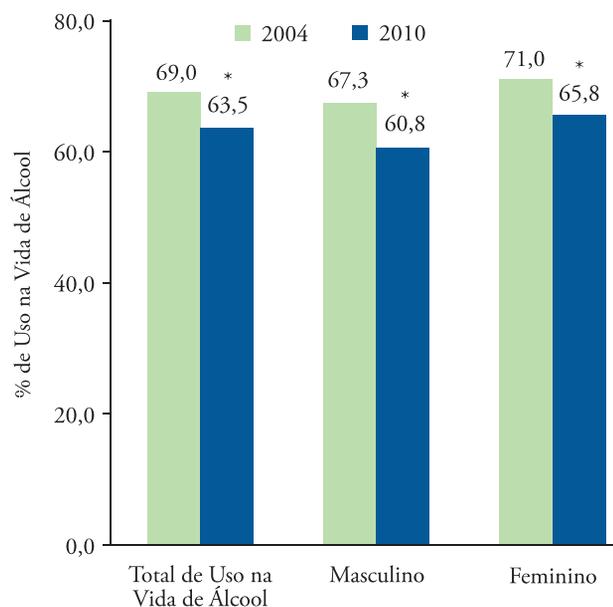


Figura 28.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.
(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

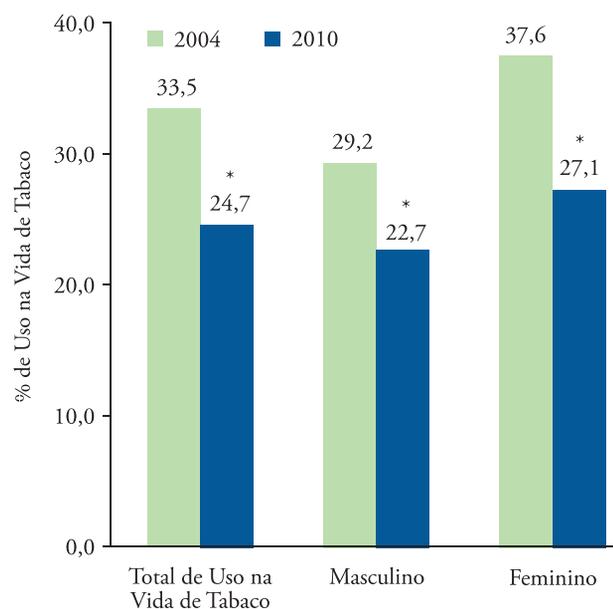


Figura 28.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

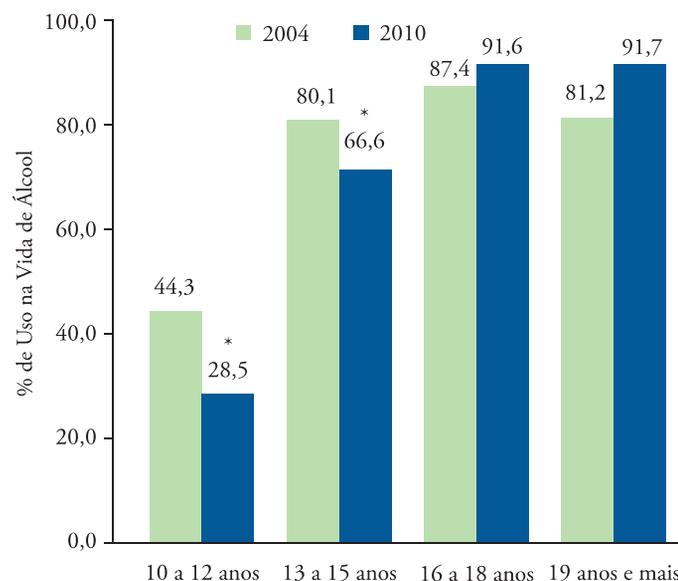


Figura 28.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

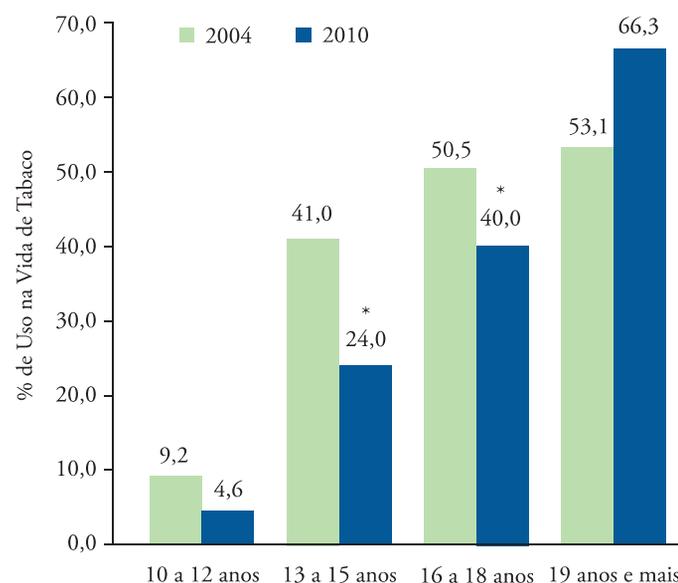


Figura 28.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

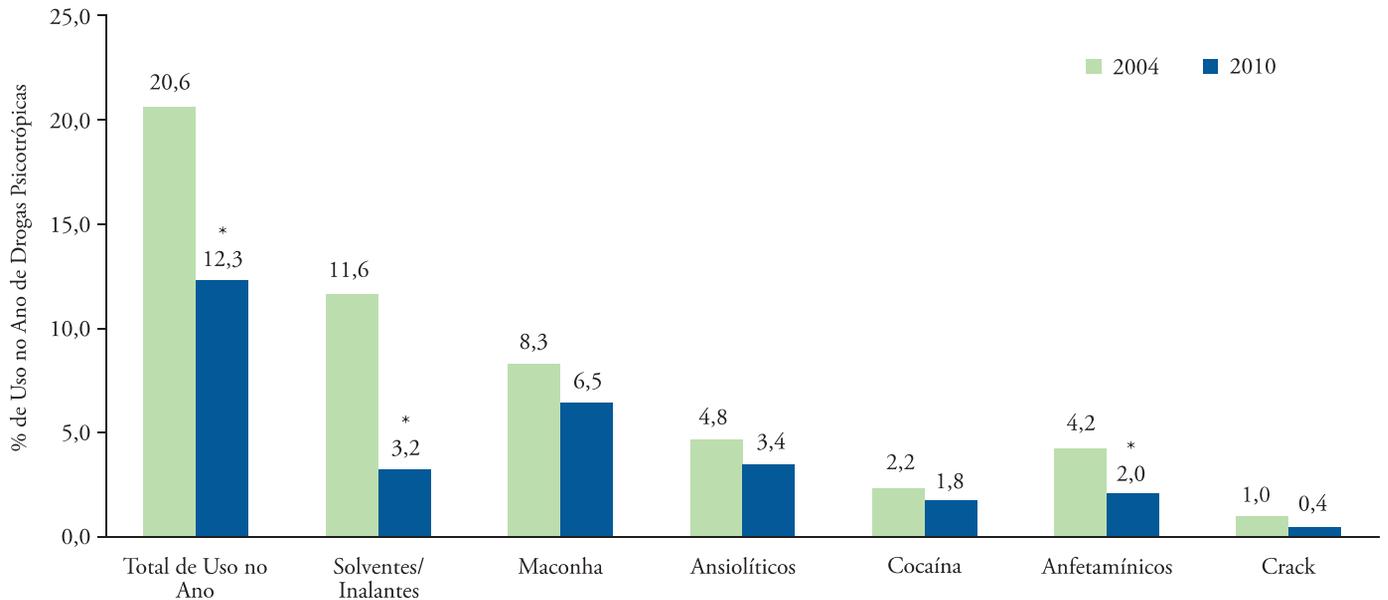


Figura 28.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, das cinco drogas mais consumidas e de crack, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

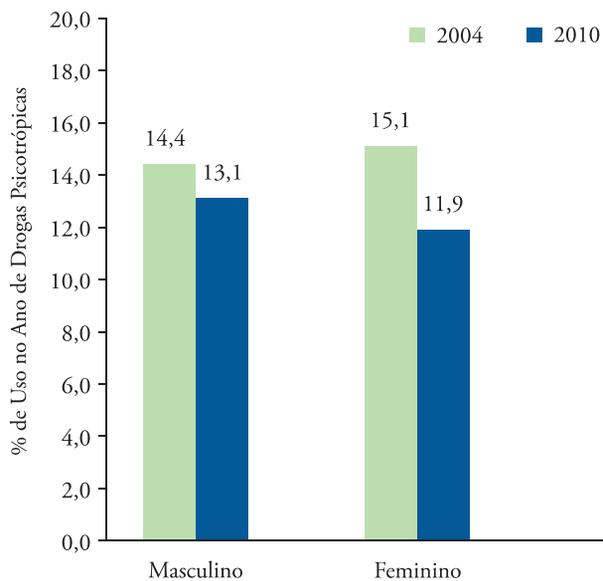


Figura 28.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com o gênero, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

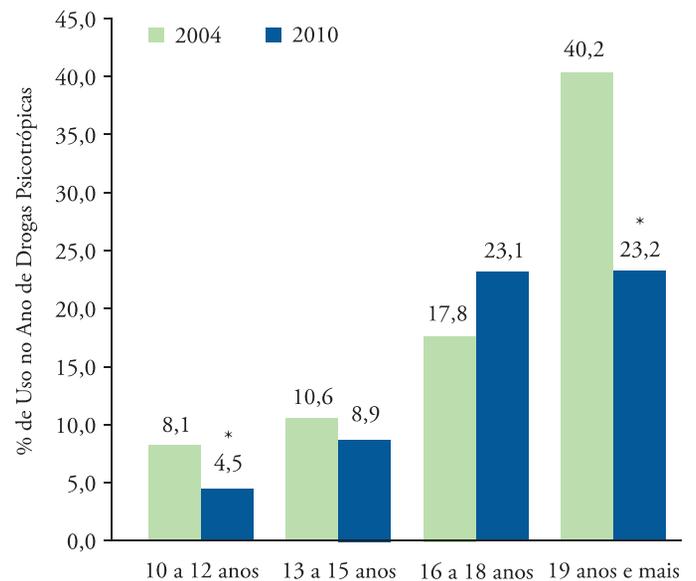


Figura 28.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas⁽¹⁾, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽²⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com a faixa etária, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) 2004: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos, barbitúricos. 2010: maconha, cocaína, crack, anfetamínicos, solventes, ansiolíticos, anticolinérgicos.

(2) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

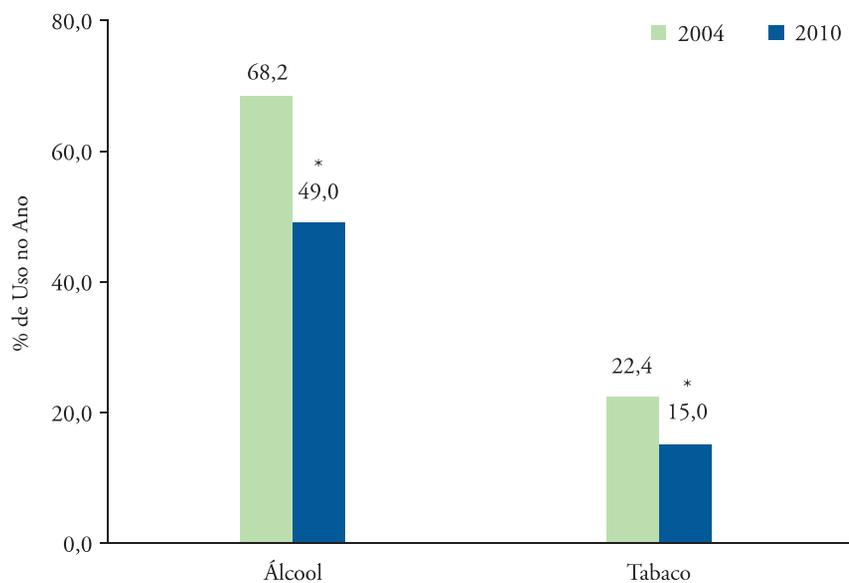


Figura 28.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, comparando-se os anos de 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

* indica significância estatística com $p \leq 0,05$; Teste de Qui-quadrado.

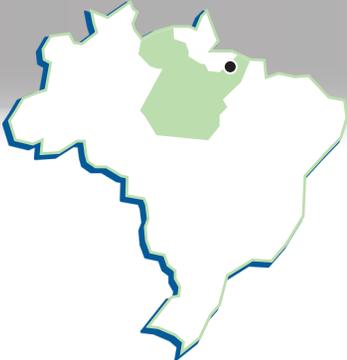
TENDÊNCIAS

Notas importantes

Este capítulo apresenta os resultados relativos às análises de tendências de consumo de drogas ao longo das últimas duas décadas. Os dados de uso na vida foram extraídos dos 6 levantamentos realizados pelo **CEBRID** nestes anos e foram submetidos ao teste de qui-quadrado (χ^2) de tendências (Cochran-Armitage Trend Test), considerando-se um nível de significância de 5%.

Neste capítulo, quando se menciona que houve tendência de aumento ou diminuição no consumo de determinada droga, essa afirmação refere-se exclusivamente ao resultado do teste estatístico de χ^2 de tendências de Cochran-Armitage e esta significância será expressa nas figuras através de um asterisco.

É importante destacar que o teste de Cochran-Armitage avalia a existência de tendências lineares de crescimento ou decréscimo do consumo ao longo dos anos, considerando os dados dos 6 levantamentos em conjunto. Assim sendo, tendências não-lineares, por exemplo, aquelas em que há aumento de consumo nos dois primeiros anos, diminuição nos dois seguintes e novo aumento nos dois últimos, não serão identificadas. Além disso, é importante destacar que como a análise de Cochran-Armitage foca no conjunto dos dados de todos os levantamentos, pode ocorrer, por exemplo, que haja significância estatística para a tendência de crescimento do uso na vida de tabaco nos 6 levantamentos, mas tendência de decréscimo de uso na vida de tabaco quando são considerados os dados dos dois últimos levantamentos. Para avaliar as tendências recentes de consumo (tendências de 2004 para 2010) os resultados estão disponíveis nos capítulos referentes a cada capital. As análises relativas ao uso no ano de drogas somente foram realizadas entre os 5 últimos levantamentos, pois alguns dados não foram colhidos no I Levantamento (1987).



Comparações do uso na vida das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

I – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 29.1. Na comparação entre os seis levantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento do uso na vida de maconha e cocaína apenas.

II – A Figura 29.2 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros.

III – Não houve alteração de tendências do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, em nenhuma das faixas etárias específicas estudadas, conforme pode ser observado na Figura 29.3.

Uso na vida de álcool

IV – A tendência do uso na vida de álcool é vista na Figura 29.4. Observa-se que houve tendência de decréscimo do uso na vida de álcool na comparação dos 6 levantamentos. Esta tendência é identificada em ambos os gêneros.

V – A Figura 29.5 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de álcool para os 6 levantamentos. Observa-se que em todas as faixas etárias há tendência de decréscimo do uso na vida de álcool.

Uso na vida de tabaco

VI – A tendência do uso na vida de tabaco é vista na Figura 29.6. Observa-se que houve tendência de decréscimo de uso na vida de tabaco na comparação dos 6 levantamentos, sendo esta possível de ser identificada em ambos os gêneros.

VII – A Figura 29.7 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de tabaco para os 6 levantamentos. Apenas na faixa etária de 16 a 18 anos foram observadas tendências de decréscimo do uso na vida de tabaco.

Uso no ano das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

VIII – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco pode ser vista na Figura 29.8. Na comparação entre os levantamentos, nota-se que houve tendência crescente de uso no ano de maconha e cocaína apenas.

IX – A Figura 29.9 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros.

X – O uso no ano de qualquer droga exceto álcool e tabaco não sofreu alteração de tendências em nenhuma faixa etária, como pode ser observado na Figura 29.10.

Uso no ano de álcool e tabaco

XI – A tendência do uso no ano de álcool e tabaco é vista na Figura 29.11. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso no ano tanto de álcool quanto de tabaco na comparação dos levantamentos.

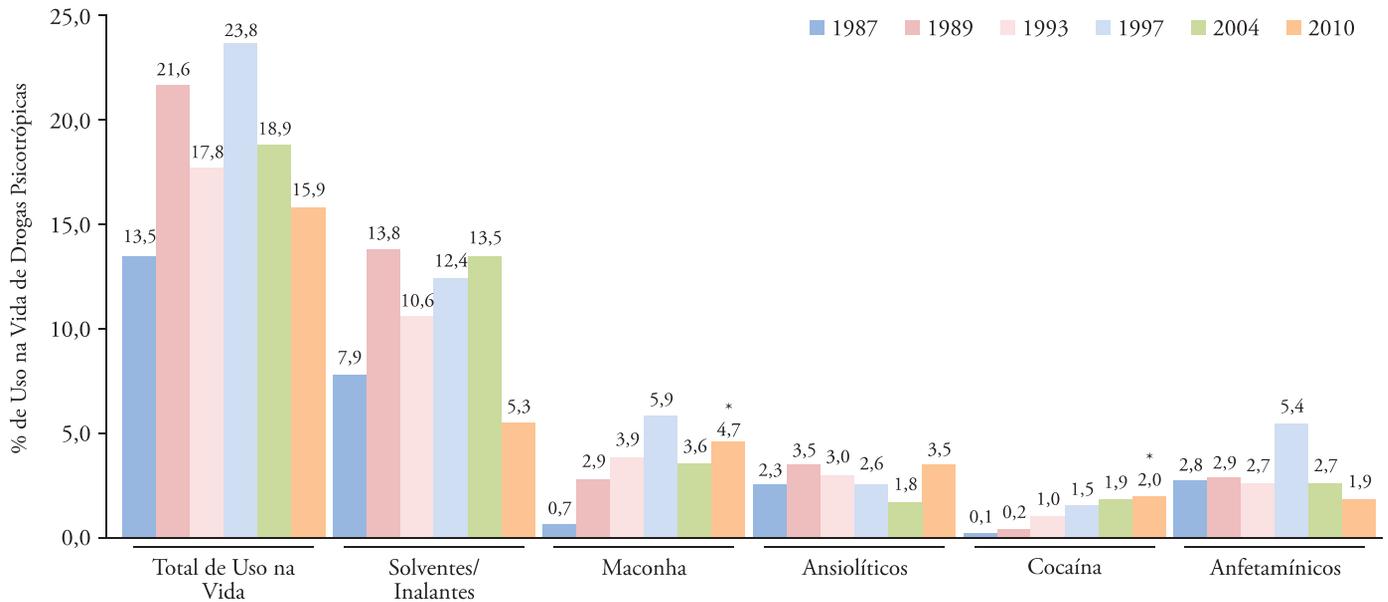


Figura 29.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas e das cinco drogas mais consumidas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

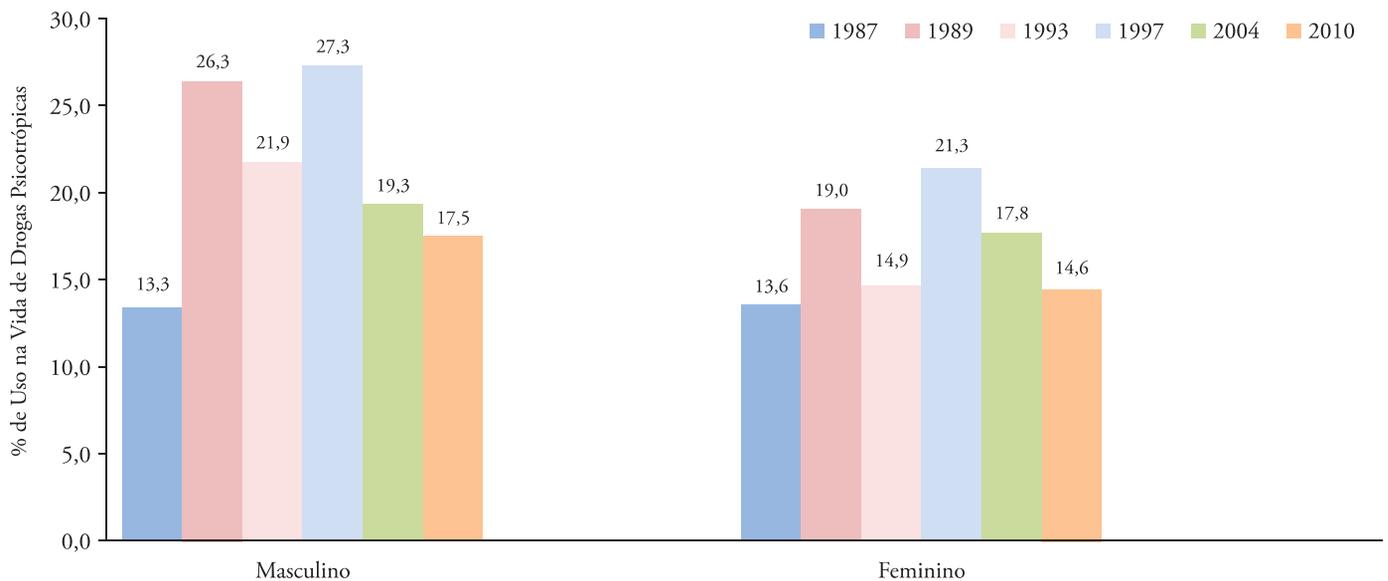


Figura 29.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

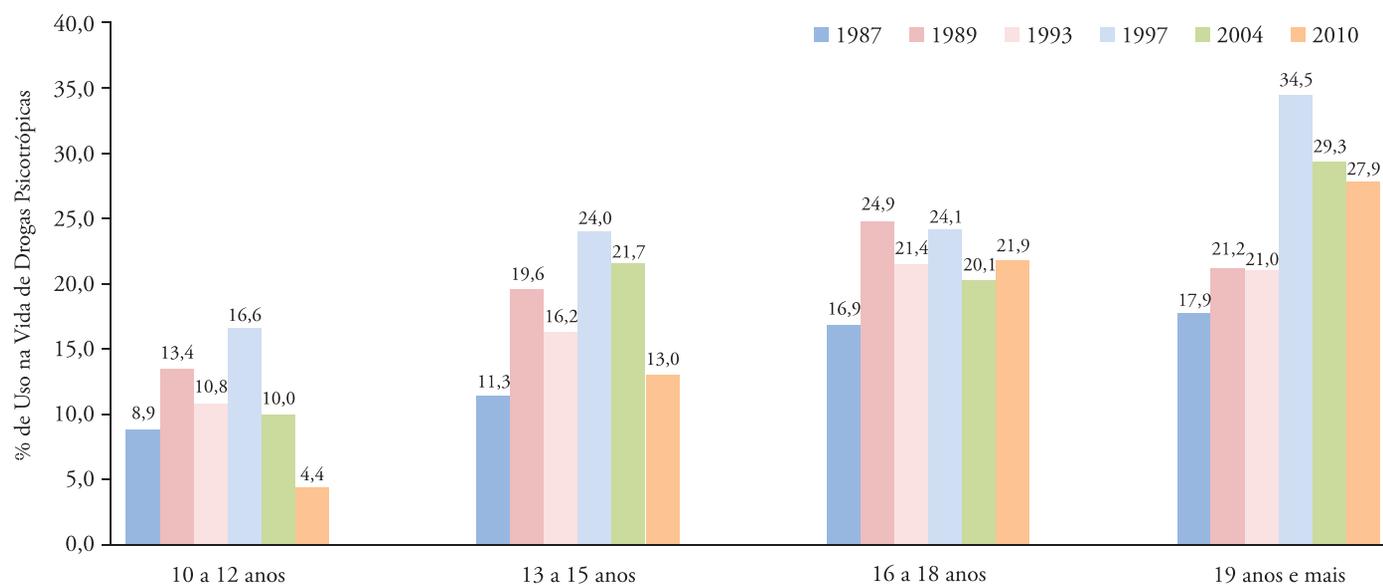


Figura 29.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

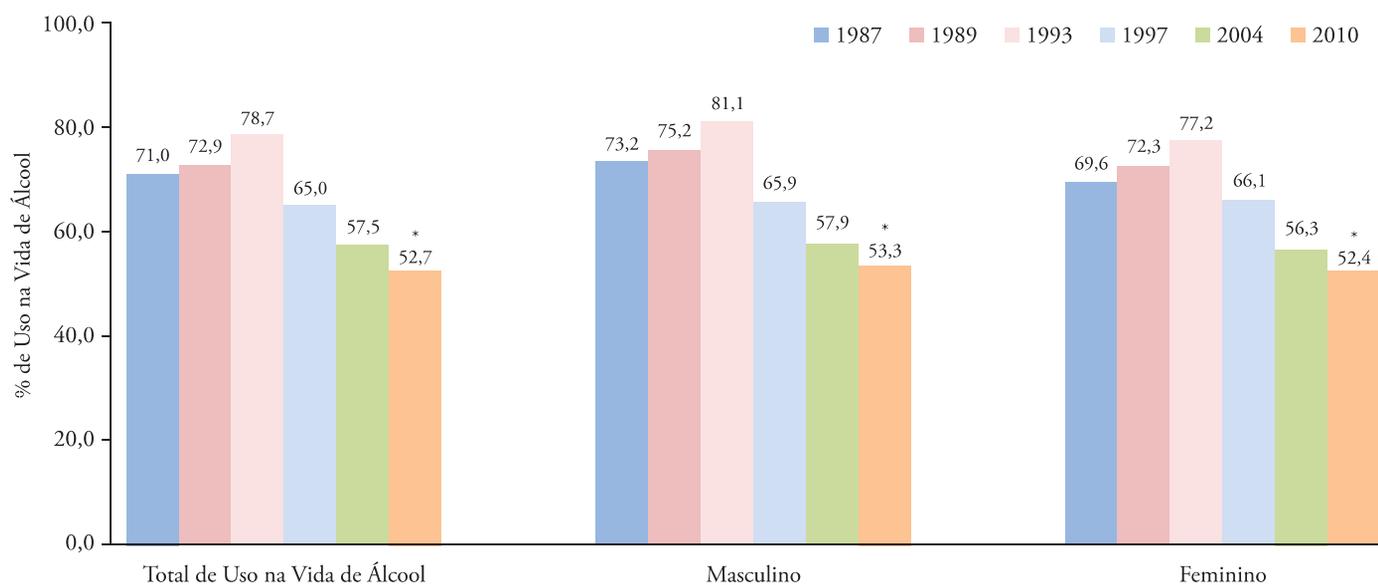


Figura 29.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

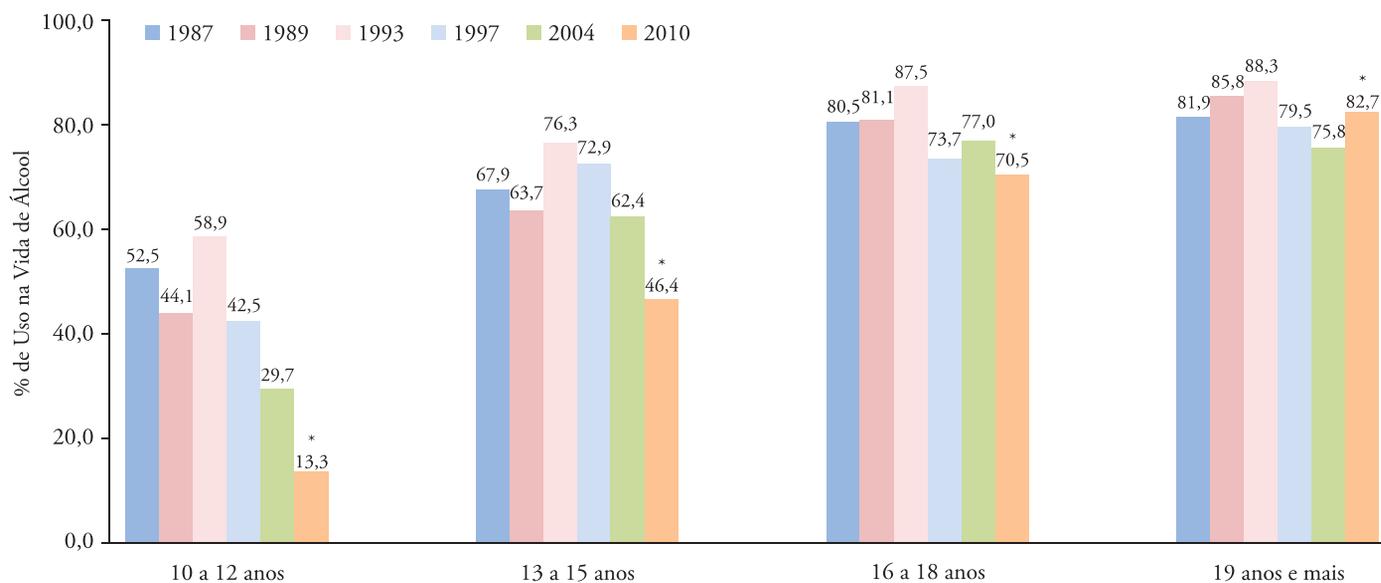


Figura 29.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

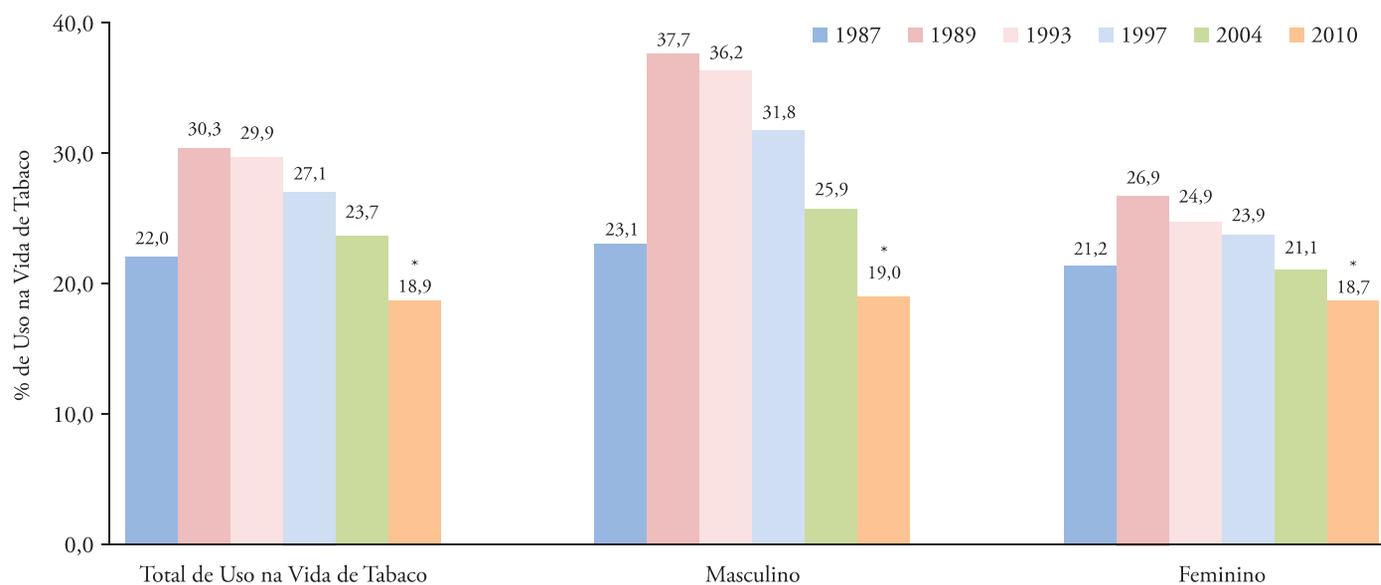


Figura 29.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

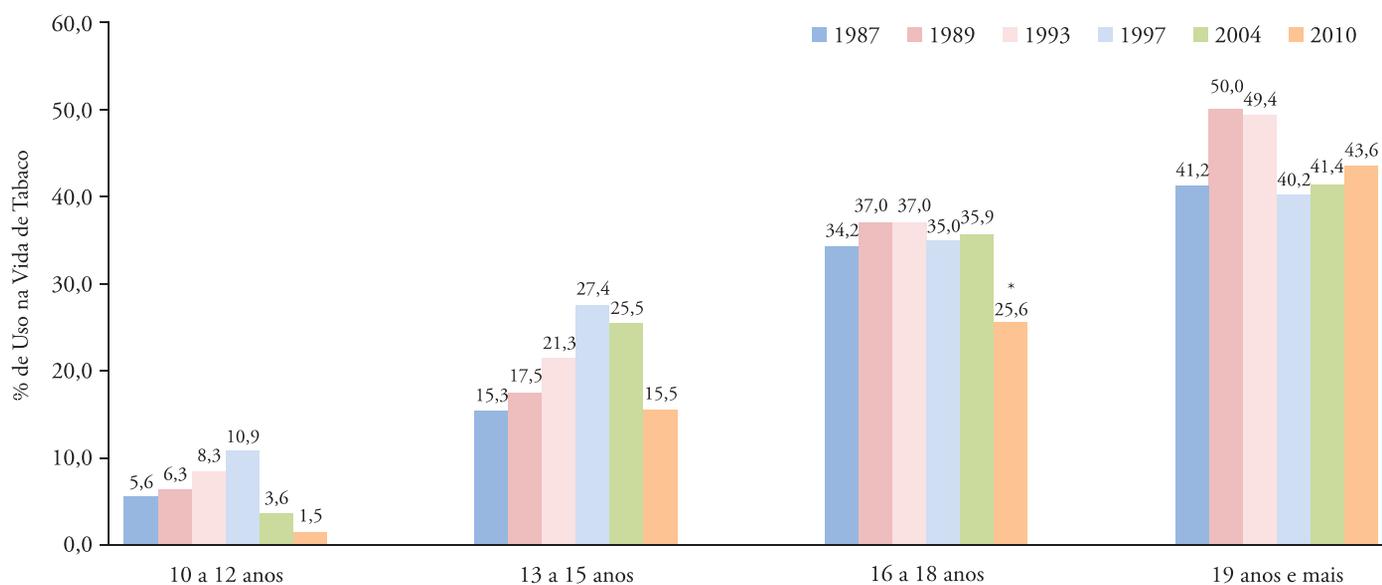


Figura 29.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

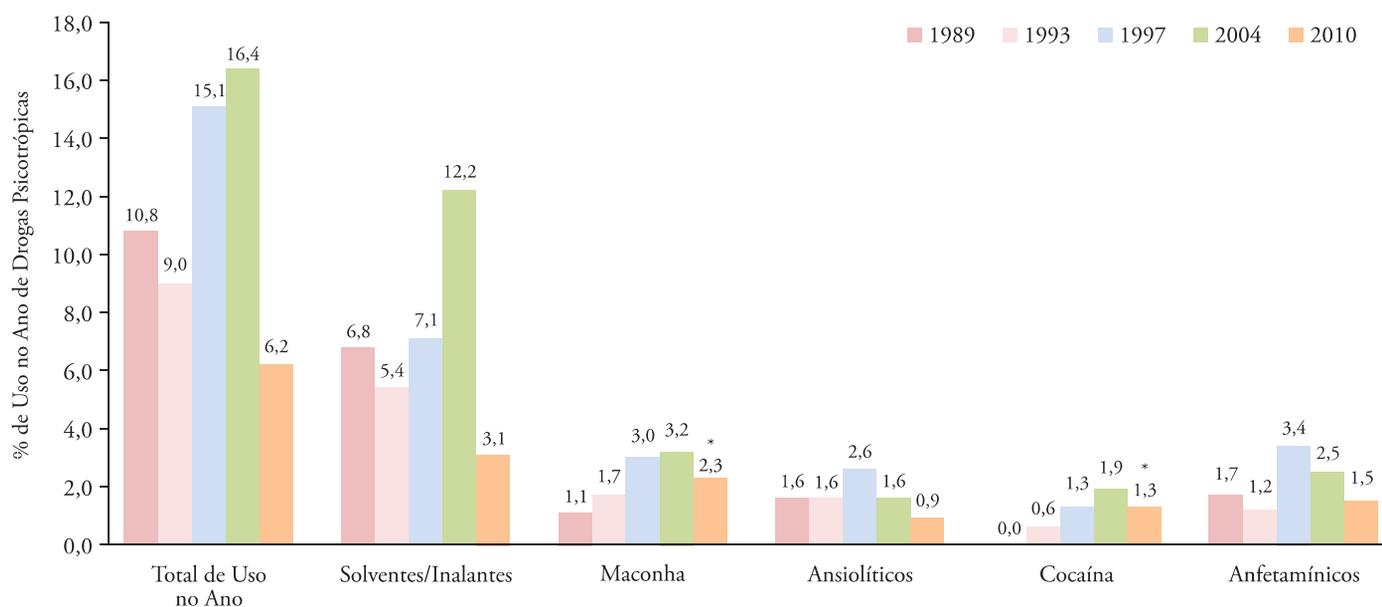


Figura 29.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Figura 29.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

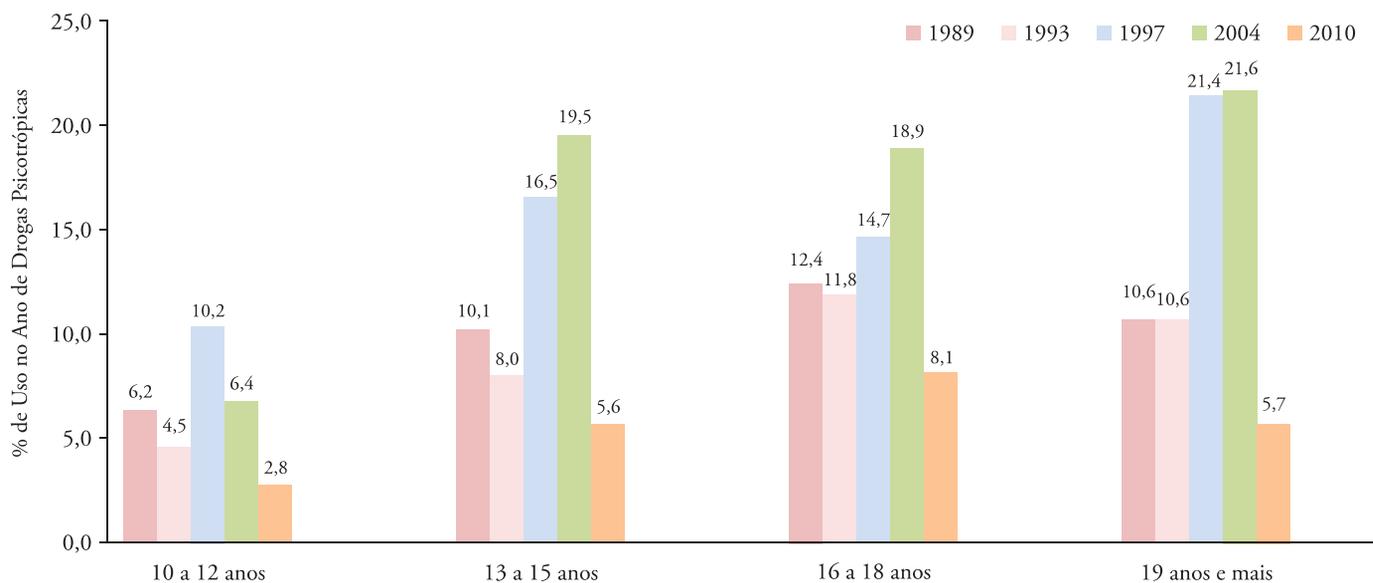


Figura 29.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

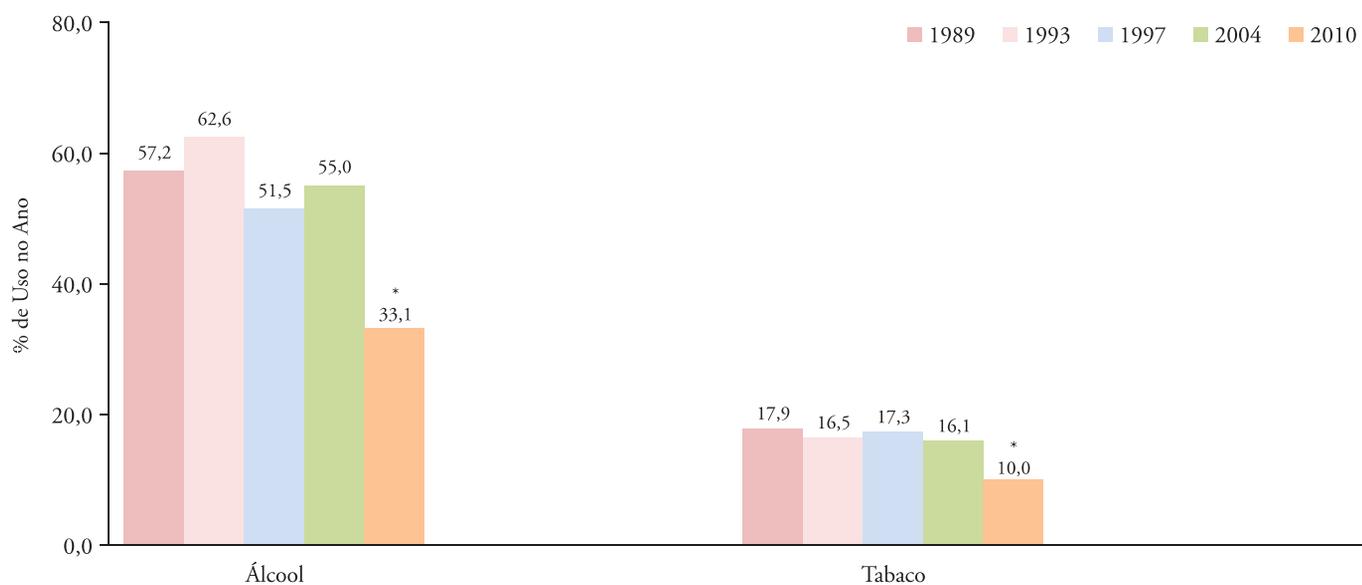


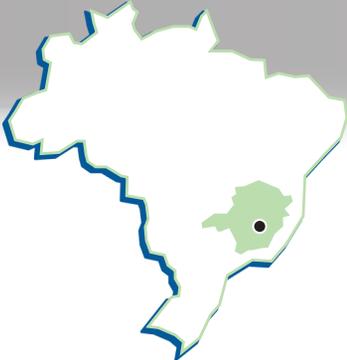
Figura 29.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belém, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Comparações do uso na vida das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

I – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 30.1. Na comparação entre os seis levantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento do uso na vida de maconha e cocaína e tendência de diminuição do uso na vida de solventes.

II – A Figura 30.2 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros.

III – Nota-se que estudantes na faixa etária de 16 a 18 anos apresentaram tendência de crescimento do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. No entanto, estudantes da menor faixa etária, de 10 a 12 anos, apresentam tendência de decréscimo de consumo, como pode ser observado na Figura 30.3.

Uso na vida de álcool

IV – A tendência do uso na vida de álcool é vista na Figura 30.4. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso na vida de álcool na comparação dos 6 levantamentos, também identificada em ambos os gêneros.

V – A Figura 30.5 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de álcool para os 6 levantamentos. Observa-se que nas faixas etárias até 15 anos de idade há tendência de diminuição do uso na vida de álcool. Nas outras faixas etárias não houve alteração na tendência do consumo.

Uso na vida de tabaco

VI – A tendência do uso na vida de tabaco é vista na Figura 30.6. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso na vida de tabaco na comparação dos 6 levantamentos, também identificada em ambos os gêneros.

VII – A Figura 30.5 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de tabaco para os 6 levantamentos. Apenas na faixa etária de 13 a 15 anos foi observada tendência de diminuição do uso na vida de tabaco.

Uso no ano das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

VIII – A análise do uso no ano das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 30.8. Na comparação entre os levantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento do uso no ano de maconha e cocaína.

IX – A Figura 30.9 evidencia que não houve alteração de tendência para o uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros individualmente.

X – O uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, sugere tendência de crescimento na faixa etária superior aos 18 anos de idade e tendência de decréscimo na faixa etária de 13 a 15 anos, como pode ser observado na Figura 30.10.

Uso no ano de álcool e tabaco

XI – A tendência do uso no ano de álcool e tabaco é vista na Figura 30.11. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso no ano tanto de álcool quanto de tabaco, na comparação dos levantamentos.

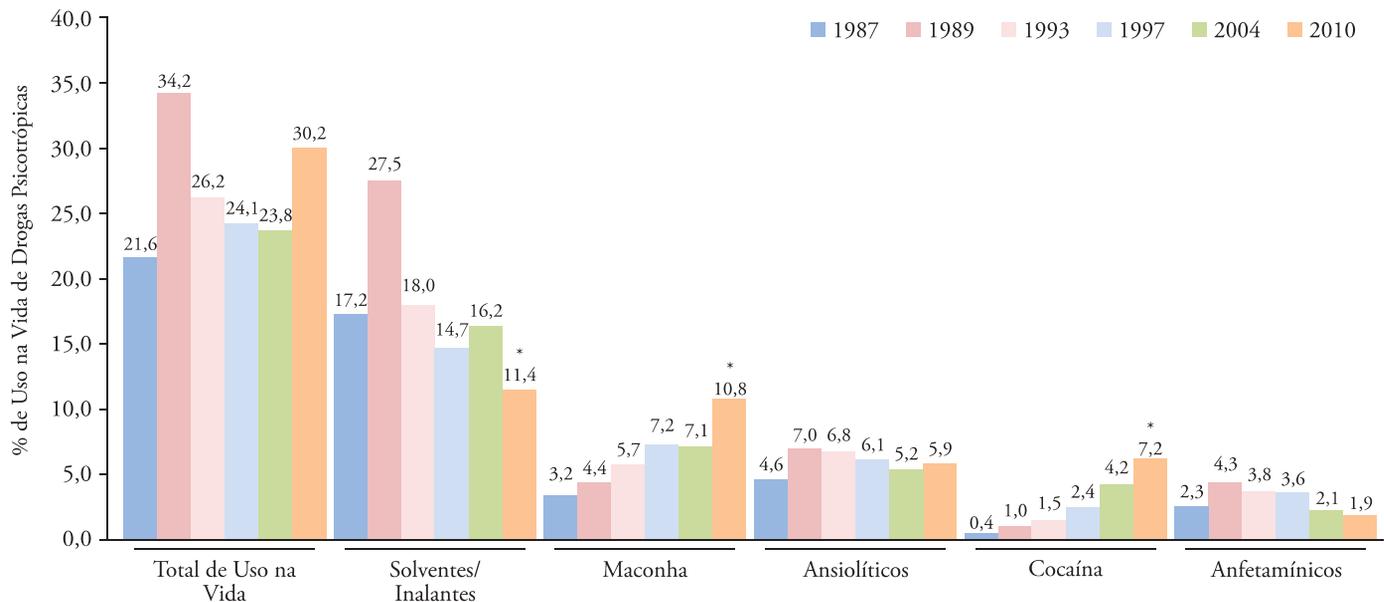


Figura 30.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas e das cinco drogas mais consumidas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

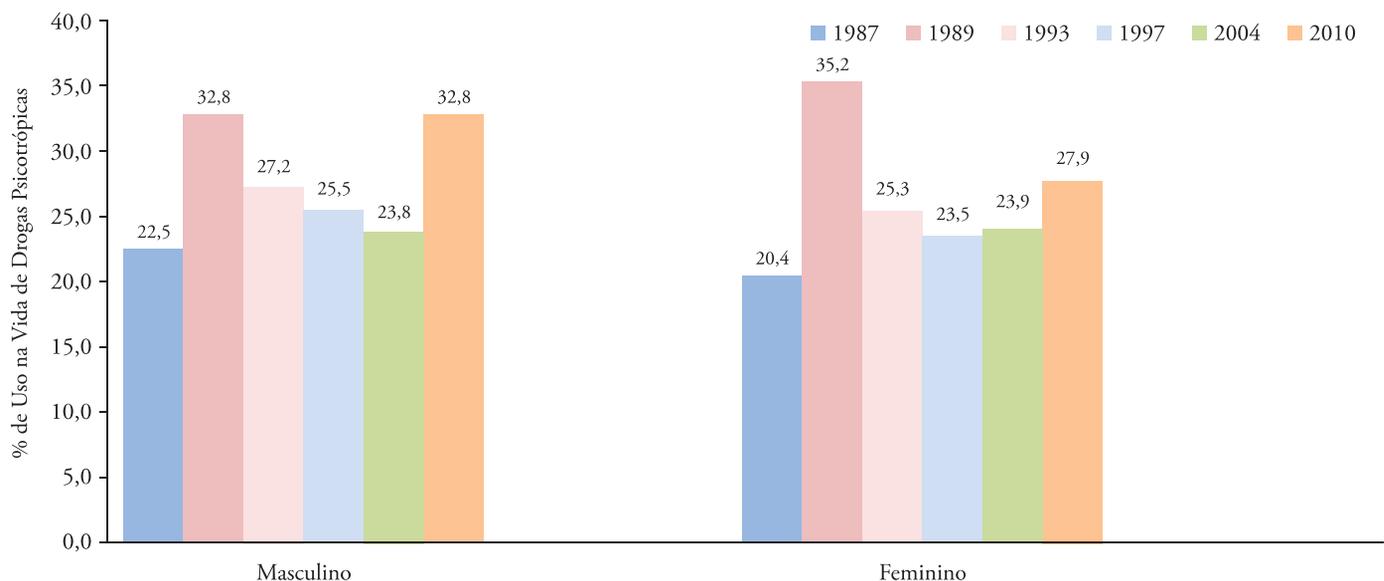


Figura 30.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

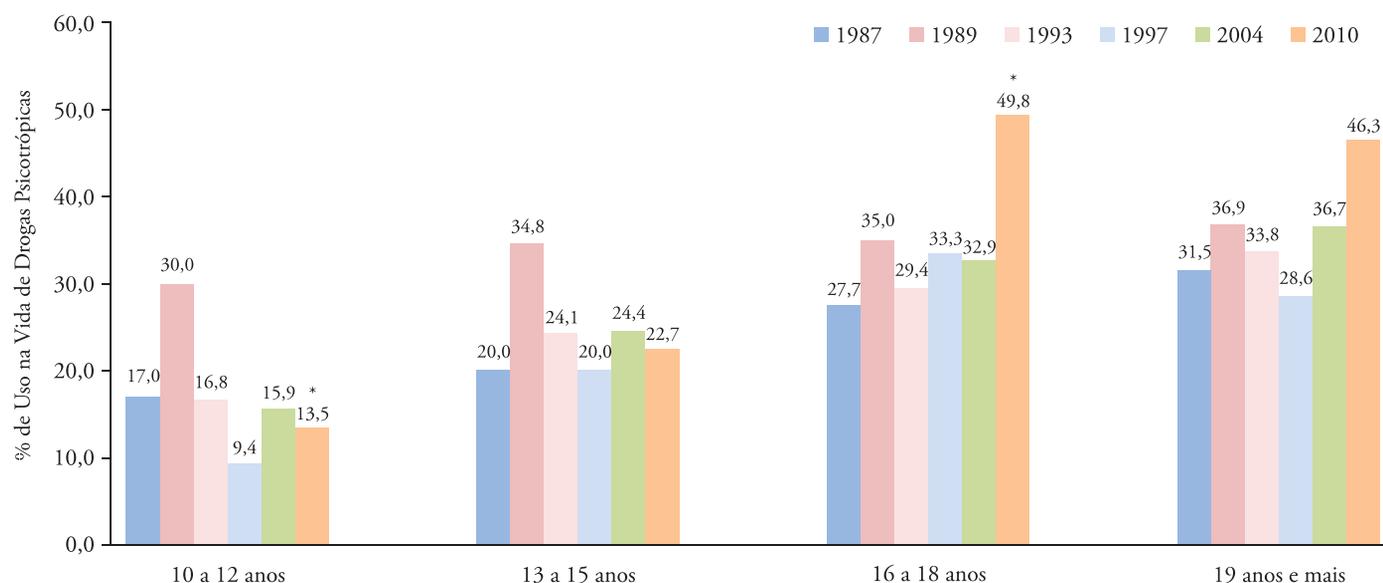


Figura 30.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

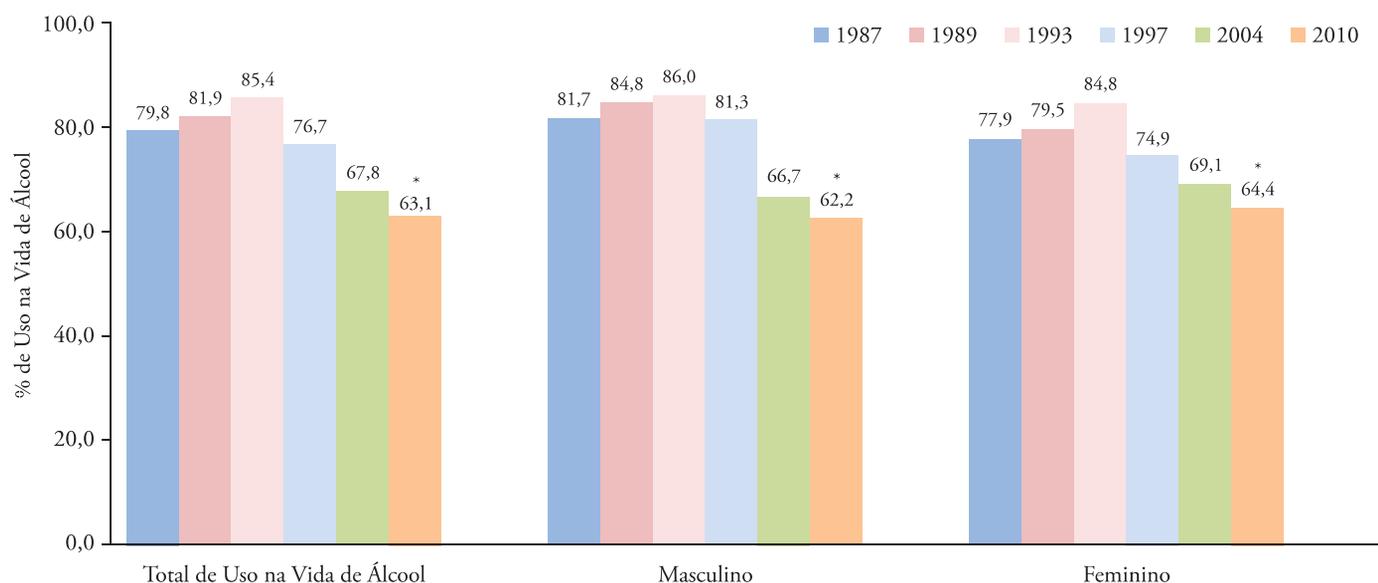


Figura 30.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

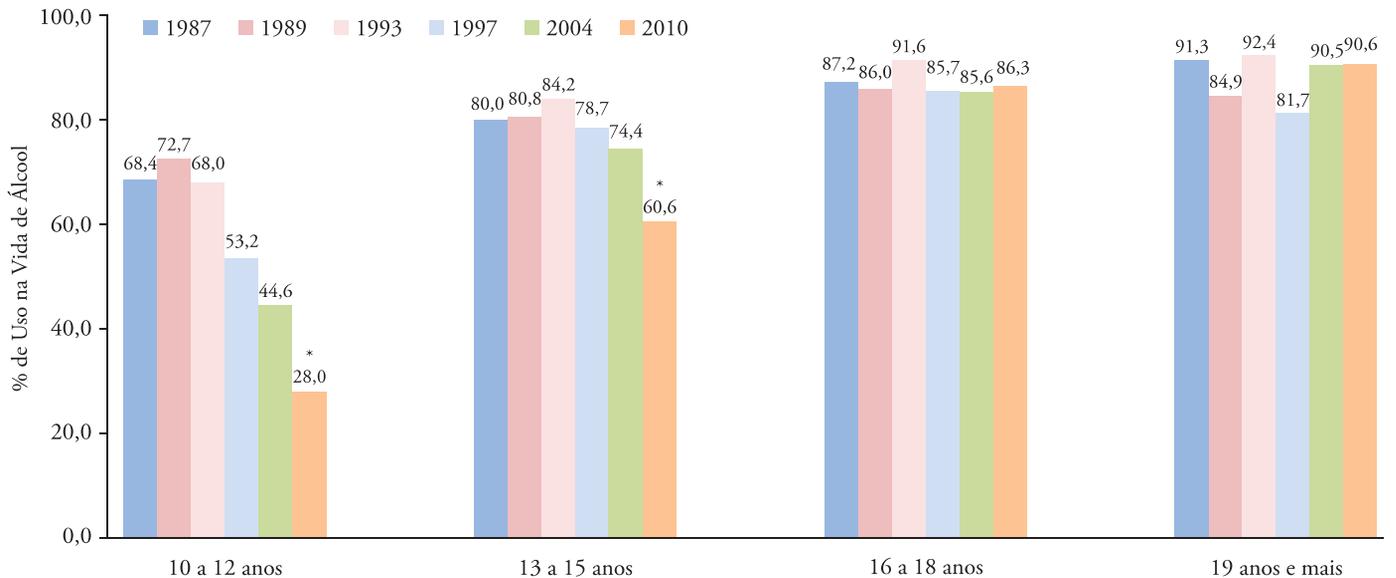


Figura 30.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

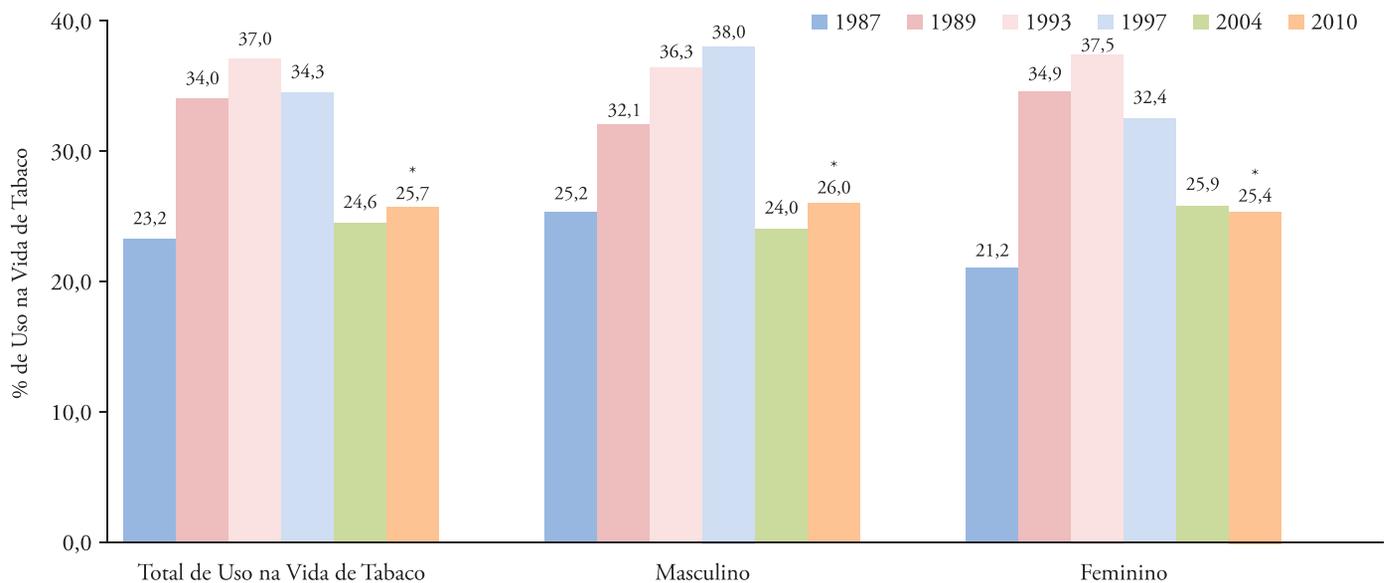


Figura 30.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

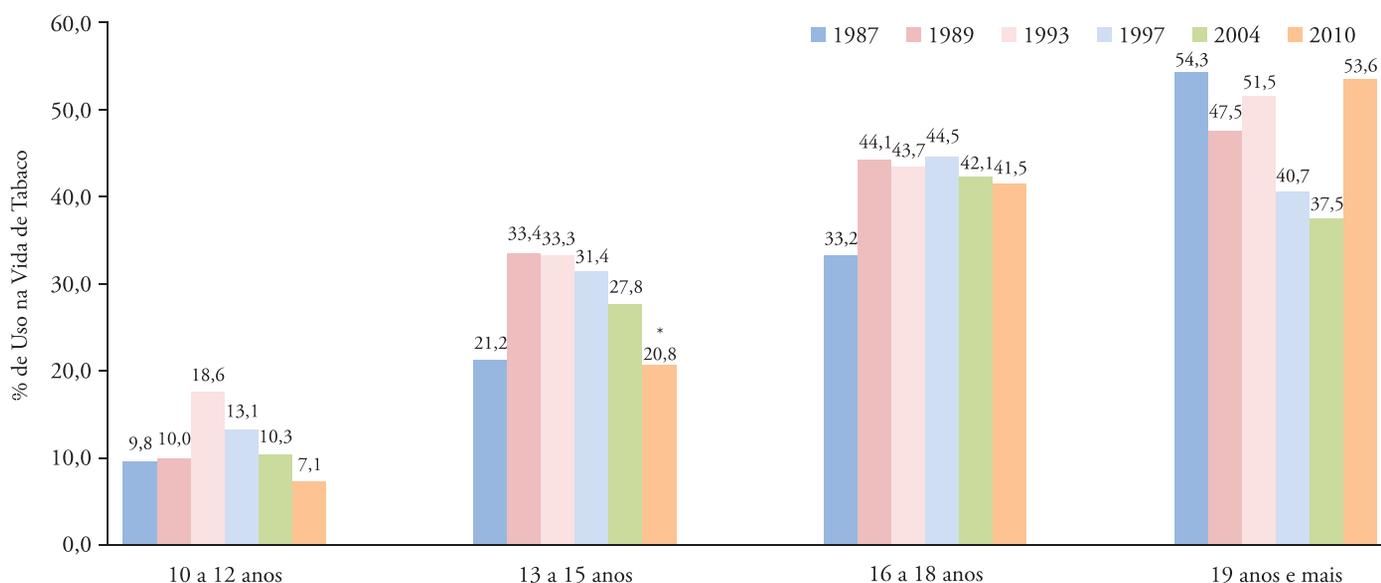


Figura 30.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

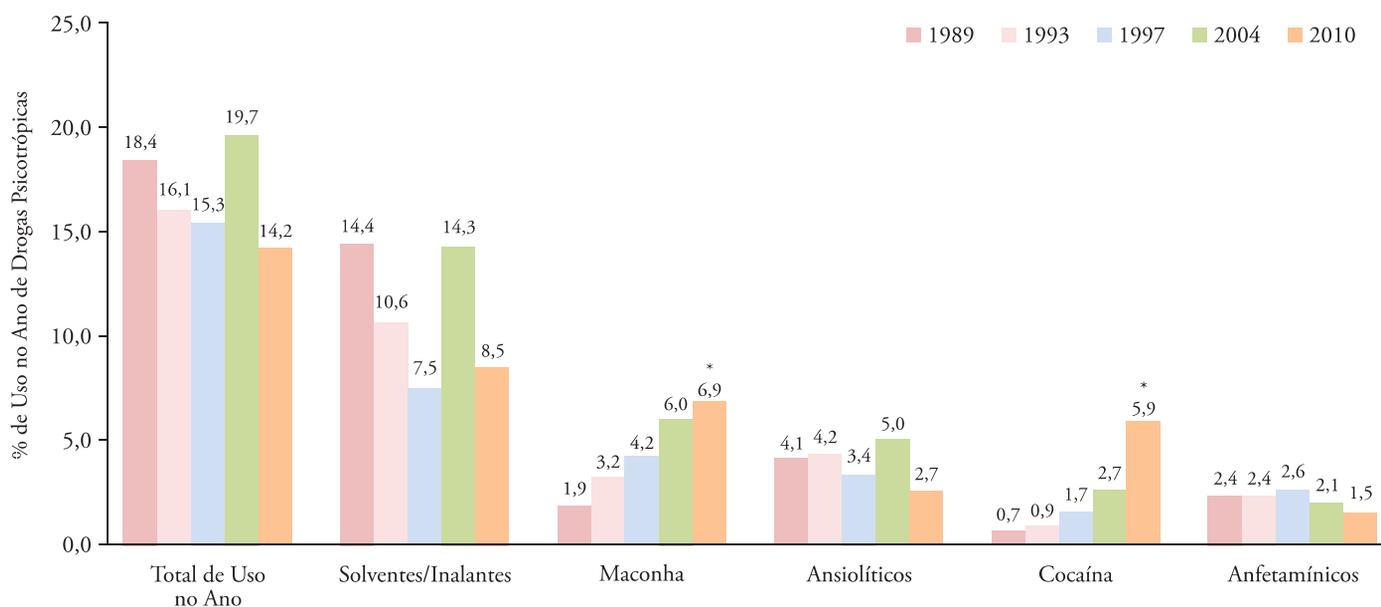


Figura 30.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Figura 30.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

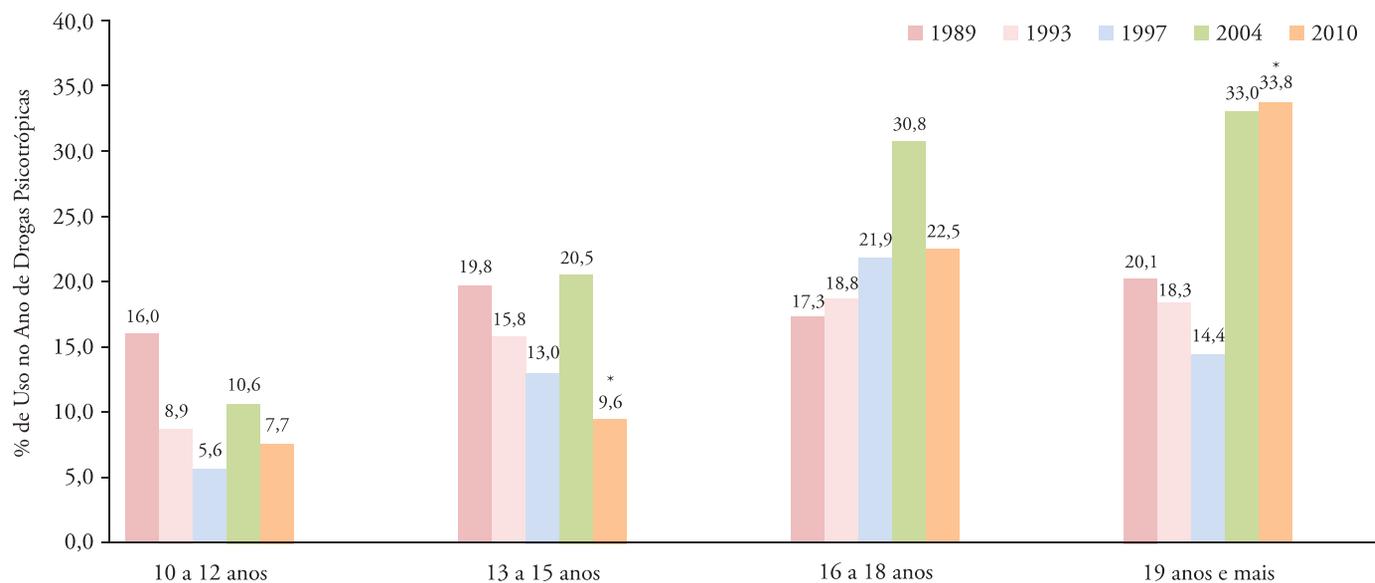


Figura 30.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

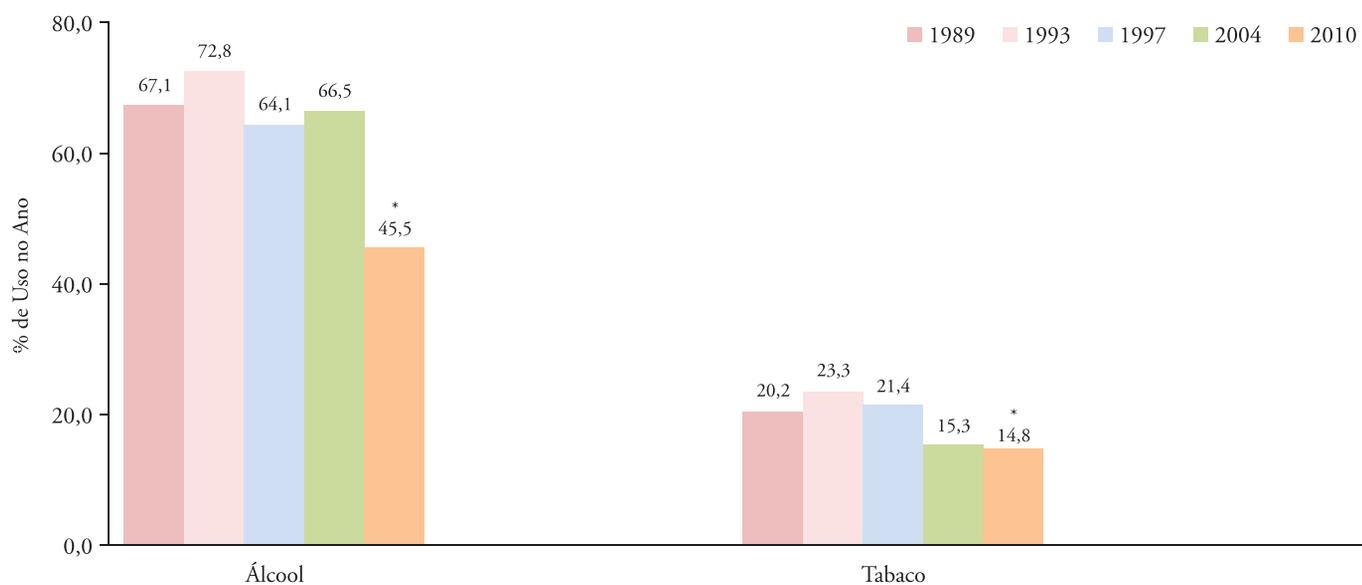


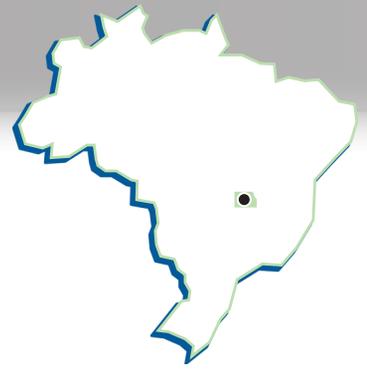
Figura 30.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Belo Horizonte, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Comparações do uso na vida das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

I – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 31.1. Na comparação entre os seis levantamentos, nota-se tendência de diminuição de uso na vida de solventes e ansiolíticos e tendência de crescimento de uso na vida de cocaína.

II – A Figura 31.2 evidencia que houve diferenças de tendência para o uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros: entre as meninas foi identificado tendência de crescimento do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, mas não foi detectada alteração entre meninos.

III – Nota-se que estudantes em todas as faixas etárias acima de 13 anos apresentaram tendência de crescimento do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. No entanto, estudantes da menor faixa etária, de 10 a 12 anos, apresentam tendência de decréscimo do consumo, como pode ser observado na Figura 31.3.

Uso na vida de álcool

IV – A tendência do uso na vida de álcool é vista na Figura 31.4. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso na vida de álcool na comparação dos 6 levantamentos. Esta tendência é identificada em ambos os gêneros.

V – A Figura 31.5 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de álcool para os 6 levantamentos. Observa-se que nas faixas etárias até 18 anos de idade há tendência de decréscimo de uso na vida de álcool. Na faixa etária superior a 18 anos não houve alteração na tendência do consumo.

Uso na vida de tabaco

VI – A tendência do uso na vida de tabaco é vista na Figura 31.6. Observa-se que houve tendência de decréscimo de uso na vida de tabaco na comparação dos 6 levantamentos. Esta tendência é identificada em ambos os gêneros.

VII – A Figura 31.7 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de tabaco para os 6 levantamentos. Nota-se tendência de decréscimo de uso na vida de tabaco para as faixas etárias acima de 16 anos.

Uso no ano das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

VIII – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 31.8. Na comparação entre os levantamentos, nota-se que houve tendência crescente de uso no ano de maconha e cocaína e tendência decrescente de uso no ano de ansiolíticos.

IX – A Figura 31.9 evidencia que houve tendência crescente para o uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, entre as mulheres. Entre os homens não houve alteração de tendências.

X – O uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, sofreu tendência de crescimento nas faixas etárias 13 a 15 anos e 16 a 18 anos, como pode ser observado na Figura 31.10.

Uso no ano de álcool e tabaco

XI – A tendência do uso no ano de álcool e tabaco é vista na Figura 31.11. Observa-se que houve tendência de diminuição de uso no ano tanto de álcool quanto de tabaco, na comparação dos levantamentos.

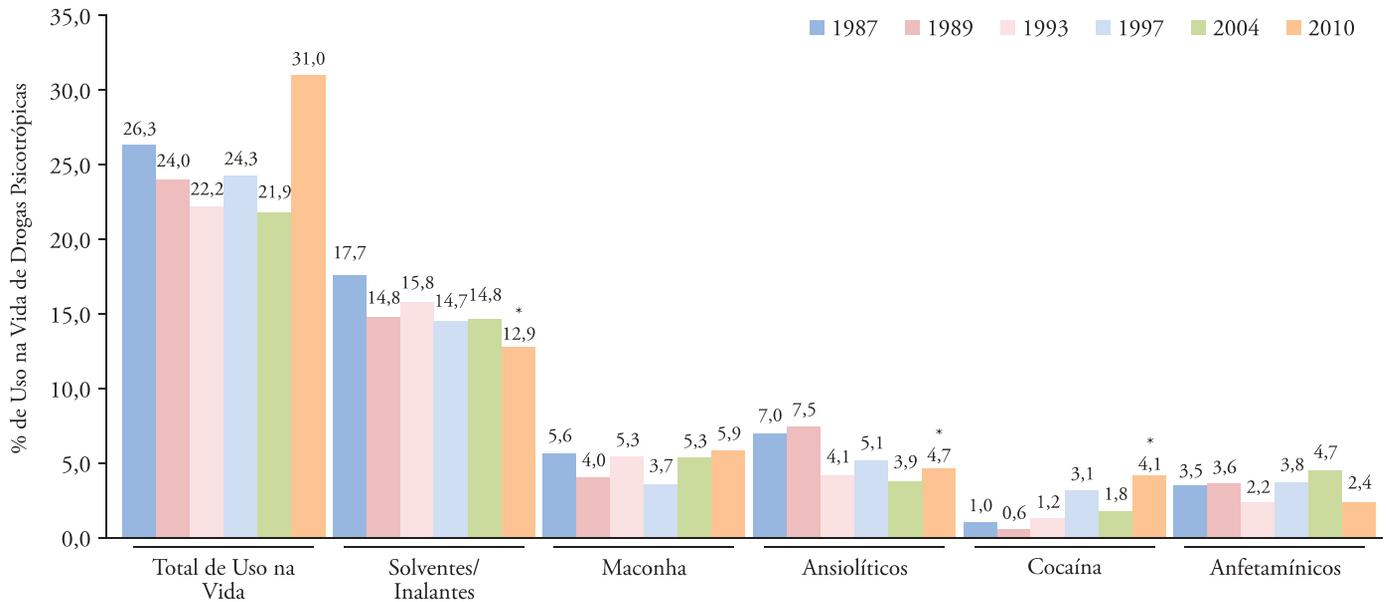


Figura 31.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas e das cinco drogas mais consumidas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

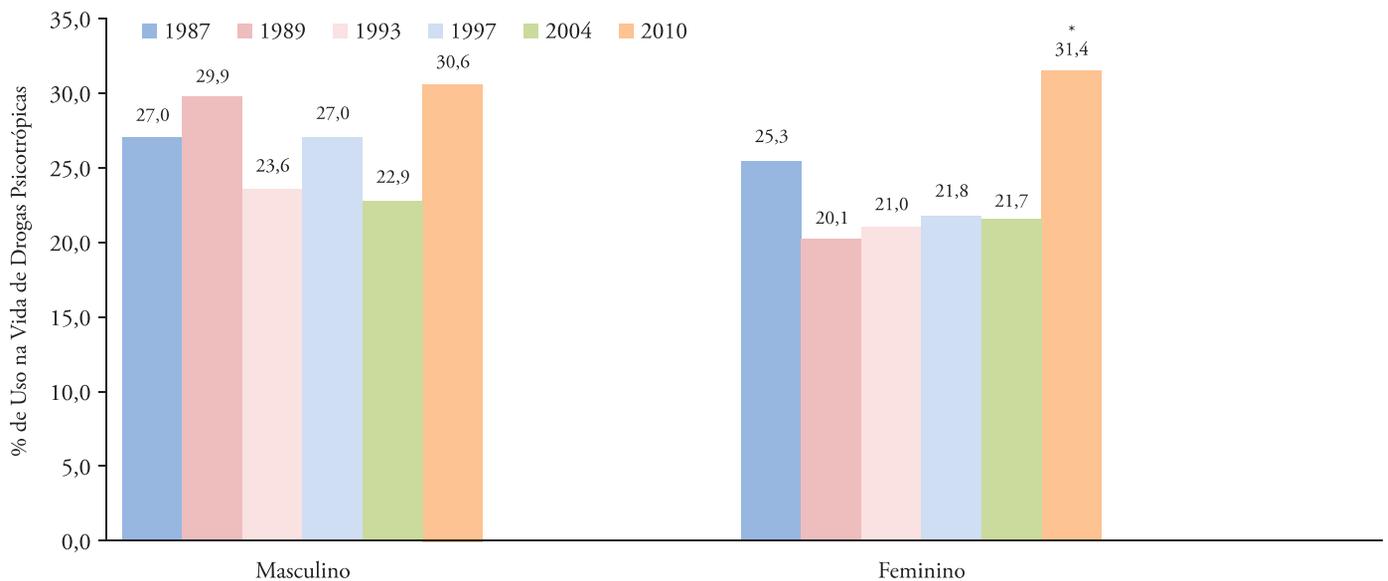


Figura 31.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

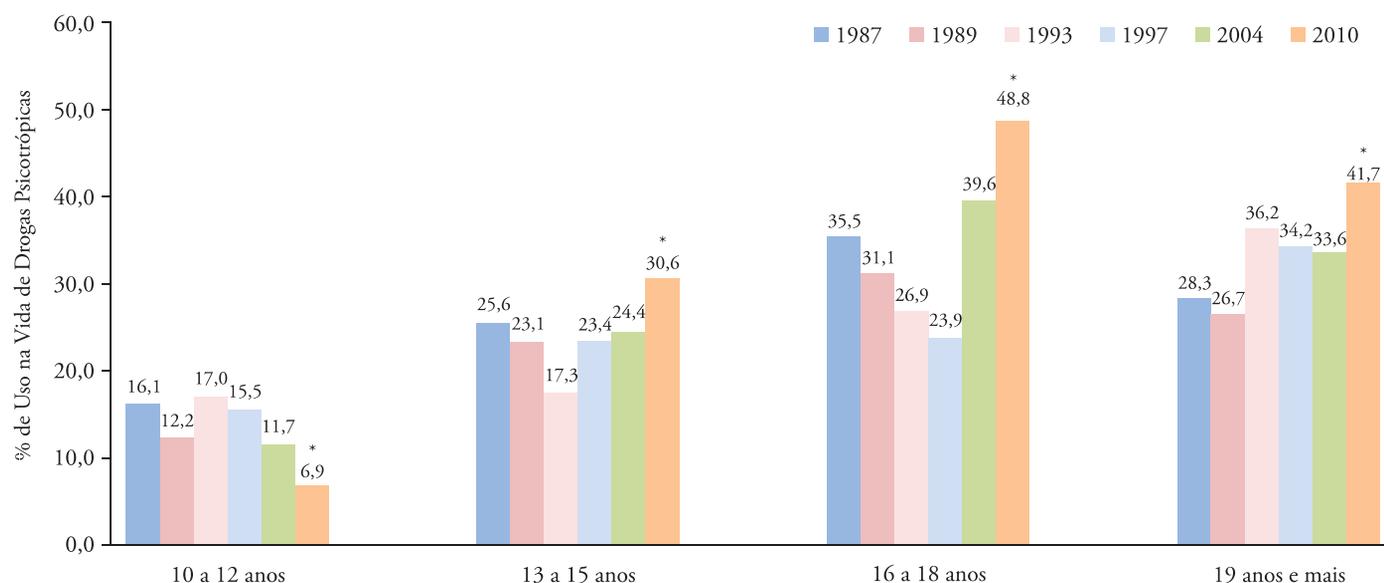


Figura 31.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

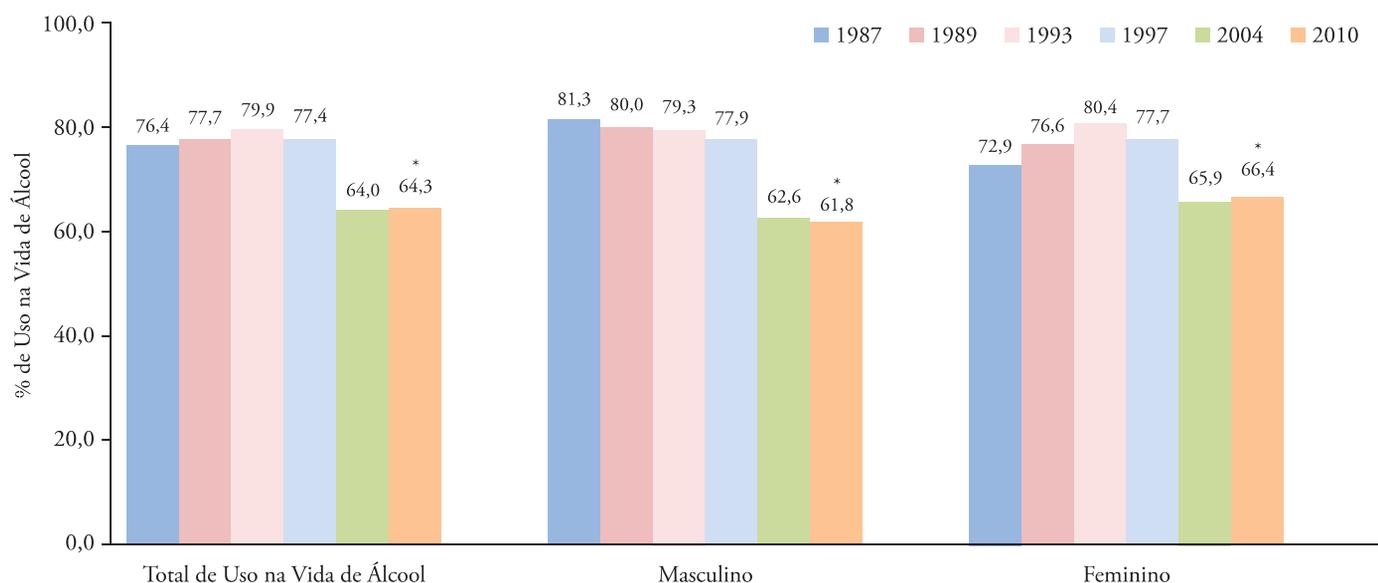


Figura 31.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

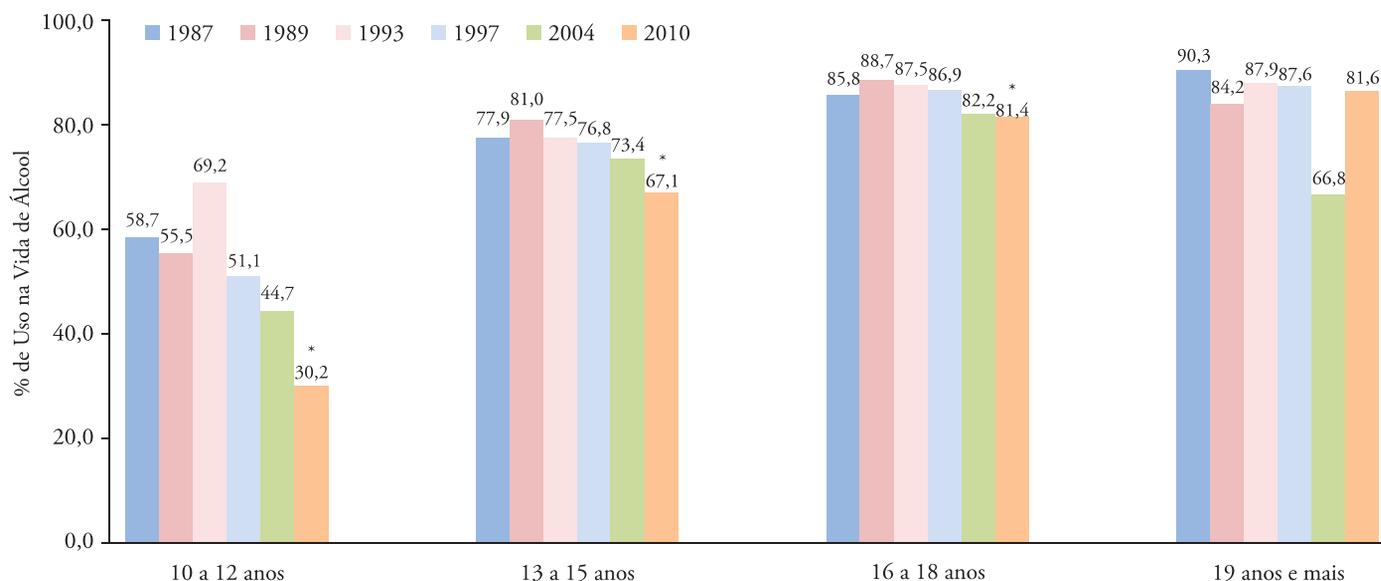


Figura 31.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

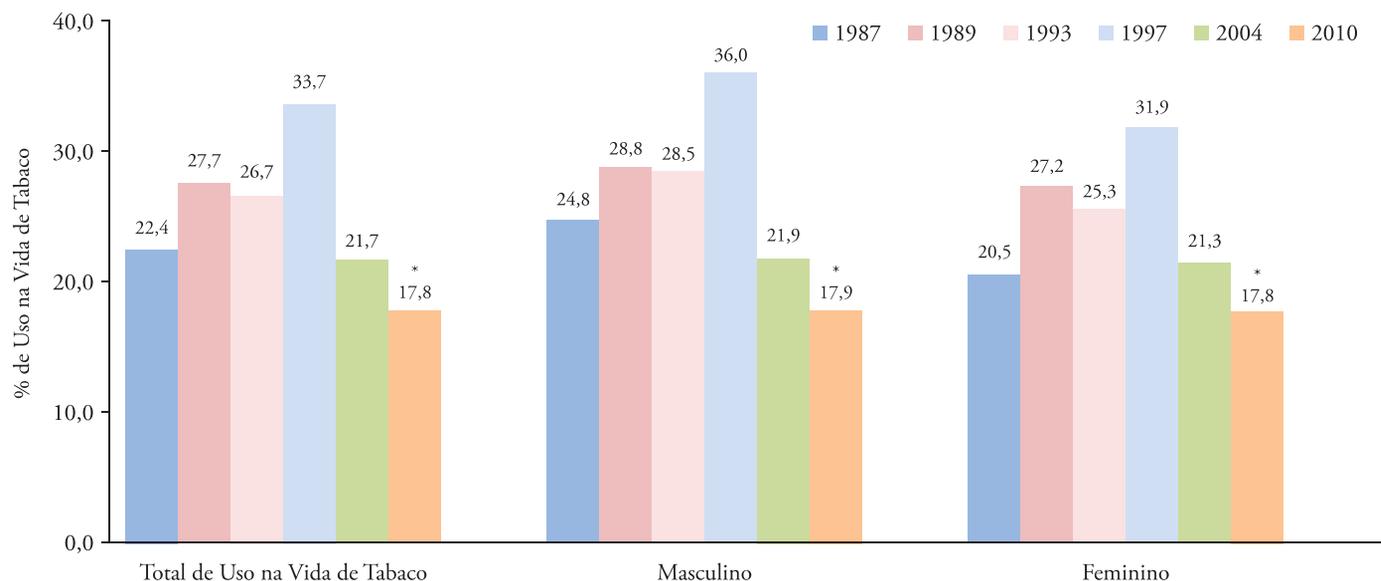


Figura 31.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

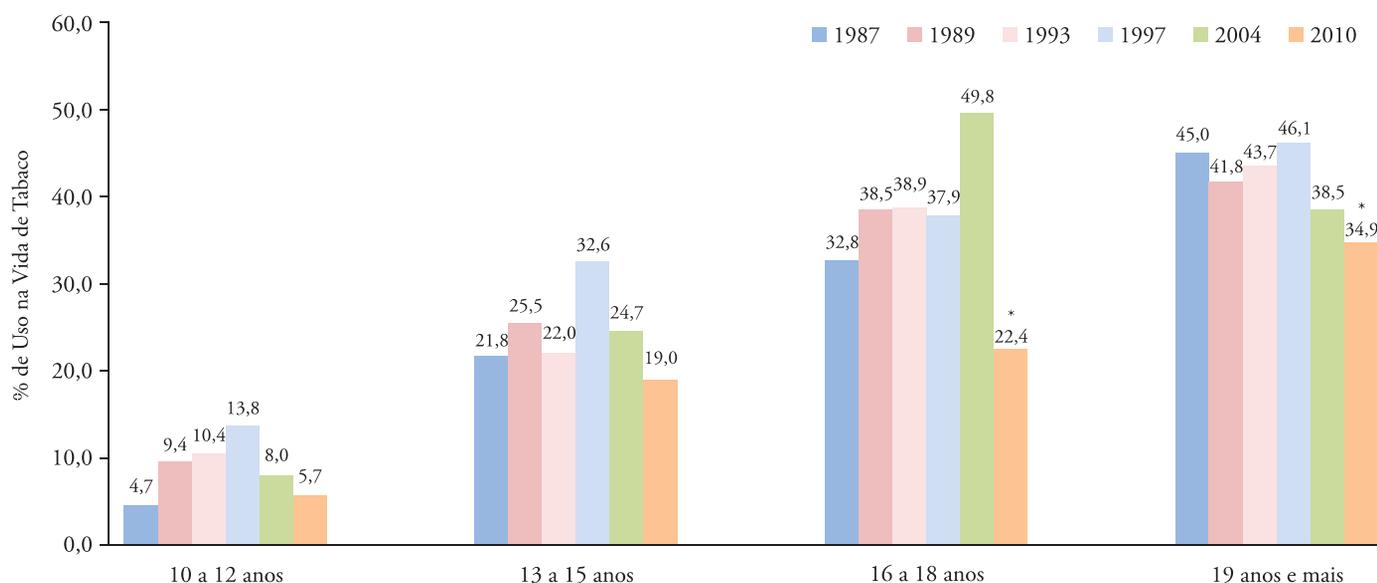


Figura 31.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

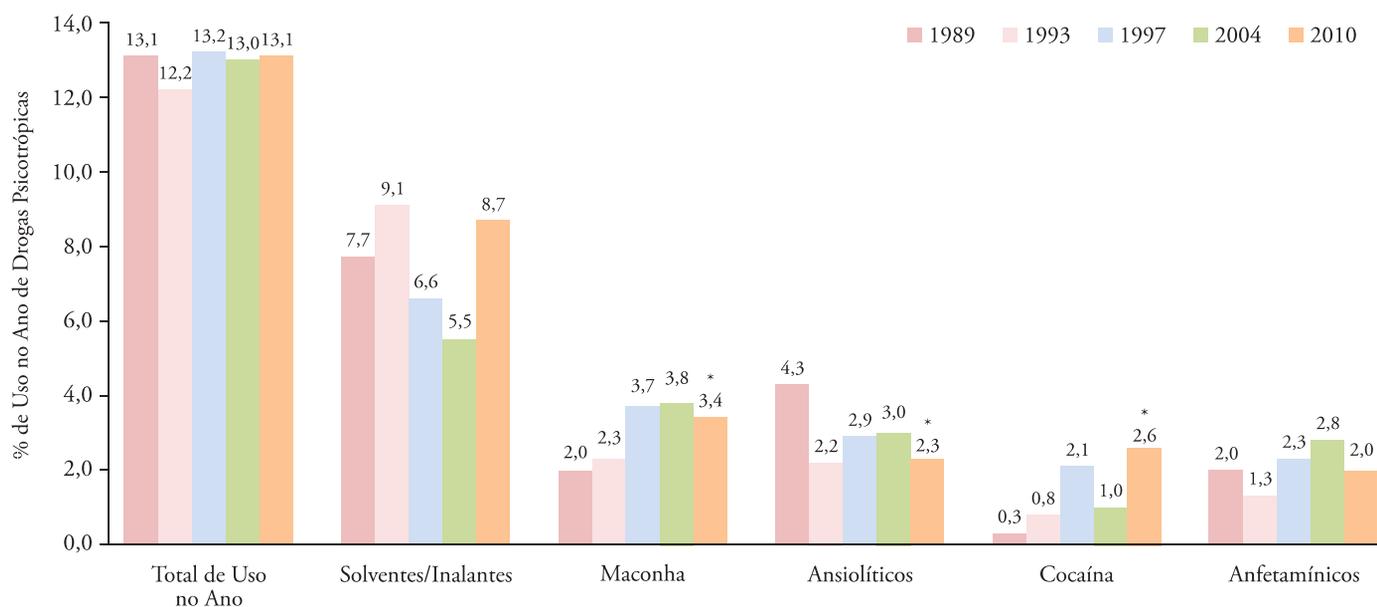


Figura 31.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

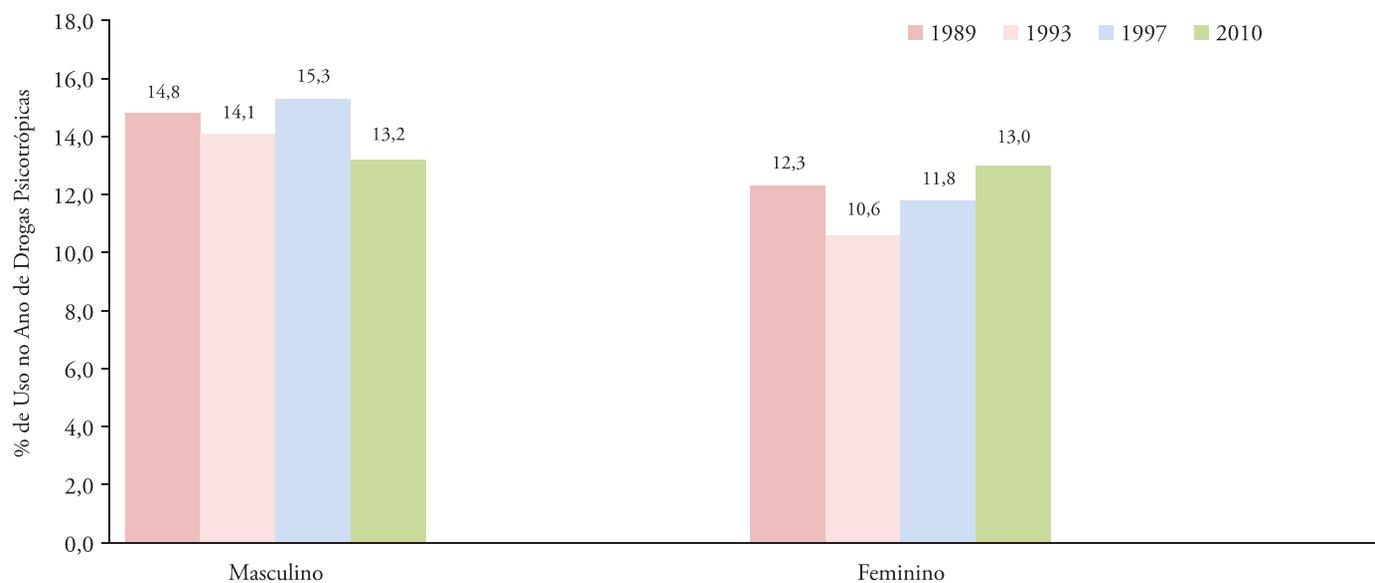


Figura 31.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

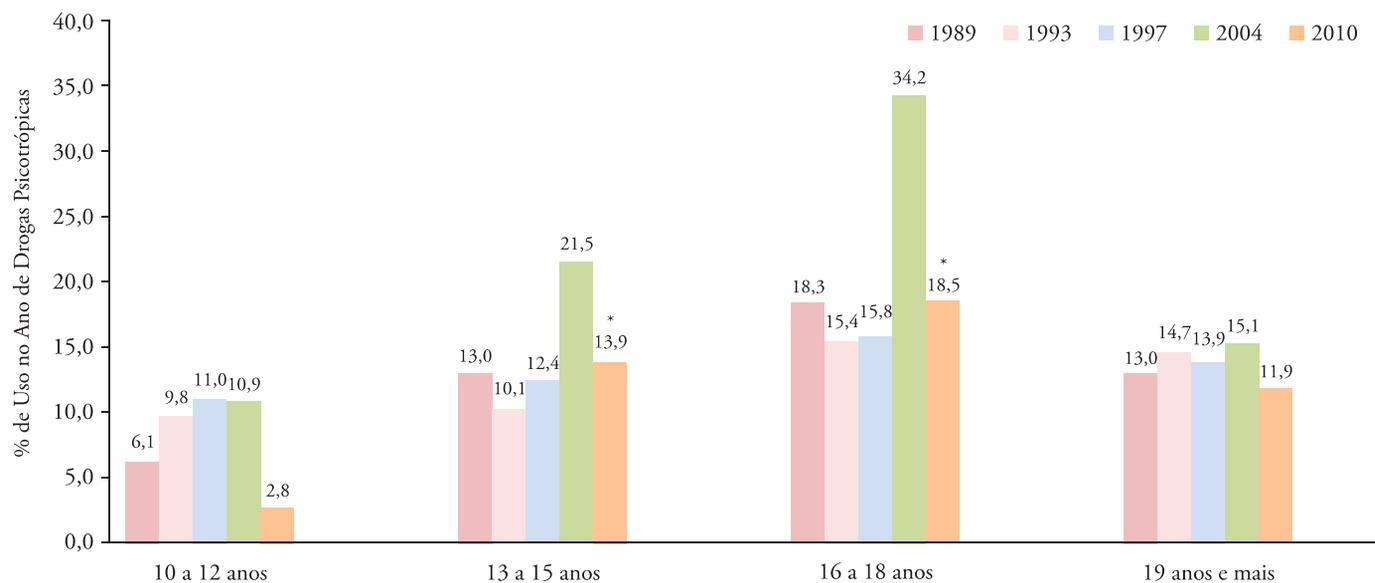


Figura 31.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

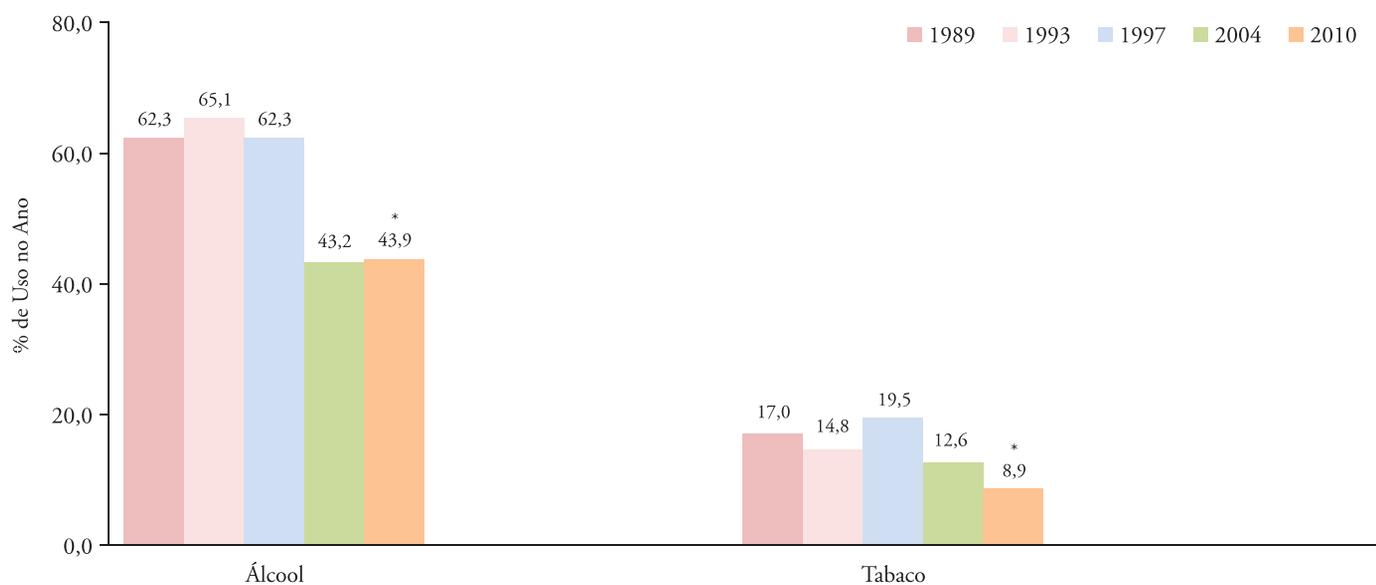


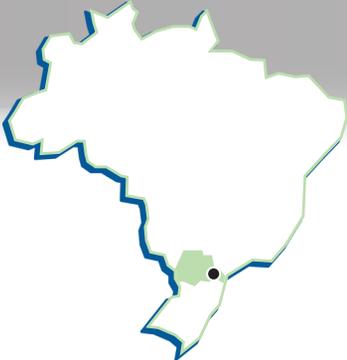
Figura 31.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Brasília, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Comparações do uso na vida das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

I – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 32.1. Na comparação entre os seis levantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. Esta tendência de crescimento de uso na vida também foi identificada para o consumo de maconha, cocaína e anfetamínicos.

II – A Figura 32.2 evidencia tendência crescente do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, para ambos os gêneros.

III – Nota-se que entre estudantes acima de 13 anos houve tendência de crescimento do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, como pode ser observado na Figura 32.3.

Uso na vida de álcool

IV – A tendência do uso na vida de álcool é vista na Figura 32.4. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso na vida de álcool na comparação dos 6 levantamentos. Esta tendência é identificada em ambos os gêneros.

V – A Figura 32.5 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de álcool para os 6 levantamentos. Observa-se que houve tendência de decréscimo do uso na vida de álcool na faixa etária de 10 a 12 anos.

Uso na vida de tabaco

VI – A tendência do uso na vida de tabaco é vista na Figura 32.6. Observa-se que não houve tendência de alteração do uso na vida de tabaco na comparação dos 6 levantamentos. Alterações nas tendências também não são identificadas entre os gêneros.

VII – A Figura 32.7 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de tabaco para os 6 levantamentos. Em nenhuma das faixas etárias foi observada alterações de tendências.

Uso no ano das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

VIII – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 32.8. Na comparação entre os levantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento do uso no ano de qualquer droga exceto álcool e tabaco. Esta tendência de crescimento de uso na vida também foi identificada para maconha, cocaína e anfetamínicos.

IX – A Figura 32.9 evidencia tendência de crescimento no uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, em ambos os gêneros.

X – O uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, sugere tendência de crescimento na faixa etária superior aos 13 anos de idade e maiores de 18 anos, como pode ser observado na Figura 32.10.

Uso no ano de álcool e tabaco

XI – A tendência do uso no ano de álcool e tabaco é vista na Figura 32.11. Observa-se que não houve alterações na tendência de uso no ano tanto de álcool quanto de tabaco, na comparação dos levantamentos.

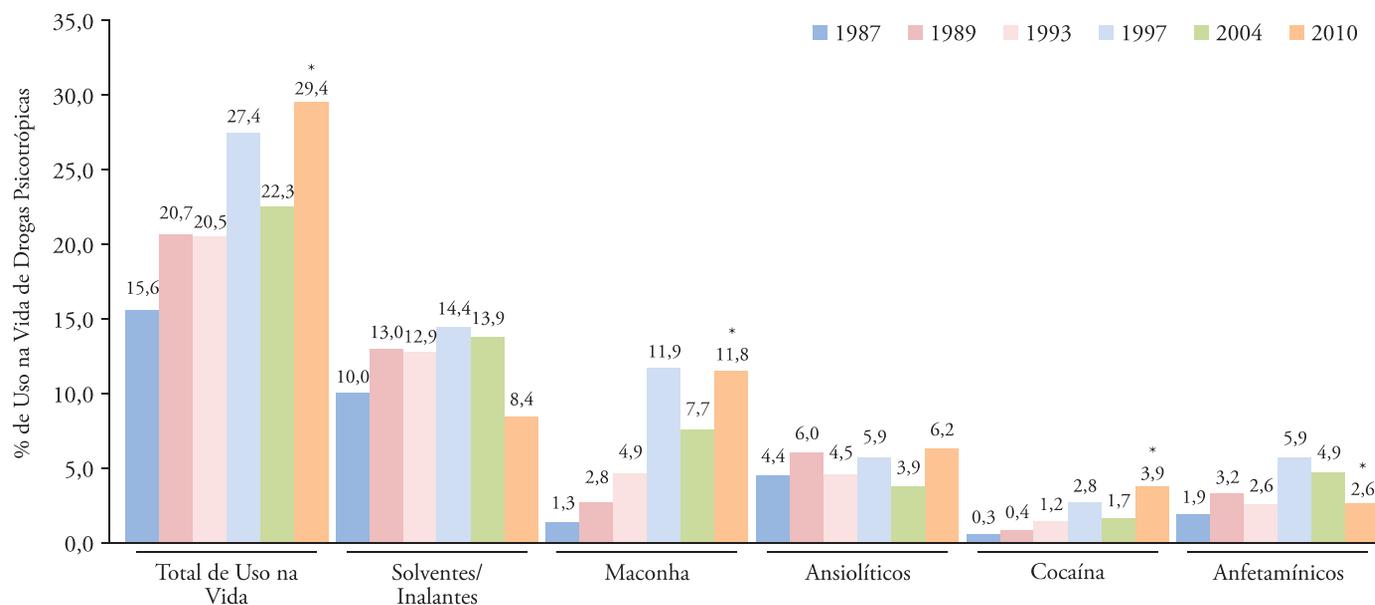


Figura 32.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas e das cinco drogas mais consumidas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

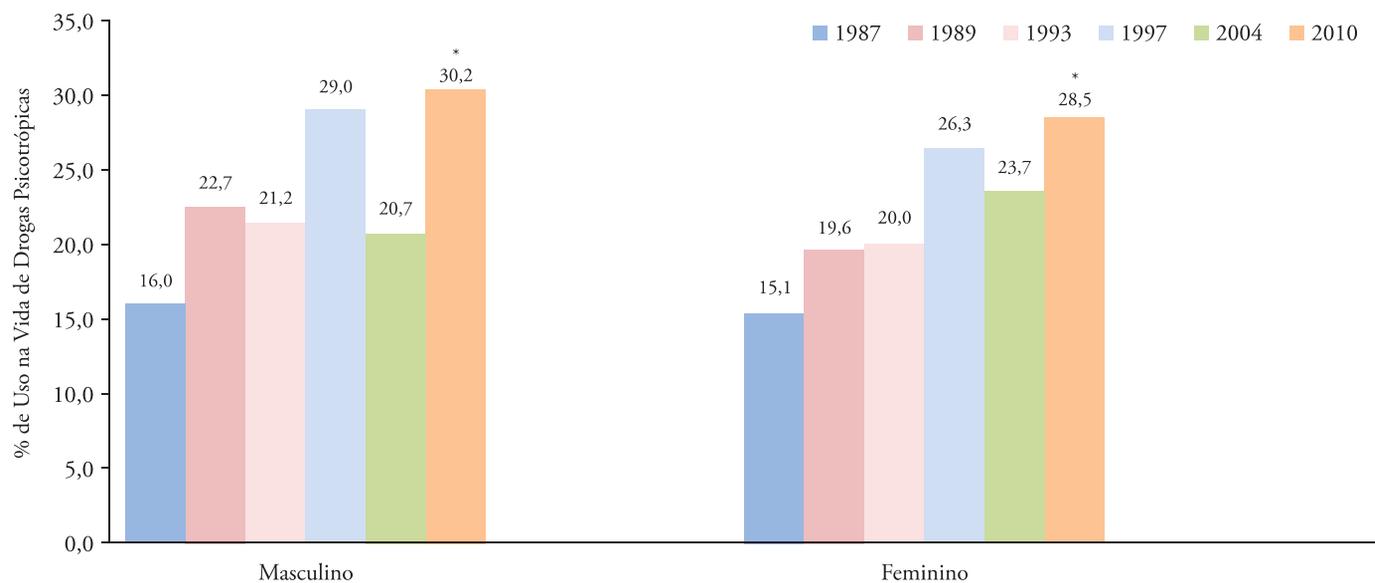


Figura 32.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

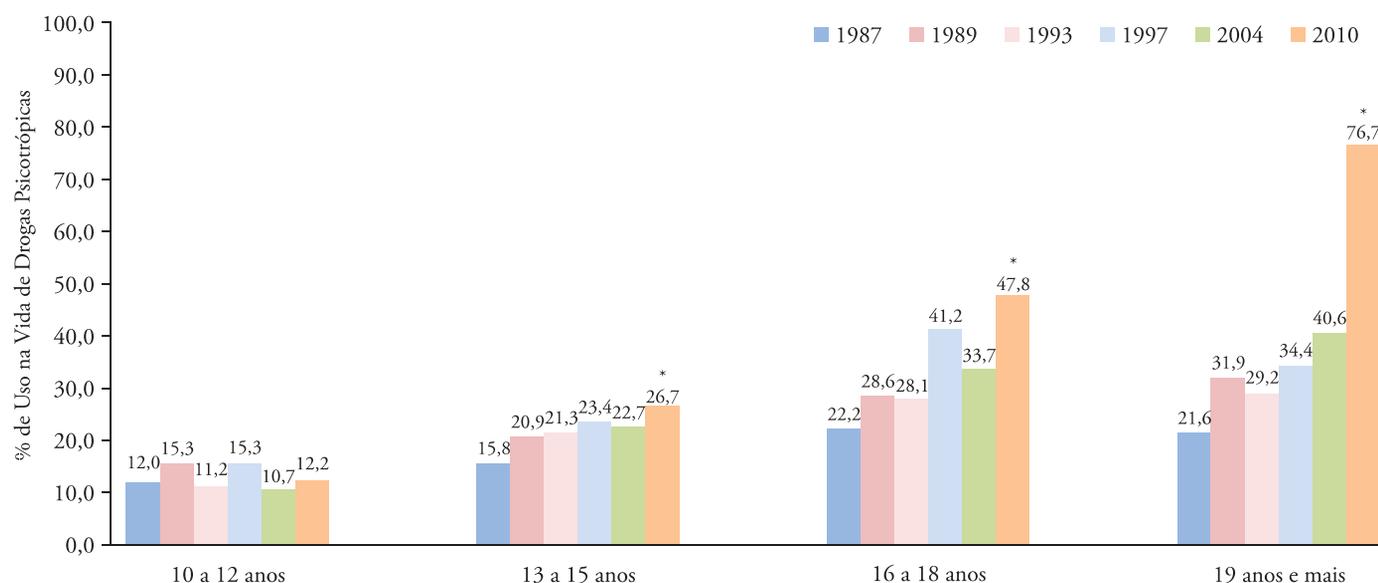


Figura 32.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

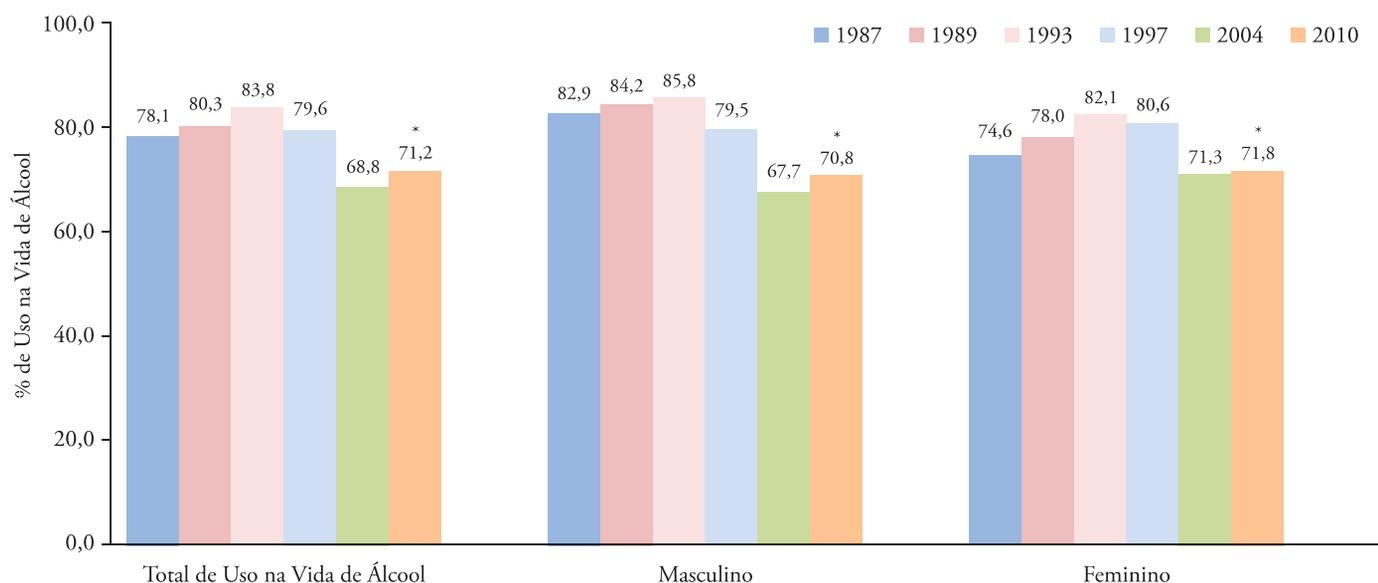


Figura 32.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

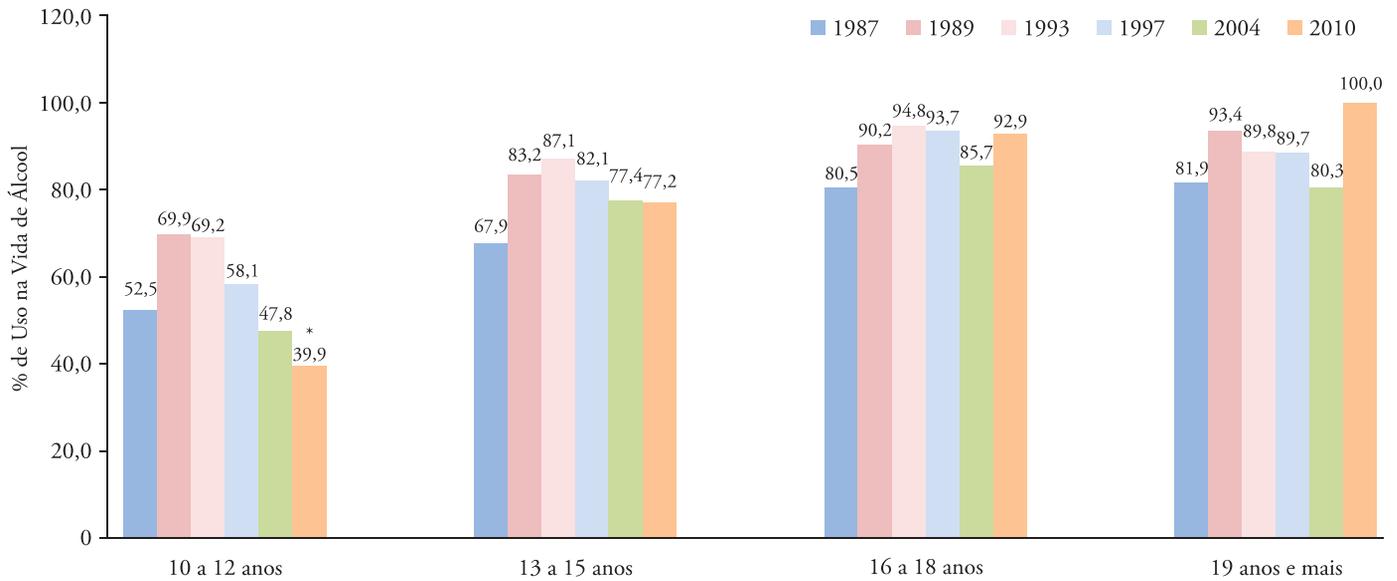


Figura 32.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

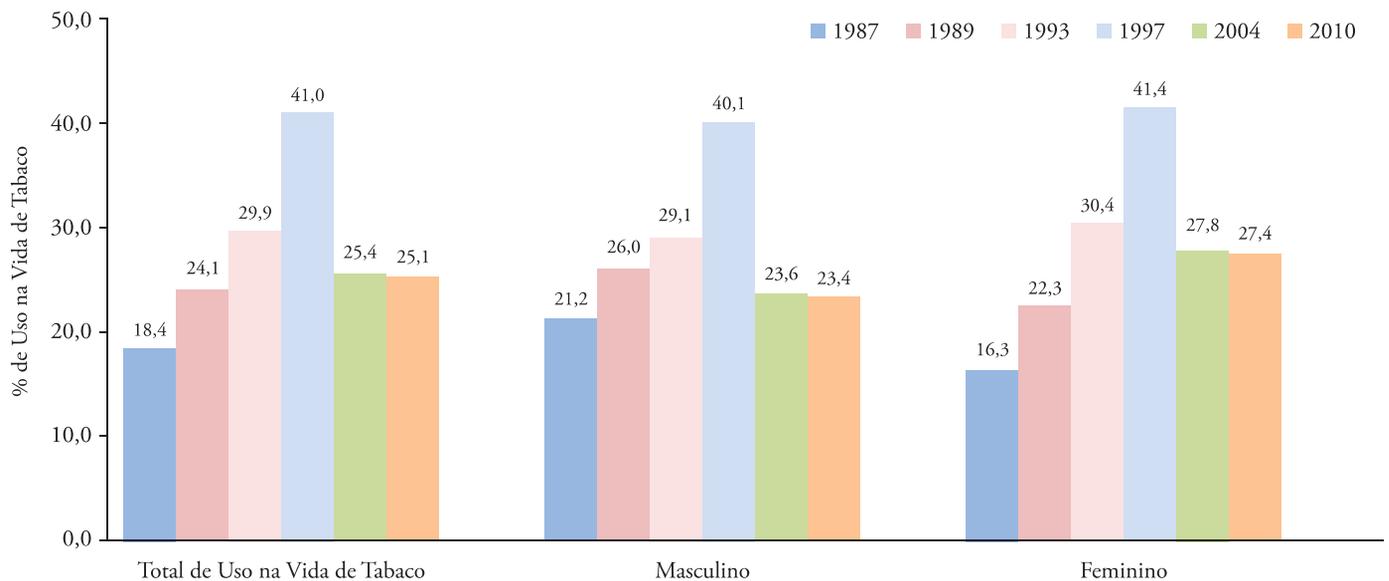


Figura 32.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

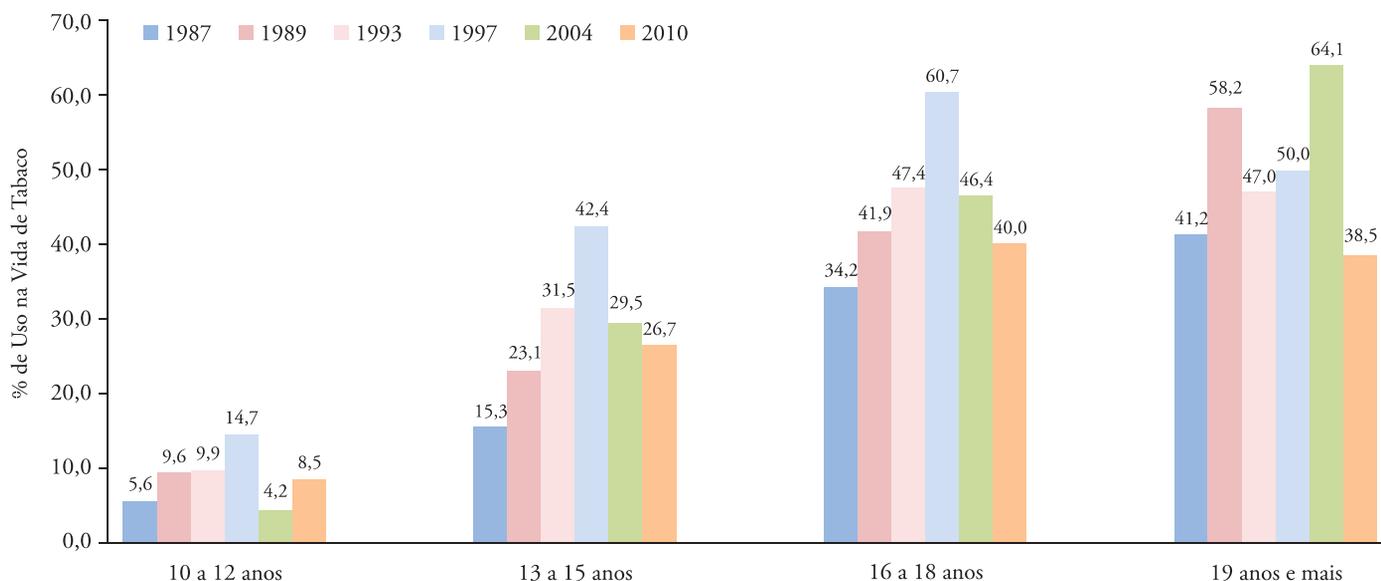


Figura 32.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

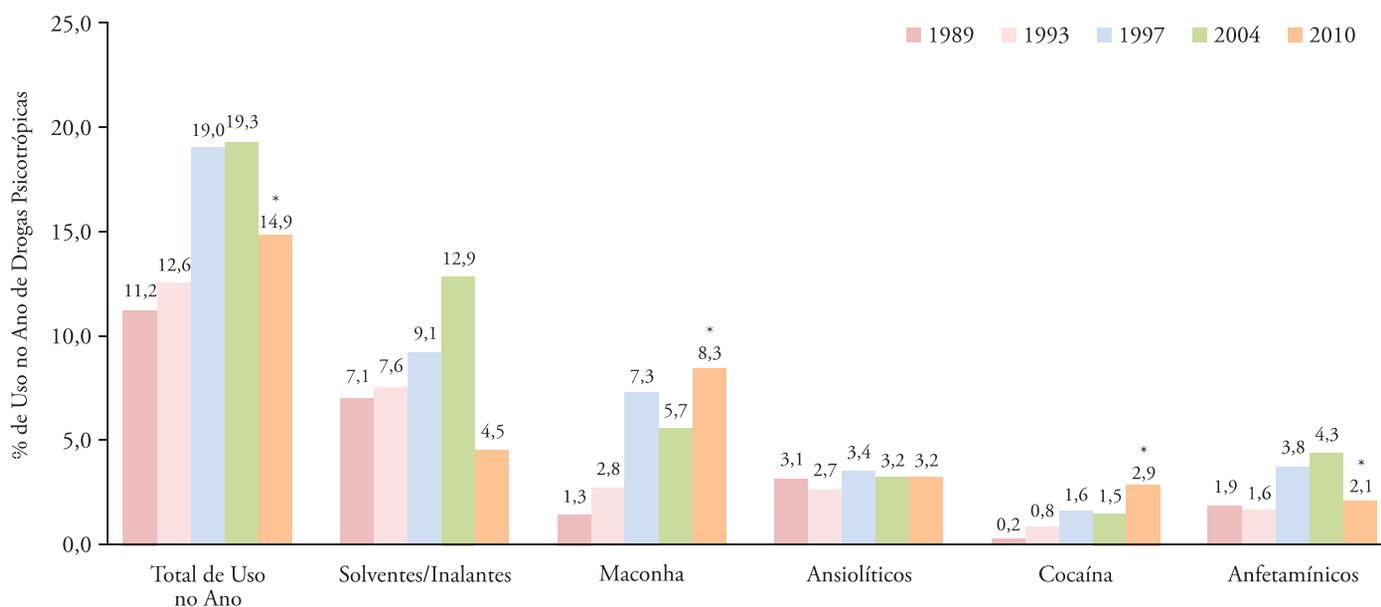


Figura 32.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Figura 32.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

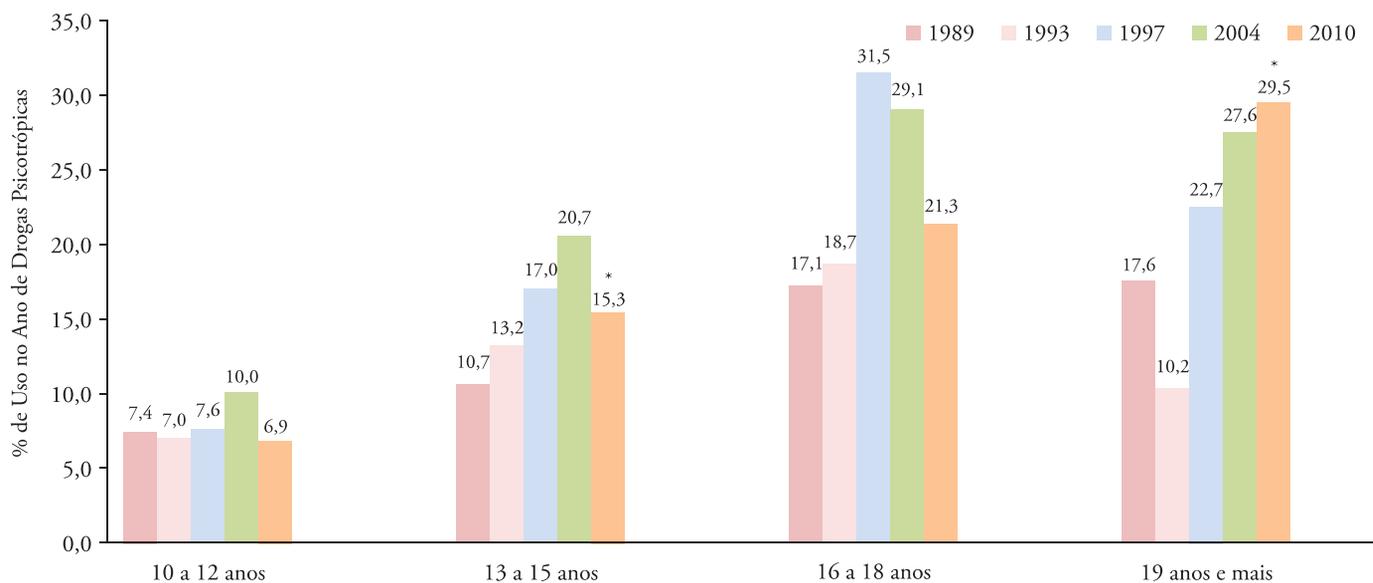


Figura 32.10 *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

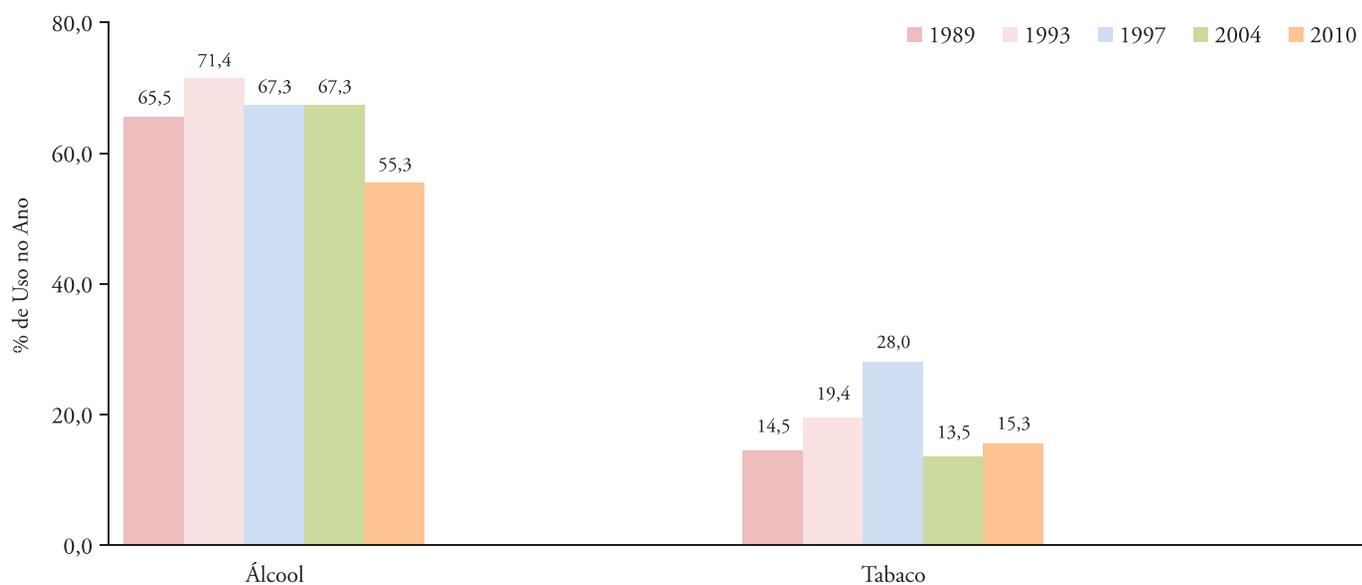
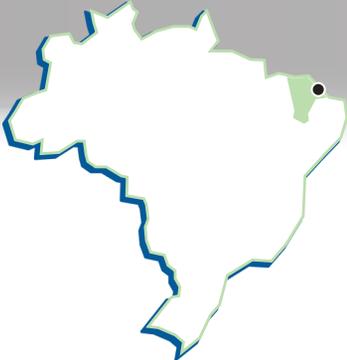


Figura 32.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Curitiba, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.



Comparações do uso na vida das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

I – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 33.1. Na comparação entre os seis levantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento do uso na vida de maconha e cocaína.

II – A Figura 33.2 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros.

III – Nota-se tendência de crescimento do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, nas faixas etárias acima de 16 anos. O oposto corre com a faixa etária de 10 a 12 anos, que evidencia tendência de decréscimo, conforme pode ser observado na Figura 33.3.

Uso na vida de álcool

IV – A tendência do uso na vida de álcool é vista na Figura 33.4. Observa-se que não houve alteração de tendência de uso na vida de álcool na comparação dos 6 levantamentos, nem mesmo quando são avaliados os gêneros individualmente.

V – A Figura 33.5 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de álcool para os 6 levantamentos. Observa-se em todas as faixas etárias que não há alteração na tendência de uso na vida de álcool.

Uso na vida de tabaco

VI – A tendência do uso na vida de tabaco é vista na Figura 33.6. Observa-se que não houve alteração de tendência de uso na vida de tabaco na comparação dos 6 levantamentos, nem mesmo quando são avaliados os gêneros individualmente.

VII – A Figura 33.7 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de tabaco para os 6 levantamentos. Observa-se em todas as faixas etárias que não há alteração na tendência de uso na vida.

Uso no ano das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

VIII – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 33.8. Na comparação entre os levantamentos, nota-se que houve tendência crescente de uso no ano de maconha e cocaína apenas.

IX – A Figura 33.9 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros.

X – O uso no ano de qualquer droga exceto álcool e tabaco não sofreu alteração de tendências em nenhuma faixa etária, como pode ser observado na Figura 33.10.

Uso no ano de álcool e tabaco

XI – A tendência do uso no ano de álcool e tabaco é vista na Figura 33.11. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso no ano tanto de álcool quanto de tabaco, na comparação dos levantamentos.

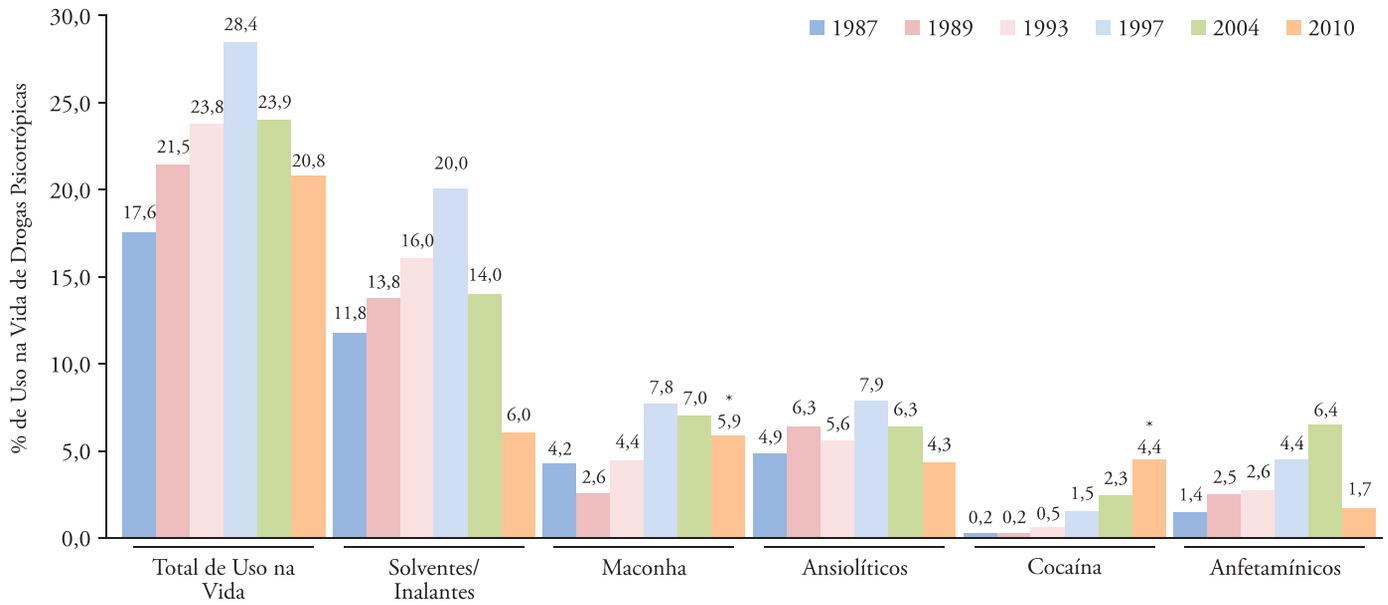


Figura 33.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas e das cinco drogas mais consumidas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

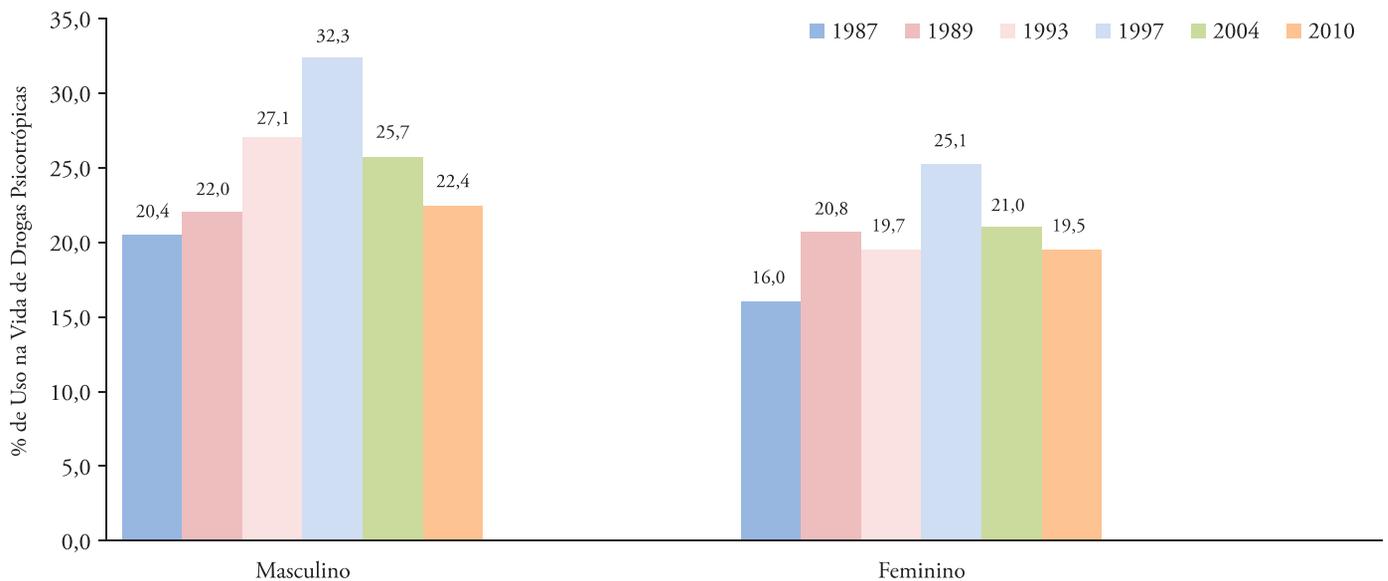


Figura 33.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

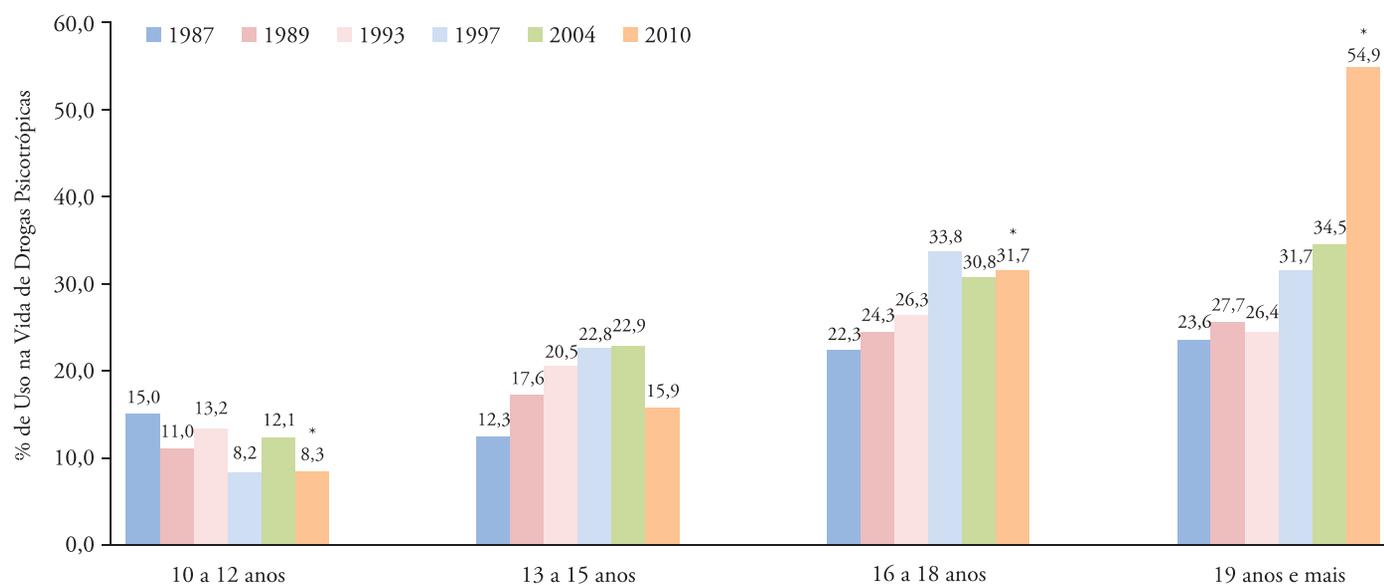


Figura 33.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

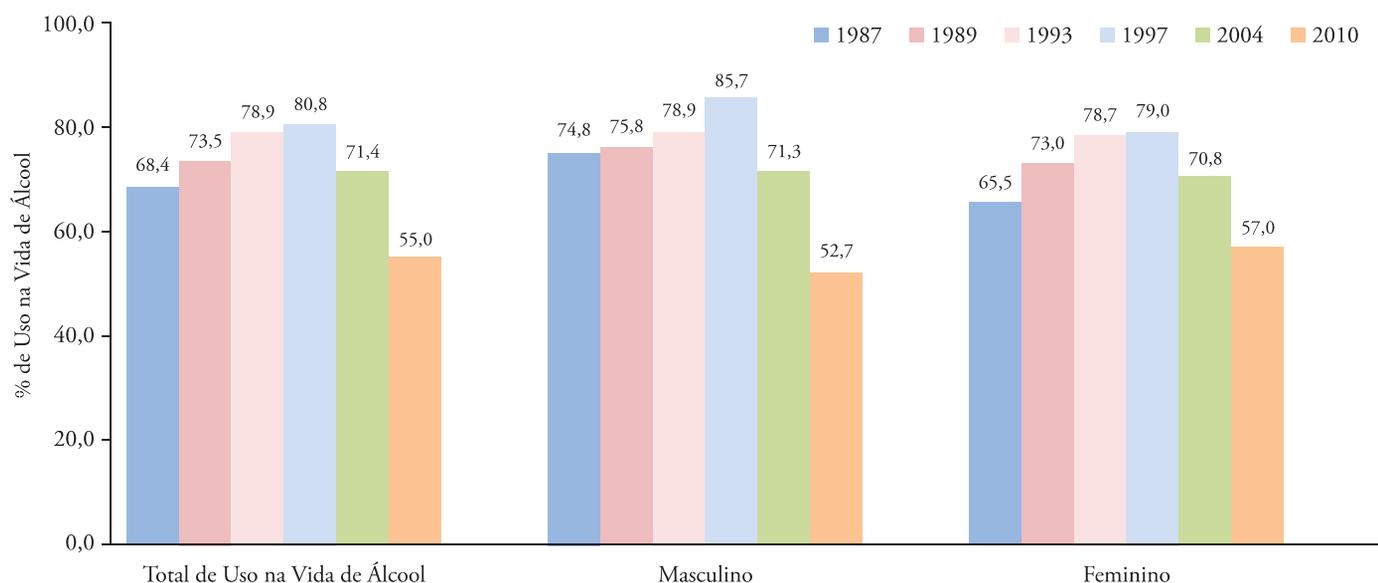


Figura 33.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

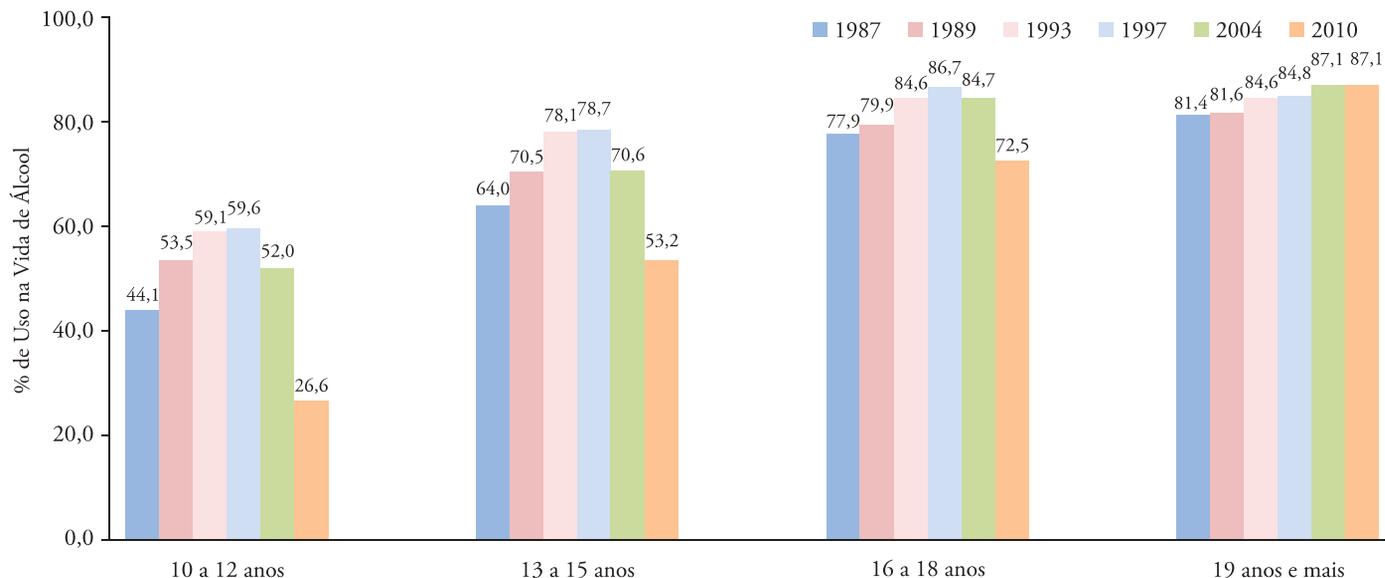


Figura 33.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

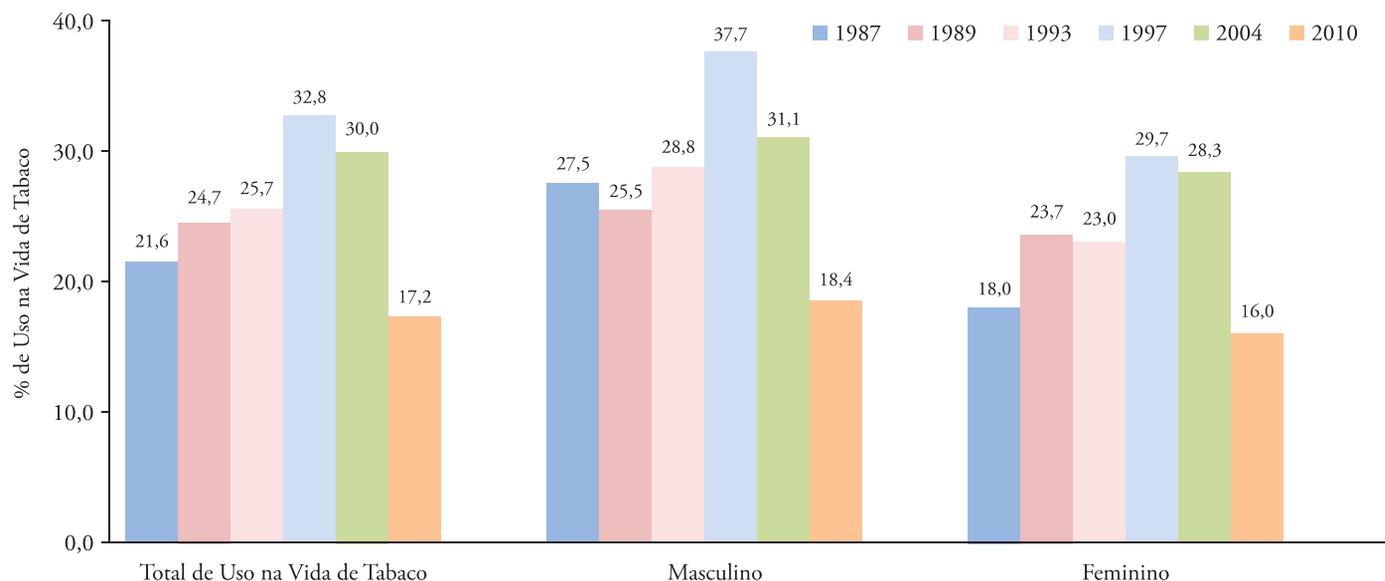


Figura 33.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

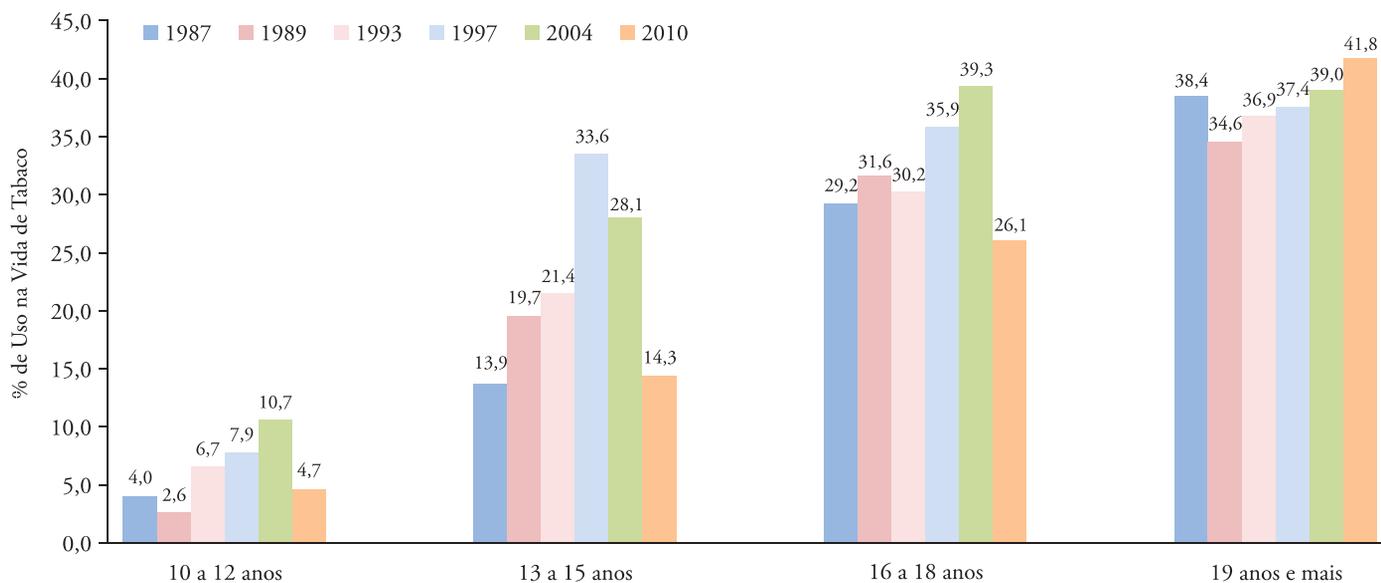


Figura 33.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

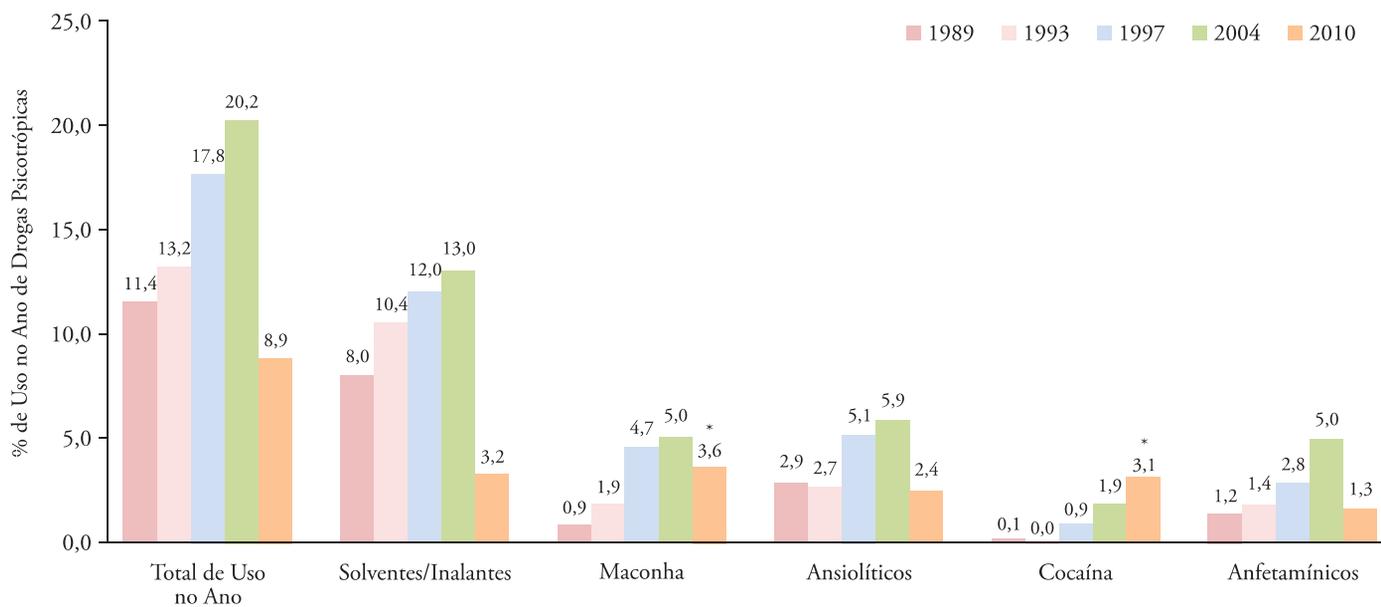


Figura 33.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

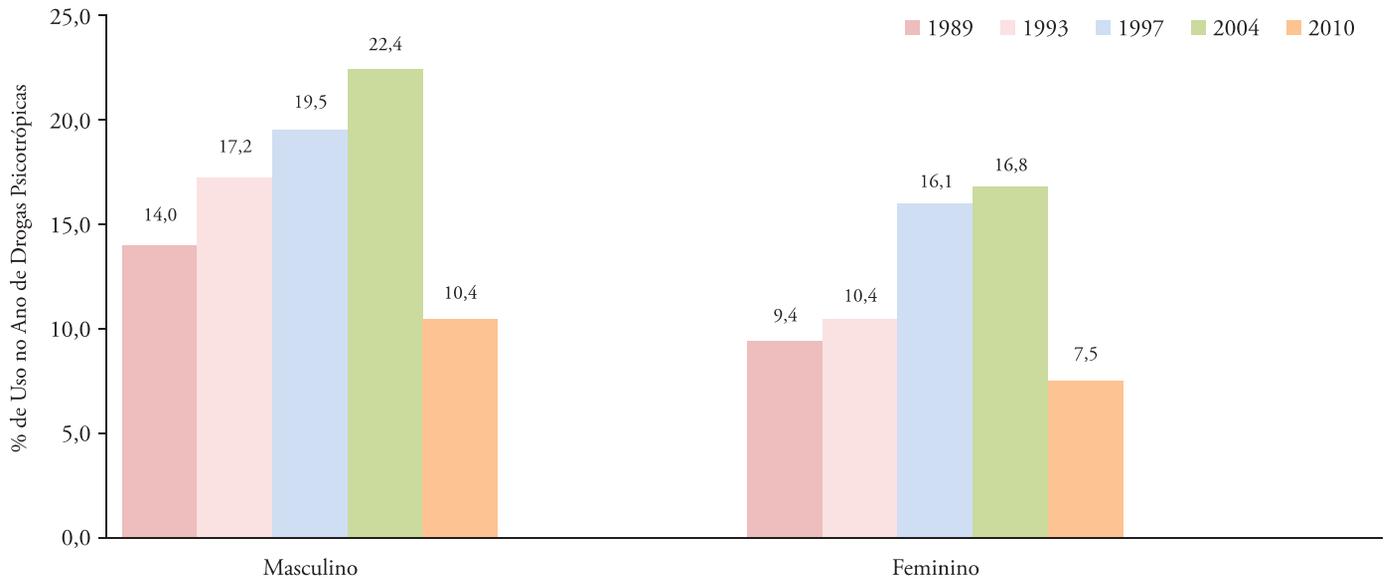


Figura 33.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

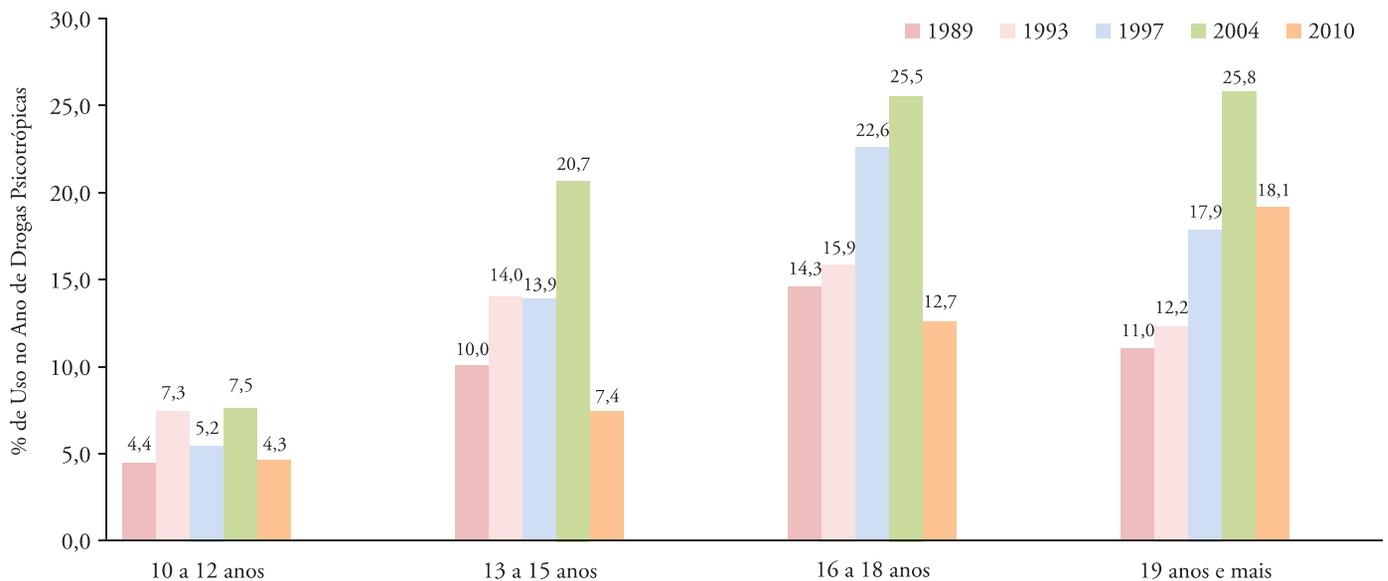


Figura 33.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

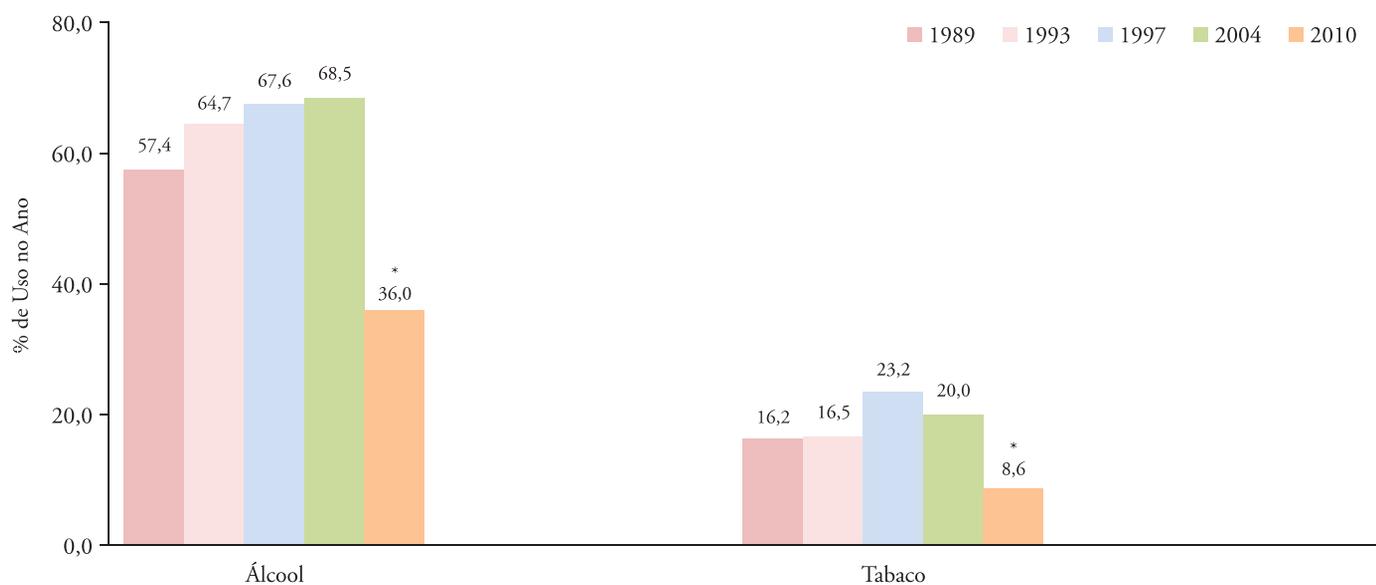


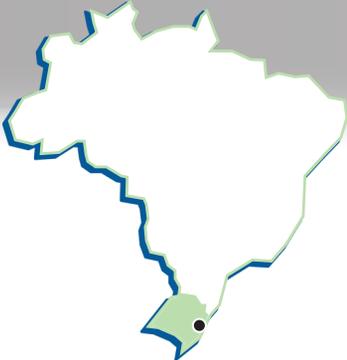
Figura 33.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Fortaleza, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Comparações do uso na vida das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

I – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 34.1. Na comparação entre os seis levantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento do uso na vida de maconha e cocaína. Em contrapartida, há tendência de decréscimo de anfetamínicos e solventes.

II – A Figura 34.2 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros.

III – Nota-se tendência de crescimento do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, nas faixas etárias acima de 16 anos. O oposto corre com a faixa etária de 10 a 12 anos, que evidencia tendência de decréscimo, conforme pode ser observado na Figura 34.3.

Uso na vida de álcool

IV – A tendência do uso na vida de álcool é vista na Figura 34.4. Observa-se que não houve alteração de tendência de uso na vida de álcool na comparação dos 6 levantamentos, nem mesmo quando são avaliados os gêneros individualmente.

V – A Figura 34.5 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de álcool para os 6 levantamentos. Observa-se tendência de decréscimo de uso na vida de álcool para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 13 a 15 anos de idade.

Uso na vida de tabaco

VI – A tendência do uso na vida de tabaco é vista na Figura 34.6. Observa-se que não houve alteração de tendência de uso na vida de tabaco na comparação dos 6 levantamentos, nem mesmo quando são avaliados os gêneros individualmente.

VII – A Figura 34.7 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de tabaco para os 6 levantamentos. Observa-se tendência de decréscimo de uso na vida de tabaco para a faixa etária de 10 a 12 anos e tendência de crescimento para a faixa etária de mais de 18 anos de idade.

Uso no ano das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

VIII – A análise do uso no ano das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 34.8. Na comparação entre os levantamentos, nota-se que houve tendência crescente de uso no ano de maconha e cocaína apenas.

IX – A Figura 34.9 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros.

X – O uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, sofreu tendência de decréscimo na faixa etária de 13 a 15 anos e tendência de crescimento nas faixas etárias de 16 anos ou mais, como pode ser observado na Figura 34.10.

Uso no ano de álcool e tabaco

XI – A tendência do uso no ano de álcool e tabaco é vista na Figura 34.11. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso no ano tanto de álcool quanto de tabaco, na comparação dos levantamentos.

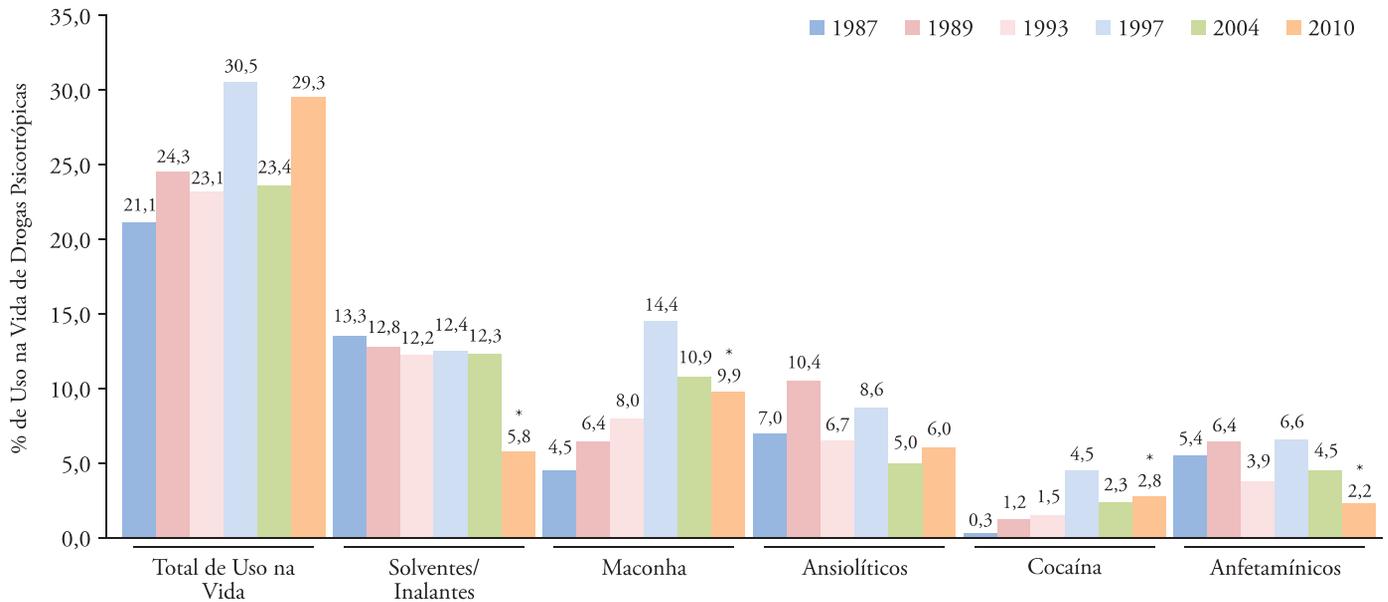


Figura 34.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas e das cinco drogas mais consumidas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

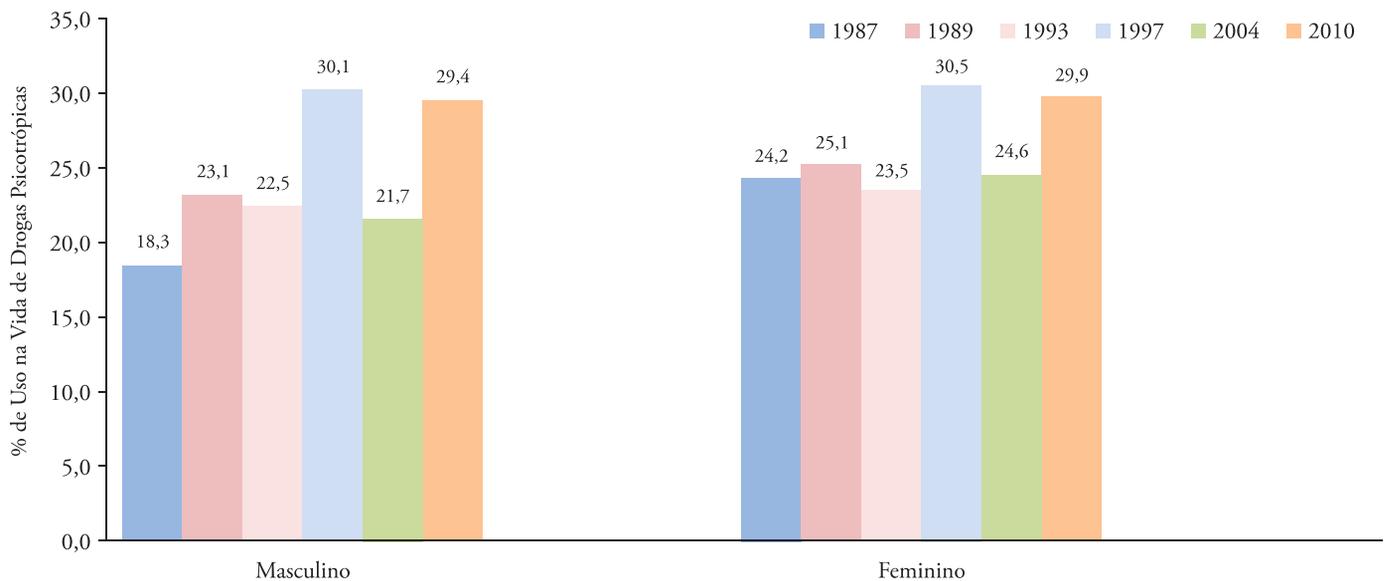


Figura 34.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

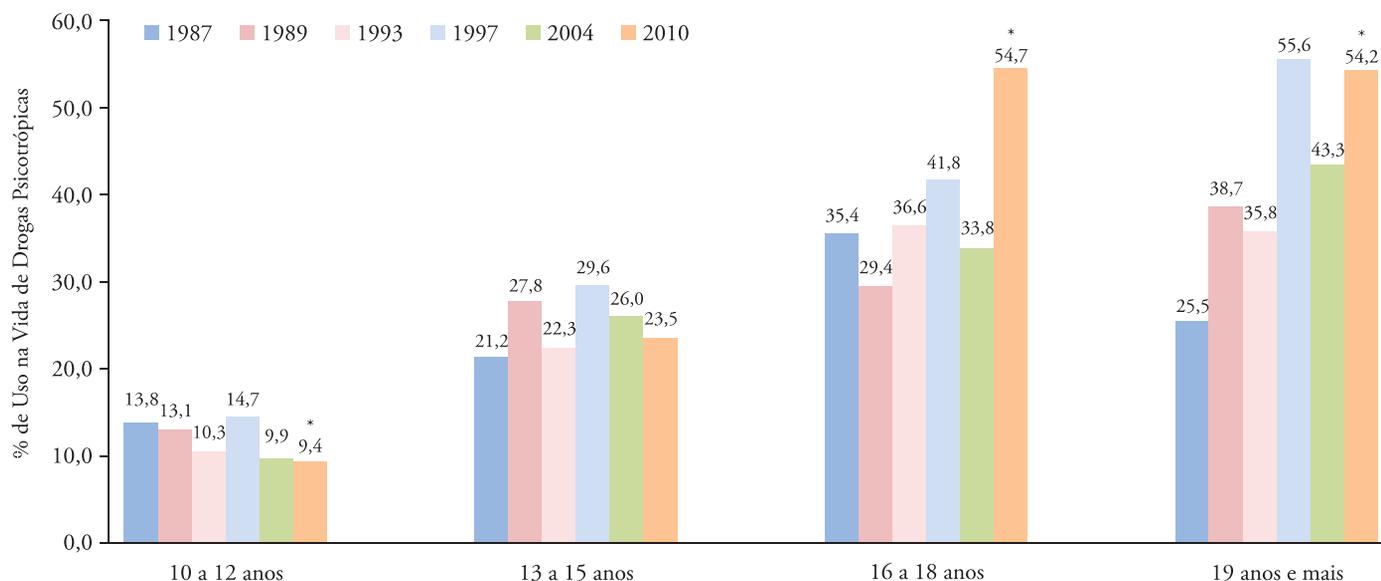


Figura 34.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

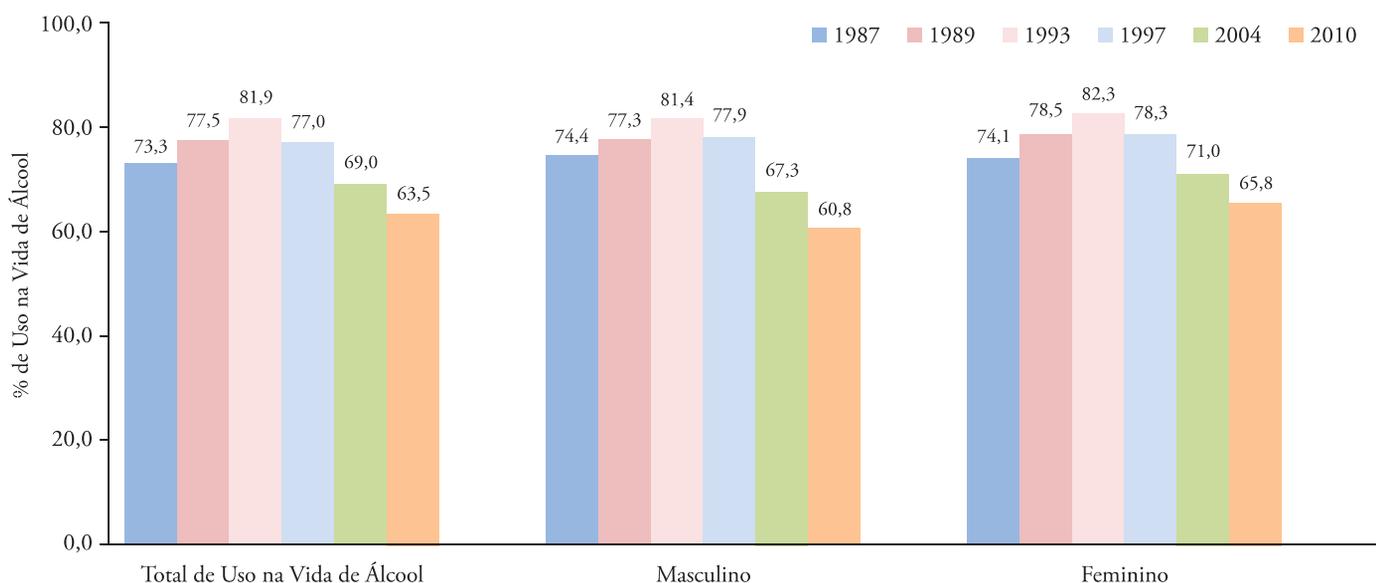


Figura 34.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

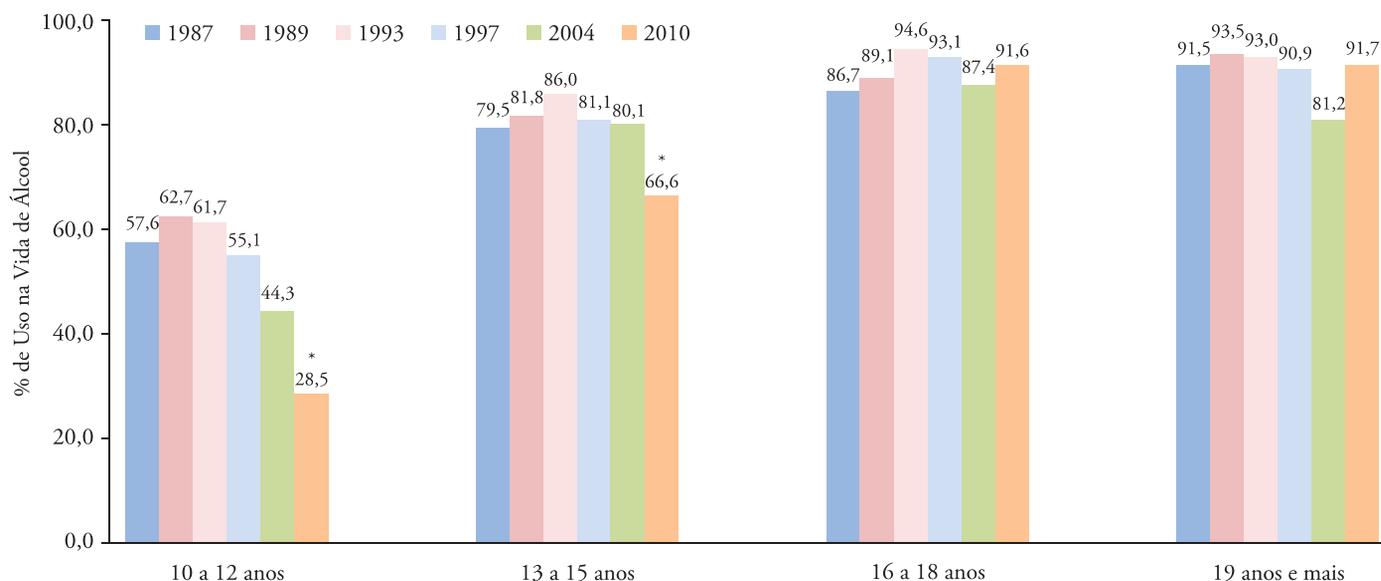


Figura 34.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

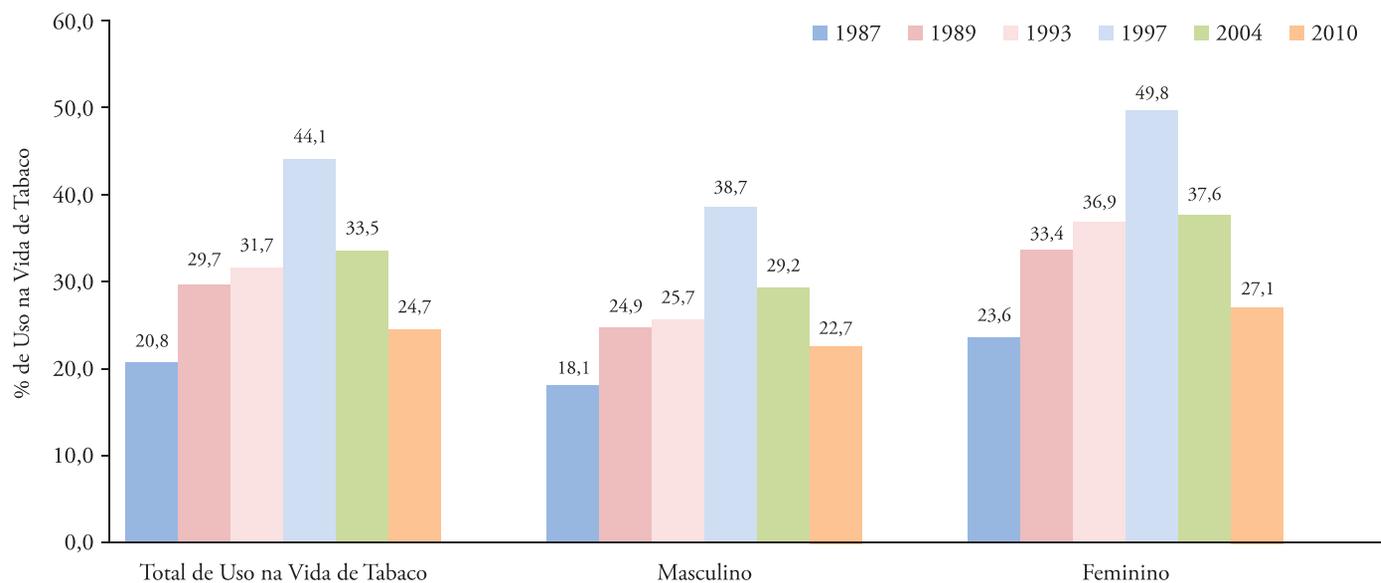


Figura 34.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

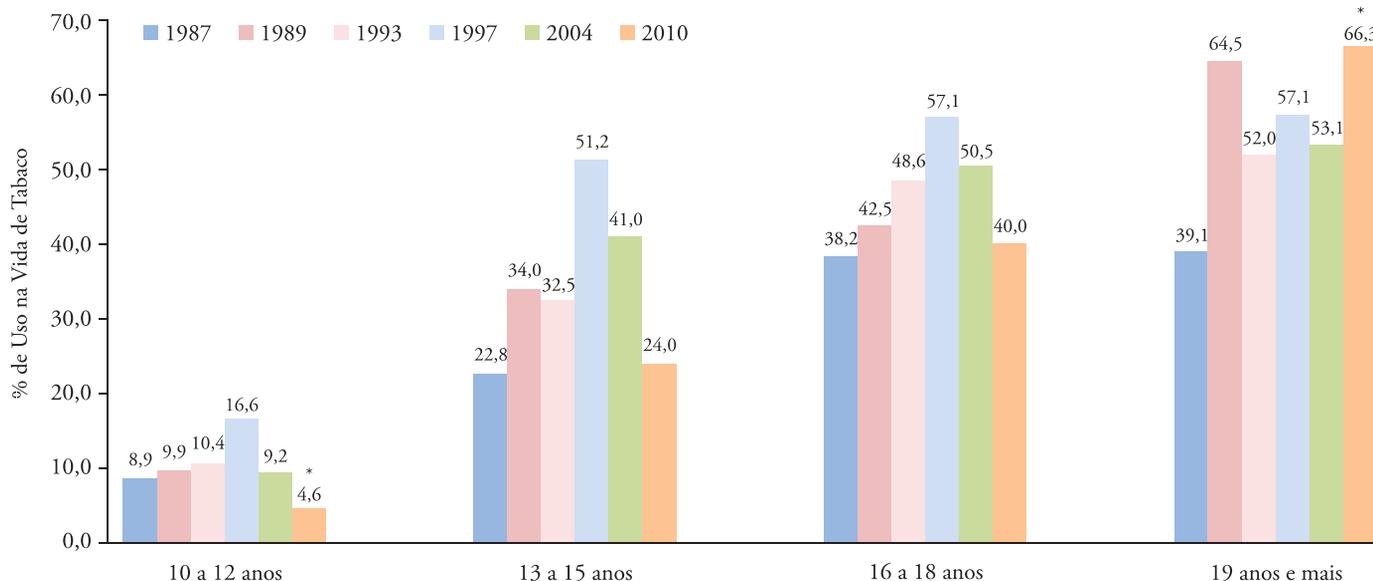


Figura 34.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

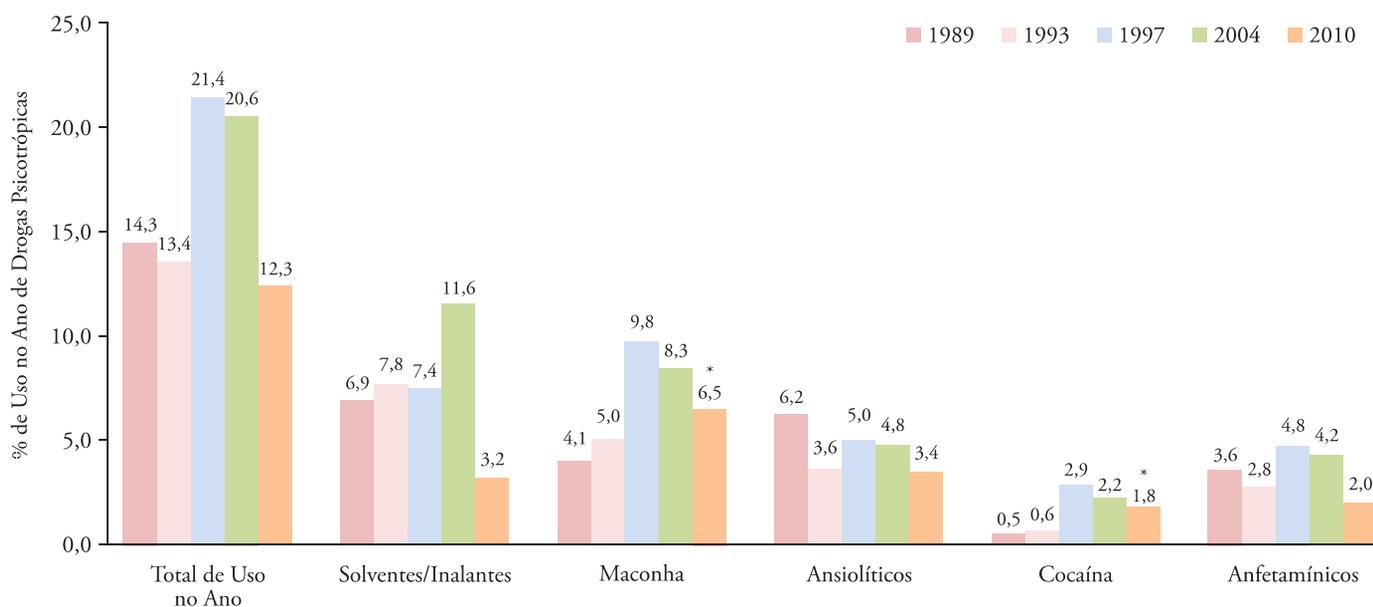


Figura 34.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Figura 34.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

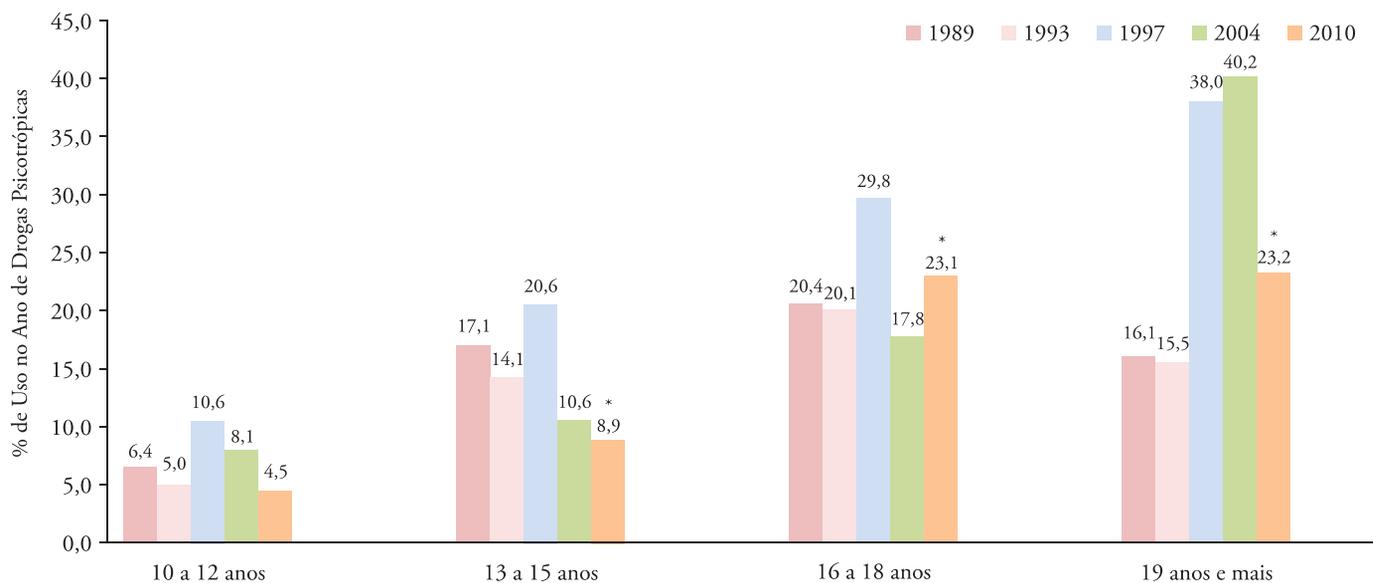


Figura 34.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

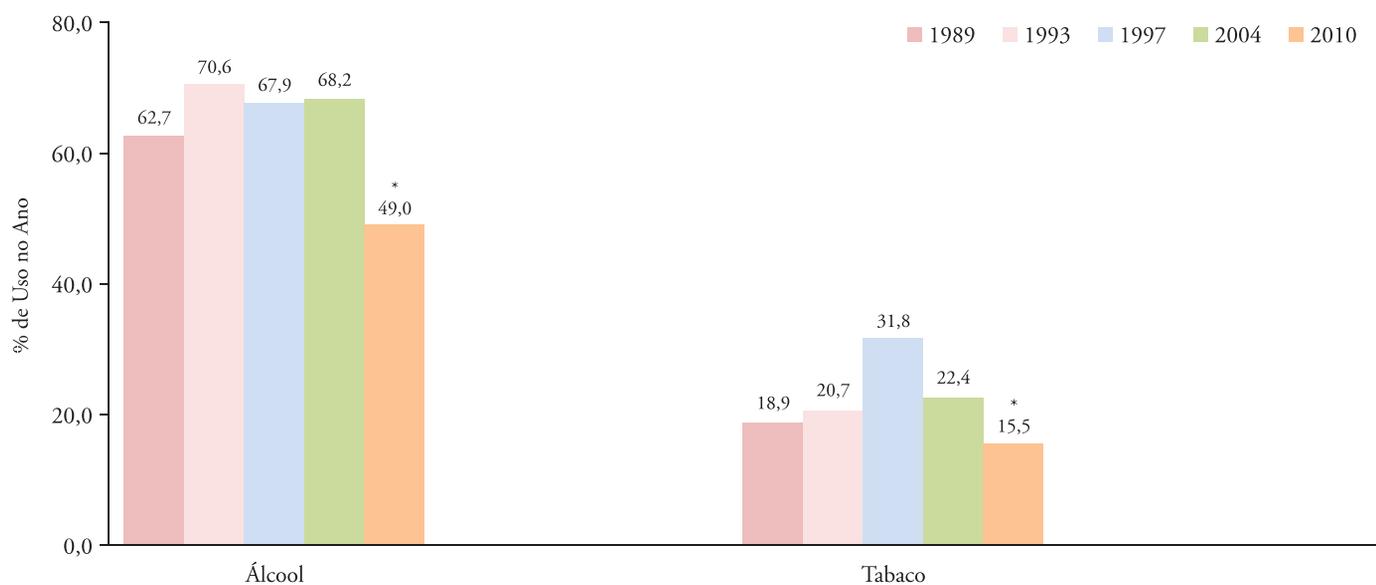


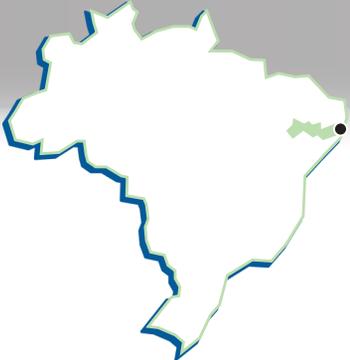
Figura 34.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Porto Alegre, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Comparações do uso na vida das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

I – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 35.1. Na comparação entre os seis levantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento do uso na vida de maconha, cocaína e anfetamínicos.

II – A Figura 35.2 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros individualmente.

III – Nota-se tendência de crescimento do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, na faixa etária de 16 a 18 anos. O oposto ocorre com a faixa etária de 10 a 12 anos, que evidencia tendência de decréscimo, conforme pode ser observado na Figura 35.3.

Uso na vida de álcool

IV – A tendência do uso na vida de álcool é vista na Figura 35.4. Observa-se tendência de decréscimo do uso na vida de álcool na comparação dos 6 levantamentos, tanto para homens quanto para mulheres.

V – A Figura 35.5 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de álcool para os 6 levantamentos. Observa-se tendência de decréscimo de uso na vida de álcool para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 13 a 15 anos de idade.

Uso na vida de tabaco

VI – A tendência do uso na vida de tabaco é vista na Figura 35.6. Observa-se que não houve alteração de tendência de uso na vida de tabaco na comparação dos 6 levantamentos, nem mesmo quando são avaliados os gêneros individualmente.

VII – A Figura 35.7 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de tabaco para os 6 levantamentos. Observa-se tendência de crescimento de uso na vida de tabaco para a faixa etária de 16 a 18 anos e tendência de decréscimo para a faixa etária de mais de 18 anos de idade.

Uso no ano das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

VIII – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 35.8. Na comparação entre os levantamentos, nota-se que houve tendência crescente de uso no ano de maconha, cocaína e anfetamínicos e tendência de decréscimo de uso no ano de solventes.

IX – A Figura 35.9 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros individualmente.

X – O uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, não sofreu alteração de tendência em nenhuma das faixas etárias avaliadas individualmente, como pode ser observado na Figura 35.10.

Uso no ano de álcool e tabaco

XI – A tendência do uso no ano de álcool e tabaco é vista na Figura 35.11. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso no ano tanto de álcool quanto de tabaco, na comparação dos levantamentos.

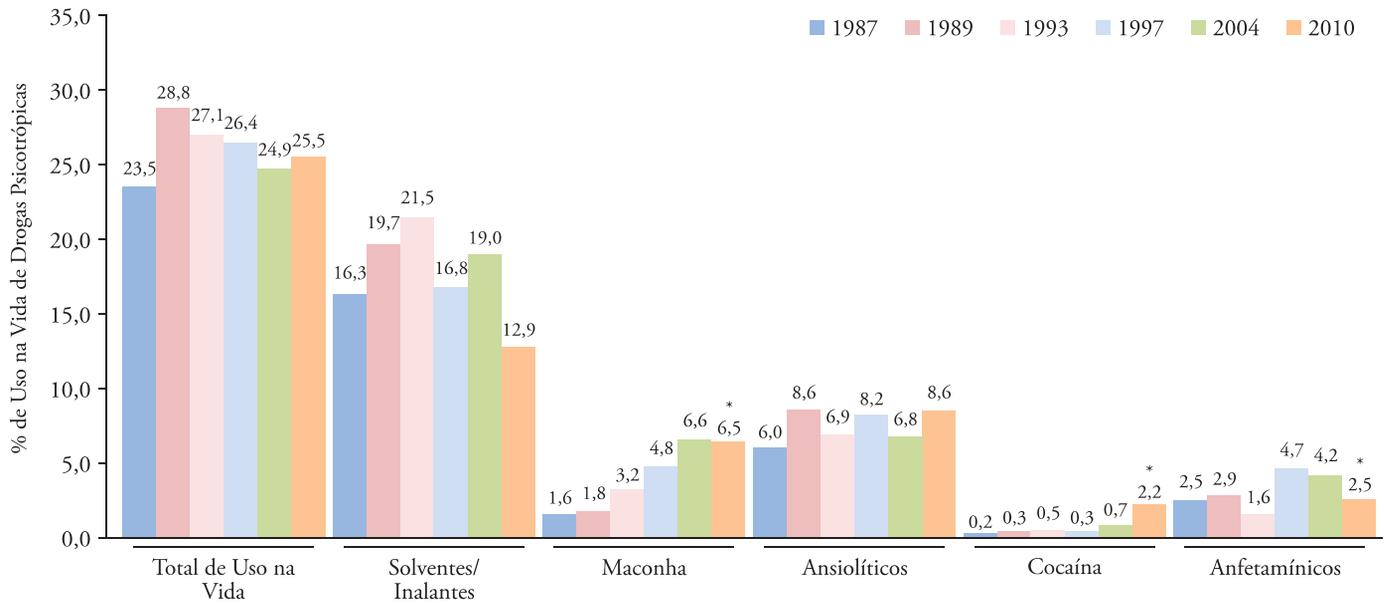


Figura 35.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas e das cinco drogas mais consumidas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

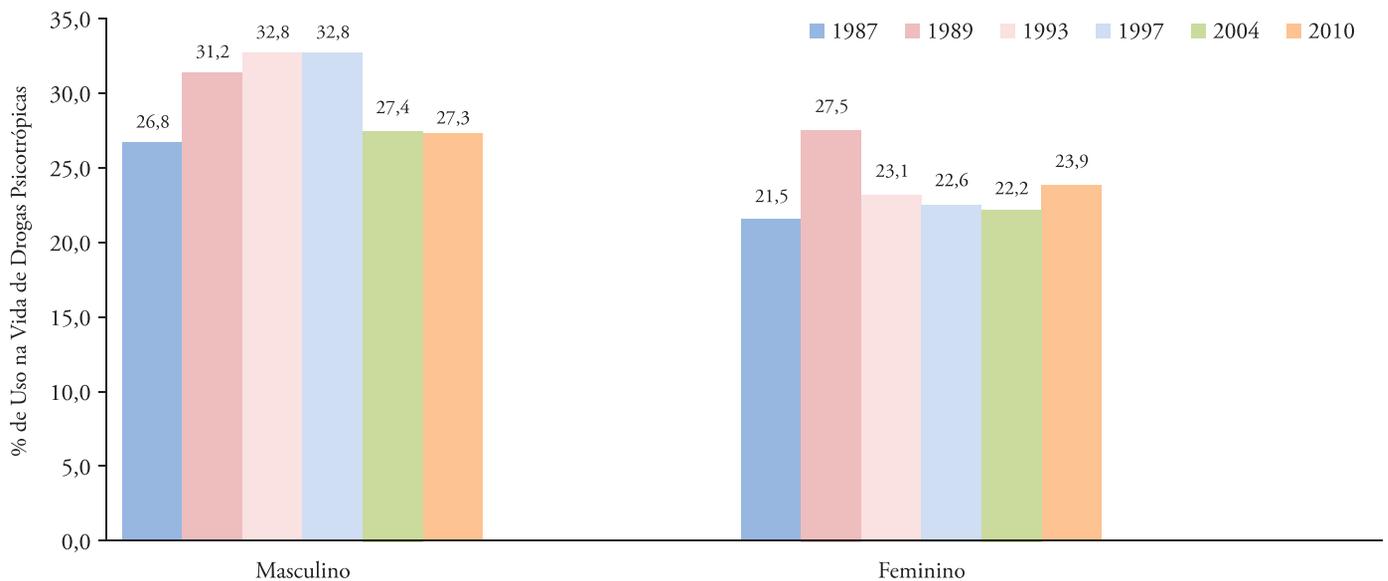


Figura 35.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

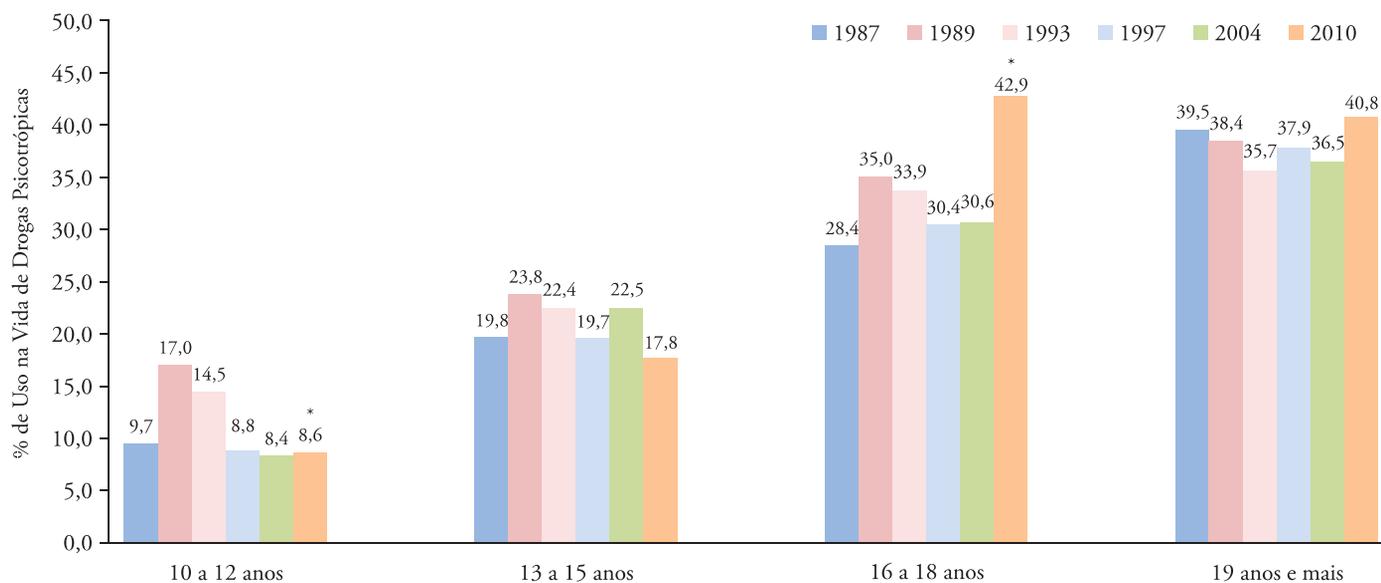


Figura 35.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

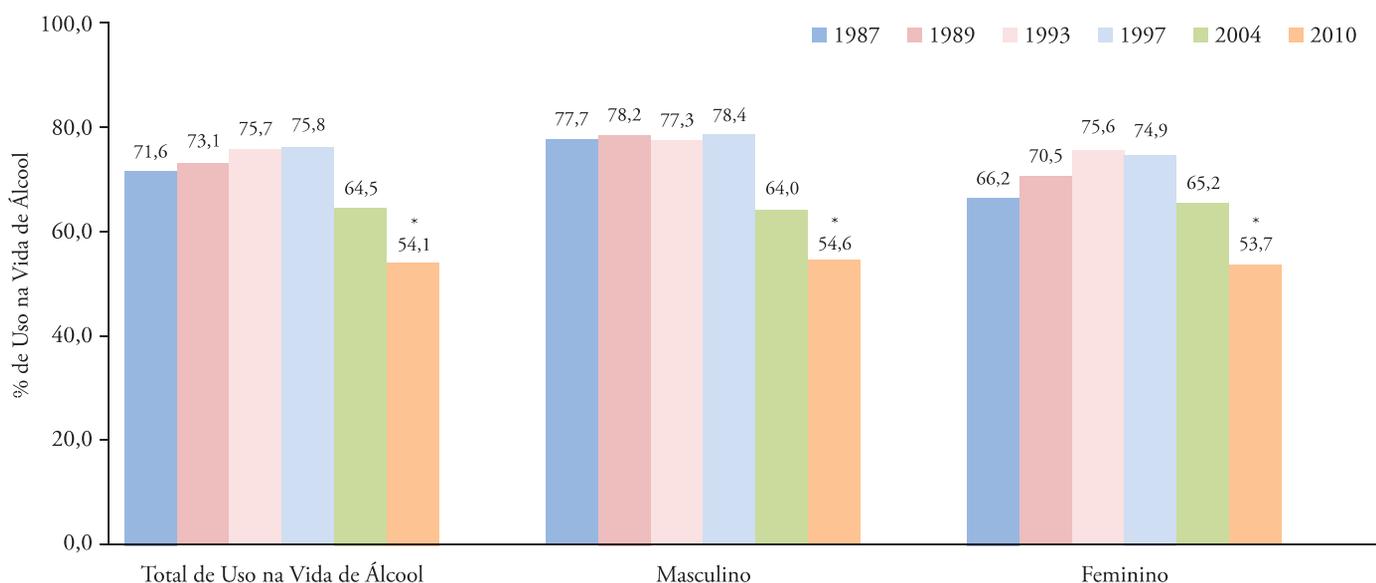


Figura 35.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

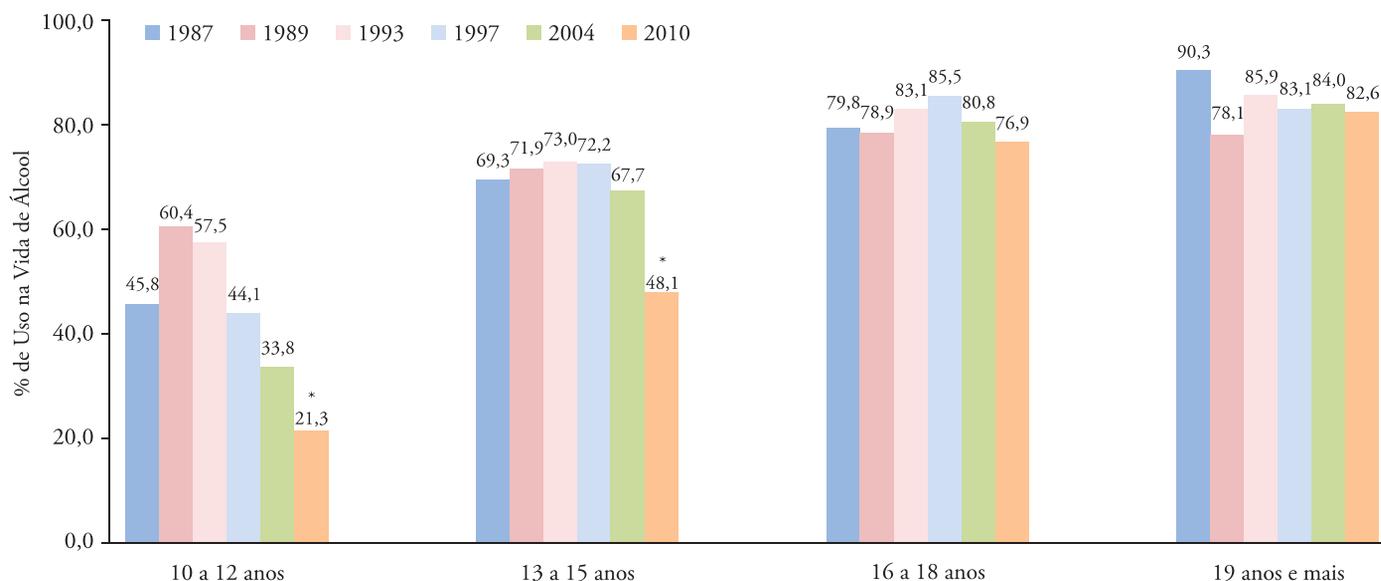


Figura 35.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

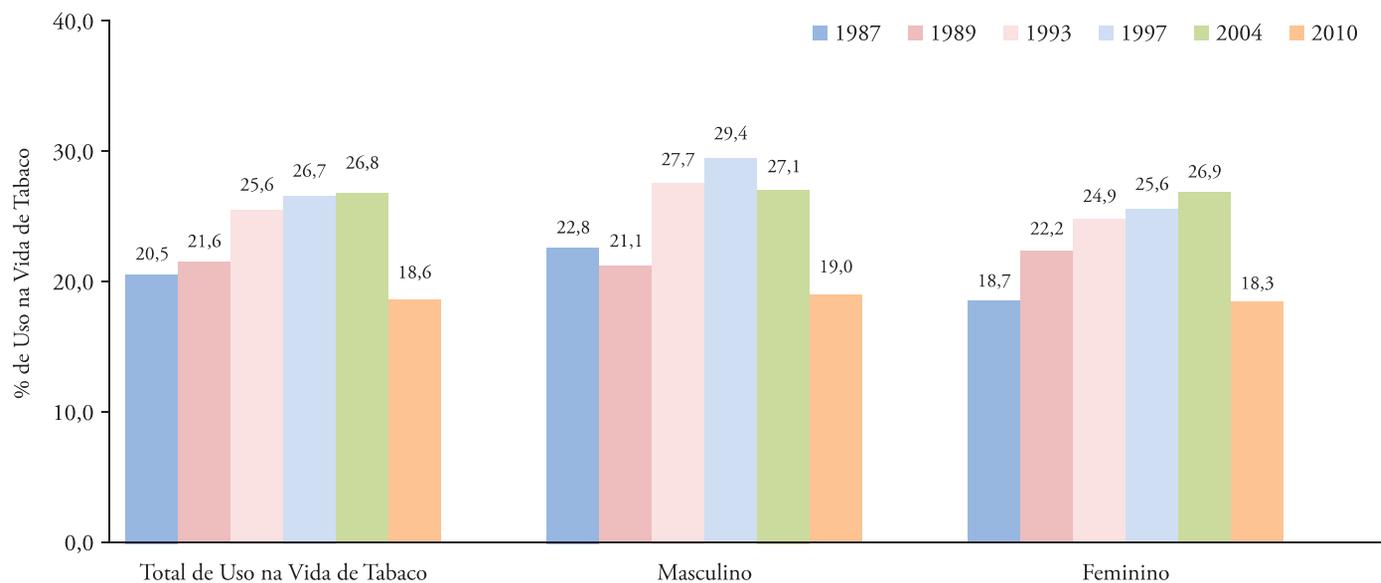


Figura 35.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

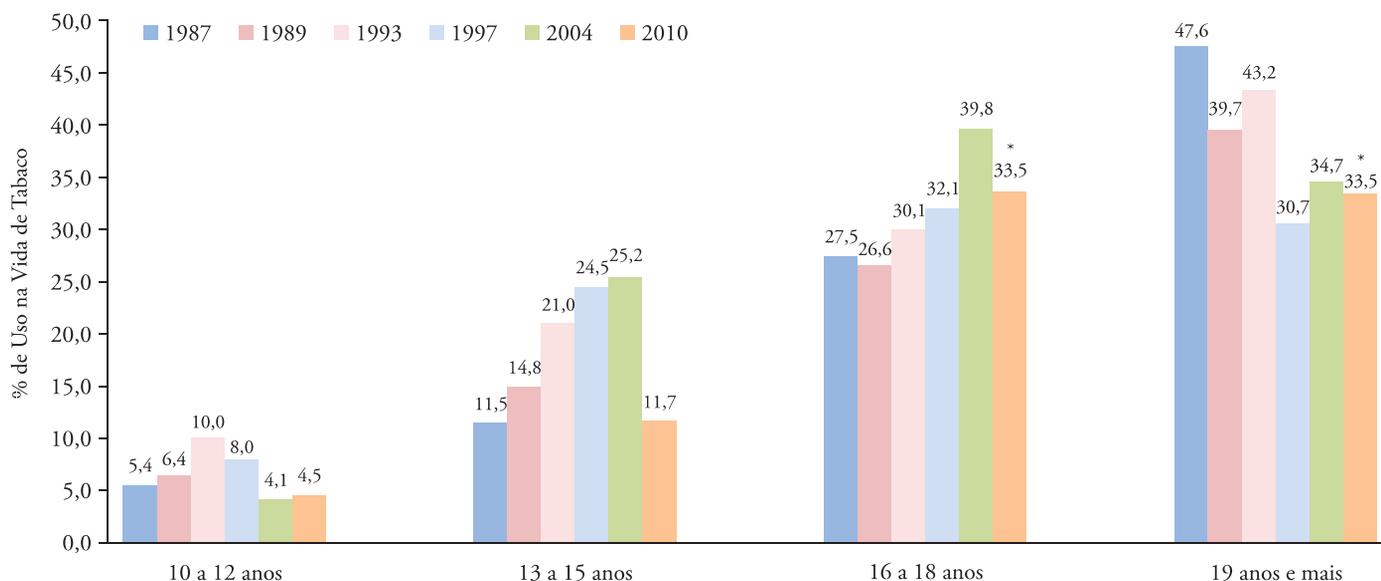


Figura 35.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

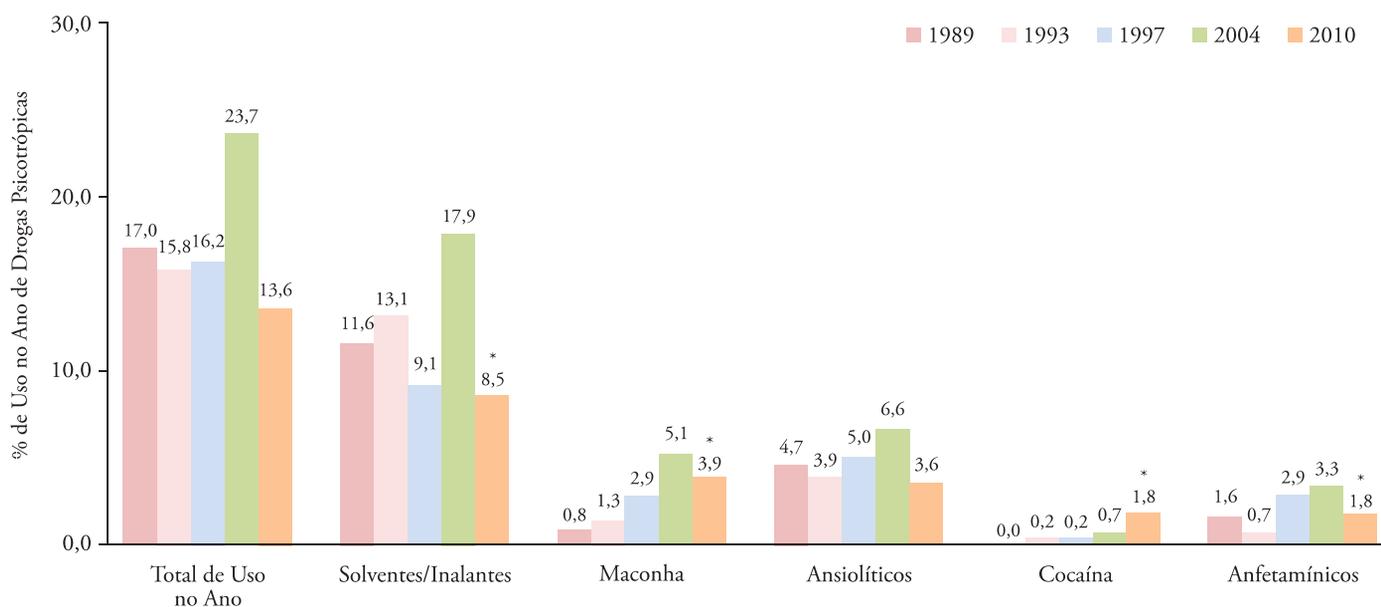


Figura 35.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Figura 35.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

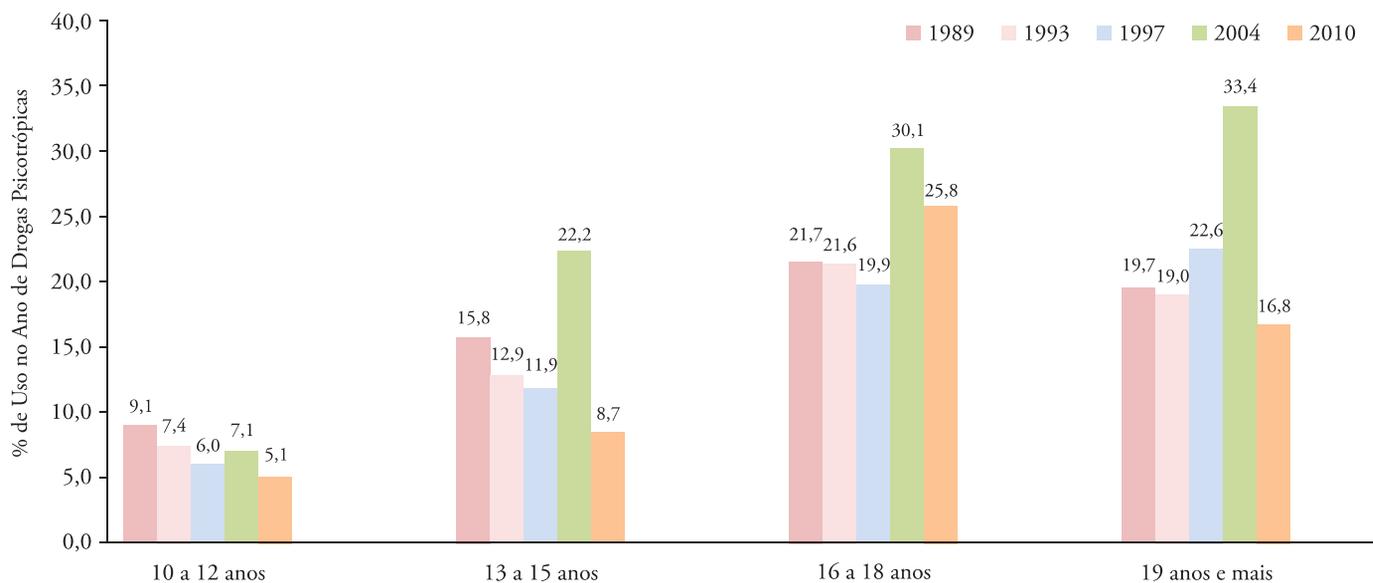


Figura 35.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

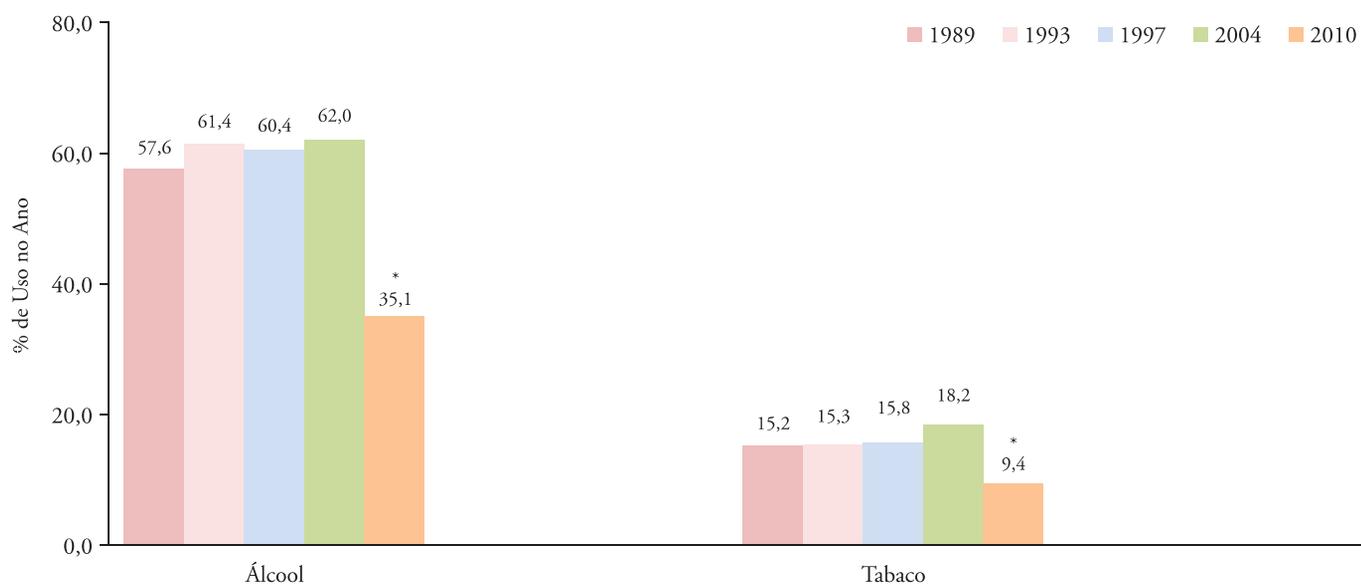


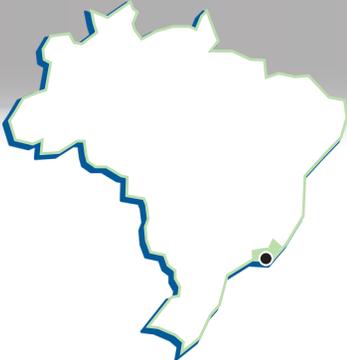
Figura 35.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Recife, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Comparações do uso na vida das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

I – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 36.1. Na comparação entre os seis levantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento do uso na vida de maconha e tendência de decréscimo do uso na vida de solventes e ansiolíticos.

II – A Figura 36.2 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros individualmente.

III – Nota-se tendência de crescimento do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, na faixa etária de 16 a 18 anos. O oposto ocorre com a faixa etária de 10 a 12 anos, que evidencia tendência de decréscimo, conforme pode ser observado na Figura 36.3.

Uso na vida de álcool

IV – A tendência do uso na vida de álcool é vista na Figura 36.4. Observa-se tendência de decréscimo do uso na vida de álcool na comparação dos 6 levantamentos, tanto para homens quanto para mulheres.

V – A Figura 36.5 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de álcool para os 6 levantamentos. Observa-se tendência de decréscimo de uso na vida de álcool para todas as faixas etárias avaliadas.

Uso na vida de tabaco

VI – A tendência do uso na vida de tabaco é vista na Figura 36.6. Observa-se que houve tendência de decréscimo do uso na vida de tabaco para ambos os gêneros, na comparação dos 6 levantamentos.

VII – A Figura 36.7 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de tabaco para os 6 levantamentos. Observa-se tendência de decréscimo para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 13 a 15 anos de idade.

Uso no ano das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

VIII – A análise do uso no ano das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 36.8. Na comparação entre os levantamentos, nota-se que houve tendência crescente de uso no ano de maconha e tendência de decréscimo de uso no ano de solventes e ansiolíticos.

IX – A Figura 36.9 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros individualmente.

X – O uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, sofreu tendência de decréscimo apenas na faixa etária de 10 a 12 anos de idade, como pode ser observado na Figura 36.10.

Uso no ano de álcool e tabaco

XI – A tendência do uso no ano de álcool e tabaco é vista na Figura 36.11. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso no ano de álcool, na comparação dos levantamentos. Não foi observada alteração de tendência para uso no ano de tabaco.

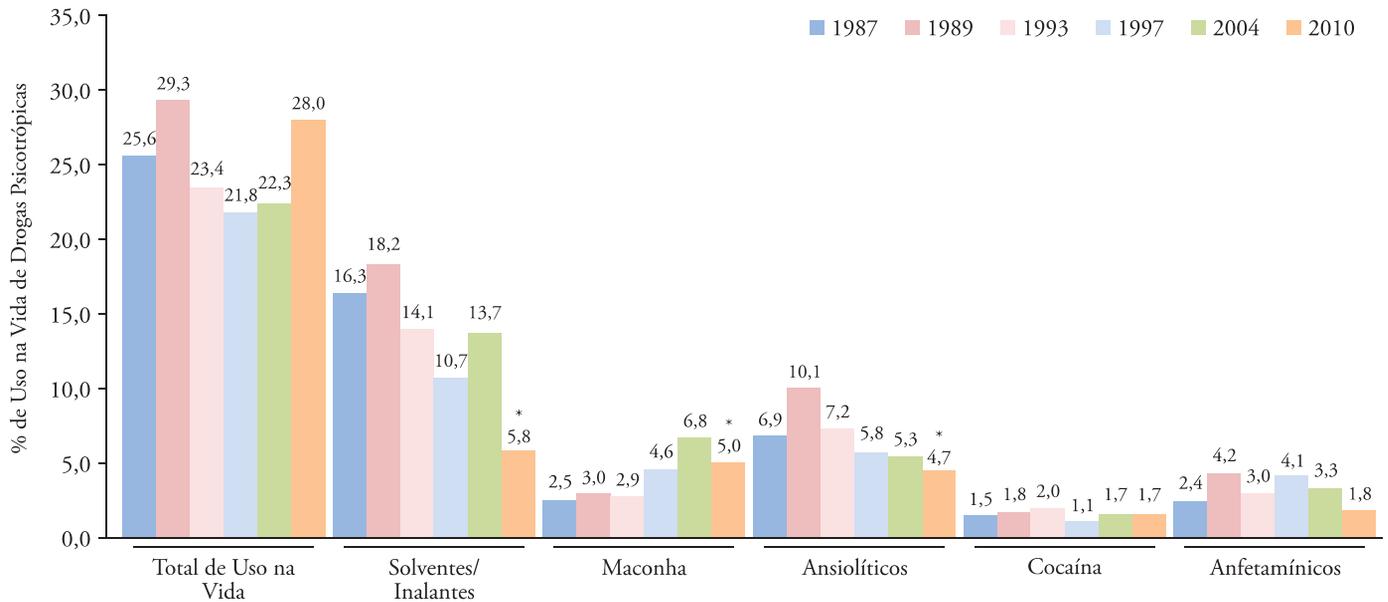


Figura 36.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas e das cinco drogas mais consumidas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

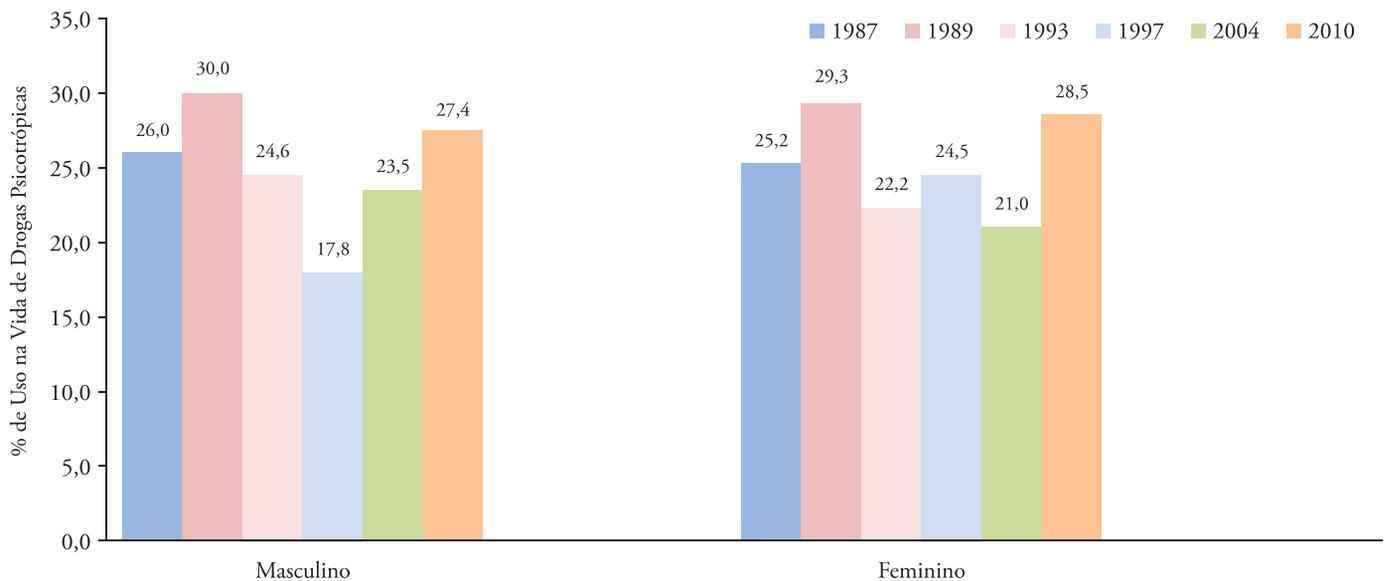


Figura 36.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

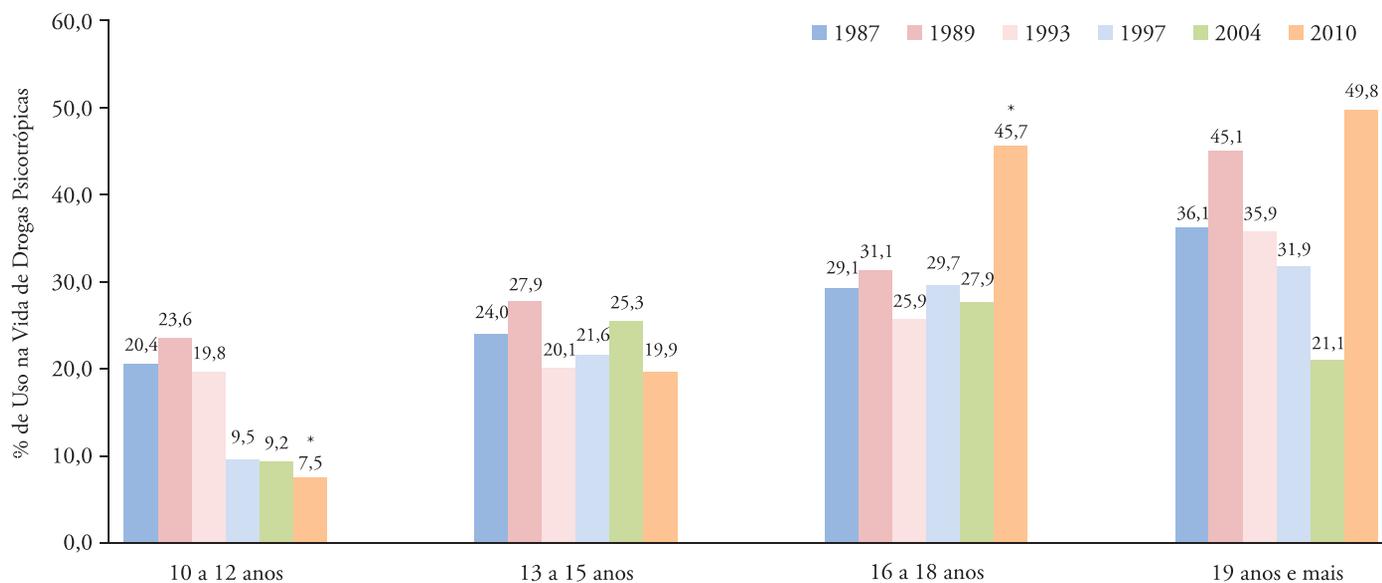


Figura 36.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

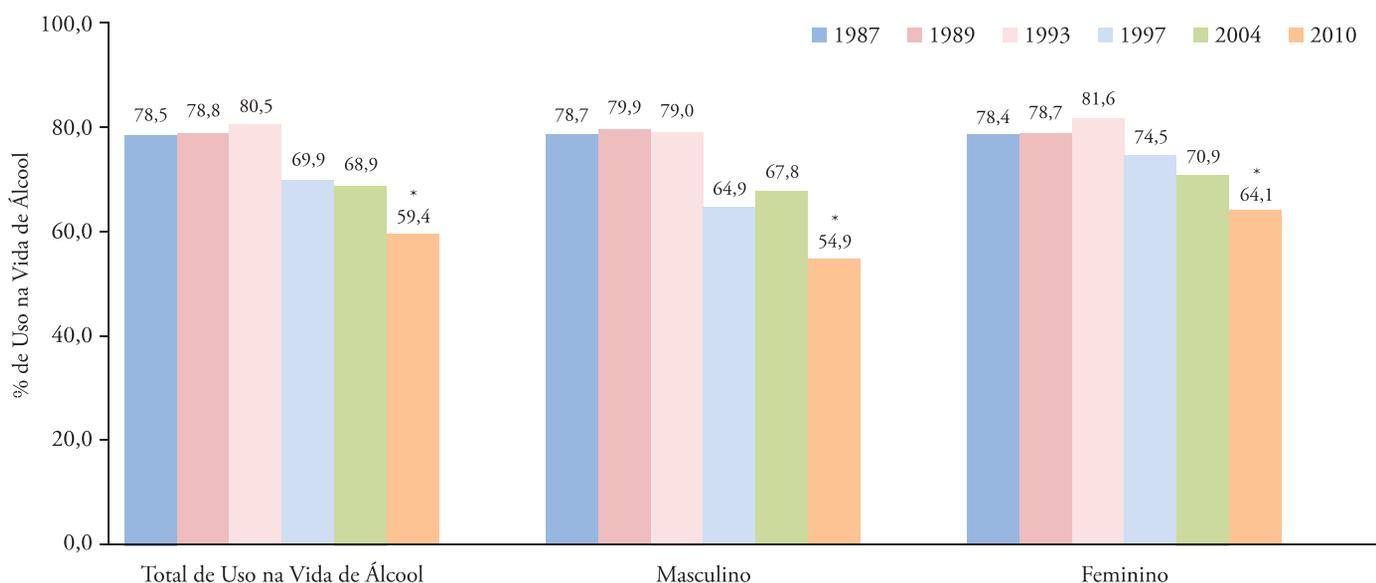


Figura 36.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

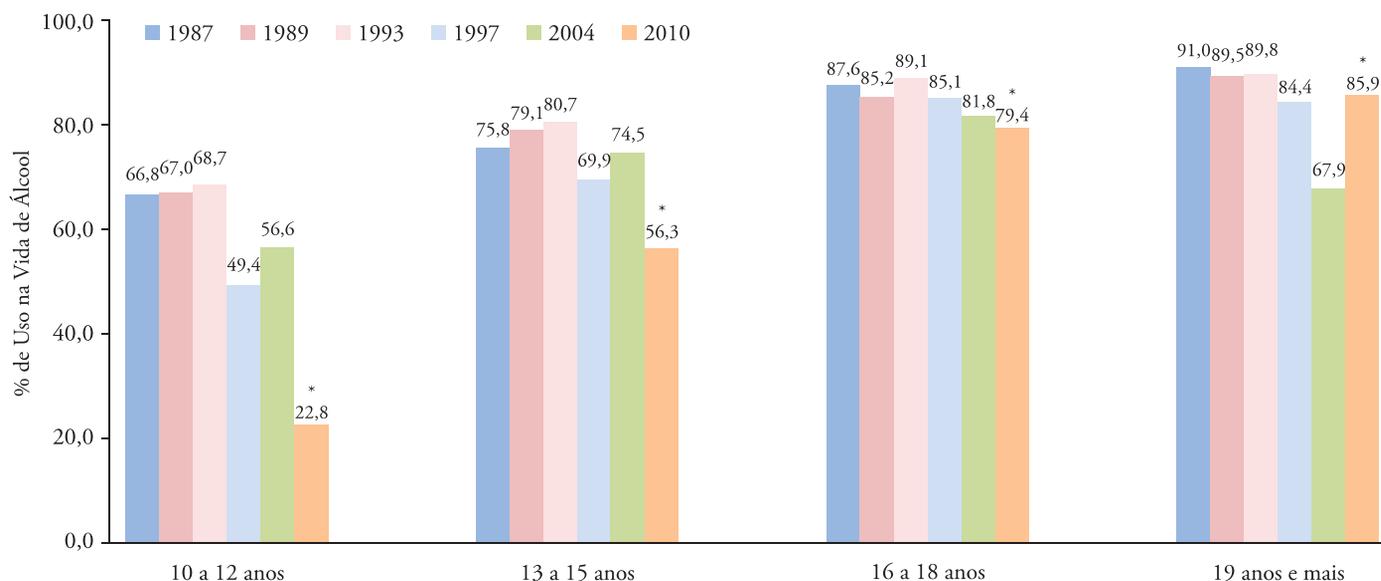


Figura 36.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

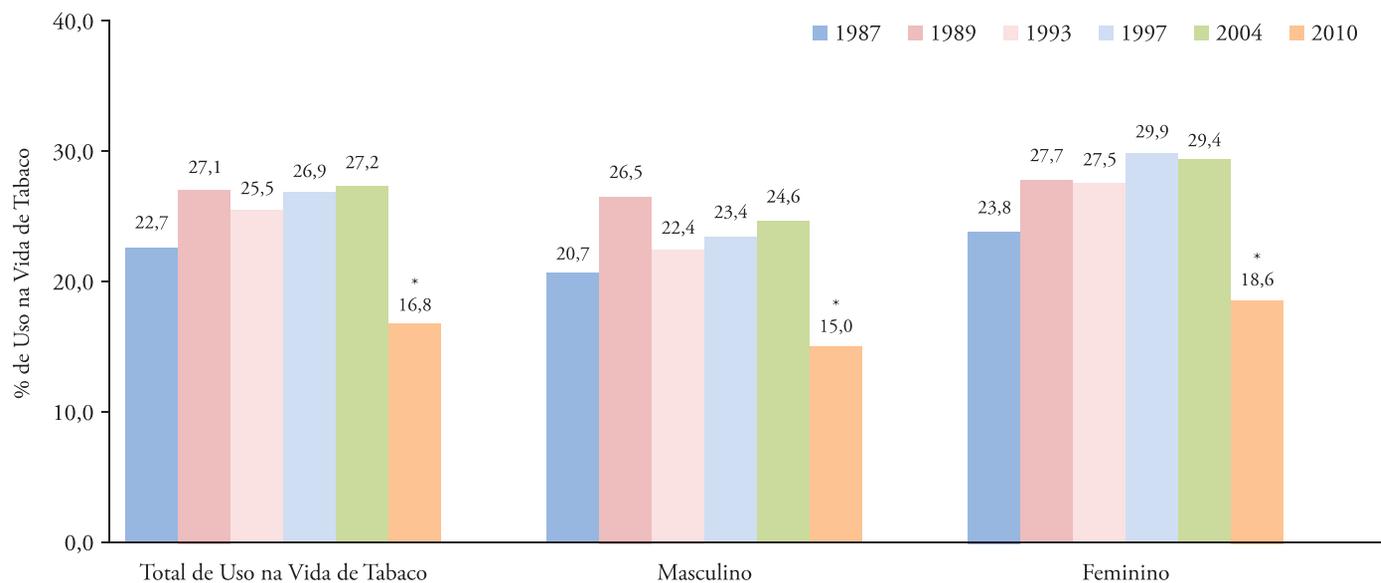


Figura 36.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

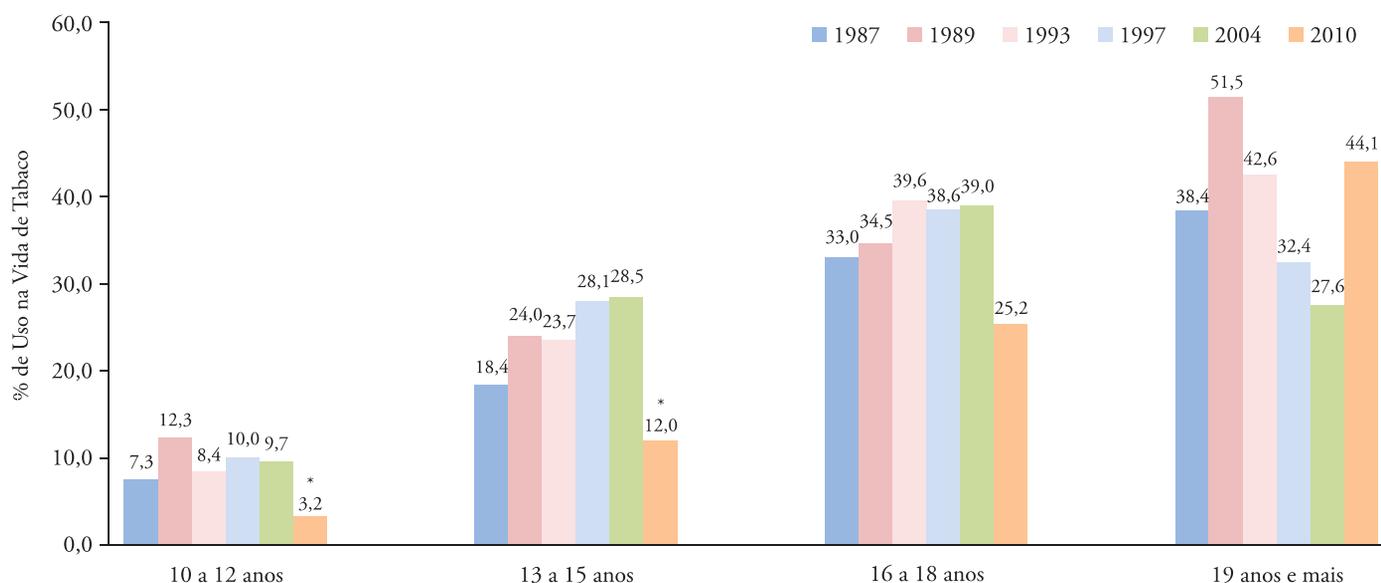


Figura 36.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

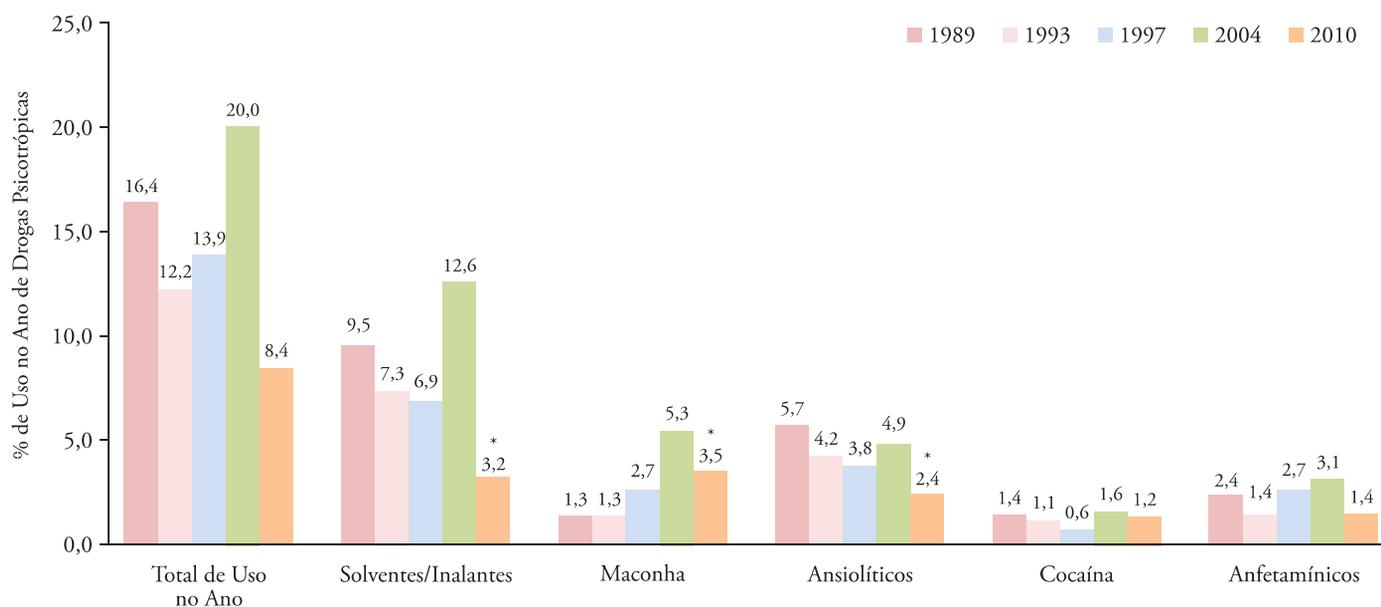


Figura 36.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Figura 36.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

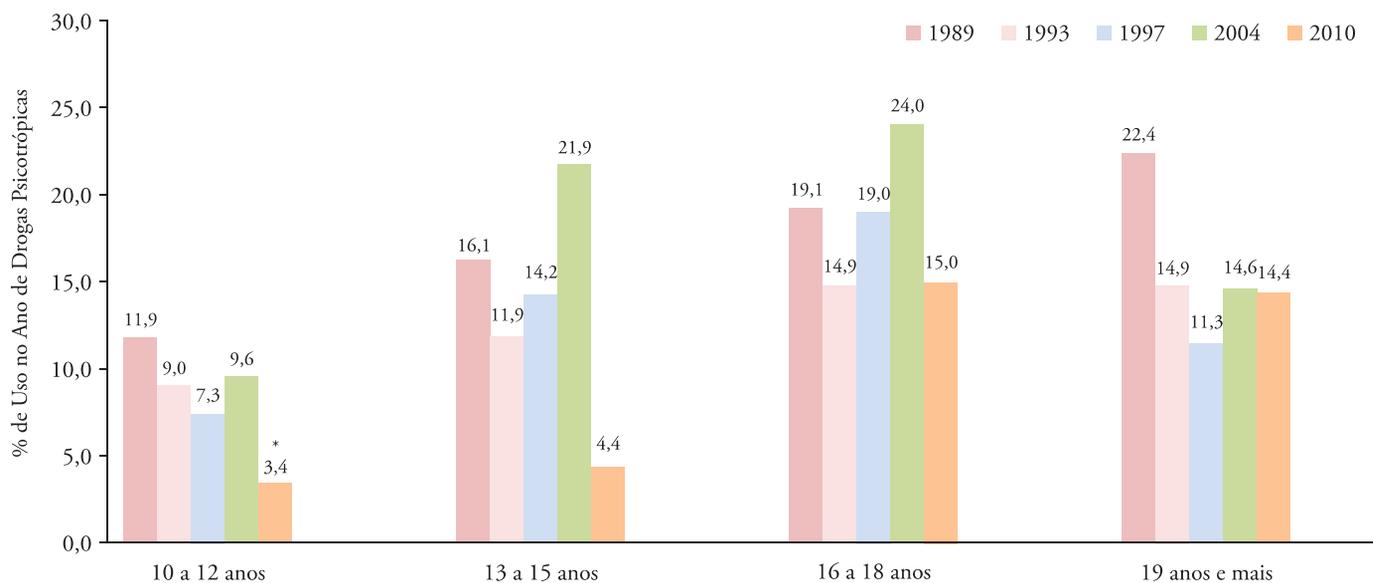


Figura 36.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

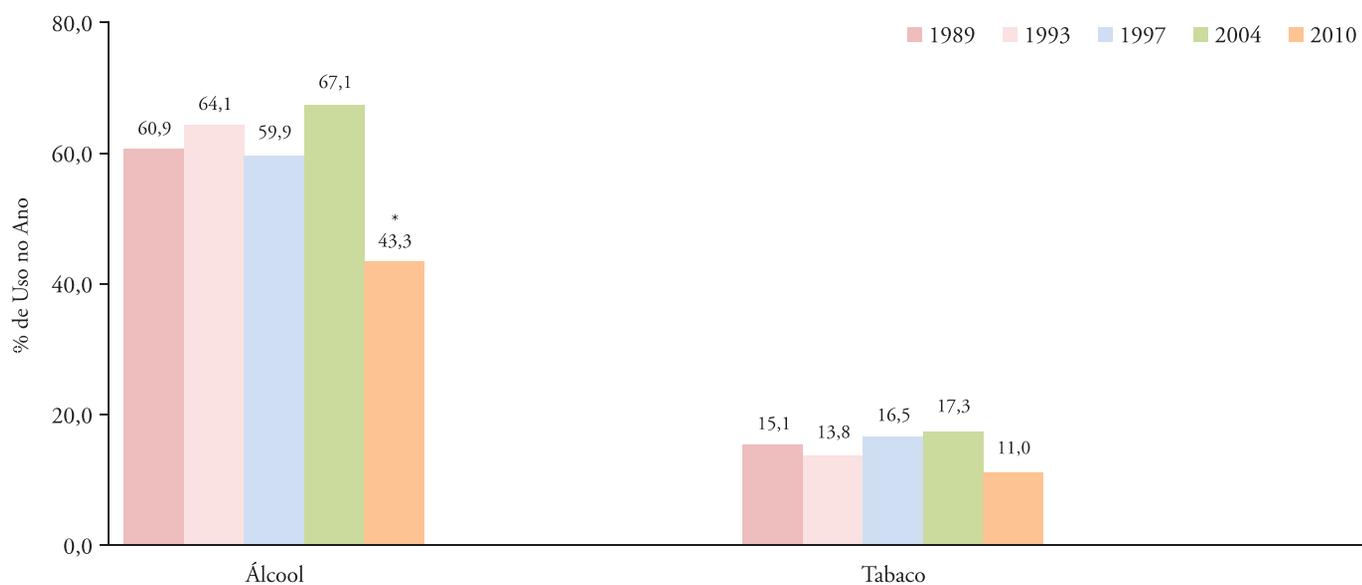


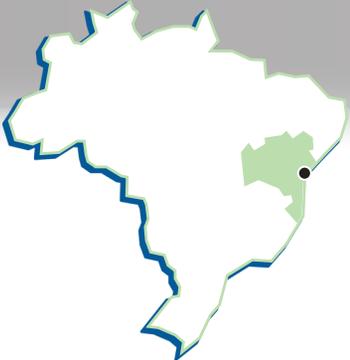
Figura 36.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Rio de Janeiro, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Comparações do uso na vida das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

I – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 37.1. Na comparação entre os seis levantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento do uso na vida de maconha e cocaína e tendência de decréscimo de uso na vida de solventes e anfetamínicos.

II – A Figura 37.2 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros.

III – Nota-se tendência de decréscimo de uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, na faixa etária de 10 a 12 anos, conforme pode ser observado na Figura 37.3.

Uso na vida de álcool

IV – A tendência do uso na vida de álcool é vista na Figura 37.4. Observa-se tendência de decréscimo de uso na vida de álcool na comparação dos 6 levantamentos, tanto para mulheres quanto para homens.

V – A Figura 37.5 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de álcool para os 6 levantamentos. Observa-se em todas as faixas etárias, exceto na faixa acima de 18 anos de idade, tendência de decréscimo de uso na vida de álcool.

Uso na vida de tabaco

VI – A tendência do uso na vida de tabaco é vista na Figura 37.6. Observa-se que não houve alteração de tendência de uso na vida de tabaco na comparação dos 6 levantamentos, nem mesmo quando são avaliados os gêneros individualmente.

VII – A Figura 37.7 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de tabaco para os 6 levantamentos. Observa-se tendência de decréscimo do uso na vida de tabaco apenas na faixa etária de 10 a 12 anos.

Uso no ano das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

VIII – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 37.8. Na comparação entre os levantamentos, nota-se que houve tendência crescente de uso no ano de cocaína.

IX – A Figura 37.9 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros.

X – O uso no ano de qualquer droga exceto álcool e tabaco não sofreu alteração de tendências em nenhuma faixa etária, como pode ser observado na Figura 37.10.

Uso no ano de álcool e tabaco

XI – A tendência do uso no ano de álcool e tabaco é vista na Figura 37.11. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso no ano tanto de álcool quanto de tabaco, na comparação dos levantamentos.

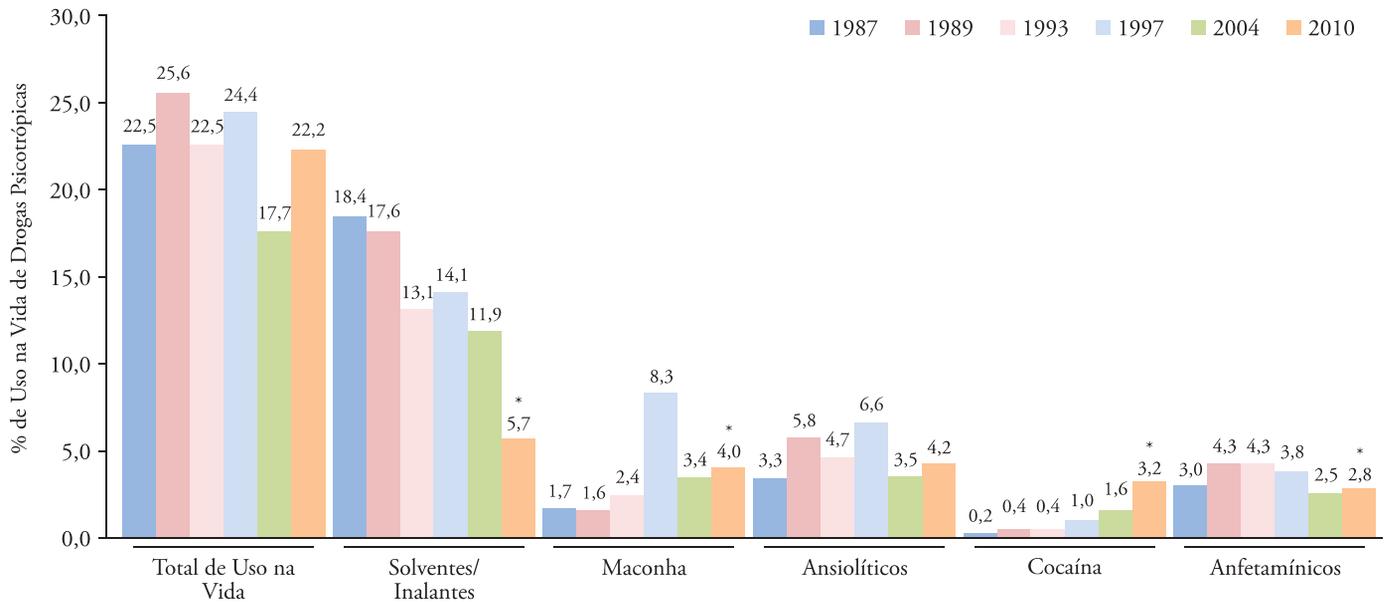


Figura 37.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas e das cinco drogas mais consumidas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

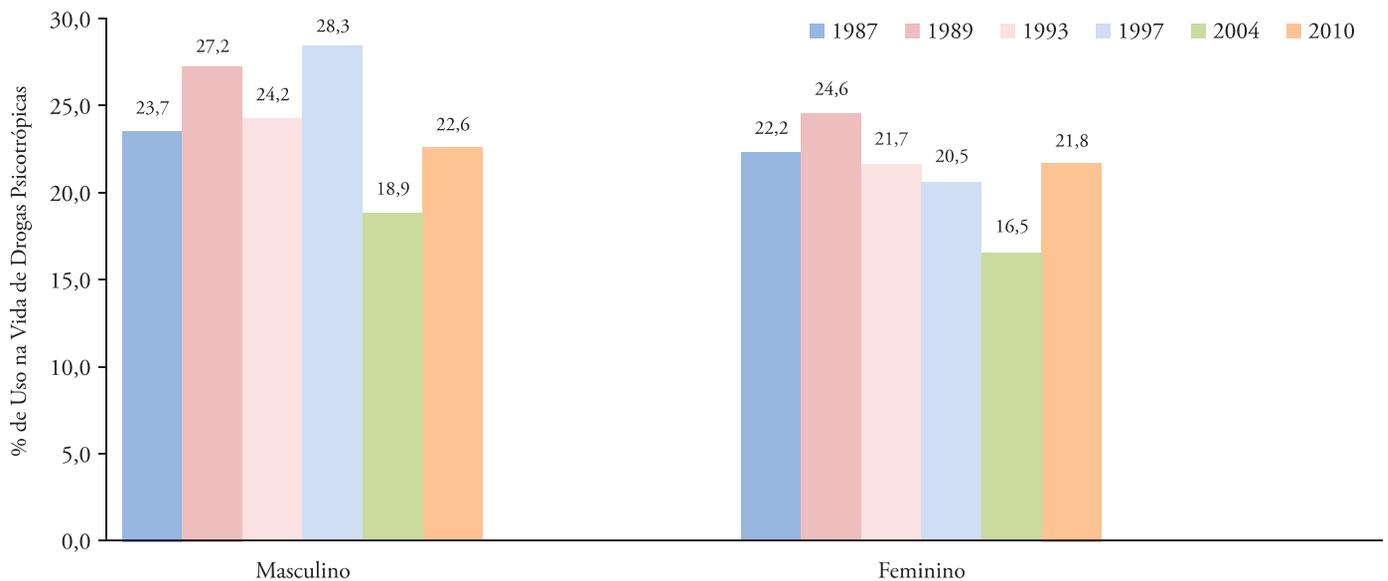


Figura 37.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

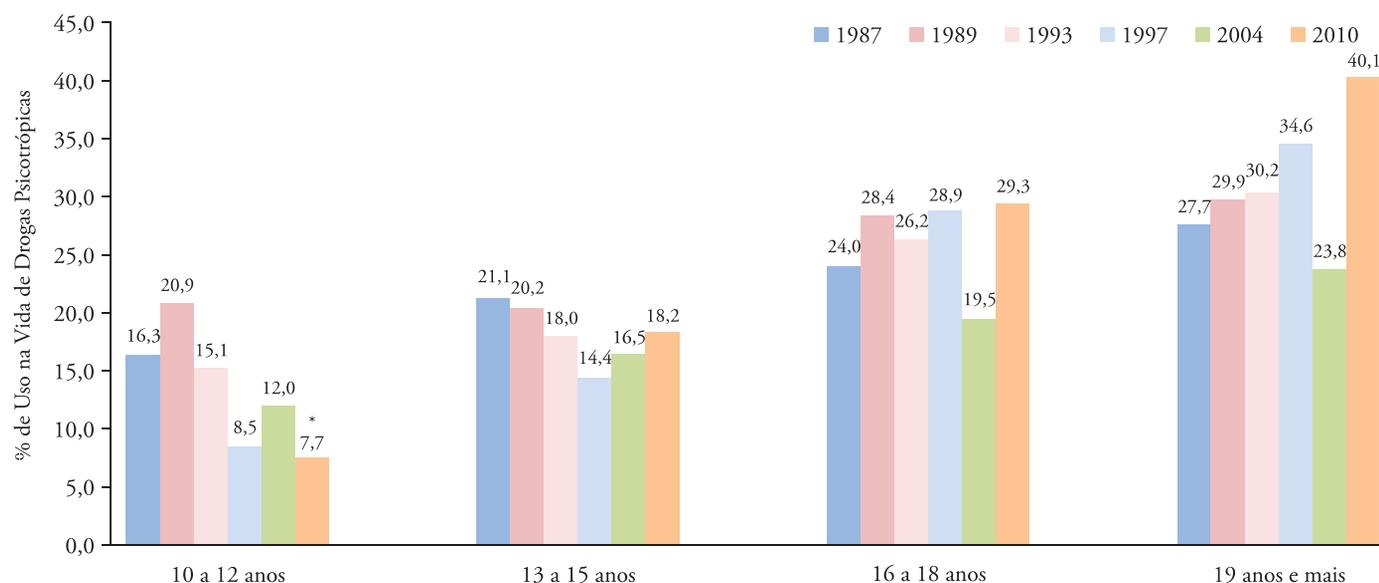


Figura 37.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

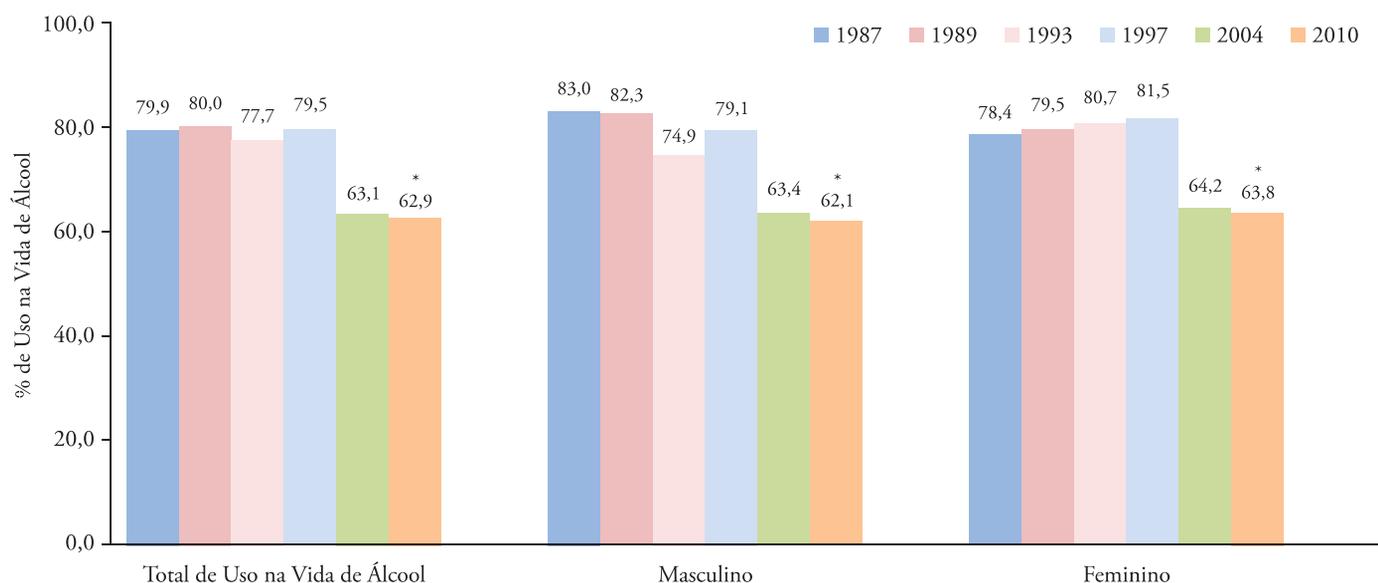


Figura 37.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

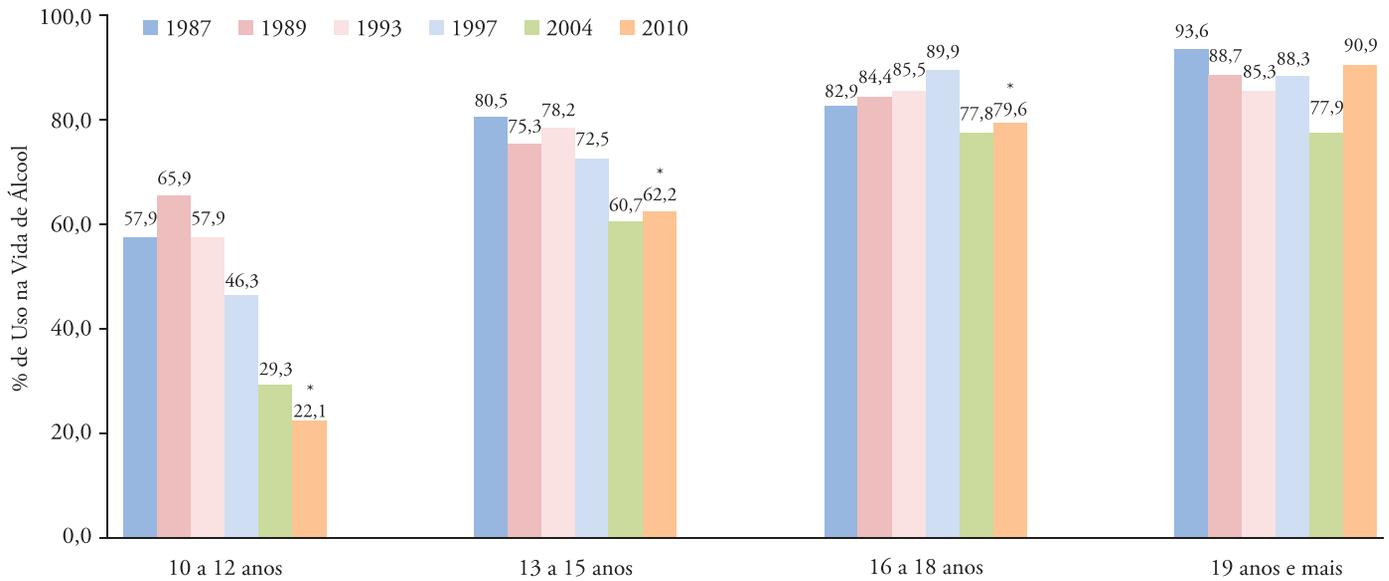


Figura 37.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

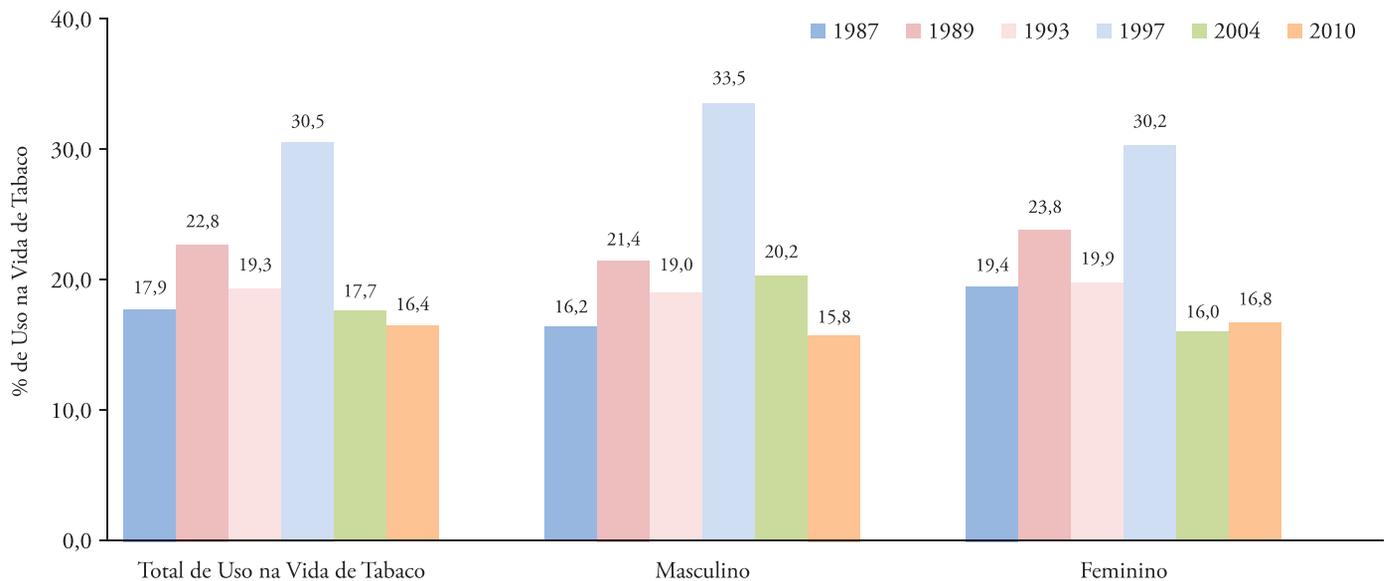


Figura 37.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

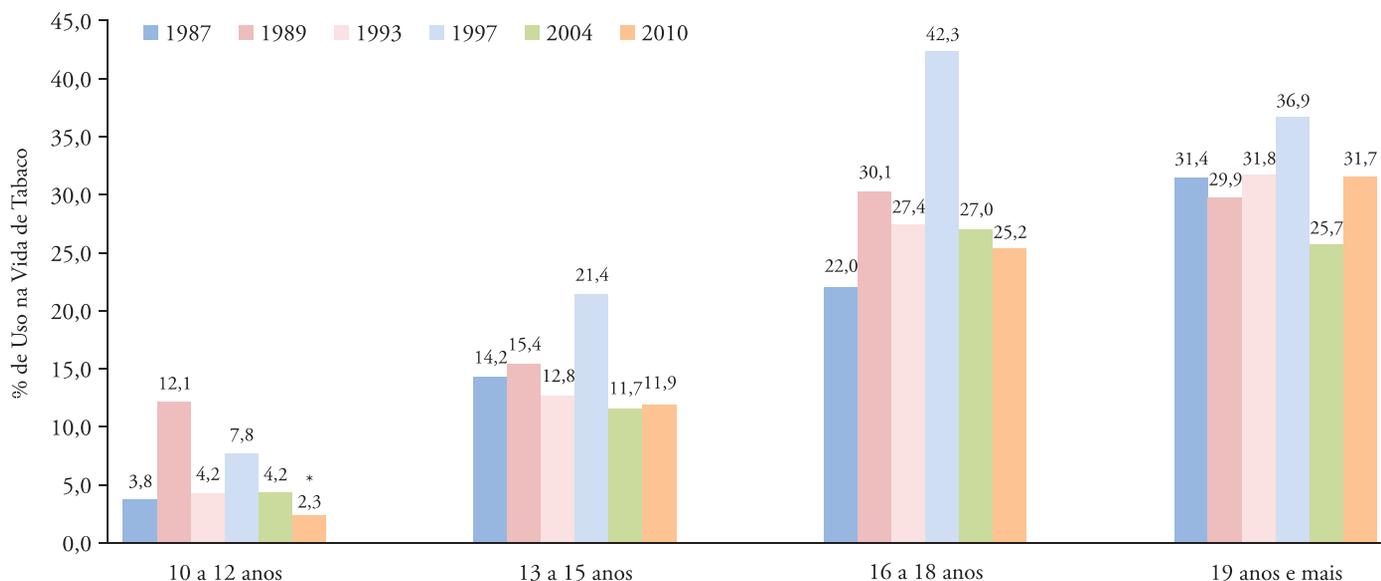


Figura 37.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

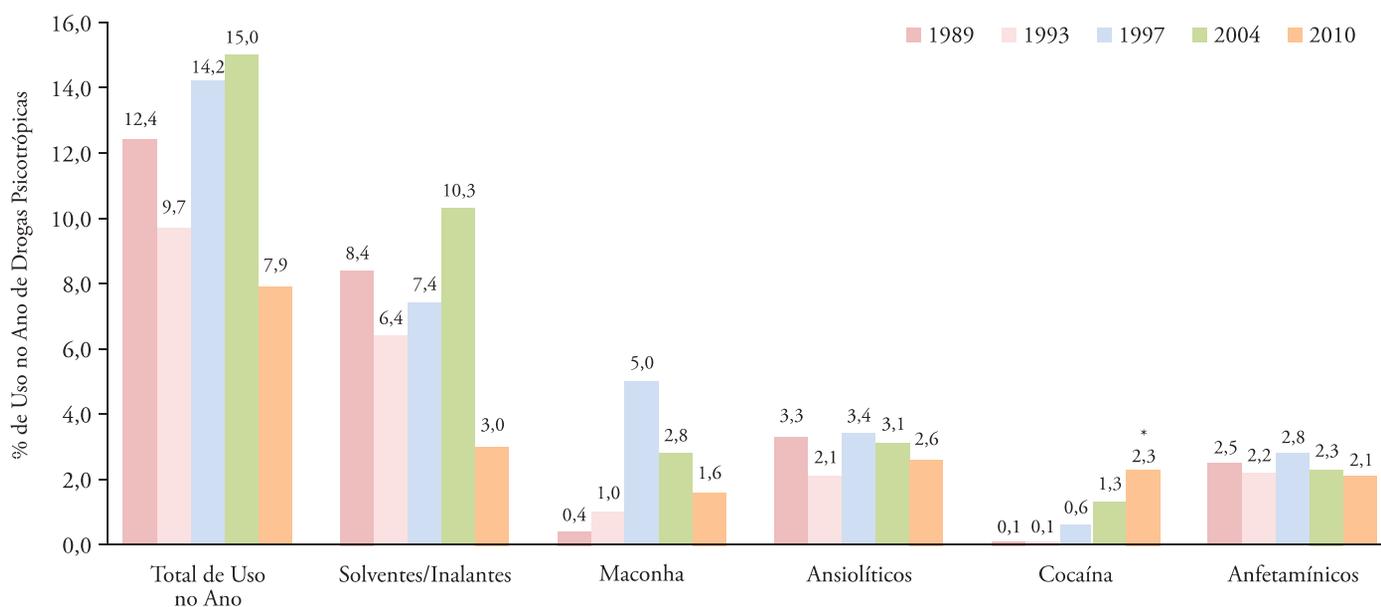


Figura 37.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Figura 37.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

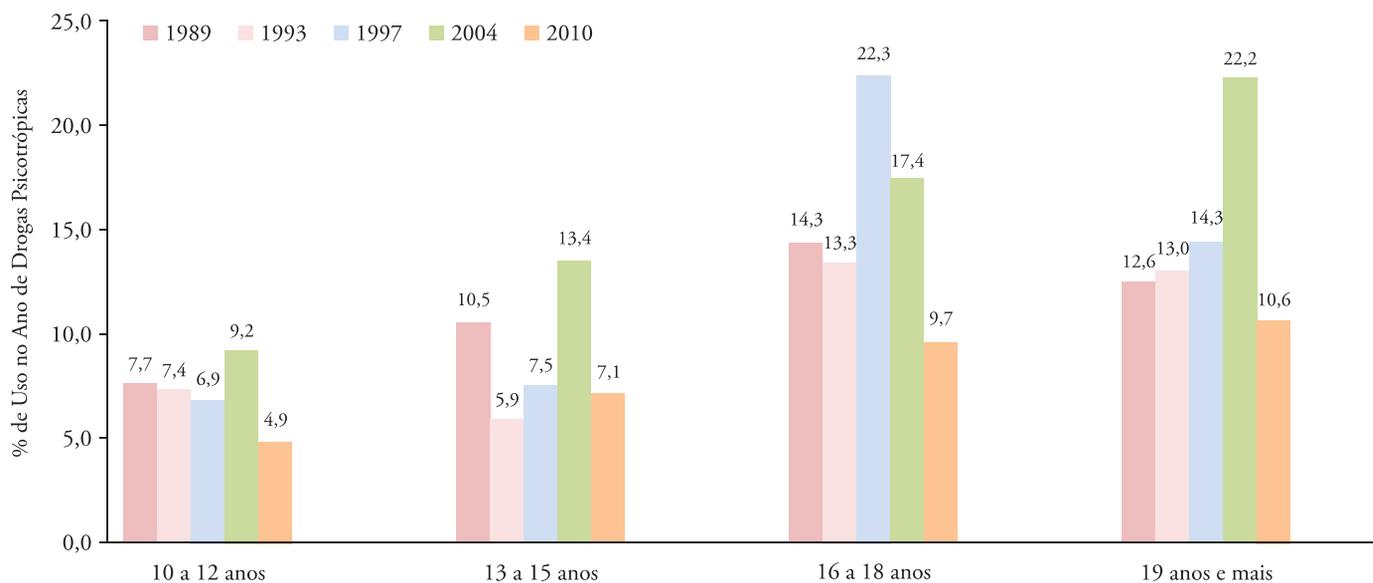


Figura 37.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

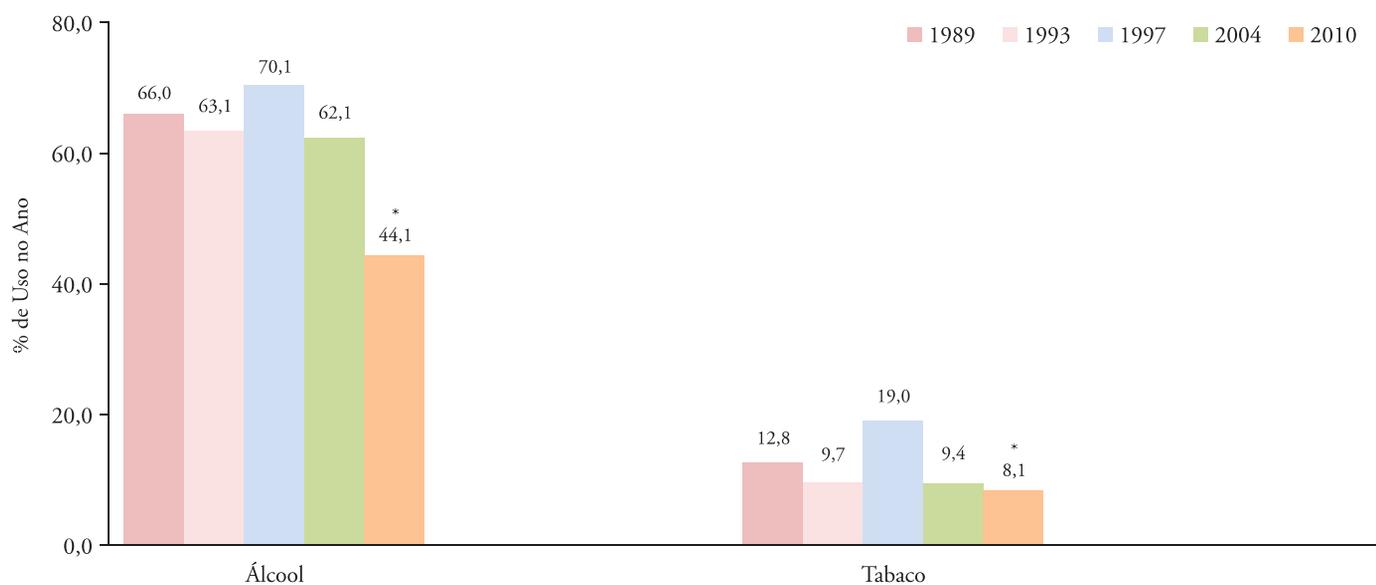


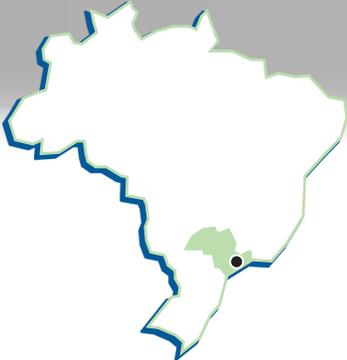
Figura 37.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de Salvador, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



Comparações do uso na vida das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

I – A análise do uso na vida das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 38.1. Na comparação entre os seis levantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento do uso na vida de maconha e cocaína e tendência de decréscimo de uso na vida de inalantes e ansiolíticos.

II – A Figura 38.2 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros.

III – Nota-se tendência de decréscimo do uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, nas faixas etárias de 10 a 12 anos e de 13 a 15 anos, conforme pode ser observado na Figura 38.3.

Uso na vida de álcool

IV – A tendência do uso na vida de álcool é vista na Figura 38.4. Observa-se tendência de diminuição de uso na vida de álcool em ambos os gêneros, na comparação dos 6 levantamentos.

V – A Figura 38.5 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de álcool para os 6 levantamentos. Observa-se tendência de decréscimo de uso na vida de álcool nas faixas etárias de 10 a 12 anos e de 13 a 15 anos.

Uso na vida de tabaco

VI – A tendência do uso na vida de tabaco é vista na Figura 38.6. Observa-se tendência de diminuição do uso na vida de tabaco para ambos os gêneros.

VII – A Figura 38.7 apresenta as comparações entre as faixas etárias e o uso na vida de tabaco para os 6 levantamentos. Observa-se tendência de decréscimo de uso na vida de tabaco para a faixa etária de 10 a 12 anos de idade.

Uso no ano das diferentes drogas, exceto álcool e tabaco

VIII – A análise do uso no ano das diversas drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, pode ser vista na Figura 38.8. Na comparação entre os levantamentos, nota-se que houve tendência crescente de uso no ano de maconha e tendência decrescente de uso no ano de ansiolíticos.

IX – A Figura 38.9 evidencia que não houve diferenças de tendências para o uso no ano de qualquer droga, exceto álcool e tabaco, quando considerados os gêneros.

X – O uso no ano de qualquer droga exceto álcool e tabaco não sofreu alteração de tendências em nenhuma faixa etária, como pode ser observado na Figura 38.10.

Uso no ano de álcool e tabaco

XI – A tendência do uso no ano de álcool e tabaco é vista na Figura 38.11. Observa-se que houve tendência de diminuição do uso no ano tanto de álcool quanto de tabaco, na comparação dos levantamentos.

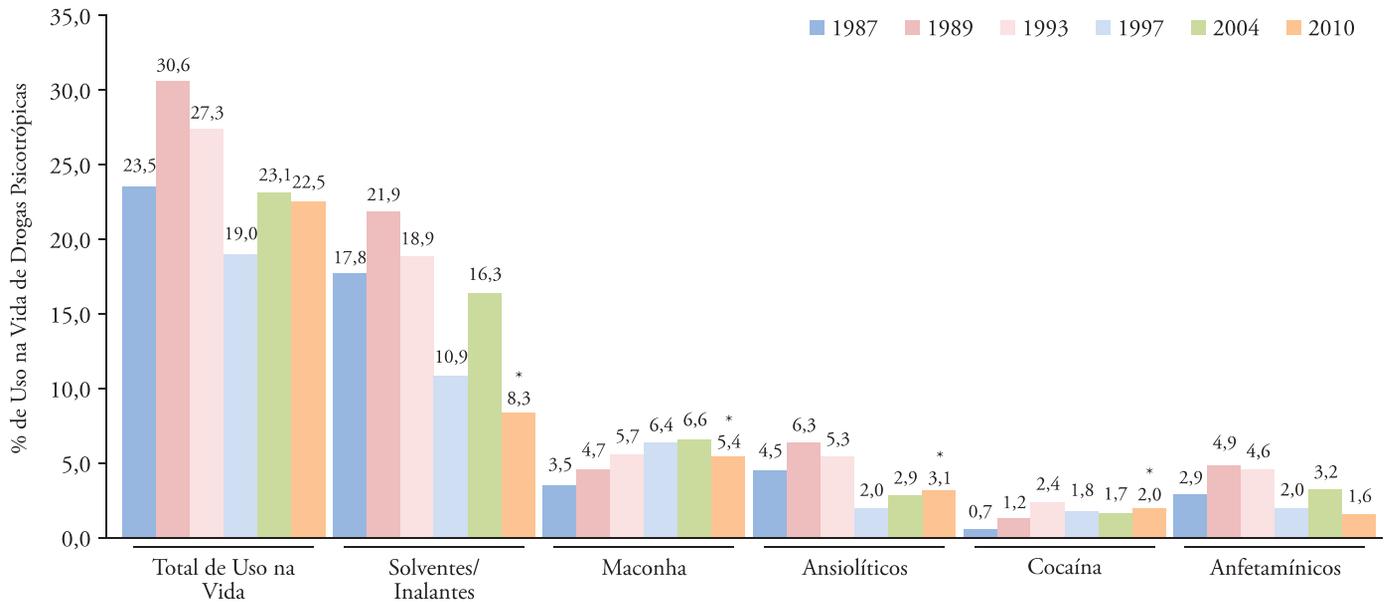


Figura 38.1: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas e das cinco drogas mais consumidas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

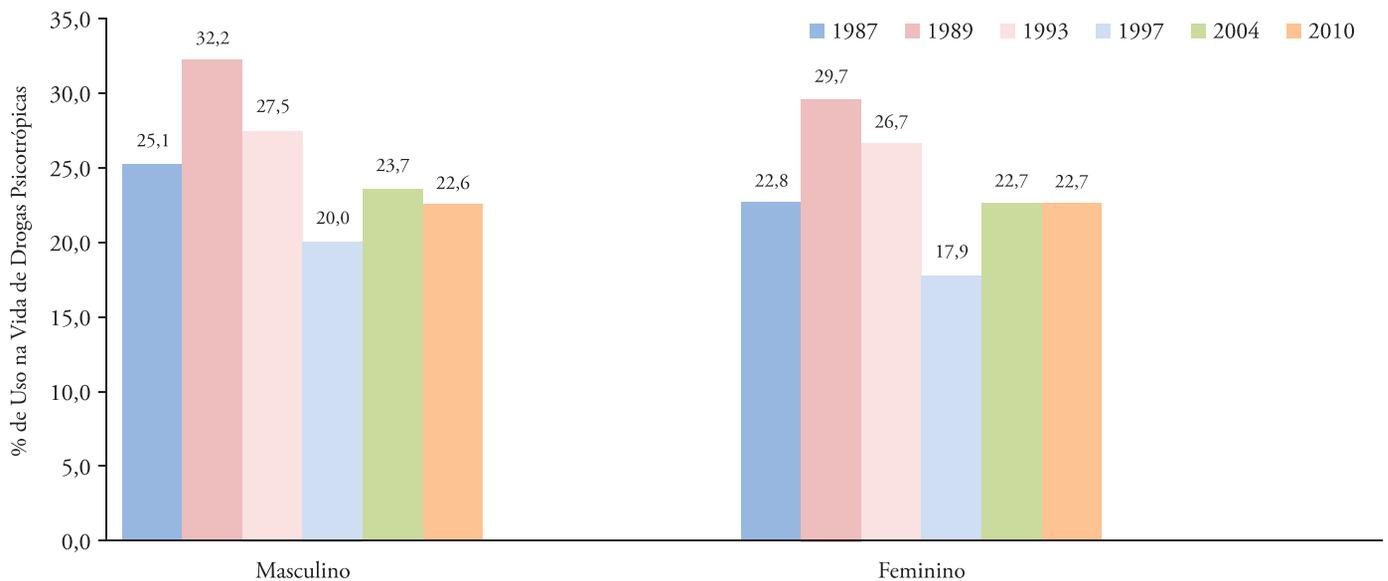


Figura 38.2: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

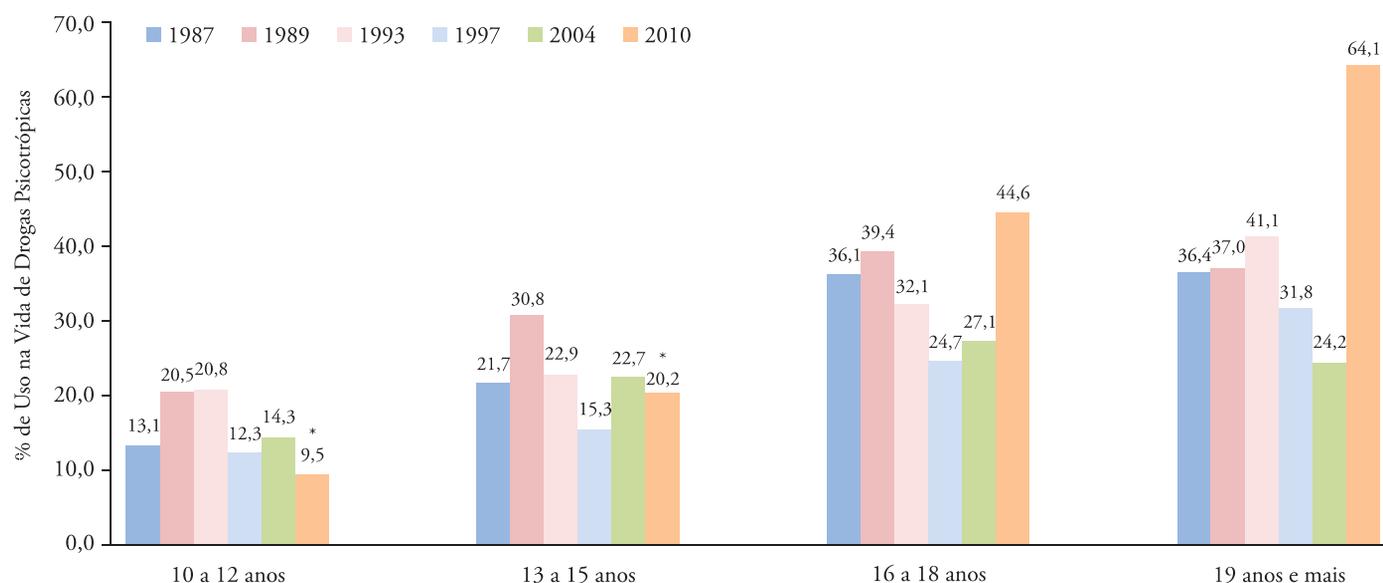


Figura 38.3: *Uso na vida* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

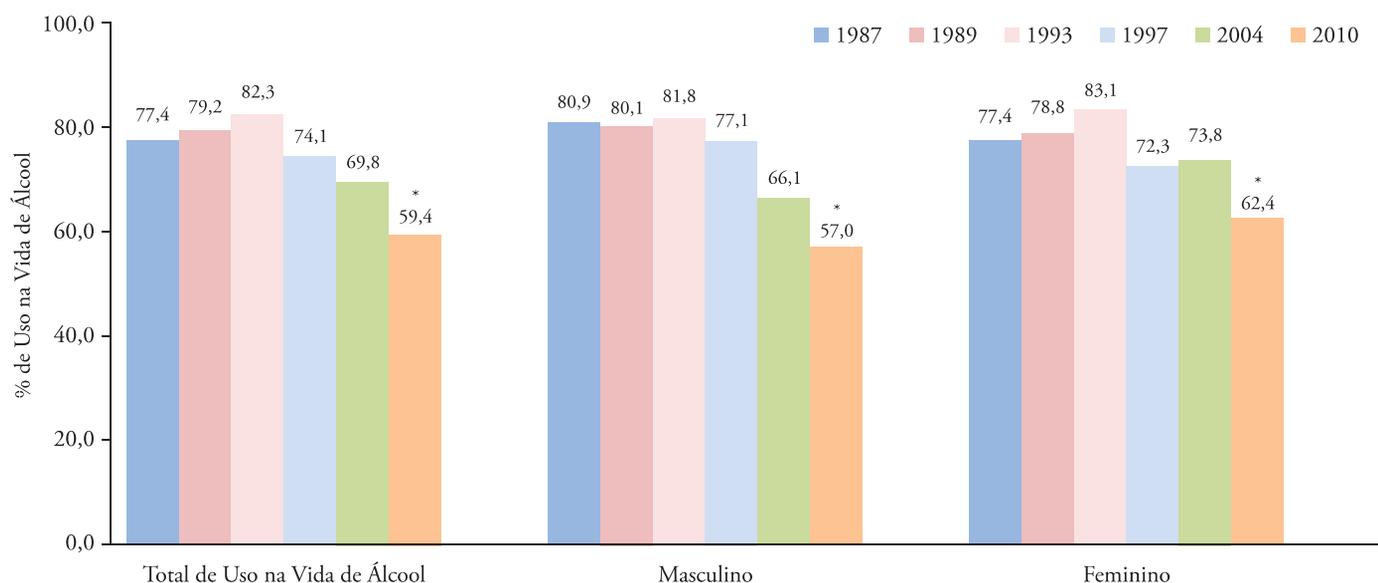


Figura 38.4: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

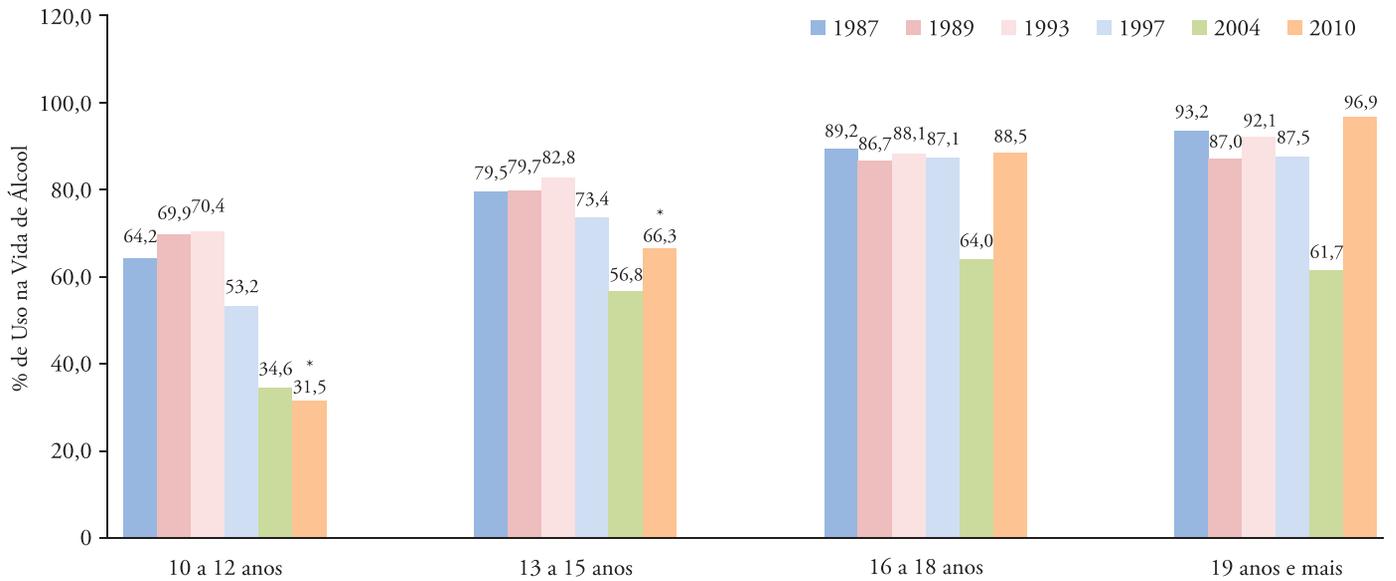


Figura 38.5: *Uso na vida* de álcool entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

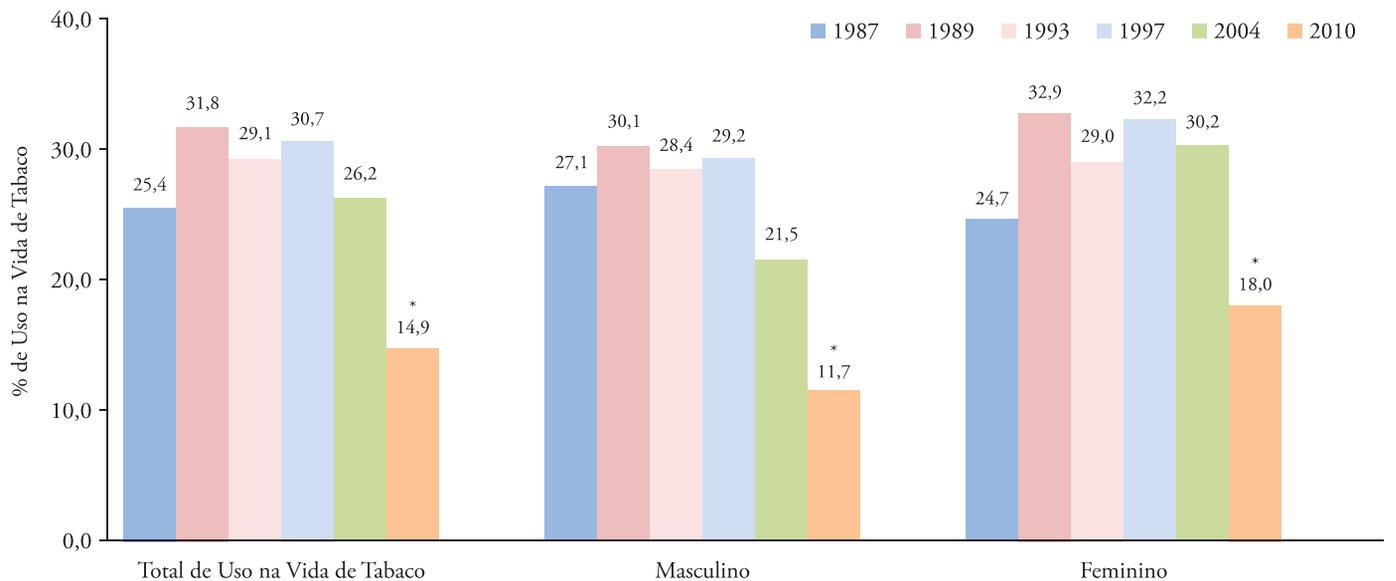


Figura 38.6: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

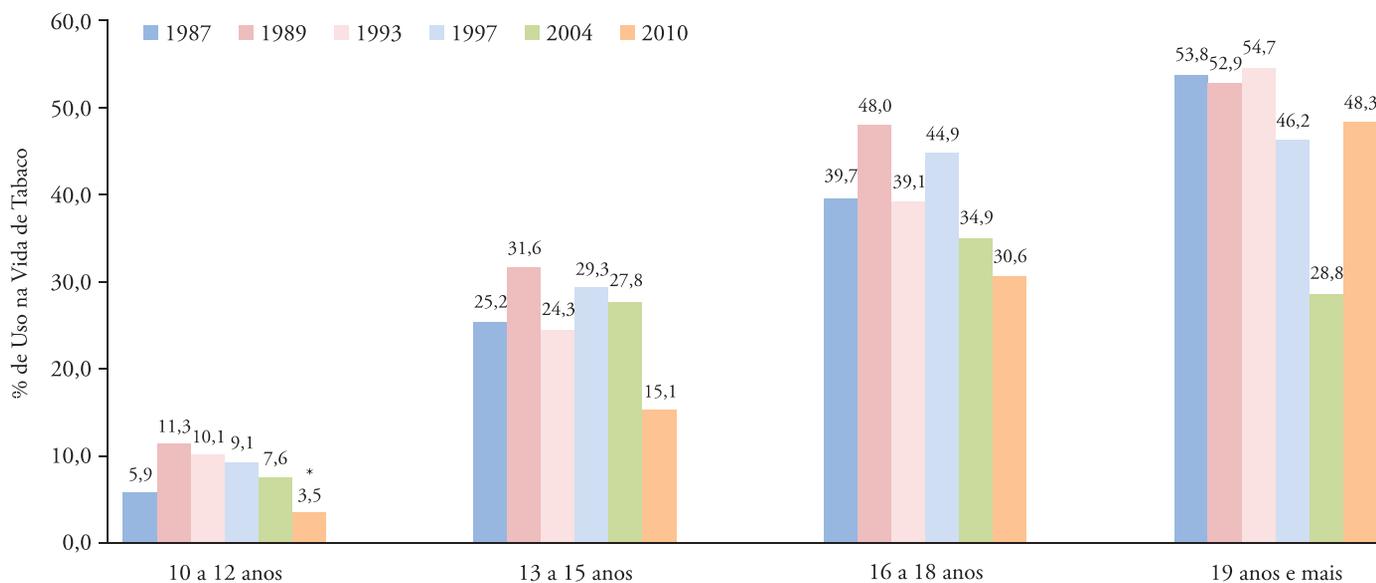


Figura 38.7: *Uso na vida* de tabaco entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1987, 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

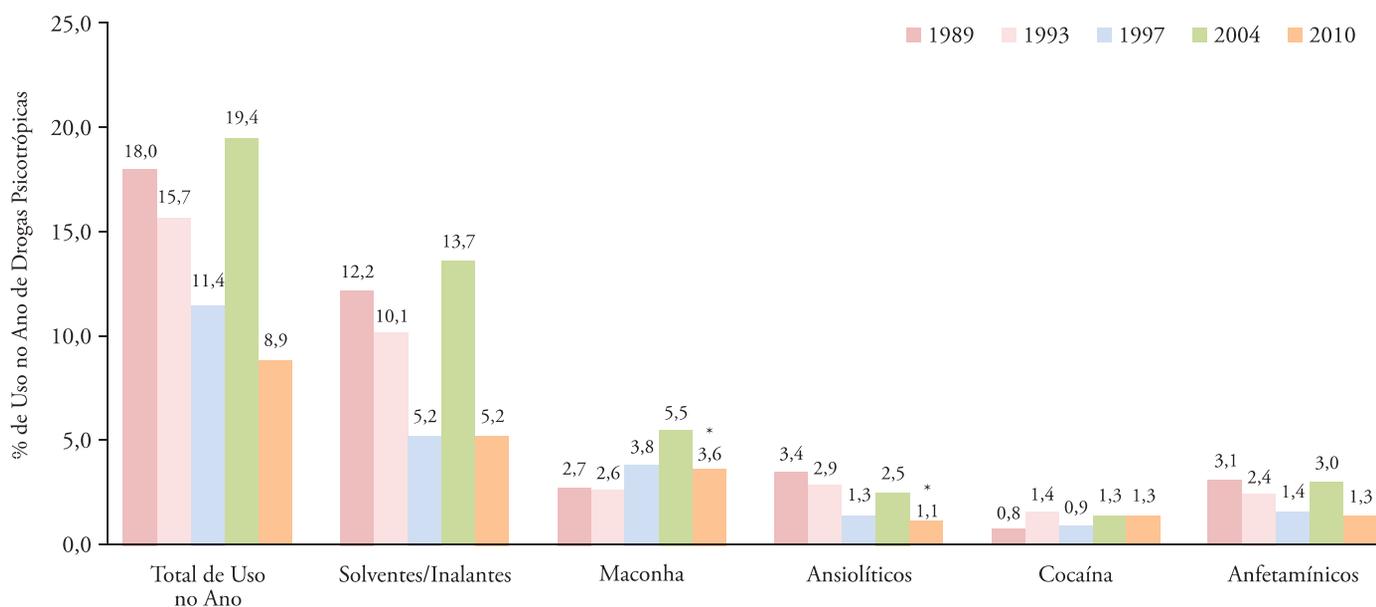


Figura 38.8: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.

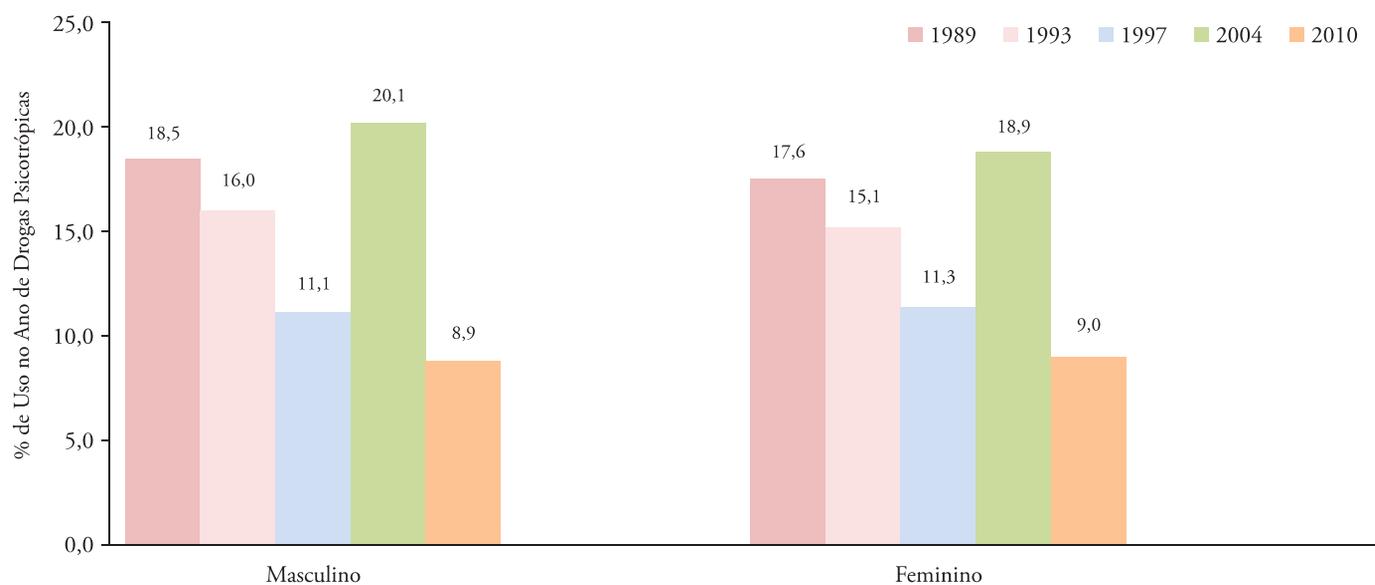


Figura 38.9: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com o gênero, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

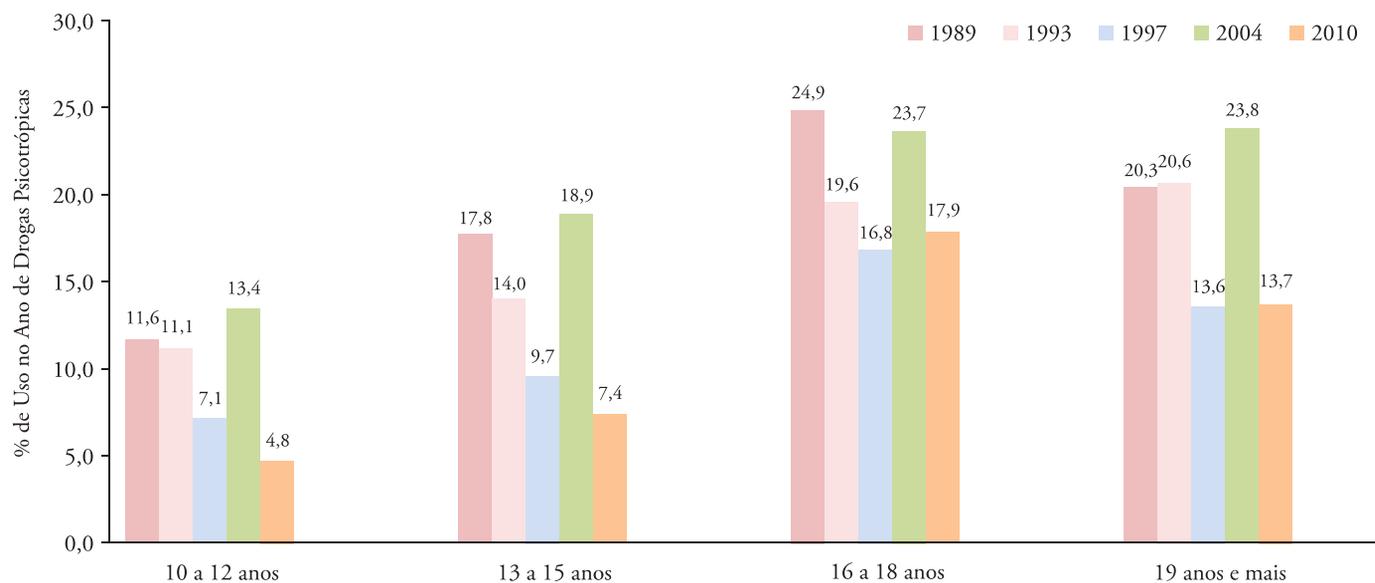


Figura 38.10: *Uso no ano* de drogas psicotrópicas, exceto álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, de acordo com a faixa etária, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

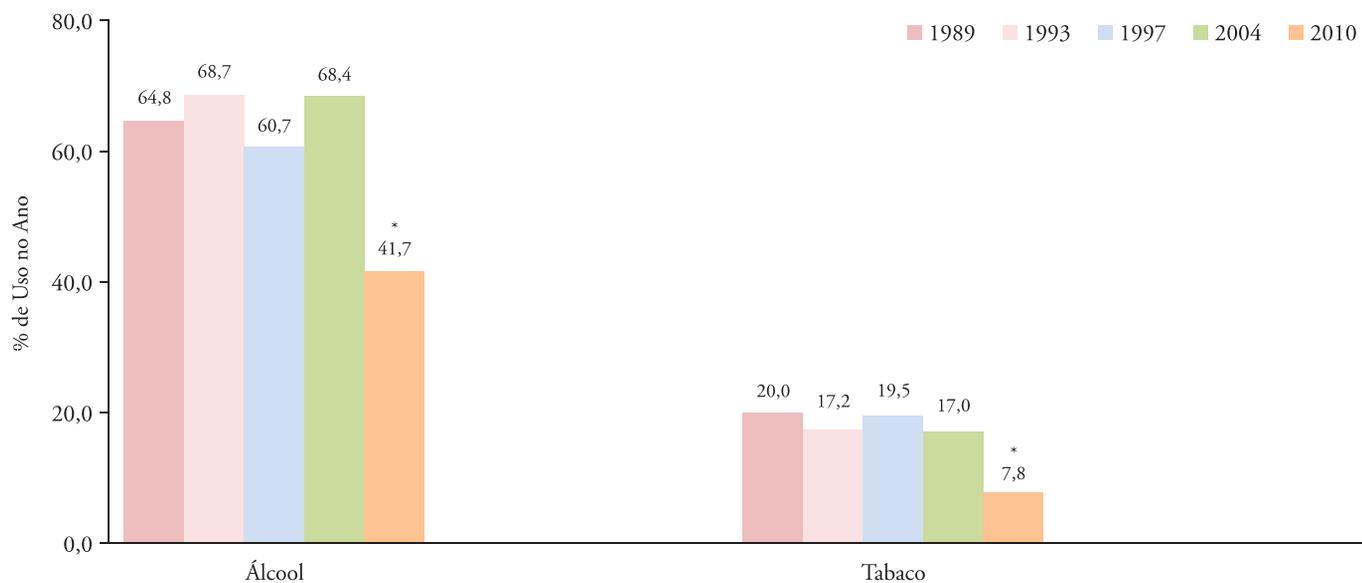


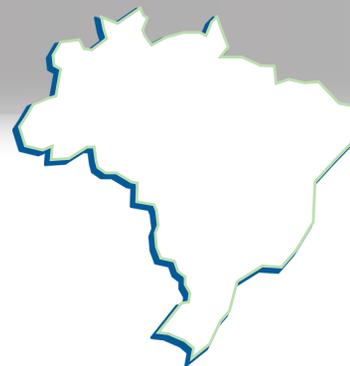
Figura 38.11: *Uso no ano* de álcool e tabaco, entre estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio da rede pública da cidade de São Paulo, comparando-se as tendências⁽²⁾ nos anos de 1989, 1993, 1997, 2004 e 2010.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

(1) A partir do 6º ano.

(2) Teste de Cochran-Armitage Trend.

* indica significância estatística com $p < 0,05$.



A Figura 39 apresenta as idades de primeiro uso de drogas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública e privada de ensino das 27 capitais brasileiras. A idade de primeiro uso das drogas lícitas, como álcool, tabaco e inalantes, é anterior a das drogas ilícitas, como maconha, cocaína e crack. Nesta amostra, crack e cocaína são as drogas que são consumidas mais tardiamente. O consumo de álcool e tabaco está acontecendo mais tardiamente do que identificado nos levantamentos anteriores. O primeiro consumo de álcool dava-se em média em torno de 12 anos de idade, segundo o levantamento de 2004 e agora dá-se, em média, aos 13 anos. No entanto, nota-se que a variação da idade de primeiro uso das drogas lícitas é muito estreita, sendo que o primeiro consumo costuma ocorrer para todas elas em torno dos 13 anos de idade. Para as drogas ilícitas, este primeiro uso dá-se, em média, entre os 14 e 15 anos.

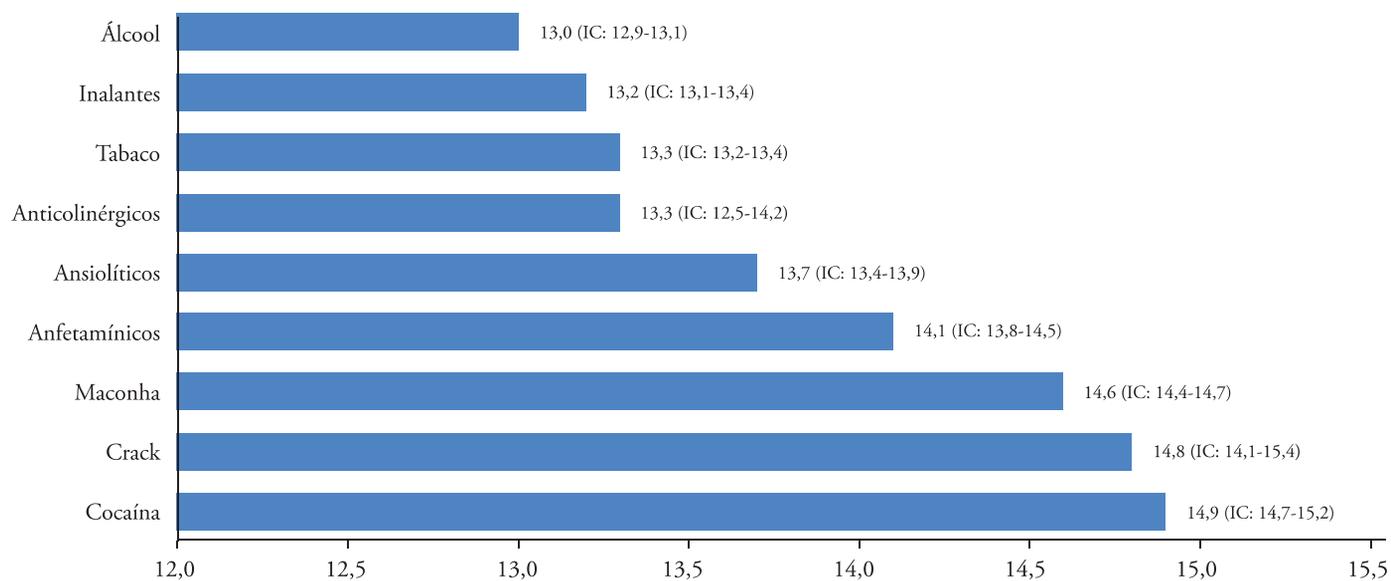


Figura 39: Idade média de primeiro uso de drogas entre 50890 estudantes de ensino fundamental⁽¹⁾ e médio das redes pública e privada das 27 capitais brasileiras.

Nota: Rede pública engloba as escolas municipais, estaduais e federais.

IC: Intervalo de confiança de 95%.

(1) A partir do 6º ano.

Comparações internacionais

Este capítulo foi elaborado a partir de dados retirados de relatórios sobre o uso de drogas entre estudantes na Europa, América do Norte e América do Sul.

Foram utilizados os seguintes relatórios internacionais para as comparações:

- Estados Unidos: Monitoring the Future do ano de 2009 (Johnston et al., 2010)
- Países Europeus (Alemanha, França, Irlanda, Itália, Holanda, Portugal, Suíça e Reino Unido): ESPAD do ano de 2007 (Hibell et al, 2007).
- Países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai): SIDUC do ano de 2006 (SIDUC, 2006).

Foi realizado um recorte de faixa etária que permitisse a comparabilidade entre os diferentes países e o Brasil. Assim, para as comparações com os outros países da América do Sul e países da Europa, considerou-se a faixa etária de 15 e 16 anos. Para as comparações com os dados norte-americanos utilizou-se a faixa etária de 17 e 18 anos, visto que estes eram os dados disponíveis nos relatórios internacionais.

Devemos considerar as diversas limitações deste tipo de comparações de dados epidemiológicos e, acima de tudo, ter claro o quanto este tipo de comparação pode não estar refletindo a realidade.

As principais limitações deste tipo de comparação são:

- 1) Os instrumentos de coleta de dados (questionários) utilizados são diferentes;
- 2) Os dados foram coletados em anos diferentes;
- 3) Os planos amostrais são muito diferentes;
- 4) A análise dos dados considerou o plano amostral (expansão dos dados) apenas em alguns países.

Desta forma, após enfatizar as limitações deste capítulo, procedemos à apresentação dos principais resultados comparativos.

Todas as comparações feitas são decorrentes de análises visuais dos dados, não sujeitas a testes estatísticos inferenciais, visto não possuímos acesso aos bancos de dados internacionais.

SINOPSE

- 1 – O dado de maior destaque nas comparações foi o relativo ao tabaco. Os estudantes brasileiros são os que menos consumiram tabaco, tanto na vida quanto no ano, quando comparados os estudantes de todos os outros 16 países. (Figuras 40.2 e 40.11)
- 2 – Merece também destaque especial o uso na vida de crack entre estudantes brasileiros que pode ser considerado diminuto quando comparado ao uso na vida feito por estudantes europeus e sul-americanos. O Brasil e o Paraguai ocupam a última posição, com a mesma prevalência de uso na vida e no ano de crack. (Figuras 40.8 e 40.17)
- 3 – O Brasil é o maior consumidor de inalantes da América do Sul, quando considerado o uso na vida e o uso no ano. No entanto, o padrão de consumo de inalantes por estudantes brasileiros está mais próximo ao identificado entre estudantes europeus, sendo a maior prevalência de uso na vida e no ano identificada na Irlanda, seguida pela França e Brasil. (Figuras 40.6 e 40.15)
- 4 – O consumo de álcool entre estudantes brasileiros de 15 e 16 anos está dentro da média internacional, sendo que os maiores índices de uso na vida foram encontrados na Alemanha e os menores na Bolívia. Para uso no ano este dado se repete. Destaca-se ainda que mais estudantes de países europeus fizeram uso na vida e no ano de álcool do que estudantes de países sul-americanos. (Figuras 40.1 e 40.10)
- 5 – No que tange ao uso na vida de ansiolíticos o Brasil permanece próximo à média dos países, sendo a Bolívia o maior consumidor e o Reino Unido o menor. Quando avaliado o uso no ano de ansiolíticos o Brasil está entre os menores consumidores dentre os países sul-americanos. (Figuras 40.3 e 40.12)
- 6 – Bolívia e Colômbia apresentaram os maiores índices de uso na vida e no ano de anfetamínicos. O Brasil está entre os menores consumidores mundiais de anfetamínicos, com uma prevalência inferior à média encontrada entre os diversos países. (Figuras 40.4 e 40.13)
- 7 – Os países europeus apresentaram maior consumo de uso na vida e no ano de maconha. Dentre os países sul-americanos, este consumo destaca-se entre os estudantes do Chile. Os estudantes brasileiros apresentaram consumo inferior à média internacional. (Figuras 40.5 e 40.14)
- 8 – Os maiores índices de uso na vida de cocaína são identificados na Europa. A França, Itália e Reino Unido apresentam os maiores índices de uso na vida desta droga. O Brasil apresenta prevalência de consumo próximo à média dos países sul-americanos. (Figuras 40.7 e 40.16)
- 9 – Estudantes paraguaios apresentaram os menores índices de uso na vida de êxtase e os colombianos os maiores índices, muito próximos aos encontrados em países europeus. No Brasil, o uso na vida de êxtase por estudantes segue a média internacional. (Figura 40.9)

Para estudantes de 17 e 18 anos:

- 1 – Os estudantes norte-americanos apresentam maiores índices de uso na vida de quase todas as drogas, exceto álcool e inalantes, quando comparados aos estudantes brasileiros da mesma faixa etária. Destaca-se a grande diferença de uso na vida de maconha entre estudantes norte-americanos e brasileiros, sendo que cerca de 3 vezes mais estudantes norte-americanos consumiram maconha. O mesmo ocorre com o consumo de anfetaminas, que chega a ser quase 4 vezes maior entre os estudantes norte-americanos (Figura 40.18).
- 2 – Quando comparado o uso no ano de drogas entre estudantes brasileiros e norte-americanos, não se observam diferenças de prevalência de uso no ano de álcool. No entanto, para todas as outras drogas, exceto inalantes, o maior consumo foi identificado nos Estados Unidos. A maior diferença de prevalências é encontrada no caso da maconha. Esta diferença chega a ser aproximadamente quatro vezes maior nos Estados Unidos que no Brasil (Figura 40.19).

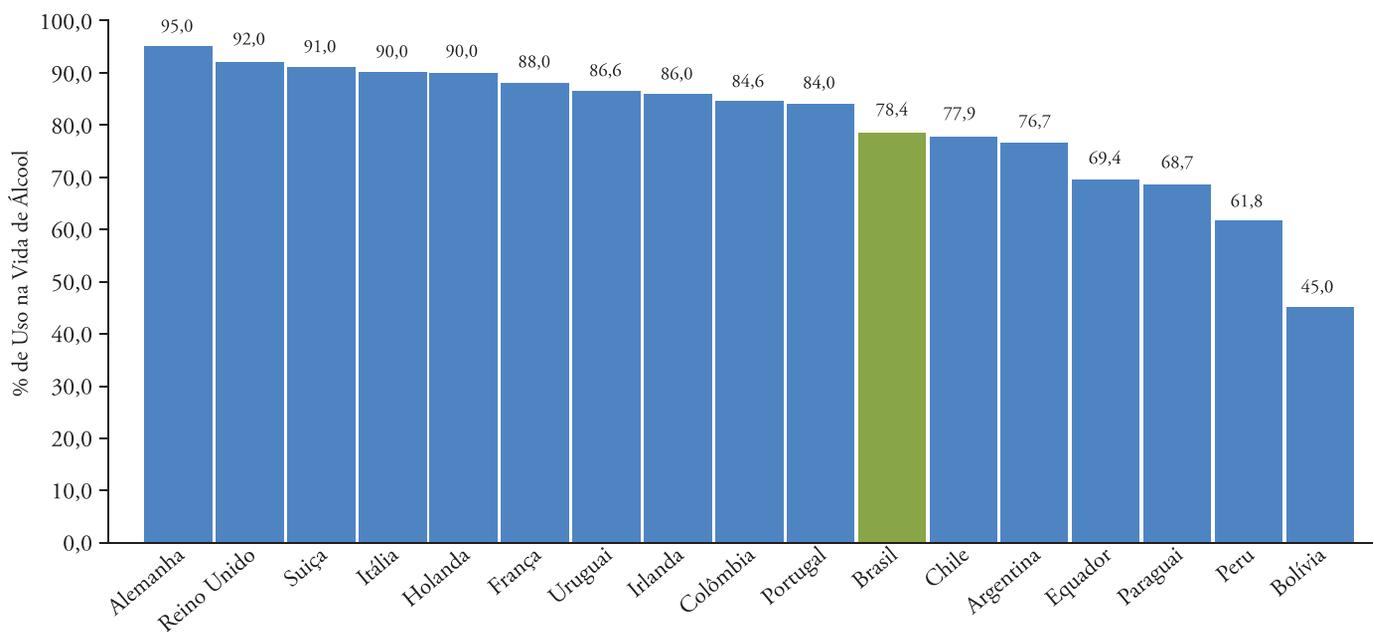


Figura 40.1: Comparativo de *uso na vida* de álcool entre estudantes de países sul-americanos e europeus, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

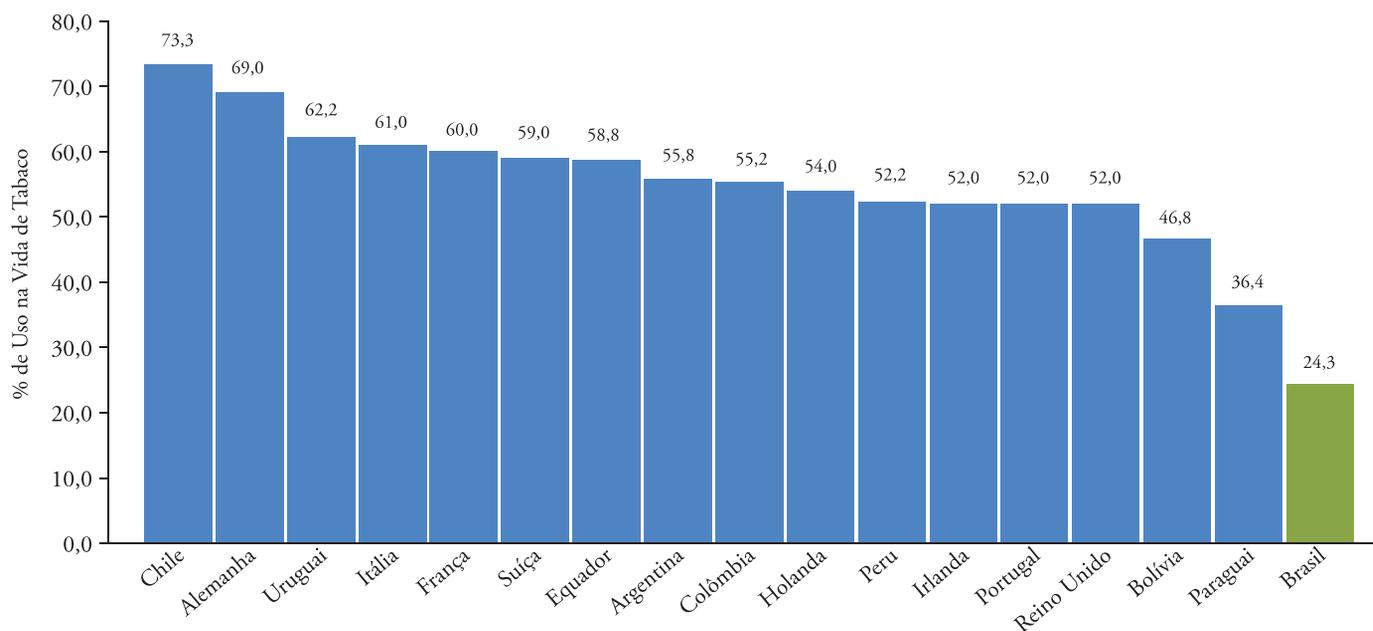


Figura 40.2: Comparativo de *uso na vida* de tabaco entre estudantes de países sul-americanos e europeus, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

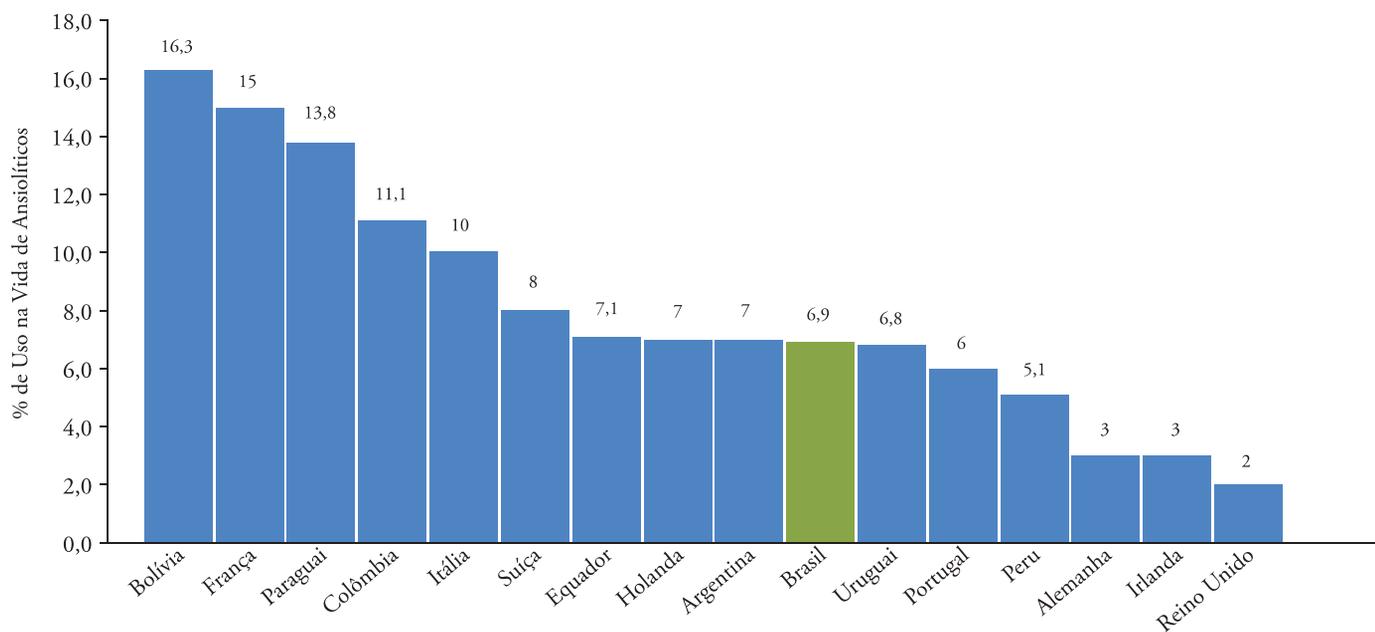


Figura 40.3: Comparativo de *uso na vida* de ansiolíticos entre estudantes de países sul-americanos e europeus, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

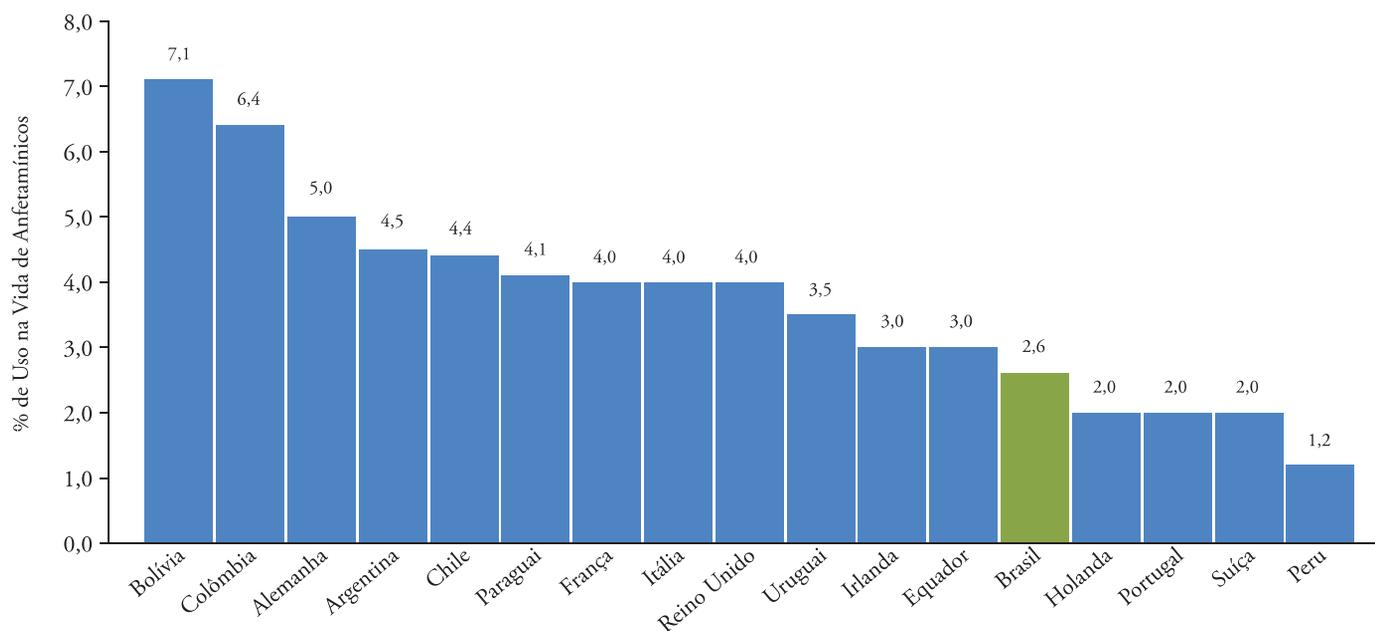


Figura 40.4: Comparativo de uso na vida de anfetamínicos entre estudantes de países sul-americanos e europeus, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

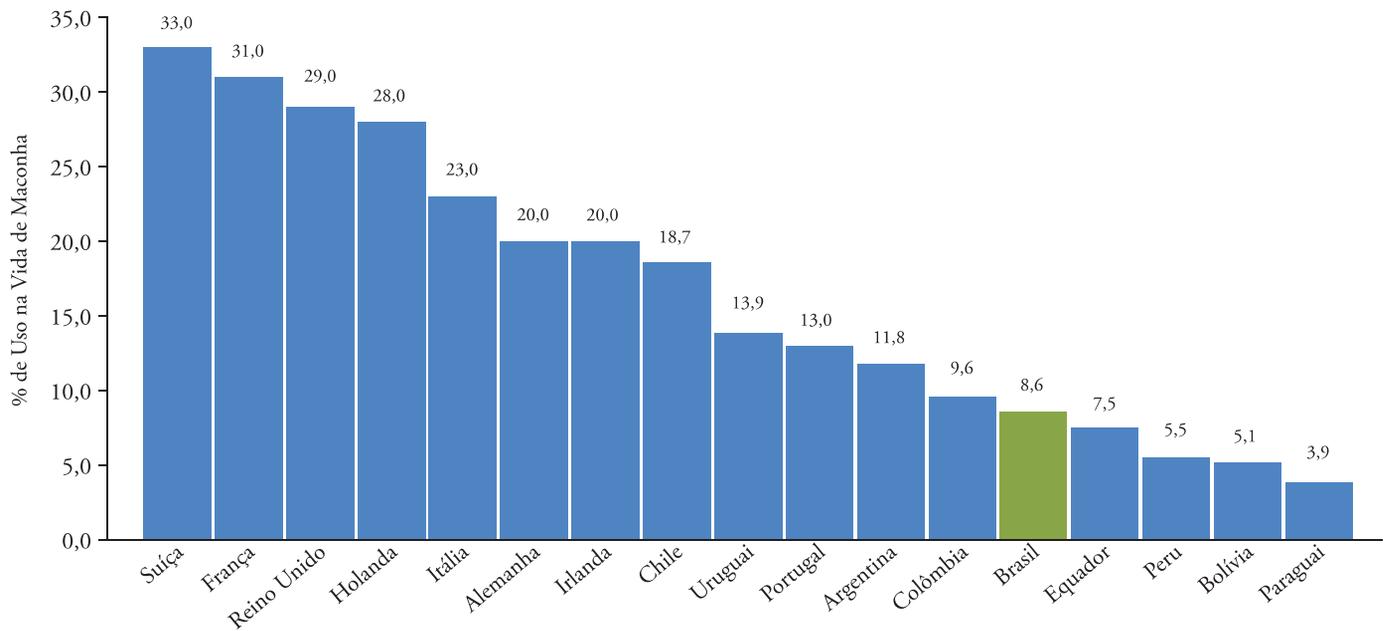


Figura 40.5: Comparativo de uso na vida de maconha entre estudantes de países sul-americanos e europeus, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

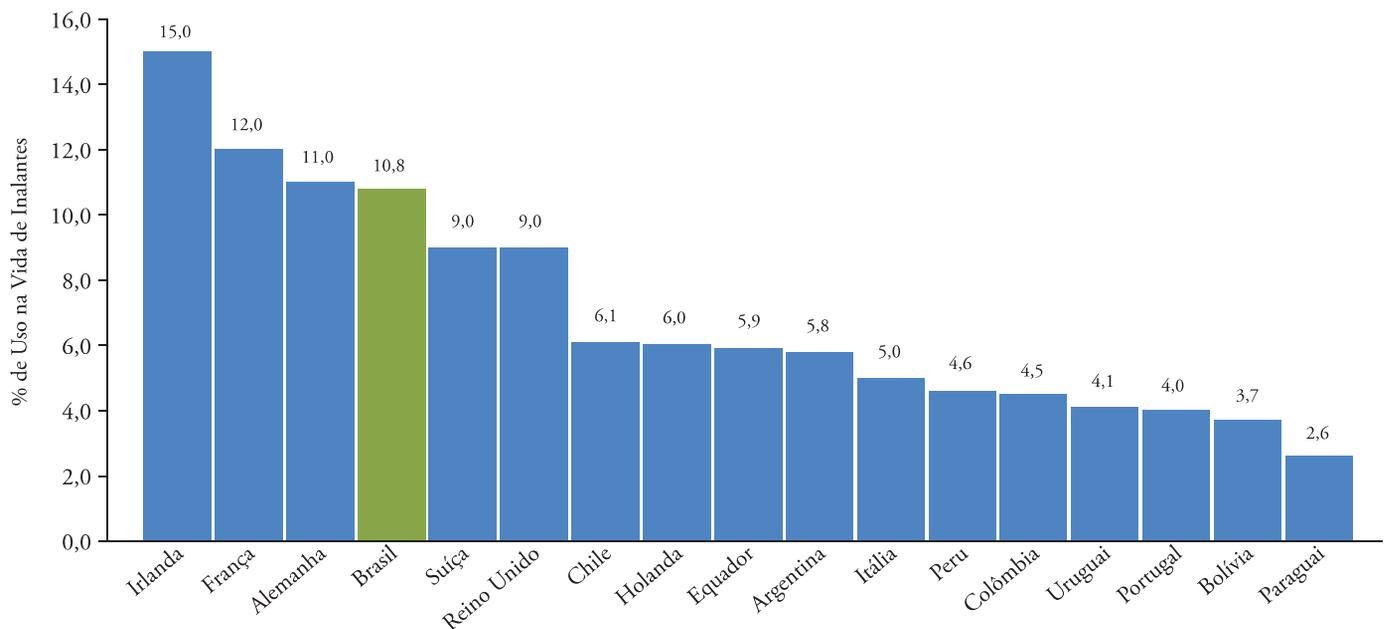


Figura 40.6: Comparativo de uso na vida de inalantes entre estudantes de países sul-americanos e europeus, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

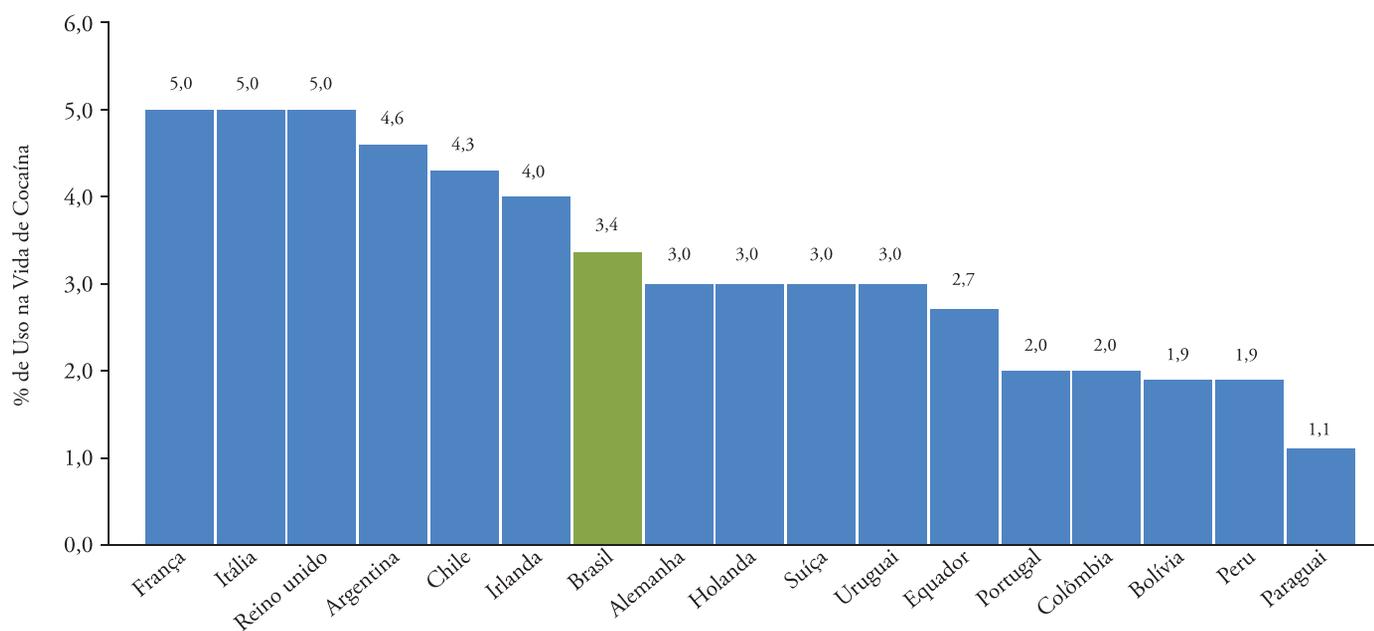


Figura 40.7: Comparativo de uso na vida de cocaína entre estudantes de países sul-americanos e europeus, na faixa etária de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

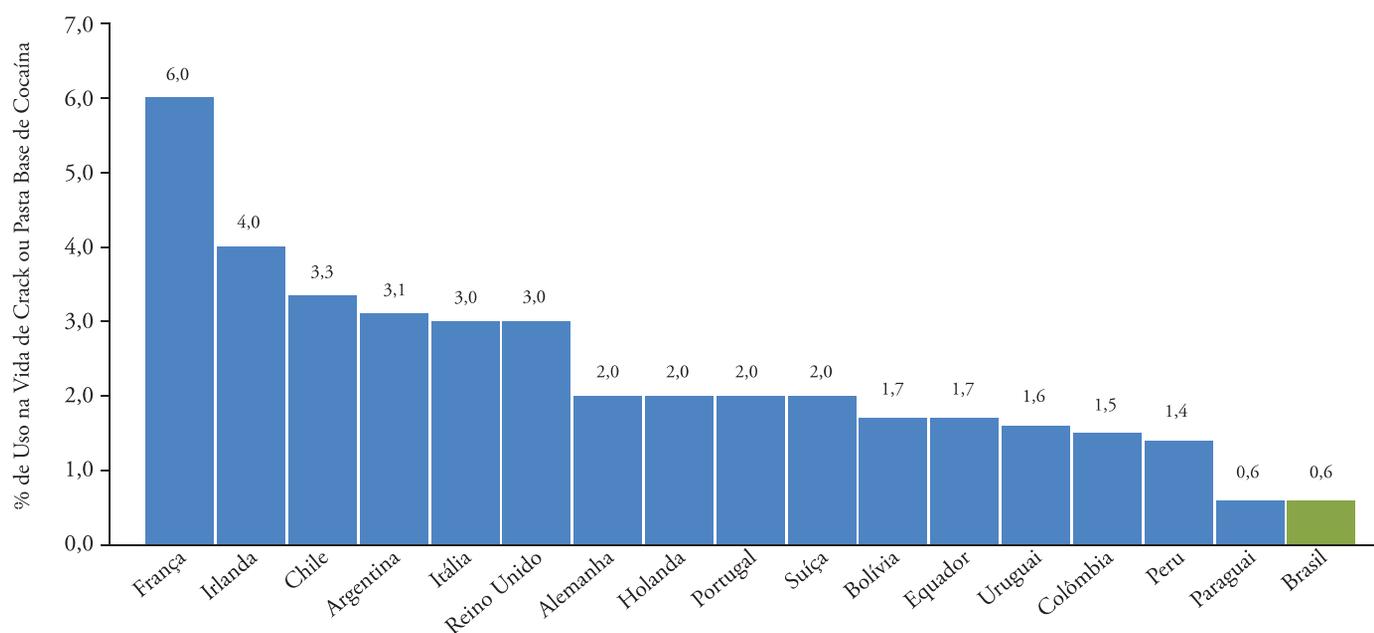


Figura 40.8: Comparativo de uso na vida de crack ou pasta base de cocaína entre estudantes de países sul-americanos e europeus, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

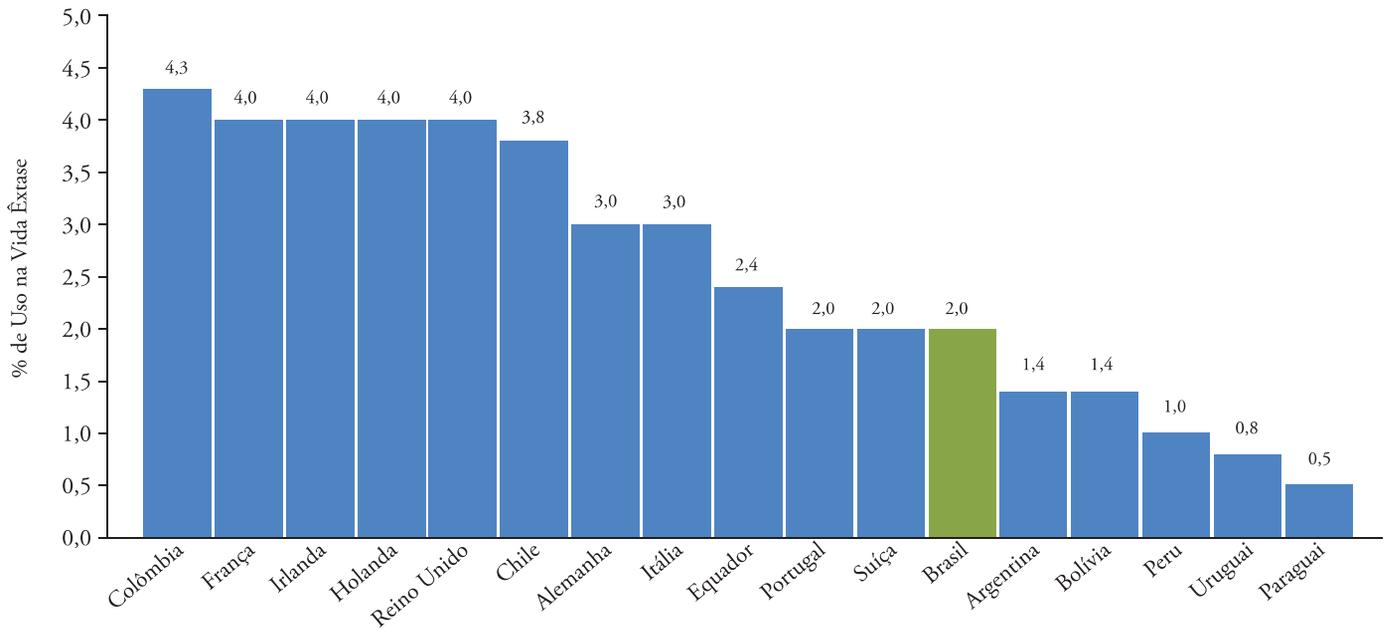


Figura 40.9: Comparativo de uso na vida de éxtase entre estudantes de países sul-americanos e europeus, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

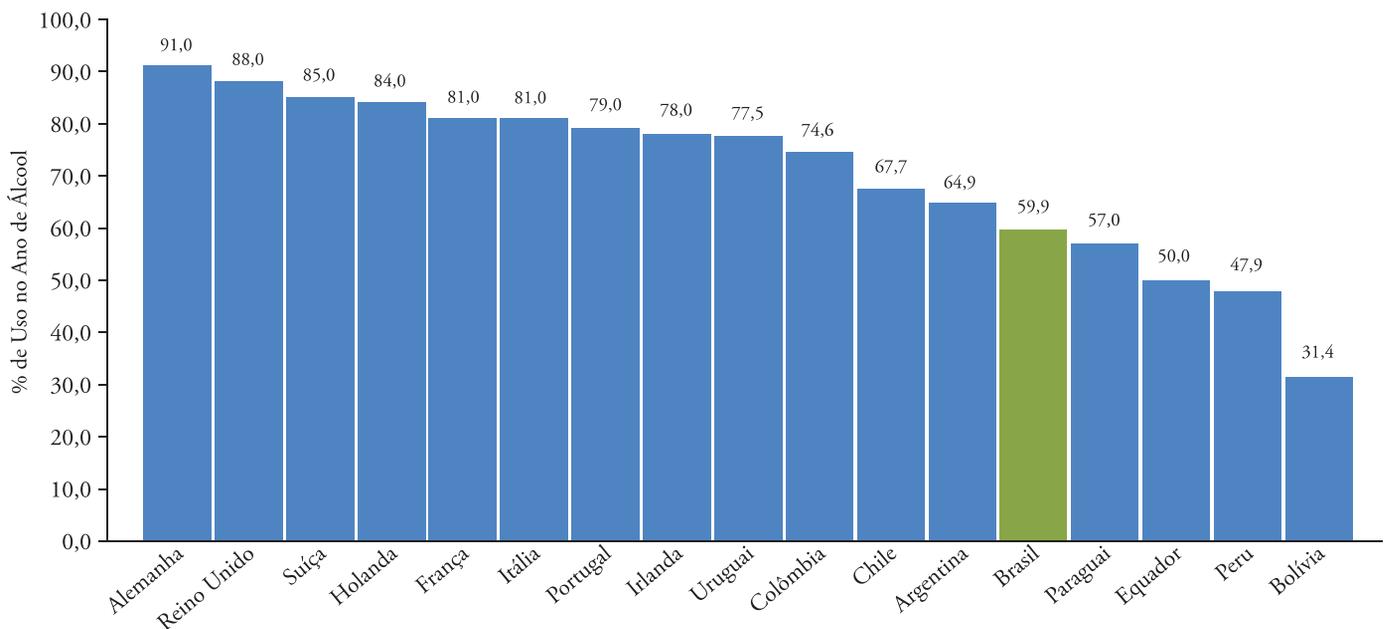


Figura 40.10: Comparativo de uso no ano de álcool entre estudantes de países sul-americanos e europeus, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

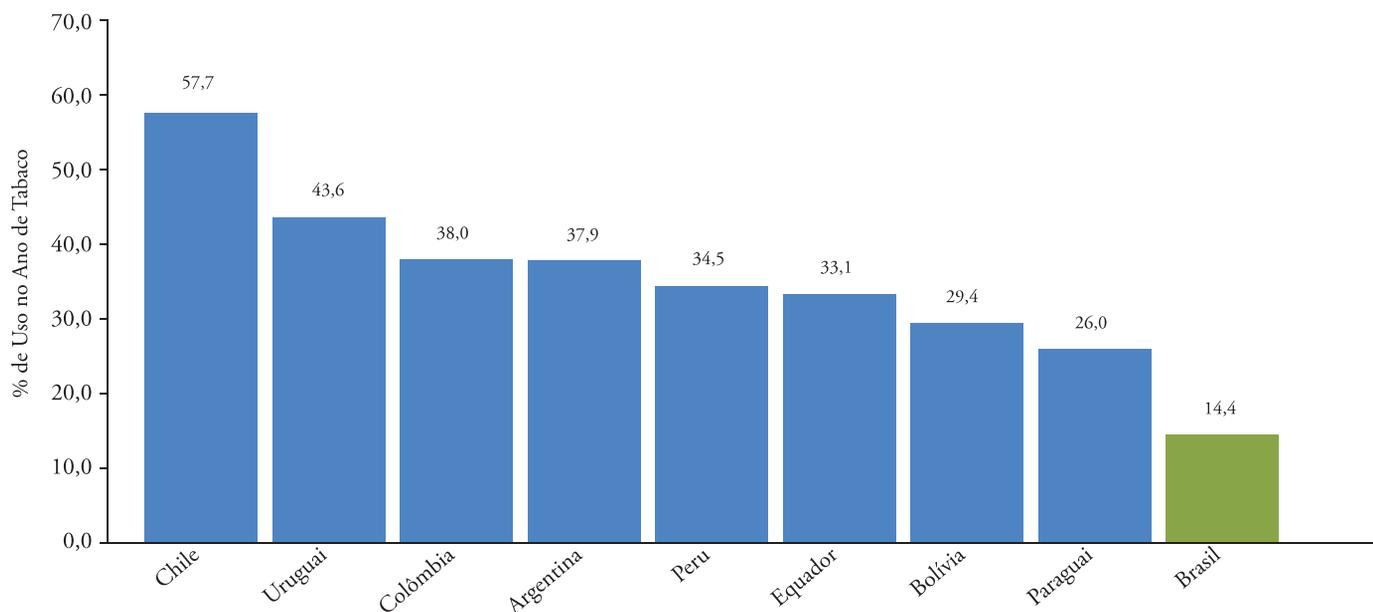


Figura 40.11: Comparativo de uso no ano de tabaco entre estudantes de países sul-americanos, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

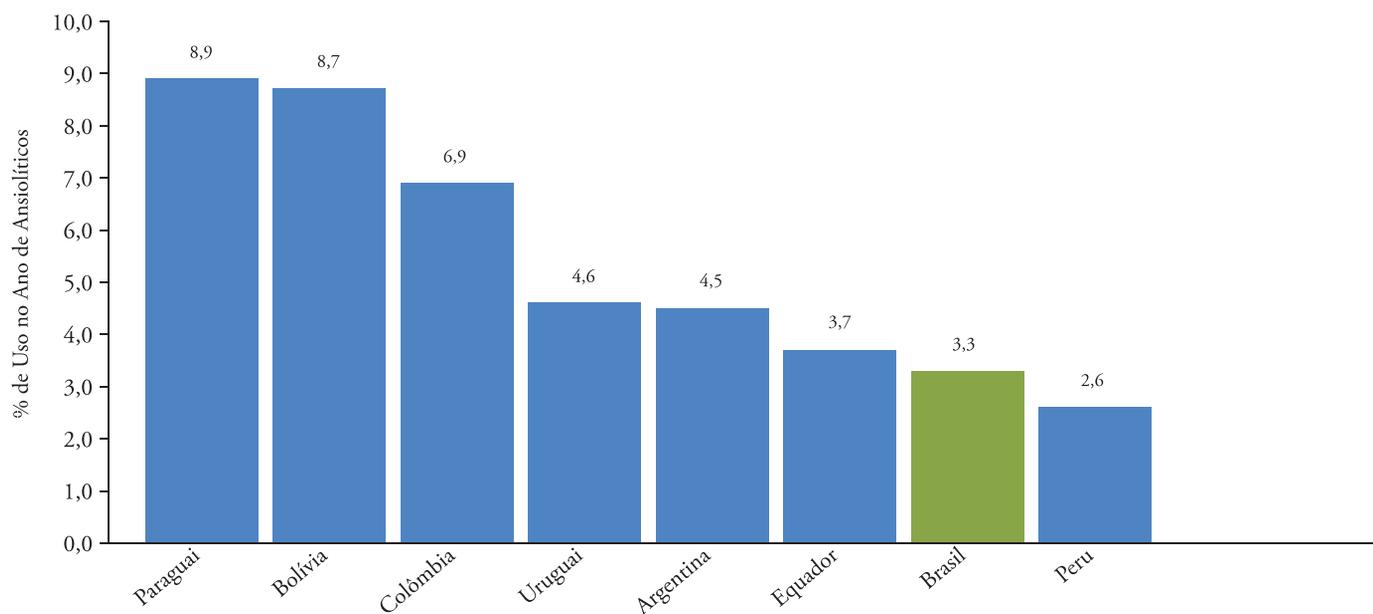


Figura 40.12: Comparativo de uso no ano de ansiolíticos entre estudantes de países sul-americanos, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

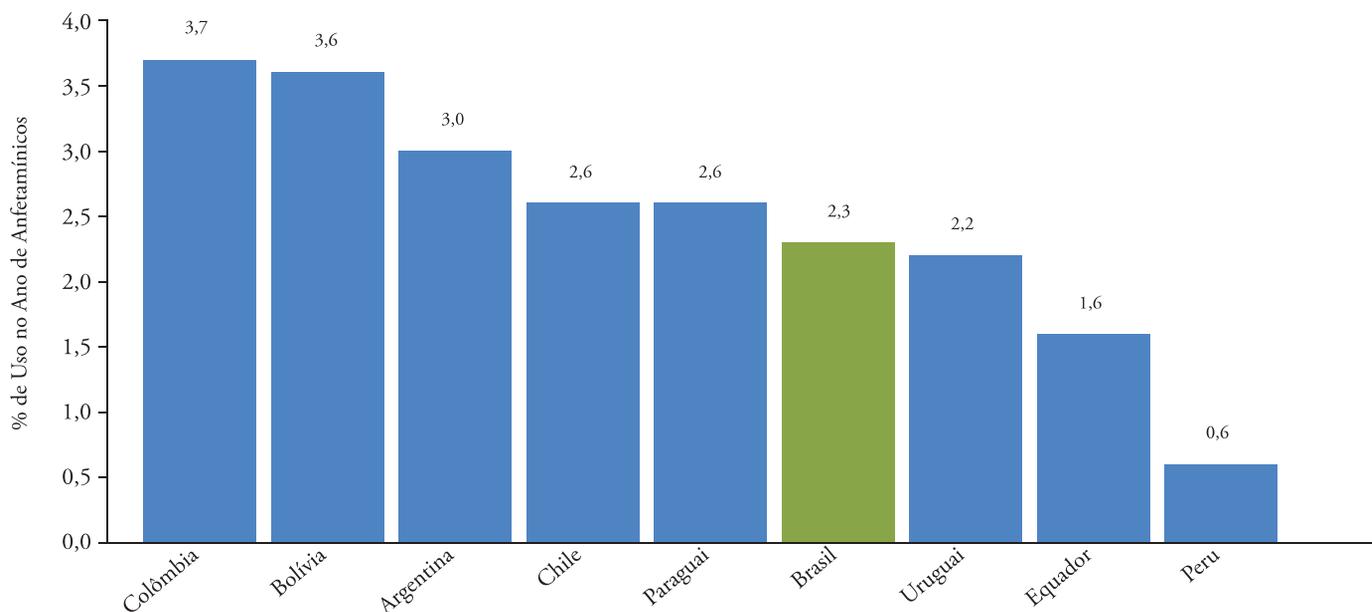


Figura 40.13: Comparativo de uso no ano de anfetamínicos entre estudantes de países sul-americanos, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

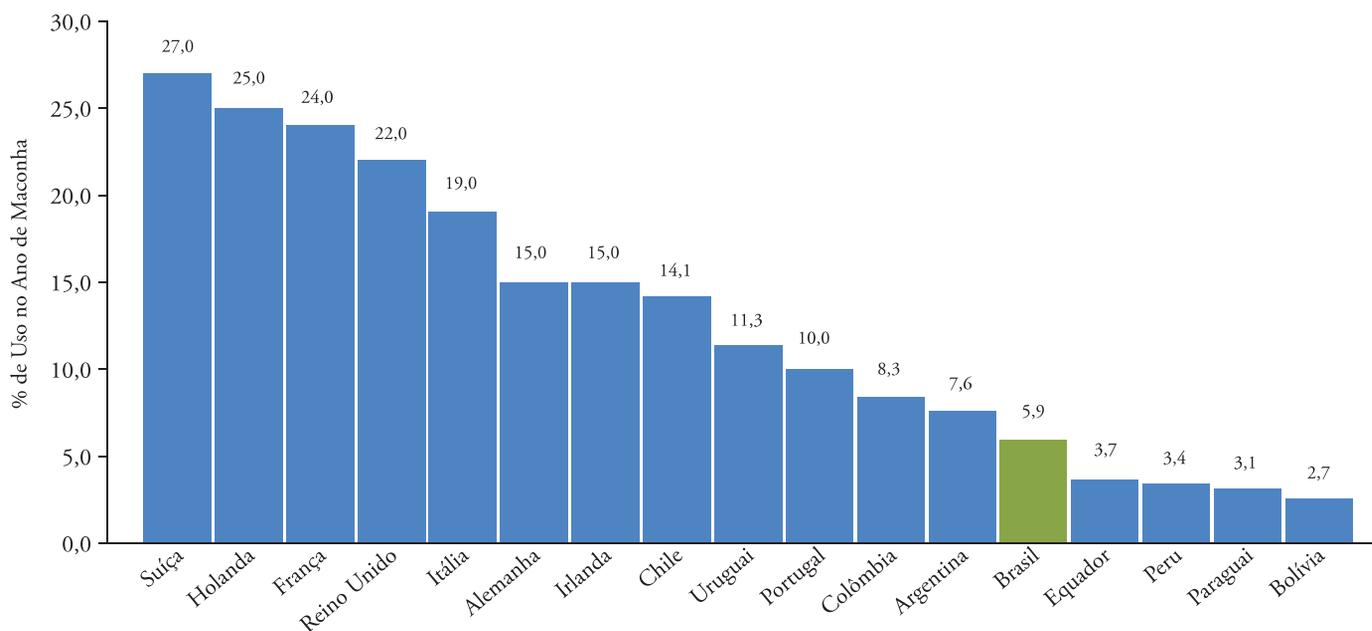


Figura 40.14: Comparativo de uso no ano de maconha entre estudantes de países sul-americanos e europeus, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

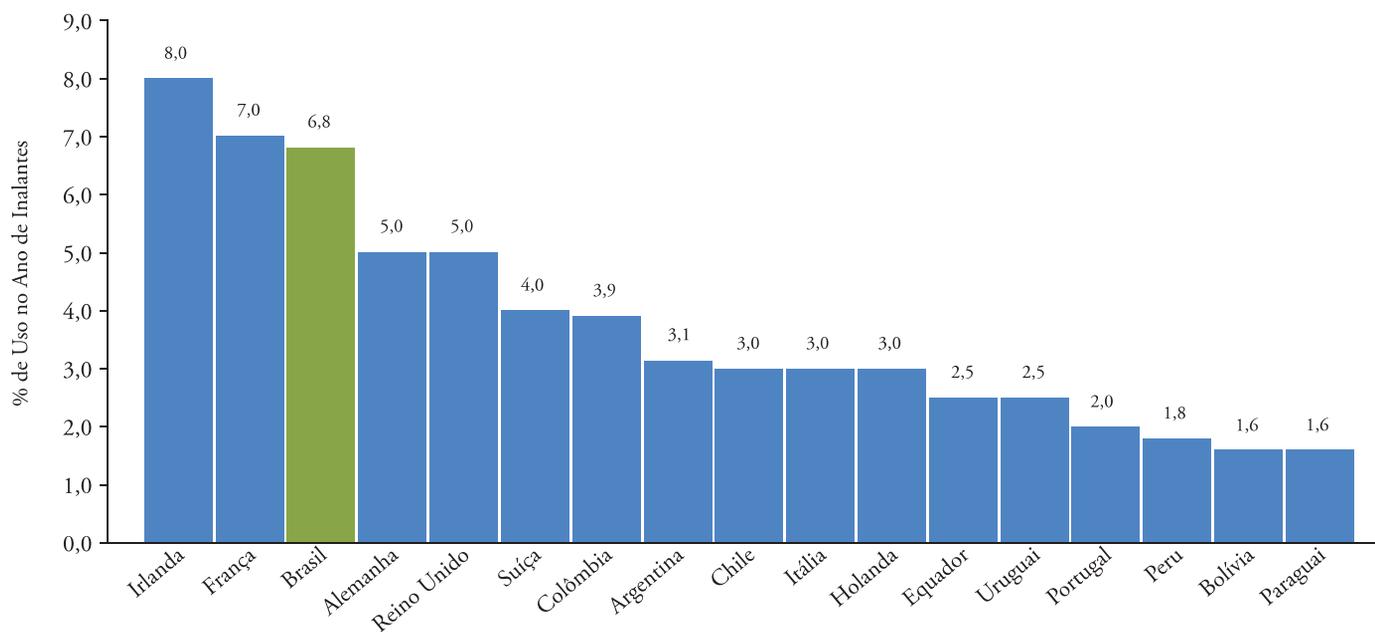


Figura 40.15: Comparativo de uso no ano de inalantes entre estudantes de países sul-americanos e europeus, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

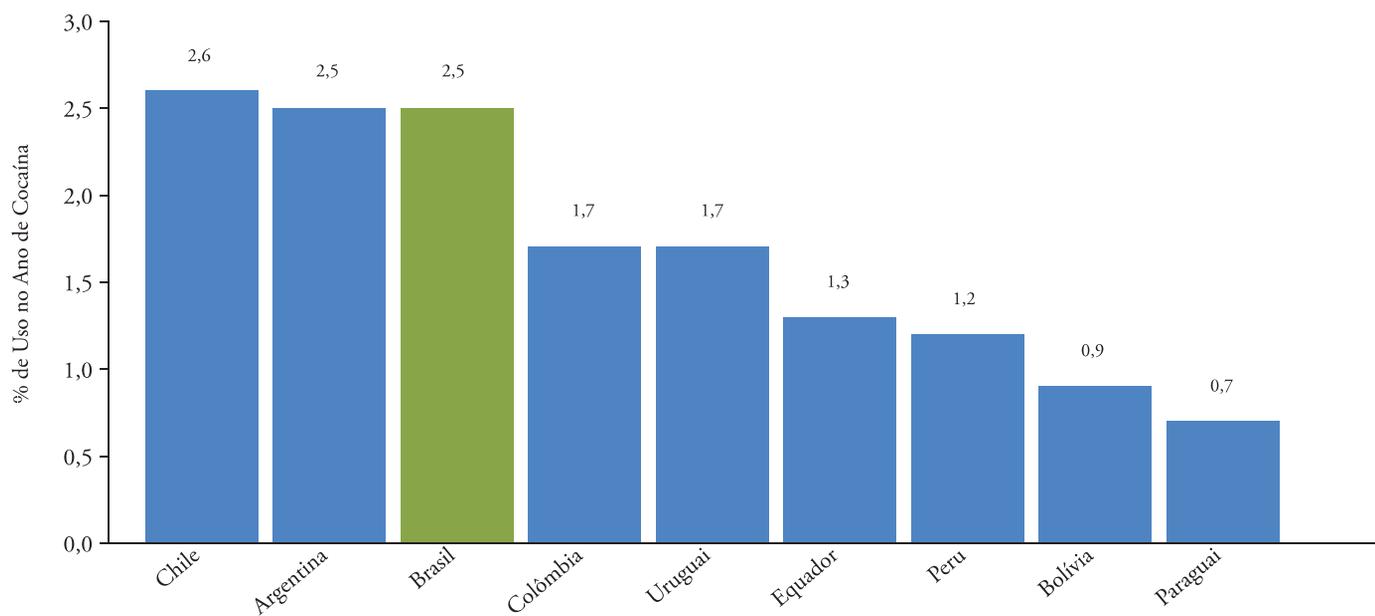


Figura 40.16: Comparativo de uso no ano de cocaína entre estudantes de países sul-americanos, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

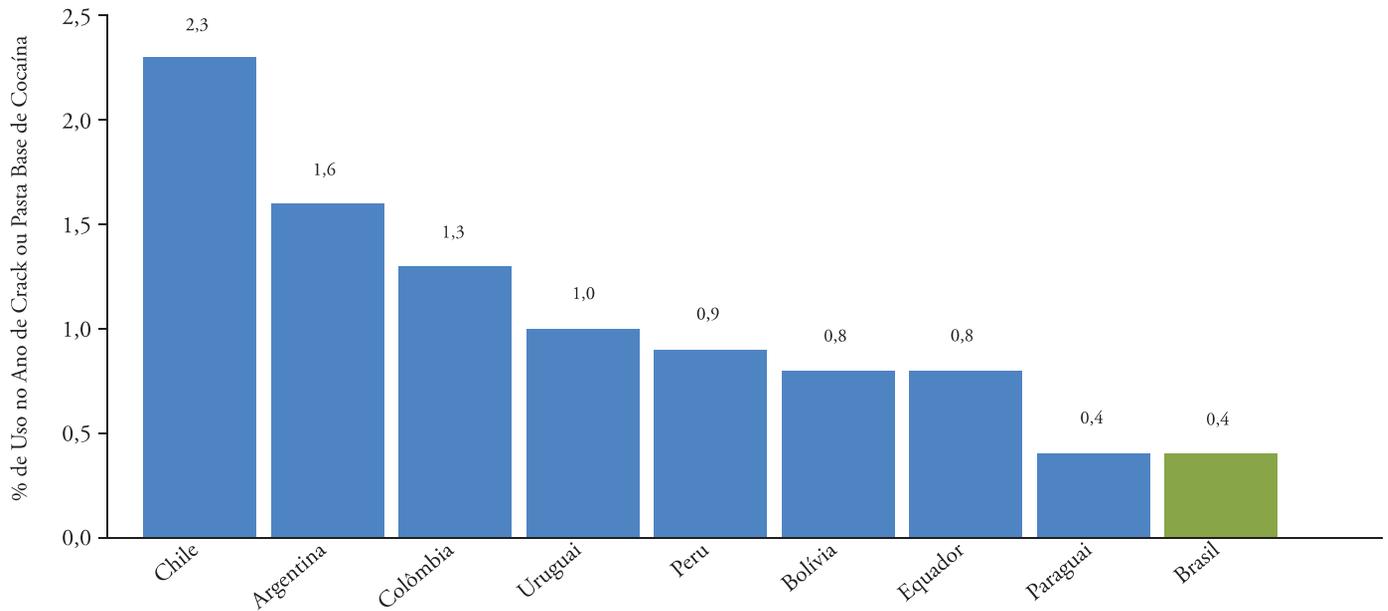


Figura 40.17: Comparativo de uso no ano de crack ou pasta base de cocaína entre estudantes de países sul-americanos, entre estudantes de 15 e 16 anos.

Fonte: ESPAD (2007), SIDUC (2006) e CEBRID (2010).

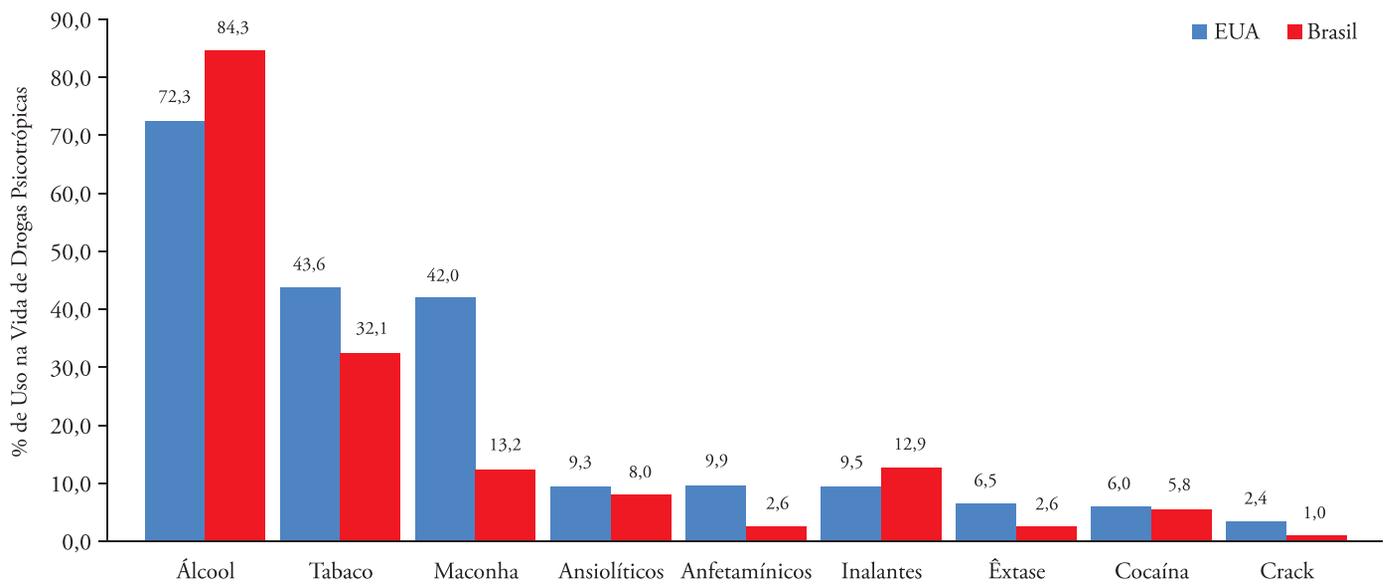


Figura 40.18: Comparativo de uso na vida de diversas drogas entre estudantes de 17 e 18 anos do Brasil e Estados Unidos.

Fonte: Monitoring the Future (2010) e CEBRID (2010).

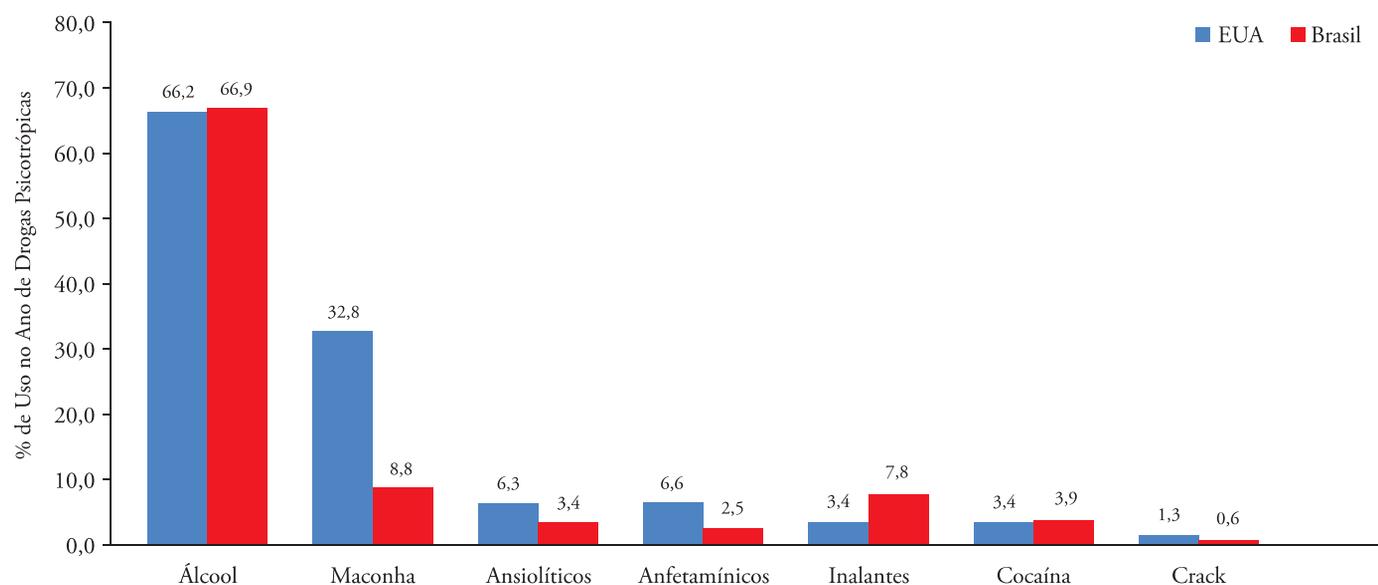


Figura 40.19: Comparativo de uso no ano de diversas drogas entre estudantes de 17 e 18 anos do Brasil e Estados Unidos.

Fonte: Monitoring the Future (2010) e CEBRID (2010).

1 - Aspectos Gerais do VI Levantamento

Como nos dois levantamentos anteriores (IV e V: 1997 e 2004), houve boa receptividade por parte das escolas públicas em relação a este VI Levantamento. Pode-se mesmo dizer que, apesar de algumas exceções, as autoridades municipais de educação das 27 capitais envolvidas, bem como os agentes das escolas (diretores, coordenadores pedagógicos, professores e funcionários) foram muito cooperativos, o que auxiliou na realização dos trabalhos dos nossos supervisores, coordenadores e aplicadores.

Um fato que merece destaque foi a satisfação dos agentes das escolas públicas em ter ciência de que cada aluno irá receber material educativo do CEBRID e da SENAD, e que teriam a possibilidade de receberem qualquer auxílio futuro, ao alcance nosso.

Pudemos perceber grande resistência por parte das escolas particulares, que negaram contato com a equipe, tanto ao não responder correspondências enviadas quanto negando-se a receber a equipe de pesquisa. Algumas alegaram não ter problemas com o uso de drogas, como forma de isentar-se da participação no Levantamento.

Como parceiros na realização deste projeto, a equipe da SENAD, então ligada ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, foi mobilizada para contatar as escolas resistentes para sensibilizá-las quanto à importância de participar da pesquisa. Esta ação acabou por trazer efeitos positivos, pois várias escolas mudaram de atitude. Mesmo assim 101 escolas particulares (37,6%), entre as 378 programadas, mantiveram-se em postura negativa. Este fato acabou por retardar em quase dois meses o andamento da pesquisa e impossibilitou a análise dos dados das escolas privadas em uma das capitais (Rio de Janeiro).

Merece ainda destaque o achado que a porcentagem de alunos das escolas particulares relatando o uso de drogas, em todas as capitais, foi maior do que a encontrada nas escolas públicas. Acresce ainda que nas cidades pesquisadas o número de escolas particulares existentes é de 3.223 onde estão matriculados 1.077.337 estudantes; nas escolas públicas os números são, respectivamente, 5.762 e 4.119.369. Ou seja, cerca de 20% de alunos das 27 capitais pesquisadas neste VI Levantamento são de escolas privadas sendo, portanto, uma porcentagem significativa de alunos.

2 - Defasagem escolar e uso de drogas

No Brasil, alguns estados tem adotado o sistema de progressão continuada com o intuito de evitar que os alunos repitam de série e diminuir a evasão escolar. Portanto, não há mais razões científicas para ser estudada a relação entre o uso de drogas e repetência.

Tanto assim é que no V Levantamento (2004), a defasagem nas 27 capitais foi de 45,9% dos estudantes, chegando, por exemplo, a 56,6% nos estudantes de Salvador (Galduróz et al. 2004a). No presente Levantamento, a defasagem em Salvador foi de 36,2% dos estudantes.

O mesmo quadro foi encontrado em todas as demais capitais variando a defasagem entre 6,3% a 42,0%.

Existem, por outro lado, vários trabalhos que revelam uma forte associação entre o baixo rendimento escolar e o consumo de drogas (Bachman et al. 1981; Lebouvie, 1986; Carlini-Cotrim et al, 1989; Weinrieb & O'Brien, 1993; Hollar & Moore, 2004).

3 - Relação entre uso de drogas e escolas públicas e privadas

Neste VI Levantamento é digno de nota que a porcentagem de alunos das escolas privadas usando drogas em geral é maior quando avaliada por três tipos de uso (*na vida, no ano, no mês*).

A comparação entre escola pública x escola privada mostra ainda que o contrário ocorre quando o *uso freqüente e pesado* são levados em consideração, ou seja, mais alunos das escolas públicas em relação aos alunos das escolas privadas têm maior envolvimento com drogas em geral (1,2% das escolas públicas x 0,8% das escolas privadas). Estes últimos resultados obtidos, também se repetem para maconha (0,5% x 0,3%), tabaco (1,7% x 0,7%) e álcool (1,7% x 1,1%).

O possível significado destes achados é analisado a seguir, ao comparar-se o uso de drogas e classes socioeconômicas.

4 - Classes socioeconômicas e uso de drogas

Em relação a este tópico, os dados obtidos no presente VI Levantamento (2010) mostram o que já seria de se esperar: é pequeno o número de alunos de escolas públicas provindos das classes socioeconômicas A e B (30,2%) quando comparado àquele das escolas privadas (72,6%); a diferença é ainda mais gritante quando apenas a classe A é considerada: 3,2% dos alunos nas escolas públicas contra 30,2% das escolas privadas. (Tabela 1.1)

Comparando-se os dados de 2010 com os de 2004 (V Levantamento), uma animadora mudança emerge: nas escolas públicas em 2004, 21,2% eram alunos das classes A e B, passando para 30,2% em 2010; e 33,0% eram das classes D e E, passando para 5,8% em 2010. Ou seja, houve uma inversão positiva na situação socioeconômica da população brasileira, fato amplamente comentado pelos setores econômicos do país. (Galduróz et al., 2004)

Em relação ao uso de drogas pelas escolas públicas e privadas, aparece um fato que poderá ter relevância para futuros programas de prevenção: nas escolas privadas, o *uso na vida* (30,7%), *no ano* (13,6%) e *no mês* (6,2%) são maiores do que nas escolas públicas (respectivamente, 24,2%, 9,9% e 5,3%). Entretanto, o contrário ocorre quando se considera o *uso pesado*, relatado por 1,2% dos estudantes da rede pública e por 0,8% da rede privada.

Alguns estudos apontam que nos países em desenvolvimento há uma associação entre o uso de certas drogas e o baixo nível socioeconômico (Medina-Mora et al., 1978; Beauvais, 1988). Isto foi observado no Brasil, em meninos e meninas em situação de rua, crianças e adolescentes totalmente desprovidos de qualquer recurso social (Noto et al., 2003). Contudo, torna-se necessária uma análise mais detalhada sobre a influência dos fatores socioeconômicos no padrão de consumo de drogas entre estudantes brasileiros, de modo a identificar as possíveis associações entre tais aspectos.

5 - Relação entre uso de drogas e gênero

Os levantamentos sobre uso de drogas entre estudantes mostram duas realidades: o gênero masculino usa mais drogas como cocaína, solventes, maconha e esteróides; e o feminino, medicamentos, como os anfetamínicos (anorexígenos – moderadores de apetite), os ansiolíticos (tranqüilizantes) e analgésicos. Este aspecto foi discutido por Carlini-Cotrim et al. (1989), que levantaram a hipótese da influência de fatores culturais na diferença de consumo de diferentes drogas entre os gêneros.

Pela primeira vez na série de levantamentos entre estudantes, o *uso na vida* de tabaco foi maior no gênero feminino, apesar de não haver significância estatística. O uso de álcool também foi predominante nas meninas em comparação com o gênero masculino, com significância estatística, fato que já tinha sido observado em 2004.

6 - Relação entre uso de drogas e faixas etárias

Conforme já visto, dos alunos pesquisados, 24,1% nas escolas públicas e 31,6% nas escolas privadas tinham 10 a 12 anos de idade; e 5,0% e 0,3%, respectivamente, tinham 19 ou mais anos. O que já revela uma real e marcante defasagem série/idade dos alunos dos estabelecimentos públicos.

As duas faixas etárias apresentando maior uso (*na vida, no ano, no mês freqüente e pesado*) de drogas em geral, sem levar em conta o tipo de escola, tinham de 16 a 18 anos e maior de 19 anos de idade. Além disso, os alunos de 10 a 12 anos já relatavam o uso: 10,4% *na vida*, 5,4% *no ano*, 2,7% *no mês*, 0,3% *freqüente* e 0,4% *pesado*. E foi maior o número de alunos de 10-12 anos das escolas privadas relatando uso de drogas em geral, quando comparados aos da mesma faixa etária das escolas públicas: *na vida* (13,9% privadas x 9,2% públicas), *no ano* (7,7% privadas x 4,6% públicas) e *no mês* (3,4% x 2,5%).

Quanto às drogas específicas 30,6% dos alunos de 10-12 anos, sem levar em conta o tipo de escola, declararam ter feito *uso na vida* de álcool; tabaco (3,5%); inalantes (5,9%); ansiolíticos (2,6%); energéticos com álcool (1,9%) e anfetamínicos (1,3%); além de outras drogas que foram citadas por menos de 1% dos estudantes. A maconha (0,5%) e o crack (0,1%) são citados por menos de 1% das crianças de 10-12 anos.

Outro dado que é importante analisar refere-se à disseminação do *uso na vida* de drogas em geral. Nas diferentes faixas etárias este uso foi relatado por 10,4% dos alunos com 10-12 anos; 22,5% dos 13-15 anos e 42,8% dos 16-18 anos. Com o relato de *uso no ano* ocorre fato semelhante: 5,4% dos 10-12 anos; 9,6% dos 13-15 anos e 17,0% dos 16-18 anos. Estes números mostram que a presença de droga é constante na vida das crianças ao longo dos anos e que possivelmente a obtenção das mesmas vai se tornando mais fácil, possivelmente devido a exposição dos alunos a inúmeros outros fatores, que se apresentou com o evoluir da idade. (Sanchez et al. 2004; Sanchez et al.2005)

7 - Idade do primeiro uso de drogas

A exposição dos estudantes às drogas em geral acontece muito cedo. E de fato este uso precoce ocorre mesmo em idades inferiores a 10 anos: considerando que 5,4% dos estudantes usaram no ano anterior à pesquisa e 10,4% declararam *uso na vida*, obrigatoriamente cerca de 5,0% (10,4 - 5,4) devem ter iniciado a experimentação de droga antes dos 10 anos.

É conhecido, já há algum tempo, que crianças de tenra idade podem fazer uso de diferentes drogas psicotrópicas; isto ocorre para diferentes drogas e em países (D'Amico & McCarthy, 2006) de todos continentes. O Brasil, portanto, não é exceção a esta regra sendo em nosso meio muito comum o uso por estudantes de medicamentos ansiolíticos benzodiazepínicos, anfetamínicos anoréticos, além de inalantes/solventes e energéticos, sendo todos os produtos lícitos e que podem ser adquiridos, ainda que sob controle, em qualquer estabelecimento comercial e freqüentemente disponíveis nas prateleiras dos lares. Esses aspectos devem ser levados em consideração em eventuais programas de prevenção ao uso de drogas.

Existem também evidências de que o uso experimental de drogas na infância e puberdade pode levar ao uso abusivo e mesmo dependência na vida adulta (Nappo et al., 2010).

Em síntese, os achados deste VI Levantamento sugerem que programas adequados de prevenção ao uso de drogas deveriam contemplar crianças antes dos 10 anos de idade.

Em um estudo com mais de 13 mil estudantes no México (Herrera-Vasques et al., 2004), nenhum dos alunos que relataram uso de drogas ilícitas começaram usando-as diretamente e que, tal qual no presente Levantamento, o álcool e outras drogas tiveram baixas médias de idade para o primeiro uso. Estudo conduzido por Sanchez e Nappo (2002), em São Paulo, mostrou que os usuários regulares de crack iniciam pelo álcool e tabaco. Além disso, as mulheres começam a usar cerca de um ano mais tarde que os homens qualquer que seja a droga psicotrópica analisada (Herrera-Vasquez et al., 2004).

8 - Uso não-médico de drogas lícitas

Um dado que emergiu desta série dos cinco levantamentos anteriores, e que se confirma no presente Levantamento, é que existem drogas que são constantes no universo dos estudantes brasileiros.

Neste universo de drogas, o primeiro ponto a ser considerado é o maior uso (não-médico) das drogas lícitas quando comparado às drogas ilícitas.

De fato, no presente Levantamento, das vezes em que houve relato de *uso na vida* de drogas ilícitas, 12,2% foram por uso de maconha, cocaína, crack, ópio, LSD, êxtase, ketamina e metanfetamina; por outro lado, as drogas lícitas foram usadas por 34,7% dos estudantes (anfetamínicos, ansiolíticos, inalantes, anticolinérgicos, Benflogin®, analgésicos, analgésicos opiáceos, anabolizantes e energéticos com álcool). Entretanto, alguns dos inalantes, como loló e lança, são ilícitos de acordo com a Portaria 344/1998 da ANVISA.

Entre as drogas lícitas, os medicamentos ansiolíticos (5,3% de *uso na vida* e 2,6% de *uso no ano*) e as anfetaminas anoréticas (2,2% de *uso na vida* e 1,7% de *uso no ano*) têm tarja preta na caixa, advertindo que podem causar dependência. Estes medicamentos requerem, ainda, uma receita especial dos médicos (Notificação B). Estes cuidados, entretanto, não parecem exercer a desejada inibição do uso irracional, conforme observado neste VI Levantamento e também descrito para outros segmentos populacionais (Noto et al., 2002; Auchewski et al., 2004; Nappo et al., 2010).

É interessante notar que neste e nos levantamentos anteriores, o uso dos benzodiazepínicos e dos anoréticos anfetamínicos ocorre predominantemente entre estudantes do gênero feminino.

É de se supor que as estudantes consigam estes medicamentos através das “farmácias” dos lares e cessão por amigos, mais do que diretamente do tráfico. Estes dados indicam que há um acesso relativamente fácil a essas drogas e sugerem que o uso pelas estudantes pode estar relacionado com o “*exemplo de dentro de casa*” (adultos tomando medicamentos para ficarem “calmos” ou perder peso).

9 - Comparando o uso de drogas (não incluindo álcool e tabaco) pelos Estudantes Brasileiros nos anos de 2004 e 2010. Dados gerais do Brasil e das cidades das cinco macrorregiões.

As análises de uso de drogas ao longo dos anos são feitas através de várias medidas pontuais, utilizando métodos estatísticos para avaliação de tendências. Estas, embora úteis e muito usadas nos trabalhos científicos, podem trazer dificuldades de interpretação dos dados obtidos. Isto ocorre quando o fenômeno analisado é cíclico, com resultados para baixo e para cima, a cada avaliação. Por exemplo, em várias medidas anuais seguidas pode haver um aumento de consumo de uma dada droga, seguida no próximo ano de uma queda. O cálculo de análise de tendência apontará um *aumento* do consumo ao longo dos anos, apesar da relevância da diminuição observada no final. Por esta razão, ênfase será dada nesta discussão à comparação entre os dados obtidos em 2004 e 2010.

Nesta apresentação foi tomada em conta a direção de mudança de consumo, para mais ou para menos, entre os dois anos, mesmo que a diferença não tenha atingido significância estatística (o que pode ser verificado nas tabelas e figuras apropriadas).

Comparando-se a medida *uso na vida* das principais seis drogas utilizadas pelos estudantes e tomando-se em conta o *total* das capitais, tem-se que entre os estudantes brasileiros:

- diminuiu o número que relatou o uso de solventes e anfetamínicos (dados estatisticamente significantes);
- aumentou o número que utilizou ansiolíticos e cocaína (dados estatisticamente significantes);
- não houve alteração nas porcentagens para maconha e crack.

A comparação entre 2004 e 2010, *uso no ano*, revelou dados animadores:

- diminuiu, de maneira estatisticamente significativa a porcentagem de alunos relatando uso de: todas as drogas (não incluindo álcool e tabaco) (19,6% para 9,9%), de solventes/inalantes (14,1% para 4,9%); de maconha (4,6% para 3,7%), ansiolíticos (3,8% para 2,1%); anfetamínicos (3,2% para 1,6%) e crack (0,7% para 0,4%).

Estas marcantes reduções na porcentagem de alunos relatando *uso no último ano*, em relação ao *uso na vida*, revela de maneira clara que a redução de alunos consumidores ocorreu entre os dois levantamentos (2004-2010); redução esta que passaria em parte despercebida pelos relatos de uso na vida que leva em conta todo o uso de drogas ao longo do tempo, mascarando os resultados mais recentes.

Na realidade, a tendência de redução do uso já havia sido notada, ainda que de maneira discreta, quando os dados *uso na vida* de 1997 foram comparados aos de 2004, mostrando tratar-se de um fenômeno descendente contínuo. É interessante ainda ressaltar que nos quatro levantamentos anteriores (1987, 1989, 1993 e 1997) as curvas em geral foram sempre ascendentes isto é, o número de alunos que experimentaram drogas aumentava.

Resta, finalmente, analisar os dados da cocaína. Foi a única droga que apresentou uma porcentagem de *uso no ano* maior em 2010 (1,7% em 2004; 1,9% em 2010), ou seja, houve um aumento estatisticamente significativo de alunos utilizando esta droga. Não há de momento, de nossa parte, uma razão ou hipótese explicativa para o aumento solitário de cocaína entre nossos estudantes.

Entretanto, o contrário aconteceu com o crack. Para esta droga, houve uma diminuição estatisticamente significativa, embora o pequeno número de alunos relatando o uso (0,7% em 2004 e 0,4% em 2010) possa estar dentro do erro amostral. Estas porcentagens indicam que sete alunos em mil usaram crack em 2004 e quatro em 1000 em 2010; ou seja, dados que não impressionam, embora estatisticamente significantes.

Há ainda que se considerar a acentuada queda no número de alunos relatando *uso no ano* de drogas, em geral, atingiu tanto o gênero masculino (20,4% em 2004 e 10,3% em 2010) quanto o feminino (18,8% em 2004 e 9,4% em 2010) e, ainda, em todas as faixas etárias estudadas, como segue:

- 10-12 anos: 10,2% em 2004 e 4,6% em 2010 (dados estatisticamente significantes);
- 13-15 anos: 30,3% e 8,4% (dados estatisticamente significantes);
- 16-18 anos: 26,6 % e 15,7% (dados estatisticamente significantes);
- + 18 anos: 29,2% e 15,2% (dados estatisticamente significantes).

Em relação ao *uso no ano* de álcool e tabaco, os mesmos resultados alentadores foram encontrados na comparação 2004 e 2010: respectivamente, de 63,3% para 41,1% e de 15,7% para 9,8%, (ambos estatisticamente significantes). Também foi menor a porcentagem de alunos de todas as faixas etárias utilizando álcool e tabaco.

Estes dados todos tomados em conjunto mostram inequivocamente que nos últimos anos está havendo uma alentadora diminuição no uso de praticamente todas as drogas, exceção feita à cocaína.

10a - Uso de drogas nas 27 capitais das cinco macrorregiões (comparação 2004 x 2010)

a) Dados de *uso na vida*

As cidades pesquisadas estão divididas pelas macrorregiões conforme segue:

- Norte – 7 cidades
- Nordeste – 9 cidades
- Centro-Oeste – 4 cidades
- Sudeste – 4 cidades
- Sul – 3 cidades

Em cada uma destas cidades os alunos responderam a 16 perguntas sobre as diferentes drogas, além das perguntas para álcool e tabaco. Os números obtidos representam o total de vezes que cada droga é citada pelo estudante que por vezes fez uso de mais de uma (alguns alunos são poliusuários). Por este motivo, o número total de drogas utilizadas é maior que o número de usuários nas tabelas correspondentes.

Os dados a seguir foram obtidos considerando-se as seis principais drogas (solventes, maconha, ansiolíticos, cocaína, anfetaminas, crack) e o conjunto de todas as drogas. Portanto para cada cidade houve a oportunidade de se analisar 7 respostas. Para cada resposta foi considerado apenas duas possibilidades: aumento do número de alunos relatando *uso na vida* entre 2004 e 2010; diminuição do número de alunos, não se levando em conta a significância estatística das mudanças; as quais podem ser encontradas nas respectivas tabelas e figuras.

Macrorregião Norte: a variação de *uso na vida* nas sete capitais desta macrorregião, comparando-se 2004 e 2010, é expressa pela relação Diminuição/Aumento. Exemplificando: se das sete cidades desta macrorregião houve diminuição em quatro cidades e aumento em três, a relação seria 4/3. Assim, os dados obtidos foram:

Todas as Drogas 6/1; Solventes 7/0; Maconha 6/1; Anfetaminas 6/1; Cocaína 4/3 e Ansiolíticos 1/6; Crack 1/6.

Ou seja, o exemplo mais marcante de queda de consumo foi com solventes, havendo diminuição nas sete cidades. Entretanto, para os ansiolíticos (1/6) e crack (1/6) houve aumento em 2010 (relativo a 2004) de estudantes relatando *uso na vida* em seis cidades e apenas em uma ocorreu diminuição. Deve-se levar em conta, entretanto, que as porcentagens de estudantes relatando uso do crack são muito pequenas (quase todas menos de 1,0%) havendo, portanto, a possibilidade de que estes números estejam dentro do erro amostral. Em síntese, nas sete capitais de *macrorregião Norte*, das 49 possíveis respostas para as sete diferentes drogas, houve 30 relatos de diminuição de *uso na vida* contra 18 afirmando ter havido aumento.

Macrorregião Nordeste: em relação às suas nove capitais, os estudantes também responderam as sete questões sobre as drogas já mencionadas.

A variação de *uso na vida* nas nove capitais desta macrorregião, comparando-se 2004 e 2010, é expressa pela relação Diminuição/Aumento. Exemplificando: se das nove cidades desta macrorregião houve diminuição em seis cidades e aumento em três, a relação seria 6/3. Assim, os dados obtidos revelaram:

Todas as drogas 4/5; Solventes 8/1; Maconha 5/4; Ansiolíticos 3/6; Cocaína 0/9; Anfetaminas 8/1; Crack 4/5.

Portanto, as diminuições de consumo no nordeste, de 2010 para 2004, mais marcantes foram obtidas com os solventes 8/1 e anfetaminas 8/1 e o maior aumento foi o da cocaína (0/9), que cresceu nas nove capitais nordestinas. Entretanto, os dados de 2004 mostraram um subconsumo de cocaína; sendo que o aumento em 2010 significou que o consumo ficou dentro da média nacional.

Resumindo, no Nordeste, das 63 comparações 2004/2010, 32 eram para diminuição do consumo e 31 aumento deste consumo de drogas.

Macrorregião Centro-Oeste: a variação de *uso na vida* nas quatro capitais desta macrorregião, comparando-se 2004 e 2010, é expressa pela relação Diminuição/Aumento. Exemplificando: se das quatro cidades desta macrorregião houve diminuição em duas cidades e aumento em duas, a

relação seria 2/2. Assim, os dados obtidos foram:

Todas as drogas 0/4; Solventes 4/0; Maconha 3/1; Ansiolíticos 3/1; Cocaína 1/3; Anfetaminas 4/0; Crack 2/2.

Ou seja, total de diminuição para solventes e anfetamínicos e aumento para cocaína.

No computo geral, das 28 comparações, 17 apontaram diminuição e 11 aumento.

Macrorregião Sudeste: com quatro capitais, congrega três das maiores cidades do Brasil - São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte - além de Vitória.

A variação de *uso na vida* nas quatro capitais desta macrorregião, comparando-se 2004 e 2010, é expressa pela relação Diminuição/Aumento. Exemplificando: se das quatro cidades desta macrorregião houve diminuição em duas cidades e aumento em duas, a relação seria 2/2. Assim, os dados obtidos revelaram:

Todas as drogas 2/2; Solventes 4/0; Maconha 3/1; Ansiolíticos 2/2; Cocaína - 1/3; Anfetaminas 4/0 e Crack 2/2.

Novamente verifica-se que também na macrorregião Sudeste, alunos das suas quatro cidades relataram diminuição do *uso na vida* de solventes ou anfetaminas, na comparação entre 2004 e 2010. Mais uma vez, houve aumento dos usuários de cocaína, a exemplo do que aconteceu nas três macrorregiões já analisadas. Houve também diminuição do uso de maconha em 3 capitais.

No final, na macrorregião Sudeste, de 28 possibilidades de respostas, 18 delas relataram diminuição (contra apenas 10 aumento) no *uso na vida* de drogas.

Macrorregião Sul: a variação de *uso na vida* nas três capitais desta macrorregião, comparando-se 2004 e 2010, é expressa pela relação Diminuição/Aumento. Exemplificando: se das três cidades desta macrorregião houve diminuição em duas cidades e aumento em uma, a relação seria 2/1. Assim, os dados obtidos foram:

Todas as drogas: 0/3; Solventes 3/0; Maconha 1/2; Ansiolíticos 0/3; Cocaína 0/3; Anfetaminas 3/0; Crack 1/2.

Repete-se no sul a mesma situação observada nas outras quatro macrorregiões: uma diminuição em 2010 dos estudantes que consumiram (*uso na vida*) solventes e anfetaminas e um aumento para cocaína e ansiolíticos.

10b - Uso de drogas pelas 27 capitais das cinco macrorregiões (comparações 2004 e 2010)

b) Dados de uso no Ano:

Conforme dito no item 10a, os estudantes das 27 capitais de 5 macrorregiões responderam, entre outras, perguntas sobre 7 drogas abordando tanto *uso na vida* (já visto no item 10a), como também sobre o *uso no ano*. Este último será analisado a seguir.

Macrorregião Norte: a relação de resposta Diminuição/ Aumento para cada capital do Norte foi:

Todas as drogas (7/0); Solventes (7/0); Maconha (7/0); Ansiolíticos (5/2); Cocaína (5/2); Anfetaminas (7/0); Crack (3/4).

Portanto, em cinco das sete capitais do Norte todas as respostas apontaram somente diminuição para cinco das sete drogas. Entretanto, predominaram respostas de aumento de *uso no ano*, comparando-se 2004 e 2010, para ansiolíticos (Macapá e Manaus), para cocaína (Palmas e Rio Branco) e crack (Belém, Macapá, Porto Velho e Rio Branco).

Em síntese, nas sete capitais do Norte, das 49 possíveis respostas para as sete diferentes drogas, houve 41 relatos de diminuição de *uso no ano* e apenas oito respostas declarando aumento.

Macrorregião Nordeste: a diminuição de *uso no ano* nas nove capitais nordestinas foi mais notada ainda:

Todas as drogas (9/0); Solventes (9/0); Maconha (9/0); Ansiolíticos (9/0); Cocaína (1/8); Anfetaminas (9/0); Crack (6/3).

Houve diminuição de *uso no ano* em oito capitais para seis drogas. A exceção foi cocaína com apenas uma capital relatando diminuição (Maceió) e as demais tendo ocorrido aumento de 2004 para 2010. No caso do crack, três capitais relataram aumento do consumo (Recife, São Luiz e Teresina).

No conjunto, têm-se que no nordeste, das 63 comparações 2004/2010 possíveis (9 capitais X 7 drogas), 52 comparações mostraram diminuição e apenas 11 aumento de consumo (restritos à cocaína e crack).

Macrorregião Centro-Oeste: as comparações das 28 respostas fornecidas pelos alunos em 2010, comparados com aquelas fornecidas em 2004 nas quatro capitais, revelam:

Todas as drogas (3/1); Solventes (2/2); Maconha (2/2); Ansiolíticos (4/0); Cocaína (2/2); Anfetaminas (4/0), Crack (4/0).

Portanto, houve diminuição do *uso no ano* no período 2004/2010 em todas as quatro capitais do centro-oeste em relação aos ansiolíticos, anfetaminas e crack. Cabe mais uma vez assinalar que as porcentagens de respostas ao crack estavam muito baixas. Por outro lado, houve aumento de consumo para solventes em Brasília e Campo Grande; todas as drogas em Brasília; de maconha em Campo Grande e Cuiabá; de cocaína em Brasília e Cuiabá.

Em síntese, do total de 28 possíveis, comparações 2004/2010, 21 delas foram de diminuição em 2010 e apenas 7 foram de aumento.

Macrorregião Sudeste: houve diminuição em 2010 de consumo para quase todas as drogas

nas quatro capitais do Sudeste, conforme abaixo:

Todas as drogas (4/0); Solventes (4/0); Maconha (3/1); Ansiolíticos (4/0); Cocaína (3/1); Anfetaminas (4/0), Crack (3/1).

Portanto, de 28 respostas possíveis houve 25 relatando diminuição de *uso no ano para 2010*; em apenas 3 capitais as respostas mostraram aumento de consumo: maconha e cocaína em Belo Horizonte e crack no Rio de Janeiro.

Macrorregião Sul: comparando-se as respostas obtidas em 2010 para as sete drogas das quatro capitais do Sul e comparando-as com os dados obtidos em 2004, têm-se os seguintes resultados:

Todas as drogas (3/0); Solventes (3/0); Maconha (1/2); Ansiolíticos (2/1); Cocaína (1/2); Anfetaminas (3/0), Crack (2/1).

Deste total de 21 respostas em 2010, comparadas com as de 2004, houve diminuição de consumo para 15 respostas e aumento em seis delas. Estes aumentos ocorreram para cocaína em Curitiba e Florianópolis; maconha em Curitiba e Florianópolis; crack em Florianópolis; e ansiolíticos em São Paulo.

Brasil: Finalmente, os dados de *uso no ano* acima apresentados separadamente para as cinco macrorregiões foram reunidos em dados únicos, representando o Brasil. Para cada droga, as respostas obtidas nas 27 capitais foram também analisadas e comparadas com 2004. Esta análise global revelou que:

- em 2010, das 27 perguntas (27 capitais) sobre o *uso no ano* de solventes, 25 respostas (92,6%) relataram diminuição em relação ao ano 2004; apenas Brasília e Campo Grande relataram aumento de uso;

- em 2010, das 27 respostas (uma para cada capital) sobre *uso no ano* de maconha, 22 (81,5%) relataram diminuição; as cinco capitais que relataram aumento do uso foram Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis e Belo Horizonte;

- das 27 perguntas sobre o *uso no ano* de ansiolíticos, 24 (88,9%) revelaram diminuição em relação a 2004; houve aumento apenas em Macapá, Manaus e Curitiba;

- em relação à cocaína as respostas em 2010 comparadas às de 2004 mostraram que houve diminuição de uso em 12 (44,5%), sendo nas 15 restantes houve aumento: Palmas, Porto Velho, Aracajú, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, São Luiz, Teresina, Campo Grande, Cuiabá, Brasília, Curitiba e Florianópolis;

- a diminuição de *uso no ano* de anfetaminas em 2010 em relação a 2004 ocorreu nas 27 capitais estudadas;

- em 2010, em relação ao crack, houve diminuição de uso no ano em 18 capitais quando comparadas a 2004. Entretanto, mais uma vez, as porcentagens de estudantes relatando uso em 2004 e 2010 foram muito pequenas para terem relevância.

Conclusões:

O presente estudo avaliou o uso de drogas entre 50890 estudantes da na rede pública e privada de ensino fundamental e médio nas 27 capitais brasileiras.

Álcool e tabaco são as drogas de maior prevalência de *uso na vida*, em todas as capitais, seguidas pelos inalantes. O crack não é uma droga de destaque entre estudantes.

As prevalências de consumo diferem substancialmente entre as regiões.

Alunos de escolas particulares apresentam maior prevalência de uso de drogas para os padrões de *uso na vida e ano*, porém os de escola pública apresentam maiores índices de *uso pesado*, quando comparados os de escolas particulares.

Comparativamente, houve diminuição do consumo de drogas entres os estudantes nos últimos 6 anos. A única exceção a esta tendência de diminuição recente de consumo se deu em relação à cocaína.

Vale destacar que os estudantes brasileiros não figuram entre os que mais consomem drogas, quando comparados com estudantes da América do Sul, Europa e América do Norte. No comparativo internacional, o Brasil apresenta índices baixos de consumo de tabaco, crack e maconha, porém, aparece como um dos maiores consumidores de inalantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Critério de Classificação Econômica Brasil. Acesso em 20 de janeiro de 2010, disponível em: www.abeporg/codigosguias/Criterio_Brasil_2008pdf 2008.
- Amato, T.C. (2010). Resiliência e uso de drogas: Como a resiliência e seus aspectos se relacionam aos padrões no uso de drogas por adolescentes. Dissertação de Mestrado – UNIFESP.
- Andrade, A.G.; Duarte, P.C.A.V.; Oliveira, L.G. (2010). I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP e SENAD (Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas).
- Auchewski L, Andreatini R, Galduroz J, Lacerda R. (2004). Avaliação da orientação médica sobre os efeitos colaterais de benzodiazepínicos. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 26: 24-31.
- Bachman, S.J.; Johnston, L.D.; O'Malley, P.M. (1981). Smoking, drinking, and drug use among American high school students; correlates and trends, 1977-1979. *American Journal of Public Health*, 171: 59-69.
- Beauvais, F. (1988). Social and psychological characteristics of inhalant abusers. In: Arif, A.E.; Grant M.; Navaratnam, V. Abuse of volatile solvents and inhalants: papers presented at W.H.O. advisory meeting. *International Monographs Series*, no 1, p. 205-26.
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998. Dispõe sobre o Regulamento Técnico sobre Substâncias e Medicamentos Sujeitos a Controle Especial. Brasília, DF, 1998.
- Brasil. Conselho Nacional Antidrogas. Resolução N.º3/GSIPR/CH/CONAD, de 27 de outubro de 2005. Dispõe sobre a Política Nacional sobre Drogas. Brasília, DF, 2005.
- Carlini, E. A.; Carlini-Cotrim, B.H.R.S.; Silva Filho, A.R. (1989). II Levantamento Nacional sobre o Uso de Psicotrópicos em Estudantes de 1º e 2º Grau - 1989. 1. ed. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas - CEBRID, 1991. v. 1. 93 p.
- Carlini-Cotrim B.H.R.S, Carlini EA, Silva-Filho A.R., Barbosa M.T.S. (1989). O uso de drogas psicotrópicas por estudantes de primeiro e segundo grau da rede estadual, em dez capitais brasileiras, 1987. In: Consumo de drogas psicotrópicas no Brasil em 1987. Centro de Documentação do Ministério da Saúde (Série C: Estudos e Projetos 5); 1989. p. 9-84.
- Carlini-Cotrim, B. & Chasin, A.A.M. (2000). Blood alcohol content (BAC) and deaths from external causes: A study in the Metropolitan area of São Paulo, *Brazil Journal of Psychoactive Drugs* 32(3): 269-275.
- Carlini-Cotrim, B.H.R.S.; Barbosa, M.T. (1993). Pesquisas epidemiológicas sobre o uso de drogas entre estudantes: Um Manual de Orientações Gerais. Centro Brasileiro de Informações sobre o Uso de Drogas – CEBRID.
- Costa, F.T; Teixeira, M.A.P; Gomes, W.B. (2000). Responsividade e Exigência: Duas Escalas para Avaliar Estilos Parentais. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 13 (3), p. 465-473.
- D'Amico, EJ & McCarthy, DM. (2006). Escalation and Initiation of Younger Adolescents

- Substance Use: The Impact of Perceived Peer Use. *Journal of Adolescence Health*, 39 (4), 481-487.
- Galduróz, J.C.F.; D'Almeida, V.; Carvalho, V.; Carlini, E.A. (1994). III Levantamento sobre o uso de drogas entre estudantes de 1º e 2º graus em 10 capitais brasileiras. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas - CEBRID. 81 p.
 - Galduróz, J.C.F.; Noto, A.R.; Carlini, E.A. (1997). IV Levantamento sobre o uso de drogas entre estudantes de 1º e 2º graus em 10 capitais brasileiras. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas - CEBRID, 130 p.
 - Galduróz, J.C.F.; Noto A.R.; Fonseca, A.M.; Carlini, E.A. (2004a). V Levantamento nacional sobre o consumo de drogas psicotrópicas ensino nas 27 capitais brasileiras. São Paulo: Centro Brasileiro de informações sobre drogas psicotrópicas - CEBRID, 399 p.
 - Galduróz, J.C.F.; Noto, A.R.; Nappo S.A.; Carlini, E.L.A. (2004b). Trends in drug use among students in Brazil: analysis of four surveys in 1987, 1989, 1993 and 1997. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research* 37 (4): 523-531.
 - Hibell, B.; Guttormsson, U.; Ahlström, S.; Balakireva, O.; Bjarnason, T. Kokkevi, A.; Kraus, L. (2009). The 2007 ESPAD Report Substance Use Among Students in 35 European Countries. Stockholm: The Swedish Council for Information on Alcohol and Other Drugs (CAN).
 - Herrera-Vazquez, M.; Wagner, F.A.; Velasco-Mondragon, E. Borges, G.; Lazcano-Ponce, E. (2004). Onset of alcohol and tobacco use and transition to others drugs among students from Morelo, Mexico. *Salud Publica Mex*, 46 (2): 132-40.
 - Hollar, D. & Moore, D. (2004). Relationship of substance use by students with disabilities to term educational, employment, and social outcomes. *Substance Use and Misuse*, 39(6): 931-62.
 - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2010). Sistema de Consulta a Matrícula do Censo Escolar – 1997 a 2010. Recuperado em 25 de outubro, 2010, de <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-matricula>
 - Johnston, L. D., O'Malley, P. M., Bachman, J. G., & Schulenberg, J. E. (2010). Monitoring the Future national results on adolescent drug use: Overview of key findings, 2009 (NIH Publication No. 10-7583). Bethesda, MD: National Institute on Drug Abuse.
 - Lamborn, S. D., Mounts, N. S., Steinberg, L. & Dornbusch, S. M. (1991). Patterns of competence and adjustment among adolescents from authoritative, authoritarian, indulgent, and neglectful families. *Child Development*, 62, 1049-1065.
 - Lebouvie, E.W. (1986). Alcohol and marijuana use in relation to adolescent stress. *International Journal of the Addictions*, 21(3): 333-45.
 - Medina-Mora, M.E.; Schanaas, L.; Terroba, G.; Isoard, Y.; Suarez, C. (1978). Epidemiology of inhalants use in México. In: Sharp, C.W. & Carrol, L.T. Voluntary inhalation of industrial solvents. National Institute on Drug Abuse, 33: 32-40.

- Nappo, S.A.; Carlini, E.L.A.; Araújo, M.D.; Moreira, L.F.S.M. (2010). Prescription of anorectic and benzodiazepine drugs through notification B prescriptions in Natal, Rio Grande do Norte, Brazil. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, 46 (2): 297-303.
- NIDA (National Institute on Drug Abuse) (2003). Preventing drug use among children and adolescents—A research-based guide. Bethesda, MD: NIH Publication.
- Noto, A.R.; Moura, Y.G.; Nappo, S.; G.J.C.F.; Carlini, E.A. (2002). Internações por transtornos mentais e de comportamento decorrentes de substâncias psicoativas: um estudo epidemiológico nacional do período de 1988 a 1999. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 51 (2), p. 113-121.
- Noto, A.R.; Carlini, E.L.A.; Mastroianni, P.C.; Alves, V.C.; Galduroz, J.C.F.; Kuroiwa, W.; Csizmar, J.; Costa, A.; Faria, M.A.; Hidalgo, S.R.; Assis, D.; Nappo, S.A. (2002). Análise da prescrição e dispensação de medicamentos psicotrópicos em dois municípios do Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 24 (2), p.68-73.
- Noto, A. R.; Galduróz, J. C. F.; Nappo, S. A.; Fonseca, A. M.; Carlini, C. M A.; Moura, Y. G.; Carlini, E. A. (2003). Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas entre Crianças e Adolescentes em Situação de rua nas 27 Capitais Brasileiras. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre drogas Psicotrópicas - CEBRID, 246 p.
- SIDUC - Sistema Interamericano de Datos Uniformes sobre Consumo de Drogas (2006). Estudio Comparativo del Consumo de Drogas en Países Americanos. Washington, D.C.: Organización de los Estados Americanos (OEA).
- Smart RG, Arif, A, Hughes PH, et al. (1980). Drug Use Among Non-Student Youth. World Health Organization. Geneva.
- Sloboda, Z. (Ed.) (2005). *Epidemiology of Drug Abuse*. New York: Springer-Verlag.
- Sanchez, Z.v.d.M.; Nappo, S.A; Oliveira, L.G. (2004). Fatores protetores de adolescentes contra o uso de drogas com ênfase na religiosidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 9 (1): 43-55.
- Sanchez, Z.v.d.M.; Oliveira, L.G.; Nappo, S.A. (2005) Razões para o não-uso de drogas ilícitas entre jovens em situação de risco. *Revista de Saúde Pública*, 39 (4): 599-605.
- Sanchez, Z.v.d.M.; Nappo, S.A. (2002). Seqüência de drogas consumidas por usuários de crack e fatores interferentes. *Revista Saúde Pública*, 36 (4): 420-30.
- Weinrieb, R.M. & O'Brien, C.P. (1993). Persistent cognitive deficits attributed to substance abuse. *Neurol Clin*, 11(3): 663-91.
- White, H. R., & Labouvie, E. W. (1989). Towards the assessment of adolescent problem drinking. *Journal of Studies on Alcohol*, 50, 30-37.

ANEXO 1

Plano amostral do VI Levantamento Nacional do Consumo de Drogas entre Estudantes de Ensino Fundamental e Médio

Este texto apresenta o plano amostral utilizado na pesquisa realizada pelo CEBRID sobre a utilização de drogas de alunos 6º ao 9º ano do ensino fundamental e de 1º ao 3º ano do ensino médio das escolas públicas e privadas nas capitais dos estados brasileiros.

O plano amostral especifica a maneira pela qual as unidades amostrais foram sorteadas, bem como a probabilidade de sorteio de cada uma. Assim sendo, pode-se utilizar a teoria de amostragem para o cálculo dos indicadores juntamente com o seu erro amostral, que depende do plano escolhido.

A seguir, são apresentadas as especificações do plano amostral.

Universo da pesquisa

O universo da pesquisa corresponde aos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio (inclusive o ensino normal e integrado), das escolas públicas e privadas nas 27 capitais dos estados brasileiros e do Distrito Federal. Encontram-se 8.705 escolas públicas e privadas nas capitais de estados no cadastro de escolas disponibilizado pelo INEP referente ao Censo Escolar de 2007 que totalizam cerca de cinco milhões de alunos. A unidade elementar de análise foi o aluno.

Domínios e Estratificação

A pesquisa teve como objetivo divulgar os indicadores de utilização de drogas pelos alunos para algumas agregações do universo da pesquisa, além de divulgar para o total. Essas agregações foram designadas de domínios.

Os domínios que foram utilizados no desenho amostral são o resultado do cruzamento das 27 capitais segundo dependência administrativa das escolas: pública e privada.

Totalizando, assim, 53 domínios, pois para Boa Vista não foi possível desagregar em escolas públicas e privadas devido ao reduzido número de escolas nessas áreas.

Além disso, para reduzir o erro amostral dos indicadores foi utilizada uma estratificação dentro dos domínios já definidos utilizando o tipo de escolas:

1. escolas somente com ensino fundamental,
2. escolas com ensino fundamental e médio e,
3. escolas somente com ensino médio.

Portanto, o universo da pesquisa foi desagregado em 158 partes que correspondem ao cruzamento dos 53 domínios e os 3 estratos. Esses 158 cruzamentos foram denominados de estratos combinados.

Tamanho da Amostra

Todo indicador produzido a partir de pesquisas amostrais está sujeito ao erro amostral definido, em termos absolutos, como a diferença entre o valor do indicador na população de interesse e a estimativa desse valor obtida a partir de uma amostra, ou, em termos relativos, essa diferença absoluta em relação ao próprio indicador. Fixando-se o indicador principal em pesquisas de múltiplos interesses o erro amostral relativo máximo que se pretende incorrer ao se utilizar uma amostra, é possível determinar o tamanho dessa amostra.

Para cada domínio da pesquisa, foi estabelecido o erro máximo relativo em 10% com 95,0% de confiança para se estimar a prevalência do uso de vários tipos de drogas entre os alunos. Alocação da amostra para cada um dos 53 domínios foi proporcional à raiz do tamanho do domínio.

Para cada domínio, foi realizada a alocação da amostra proporcional ao número de turmas segundo os tipos de escola.

Desenho Amostral

Para cada domínio, o plano amostral aplicado foi o de uma amostra estratificada com alocação proporcional ao tamanho das escolas, sendo que o tamanho da escola foi dado pelo número de turmas. A seleção dos alunos da amostra para cada domínio e estrato (estrato combinado) foi realizada através de uma amostragem probabilística por conglomerados em três estágios.

No primeiro estágio, foram sorteadas as turmas com probabilidade proporcional ao tamanho do estrato combinado através do método de Poisson. Após um arrolamento das turmas dessa escola, foram sorteadas de 2 a 3 turmas e todos os alunos dessas turmas sorteadas foram pesquisados. Assim, a probabilidade de sorteio de cada aluno (l) da turma (k) da escola (j) do estrato combinado (i) é dada por:

$$P_{ijkl} = P_{ij} \cdot P_{k/ij} \cdot P_{l/ijk}$$

$$P_{ij} = c_j \cdot \frac{m_{ij}}{M_i}$$

$$P_{k/ij} = \frac{2,5}{m_{ij}}$$

$$P_{l/ijk} = 1$$

onde:

P_{ij} = a probabilidade de sorteio do 1º estágio (probabilidade de sorteio da escola j no estrato combinado i);

$P_{k/ij}$ = a probabilidade de sorteio do 2º estágio (probabilidade de sorteio da turma k na escola j) no estrato combinado i ;

$P_{l/ijk}$ = a probabilidade de sorteio do 3º estágio (probabilidade de sorteio do aluno l da turma k na escola j) estrato combinado i ;

c_i = nº de escolas a serem sorteadas no estrato combinado i ;

m_{ij} = nº de turmas da escola j do estrato combinado i ;

M_i = nº total de turmas no estrato combinado i .

Tabela 1: Nº de Escolas e Alunos no Universo e Amostra segundo os Estratos.

Região	UF	Capital	Rede	Nº de Escolas			Nº de Matrículas			Nº de alunos na amostra	Nº de escolas sorteadas		
				Total	Escolas só EF	Escolas EF+EM	Escolas só EM	Total	Escolas só EF			Escolas EF+EM	Escolas só EM
N	RO	Porto Velho	Pública	55	25	29	1	34.842	8.659	25.520	663	1.016	13
N	RO	Porto Velho	Privada	16	3	13	0	6.133	491	5.642		963	12
N	AC	Rio Branco	Pública	42	25	10	7	34.706	14.396	9.771	10.541	1.031	12
N	AC	Rio Branco	Privada	17	6	9	2	5.377	841	4.268	268	901	12
N	AM	Manaus	Pública	278	136	116	24	227.636	77.823	126.756	23.057	2.512	29
N	AM	Manaus	Privada	73	39	29	5	19.730	5.173	13.108	1.449	913	13
N	RR	Boa Vista	Total	60	34	19	7	32.400	13.340	13.822	5.238	940	13
N	PA	Belém	Pública	172	85	74	13	161.406	34.931	106.176	20.299	2.144	22
N	AP	Macapá	Pública	59	35	17	7	46.081	14.539	21.492	10.050	1.134	13
N	TO	Palmas	Pública	43	23	14	6	23.003	7.263	11.363	4.377	965	12
N	TO	Palmas	Privada	17	9	7	1	3.558	703	2.773	82	897	12
NE	MA	São Luís	Pública	156	102	26	28	106.928	39.924	36.062	30.942	1.733	18
NE	PI	Teresina	Pública	173	90	44	39	82.710	23.767	35.009	23.934	1.538	18
NE	PI	Teresina	Privada	99	43	46	10	25.525	3.301	19.168	3.056	920	12
NE	CE	Fortaleza	Pública	331	182	133	16	234.591	73.780	135.852	24.959	2.540	28
NE	CE	Fortaleza	Privada	285	162	106	17	74.160	17.442	49.741	6.977	1.494	19
NE	RN	Natal	Pública	118	63	43	12	77.269	25.361	38.070	13.838	1.505	17
NE	RN	Natal	Privada	89	43	39	7	26.005	4.249	20.458	1.298	937	12
NE	PB	João Pessoa	Pública	142	102	30	10	66.666	30.444	26.519	9.703	1.365	17
NE	PB	João Pessoa	Privada	37	11	22	4	10.391	1.529	7.417	1.445	953	12
NE	PE	Recife	Pública	192	68	114	10	183.009	36.123	138.209	8.677	2.273	23
NE	PE	Recife	Privada	140	50	74	16	43.044	6.013	34.227	2.804	1.088	13
NE	AL	Macéio	Pública	112	61	49	2	93.025	24.996	65.599	2.430	1.611	17
NE	SE	Aracajú	Pública	81	55	23	3	47.037	16.547	27.239	3.251	1.187	14
NE	BA	Salvador	Pública	271	136	106	30	256.989	75.158	124.298	57.533	2.667	30
NE	BA	Salvador	Privada	88	20	63	5	31.307	2.284	27.414	1.609	986	12
SE	MG	Belo Horizonte	Pública	238	179	128	21	231.594	67.299	142.257	22.038	2.495	30
SE	MG	Belo Horizonte	Privada	153	51	92	10	50.355	3.295	44.249	2.811	1.209	16
SE	ES	Vitória	Pública	59	45	3	11	29.340	16.210	3.314	9.816	943	12
SE	ES	Vitória	Privada	40	10	20	10	12.426	906	10.092	1.428	961	12
SE	RJ	Rio de Janeiro	Pública	691	398	80	213	477.577	24.183	69.675	166.099	2.995	31
SE	RJ	Rio de Janeiro	Privada	408	136	238	34	98.308	12.365	82.830	3.113	1.642	24
SE	SP	São Paulo	Pública	1.151	533	558	60	1.011.080	287.314	667.229	56.537	3.036	32
SE	SP	São Paulo	Privada	874	298	537	39	194.422	21.128	167.307	5.987	2.313	40
S	PR	Curitiba	Pública	165	52	106	7	163.239	28.587	126.271	8.381	2.095	25
S	PR	Curitiba	Privada	89	30	41	18	33.199	3.837	21.760	7.602	962	11
S	SC	Florianópolis	Pública	77	49	19	9	28.986	10.746	14.679	3.561	962	14
S	SC	Florianópolis	Privada	42	27	12	3	7.746	1.536	5.984	226	935	16
S	RS	Porto Alegre	Pública	273	202	55	16	118.316	57.395	44.620	16.301	1.816	26
S	RS	Porto Alegre	Privada	84	18	57	9	29.289	2.027	25.720	1.542	948	13
CO	MS	Campo Grande	Pública	160	91	66	3	77.586	31.915	45.147	524	1.452	19
CO	MS	Campo Grande	Privada	85	45	25	15	15.564	3.043	11.217	1.304	907	14
CO	MT	Cuiabá	Pública	119	73	36	10	50.555	15.798	28.645	6.112	1.109	14
CO	MT	Cuiabá	Privada	33	12	14	7	10.938	1.115	7.511	2.312	950	11
CO	GO	Goiânia	Pública	243	166	76	1	121.948	41.452	80.124	372	1.773	20
CO	GO	Goiânia	Privada	121	50	52	19	38.639	9.664	21.749	7.226	996	12
CO	DF	Brasília	Pública	221	147	35	39	210.500	111.933	45.886	52.681	2.414	26
CO	DF	Brasília	Privada	145	58	73	14	52.946	9.169	40.211	3.566	1.207	16
				8.705	4.278	3.577	850	5.018.083	1.537.614	2.832.450	648.019	70.331	860

Pesos amostrais

A estratégia geral da ponderação compreendeu duas etapas: primeiro, os pesos simples do desenho foram calculados respeitando as etapas do plano amostral; em seguida, esses pesos foram corrigidos pela porcentagem de aproveitamento da amostra por estrato e calibrados para totalizar o número de matrículas por tipo de rede, tipo de ensino, por capital apresentados no Censo Escolar de 2009 realizado pelo INEP.

O peso simples do desenho amostral é o inverso das probabilidades efetivas de sorteio. Desse modo, obteve-se o peso amostral inicial W_{ijkl} para cada aluno (l) de cada turma (k) de cada escola (j) de cada estrato combinado (i) como:

$$W_{ijkl} = 1/P_{ijkl}$$

onde:

$$P_{ijkl} = P_{ij} \cdot P_{k/ij} \cdot P_{l/ijk}$$

$$P_{ij} = \text{número efetivo de escolas entrevistadas}_i \cdot \frac{m_{ij}}{M_i}$$

$$P_{k|ij} = \frac{\text{número efetivo de turmas entrevistadas}}{m_{ij}}$$

$$P_{l|ijk} = \frac{m_{ijk}}{M_{ijk}} = 1$$

onde:

m_{ij} = nº de turmas das escola sorteada j no estrato combinado i ;

M_i = nº total de turmas do estrato combinado i ;

O peso P_{ijkl} para cada aluno (l) de cada turma (k) de cada escola (j) de cada estrato combinado (i) foi corrigido pelo inverso da porcentagem de aproveitamento como:

$$P_{ijkl} = W_{ijkl} * (1 / r_i)$$

onde: r_i é a porcentagem de aproveitamento dos alunos para o estrato combinado i .

Tabela 2: Percentual de Aproveitamento segundo os Domínios.

Domínio	Tipo de rede	
	Pública	Privada
Porto Velho	82,4	83,1
Rio Branco	80,1	90,4
Manaus	97,3	100,0
Boa Vista	78,8	85,2
Belém	71,6	90,3
Macapá	77,4	92,0
Palmas	78,9	86,6
São Luís	86,2	95,2
Teresina	82,1	59,5
Fortaleza	98	100,0
Natal	72,7	86,6
João Pessoa	82,2	101,0
Recife	68,4	80,3
Maceió	77,3	86,2
Aracajú	75,4	100,0
Salvador	76,3	92,3
Belo Horizonte	72,7	95,6
Vitória	64,3	93,5
Rio de Janeiro	69,2	89,6
São Paulo	73,3	92,6
Curitiba	97,2	99,5
Florianópolis	72,7	100,0
Porto Alegre	78,2	85,2
Campo Grande	82,2	90,1
Cuiabá	76,4	72,8
Goiânia	88	92,9
Brasília	76,4	92,5

Além disso, os pesos ainda foram calibrados para totalizar o número de matrículas por tipo de rede, tipo de ensino, por capital apresentados no Censo Escolar de 2009 realizado pelo INEP (Tabela 3).

Erros amostrais

Considerando que o plano amostral empregado é complexo, envolvendo estratificação, conglomeração e pesos desiguais devido à alocação da amostra e também resultante do processo de correção de não resposta, todas as análises efetuadas consideraram os pesos amostrais.

A Tabela 4 apresenta os erros amostrais do percentual de uso na vida de drogas pelos domínios da pesquisa.

Tabela 3: Número de Matrículas segundo tipo de rede e de ensino e pelas capitais. Brasil - Capitais 2009.

Capitais	Rede Pública			Rede Privada		
	Ensino Fundamental (1)	Ensino Médio	Total	Ensino Fundamental (1)	Ensino Médio	Total
Porto Velho	26.967	10.102	37.069	4.125	2.344	6.469
Rio Branco	22.588	14.820	37.408	2.804	1.938	4.742
Manaus	154.499	82.322	236.771	18.726	8.395	27.121
Boa Vista	21.454	10.136	31.590	2.075	1.303	3.378
Belém	74.515	62.675	137.190	18.009	12.561	30.570
Macapá	27.506	18.532	46.038	3.173	1.923	5.096
Palmas	13.795	9.457	23.252	2.415	1.405	3.820
São Luís	51.763	46.957	98.720	15.316	10.348	25.664
Teresina	37.563	47.520	85.083	15.322	11.865	27.187
Fortaleza	118.542	93.640	212.182	53.232	30.970	84.202
Natal	39.695	32.191	71.886	16.451	11.593	28.044
João Pessoa	35.868	23.326	59.194	11.950	9.885	21.835
Recife	87.742	71.289	159.031	30.946	20.295	51.241
Maceió	58.119	30.203	88.322	18.460	11.084	27.544
Aracajú	27.254	17.924	45.178	11.134	8.807	19.941
Salvador	142.109	107.052	249.161	31.949	19.011	50.960
Belo Horizonte	130.901	85.934	215.835	32.297	21.892	54.189
Vitória	14.690	11.843	26.533	6.135	5.583	11.718
Rio de Janeiro	282.383	212.193	494.576	98.699	51.485	150.184
São Paulo	631.032	380.908	1.011.940	141.788	78.706	220.494
Curitiba	100.577	62.136	162.713	22.794	18.195	40.989
Florianópolis	18.282	10.756	29.038	6.671	5.773	12.444
Porto Alegre	69.480	38.926	108.406	18.748	12.485	31.233
Campo Grande	46.751	25.938	72.689	7.885	6.688	14.573
Cuiabá	29.679	19.672	49.351	8.306	6.881	15.187
Goiânia	69.401	45.690	115.091	24.402	16.952	41.354
Brasília	136.142	77.980	214.122	42.066	25.092	67.158
	2.469.247	1.650.122	4.119.369	663.878	413.459	1.077.337

Fonte: Censo Escolar- 2009. INEP.

(1) 6º a 8º anos.

Tabela 4: Estatísticas do percentual de alunos que fizeram uso na vida de drogas pelos domínios da pesquisa. Brasil - Capitais 2010.

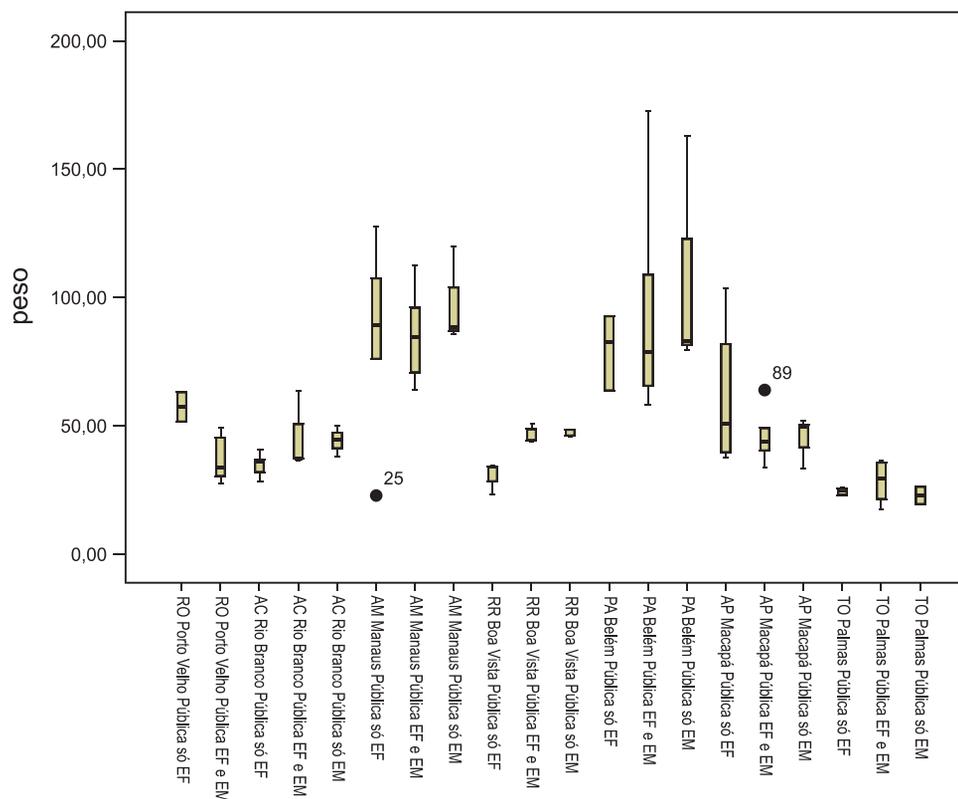
Domínios	Rede	Estimativa	Desvio-Padrão	Intervalo de Confiança (1)		Coeficiente de Variação (em %)
				Inferior	Superior	
Porto Velho	Pública	20,5	2,0	16,5	24,5	9,9
	Privada	37,9	3,7	30,6	45,2	9,8
Rio Branco	Pública	17,4	0,9	15,5	19,2	5,3
Manaus	Pública	20,3	1,3	17,7	23,0	6,6
	Privada	27,5	2,5	22,6	32,4	9,1
Boa Vista	Total	20,3	1,0	18,2	22,3	5,1
Belém	Pública	20,3	1,3	17,7	22,9	6,5
	Privada	15,9	1,8	12,3	19,5	11,5
Macapá	Pública	19,0	2,2	14,6	23,4	11,7
	Privada	25,5	1,6	22,3	28,8	6,4
Palmas	Pública	28,1	2,7	22,7	33,4	9,7
	Privada	34,2	1,2	31,8	36,5	3,5
São Luís	Pública	19,7	1,4	16,9	22,5	7,2
	Privada	22,6	1,1	20,4	24,8	5,0
Teresina	Pública	27,0	3,0	21,1	32,9	11,1
	Privada	26,3	4,4	17,6	34,9	16,9
Fortaleza	Pública	20,8	1,6	17,8	23,9	7,4
	Privada	23,8	2,4	19,1	28,5	10,1
Natal	Pública	21,8	2,2	17,4	26,1	10,2
	Privada	29,2	1,7	25,9	32,4	5,7
João Pessoa	Pública	21,9	1,8	18,5	25,4	8,0
	Privada	26,3	1,7	23,0	29,6	6,4
Recife	Pública	25,5	2,0	21,6	29,4	7,8
	Privada	30,8	3,6	23,8	37,8	11,5
Maceió	Pública	16,7	1,3	14,2	19,2	7,7
	Privada	24,7	1,5	21,7	27,7	6,2
Aracajú	Pública	23,8	2,5	18,9	28,8	10,6
	Privada	25,1	1,7	21,7	28,4	6,8
Salvador	Pública	22,2	2,2	17,9	26,5	9,9
	Privada	23,0	1,6	19,9	26,1	6,8
Belo Horizonte	Pública	30,2	2,5	25,3	35,2	8,3
	Privada	40,1	5,2	29,9	50,3	13,0
Vitória	Pública	20,2	2,3	15,7	24,7	11,4
	Privada	31,3	1,9	27,6	35,0	6,0
Rio de Janeiro	Pública	28,0	1,7	24,7	31,3	6,0
	Privada	34,2	2,3	29,7	38,7	6,7
São Paulo	Pública	22,5	1,4	19,7	25,3	6,3
	Privada	26,9	1,5	24,0	29,8	5,5
Curitiba	Pública	29,4	1,8	25,9	32,9	6,1
	Privada	40,4	4,7	31,1	49,6	11,7
Florianópolis	Pública	35,7	1,9	32,0	39,4	5,3
	Privada	41,8	5,7	30,5	53,1	13,7
Porto Alegre	Pública	29,3	2,3	24,9	33,8	7,7
	Privada	42,3	4,2	34,0	50,6	10,0
Campo Grande	Pública	24,1	2,1	19,9	28,3	8,9
	Privada	34,9	1,8	31,3	38,6	5,3
Cuiabá	Pública	22,5	2,1	18,4	26,7	9,4
	Privada	35,8	2,6	30,8	40,9	7,2
Goiânia	Pública	29,6	1,9	25,9	33,4	6,5
	Privada	35,9	3,1	29,8	42,1	8,7
Brasília	Pública	31,0	2,0	27,1	34,9	6,4
	Privada	33,3	1,8	29,8	36,8	5,3

Bibliografia

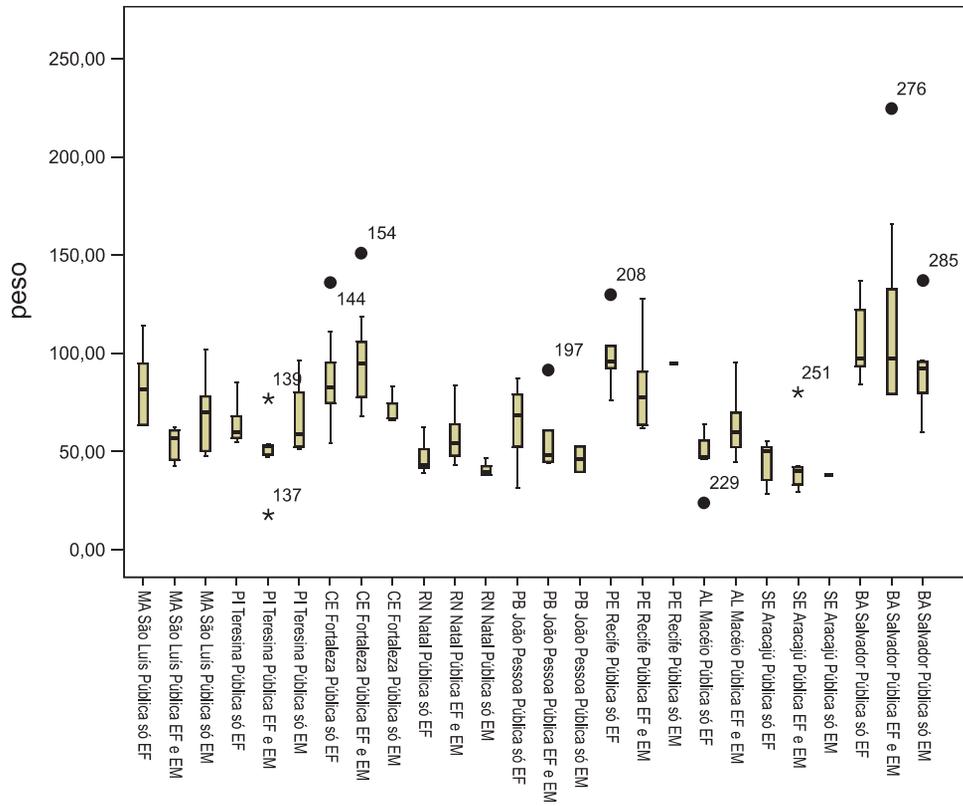
- [1] Bolfarine, H. e Bussab, W. O (2005) *Elementos de Amostragem* – Editora Blucher, São Paulo, Primeira Edição.
- [2] Cochran, William G. (1977) *Sampling techniques* John Wiley & Sons, Inc, New York, Terceira Edição.
- [3] Kish, L. (1965) *Survey sampling* - John Wiley & Sons, Inc, New York, Terceira Edição.
- [4] Särndal, C.E., Swensson, B., Wretman, J. (1992). *Model Assisted Survey Sampling*. Nova Iorque: Springer-Verlag.
- [5] Ohlsson, E. (1998). *Sequential Poisson Sampling*. Journal of Official Statistics, 14, p. 149-162.

Peso das Escolas Públicas sem a correção de não resposta segundo região

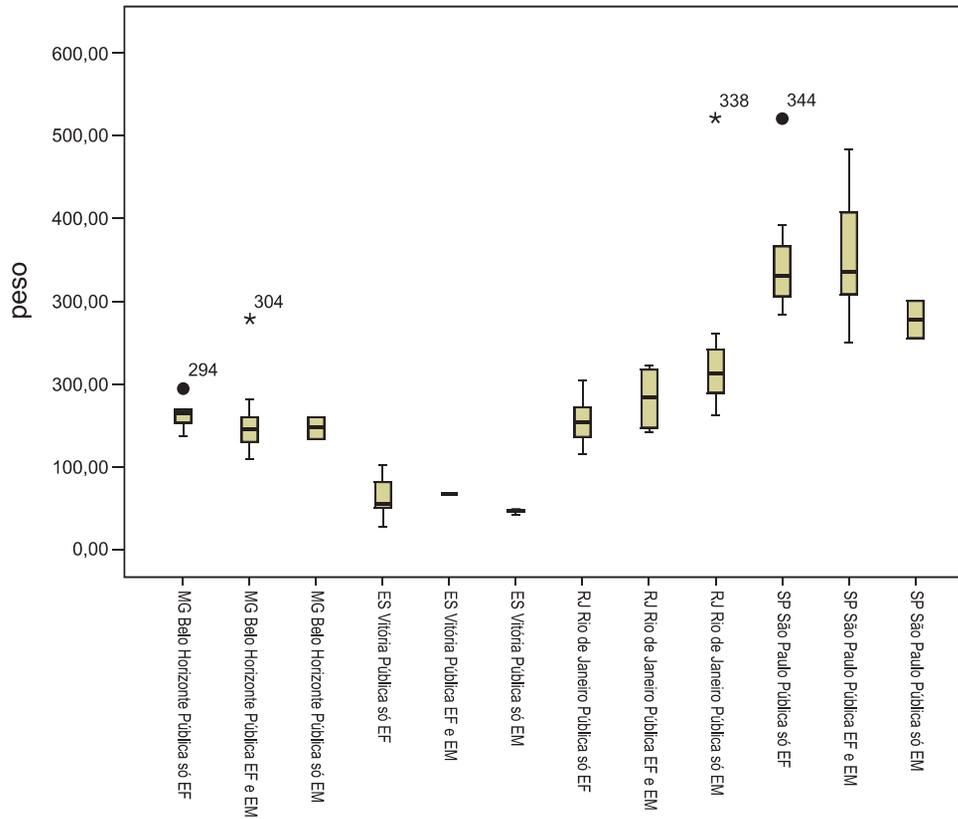
Região Norte



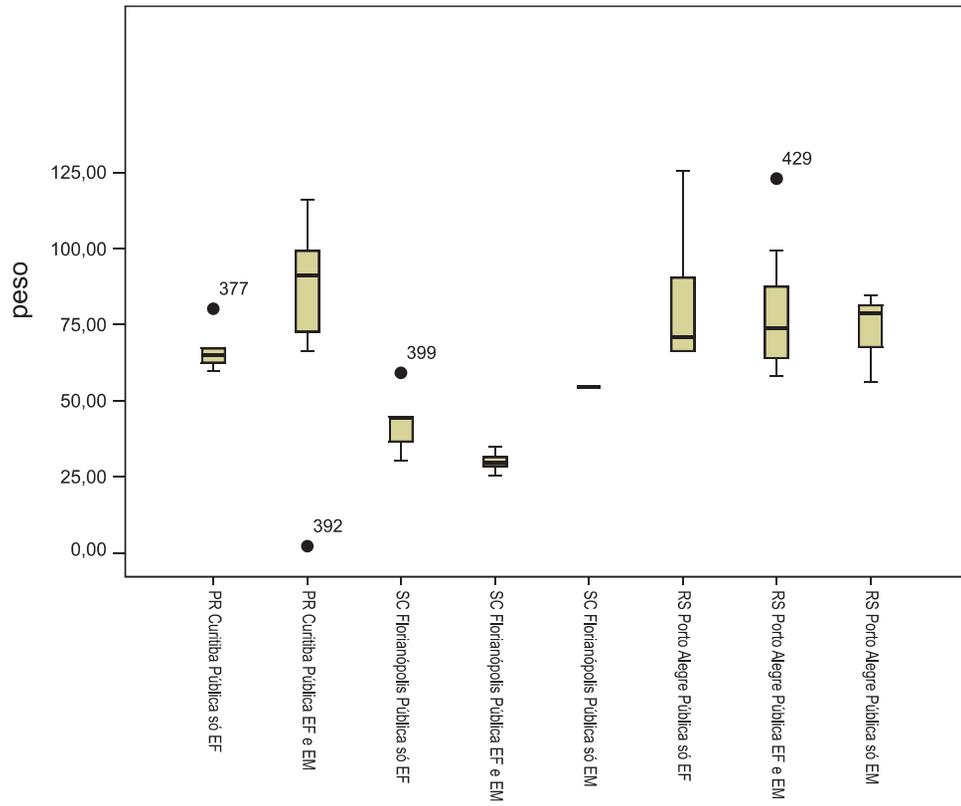
Região Nordeste



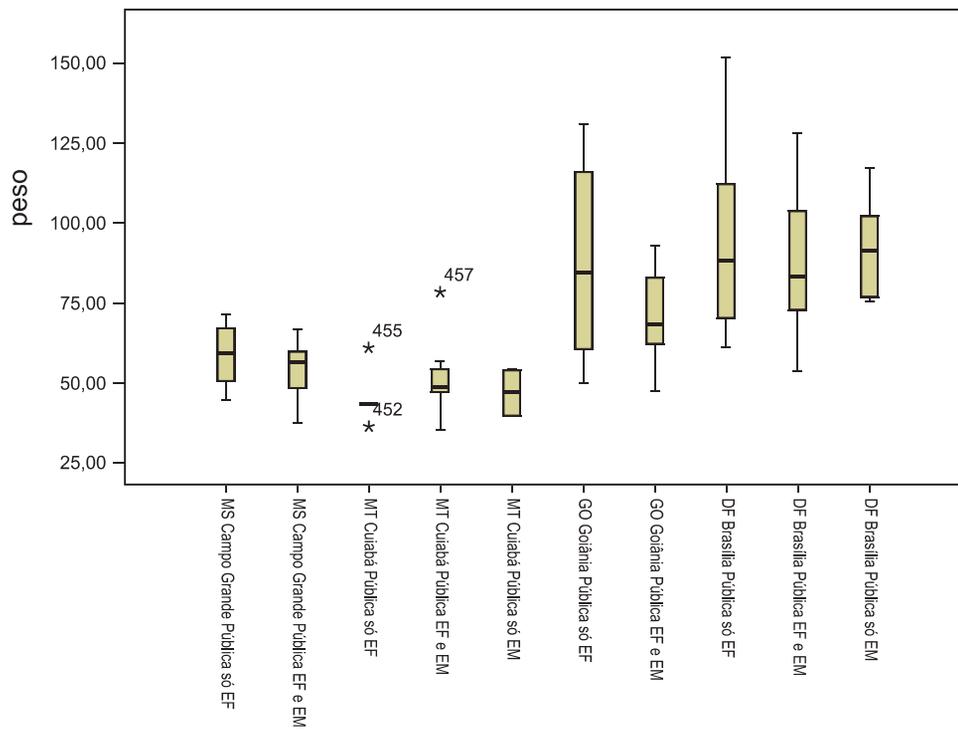
Região Sudeste



Região Sul



Região Centro-Oeste



ANEXO 2



QUESTIONÁRIO A – ENSINO FUNDAMENTAL

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa sobre comportamentos de saúde entre estudantes de escolas públicas e particulares do Brasil.

Este questionário aborda principalmente questões sobre o uso de substâncias e outros assuntos.

Não escreva seu nome no questionário, pois ele é ANÔNIMO, ou seja, nós não poderemos saber quem respondeu cada questionário.

É muito importante que você leia cuidadosamente as perguntas e as alternativas de resposta. Basta assinalar um X na resposta que você ache que seja a mais adequada. Não existe resposta certa ou errada, responda de acordo com suas experiências. Lembre-se que para todas as perguntas existe uma resposta.

É muito importante que você responda com sinceridade e procure não deixar questões em branco. Os resultados desta pesquisa servirão para que profissionais da área de saúde e educação conheçam melhor o comportamento dos jovens e possam melhorar a qualidade de seus serviços.

Caso não queira participar da pesquisa ou responder alguma pergunta é só deixar em branco.

1.

Sexo: 1  Masculino 2  Feminino

2.

Quantos anos você tem? anos.

3.

Com quem você mora?
(VOCÊ PODE ASSINALAR MAIS DE
UMA RESPOSTA)

- 1 Pai
- 2 Padrasto
- 3 Mãe
- 4 Madrasta
- 5 Irmã(s) ou irmão(s)
- 6 Avó(s) ou avô(s)
- 7 Outros

4. Seus pais:

- 1 Vivem juntos
- 2 Vivem separados
- 3 Um deles já morreu (ou os dois)
- 4 Outros

5.

A. De um mês pra cá, ou seja, nos últimos 30 dias, quantos dias você faltou a alguma aula sem autorização dos seus pais ou responsáveis?

- 1 Não faltei
- 2 Faltei de 1 a 3 dias
- 3 Faltei de 4 a 8 dias
- 4 Faltei 9 dias ou mais

6.

A. Você já experimentou alguma bebida alcoólica?
Exemplos: cerveja, chopp, vinho, pinga, caipirinha, aperitivos, sidra, outras.

- 1 Não
- 2 Sim

B. Que idade você tinha quando tomou bebida alcoólica pela primeira vez?

- 1 Nunca tomei
- 2 Eu tinha anos
- 3 Não lembro

2

-
- C. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você tomou alguma bebida alcoólica?
- 1 Não
2 Sim
-
- D. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você tomou alguma bebida alcoólica?
- 1 Não
2 Sim, tomei de 1 a 5 dias no mês
3 Sim, tomei de 6 a 19 dias no mês
4 Sim, tomei 20 dias ou mais no mês
-
- E. Você já comprou pessoalmente alguma bebida alcoólica (mesmo que não tenha sido para você)?
- 1 Não
2 Sim
3 Já tentei, mas não consegui
-
- F. Quando foi a primeira vez que você tomou bebida alcoólica?
- 1 Nunca tomei
2 Durante os últimos 30 dias
3 Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano
4 Faz mais de 1 ano

7.

- A. Você já tomou alguma bebida energética? Exemplos: Red Bull®, Flash Power®, Flying Horse®, Bad Boy®, Blue Energy®, Burn®.
- 1 Não
2 Sim
-
- B. Se você já tomou alguma bebida energética, alguma vez foi misturada com álcool?
- 1 Nunca tomei bebida energética
2 Não, nunca misturei com álcool
3 Sim, já misturei com álcool

8.

- A. Você já fumou cigarro?
- 1 Não
2 Sim
-
- B. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você fumou algum cigarro?
- 1 Não
2 Sim
-
- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você fumou algum cigarro?
- 1 Não
2 Sim, fumei de 1 a 5 dias no mês
3 Sim, fumei de 6 a 19 dias no mês
4 Sim, fumei 20 dias ou mais no mês

-
- D. Que idade você tinha quando fumou cigarro pela primeira vez? 1 Nunca fumei
 2 Eu tinha anos
 3 Não lembro
-
- E. Se você fuma, quantos cigarros você fuma por dia? 1 Não fumo
 2 De 1 a 10 cigarros por dia
 3 De 11 a 20 cigarros por dia
 4 Mais de 20 cigarros por dia
-
9. Você já fumou em narguile (narguilê, arguile, nargas)? 1 Não
 2 Sim
-
- 10.
- A. Você já cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”? Exemplos: loló, lança, cola, éter, removedor de tinta, gasolina, benzina, acetona, tiner, esmalte, aguarrás, tinta. (NÃO VALE COCAÍNA) 1 Não
 2 Sim
-
- B. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”? 1 Não
 2 Sim
-
- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”? 1 Não
 2 Sim, cheirei de 1 a 5 dias no mês
 3 Sim, cheirei de 6 a 19 dias no mês
 4 Sim, cheirei 20 dias ou mais no mês
-
- D. Se você já cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”, qual você cheirou por último? 1 Não cheirei
 2 Loló/lança
 3 Cola
 4 Éter
 5 Gasolina
 6 Tiner/aguarrás/tinta/benzina
 7 Esmalte/acetona
 8 Outros

-
- E. Que idade você tinha quando cheirou algum desses produtos para se sentir “alterado/diferente” pela primeira vez?
 1 Nunca cheirei
 2 Eu tinha anos
 3 Não lembro
-
- F. Quando foi a primeira vez que você cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”?
 1 Nunca cheirei
 2 Durante os últimos 30 dias
 3 Faz mais de 1 mês porém menos de 1 ano
 4 Faz mais de 1 ano
-
- G. Se você cheirou algum desses produtos, na última vez que cheirou, onde você os conseguiu?
 1 Nunca cheirei
 2 Tinha em minha casa
 3 Ganhei de amigos
 4 Não lembro
 5 Outros

11.

- A. Você já experimentou maconha (ou haxixe)?
 1 Não
 2 Sim
-
- B. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você usou maconha?
 1 Não
 2 Sim
-
- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você usou maconha?
 1 Não
 2 Sim, usei de 1 a 5 dias no mês
 3 Sim, usei de 6 a 19 dias no mês
 4 Sim, usei 20 dias ou mais no mês
-
- D. Que idade você tinha quando experimentou maconha pela primeira vez?
 1 Nunca experimentei
 2 Eu tinha anos
 3 Não lembro
-
- E. Quando foi a primeira vez que você fumou maconha?
 1 Nunca fumei
 2 Durante os últimos 30 dias
 3 Faz mais de 1 mês, porém menos de 1 ano
 4 Faz mais de 1 ano

12.

- A. Você já tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica?
Exemplos: Anfepramona, Femproporex, Mazindol, Hipofagin[®], Inibex[®], Desobesi[®], Moderine[®], Absten[®], Fagolipo[®], Dualid[®].
(NÃO VALE ADOÇANTE, SHAKE, NEM CHÁ)
- 1 Não
2 Sim. Qual o nome do que tomou por último?
.....
-
- B. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica?
- 1 Não
2 Sim
-
- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica?
- 1 Não
2 Sim, tomei de 1 a 5 dias no mês
3 Sim, tomei de 6 a 19 dias no mês
4 Sim, tomei 20 dias ou mais no mês
-
- D. Que idade você tinha quando tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica pela primeira vez?
- 1 Nunca tomei
2 Eu tinha anos
3 Não lembro

13.

- Você já tomou Holoten[®], Carpinol[®] ou Medavane[®] para se sentir “alterado/diferente”?
- 1 Não
2 Sim. Qual o nome do que tomou por último?
.....

14.

- A. Você já tomou algum tranquilizante (calmante) sem receita médica?
Exemplos: Diazepam, Dienpax[®], Valium[®], Lorax[®], Rohypnol[®], Psicosedin[®], Somalium[®], Apraz[®], Rivotril[®], Alprazolam, Lexotan[®], Dalmadorm[®], Dormonid[®], Bromazepam, Frontal[®], Olcadil[®].
(NÃO VALE CHÁS, NEM PRODUTOS NATURAIS COMO MARACUGINA[®])
- 1 Não
2 Sim. Qual o nome do que tomou por último?
.....

- B. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você usou crack ou merla? 1 Não
2 Sim
- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você usou crack ou merla? 1 Não
2 Sim, usei de 1 a 5 dias no mês
3 Sim, usei de 6 a 19 dias no mês
4 Sim, usei 20 dias ou mais no mês
- D. Que idade você tinha quando experimentou crack ou merla pela primeira vez? 1 Nunca experimentei
2 Eu tinha anos
3 Não lembro
- E. Quando foi a primeira vez que você usou crack ou merla? 1 Nunca usei
2 Durante os últimos 30 dias
3 Faz mais de 1 mês porém menos de 1 ano
4 Faz mais de 1 ano

17.

- A. Você já tomou Artane[®], Bentyl[®], Akineton[®] ou chá de lírio (saia-branca, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho) para se sentir “alterado/diferente”? 1 Não
2 Sim. Qual o nome do que usou por último?
.....
- B. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você tomou Artane[®], Bentyl[®], Akineton[®] ou chá de lírio (saia-branca, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho) para se sentir “alterado/diferente”? 1 Não
2 Sim
- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você tomou Artane[®], Bentyl[®], Akineton[®] ou chá de lírio (saia-branca, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho) para se sentir “alterado/diferente”? 1 Não
2 Sim, tomei de 1 a 5 dias no mês
3 Sim, tomei de 6 a 19 dias no mês
4 Sim, tomei 20 dias ou mais no mês
- D. Se você já tomou Artane[®], Bentyl[®], Akineton[®] ou chá de lírio (saia-branca, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho), que idade você tinha quando tomou para se sentir “alterado/diferente” pela primeira vez? 1 Nunca tomei
2 Eu tinha anos
3 Não lembro

-
18. Você já experimentou heroína ou ópio? 1 Não
2 Sim. Qual o nome do que usou por último?
.....
-
19. Você já tomou algum dos remédios abaixo para se sentir "alterado/diferente"?
Morfina, Tylex[®], Setux[®], Sylador[®], Tramal[®] (Tramadol), Dolantina[®] (Meperidina ou Petidina), Fentanil[®], Dolosal[®], Belacodid[®]. 1 Não
2 Sim. Qual o nome do que tomou por último?
.....
-
20. Você já experimentou LSD (ácido) ou chá de cogumelo? 1 Não
2 Sim. Qual o nome do que usou por último?
.....
-
21. Você já experimentou êxtase? 1 Não
2 Sim
-
22. Você já usou Benflogin[®] para se sentir "alterado/diferente"? 1 Não
2 Sim
-
23. Você já usou algum medicamento anabolizante para aumentar sua musculatura ou para dar mais força?
Exemplos: Anabolex[®], Androlone[®], Androviron[®], Decadurabolin[®], Durabolin[®], Durateston[®], Equipoise[®], Parabolan[®], Primobolan[®]. 1 Não
2 Sim. Qual o nome do que usou por último?
.....
-
24. Você já ouviu falar de outras drogas não citadas neste questionário? 1 Não
2 Sim, os nomes são:
.....

25. Até que grau o chefe (responsável) de sua família estudou?

- 1 Nunca estudou
 2 Fez até a 1ª, 2ª ou 3ª série do ensino fundamental
 3 Fez até a 4ª, 5ª, 6ª ou 7ª série do ensino fundamental
 4 Fez até a 8ª série do ensino fundamental
 5 Fez até a 1ª e 2ª série do ensino médio (1º e 2º colegial)
 6 Terminou o ensino médio (3º colegial)
 7 Fez faculdade, mas não terminou o curso
 8 Fez faculdade completa (terminou o curso)
 9 Não sei

26. Na sua casa tem:

- | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| A. Televisão em cores?
(não vale quebrada) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantas? |
| <hr/> | |
| B. Videocassete?
(não vale quebrado) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
| <hr/> | |
| C. Aparelho de DVD?
(não vale quebrado) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
| <hr/> | |
| D. Rádio?
(não vale quebrado) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
| <hr/> | |
| E. Banheiro? | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
| <hr/> | |
| F. Automóvel?
(não vale moto) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
| <hr/> | |
| G. Empregado(a) que trabalha todos os dias
para sua família?
Ex.: doméstica, babá, motorista,
jardineiro, etc. | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |

- | | |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| H. Máquina de lavar (não vale tanquinho)?
(não vale quebrada) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantas? |
| I. Geladeira?
(não vale quebrada) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantas? |
| J. Freezer (da geladeira ou independente)?
(não vale quebrado) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
-
- | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 27. Você já recebeu informações educativas sobre drogas?
(PODE ASSINALAR MAIS DE UMA RESPOSTA) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim, na minha escola
3 <input type="checkbox"/> Sim, na minha família
4 <input type="checkbox"/> Sim, na minha igreja ou grupo religioso
5 <input type="checkbox"/> Sim, através de televisão ou rádio
6 <input type="checkbox"/> Sim, através de livros ou revistas
7 <input type="checkbox"/> Sim, através de internet
8 <input type="checkbox"/> Sim, através de amigos
9 <input type="checkbox"/> Sim, outros |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
-
- | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 28. Se você quisesse procurar alguma informação sobre drogas, o que você faria?
(PODE ASSINALAR MAIS DE UMA RESPOSTA) | 1 <input type="checkbox"/> Nada
2 <input type="checkbox"/> Conversaria com algum professor ou funcionário da minha escola
3 <input type="checkbox"/> Conversaria com alguém da minha família
4 <input type="checkbox"/> Conversaria com alguém da minha igreja ou grupo religioso
5 <input type="checkbox"/> Procuraria informações em livros ou revistas
6 <input type="checkbox"/> Procuraria informações na internet
7 <input type="checkbox"/> Conversaria com amigos
8 <input type="checkbox"/> Conversaria com algum profissional de saúde
9 <input type="checkbox"/> Outros |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
-
- | | |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 29. Com que intensidade você acredita que o seu futuro será melhor? | 1 <input type="checkbox"/> Nenhuma
2 <input type="checkbox"/> Um pouco
3 <input type="checkbox"/> Mais ou menos
4 <input type="checkbox"/> Muito
5 <input type="checkbox"/> MUITÍSSIMO |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

ANEXO 3



QUESTIONÁRIO B – ENSINO MÉDIO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa sobre comportamentos de saúde entre estudantes de escolas públicas e particulares do Brasil.

Este questionário aborda principalmente questões sobre o uso de substâncias e outros assuntos.

Não escreva seu nome no questionário, pois ele é ANÔNIMO, ou seja, nós não poderemos saber quem respondeu cada questionário.

É muito importante que você leia cuidadosamente as perguntas e as alternativas de resposta. Basta assinalar um X na resposta que você ache que seja a mais adequada. Não existe resposta certa ou errada, responda de acordo com suas experiências. Lembre-se que para todas as perguntas existe uma resposta.

É muito importante que você responda com sinceridade e procure não deixar questões em branco. Os resultados desta pesquisa servirão para que profissionais da área de saúde e educação conheçam melhor o comportamento dos jovens e possam melhorar a qualidade de seus serviços.

Caso não queira participar da pesquisa ou responder alguma pergunta é só deixar em branco.

1.

Sexo: 1  Masculino 2  Feminino

2.

Quantos anos você tem? anos.

3. Qual é o seu peso?

1 O meu peso é:2 Não sei o meu peso

4. Qual é a sua altura?

1 A minha altura é:2 Não sei a minha altura

5. Como você se sente em relação ao seu peso?

1 Eu gostaria de ser um pouco mais magro(a)2 Eu gostaria de ser muito mais magro(a)3 Acho que estou com o peso ideal4 Eu gostaria de ser um pouco mais gordo(a)5 Eu gostaria de ser muito mais gordo(a)

6.

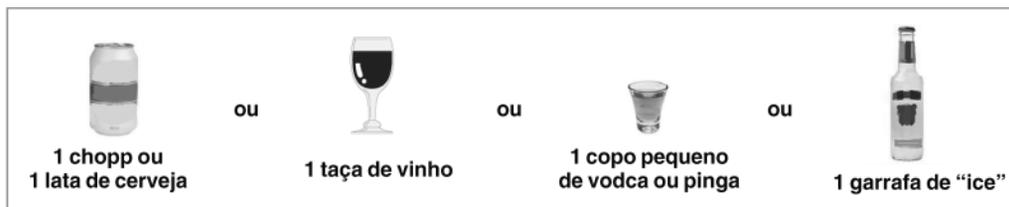
A. De um mês pra cá, ou seja, nos últimos 30 dias, quantos dias você faltou a alguma aula sem autorização dos seus pais ou responsáveis?

1 Não faltei2 Faltei de 1 a 3 dias3 Faltei de 4 a 8 dias4 Faltei 9 dias ou mais

7.

- A. Você já experimentou alguma bebida alcoólica?
Exemplos: cerveja, chopp, vinho, pinga, caipirinha, aperitivos, sidra, outras.
- 1 Não
2 Sim
-
- B. Que idade você tinha quando tomou bebida alcoólica pela primeira vez?
- 1 Nunca tomei
2 Eu tinha anos
3 Não lembro
-
- C. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você tomou alguma bebida alcoólica?
- 1 Não
2 Sim
-
- D. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você tomou alguma bebida alcoólica?
- 1 Não
2 Sim, tomei de 1 a 5 dias no mês
3 Sim, tomei de 6 a 19 dias no mês
4 Sim, tomei 20 dias ou mais no mês

A próxima questão ainda é sobre o uso de bebida alcoólica. É muito importante que você responda a essa pergunta calculando quantas DOSES de bebida alcoólica você tomou. Assim, nessa questão você deve considerar UMA DOSE IGUAL A:



Exemplo: Se você tomou 3 latas de cerveja e 2 garrafas de "ice" na mesma ocasião, então você tomou 5 doses de bebida alcoólica.

Pergunta:

- E. Você já tomou 5 doses ou mais de bebida alcoólica numa mesma ocasião?
- 1 Não
2 Sim
3 Não lembro

-
- F. Se você já tomou 5 doses ou mais de bebida alcoólica numa mesma ocasião, qual(is) bebida(s) você tomou na última vez que isso aconteceu?
(VOCÊ PODE ASSINALAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA)
- 1 Nunca bebi
2 Nunca bebi 5 doses ou mais
3 Cerveja ou chopp
4 Pinga
5 Uísque
6 Vodca
7 Conhaque
8 Licor
9 Sidra ou champanhe
10 Vinho
11 Batida ou caipirinha
12 Bebidas tipo "ice"
(ex.: "smirnoff ice")
13 Outros
-
- G. Se você já tomou 5 doses ou mais de bebida alcoólica numa mesma ocasião, onde você estava na última vez que isso aconteceu?
(VOCÊ PODE ASSINALAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA)
- 1 Nunca bebi
2 Nunca bebi 5 doses ou mais
3 Em casa
4 Balada, bar ou casa noturna
5 Casa de amigos ou conhecidos
6 Casa de familiares
7 Não lembro
8 Outros
-
- H. Se você já tomou 5 doses ou mais de bebida alcoólica numa mesma ocasião, com quem você estava na última vez que isso aconteceu?
(VOCÊ PODE ASSINALAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA)
- 1 Nunca bebi
2 Nunca bebi 5 doses ou mais
3 Sozinho
4 Amigos ou colegas
5 Familiares adultos (pais, tios ou avós)
6 Familiares jovens (irmãos ou primos)
7 Não lembro
8 Outros
-
- I. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você tomou 5 doses ou mais de bebida alcoólica numa mesma ocasião?
- 1 Não
2 Sim
3 Não lembro

- J. De um mês pra cá, ou seja, nos últimos 30 dias, quantas vezes você tomou 5 doses ou mais de bebida alcoólica numa mesma ocasião?
- 1 Nenhuma vez
 2 1 vez
 3 2 vezes
 4 3 a 5 vezes
 5 6 a 9 vezes
 6 10 ou mais vezes
 7 Não lembro
-
- K. Se você tomou alguma bebida alcoólica no último mês até se embriagar, ou seja, ficou bêbado (ficou tonto, vomitou, ficou com fala enrolada ou teve dificuldade de lembrar o que aconteceu), com quantas doses de bebida alcoólica isso aconteceu?
- 1 Nunca bebi
 2 Nunca fiquei embriagado
 3 Fiquei embriagado com 1 dose ou menos
 4 Fiquei embriagado com 2 doses
 5 Fiquei embriagado com 3 doses
 6 Fiquei embriagado com 4 doses
 7 Fiquei embriagado com 5 doses
 8 Fiquei embriagado com 6 doses ou mais
 9 Não lembro
-
- L. Você já comprou pessoalmente alguma bebida alcoólica (mesmo que não tenha sido para você)?
- 1 Não
 2 Sim
 3 Já tentei, mas não consegui
-
- M. Por causa do seu consumo de bebidas alcoólicas, quantas vezes, nos últimos 12 meses, aconteceram as seguintes situações com você:

	Nenhuma vez	1-2 vezes	3-5 vezes	6 vezes ou mais
a) Acidentes ou ferimentos				
b) Não foi capaz de fazer suas tarefas escolares ou estudar para uma prova				
c) Entrou em brigas com parentes, amigos ou estranhos				
d) Foi para o trabalho ou para a escola "alto" ou embriagado				
e) Perdeu um dia (ou parte de um dia) de escola ou trabalho				
f) Envolveu-se em relações sexuais sem preservativo (camisinha)				
g) Foi vítima de roubo ou furto				
h) Foi hospitalizado ou teve que ir a um pronto-socorro				

N. Quando foi a primeira vez que você tomou bebidas alcoólicas?

1 Nunca tomei
 2 Durante os últimos 30 dias
 3 Faz mais de 1 mês porém menos de 1 ano
 4 Faz mais de 1 ano

O. Que risco você acredita que corre um jovem que toma bebida alcoólica de vez em quando?

1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre

P. Que risco você acredita que corre um jovem que toma bebida alcoólica frequentemente?

1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre

Q. Que risco você acredita que corre um jovem que fica bêbado (embriagado)?

1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre

R. Imagine que um de seus pais ou responsáveis encontre você bêbado (embriagado), o que você acha que é mais provável que aconteça?

1 Eu receberia castigo e/ou me chamariam a atenção
 2 Eu não receberia castigo nem me chamariam a atenção

8.

A. Você já tomou alguma bebida energética? Exemplos: Red Bull®, Flash Power®, Flying Horse®, Bad Boy®, Blue Energy®, Burn®.

1 Não
 2 Sim

B. Se você já tomou alguma bebida energética, alguma vez foi misturada com álcool?

1 Nunca tomei bebida energética
 2 Não, nunca misturei com álcool
 3 Sim, já misturei com álcool

9.

A. Você já fumou cigarro?

1 Não
 2 Sim

6

11.

- A. Você já cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”? Exemplos: loló, lança, cola, éter, removedor de tinta, gasolina, benzina, acetona, tiner, esmalte, aguarrás, tinta.
(NÃO VALE COCAÍNA)
- 1 Não
2 Sim
-
- B. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”
- 1 Não
2 Sim
-
- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”?
- 1 Não
2 Sim, cheirei de 1 a 5 dias no mês
3 Sim, cheirei de 6 a 19 dias no mês
4 Sim, cheirei 20 dias ou mais no mês
-
- D. Se você já cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”, qual você cheirou por último?
- 1 Não cheirei
2 Loló/lança
3 Cola
4 Éter
5 Gasolina
6 Tiner/aguarrás/tinta/benzina
7 Esmalte/acetona
8 Outros
-
- E. Que idade você tinha quando cheirou algum desses produtos para se sentir “alterado/diferente” pela primeira vez?
- 1 Nunca cheirei
2 Eu tinha anos
3 Não lembro
-
- F. Se você cheirou algum desses produtos, na última vez que cheirou, onde você os conseguiu?
- 1 Nunca cheirei
2 Tinha em minha casa
3 Ganhei de amigos
4 Não lembro
5 Outros
-
- G. Quando foi a primeira vez que você cheirou algum produto para se sentir “alterado/diferente”?
- 1 Nunca cheirei
2 Durante os últimos 30 dias
3 Faz mais de 1 mês porém menos de 1 ano
4 Faz mais de 1 ano

-
- H. Que risco você acredita que corre um jovem que cheira algum desses produtos de vez em quando?
- 1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre
-
- I. Que risco você acredita que corre um jovem que cheira algum desses produtos frequentemente?
- 1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre
-

12.

- A. Você já experimentou maconha (ou haxixe)?
- 1 Não
 2 Sim
-
- B. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você usou maconha?
- 1 Não
 2 Sim
-
- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você usou maconha?
- 1 Não
 2 Sim, usei de 1 a 5 dias no mês
 3 Sim, usei de 6 a 19 dias no mês
 4 Sim, usei 20 dias ou mais no mês
-
- D. Que idade você tinha quando experimentou maconha pela primeira vez?
- 1 Nunca experimentei
 2 Eu tinha anos
 3 Não lembro
-
- E. Quando foi a primeira vez que você fumou maconha?
- 1 Nunca fumei
 2 Durante os últimos 30 dias
 3 Faz mais de 1 mês porém menos de 1 ano
 4 Faz mais de 1 ano
-
- F. Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu maconha, seja para comprar ou para experimentar?
- 1 Nunca me ofereceram
 2 Durante os últimos 30 dias
 3 Faz mais de 1 mês porém menos de 1 ano
 4 Faz mais de 1 ano
-

- G. Que risco você acredita que corre um jovem que fuma maconha de vez em quando?
 1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre
- H. Que risco você acredita que corre um jovem que fuma maconha frequentemente?
 1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre
- I. Imagine que um de seus pais ou responsáveis encontre você fumando maconha, o que você acha que é mais provável que aconteça?
 1 Eu receberia castigo e/ou me chamariam a atenção
 2 Eu não receberia castigo nem me chamariam a atenção

13.

- A. Você já tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica?
 Exemplos: Anfeptramona, Femproporex, Mazindol, Hipofagin[®], Inibex[®], Desobesi[®], Moderine[®], Absten[®], Fagolipo[®], Dualid[®].
 (NÃO VALE ADOÇANTE, SHAKE, NEM CHÁ)
 1 Não
 2 Sim. Qual o nome do que tomou por último?

- B. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica?
 1 Não
 2 Sim
- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica?
 1 Não
 2 Sim, tomei de 1 a 5 dias no mês
 3 Sim, tomei de 6 a 19 dias no mês
 4 Sim, tomei 20 dias ou mais no mês
- D. Que idade você tinha quando tomou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica pela primeira vez?
 1 Nunca tomei
 2 Eu tinha anos
 3 Não lembro

Observe a lista de medicamentos da próxima questão (13E). As próximas perguntas serão sobre os medicamentos desta lista.

- E. Marque quais medicamentos da lista ao lado você tomou sem receita médica no último ano:
- 1 Não tomei
 - 2 Anfepramona ou Hipofagin® ou Inibex® ou Dualid®
 - 3 Femproporex ou Desobesi®
 - 4 Mazindol ou Fagolipo® ou Moderine® ou Absten®
 - 5 Metilfenidato ou Ritalina®
 - 6 Fórmula de farmácia de manipulação contendo anfepramona, femproporex e mazindol
 - 7 Não lembro
-
- F. Se você já tomou algum remédio da lista da questão 13E sem receita médica, como você o conseguiu?
- 1 Nunca tomei
 - 2 Alguém da minha família me deu
 - 3 Peguei na minha casa
 - 4 Consegui com amigos
 - 5 Comprei na balada
 - 6 Não lembro
 - 7 Outros
-
- G. Se você já tomou algum remédio da lista da questão 13E sem receita médica, qual o principal motivo pelo qual você tomou?
- 1 Nunca tomei
 - 2 Para emagrecer
 - 3 Para ficar acordado/"ligado"
 - 4 Para me sentir "alterado/diferente"
 - 5 Outros
-
- H. Se você já tomou algum remédio da lista da questão 13E sem receita médica, alguma vez foi misturado com bebida alcoólica?
- 1 Nunca tomei
 - 2 Nunca tomei misturado com bebida alcoólica
 - 3 Sim, já tomei misturado com bebida alcoólica
-
- I. Algum médico já receitou para você algum remédio da lista da questão 13E?
- 1 Não
 - 2 Sim
 - 3 Não Lembro

-
- J. Que risco você acredita que corre um jovem que toma remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica de vez em quando?
- 1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre
-
- K. Que risco você acredita que corre um jovem que toma remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado) sem receita médica frequentemente?
- 1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre
-
14. Você já tomou Holoten[®], Carpinol[®] ou Medavane[®] para se sentir “alterado/diferente”?
- 1 Não
 2 Sim. Qual o nome do que tomou por último?

-
- 15.
- A. Você já tomou algum tranquilizante (calmante) sem receita médica?
 Exemplos: Diazepam, Dienpax[®], Valium[®], Lorax[®], Rohypnol[®], Psicosedin[®], Somalium[®], Apraz[®], Rivotril[®], Alprazolam, Lexotan[®], Dalmadorm[®], Dormonid[®], Bromazepam, Frontal[®], Olcadil[®].
 (NÃO VALE CHÁS, NEM PRODUTOS NATURAIS COMO MARACUGINA[®])
- 1 Não
 2 Sim. Qual o nome do que tomou por último?

-
- B. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você tomou algum tranquilizante (calmante) sem receita médica?
- 1 Não
 2 Sim
-
- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você tomou algum tranquilizante (calmante) sem receita médica?
- 1 Não
 2 Sim, tomei de 1 a 5 dias no mês
 3 Sim, tomei de 6 a 19 dias no mês
 4 Sim, tomei 20 dias ou mais no mês
-
- D. Que idade você tinha quando tomou algum tranquilizante (calmante) sem receita médica pela primeira vez?
- 1 Nunca tomei
 2 Eu tinha anos
 3 Não lembro

- E. Se você já tomou algum tranquilizante (calmante) sem receita médica, qual o principal motivo pelo qual você tomou?
- 1 Nunca tomei
 2 Para conseguir dormir ou para dormir melhor
 3 Para lidar melhor com minha ansiedade e/ou nervosismo
 4 Para me sentir "alterado/diferente"
 5 Outros
-
- F. Se você já tomou algum tranquilizante sem receita médica, como você conseguiu?
- 1 Nunca tomei
 2 Alguém da minha família me deu
 3 Peguei na minha casa
 4 Consegui com amigos
 5 Comprei na balada
 6 Não lembro
 7 Outros
-
- G. Se você já tomou algum tranquilizante sem receita médica, alguma vez foi misturado com bebida alcoólica?
- 1 Nunca tomei
 2 Nunca tomei misturado com bebida alcoólica
 3 Sim, já tomei misturado com bebida alcoólica
-
- H. Algum médico já receitou para você algum dos tranquilizantes citados na questão 15A?
- 1 Não
 2 Sim
 3 Não Lembro
-
- I. Que risco você acredita que corre um jovem que toma tranquilizante sem receita médica de vez em quando?
- 1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre
-
- J. Que risco você acredita que corre um jovem que toma tranquilizante sem receita médica frequentemente?
- 1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre

16.

- A. Você já experimentou cocaína?
- 1 Não
 2 Sim

- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você usou crack ou merla? 1 Não
2 Sim, usei de 1 a 5 dias no mês
3 Sim, usei de 6 a 19 dias no mês
4 Sim, usei 20 dias ou mais no mês
- D. Que idade você tinha quando experimentou crack ou merla pela primeira vez? 1 Nunca experimentei
2 Eu tinha anos
3 Não lembro
- E. Quando foi a primeira vez que você usou crack ou merla? 1 Nunca usei
2 Durante os últimos 30 dias
3 Faz mais de 1 mês porém menos de 1 ano
4 Faz mais de 1 ano
- F. Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu crack ou merla, seja para comprar ou para experimentar? 1 Nunca me ofereceram
2 Durante os últimos 30 dias
3 Faz mais de 1 mês porém menos de 1 ano
4 Faz mais de 1 ano
- G. Que risco você acredita que corre um jovem que usa crack ou merla de vez em quando? 1 Nenhum risco
2 Risco leve
3 Risco moderado
4 Risco grave
5 Não sei que risco corre
- H. Que risco você acredita que corre um jovem que usa crack ou merla frequentemente? 1 Nenhum risco
2 Risco leve
3 Risco moderado
4 Risco grave
5 Não sei que risco corre

18.

- A. Você já tomou Artane[®], Bentyl[®], Akineton[®] ou chá de lírio (saia-branca, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho) para se sentir “alterado/diferente”? 1 Não
2 Sim. Qual o nome do que usou por último?
.....

- B. De um ano para cá, ou seja, nos últimos 12 meses, você tomou Artane[®], Bentyl[®], Akineton[®] ou chá de lírio (saia-branca, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho) para se sentir “alterado/diferente”?
1 Não
2 Sim
-
- C. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, você tomou Artane[®], Bentyl[®], Akineton[®] ou chá de lírio (saia-branca, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho) para se sentir “alterado/diferente”?
1 Não
2 Sim, tomei de 1 a 5 dias no mês
3 Sim, tomei de 6 a 19 dias no mês
4 Sim, tomei 20 dias ou mais no mês
-
- D. Se você já tomou Artane[®], Bentyl[®], Akineton[®] ou chá de lírio (saia-branca, véu-de-noiva, trombeteira, zabumba, cartucho), que idade você tinha quando tomou para se sentir “alterado/diferente” pela primeira vez?
1 Nunca tomei
2 Eu tinha anos
3 Não lembro
-
19. Você já experimentou heroína ou ópio? 1 Não
2 Sim. Qual o nome do que usou por último?
.....
-
20. Você já tomou algum dos remédios abaixo para se sentir “alterado/diferente”?
Morfina, Tylex[®], Setux[®], Sylador[®], Tramal[®] (Tramadol), Dolantina[®] (Meperidina ou Petidina), Fentanil[®], Dolosal[®], Belacodid[®].
1 Não
2 Sim. Qual o nome do que tomou por último?
.....
-
21. Você já experimentou LSD (ácido) ou chá de cogumelo? 1 Não
2 Sim. Qual o nome do que usou por último?
.....
-
- 22.
- A. Você já experimentou êxtase? 1 Não
2 Sim
-
- B. Quando foi a primeira vez que você usou êxtase? 1 Nunca usei
2 Durante os últimos 30 dias
3 Faz mais de 1 mês porém menos de 1 ano
4 Faz mais de 1 ano

- C. Quando foi a última vez que alguma pessoa te ofereceu êxtase, seja para comprar ou para experimentar?
- 1 Nunca me ofereceram
 2 Durante os últimos 30 dias
 3 Faz mais de 1 mês porém menos de 1 ano
 4 Faz mais de 1 ano
-
- D. Que risco você acredita que corre um jovem que usa êxtase de vez em quando?
- 1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre
-
- E. Que risco você acredita que corre um jovem que usa êxtase frequentemente?
- 1 Nenhum risco
 2 Risco leve
 3 Risco moderado
 4 Risco grave
 5 Não sei que risco corre
-
23. Você já experimentou metanfetamina (cristal)?
- 1 Não
 2 Sim
-
24. Você já experimentou ketamina?
- 1 Não
 2 Sim
-
25. Você já usou Benflogin® para se sentir “alterado/diferente”?
- 1 Não
 2 Sim
-
26. Você já usou algum medicamento anabolizante para aumentar sua musculatura ou para dar mais força? Exemplos: Anabolex®, Androlone®, Androviron®, Decadurabolin®, Durabolin®, Durateston®, Equipoise®, Parabolan®, Primobolan®.
- 1 Não
 2 Sim. Qual o nome do que usou por último?

-
27. Você já ouviu falar de outras drogas não citadas neste questionário?
- 1 Não
 2 Sim, os nomes são:

28. A respeito de seus pais ou responsáveis, responda os itens abaixo:

Até que ponto seus pais TENTAM saber...	Não tentam	Tentam pouco	Tentam bastante
1. Onde você vai quando sai com seus amigos?			
2. O que você faz com seu tempo livre?			
3. Onde você está quando não está na escola?			
Até que ponto seus pais REALMENTE sabem...	Não sabem	Sabem pouco	Sabem bastante
4. Onde você vai quando sai com seus amigos?			
5. O que você faz com teu tempo livre?			
6. Onde você está quando não está na escola?			
A respeito de seus pais (ou responsáveis), considere os seguintes itens:	Quase nunca	Às vezes	Geralmente
7. Posso contar com a ajuda deles caso eu tenha algum tipo de problema.			
8. Eles me incentivam a dar o melhor de mim em qualquer coisa que eu faça.			
9. Eles me incentivam a pensar de forma independente (valorizam minhas opiniões).			
10. Eles me ajudam nos trabalhos da escola se tem alguma coisa que eu não entendo.			
11. Quando querem que eu faça alguma coisa, explicam-me o porquê.			
12. Quando tiro uma boa nota na escola, eles me elogiam			
13. Quando tiro uma nota baixa na escola, eles me encorajam a me esforçar mais.			
14. Eles realmente sabem quem são meus amigos.			
15. Eles passam tempo conversando comigo			
16. Eu e meus pais (ou responsáveis) nos reunimos para fazer juntos alguma coisa agradável			

29. Com quem você mora?
(VOCÊ PODE ASSINALAR MAIS DE UMA RESPOSTA)
- 1 Pai
2 Padrasto
3 Mãe
4 Madrasta
5 Irmã(s) ou irmão(s)
6 Avó(s) ou avô(s)
7 Outros

30. Seus pais:
- 1 Vivem juntos
2 Vivem separados
3 Um deles já morreu (ou os dois)
4 Outros

31. Entre as pessoas de sua família e amigos citados abaixo, assinale quem:
(PODE ASSINALAR MAIS DE UMA RESPOSTA)

	Pai ou padrasto	Mãe ou madrasta	Irmão ou irmã	Melhor amigo/ amiga	Nenhum destes	Não sei
a) Fuma cigarro?						
b) Toma bebidas alcoólicas mesmo que de vez em quando?						
c) Fica bêbado (embriagado)?						
d) Fuma maconha ou haxixe?						
e) Usa cocaína, crack ou merla?						
f) Toma remédio para emagrecer ou ficar acordado (ligado)?						
g) Toma tranquilizante ou sedativo (calmantes)?						
h) Toma êxtase?						
i) Usa inalante (lança, loló ou outros)?						

32. Com que frequência você dedica o seu tempo a atividades religiosas, como preces, rezas, meditações, leitura da bíblia ou de outros textos religiosos?
- 1 Mais do que uma vez ao dia
 2 Diariamente
 3 Duas ou mais vezes por semana
 4 Uma vez por semana
 5 Poucas vezes por mês
 6 Raramente ou nunca

33. A respeito de outros comportamentos, responda os itens abaixo:

	Não	Sim
a) Nos últimos 30 dias, alguma vez você andou de moto?		
b) Nos últimos 30 dias, alguma vez você andou de moto <u>sem capacete</u> ?		
c) Nos últimos 30 dias, alguma vez você dirigiu algum carro ou moto?		
d) Nos últimos 30 dias, alguma vez você andou de carro no qual a pessoa que estava dirigindo havia tomado alguma bebida alcoólica?		
e) Nos últimos 30 dias, alguma vez você andou com alguma arma de fogo (revólver)?		
f) Nos últimos 30 dias, alguma vez você andou com algum outro tipo de arma como faca, canivete, taco de madeira ou pedra?		
g) Nos últimos 30 dias, você esteve envolvido(a) em alguma briga com agressão física?		
h) Nos últimos 30 dias, você esteve envolvido(a) em alguma briga onde o seu grupo de amigos brigou com outro grupo?		
i) Nos últimos 30 dias, você teve alguma relação sexual?		
j) Nos últimos 30 dias, você teve alguma relação sexual <u>sem camisinha</u> ?		
k) Nos últimos 30 dias, alguma vez você tomou algum remédio, fórmula ou outro produto com a intenção de perder ou controlar seu peso?		
l) Nos últimos 30 dias, alguma vez você provocou vômito ou tomou laxante com a intenção de perder ou controlar seu peso?		
m) Você é de alguma torcida organizada?		

34. Até que grau o chefe (responsável) de sua família estudou?

- 1 Nunca estudou
 2 Fez até a 1ª, 2ª ou 3ª série do ensino fundamental
 3 Fez até a 4ª, 5ª, 6ª ou 7ª série do ensino fundamental
 4 Fez até a 8ª série do ensino fundamental
 5 Fez até a 1ª e 2ª série do ensino médio (1º e 2º colegial)
 6 Terminou o ensino médio (3º colegial)
 7 Fez faculdade, mas não terminou o curso
 8 Fez faculdade completa (terminou o curso)
 9 Não sei

35. Na sua casa tem:

- | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| A. Televisão em cores?
(não vale quebrada) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantas? |
| B. Videocassete?
(não vale quebrado) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
| C. Aparelho de DVD?
(não vale quebrado) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
| D. Rádio?
(não vale quebrado) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
| E. Banheiro? | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
| F. Automóvel?
(não vale moto) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
| G. Empregado(a) que trabalha todos os dias
para sua família?
Ex.: doméstica, babá, motorista,
jardineiro, etc. | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |
| H. Máquina de lavar (não vale tanquinho)?
(não vale quebrada) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantas? |
| I. Geladeira?
(não vale quebrada) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantas? |
| J. Freezer (da geladeira ou independente)?
(não vale quebrado) | 1 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos? |

- 36.** Você já recebeu informações educativas sobre drogas?
(PODE ASSINALAR MAIS DE UMA RESPOSTA)
- 1 Não
 - 2 Sim, na minha escola
 - 3 Sim, na minha família
 - 4 Sim, na minha igreja ou grupo religioso
 - 5 Sim, através de televisão ou rádio
 - 6 Sim, através de livros ou revistas
 - 7 Sim, através de internet
 - 8 Sim, através de amigos
 - 9 Sim, outros

- 37.** Se você quisesse procurar alguma informação sobre drogas, o que você faria?
(PODE ASSINALAR MAIS DE UMA RESPOSTA)
- 1 Nada
 - 2 Conversaria com algum professor ou funcionário da minha escola
 - 3 Conversaria com alguém da minha família
 - 4 Conversaria com alguém da minha igreja ou grupo religioso
 - 5 Procuraria informações em livros ou revistas
 - 6 Procuraria informações na internet
 - 7 Conversaria com amigos
 - 8 Conversaria com algum profissional de saúde
 - 9 Outros

As próximas perguntas são sobre a atividade esportiva que você
MAIS PRATICOU nos ÚLTIMOS 30 DIAS.

- 38.** Qual atividade esportiva que você mais praticou nos últimos 30 dias.
(ASSINALE APENAS UMA ALTERNATIVA)
- 1 Não pratiquei atividade esportiva
 - 2 Academia, musculação
 - 3 Atletismo (corrida), ciclismo ou natação
 - 4 Basquete, vôlei ou handebol
 - 5 Dança (ballet, sapateado, jazz)
 - 6 Futebol
 - 7 Ginástica olímpica, ginástica rítmica
 - 8 Lutas, artes marciais ou capoeira
 - 9 Outros

39. De um mês para cá, ou seja, nos últimos 30 dias, quantas vezes você praticou a atividade esportiva que você assinalou acima?
- 1 Não pratiquei
 2 Pratiquei de 1 a 5 dias
 3 Pratiquei de 6 a 19 dias
 4 Pratiquei 20 dias ou mais
-
40. Por que você pratica a atividade esportiva que assinalou acima?
 (PODE ASSINALAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA)
- 1 Não faço atividades esportivas
 2 Por diversão
 3 Para manter a forma ou por motivos de saúde
 4 Por profissão
 5 Outros
-
41. Qual a chance de você terminar o ensino médio?
- 1 Impossível
 2 Pouca chance
 3 Mais ou menos
 4 Muita chance
 5 Não sei
-
42. Qual a chance de você fazer faculdade?
- 1 Impossível
 2 Pouca chance
 3 Mais ou menos
 4 Muita chance
 5 Não sei
-
43. Com que intensidade você acredita que o seu futuro será melhor?
- 1 Nenhuma
 2 Um pouco
 3 Mais ou menos
 4 Muito
 5 Muitíssimo
-
44. Você sabe se sua família recebe algum auxílio do governo, como por exemplo, bolsa família, bolsa escola, auxílio-gás ou bolsa alimentação?
- 1 Não sei
 2 Não recebe
 3 Recebe. Qual?
-
45. Você já foi obrigado a cumprir alguma medida sócio-educativa do governo, como por exemplo, liberdade assistida ou prestação de serviços à comunidade?
- 1 Não sei
 2 Não
 3 Sim. Qual?

ANEXO 4

Supervisor e Representantes locais do CEBRID:

1) Acre

Mário Elder
Raiol Marcelo de Almeida Lima

2) Alagoas

Maria de Fátima Vieira
Luciano Vieira Brandão

3) Amapá

Michele Maleama Sfair
Gleyse de Nazaré Teixeira Gonçalves

4) Amazonas

Veremity Santos Pereira
Izabel Pereira Garcia

5) Bahia

Antônio Nery Filho
Patrícia Rachel de Aguiar Gonçalves
Zuneide de Nascimento Dantas

6) Ceará

Luciane Ponte e Silva

7) Distrito Federal

Maria Fátima Olivier Sudbrack
Gilson Martins Braga
Ezequiel Nogueira Braga

8) Espírito Santo

Ester Miyuki Nakamura Palácios
Lívia Carla de Melo Rodrigues
Paula Amorim Ramos

9) Goiás

Tânia Maria da Silva Ferreira

10) Maranhão

Paulo Roberto Aranha de Macedo
Eliana Rodrigues

11) Mato Grosso

Delma P. Oliveira de Souza
Murilo Oliveira Souza

12) Mato Grosso do Sul

Helena Demétrio Gasparini

13) Minas gerais

Arnaldo Madruga
Ângela Maria Dias Duarte Baptista

14) Pará

José Maria de Souza
Maria Francisca Tereza Martins de Souza

15) Paraíba

Rinalda Araújo Guerra de Oliveira
Helena Pessoa da Fonseca

16) Paraná

Roseli Boerngen de Lacerda
Diego Correia
Ricardo Boerngen de Lacerda

17) Pernambuco

Evaldo Melo de Oliveira
Diane Neves Varisco
Maria José Neves Varisco

18) Piauí

Lucia Rosa
Andréa Monteiro da Cunha e Silva
Jairo Severino Pessoa

19) Rio de Janeiro

João Carlos Dias
Izabel Martins Dias da Silva

20) Rio Grande do Norte

Maria Dalva Araújo

21) Rio Grande do Sul

Helena Maria Tannhauser Barros
Cezar Alexandre Carreiro de Freitas

22) Rondônia

Najla Teles Hijazi
Jair Ferreira de Queiroz

23) Roraima

Elisângela Silva da Costa
Simonia Ferreira de Moraes

24) Santa Catarina

Tadeu Lemos
Marla de Paula Ramos

25) São Paulo

Luciana Abeid Ribeiro
Cláudia Silveira Tondowski

26) Sergipe

Maria de Fátima Vieira
Luciano Vieira Brandão

27) Tocantins

Maria Nadir Conceição Santos
Edinalva Maria Gomes
Marineide Rodrigues Correa

ANEXO 5

CEBRID

Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas

PSICOB/047/09

São Paulo, 4 de abril de 20119

Ilma. Sr. Diretor

O CEBRID (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas) tem o prazer de comunicar a realização do “Levantamento sobre o Consumo de Drogas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal”.

Este estudo realizado em parceria com a SENAD – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, visa estabelecer a prevalência e o padrão de uso de álcool, tabaco, medicamentos e outras substâncias a fim de consolidar políticas governamentais mais efetivas nesta área para crianças e adolescentes.

O CEBRID já realizou cinco Levantamentos anteriormente entre a população estudantil. O último foi em 2004, no qual somente as escolas públicas foram pesquisadas. Este será o 1º a incluir a rede pública e particular de ensino. Os Levantamentos anteriores estão disponíveis para consulta e download no site www.cebrid.epm.br.

As escolas convidadas a participar deste VI Levantamento foram sorteadas a partir do Censo Escolar do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação).

O referido estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa (CEP) da

UNIFESP sob o nº 0348/08 - e possui expresso apoio do Ministério da Educação conforme pode ser observado no ofício nº 22/2009/SEB/MEC.

A pesquisa será realizada a partir de setembro, ocasião na qual os pesquisadores entrarão em contato para agendar um dia, de acordo com a conveniência da escola, para aplicação de questionários. Serão sorteadas algumas turmas (aproximadamente quatro) entre o 6º e o 9º ano do Ensino Fundamental e entre o 1º e o 3º do Ensino Médio. Os alunos presentes nas classes sorteadas serão convidados a preencher um questionário (o qual é totalmente anônimo), com duração de uma hora-aula. A aplicação será feita em todas as turmas sorteadas no mesmo dia, visando minimizar a interferência nas atividades pedagógicas. Cabe ressaltar que assim como os alunos, as escolas e turmas sorteadas **não** serão identificadas em **nenhuma etapa** da pesquisa.

Para qualquer informação adicional contatar Yone G. Moura, responsável pelo contato com essa escola, tel: 2149-0161, e-mail: yone@psicobio.epm.br ou Claudia Carlini, coordenadora técnica geral do projeto: Fone (11) 2149-0156.

Agradecemos antecipadamente pela atenção dispensada

Atenciosamente,



Dr. E. A. Carlini
Diretor do CEBRID

ANEXO 6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios, Bloco "L" – Sala 500 CEP: 70.047-900
Fone: (61) 2022-8319/8320 Fax: (61) 2022-8326
e-mail: gabinete-seb@mec.gov.br

Ofício-Circular nº 48 /2010/GAB/SEB/MEC

Brasília 26 de março de 2010.

Aos/as Senhores /as Dirigentes Municipais de Educação

Assunto: Levantamento sobre o consumo de Drogas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal

Senhor(a) Secretário(a),

1. A Secretaria Nacional sobre Drogas (SENAD) em parceria com o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), e com o apoio deste Ministério, realizará no decorrer desse ano, o levantamento sobre o consumo de drogas entre estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada nas capitais brasileiras e Distrito Federal, cujo principal objetivo é estabelecer a prevalência e o padrão de uso de álcool, tabaco e outras drogas entre os estudantes da educação básica.

2. Esse levantamento foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e será realizado por meio de aplicação de questionários individuais, por equipes treinadas, sem nenhuma identificação individual, aos alunos da educação básica.

3. Considerando que a participação das secretarias municipais de educação é fundamental para o êxito desse estudo, solicitamos o seu apoio no sentido de orientar às direções das escolas desse Município a colaborarem com a pesquisa, acrescentando que quaisquer esclarecimentos podem ser dirimidos por meio do telefone (11) 2149 - 0156, falar com Cláudia ou Danilo, ou pelo e-mail: cebrid@psicobio.epm.br

4. Certos de podermos contar com a sua valiosa atenção, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,


MARIA DO PILAR LACERDA ALMEIDA E SILVA
Secretária de Educação Básica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Básica
Esplanada dos Ministérios, Bloco "L" – Sala 500 CEP: 70.047-900
Fone: (61) 2022-8319/8320 Fax: (61) 2022-8326
e-mail: gabinete-seb@mec.gov.br

Ofício-Circular nº 49 /2010/GAB/SEB/MEC

Brasília 26 de maio de 2010.

Aos/as Senhores /as Dirigentes Estaduais de Educação

Assunto: Levantamento sobre o consumo de Drogas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal

Senhor(a) Secretário(a),

1. A Secretaria Nacional sobre Drogas (SENAD) em parceria com o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), e com o apoio deste Ministério, realizará no decorrer desse ano, o levantamento sobre o consumo de drogas entre estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada nas capitais brasileiras e Distrito Federal, cujo principal objetivo é estabelecer a prevalência e o padrão de uso de álcool, tabaco e outras drogas entre os estudantes da educação básica.
2. Esse levantamento foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e será realizado por meio de aplicação de questionários individuais, por equipes treinadas, sem nenhuma identificação individual, aos alunos da educação básica.
3. Considerando que a participação das secretarias estaduais de educação é fundamental para o êxito desse estudo, solicitamos o seu apoio no sentido de orientar às direções das escolas desse Estado a colaborarem com a pesquisa, acrescentando que quaisquer esclarecimentos podem ser dirimidos por meio do telefone (11) 2149 – 0156, falar com Cláudia ou Danilo, ou pelo e-mail: cebrid@psicobio.epm.br
4. Certos de podermos contar com a sua valiosa atenção, colocamo-nos à disposição.

Atenciosamente,


MARIA DO PILAR LACERDA ALMEIDA E SILVA
Secretária de Educação Básica

ANEXO 7



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Esplanada dos Ministérios – Bloco A – 5º andar - Sala 523
70050-901 - Brasília - DF - Telefone: (61) 3411-2180 / 3411-2154
E-mail: senad@planalto.gov.br

Ofício Circular nº. 9 GSI/PR/SENAD/OBID

Brasília, 14 de maio de 2009.

Assunto: Realização do estudo “Levantamento sobre o Consumo de Drogas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada nas Capitais Brasileiras, respectivas Regiões Metropolitanas e Distrito Federal”.

Senhor(a) Diretor(a),

1. A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, em reconhecimento ao importante papel que a escola pode desempenhar na prevenção do uso indevido de drogas e suas conseqüências entre crianças e adolescentes, está realizando o *Levantamento sobre o Consumo de Drogas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada nas Capitais Brasileiras, respectivas Regiões Metropolitanas e Distrito Federal*.

2. Esse levantamento objetiva estabelecer a prevalência e o padrão de uso de álcool, tabaco e outras drogas entre os estudantes da educação básica das redes pública e privada de ensino, por meio de um estudo sistematizado desenvolvido pela SENAD em parceria com o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), da Universidade de Federal de São Paulo (UNIFESP), sob a responsabilidade técnica do Prof. Dr. Elisaldo Carlini.

3. É preciso ressaltar que esse estudo foi previamente aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIFESP, sendo pautado, portanto, pelo total anonimato dos alunos entrevistados e das escolas participantes.

4. Vale acrescentar ainda que a realização deste levantamento possui o expresso apoio do Ministério da Educação – MEC manifesto no Ofício Circular nº 22/2009/SEB/MEC por meio do qual solicitou aos Secretários Municipais e Estaduais

de Educação a orientação às direções das escolas no sentido de colaborarem com a realização dessa pesquisa.

5. Neste sentido, por tratar-se de projeto de grande relevância para a sociedade brasileira por sua potencial contribuição na produção de conhecimentos importantes para a consolidação de políticas governamentais mais efetivas na área de drogas entre crianças e adolescentes, solicito a participação de sua escola no sentido de recepcionar e apoiar às equipes de técnicos do projeto na coleta de dados por meio da aplicação dos questionários.

6. No aguardo do breve pronunciamento, apresento, na oportunidade, protestos de distinta consideração,

Atenciosamente,



PAULINA DO CARMO ARRUDA DUARTE
Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas – Adjunta

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
Esplanada dos Ministérios – Bloco A – 5º andar - Sala 523
70050-901 - Brasília - DF - Telefone: (61) 3411-2180 / 3411-2154
E-mail: senad@planalto.gov.br

Ofício Circular nº. 004GSI/PR/SENAD/OBID

Brasília, 09 de março de 2010.

Assunto: Coleta de dados do estudo “Levantamento sobre o Consumo de Drogas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada nas Capitais Brasileiras e no Distrito Federal”.

Senhor(a) Diretor(a),

1. O Levantamento sobre o Consumo de Drogas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada nas Capitais Brasileiras e no Distrito Federal objetiva estabelecer a prevalência e o padrão de uso de álcool, tabaco e outras drogas entre os estudantes da educação básica das redes pública e privada de ensino, por meio de um estudo sistematizado desenvolvido pela SENAD em parceria com o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), da Universidade de Federal de São Paulo (UNIFESP), sob a responsabilidade técnica do Prof. Dr. Elisaldo Carlini.

3. É preciso ressaltar que esse estudo foi previamente aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIFESP, sendo pautado, portanto, pelo total anonimato dos alunos entrevistados e das escolas participantes. Os resultados serão apresentados considerando o total de escolas participantes e comparando escolas públicas e particulares. Em nenhuma hipótese serão identificadas as escolas ou os alunos entrevistados.

4. Vale acrescentar ainda que a realização desse levantamento possui o expresso apoio do Ministério da Educação – MEC manifesto no Ofício Circular nº 22/2009/SEB/MEC por meio do qual solicitou aos Secretários Municipais e Estaduais de Educação a orientação às direções das escolas no sentido de colaborarem com a realização desta pesquisa.

5. É importante ressaltar que este é o primeiro estudo realizado pelo Governo Federal que inclui uma amostra das escolas particulares das 27 capitais brasileiras. A ausência, até o presente momento, de informações sobre parcela tão

relevante da população tem prejudicado a elaboração e implementação de políticas específicas de prevenção junto a estes jovens. A importância deste tipo de informação tem sido demonstrada em diversos estudos internacionais, nos quais claramente se percebe diferenças entre os padrões de consumo de drogas entre os estudantes de escolas públicas e particulares, demandando, portanto, ações diferenciadas de prevenção com o objetivo de proteger nossos jovens das consequências adversas decorrentes do uso de drogas.

6. Neste sentido, por tratar-se de projeto de grande relevância para a sociedade brasileira por sua potencial contribuição na produção de conhecimentos importantes para a consolidação de políticas governamentais mais efetivas na área de drogas entre crianças e adolescentes, solicito a participação de sua escola no sentido de receber e apoiar às equipes de técnicos do projeto na coleta de dados por meio da aplicação dos questionários. Essa importante etapa de coleta será realizada entre os meses de março e abril do corrente ano.

7. Caso o(a) senhor(a) possua alguma dúvida ou necessite mais esclarecimentos sobre a pesquisa, por favor entre em contato com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – Senad, no telefone 61-3411-3263; ou com o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas – CEBRID, no telefone 11-2149-0155.

8. No aguardo do breve pronunciamento, apresento, na oportunidade, protestos de distinta consideração.

Atenciosamente,



PAULINA DO CARMO ARRUDA DUARTE
Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas – Adjunta



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS**

Esplanada dos Ministérios – Bloco A – 5º andar - Sala 523
70050-901 - Brasília - DF - Telefone: (61) 3411-2180 / 3411-2154
E-mail: senad@planalto.gov.br

Ofício Circular nº. 002GSI/PR/SENAD/OBID

Brasília, 20 de janeiro de 2010.

Assunto: Coleta de dados do estudo “Levantamento sobre o Consumo de Drogas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada nas Capitais Brasileiras e no Distrito Federal”.

Senhor(a) Diretor(a),

1. A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, em reconhecimento ao importante papel que a escola pode desempenhar na prevenção do uso indevido de drogas e suas conseqüências entre crianças e adolescentes, está realizando o *Levantamento sobre o Consumo de Drogas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Privada nas Capitais Brasileiras e no Distrito Federal*.
2. Esse levantamento objetiva estabelecer a prevalência e o padrão de uso de álcool, tabaco e outras drogas entre os estudantes da educação básica das redes pública e privada de ensino, por meio de um estudo sistematizado desenvolvido pela SENAD em parceria com o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), da Universidade de Federal de São Paulo (UNIFESP), sob a responsabilidade técnica do Prof. Dr. Elisaldo Carlini.
3. É preciso ressaltar que esse estudo foi previamente aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIFESP, sendo pautado, portanto, pelo total anonimato dos alunos entrevistados e das escolas participantes.
4. Vale acrescentar ainda que a realização deste levantamento possui o expresso apoio do Ministério da Educação – MEC manifesto no Ofício Circular nº 22/2009/SEB/MEC por meio do qual solicitou aos Secretários Municipais e Estaduais de Educação a orientação às direções das escolas no sentido de colaborarem com a realização dessa pesquisa.

5. Neste sentido, por tratar-se de projeto de grande relevância para a sociedade brasileira por sua potencial contribuição na produção de conhecimentos importantes para a consolidação de políticas governamentais mais efetivas na área de drogas entre crianças e adolescentes, solicito a participação de sua escola no sentido de recepcionar e apoiar às equipes de técnicos do projeto na coleta de dados por meio da aplicação dos questionários. Essa importante etapa de coleta será realizada entre os meses de março e abril do corrente ano.

6. No aguardo do breve pronunciamento, apresento, na oportunidade, protestos de distinta consideração.

Atenciosamente,



PAULINA DO CARMO ARRUDA DUARTE
Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas – Adjunta

ANEXO 8



Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Medicina
Departamento de Psicobiologia

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

LEVANTAMENTO ENTRE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA REDE PÚBLICA E PARTICULAR DAS 27 CAPITAIS BRASILEIRAS

Objetivo: O presente projeto tem por objetivo estudar questões de saúde e a prevalência do uso de psicotrópicos entre estudantes de ensino médio (6º a 9º ano) e fundamental (1º a 3º ano) da rede pública e particular nas 27 capitais brasileiras, a fim de subsidiar programas de promoção de saúde na interface com a educação.

Procedimentos: A participação no projeto envolve o preenchimento de um questionário sobre características demográficas, comportamentos de risco à saúde, consumo de psicotrópicos e aspectos relacionados. Vale ressaltar que o preenchimento é anônimo e as informações prestadas serão usadas exclusivamente para finalidade de pesquisa. As informações obtidas serão analisadas e publicadas em relatório impresso, a ser discutido entre os profissionais das áreas de saúde e educação, visando à elaboração de políticas públicas adequadas à realidade dos estudantes.

A participação é voluntária, podendo ser interrompida pelo entrevistado a qualquer momento. Cumpre esclarecer que a participação não envolve benefício direto ao entrevistado, que não há despesas, nem compensações financeiras.

Em qualquer etapa do estudo você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para o esclarecimento de eventuais dúvidas. Os principais investigadores são E. A. Carlini e Ana Regina Noto, que podem ser encontrados no CEBRID (Rua Botucatu, 862 1º andar – tel 21490155). Caso você tenha alguma dúvida ou consideração sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (Rua Botucatu, 572 1º andar CJ 14 – tel 5571 1062 – fax 5539 7162 – e-mail cepunifesp@epm.br)

Eu, _____ *acredito ter sido suficientemente informado a respeito da pesquisa “Levantamento entre Estudantes de Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Particular das 27 Capitais Brasileiras”,*

discuti com o(a) pesquisador(a) _____ sobre a minha decisão em autorizar a participação dos estudantes desta escola.

Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados; as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a participação é isenta de despesas.

Concordo voluntariamente em consentir a participação desta escola, sabendo que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo sem penalidades ou prejuízos.

_____, _____ de _____ de 2010.
Local *Data*

Nome da Escola

Assinatura do responsável

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento livre e esclarecido deste responsável para a participação da referida instituição neste estudo:

Nome do pesquisador

ANEXO 9

Sorteio das Turmas EXEMPLO

Código do Município:

Município:

Código da Escola:

Nº da Escola:

Nome da Escola:

Dependência Administrativa:

Tipo de Escola:

Nº de turmas no cadastro:

Turmas Sorteadas	Ordem	Turmas	Nº de Alunos
	1	6º ano A - EF	34 Tarde
	2	6º ano B - EF	33 Tarde
Sim	3	6º ano C - EF	30 Tarde
	4	7º ano A - EF	33 Tarde
	5	7º ano B - EF	40 tarde
	6	7º ano C - EF	40 tarde
	7	8º ano A - EF	39 tarde
Sim	8	8º ano B - EF	37 tarde
	9	8º ano C - EF	38 tarde
	10	9º ano A - EF	39 manhã
	11	9º ano B - EF	33 manhã
Sim	12	9º ano C - EF	35 manhã
	13	1º ano A - EM	36 tarde
	14	1º ano B - EM	29 tarde
	15	1º ano C - EM	40 tarde
	16	2º ano A - EM	41 tarde
Sim	17	2º ano B - EM	39 tarde
	18	2º ano C - EM	34 Tarde
	19	3º ano A - EM	33 Tarde
	20	3º ano B - EM	32 tarde
	21		
Sim	22		
	23		
	24		
	25		

ANEXO 10



Ficha de Campo - Estudantes 2010

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Nome da Escola: _____

Turma: _____

Data da aplicação: _____

Aplicadores: _____

Quantidade de alunos presentes: _____

Quantidade de questionários	{	Total: _____
		Respondidos: _____
		Recusas / em branco: _____

Ocorrências: _____

ANEXO 11

São Paulo, 5 de dezembro de 2008.
CEP 0348/08

Ilmo(a). Sr(a).
Pesquisador(a) ELISALDO LUIZ DE ARAÚJO CARLINI
Co-Investigadores: Ana Regina Noto; Zila Van Der Meer Sanches; Yone Gonçalves de Moura; Murilo Campos Battisti; Emérita Sátiro Opaleye; Maria Gabriela de Menezes Oliveira
Disciplina/Departamento: Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo
Patrocinador: Secretaria Nacional Antidrogas.

PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA INSTITUCIONAL

Ref: Projeto de pesquisa intitulado: **“Levantamento sobre o uso de drogas entre estudantes de ensino fundamental e médio da rede pública e privada, nas capitais brasileiras e respectivas regiões metropolitanas e no Distrito Federal”**.

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DO ESTUDO: Estudo clínico observacional transversal.

RISCOS ADICIONAIS PARA O PACIENTE: Risco mínimo, desconforto mínimo, nenhum procedimento invasivo.

OBJETIVOS: Avaliar parâmetros epidemiológicos do uso de drogas entre estudantes do ciclo fundamental e médio da rede pública e particular de ensino, nas vinte e seis capitais brasileiras e respectivas regiões metropolitanas e no Distrito Federal, no ano de 2008..

RESUMO: A população alvo é constituída por estudantes do ensino fundamental e ensino médio da rede pública e particular nas 26 capitais brasileiras, suas respectivas regiões metropolitanas e no Distrito federal. De acordo com a lista fornecida pelo INEP e com base em dados demográficos do IBGE, serão estabelecidos critérios para a inclusão das escolas no processo de amostragem. As escolas deverão ser estratificadas para o sorteio das mesmas. A coleta de dados será realizada por equipe constituída por supervisor e/ou coordenador, responsável por selecionar os pesquisadores de campo. Será utilizado um questionário fechado, de auto-preenchimento e anônimo, baseado em instrumento proposto pela OMS. No Brasil esse questionário foi testado, adaptado e utilizado em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. Além disso, serão incluídas perguntas originadas de questionários de uso internacional (Europa e América), como o SIDUC, RAPI e ESPAD, como oferta e percepção de risco, "binge drinkin", uso de novas drogas, como ecstasy e LSD. A aplicação dos questionários, para todos os estudantes, se dará coletivamente, em sala de aula, sem a presença do professor, após breve explicação pelos aplicadores do projeto. Quanto à fase crítica dos dados, ela envolverá três fases independentes e sucessivas: crítica quantitativa, crítica qualitativa e crítica de drogas. Os dados serão inicialmente submetidos à análise descritiva. Serão organizados em tabelas de frequência, separadamente para cada uma das drogas estudadas (álcool, tabaco, maconha, derivados da coca, múltiplas/inespecíficas, outras) e pelas características dos estudantes. As comparações de dados entre a rede pública e privada, bem como as demais hipóteses geradas na análise descritiva, serão testadas com auxílio de testes estatísticos adequados ..

FUNDAMENTOS E RACIONAL: O estudo justifica a necessidade de mensurar mudanças no cenário do consumo de drogas entre estudantes de ensino fundamental e médio da rede pública e privada de ensino nas capitais brasileiras, bem como em suas respectivas regiões metropolitanas e no Distrito Federal. A ampliação dos resultados para a rede particular das capitais, pelo pioneirismo, é de enorme relevância para subsidiar políticas públicas de forma mais abrangente.

MATERIAL E MÉTODO: Descrito e apresentado o instrumento que será aplicado.

TCLE: TCLE apresentado direcionado para a Diretoria da Escola.

DETALHAMENTO FINANCEIRO: SENAD - SECRETARIA NACIONAL ANTIDROGAS.

CRONOGRAMA: 18 meses.

OBJETIVO ACADÊMICO: Não envolve obtenção de título.

ENTREGA DE RELATÓRIOS PARCIAIS AO CEP PREVISTOS PARA: 30/11/09 e 30/11/10.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo **ANALISOU** e **APROVOU** o projeto de pesquisa referenciado.

1. Comunicar toda e qualquer alteração do projeto e termo de consentimento livre e esclarecido. Nestas circunstâncias a inclusão de pacientes deve ser temporariamente interrompida até a resposta do Comitê, após análise das mudanças propostas.
2. Comunicar imediatamente ao Comitê qualquer evento adverso ocorrido durante o desenvolvimento do estudo.
3. Os dados individuais de todas as etapas da pesquisa devem ser mantidos em local seguro por 5 anos para possível auditoria dos órgãos competentes.

Atenciosamente,



Prof. Dr. José Osmar Medina Pestana
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da
Universidade Federal de São Paulo/ Hospital São Paulo

0348/08



